

ESTUDOS & PESQUISAS  
INFORMAÇÃO DEMOGRÁFICA E SOCIOECONÔMICA

19

# SÍNTESE DE INDICADORES SOCIAIS

2006



**IBGE**  
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Presidente da República  
**Luiz Inácio Lula da Silva**

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
**Paulo Bernardo Silva**

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
**Eduardo Pereira Nunes**

Diretor Executivo  
**Sérgio da Costa Côrtes**

### ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas  
**Wasmália Socorro Barata Bivar**

Diretoria de Geociências  
**Guido Gelli**

Diretoria de Informática  
**Luiz Fernando Pinto Mariano**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
**David Wu Tai**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Sérgio da Costa Côrtes** (interino)

### UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas  
Coordenação de População e Indicadores Sociais  
**Luiz Antônio Pinto de Oliveira**

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**  
Diretoria de Pesquisas  
Coordenação de População e Indicadores Sociais

Estudos e Pesquisas  
Informação Demográfica e Socioeconômica  
número 19

# **Síntese de Indicadores Sociais**

## **2006**

Rio de Janeiro  
2006

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1532-1696 **Estudos e pesquisas**

Divulga estudos descritivos e análises de resultados de tabulações especiais de uma ou mais pesquisas, de autoria institucional.

A série **Estudos e pesquisas** está subdividida em: Informação Demográfica e Socioeconômica, Informação Econômica, Informação Geográfica e Documentação e Disseminação de Informações.

ISBN 85-240-3920-5 (CD-ROM)

ISBN 85-240-3919-1 (meio impresso)

© IBGE. 2006

**Elaboração do arquivo PDF**

Roberto Cavararo

**Produção da multimídia**

Marisa Sigolo Mendonça

Márcia do Rosário Brauns

**Capa**

Marcos Balster Fiore e Renato J. Aguiar- Coordenação de *Marketing*/Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

# Sumário

---

**Apresentação**

**Aspectos demográficos**

**Educação**

**Trabalho e rendimento**

**Domicílios**

**Famílias**

**Casamentos, separações judiciais e divórcios**

**Crianças, adolescentes e jovens**

**Idosos**

**Cor**

**Mulheres**

**Anexos**

1 Notas sobre a PNAD

2 Grupamentos e subgrupos principais ocupacionais

3 Grupamentos e divisões de atividade

4 Coeficientes de variação, por tipo de estimativa e situação do domicílio, segundo o tamanho da estimativa - Brasil - 2005

**Glossário**

## Aspectos demográficos

### Tabelas

- 1.1 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 1.2 - População residente, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 1.3 - Taxa de urbanização, razão de sexo e razão de dependência, por grupos específicos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 1.4 - Taxa de fecundidade total, taxa bruta de natalidade, taxa bruta de mortalidade, taxa de mortalidade infantil e esperança de vida ao nascer, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005
- 1.5 - Taxa de fecundidade total, por cor ou raça das mulheres, segundo as Grandes Regiões - 2005
- 1.6 - Taxa de fecundidade total, por grupos de anos de estudo das mulheres, segundo as Grandes Regiões - 2005
- 1.7 - Proporção dos nascidos vivos de mães adolescentes com idade entre 15 e 19 anos, segundo as Unidades da Federação de residência da mãe - 1995/2005
- 1.8 - Proporção dos óbitos de menores de 1 ano de idade em relação ao total de óbitos ocorridos e registrados no ano, segundo as Unidades da Federação de residência do falecido - 1995/2005
- 1.9 - Proporção dos óbitos de neonatais e pós-neonatais em relação ao total de óbitos de menores de 1 ano de idade, ocorridos no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação de residência do falecido - 1995/2005
- 1.10 - População residente, por Grandes Regiões de residência, segundo o lugar de nascimento - 2005
- 1.11 - Distribuição percentual da população residente, por Grandes Regiões de residência, segundo o lugar de nascimento - 2005
- 1.12 - Emigrantes, por lugar de nascimento, segundo as Grandes Regiões de residência - 2005
- 1.13 - Imigrantes, por Grandes Regiões de residência, segundo o lugar de nascimento - 2005
- 1.14 - Projeção da população residente total, absoluta e relativa, segundo os grupos de idade - Brasil - 2010/2050

### Gráficos

- 1.1 - Percentual da população residente, por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil - 1995/2005
- 1.2 - Projeção percentual da população residente, por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil - 2010/2050
- 1.3 - Projeção percentual da população residente de 70 anos ou mais de idade, por sexo - Brasil - 2010/2050

- 1.4 - Projeção percentual da população residente, por grupos de idade - Brasil - 2010/2050
- 1.5 - Projeção da razão de dependência total, de jovens e de idosos - Brasil - 1991-2050
- 1.6 - Projeção do índice de envelhecimento - Brasil - 1991-2050
- 1.7 - Razão de dependência, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005
- 1.8 - Razão de sexo, nas Regiões Metropolitanas - 2005
- 1.9 - Esperança de vida ao nascer, segundo o sexo - Brasil - 1995/2005
- 1.10 - Esperança de vida ao nascer, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1995/2005
- 1.11 - Taxa de fecundidade total, taxa bruta de natalidade e taxa bruta de mortalidade - Brasil - 1995/2005
- 1.12 - Taxa de fecundidade total, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões - 2005
- 1.13 - Taxa de fecundidade total, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões - 2005
- 1.14 - Proporção dos nascidos vivos de mães adolescentes com idade entre 15 e 19 anos, segundo a Unidade da Federação de residência da mãe - 1995/2005
- 1.15 - Proporção dos óbitos de menores de 1 ano de idade em relação ao total de óbitos ocorridos e registrados no ano, segundo a Unidade da Federação de residência do falecido - 1995/2005
- 1.16 - Proporção dos óbitos neonatais precoces, neonatais e pós-neonatais em relação ao total de óbitos de menores de 1 ano de idade - 1995/2005
- 1.17 - Percentual dos naturais e não-naturais, segundo as Unidades da Federação de nascimento - 2005
- 1.18 - Percentual dos emigrantes, por Grandes Regiões, segundo o lugar de nascimento - 2005
- 1.19 - Percentual dos imigrantes, por Grandes Regiões, segundo lugar de residência - 2005

## **Educação**

### Tabelas

- 2.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo e situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 2.2 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo e situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 2.3 - Taxa de frequência bruta a estabelecimento de ensino da população residente, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005

- 2.4 - Taxa de frequência bruta a estabelecimento de ensino da população residente, por situação do domicílio e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 2.5 - Taxa de frequência bruta a estabelecimento de ensino dos estudantes, por rede de ensino freqüentada e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 2005
- 2.6 - Taxa de frequência bruta a estabelecimento de ensino dos estudantes, por nível e rede de ensino freqüentados, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 2.7 - Taxa de frequência líquida a estabelecimento de ensino da população residente de 7 a 17 anos de idade, por nível de ensino, grupos de idade e situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 2.8 - Estudantes de 18 a 24 anos de idade, total e respectiva distribuição percentual, por nível de ensino freqüentado, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 2.9 - Proporção dos estudantes do ensino fundamental com idade superior à recomendada para cada série em até 2 anos, por série de ensino freqüentada, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 2.10 - Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 2.11 - Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 2.12 - Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade e Regiões Metropolitanas - 2005
- 2.13 - Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, por quintos de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 2.14 - Pessoas de 25 anos ou mais de idade, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 2.15 - Estudantes da rede pública e da rede particular, por nível de ensino freqüentado, total e respectiva distribuição percentual, por quintos de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões - 2005
- 2.16 - Taxa média esperada e tempo médio esperado para conclusão da 4ª e 8ª série séries do ensino fundamental, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004/2005

#### Gráficos

- 2.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, segundo as Unidades da Federação - 2005



- 2.2 - Taxa de analfabetismo e taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões - 2005
- 2.3 - Taxa de frequência escolar bruta, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 2005
- 2.4 - Taxa de frequência escolar líquida e bruta, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 2005
- 2.5 - Taxa de frequência líquida no ensino médio para as pessoas de 15 a 17 anos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2005
- 2.6 - Percentual dos estudantes em cada série do ensino fundamental com idade superior à recomendada para cada série em até 2 anos - Brasil - 2005
- 2.7 - Percentual dos estudantes de 18 a 24 anos de idade, por nível de ensino, nas Regiões Nordeste e Sudeste - 2005
- 2.8 - Taxa de frequência escolar bruta, por nível e rede de ensino freqüentados, nas Regiões Nordeste e Sudeste - 2005
- 2.9 - Média de anos de estudo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, segundo as Unidades da Federação - 2005
- 2.10 - Média de anos de estudo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões - 2005
- 2.11 - Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade - Brasil - 2005
- 2.12 - Percentual dos estudantes do ensino médio, por tipo de rede de ensino freqüentada e quintos de rendimento familiar *per capita* - Brasil - 2005
- 2.13 - Percentual dos estudantes do ensino superior, por tipo de rede de ensino freqüentada e quintos de rendimento familiar *per capita* - Brasil - 2005

## **Trabalho e Rendimento**

### Tabelas

- 3.1 - População Economicamente Ativa - PEA de 10 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 3.2 - Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 3.3 - Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 3.4 - Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 3.5 - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005

**3.6** - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005

**3.7** - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões - 2005

**3.8** - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, total e respectiva distribuição percentual, por sexo e posição na ocupação no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005

**3.9** - Proporção das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, que contribuem ou não contribuem para instituto de previdência social em qualquer trabalho, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005

**3.10** - Proporção das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento médio mensal familiar *per capita* de até  $\frac{1}{2}$  e mais de 2 salários mínimos, por posição na ocupação no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005

**3.11** - Proporção das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento médio mensal familiar *per capita* de até  $\frac{1}{2}$  e mais de 2 salários mínimos, por sexo e posição na ocupação no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões - 2005

**3.12** - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, total e respectiva distribuição percentual, por sexo e grupamentos de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005

**3.13** - Rendimento médio mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005

**3.14** - Rendimento médio mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por posição na ocupação no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005

**3.15** - Rendimento médio mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por sexo e posição na ocupação no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões - 2005

**3.16** - Rendimento-hora de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por sexo e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005

**3.17** - Distribuição dos 40% mais pobres e dos 10% mais ricos da população de 10 anos ou mais de idade, ocupada na semana de referência, com rendimento de trabalho, rendimentos médios mensais de todos os trabalhos, em reais e em salários mínimos, e relação entre rendimentos médios, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005

## Gráficos

- 3.1** - Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo e situação do domicílio - Brasil - 2005
- 3.2** - Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade e sexo - Brasil - 2005
- 3.3** - Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade, nas Regiões Nordeste e Sudeste - 2005
- 3.4** - Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por grupos de anos de estudo e sexo - Brasil - 2005
- 3.5** - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade - Brasil - 2005
- 3.6** - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, segundo as Unidades da Federação - 2005
- 3.7** - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com 12 anos ou mais de estudo, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 2005
- 3.8** - Percentual dos empregados da população de 10 anos ou mais de idade, com carteira de trabalho assinada, segundo as Unidades da Federação - 2005
- 3.9** - Proporção das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, que não contribuem para instituto de previdência social, segundo as Unidades da Federação - 2005
- 3.10** - Rendimento médio mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, nas Regiões Nordeste e Sudeste - 1995/2005
- 3.11** - Rendimento médio mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por sexo - Brasil - 1995/2005
- 3.12** - Proporção do rendimento médio mensal das mulheres em relação ao rendimento médio mensal dos homens, por posição na ocupação no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões - 2005
- 3.13** - Proporção do rendimento médio mensal das mulheres em relação ao rendimento médio mensal dos homens, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões - 2005
- 3.14** - Relação entre os rendimentos médios mensais de todos os trabalhos dos 40% mais pobres e dos 10% mais ricos da população de 10 anos ou mais de idade, ocupada na semana de referência, com rendimento de trabalho, segundo as Unidades da Federação - 2005

3.15 - Relação entre os rendimentos médios mensais de todos os trabalhos dos 40% mais pobres e dos 10% mais ricos da população de 10 anos ou mais de idade, ocupada na semana de referência, com rendimento de trabalho, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 2005

3.16 - Proporção do rendimento médio mensal das mulheres em relação ao rendimento médio mensal dos homens entre os 40% mais pobres e os 10% mais ricos da população de 10 anos ou mais de idade, ocupada na semana de referência, com rendimento de trabalho, segundo as Grandes Regiões - 2005

## Domicílios

### Tabelas

4.1 - Domicílios particulares, pessoas e número médio de pessoas, por domicílio e dormitório, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005

4.2 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005

4.3 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e respectiva distribuição percentual, por condição de ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005

4.4 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e respectiva distribuição percentual, por tipo de domicílio e propriedade do terreno, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005

4.5 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e proporção dos domicílios com serviços de saneamento, por classes de rendimento médio mensal domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005

4.6 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e proporção dos domicílios, por acesso a alguns serviços e posse de alguns bens duráveis, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005

4.7 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e respectiva distribuição percentual, por existência de serviço de abastecimento de água por rede geral, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005

4.8 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e respectiva distribuição percentual, por existência de serviço de esgotamento sanitário, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005

4.9 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e respectiva distribuição percentual, por existência de serviço de coleta de lixo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005

### Gráficos

4.1 - Percentual dos domicílios particulares permanentes urbanos, com rendimento domiciliar *per capita* de até ½ salário mínimo, nas Regiões Nordeste e Sudeste - 1995/2005

4.2 - Percentual dos domicílios particulares permanentes urbanos, com serviço de rede geral de abastecimento de água, por tipo de canalização, segundo as Grandes Regiões - 2005

4.3 - Percentual dos domicílios particulares permanentes urbanos, por existência de serviço de rede geral de abastecimento de água, nas Regiões Metropolitanas - 2005

4.4 - Percentual dos domicílios particulares permanentes urbanos, com serviço de rede coletora de esgotamento sanitário e/ou pluvial, segundo as Grandes Regiões - 2005

4.5 - Percentual dos domicílios particulares permanentes urbanos, por existência de serviço de esgotamento sanitário, nas Regiões Metropolitanas - 2005

4.6 - Percentual dos domicílios particulares permanentes urbanos, por existência de serviço de coleta direta de lixo, nas Regiões Metropolitanas - 2005

4.7 - Percentual dos domicílios particulares permanentes urbanos, com serviços de saneamento, por classes de rendimento médio mensal domiciliar *per capita*, nas Regiões Metropolitanas - 2005

## Famílias

### Tabelas

5.1 - Distribuição percentual das famílias com laços de parentesco residentes em domicílios particulares, por sexo da pessoa de referência da família e presença de cônjuge, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005

5.2 - Arranjos familiares residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por tipo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005

5.3 - Arranjos familiares residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005

5.4 - Pessoas residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005

5.5 - Número médio de pessoas nos arranjos familiares residentes em domicílios particulares, por classes de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005

5.6 - Rendimento médio mensal familiar *per capita* das famílias com rendimento, em reais e em salários mínimos, dos 10% e 40% mais pobres e dos 10% mais ricos, e relação entre os rendimentos médios, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005

5.7 - Arranjos familiares residentes em domicílios particulares, total e unipessoais, por sexo da pessoa de referência da família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005

5.8 - Distribuição percentual dos arranjos familiares unipessoais residentes em domicílios particulares, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005

5.9 - Distribuição percentual dos arranjos familiares unipessoais residentes em domicílios particulares, por classes de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005

5.10 - Famílias com laços de parentesco residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de idade dos filhos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005

5.11 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005

#### Gráficos

5.1 - Percentual das famílias com laços de parentesco residentes em domicílios particulares, cujas pessoas de referência são mulheres, segundo a presença de cônjuge - Brasil - 1995/2005

5.2 - Percentual das famílias com laços de parentesco residentes em domicílios particulares, cujas pessoas de referência são mulheres, nas Regiões Metropolitanas - 1995/2005

5.3 - Percentual dos arranjos familiares residentes em domicílios particulares, por tipo, nas Regiões Nordeste e Sudeste - 1995/2005

5.4 - Percentual dos arranjos familiares, residentes em domicílios particulares, por classes de rendimento mensal familiar *per capita*, nas Regiões Nordeste e Sudeste - 2005

5.5 - Número médio de pessoas, nos arranjos familiares residentes em domicílios particulares, por classes de rendimento mensal familiar *per capita*, na Região Nordeste - 1995/2005

5.6 - Rendimento médio mensal familiar *per capita*, em salários mínimos, dos 40% mais pobres e dos 10% mais ricos - Brasil - 1995/2005

5.7 - Percentual dos arranjos familiares unipessoais residentes em domicílios particulares, por sexo da pessoa de referência da família, nas Regiões Nordeste e Sudeste - 2005

5.8 - Percentual dos arranjos familiares unipessoais residentes em domicílios particulares, por grupos de idade da pessoa de referência da família, nas Regiões Nordeste e Sudeste - 2005

5.9 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as Unidades da Federação - 2005

## **Casamentos, separações judiciais e divórcios**

### Tabelas

- 6.1 - Taxa geral de nupcialidade das pessoas de 15 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005
- 6.2 - Idade média dos cônjuges na data do casamento civil, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005
- 6.3 - Taxa geral de separação judicial das pessoas de 20 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005
- 6.4 - Idade média dos cônjuges na data da separação judicial, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005
- 6.5 - Taxa geral de divórcio das pessoas de 20 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005
- 6.6 - Idade média dos cônjuges na data do divórcio, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005
- 6.7 - Tempo médio transcorrido entre as datas do casamento e da sentença da separação judicial, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005

### Gráficos

- 6.1 - Taxa geral de nupcialidade das pessoas de 15 anos ou mais de idade, segundo as Unidades da Federação - 1995/2005
- 6.2 - Idade média dos cônjuges na data do casamento civil, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2005
- 6.3 - Taxa geral de separação judicial das pessoas de 20 anos ou mais de idade, segundo as Unidades da Federação - 1995/2005
- 6.4 - Idade média dos cônjuges na data da separação judicial, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2005
- 6.5 - Taxa geral de divórcio das pessoas de 20 anos ou mais de idade, segundo as Unidades da Federação - 1995/2005
- 6.6 - Idade média dos cônjuges na data do divórcio, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2005
- 6.7 - Tempo médio transcorrido, em anos, entre as datas do casamento e da sentença da separação judicial, segundo as Unidades da Federação - 2005

## **Crianças, adolescentes e jovens**

### Tabelas

- 7.1 - Famílias com crianças de 0 a 14 anos de idade, total e respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 7.2 - Famílias com crianças de 0 a 6 anos de idade, total e respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005

- 7.3** - Crianças de 0 a 6 anos de idade, total e taxa de frequência à escola ou creche, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 2005
- 7.4** - Taxa de frequência à escola ou creche das crianças de 0 a 6 anos de idade, por grupos de idade e classes de rendimento médio mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões - 2005
- 7.5** - Taxa de frequência escolar das crianças e adolescentes de 7 a 14 anos de idade, por quintos de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 7.6** - Taxa de frequência escolar dos adolescentes e jovens de 15 a 24 anos de idade, por grupos de idade e quintos de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 7.7** - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade, total e respectiva distribuição percentual, por condição de atividade na semana de referência, segundo as Grandes Regiões - 2005
- 7.8** - Jovens de 18 a 24 anos de idade, por grupos de idade, total e respectiva distribuição percentual, por condição de atividade na semana de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 7.9** - Adolescentes e jovens de 16 a 24 anos de idade, ocupados na semana de referência, total e respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal de todos os trabalhos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 7.10** - Adolescentes e jovens de 16 a 24 anos de idade, ocupados na semana de referência, total e respectiva distribuição percentual, por número de horas trabalhadas por semana, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 7.11** - Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, ocupados na semana de referência, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 7.12** - Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, ocupados na semana de referência, total e respectiva distribuição percentual, por atividade principal e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 7.13** - Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, ocupados na semana de referência, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de idade, atividade principal e sexo, segundo as Grandes Regiões - 2005
- 7.14** - Taxa de frequência escolar das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, por situação do domicílio e condição de ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 7.15** - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, ocupados na semana de referência, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de idade em que começaram a trabalhar, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005



[7.16](#) - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, ocupados na semana de referência, total e respectiva distribuição percentual, por local de trabalho, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005

[7.17](#) - Distribuição percentual das crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, ocupados na semana de referência, por classes de contribuição no rendimento médio mensal familiar, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005

[7.18](#) - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade e sexo, total e taxa de atividade na semana de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005

### Gráficos

[7.1](#) - Percentual de famílias com crianças de 0 a 14 anos de idade, com rendimento médio mensal familiar *per capita* de até ½ salário mínimo, segundo as Unidades da Federação - 2005

[7.2](#) - Percentual de famílias com crianças de 0 a 6 anos de idade, com rendimento médio mensal familiar *per capita* de até ½ salário mínimo, segundo as Unidades da Federação - 2005

[7.3](#) - Taxa de freqüência à creche das crianças de 0 a 3 anos de idade, por classes de rendimento médio mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões - 2005

[7.4](#) - Taxa de freqüência à escola ou creche das crianças de 4 a 6 anos de idade, por classes de rendimento médio mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões - 2005

[7.5](#) - Taxa de freqüência escolar dos adolescentes de 15 a 17 anos de idade nos 20% mais pobres e nos 20% mais ricos, nas Regiões Nordeste e Sudeste - 2005

[7.6](#) - Taxa de freqüência escolar dos jovens de 18 a 24 anos de idade nos 20% mais pobres e nos 20% mais ricos, nas Regiões Nordeste e Sudeste - 2005

[7.7](#) - Percentual das crianças, adolescentes e jovens de 10 a 19 anos de idade, por grupos de idade e condição de atividade na semana de referência - Brasil - 2005

[7.8](#) - Percentual dos adolescentes e jovens de 16 a 24 anos de idade, ocupados na semana de referência, por rendimento médio mensal de todos os trabalhos de até 1 salário mínimo, segundo as Unidades da Federação - 2005

[7.9](#) - Percentual das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, ocupados na semana de referência, por grupos de idade - Brasil - 2005

[7.10](#) - Taxa de atividade na semana de referência das crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade e sexo - Brasil - 2005

## Idosos

### Tabelas

- 8.1** - População residente total e de 60 anos ou mais de idade, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 8.2** - Razão de sexo das pessoas de 60 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 8.3** - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 8.4** - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares permanentes, total e respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 8.5** - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares permanentes, total e respectiva distribuição percentual, por condição na família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 8.6** - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, moradoras em domicílios particulares permanentes, total e respectiva distribuição percentual, por tipo de família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 8.7** - Proporção das pessoas de 60 anos ou mais de idade, moradoras em domicílios unipessoais, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 8.8** - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e proporção de aposentadas e/ou pensionistas, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 8.9** - Proporção das pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentadas, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 8.10** - Proporção das mulheres de 60 anos ou mais de idade, pensionistas e aposentadas e pensionistas, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 8.11** - Proporção das pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentadas e ocupadas na semana de referência, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 8.12** - Proporção das pessoas de 60 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005

### Gráficos

- 8.1** - Percentual da população residente de 60 anos ou mais de idade, segundo as Unidades da Federação - 1995/2005

- 8.2** - Percentual da população residente de 60 anos ou mais de idade, por grupos de idade - Brasil - 1995/2005
- 8.3** - Percentual das pessoas de 60 anos ou mais de idade, sem instrução e menos de 1 ano e com mais de 9 anos ou mais de estudo, nas Regiões Nordeste e Sudeste - 1995/2005
- 8.4** - Percentual das pessoas de 60 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares permanentes, com rendimento médio mensal familiar *per capita* de até  $\frac{1}{4}$  e mais de 5 salários mínimos, nas Regiões Nordeste e Sudeste - 1995/2005
- 8.5** - Proporção das pessoas de 60 anos ou mais de idade, moradoras em domicílios unipessoais, por sexo, nas Regiões Nordeste e Sudeste - 1995/2005
- 8.6** - Proporção das pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentadas, por sexo, nas regiões Nordeste e Sudeste - 1995/2005
- 8.7** - Proporção das mulheres de 60 anos ou mais de idade, pensionistas e aposentadas e pensionistas, nas Regiões Nordeste e Sudeste - 1995/2005
- 8.8** - Proporção das pessoas de 60 anos ou mais de idade, ocupadas e aposentadas e ocupadas, na semana de referência, nas Regiões Nordeste e Sudeste - 1995/2005

## **Cor**

### Tabelas

- 9.1** - População total e respectiva distribuição percentual, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 9.2** - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 9.3** - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 9.4** - Taxa de frequência escolar das pessoas de 5 a 24 anos de idade, por cor ou raça e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 9.5** - Estudantes de 18 a 24 anos de idade, total e respectiva distribuição percentual, por cor ou raça e nível de ensino freqüentado, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 9.6** - Média de anos de estudo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 9.7** - Média de anos de estudo e rendimento médio mensal de todos os trabalhos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005

9.8 - Proporção das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por cor ou raça e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005

9.9 - Rendimento-hora do trabalho principal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por cor ou raça e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005

9.10 - Distribuição do rendimento mensal familiar *per capita* das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, entre os 10% mais pobres e o 1% mais rico, em relação ao total de pessoas, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões - 2005

9.11 - População residente, total e respectiva distribuição percentual, por cor ou raça, segundo décimos de rendimento mensal familiar *per capita* - 2005

#### Gráficos

9.1 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões - 2005

9.2 - Percentual dos estudantes de 18 a 24 anos ou mais de idade, por nível de ensino freqüentado e cor ou raça - Brasil - 2005

9.3 - Média de anos de estudo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões - 2005

9.4 - Rendimento médio mensal de todos os trabalhos, em salários mínimos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões - 2005

9.5 - Rendimento-hora do trabalho principal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, em reais, por grupos de anos de estudo e cor ou raça - Brasil - 2005

9.6 - Distribuição do rendimento familiar *per capita* das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, entre os 10% mais pobres e o 1% mais rico, em relação ao total de pessoas, por cor ou raça - Brasil - 2005

9.7 - Percentual da população residente, por décimos de rendimento mensal familiar *per capita* e cor ou raça - Brasil - 2005

#### Mulheres

##### Tabelas

10.1 - Mulheres de 15 a 49 anos de idade, total e que tiveram filhos nascidos vivos e respectiva distribuição percentual, por número de filhos tidos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005

10.2 - Mulheres de 15 a 49 anos de idade, por grupos de idade, total e que tiveram filhos nascidos vivos e respectiva distribuição percentual, por número de filhos tidos, segundo as Grandes Regiões - 2005

10.3 - Mulheres de 15 a 49 anos de idade, com rendimento mensal familiar *per capita* de até  $\frac{1}{2}$  salário mínimo e de 2 salários mínimos ou mais, total e que tiveram filhos nascidos vivos e respectiva distribuição percentual, por número de filhos tidos, segundo as Grandes Regiões - 2005

- 10.4** - Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, total e ocupadas na semana de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 10.5** - Proporção das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 10.6** - Pessoas de referência da família, por sexo, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 10.7** - Famílias com pessoa de referência do sexo masculino, total e respectiva distribuição percentual, por tipo de família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 10.8** - Famílias com pessoa de referência do sexo feminino, total e respectiva distribuição percentual, por tipo de família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 10.9** - Pessoas de referência da família, por sexo, total e proporção por classes de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 10.10** - Pessoas com 12 anos ou mais de estudo e pessoas que freqüentam o ensino superior, total e respectiva distribuição percentual, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 10.11** - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com 12 anos ou mais de estudo, por sexo, total e respectiva distribuição percentual, por grupamentos de atividade, segundo as Grandes Regiões - 2005
- 10.12** - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de ocupações, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 10.13** - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, que cuidam de afazeres domésticos, total e ocupadas na semana de referência, e respectiva distribuição percentual, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 10.14** - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, que cuidam de afazeres domésticos, total e ocupadas na semana de referência, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005
- 10.15** - Média de horas semanais gastas em afazeres domésticos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, total e ocupadas na semana de referência, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005

#### Gráficos

- 10.1** - Percentual das mulheres de 15 a 49 anos de idade com pelo menos um filhos nascido vivo, por grupos de idade - Brasil - 2005

**10.2** - Percentual das mulheres de 15 a 49 anos de idade que tiveram três filhos ou mais nascidos vivos, por classes de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões - 2005

**10.3** - Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, total e ocupadas na semana de referência, por sexo e situação do domicílio - Brasil - 2005

**10.4** - Proporção das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de idade e sexo - Brasil - 2005

**10.5** - Percentual das pessoas de referência da família, por grupos de idade e sexo - Brasil - 2005

**10.6** - Distribuição percentual das famílias com pessoa de referência do sexo masculino, por tipo de família - Brasil - 2005

**10.7** - Distribuição percentual das famílias com pessoa de referência do sexo feminino, por tipo de família - Brasil - 2005

**10.8** - Proporção das famílias com pessoa de referência do sexo feminino, com rendimento mensal familiar *per capita*, de até  $\frac{1}{2}$  salário mínimo, segundo as Unidades da Federação - 2005

**10.9** - Percentual das mulheres com 12 anos ou mais de estudo, segundo as Unidades da Federação - 2005

**10.10** - Percentual das mulheres de 10 anos ou mais de idade, em ocupações de dirigentes em geral, segundo as Unidades da Federação - 2005

**10.11** - Percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, que cuidam de afazeres domésticos, ocupadas na semana de referência, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2005

**10.12** - Média de horas semanais gastas em afazeres domésticos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2005

#### Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

## Apresentação

---

**E**ste é o oitavo volume da Síntese de Indicadores Sociais que apresenta um conjunto de dados demográficos e sociais cujo objetivo é fornecer um melhor conhecimento da realidade da sociedade brasileira.

A principal fonte de informação para a construção dos indicadores foi a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD para o ano de 2005, cuja cobertura abrange todo o Território Nacional.

Com esta publicação, o IBGE dá continuidade à produção e sistematização de relevantes estatísticas sociais e demográficas, atualizadas e desagregadas para as Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas, de modo a subsidiar as políticas sociais específicas e ampliar o acesso da sociedade civil às informações estatísticas oficiais.

O CD-ROM que acompanha o presente volume contém tabelas processadas para o ano de 1995 da mesma pesquisa, permitindo ao usuário fazer uma comparação dos resultados neste período.

**Wasmália Bivar**  
Diretora de Pesquisas

## Aspectos demográficos

---

A análise da dinâmica demográfica supõe a existência e a operacionalização de dados e indicadores que expressem os principais movimentos inerentes aos níveis e padrões demográficos. A disponibilidade de uma série estatística de longo prazo permite a configuração de tendência e previsões para um futuro próximo.

Ainda é uma característica de distribuição espacial do Brasil a concentração da população nas regiões de maior desenvolvimento socioeconômico: dos mais de 184 milhões de habitantes, em 2005, 64,3%, correspondendo a 118,6 milhões de habitantes, que residiam nas Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Somente no Sudeste encontravam-se 78,6 milhões de pessoas e na Região Metropolitana de São Paulo, 19,4 milhões (10,5% em relação à população do total do País), valores que superavam, em termos absolutos, qualquer uma das 26 Unidades da Federação. De acordo com as projeções, o País contará, em 2050, com uma população total de 259,8 milhões de habitantes, o que representará um crescimento absoluto de mais de 75,3 milhões de pessoas, ou seja, um incremento relativo da ordem de 40,9% nos próximos 45 anos. (Tabelas 1.1 e 1.14).

A razão de sexo, que expressa o número de pessoas do sexo masculino para cada grupo de 100 pessoas do sexo feminino vem declinando ao longo do tempo em virtude da sobremortalidade masculina. Em 2005, no Brasil havia 95 homens para cada 100 mulheres. Todas as regiões metropolitanas apresentaram razões de sexo abaixo da média nacional. A taxa de urbanização para o País, que é a proporção de pessoas residentes em áreas urbanas, foi de 82,8%. A maior concentração de população urbana, com 99,3%, foi na Região Metropolitana do Rio de Janeiro e, conseqüentemente, apenas 0,7% morava na área rural. (Tabela 1.3 e Gráfico 1.8).



Entre 1995 e 2005, as taxas brutas de natalidade, que medem o número de nascidos vivos por 1000 habitantes, em determinado ano, passaram de 21,9% para 20,4%. Conseqüentemente, a taxa de fecundidade total (ou o número médio de filhos que uma mulher teria ao final do seu período fértil) declinou de 2,5 para 2,3 filhos, no período analisado (Tabela 1.4 e Gráfico 1.11).

A composição etária é um parâmetro de análise, quando se observa a questão da redução das taxas de fecundidade e natalidade. A diminuição do contingente de crianças e adolescentes de até 14 anos de idade, mais significativa que nas demais faixas etárias, pode ser observada no estreitamento da base da pirâmide. Enquanto em 1995, o percentual de crianças e adolescentes de 0 a 14 anos na população total era de 32,2%, em 2005, esta participação caiu para 26,5%. Esta tendência foi mantida nas projeções populacionais, com a proporção estimada de crianças e adolescentes alcançando 17,8%, em 2050. De fato, as maiores reduções de participação relativa ocorreram nos grupos etários de 0 a 4, 5 a 9, 10 a 14 e, até mesmo, no grupo que compreende as idades 15 e 29 anos, confirmando a influência da queda das taxas de natalidade e fecundidade sobre a evolução da taxa de crescimento populacional. Outro ponto que merece ser destacado refere-se ao considerável incremento da população idosa de 70 anos ou mais de idade. Em 2005, a PNAD aponta para um total de 8,1 milhões de pessoas nesta faixa etária (4,4% da população total), enquanto a projeção da população sinaliza um efetivo de 34,3 milhões de idosos em 2050 (13,2%) (Tabelas 1.2 e 1.14 e Gráficos 1.1, 1.3 e 1.4).

O indicador razão de dependência expressa a proporção entre as pessoas potencialmente inativas (crianças de 0 a 14 anos e idosos de 65 anos ou mais de idade) e as potencialmente ativas (com idades entre 15 e 64 anos) ou disponíveis para as atividades econômicas. Em 1995, essa razão era de 61,0 crianças e idosos para cada 100 pessoas em idade ativa, passando para 50,0%, em 2005. Em termos regionais, o Sudeste apresentou a menor razão de dependência (45,6 crianças e idosos para cada 100 pessoas com idade entre 15 e 64 anos), enquanto o Norte e Nordeste apresentaram indicadores superiores à média nacional: 60,9% e 56,6%, respectivamente (Tabela 1.3 e Gráfico 1.7).

Os resultados que mostram a distribuição da população por idade e da razão de dependência revelam que, em 2005, o número máximo de jovens em idade de completarem seus estudos e de ingressarem no mercado de trabalho (15 a 24 anos de idade), vem girando em torno de 35 milhões desde o ano 2000. De acordo com as projeções, tal valor que só será verificado novamente no período de 2030-2035, se o comportamento da fecundidade e da mortalidade no modelo de projeção da população forem cumpridos. Paralelamente, o número de pessoas com idades potencialmente ativas está em franco processo de ascensão, e a razão de dependência total da população vem declinando em conseqüência da diminuição do peso das crianças de 0 a 14 anos sobre a população de 15 a 64 anos de idade (Tabelas 1.2 e 1.3 e Gráficos 1.3, 1.5 e 1.6).

O aumento da esperança de vida ao nascer em combinação com a queda do nível geral da fecundidade resulta nos aumentos absoluto e relativo da população idosa. De fato, a esperança média de vida ao nascer no Brasil era, em 2005, de 71,9 anos de idade. A vida média ao nascer, entre 1995 e 2005, incrementou-se em 3,4 anos, com as mulheres em situação bem mais favorável que a dos homens (72,3 para 75,8 anos,

no caso das mulheres, e 64,8 para 68,1 anos, para os homens). Neste sentido, a taxa bruta de mortalidade, que representa a frequência com que ocorrem os óbitos em uma população, caiu de 6,6‰, em 1995 para 6,3‰, em 2005. A taxa de fecundidade total manteve sua tendência de declínio ao passar de 2,5 para 2,3 filhos por mulher no mesmo período (Tabela 1.4 e Gráficos 1.9, 1.10 e 1.11).

A taxa de mortalidade infantil no Brasil continua em declínio, passando de 37,9‰ para 25,8‰, entre 1995 e 2005, o que corresponde a uma queda de quase 32% no período. A melhoria das condições de habitação, particularmente o aumento relativo do número de domicílios com saneamento básico adequado vem contribuindo para reduzir as mortes infantis. O Rio Grande do Sul foi o estado que registrou a menor taxa de mortalidade infantil, em 2005 (14,3‰) e Alagoas, com 53,7‰, apresentou a mais elevada (Tabela 1.4).

Vale ressaltar que ainda há grandes problemas a serem solucionados na área de infra-estrutura social, uma vez que parcela significativa das mortes de menores de um ano de idade ocorrem devido às condições ambientais. No Brasil, em 2005, 34,4% das mortes de menores de um ano ocorreram após a quarta semana de vida (mortalidade pós-neonatal), enquanto 65,6% ocorreram ao longo das primeiras quatro semanas (mortalidade neonatal). Em 1995, a distribuição dos óbitos no primeiro ano de vida era mais equilibrada, mas já mostrava uma predominância de mortes neonatais. É interessante ainda observar que os óbitos de menores de um ano estão tendendo a se concentrarem mais próximos ao momento do nascimento. Por exemplo, em 1995, 43,7% deles aconteciam na primeira semana de vida (mortalidade neonatal precoce), ao passo que, em 2005, a proporção eleva-se para 49,4%. No contexto das Unidades da Federação do Sudeste, Sul e parte do Centro-Oeste, com melhor cobertura dos registros de óbitos, observa-se a prevalência de mortes associadas a fatores endógenos, enquadrando-se no grupo das enfermidades congênitas ou de natureza hereditária. (Tabela 1.9 e Gráficos 1.15 e 1.16).

A distância que separa a fecundidade das mulheres menos instruídas da fecundidade das que possuem alta escolaridade é de mais de quase três filhos. Mesmo dentro de uma mesma região, as mulheres com até três anos de estudo chegam a ter, em média, mais que o dobro do número de filhos das mulheres com 8 anos ou mais de estudo. Ao considerar a cor ou raça, invariavelmente, são observados, no segmento de mulheres brancas, níveis mais baixos de fecundidade com respeito ao conjunto de mulheres pretas e pardas. Os diferenciais dentro de uma mesma região não se apresentam tão marcantes, porém destaca-se que a fecundidade das mulheres brancas das Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste já se encontravam abaixo do nível de reposição, em 2005, (1,7,1,9 e 1,9 filhos por mulher, respectivamente), enquanto a correspondente às mulheres pretas e pardas da Região Norte foi estimada em 2,6 filhos por mulher (Tabelas 1.5 e 1.6 e Gráficos 1.12 e 1.13).

Uma questão que tem chamado a atenção é o aumento da proporção de nascimentos oriundos de mães com idades menores que 20 anos. Não obstante, esse aumento relativo pode estar também influenciado pelo decréscimo acentuado da fecundidade nas faixas etárias a partir de 25 anos. De acordo com os dados do Registro Civil 2005, 19,9% das crianças que nasceram naquele ano originaram-se de mães adolescentes, proporção esta que se mostrou mais elevada na Região Norte, com destaque para Unidades da Federação do Tocantins, Pará e Acre. No outro extremo,

posicionam-se o Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, com valores abaixo da média nacional. Entre 1995 e 2005, Piauí e Ceará foram os estados que tiveram os maiores crescimentos relativos da proporção de nascidos vivos de mães adolescentes, com 54,1% e 39,7%, respectivamente (Tabela 1.7 e Gráfico 1.14).

É possível observar a evolução dos óbitos de menores de um ano (informações obtidas pelo Registro Civil), constatando-se a redução da participação desses eventos no total de óbitos para cada uma das regiões brasileiras, o que vem ratificar a tendência de declínio da mortalidade infantil no País. A cobertura dessa informação não é universal, apresentando um razoável sub registro nos estados do Norte, Nordeste e parte do Centro-Oeste. Deste modo, não é aconselhável a comparação entre as Unidades da Federação. Mas, nas áreas que apresentam boa cobertura, verificou-se que é muito pequena a participação dos óbitos infantis, como é o caso do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo (Tabela 1.8 e Gráfico 1.15).

A PNAD 2005 também permite analisar informações sobre os locais de nascimento e de residência atual das pessoas. A distribuição da população por Grandes Regiões de residência atual segundo o lugar de nascimento, em 2005, mantém as mesmas tendências verificadas no início da década de 1990, revelando uma certa estabilidade dos movimentos migratórios brasileiros. As Regiões Nordeste e Sul, com 97,1% e 94,0%, respectivamente, são as duas regiões que apresentam as maiores proporções de população residente, cujo local de nascimento são as próprias regiões (Tabelas 1.10 e 1.11 e Gráfico 1.17).

O grupo de maior peso no contingente de emigrantes brasileiros são os nordestinos, com 54,1%. O Sudeste continua a ser o maior pólo de atração dos emigrantes nordestinos, uma vez que 67,3% se dirigiram para esta região. O segundo grupo que historicamente mais emigrou nasceu no Sudeste (20,2% do total de emigrantes), dirigindo-se em sua maioria para a Região Centro-Oeste (40,0%) em razão, muito provavelmente, dos movimentos de ocupação das últimas fronteiras agrícolas. Observa-se, também, que das 696 807 pessoas que vieram de países estrangeiros quase 71% tiveram como destino a Região Sudeste (Tabela 1.12 e Gráfico 1.18).

Quanto à distribuição dos imigrantes, o Sudeste foi a região que obteve a maior participação com 50,2% do total. Na composição dentro da própria região, verifica-se que 72,5% dos 9 877 897 imigrantes têm como lugar de nascimento o Nordeste. É importante destacar que, dos 1 621 152 imigrantes no Sul 112 102 (6,9%), são provenientes de países estrangeiros, valor esse, superior ao das pessoas que vieram do Centro-Oeste (5,9) e Norte (3,5%) (Tabela 1.13 e Gráfico 1.19).

**Tabela 1.1 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População residente, por situação do domicílio e sexo		
	Total		
	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil</b>	<b>184 388 620</b>	<b>89 851 635</b>	<b>94 536 985</b>
<b>Norte</b>	<b>14 726 059</b>	<b>7 301 605</b>	<b>7 424 454</b>
Rondônia	1 537 072	763 559	773 513
Acre	646 962	320 862	326 100
Amazonas	3 262 741	1 640 366	1 622 375
Roraima	392 255	201 698	190 557
Pará	6 983 042	3 411 526	3 571 516
Região Metropolitana de Belém	2 046 003	959 143	1 086 860
Amapá	596 169	294 098	302 071
Tocantins	1 307 818	669 496	638 322
<b>Nordeste</b>	<b>51 065 275</b>	<b>24 990 010</b>	<b>26 075 265</b>
Maranhão	6 109 684	3 029 560	3 080 124
Piauí	3 009 190	1 441 612	1 567 578
Ceará	8 106 653	3 922 320	4 184 333
Região Metropolitana de Fortaleza	3 354 962	1 594 320	1 760 642
Rio Grande do Norte	3 006 273	1 471 709	1 534 564
Paraíba	3 598 025	1 752 689	1 845 336
Pernambuco	8 420 564	4 090 959	4 329 605
Região Metropolitana de Recife	3 602 867	1 684 346	1 918 521
Alagoas	3 018 632	1 463 307	1 555 325
Sergipe	1 970 371	966 841	1 003 530
Bahia	13 825 883	6 851 013	6 974 870
Região Metropolitana de Salvador	3 351 569	1 596 504	1 755 065
<b>Sudeste</b>	<b>78 557 264</b>	<b>38 032 970</b>	<b>40 524 294</b>
Minas Gerais	19 256 395	9 454 356	9 802 039
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4 879 213	2 371 921	2 507 292
Espírito Santo	3 412 746	1 672 848	1 739 898
Rio de Janeiro	15 397 366	7 289 517	8 107 849
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	11 580 041	5 449 254	6 130 787
São Paulo	40 490 757	19 616 249	20 874 508
Região Metropolitana de São Paulo	19 424 923	9 194 785	10 230 138
<b>Sul</b>	<b>26 999 776</b>	<b>13 162 044</b>	<b>13 837 732</b>
Paraná	10 271 684	5 031 245	5 240 439
Região Metropolitana de Curitiba	3 147 710	1 516 415	1 631 295
Santa Catarina	5 873 749	2 856 654	3 017 095
Rio Grande do Sul	10 854 343	5 274 145	5 580 198
Região Metropolitana de Porto Alegre	4 036 126	1 932 538	2 103 588
<b>Centro-Oeste</b>	<b>13 040 246</b>	<b>6 365 006</b>	<b>6 675 240</b>
Mato Grosso do Sul	2 267 094	1 108 278	1 158 816
Mato Grosso	2 807 482	1 421 441	1 386 041
Goiás	5 628 592	2 729 215	2 899 377
Distrito Federal	2 337 078	1 106 072	1 231 006

**Tabela 1.1 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População residente, por situação do domicílio e sexo		
	Urbana		
	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil</b>	<b>152 711 363</b>	<b>73 368 095</b>	<b>79 343 268</b>
<b>Norte</b>	<b>10 960 279</b>	<b>5 319 568</b>	<b>5 640 711</b>
Rondônia	1 037 437	503 585	533 852
Acre	446 151	209 351	236 800
Amazonas	2 517 679	1 249 521	1 268 158
Roraima	319 129	158 253	160 876
Pará	5 155 759	2 462 333	2 693 426
Região Metropolitana de Belém	1 996 555	933 829	1 062 726
Amapá	554 074	272 291	281 783
Tocantins	930 050	464 234	465 816
<b>Nordeste</b>	<b>36 126 491</b>	<b>17 278 906</b>	<b>18 847 585</b>
Maranhão	3 986 124	1 933 239	2 052 885
Piauí	1 860 257	851 666	1 008 591
Ceará	6 135 652	2 924 748	3 210 904
Região Metropolitana de Fortaleza	3 248 150	1 540 153	1 707 997
Rio Grande do Norte	2 158 844	1 034 271	1 124 573
Paraíba	2 787 915	1 340 556	1 447 359
Pernambuco	6 417 563	3 050 168	3 367 395
Região Metropolitana de Recife	3 521 631	1 643 727	1 877 904
Alagoas	1 967 601	909 560	1 058 041
Sergipe	1 613 591	785 794	827 797
Bahia	9 198 944	4 448 904	4 750 040
Região Metropolitana de Salvador	3 293 006	1 565 868	1 727 138
<b>Sudeste</b>	<b>72 135 720</b>	<b>34 658 992</b>	<b>37 476 728</b>
Minas Gerais	16 288 767	7 882 689	8 406 078
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4 817 118	2 339 139	2 477 979
Espírito Santo	2 838 720	1 366 608	1 472 112
Rio de Janeiro	14 871 148	7 026 355	7 844 793
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	11 500 277	5 411 573	6 088 704
São Paulo	38 137 085	18 383 340	19 753 745
Região Metropolitana de São Paulo	18 621 522	8 794 427	9 827 095
<b>Sul</b>	<b>22 269 024</b>	<b>10 711 887</b>	<b>11 557 137</b>
Paraná	8 613 232	4 155 598	4 457 634
Região Metropolitana de Curitiba	2 852 613	1 364 251	1 488 362
Santa Catarina	4 839 534	2 325 485	2 514 049
Rio Grande do Sul	8 816 258	4 230 804	4 585 454
Região Metropolitana de Porto Alegre	3 827 710	1 826 639	2 001 071
<b>Centro-Oeste</b>	<b>11 219 849</b>	<b>5 398 742</b>	<b>5 821 107</b>
Mato Grosso do Sul	1 922 165	926 547	995 618
Mato Grosso	2 157 190	1 069 808	1 087 382
Goiás	4 927 120	2 361 753	2 565 367
Distrito Federal	2 213 374	1 040 634	1 172 740

**Tabela 1.1 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População residente, por situação do domicílio e sexo		
	Rural		
	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil</b>	<b>31 677 257</b>	<b>16 483 540</b>	<b>15 193 717</b>
<b>Norte</b>	<b>3 765 780</b>	<b>1 982 037</b>	<b>1 783 743</b>
Rondônia	499 635	259 974	239 661
Acre	200 811	111 511	89 300
Amazonas	745 062	390 845	354 217
Roraima	73 126	43 445	29 681
Pará	1 827 283	949 193	878 090
Região Metropolitana de Belém	49 448	25 314	24 134
Amapá	42 095	21 807	20 288
Tocantins	377 768	205 262	172 506
<b>Nordeste</b>	<b>14 938 784</b>	<b>7 711 104</b>	<b>7 227 680</b>
Maranhão	2 123 560	1 096 321	1 027 239
Piauí	1 148 933	589 946	558 987
Ceará	1 971 001	997 572	973 429
Região Metropolitana de Fortaleza	106 812	54 167	52 645
Rio Grande do Norte	847 429	437 438	409 991
Paraíba	810 110	412 133	397 977
Pernambuco	2 003 001	1 040 791	962 210
Região Metropolitana de Recife	81 236	40 619	40 617
Alagoas	1 051 031	553 747	497 284
Sergipe	356 780	181 047	175 733
Bahia	4 626 939	2 402 109	2 224 830
Região Metropolitana de Salvador	58 563	30 636	27 927
<b>Sudeste</b>	<b>6 421 544</b>	<b>3 373 978</b>	<b>3 047 566</b>
Minas Gerais	2 967 628	1 571 667	1 395 961
Região Metropolitana de Belo Horizonte	62 095	32 782	29 313
Espírito Santo	574 026	306 240	267 786
Rio de Janeiro	526 218	263 162	263 056
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	79 764	37 681	42 083
São Paulo	2 353 672	1 232 909	1 120 763
Região Metropolitana de São Paulo	803 401	400 358	403 043
<b>Sul</b>	<b>4 730 752</b>	<b>2 450 157</b>	<b>2 280 595</b>
Paraná	1 658 452	875 647	782 805
Região Metropolitana de Curitiba	295 097	152 164	142 933
Santa Catarina	1 034 215	531 169	503 046
Rio Grande do Sul	2 038 085	1 043 341	994 744
Região Metropolitana de Porto Alegre	208 416	105 899	102 517
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1 820 397</b>	<b>966 264</b>	<b>854 133</b>
Mato Grosso do Sul	344 929	181 731	163 198
Mato Grosso	650 292	351 633	298 659
Goiás	701 472	367 462	334 010
Distrito Federal	123 704	65 438	58 266

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 1.2 - População residente, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População residente				
	Total (1)	Grupos de idade			
		Menos de 1 ano	1 a 4 anos	5 e 6 anos	7 a 9 anos
<b>Brasil</b>	<b>184 388 620</b>	<b>2 848 031</b>	<b>11 800 179</b>	<b>6 717 659</b>	<b>10 282 349</b>
<b>Norte</b>	<b>14 726 059</b>	<b>300 333</b>	<b>1 240 430</b>	<b>700 696</b>	<b>1 063 618</b>
Rondônia	1 537 072	25 256	108 871	64 586	95 824
Acre	646 962	14 215	61 442	31 917	54 700
Amazonas	3 262 741	51 969	296 033	169 684	274 031
Roraima	392 255	9 974	35 113	17 186	26 699
Pará	6 983 042	159 180	590 958	327 796	485 197
Região Metropolitana de Belém	2 046 003	33668	135840	79 122	126 559
Amapá	596 169	14 186	51 492	34 928	44 392
Tocantins	1 307 818	25 553	96 521	54 599	82 775
<b>Nordeste</b>	<b>51 065 275</b>	<b>903 416</b>	<b>3 740 333</b>	<b>2 077 436</b>	<b>3 131 264</b>
Maranhão	6 109 684	130 116	537 315	277 884	397 563
Piauí	3 009 190	55 743	213 171	123 365	182 703
Ceará	8 106 653	138 854	561 961	317 738	511 043
Região Metropolitana de Fortaleza	3 354 962	57 021	216 426	122 543	192 624
Rio Grande do Norte	3 006 273	51 801	205 878	123 976	179 315
Paraíba	3 598 025	60 268	258 795	130 735	210 496
Pernambuco	8 420 564	142 540	593 694	334 100	501 835
Região Metropolitana de Recife	3 602 867	53 469	222 965	128 465	187 124
Alagoas	3 018 632	51 828	240 929	139 144	206 854
Sergipe	1 970 371	31 710	126 847	75 299	112 634
Bahia	13 825 883	240 556	1 001 743	555 195	828 821
Região Metropolitana de Salvador	3 351 569	48 339	210 449	126 482	179 825
<b>Sudeste</b>	<b>78 557 264</b>	<b>1 049 028</b>	<b>4 424 473</b>	<b>2 565 622</b>	<b>3 943 012</b>
Minas Gerais	19 256 395	252 746	1 168 528	658 903	995 627
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4 879 213	64 810	306 259	158 553	258 439
Espírito Santo	3 412 746	54 868	231 208	125 684	178 679
Rio de Janeiro	15 397 366	177 434	752 992	478 833	744 344
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	11 580 041	133 782	552 720	346 076	553 972
São Paulo	40 490 757	563 980	2 271 745	1 302 202	2 024 362
Região Metropolitana de São Paulo	19 424 923	290 192	1 073 871	624 271	966 416
<b>Sul</b>	<b>26 999 776</b>	<b>376 409</b>	<b>1 539 586</b>	<b>899 941</b>	<b>1 398 891</b>
Paraná	10 271 684	153 115	619 278	368 513	567 888
Região Metropolitana de Curitiba	3 147 710	40 440	184 594	112 923	169 376
Santa Catarina	5 873 749	89 013	334 373	181 542	295 143
Rio Grande do Sul	10 854 343	134 281	585 935	349 886	535 860
Região Metropolitana de Porto Alegre	4 036 126	61 810	230 561	141 758	190 908
<b>Centro-Oeste</b>	<b>13 040 246</b>	<b>218 845</b>	<b>855 357</b>	<b>473 964</b>	<b>745 564</b>
Mato Grosso do Sul	2 267 094	39 801	147 781	87 927	122 177
Mato Grosso	2 807 482	45 695	178 470	101 659	165 216
Goiás	5 628 592	95 906	361 053	201 291	331 324
Distrito Federal	2 337 078	37 443	168 053	83 087	126 847

**Tabela 1.2 - População residente, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População residente				
	Grupos de idade				
	10 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos
<b>Brasil</b>	<b>17 195 780</b>	<b>10 646 814</b>	<b>7 087 111</b>	<b>17 318 407</b>	<b>15 464 436</b>
<b>Norte</b>	<b>1 655 366</b>	<b>921 057</b>	<b>606 454</b>	<b>1 468 209</b>	<b>1 319 879</b>
Rondônia	178 015	96 034	60 333	146 322	126 933
Acre	79 583	38 397	24 750	61 560	56 391
Amazonas	341 740	182 879	121 400	314 561	325 510
Roraima	41 183	26 879	22 056	42 777	33 826
Pará	800 177	442 912	294 635	715 524	610 518
Região Metropolitana de Belém	194 460	115 624	76 801	222 434	192 079
Amapá	66 391	45 088	28 469	64 729	52 934
Tocantins	148 277	88 868	54 811	122 736	113 767
<b>Nordeste</b>	<b>5 269 697</b>	<b>3 276 857</b>	<b>2 171 774</b>	<b>5 127 754</b>	<b>4 280 547</b>
Maranhão	665 821	429 702	291 550	637 706	518 852
Piauí	314 869	201 822	123 881	298 844	241 560
Ceará	868 181	519 054	333 665	785 267	646 081
Região Metropolitana de Fortaleza	336 825	205 067	140 448	341 657	304 490
Rio Grande do Norte	292 205	172 230	115 117	297 975	275 823
Paraíba	363 827	236 218	161 762	355 864	289 832
Pernambuco	855 432	521 906	342 214	827 025	713 516
Região Metropolitana de Recife	323 062	202 681	140 090	358 715	319 769
Alagoas	334 312	207 319	123 262	277 818	242 331
Sergipe	183 346	121 906	77 955	202 138	171 414
Bahia	1 391 704	866 700	602 368	1 445 117	1 181 138
Região Metropolitana de Salvador	294 461	164 833	141 285	372 626	353 670
<b>Sudeste</b>	<b>6 592 429</b>	<b>4 248 764</b>	<b>2 834 918</b>	<b>7 151 559</b>	<b>6 558 853</b>
Minas Gerais	1 732 577	1 129 700	717 631	1 751 653	1 565 346
Região Metropolitana de Belo Horizonte	401 965	270 387	164 330	454 782	472 131
Espírito Santo	300 149	194 625	135 537	350 796	289 827
Rio de Janeiro	1 219 102	742 618	519 115	1 294 311	1 193 537
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	879 309	531 995	388 151	977 928	911 348
São Paulo	3 340 601	2 181 821	1 462 635	3 754 799	3 510 143
Região Metropolitana de São Paulo	1 596 055	1 071 183	738 921	1 875 502	1 650 713
<b>Sul</b>	<b>2 425 855</b>	<b>1 428 861</b>	<b>970 760</b>	<b>2 313 679</b>	<b>2 135 047</b>
Paraná	935 802	548 707	362 171	888 582	843 861
Região Metropolitana de Curitiba	282 290	167 388	112 509	284 295	278 714
Santa Catarina	541 687	323 839	228 409	505 996	485 475
Rio Grande do Sul	948 366	556 315	380 180	919 101	805 711
Região Metropolitana de Porto Alegre	344 281	202 086	139 026	371 283	323 390
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1 252 433</b>	<b>771 275</b>	<b>503 205</b>	<b>1 257 206</b>	<b>1 170 110</b>
Mato Grosso do Sul	214 737	135 445	89 473	212 606	192 545
Mato Grosso	301 636	175 825	108 928	281 112	245 352
Goiás	527 189	330 627	209 728	513 356	502 907
Distrito Federal	208 871	129 378	95 076	250 132	229 306



**Tabela 1.2 - População residente, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População residente				
	Grupos de idade				
	30 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>50 374 786</b>	<b>16 396 920</b>	<b>5 587 893</b>	<b>4 486 269</b>	<b>8 119 753</b>
<b>Norte</b>	<b>3 649 879</b>	<b>882 200</b>	<b>301 534</b>	<b>239 826</b>	<b>372 663</b>
Rondônia	429 352	110 111	33 138	27 020	35 277
Acre	145 999	39 433	11 548	8 613	18 294
Amazonas	842 757	171 386	50 706	49 609	70 476
Roraima	89 231	27 053	7 174	4 301	6 786
Pará	1 690 878	413 856	152 968	110 894	185 771
Região Metropolitana de Belém	570 494	152 632	47 883	32 530	65 877
Amapá	138 524	25 160	9 099	7 948	12 829
Tocantins	313 138	95 201	36 901	31 441	43 230
<b>Nordeste</b>	<b>12 515 771</b>	<b>3 848 645</b>	<b>1 379 244</b>	<b>1 159 611</b>	<b>2 180 874</b>
Maranhão	1 319 609	430 494	145 374	106 820	220 878
Piauí	714 368	234 849	92 391	74 329	137 295
Ceará	2 004 249	629 746	215 292	205 232	368 705
Região Metropolitana de Fortaleza	907 522	255 119	77 772	67 706	128 650
Rio Grande do Norte	772 174	222 696	81 015	66 863	149 205
Paraíba	885 430	281 843	95 721	90 851	176 383
Pernambuco	2 166 878	652 619	223 611	203 246	341 948
Região Metropolitana de Recife	1 041 132	309 380	92 023	82 670	141 322
Alagoas	718 581	213 844	90 583	59 297	112 063
Sergipe	529 179	153 278	59 127	40 310	85 228
Bahia	3 405 303	1 029 276	376 130	312 663	589 169
Região Metropolitana de Salvador	977 183	253 207	77 304	60 007	91 898
<b>Sudeste</b>	<b>22 618 785</b>	<b>7 870 663</b>	<b>2 632 865</b>	<b>2 108 422</b>	<b>3 905 433</b>
Minas Gerais	5 412 986	1 843 090	608 572	497 048	913 473
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 429 932	442 064	143 119	108 387	201 355
Espírito Santo	944 986	320 780	98 952	61 905	124 281
Rio de Janeiro	4 436 962	1 751 944	610 588	507 404	961 358
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 333 896	1 345 997	467 921	394 442	757 480
São Paulo	11 823 851	3 954 849	1 314 753	1 042 065	1 906 321
Região Metropolitana de São Paulo	5 673 908	1 939 111	587 571	473 793	829 378
<b>Sul</b>	<b>7 897 714</b>	<b>2 720 215</b>	<b>924 321</b>	<b>706 700</b>	<b>1 261 797</b>
Paraná	2 996 037	964 318	320 924	259 490	442 998
Região Metropolitana de Curitiba	944 177	285 907	86 088	73 279	125 730
Santa Catarina	1 779 667	569 233	190 333	127 078	221 961
Rio Grande do Sul	3 122 010	1 186 664	413 064	320 132	596 838
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 175 831	430 126	137 119	98 083	189 864
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3 692 637</b>	<b>1 075 197</b>	<b>349 929</b>	<b>271 710</b>	<b>398 986</b>
Mato Grosso do Sul	631 239	191 279	67 572	53 680	80 832
Mato Grosso	793 682	221 834	70 195	47 016	70 862
Goiás	1 596 445	477 183	163 790	131 046	186 073
Distrito Federal	671 271	184 901	48 372	39 968	61 219

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

**Tabela 1.3 - Taxa de urbanização, razão de sexo e razão de dependência, por grupos específicos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de urbanização (%)	Razão de sexo	Razão de dependência, por grupos específicos		
			Total	Jovens	Idosos
<b>Brasil</b>	<b>82,8</b>	<b>95,0</b>	<b>50,0</b>	<b>39,8</b>	<b>10,3</b>
<b>Norte</b>	<b>74,4</b>	<b>98,3</b>	<b>60,9</b>	<b>54,2</b>	<b>6,7</b>
Rondônia	67,5	98,7	53,4	47,2	6,2
Acre	69,0	98,4	71,1	64,0	7,1
Amazonas	77,2	101,1	62,4	56,4	6,0
Roraima	81,4	105,8	56,7	52,3	4,5
Pará	73,8	95,5	61,6	54,7	6,9
Região Metropolitana de Belém	97,6	88,2	48,5	41,3	7,1
Amapá	92,9	97,4	63,8	58,1	5,7
Tocantins	71,1	104,9	58,4	49,4	9,0
<b>Nordeste</b>	<b>70,7</b>	<b>95,8</b>	<b>56,6</b>	<b>46,4</b>	<b>10,2</b>
Maranhão	65,2	98,4	61,9	53,2	8,7
Piauí	61,8	92,0	57,7	46,6	11,1
Ceará	75,7	93,7	57,9	46,7	11,2
Região Metropolitana de Fortaleza	96,8	90,6	50,3	41,5	8,8
Rio Grande do Norte	71,8	95,9	55,2	44,0	11,2
Paraíba	77,5	95,0	56,0	44,4	11,6
Pernambuco	76,2	94,5	54,6	44,6	10,0
Região Metropolitana de Recife	97,7	87,8	46,2	37,1	9,1
Alagoas	65,2	94,1	61,1	51,9	9,1
Sergipe	81,9	96,3	49,8	40,3	9,5
Bahia	66,5	98,2	55,2	45,1	10,1
Região Metropolitana de Salvador	98,3	91,0	43,2	36,7	6,5
<b>Sudeste</b>	<b>91,8</b>	<b>93,9</b>	<b>45,6</b>	<b>34,5</b>	<b>11,2</b>
Minas Gerais	84,6	96,5	47,7	36,9	10,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	98,7	94,6	44,4	35,2	9,2
Espírito Santo	83,2	96,1	46,1	38,1	8,0
Rio de Janeiro	96,6	89,9	45,9	32,0	13,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	99,3	88,9	45,5	31,0	14,5
São Paulo	94,2	94,0	44,5	33,9	10,5
Região Metropolitana de São Paulo	95,9	89,9	43,2	33,6	9,6
<b>Sul</b>	<b>82,5</b>	<b>95,1</b>	<b>46,8</b>	<b>36,1</b>	<b>10,7</b>
Paraná	83,9	96,0	48,3	38,2	10,1
Região Metropolitana de Curitiba	90,6	93,0	45,8	36,6	9,2
Santa Catarina	82,4	94,7	43,9	35,3	8,5
Rio Grande do Sul	81,2	94,5	47,0	34,6	12,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	94,8	91,9	45,2	34,9	10,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>86,0</b>	<b>95,4</b>	<b>47,8</b>	<b>40,2</b>	<b>7,6</b>
Mato Grosso do Sul	84,8	95,6	49,1	40,3	8,8
Mato Grosso	76,8	102,6	48,0	41,8	6,2
Goiás	87,5	94,1	48,3	40,0	8,4
Distrito Federal	94,7	89,9	45,1	38,8	6,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 1.4 - Taxa de fecundidade total, taxa bruta de natalidade, taxa bruta de mortalidade, taxa de mortalidade infantil e esperança de vida ao nascer, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Taxa de fecundidade total	Taxa bruta de natalidade (%)	Taxa bruta de mortalidade (%)	Taxa de mortalidade infantil (%)	Esperança de vida ao nascer, por sexo		
					Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil</b>	<b>2,3</b>	<b>20,4</b>	<b>6,3</b>	<b>25,8</b>	<b>71,9</b>	<b>68,1</b>	<b>75,8</b>
<b>Norte</b>	<b>2,5</b>	<b>22,9</b>	<b>5,0</b>	<b>26,6</b>	<b>71,0</b>	<b>68,2</b>	<b>74,0</b>
Rondônia	2,2	20,8	5,1	25,2	70,6	68,0	73,5
Acre	2,9	26,3	5,2	32,6	70,8	68,3	73,5
Amazonas	2,5	23,4	4,6	27,6	71,0	68,1	74,1
Roraima	3,3	30,4	5,1	20,1	69,3	66,9	71,8
Pará	2,4	22,1	5,0	25,9	71,4	68,5	74,4
Amapá	3,1	29,7	5,1	25,4	69,8	65,9	73,8
Tocantins	2,3	21,4	5,6	29,0	70,7	68,5	73,0
<b>Nordeste</b>	<b>2,2</b>	<b>20,8</b>	<b>6,8</b>	<b>38,2</b>	<b>69,0</b>	<b>65,5</b>	<b>72,7</b>
Maranhão	2,5	23,4	6,9	42,1	66,8	63,0	70,9
Piauí	2,3	22,0	6,6	30,4	68,2	65,2	71,3
Ceará	2,2	20,2	6,7	32,0	69,6	65,3	74,1
Rio Grande do Norte	2,1	19,5	6,7	37,5	69,8	66,0	73,7
Paraíba	2,0	18,9	7,6	40,8	68,3	64,9	71,8
Pernambuco	2,0	18,7	7,6	41,2	67,5	64,1	71,1
Alagoas	2,8	25,5	7,5	53,7	66,0	62,0	70,1
Sergipe	2,4	22,5	6,1	36,2	70,3	67,0	73,7
Bahia	2,2	20,7	6,2	35,6	71,4	68,3	74,8
<b>Sudeste</b>	<b>1,9</b>	<b>16,1</b>	<b>6,4</b>	<b>18,9</b>	<b>73,5</b>	<b>69,5</b>	<b>77,7</b>
Minas Gerais	2,0	17,0	6,0	21,8	74,1	70,7	77,6
Espírito Santo	2,0	17,9	5,9	20,1	73,1	69,6	76,9
Rio de Janeiro	1,9	15,7	7,3	20,9	72,4	68,1	77,0
São Paulo	1,8	15,7	6,2	16,5	73,7	69,5	78,0
<b>Sul</b>	<b>1,8</b>	<b>14,8</b>	<b>6,1</b>	<b>17,2</b>	<b>74,2</b>	<b>70,8</b>	<b>77,7</b>
Paraná	1,8	15,5	5,8	20,0	73,5	70,4	76,7
Santa Catarina	1,8	15,1	5,4	17,2	74,8	71,6	78,1
Rio Grande do Sul	1,7	13,9	6,6	14,3	74,5	70,9	78,3
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2,0</b>	<b>18,5</b>	<b>5,2</b>	<b>20,1</b>	<b>73,2</b>	<b>69,8</b>	<b>76,7</b>
Mato Grosso do Sul	2,1	18,4	5,7	19,1	73,2	69,9	76,6
Mato Grosso	2,1	19,4	5,1	21,6	72,6	69,0	76,3
Goiás	2,0	17,9	5,5	20,7	72,8	69,6	76,2
Distrito Federal	1,9	18,8	4,3	17,8	74,9	71,2	78,7

Fonte: Projeto IBGE/Fundo de População das Nações Unidas - UNFPA/BRASIL (BRA/02/P02), População e Desenvolvimento: Sistematização das Medidas e Indicadores Sociodemográficos Oriundos da Projeção da População por Sexo e Idade, por Método Demográfico, das Grandes Regiões e Unidades da Federação para o Período 1991/2030. Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980/2050 - Revisão 2004.

**Tabela 1.5 - Taxa de fecundidade total, por cor ou raça das mulheres, segundo as Grandes Regiões - 2005**

Grandes Regiões	Taxa de fecundidade total, por cor ou raça das mulheres		
	Total (1)	Branças	Pretas ou pardas
<b>Brasil</b>	<b>2,1</b>	<b>1,9</b>	<b>2,3</b>
Norte	2,5	2,2	2,6
Nordeste	2,3	2,3	2,3
Sudeste	1,9	1,7	2,1
Sul	2,0	1,9	2,6
Centro-Oeste	2,0	1,9	2,1

Fontes: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Inclusive as mulheres que se autodeclararam indígenas, amarelas e sem declaração de cor ou raça.

**Tabela 1.6 - Taxa de fecundidade total, por grupos de anos de estudo das mulheres, segundo as Grandes Regiões - 2005**

Grandes Regiões	Taxa de fecundidade total, por grupos de anos de estudo das mulheres			
	Total (1)	Até 3 anos	4 a 7 anos	8 anos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>2,1</b>	<b>4,0</b>	<b>3,1</b>	<b>1,5</b>
Norte	2,5	4,5	3,4	1,8
Nordeste	2,3	4,1	3,0	1,5
Sudeste	1,9	3,7	3,1	1,5
Sul	2,0	3,7	3,1	1,6
Centro-Oeste	2,0	3,4	3,1	1,5

Fontes: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Inclusive as mulheres sem declaração de anos de estudo.

**Tabela 1.7 - Proporção dos nascidos vivos de mães adolescentes com idade entre 15 e 19 anos, segundo as Unidades da Federação de residência da mãe - 1995/2005**

Unidades da Federação de residência da mãe	Proporção dos nascidos vivos de mães adolescentes com idade entre 15 e 19 anos (%)	
	1995	2005
<b>Brasil</b>	<b>18,3</b>	<b>19,9</b>
Rondônia	25,0	24,5
Acre	23,8	24,4
Amazonas	19,0	21,2
Roraima	18,5	19,8
Pará	20,1	26,0
Amapá	23,1	23,8
Tocantins	23,0	26,2
Maranhão	21,8	27,2
Piauí	15,7	24,1
Ceará	14,7	20,6
Rio Grande do Norte	17,2	21,5
Paraíba	19,0	21,7
Pernambuco	18,7	21,8
Alagoas	19,9	23,9
Sergipe	18,1	21,0
Bahia	20,6	23,2
Minas Gerais	16,8	17,9
Espírito Santo	18,8	19,5
Rio de Janeiro	16,8	17,6
São Paulo	17,8	16,4
Paraná	19,2	19,6
Santa Catarina	17,6	17,7
Rio Grande do Sul	16,4	17,6
Mato Grosso do Sul	23,7	22,9
Mato Grosso	23,9	23,6
Goiás	23,9	21,3
Distrito Federal	17,6	15,2

Fonte: IBGE, Estatísticas do Registro Civil 1995/2005.

**Tabela 1.8 - Proporção dos óbitos de menores de 1 ano de idade em relação ao total de óbitos ocorridos e registrados no ano, segundo as Unidades da Federação de residência do falecido - 1995/2005**

Unidades da Federação de residência do falecido	Proporção dos óbitos de menores de 1 ano de idade em relação ao total de óbitos ocorridos e registrados no ano (%)	
	1995	2005
<b>Brasil</b>	<b>8,3</b>	<b>4,0</b>
Rondônia	14,5	7,7
Acre	18,1	12,5
Amazonas	19,1	10,8
Roraima	14,7	8,1
Pará	12,2	6,5
Amapá	22,9	10,6
Tocantins	10,1	6,1
Maranhão	5,5	3,4
Piauí	1,2	2,6
Ceará	6,3	2,8
Rio Grande do Norte	4,8	2,8
Paraíba	12,5	4,9
Pernambuco	13,5	5,0
Alagoas	14,0	5,4
Sergipe	9,1	6,5
Bahia	10,0	5,1
Minas Gerais	8,8	3,9
Espírito Santo	8,8	4,2
Rio de Janeiro	5,8	2,8
São Paulo	7,2	3,5
Paraná	8,9	3,8
Santa Catarina	6,9	3,1
Rio Grande do Sul	5,3	2,7
Mato Grosso do Sul	10,8	5,5
Mato Grosso	8,4	6,1
Goiás	8,1	4,5
Distrito Federal	11,4	6,6

Fonte: IBGE, Estatísticas do Registro Civil 1995/2005.

**Tabela 1.9 - Proporção dos óbitos de neonatais e pós-neonatais em relação ao total de óbitos de menores de 1 ano de idade, ocorridos no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação de residência do falecido - 1995/2005**

Grandes Regiões e Unidades da Federação de residência do falecido	Proporção dos óbitos em relação ao total de óbitos de menores de 1 ano de idade, ocorridos no ano (%)					
	1995			2005		
	Neonatais (0 a 27 dias)		Pós-neonatais (28 a 364 dias)	Neonatais (0 a 27 dias)		Pós-neonatais (28 a 364 dias)
	Total	Neonatais precoces (0 a 6 dias)		Total	Neonatais precoces (0 a 6 dias)	
<b>Brasil</b>	<b>55,8</b>	<b>43,7</b>	<b>44,2</b>	<b>65,6</b>	<b>49,4</b>	<b>34,4</b>
<b>Norte</b>	<b>57,2</b>	<b>45,6</b>	<b>42,8</b>	<b>60,9</b>	<b>46,8</b>	<b>39,1</b>
Rondônia	56,4	48,1	43,6	68,0	56,7	32,0
Acre	50,2	40,2	49,8	54,7	43,0	45,3
Amazonas	53,9	43,8	46,1	54,5	38,4	45,5
Roraima	48,7	44,5	51,3	57,7	39,2	42,3
Pará	60,0	45,9	40,0	63,3	50,2	36,7
Amapá	68,8	55,0	31,2	77,4	58,7	22,6
Tocantins	52,9	42,6	47,1	57,6	42,4	42,4
<b>Nordeste</b>	<b>42,1</b>	<b>30,2</b>	<b>57,9</b>	<b>61,2</b>	<b>48,3</b>	<b>38,8</b>
Maranhão	63,0	49,9	37,0	60,4	47,3	39,6
Piauí	48,0	38,8	52,0	71,2	61,4	28,8
Ceará	38,7	28,4	61,3	56,3	43,2	43,7
Rio Grande do Norte	37,9	29,2	62,1	64,3	50,1	35,7
Paraíba	39,4	27,4	60,6	60,8	47,6	39,2
Pernambuco	45,3	31,5	54,7	58,7	46,5	41,3
Alagoas	27,8	16,3	72,2	52,8	39,4	47,2
Sergipe	46,2	36,3	53,8	62,9	43,2	37,1
Bahia	42,5	31,8	57,5	65,3	53,3	34,7
<b>Sudeste</b>	<b>62,5</b>	<b>50,6</b>	<b>37,5</b>	<b>68,5</b>	<b>50,3</b>	<b>31,5</b>
Minas Gerais	58,3	48,1	41,7	69,6	53,5	30,4
Espírito Santo	59,7	46,7	40,3	67,1	48,5	32,9
Rio de Janeiro	62,3	50,0	37,7	68,1	51,0	31,9
São Paulo	65,0	52,4	35,0	68,3	48,6	31,7
<b>Sul</b>	<b>57,5</b>	<b>45,1</b>	<b>42,5</b>	<b>68,1</b>	<b>50,8</b>	<b>31,9</b>
Paraná	57,6	45,9	42,4	69,6	52,9	30,4
Santa Catarina	56,4	45,4	43,6	67,5	50,6	32,5
Rio Grande do Sul	57,8	44,0	42,2	66,6	48,5	33,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>60,4</b>	<b>46,4</b>	<b>39,6</b>	<b>67,1</b>	<b>49,4</b>	<b>32,9</b>
Mato Grosso do Sul	58,1	46,1	41,9	69,4	52,3	30,6
Mato Grosso	52,9	42,2	47,1	62,8	48,3	37,2
Goiás	60,4	45,2	39,6	68,9	50,3	31,1
Distrito Federal	67,8	51,4	32,2	65,6	45,7	34,4

Fonte: IBGE, Estatísticas do Registro Civil 1995/2005.

**Tabela 1.10 - População residente, por Grandes Regiões de residência, segundo o lugar de nascimento - 2005**

Lugar de nascimento	População residente, por Grandes Regiões de residência				
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Norte	12 118 687	198 593	185 621	56 192	293 917
Nordeste	1 529 489	49 583 049	7 159 036	292 934	1 659 492
Sudeste	491 495	1 016 992	68 674 770	1 065 081	1 393 188
Sul	287 701	93 302	1 518 646	25 378 038	698 899
Centro-Oeste	274 150	144 962	520 821	94 843	8 953 970
País estrangeiro	24 537	25 825	493 773	112 102	40 570

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 1.11 - Distribuição percentual da população residente, por Grandes Regiões de residência, segundo o lugar de nascimento - 2005**

Lugar de nascimento	Distribuição percentual da população residente, por Grandes Regiões de residência (%)				
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Norte	82,3	0,4	0,3	0,2	2,3
Nordeste	10,4	97,1	9,1	1,1	12,7
Sudeste	3,3	2,0	87,4	3,9	10,7
Sul	1,9	0,2	1,9	94,0	5,4
Centro-Oeste	1,9	0,3	0,7	0,4	68,7
País estrangeiro	0,2	0,0	0,6	0,4	0,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 1.12 - Emigrantes, por lugar de nascimento, segundo as Grandes Regiões de residência - 2005**

Grandes Regiões de residência	Emigrantes, por lugar de nascimento					
	Grandes Regiões					País estrangeiro
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	
<b>Total</b>	<b>734 323</b>	<b>10 640 951</b>	<b>3 966 756</b>	<b>2 598 548</b>	<b>1 034 776</b>	<b>696 807</b>
	<b>Números relativos (%)</b>					
Norte	-	14,4	12,4	11,1	26,5	3,5
Nordeste	27,0	-	25,6	3,6	14,0	3,7
Sudeste	25,3	67,3	-	58,4	50,3	70,9
Sul	7,7	2,7	26,9	-	9,2	16,1
Centro-Oeste	40,0	15,6	35,1	26,9	-	5,8

Fontes: IBGE, Pesquisa Nacional Amostra de Domicílios 2005.



**Tabela 1.13 - Imigrantes, por Grandes Regiões de residência, segundo o lugar de nascimento - 2005**

Lugar de nascimento	Imigrantes, por Grandes Regiões de residência				
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Números absolutos</b>					
<b>Total</b>	<b>2 607 372</b>	<b>1 479 674</b>	<b>9 877 897</b>	<b>1 621 152</b>	<b>4 086 066</b>
<b>Números relativos (%)</b>					
Norte	-	13,4	1,9	3,5	7,2
Nordeste	58,7	-	72,5	18,1	40,6
Sudeste	18,9	68,7	-	65,7	34,1
Sul	11,0	6,3	15,4	-	17,1
Centro-Oeste	10,5	9,8	5,3	5,9	-
País estrangeiro	0,9	1,7	5,0	6,9	1,0

Fontes: IBGE, Pesquisa Nacional Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 1.14 - Projeção da população residente total, absoluta e relativa, segundo os grupos de idade - Brasil - 2010/2050**

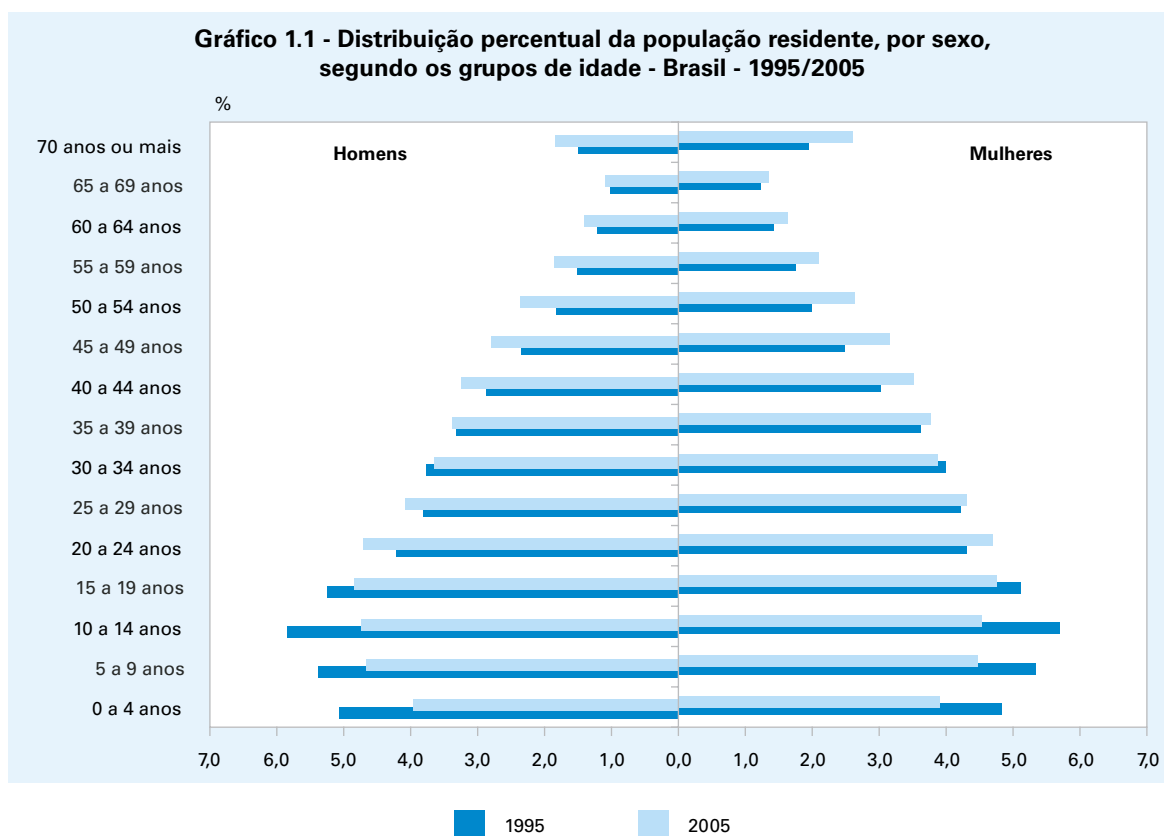
Grupos de idade	Projeção da população residente total					
	2010		2015		2020	
	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa
<b>Total</b>	<b>196 834 086</b>	<b>100,0</b>	<b>208 468 035</b>	<b>100,0</b>	<b>219 077 729</b>	<b>100,0</b>
0 a 4 anos	18 161 030	9,2	17 593 576	8,4	17 086 317	7,8
5 a 9 anos	17 896 682	9,1	18 101 202	8,7	17 546 762	8,0
10 a 14 anos	16 963 219	8,6	17 870 958	8,6	18 079 105	8,3
15 a 29 anos	51 269 130	26,0	50 327 667	24,1	50 850 937	23,2
30 a 59 anos	73 261 977	37,2	81 344 340	39,0	87 192 807	39,8
60 a 69 anos	10 669 341	5,4	13 068 788	6,3	16 101 394	7,3
70 anos ou mais	8 612 707	4,4	10 161 504	4,9	12 220 407	5,6

Grupos de idade	Projeção da população residente total					
	2025		2030		2050	
	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa
<b>Total</b>	<b>228 873 717</b>	<b>100,0</b>	<b>237 737 676</b>	<b>100,0</b>	<b>259 769 964</b>	<b>100,0</b>
0 a 4 anos	16 879 980	7,4	16 670 154	7,0	15 177 184	5,8
5 a 9 anos	17 049 172	7,4	16 849 800	7,1	15 431 571	5,9
10 a 14 anos	17 528 463	7,7	17 033 881	7,2	15 715 610	6,0
15 a 29 anos	52 512 731	22,9	53 118 817	22,3	49 493 174	19,1
30 a 59 anos	90 427 303	39,5	93 592 223	39,4	99 901 446	38,5
60 a 69 anos	19 452 544	8,5	21 793 613	9,2	29 722 084	11,4
70 anos ou mais	15 023 524	6,6	18 679 188	7,9	34 328 895	13,2

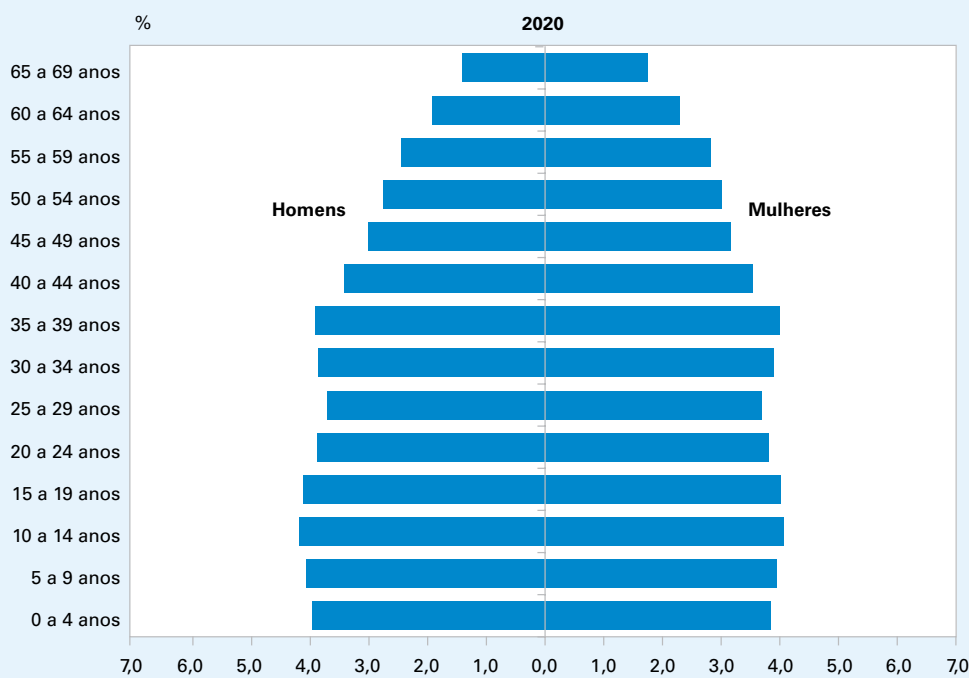
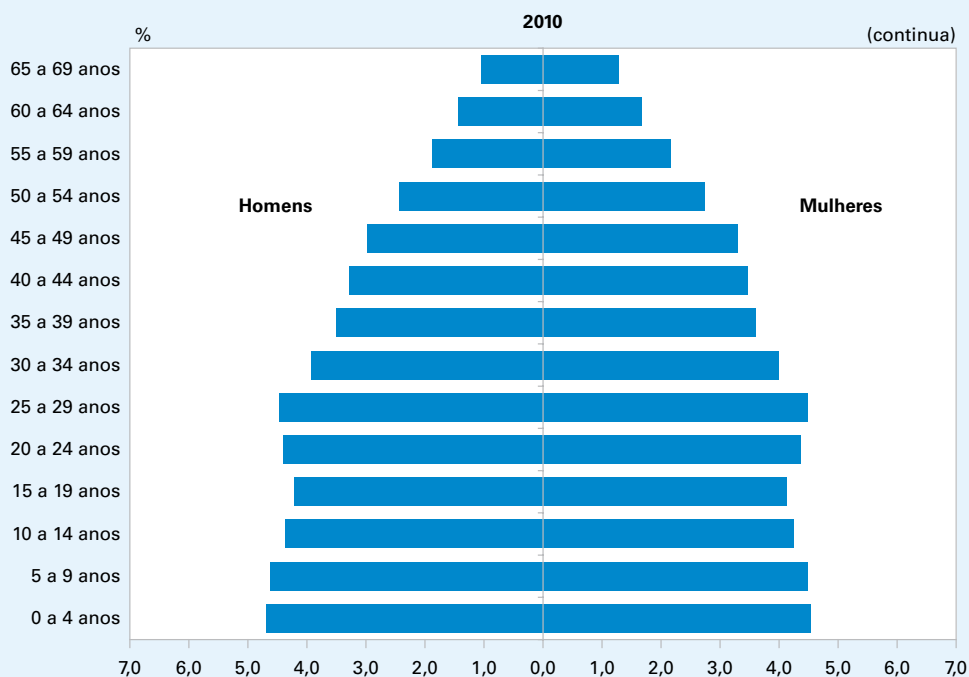
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 – Revisão 2004.

**Gráfico 1.1 - Distribuição percentual da população residente, por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil - 1995/2005**

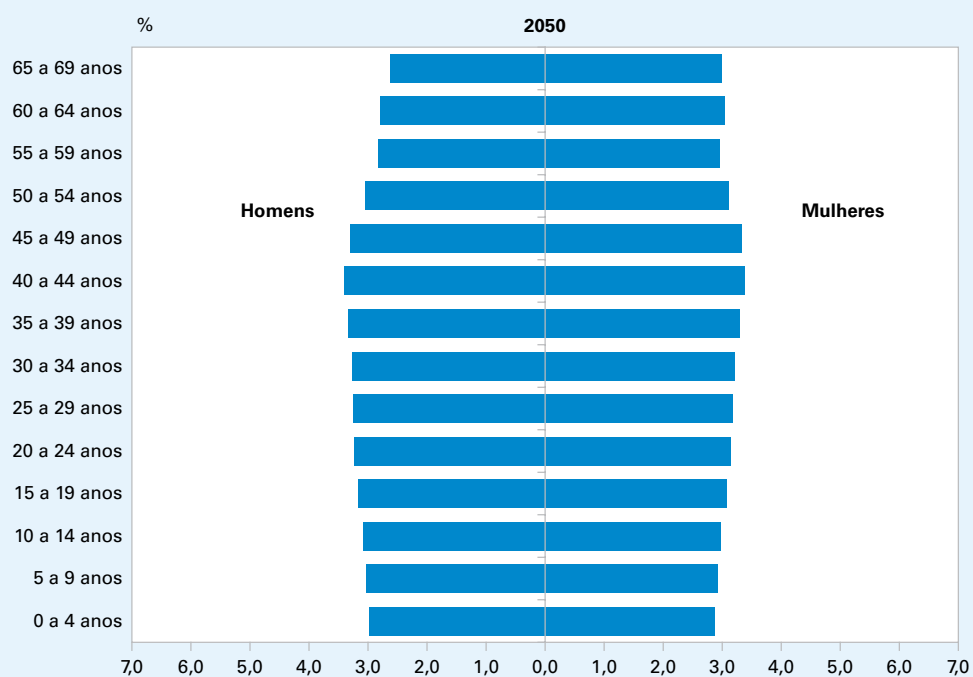
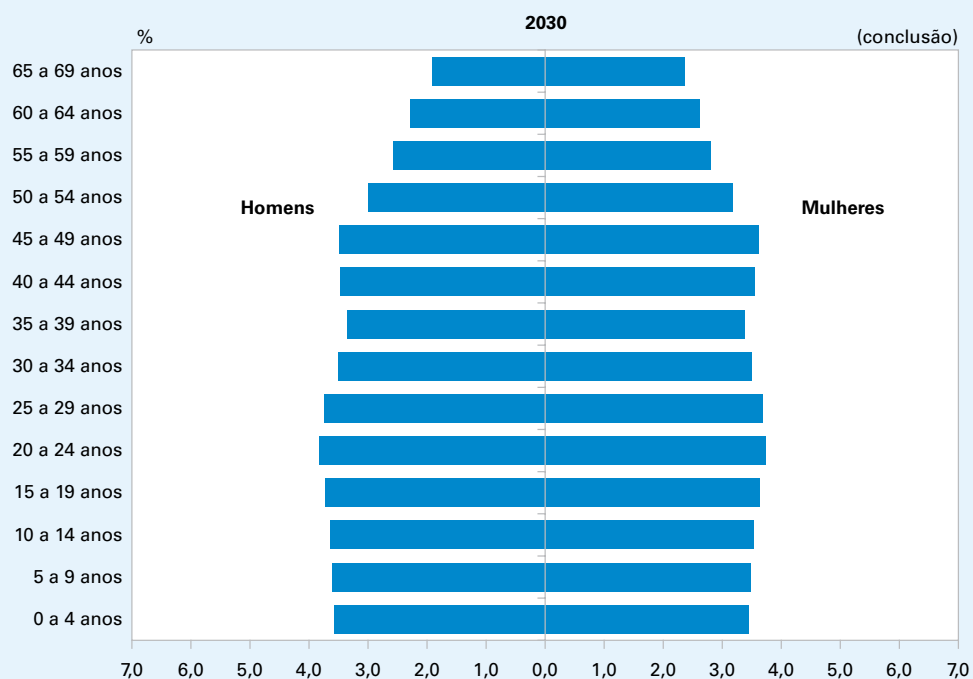


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1995 e 2005.

**Gráfico 1.2 - Projeção percentual da população residente, por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil - 2010/2050**

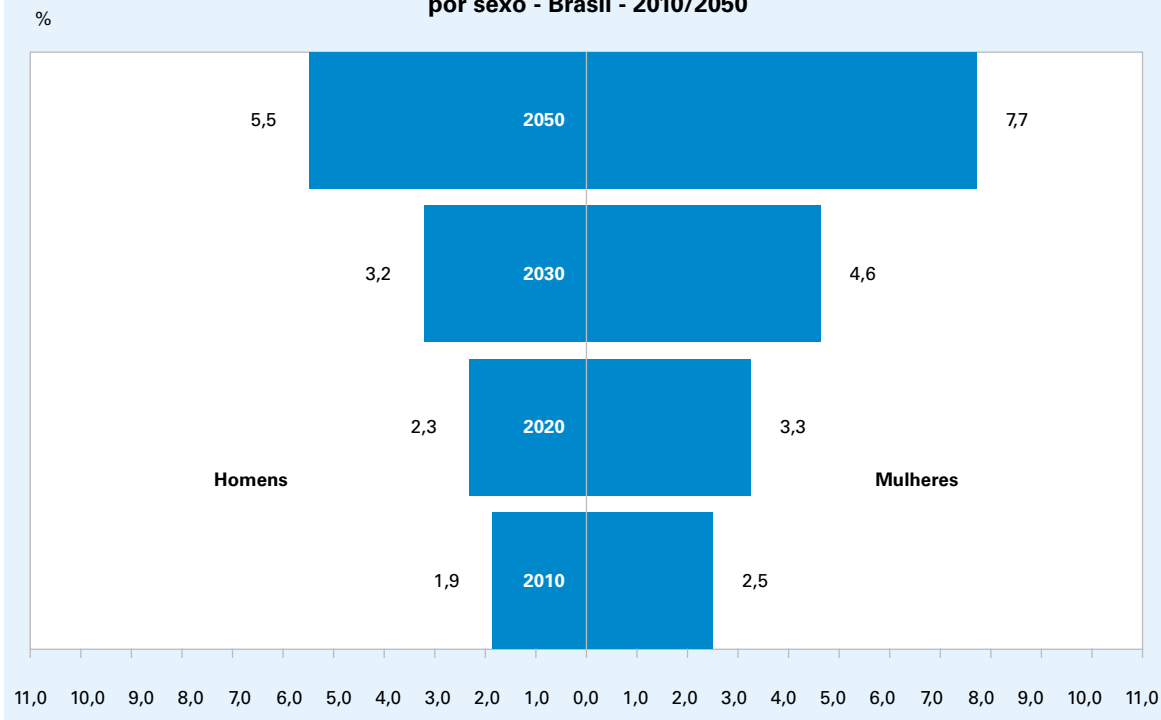


**Gráfico 1.2 - Projeção percentual da população residente, por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil - 2010/2050**



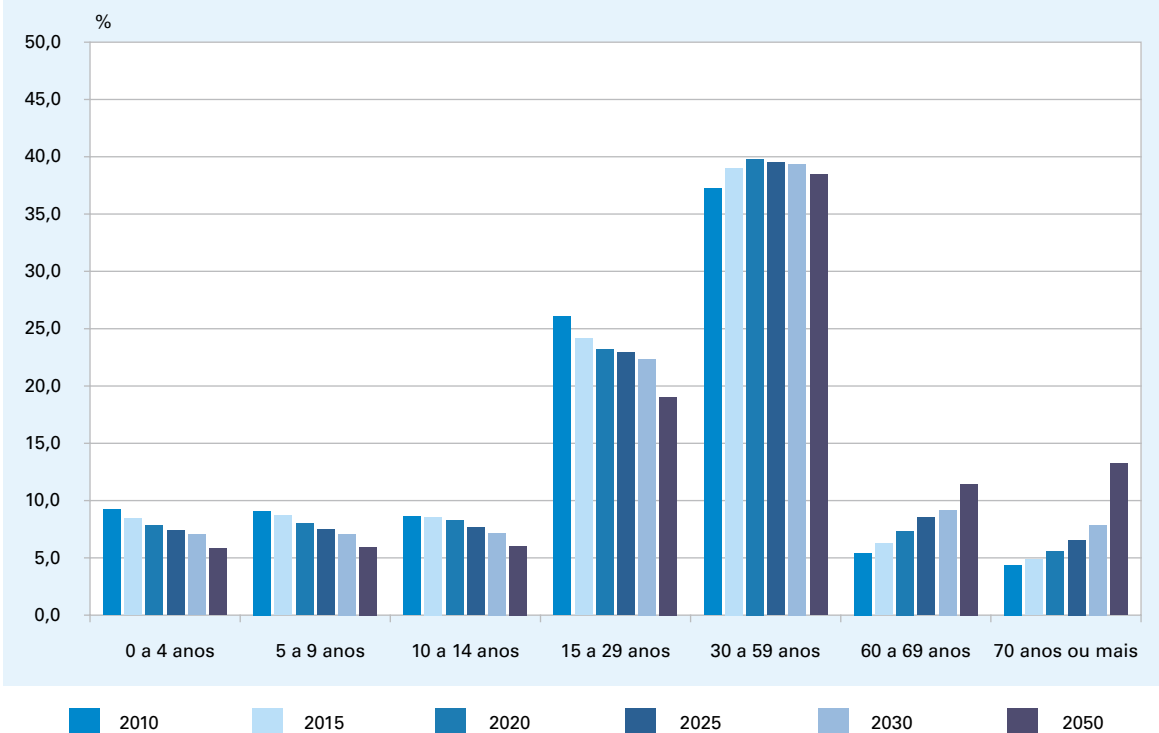
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2004.

**Gráfico 1.3 - Projeção percentual da população residente de 70 anos ou mais de idade, por sexo - Brasil - 2010/2050**

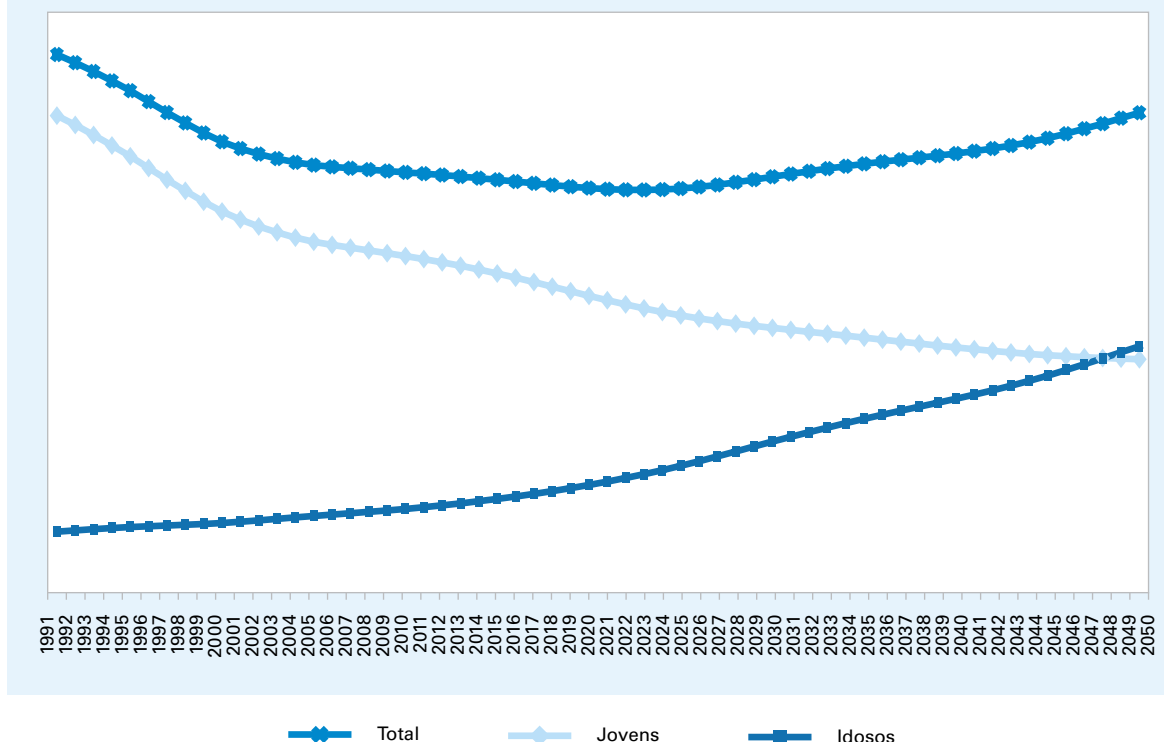


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2004.

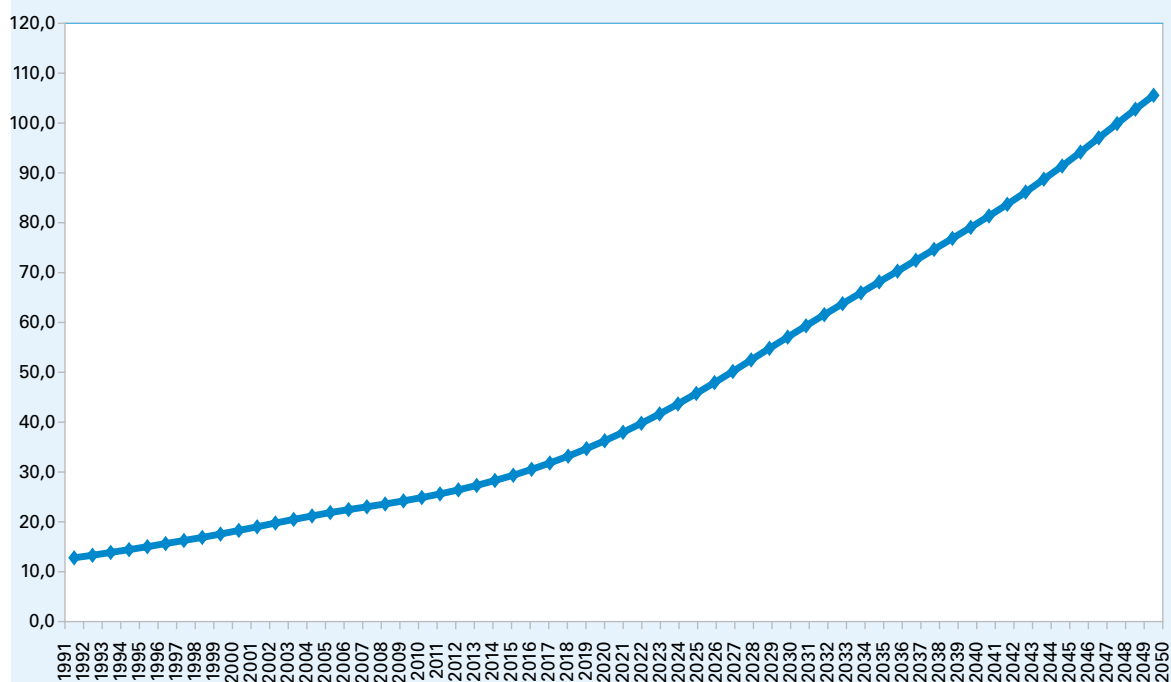
**Gráfico 1.4 - Projeção percentual da população residente, por grupos de idade - Brasil - 2010/2050**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2004.

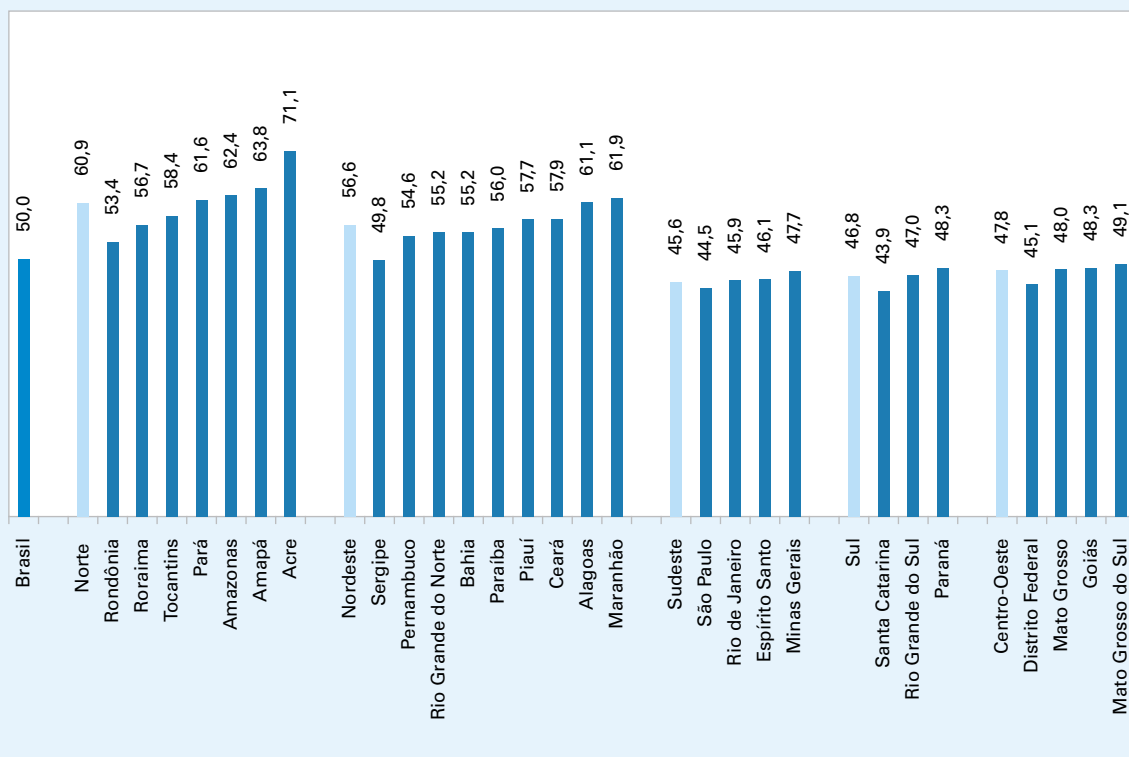
**Gráfico 1.5 - Projeção da razão de dependência total, de jovens e de idosos - Brasil - 1991-2050**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2004.

**Gráfico 1.6 - Projeção do índice de envelhecimento - Brasil - 1991-2050**

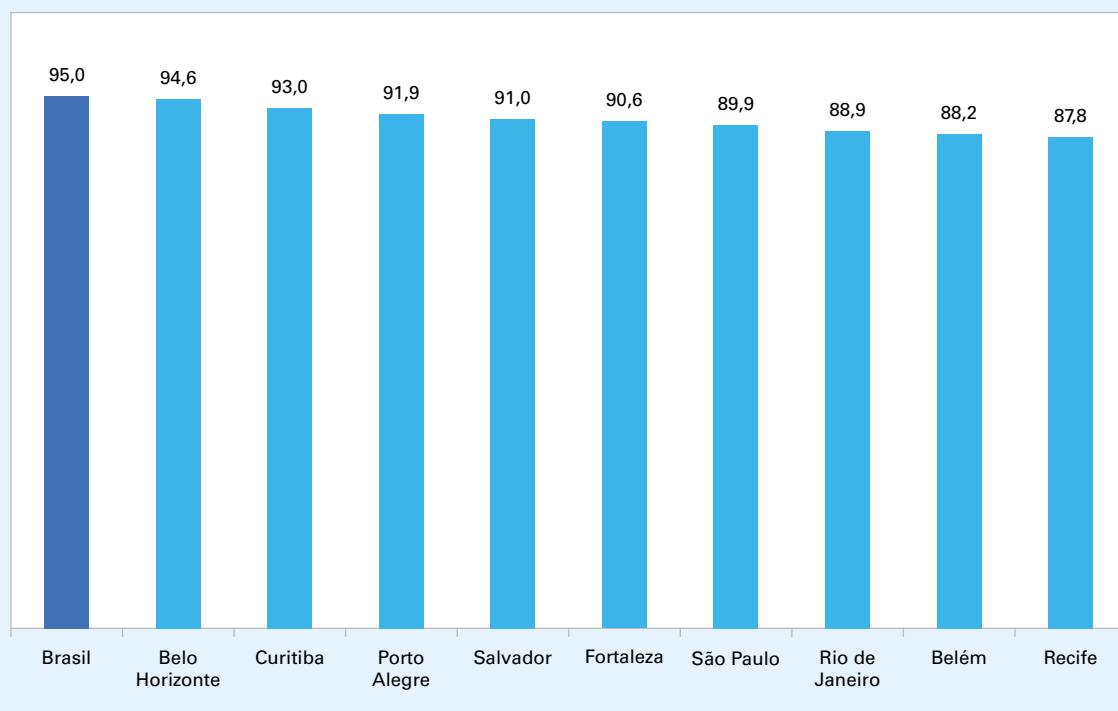
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2004.

**Gráfico 1.7 - Razão de dependência, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

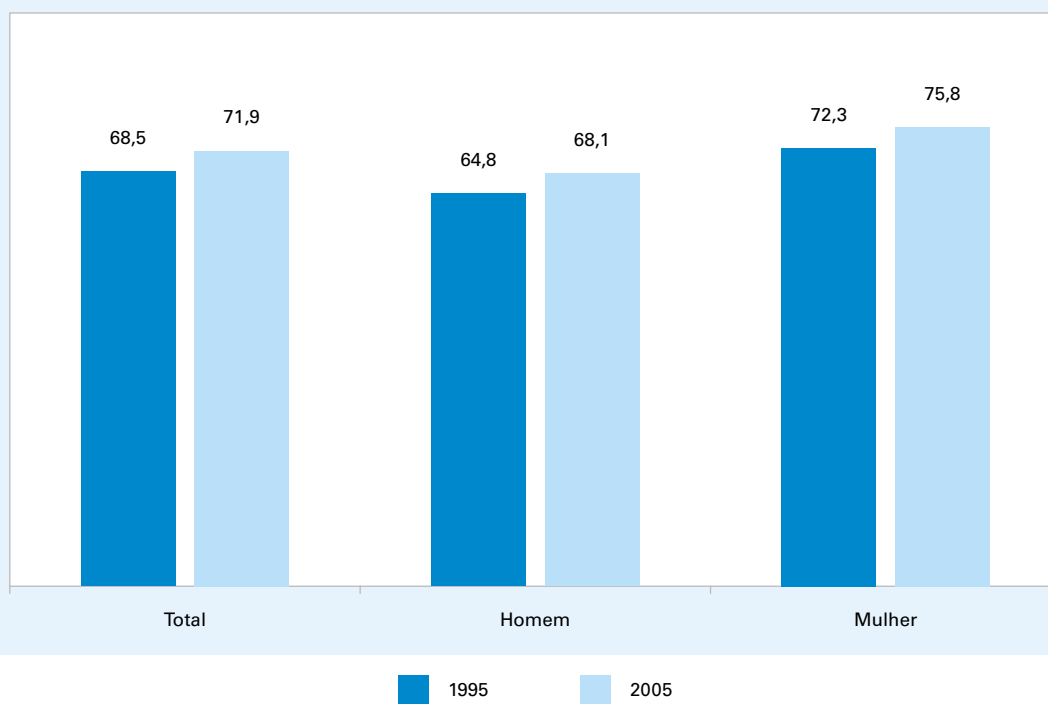


Fonte IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Gráfico 1.8 - Razão de sexo, nas Regiões Metropolitanas - 2005**



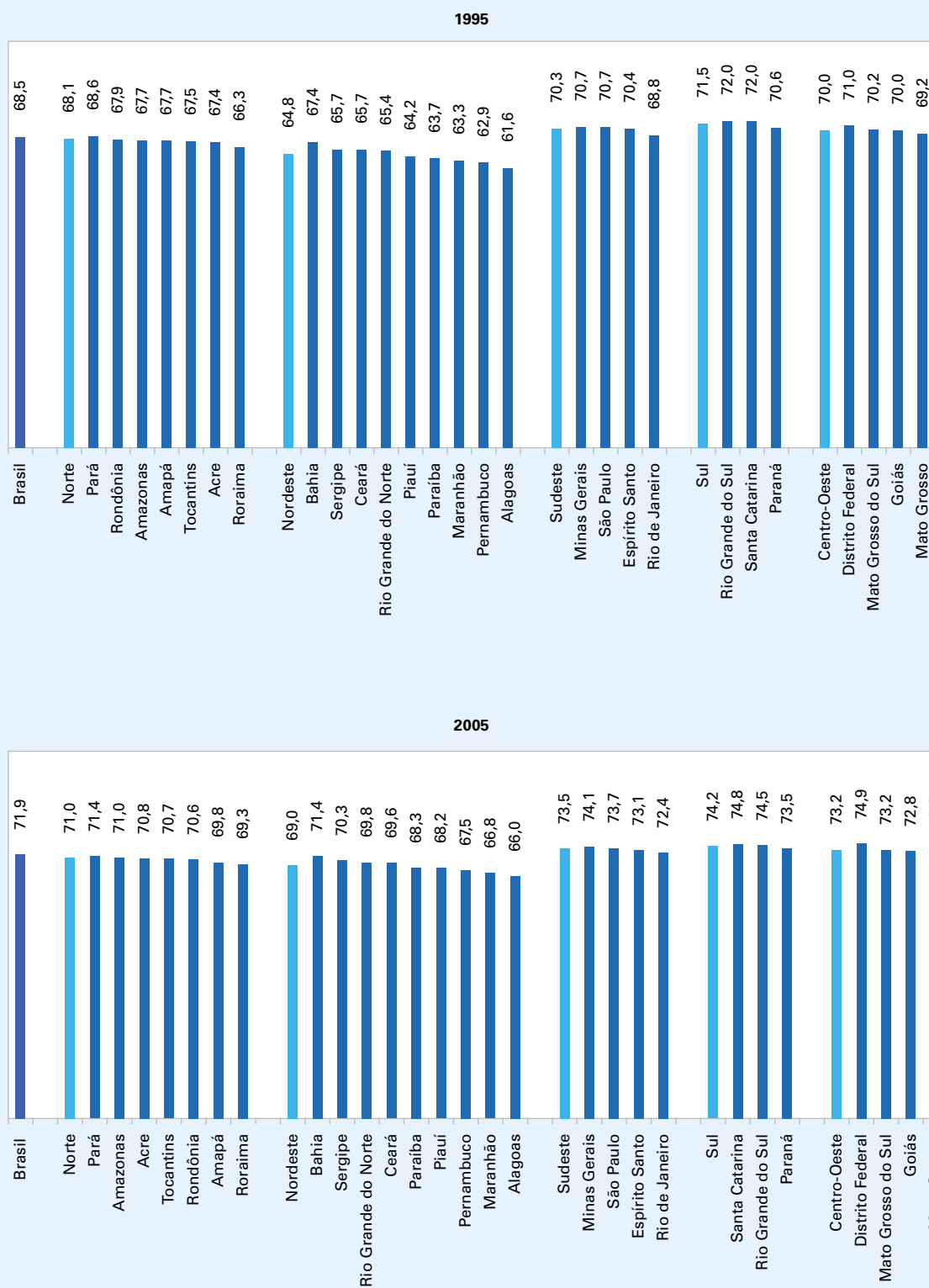
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Gráfico 1.9 - Esperança de vida ao nascer, segundo o sexo - Brasil - 1995/2005**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2004.

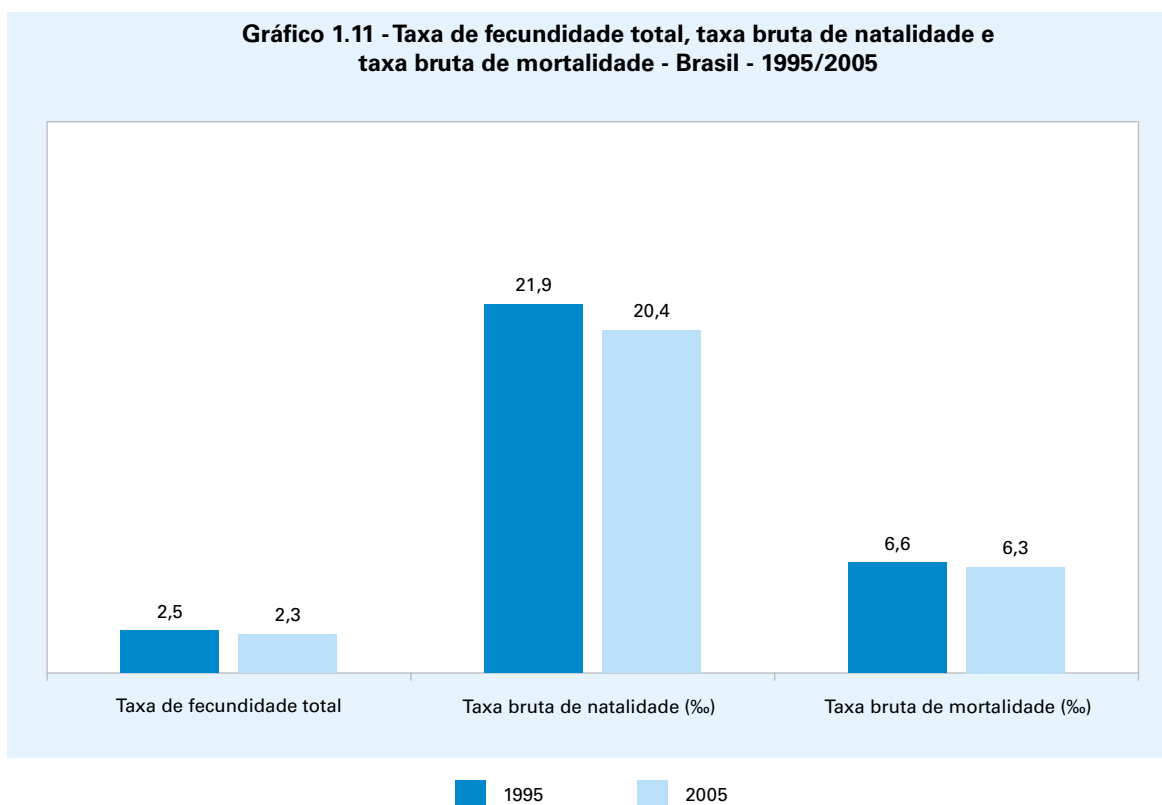


**Gráfico 1.10 - Esperança de vida ao nascer, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1995/2005**



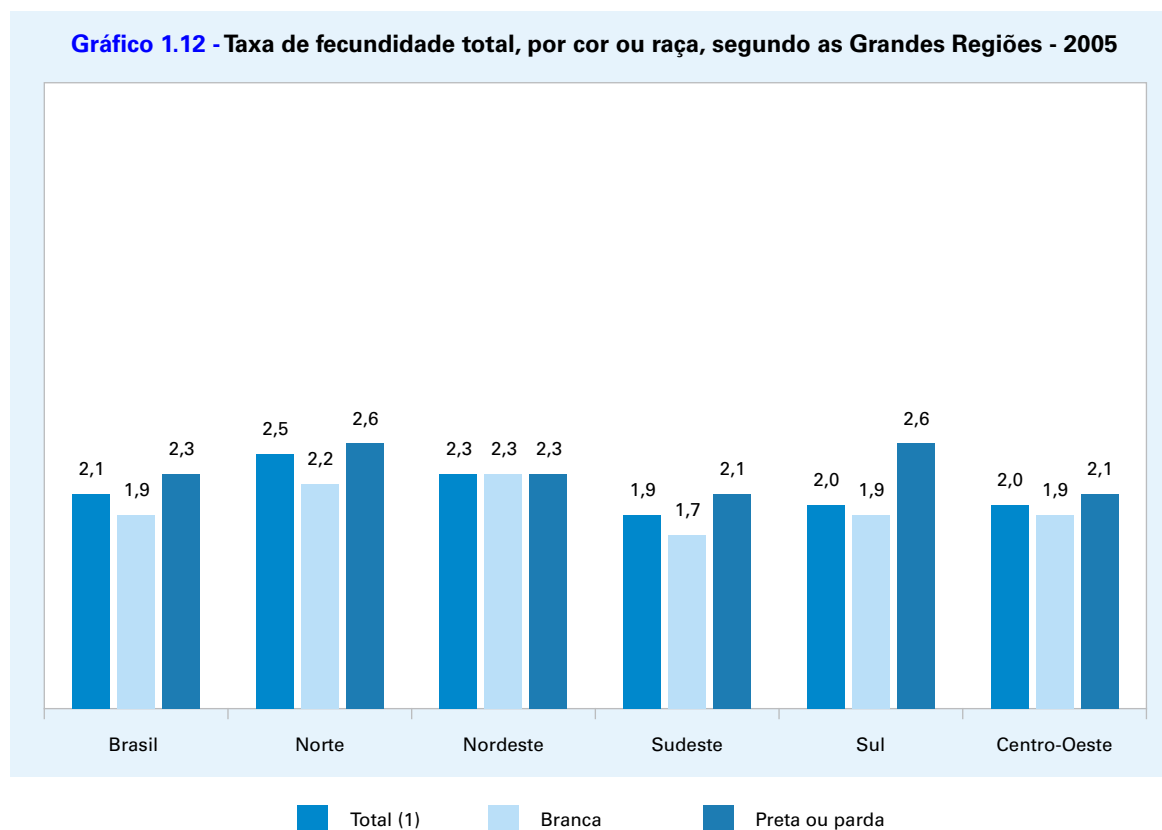
Fonte: IBGE/DPE/Fundo da População das Nações Unidas - UNFPA/BRASIL (BRA/02/P02) – População e Desenvolvimento - Sistematização das medidas e indicadores Sóciodemográficos Oriundos da Projeção da População por Sexo e idade, por Método Demográfico, das Grandes Regiões e Unidades da Federação para o Período 1991/2030 e Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980 / 2050 - Revisão 2004.

**Gráfico 1.11 - Taxa de fecundidade total, taxa bruta de natalidade e taxa bruta de mortalidade - Brasil - 1995/2005**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2004.

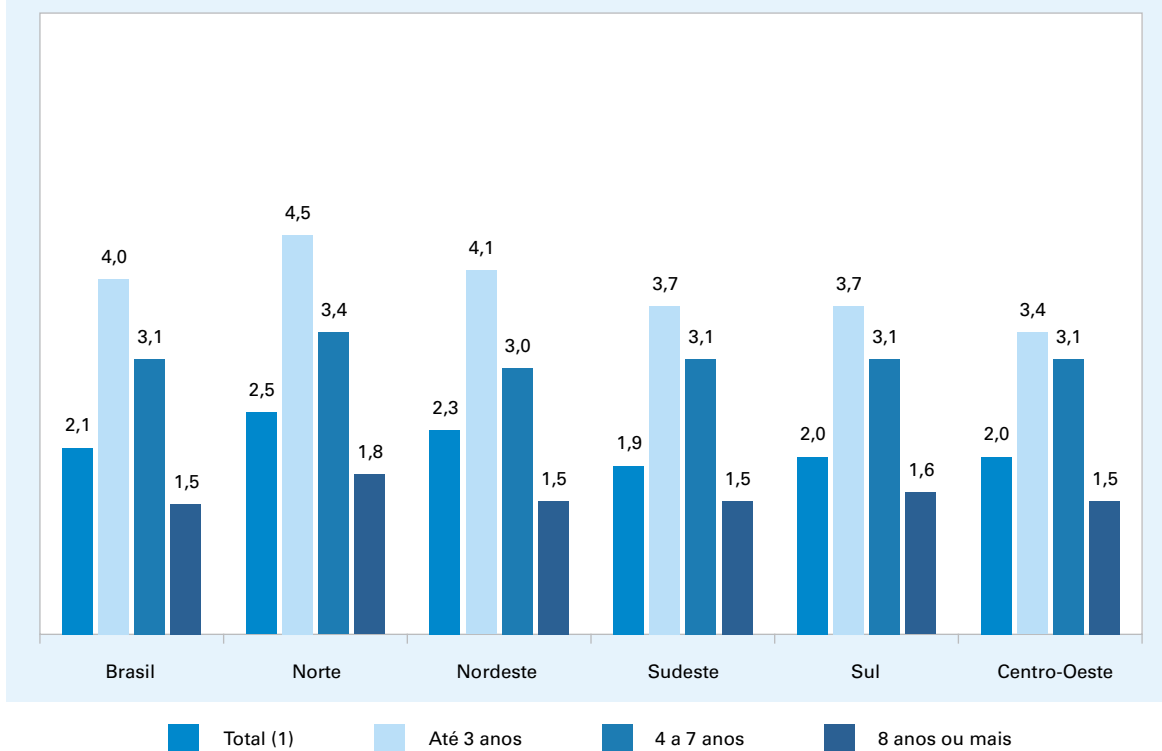
**Gráfico 1.12 - Taxa de fecundidade total, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões - 2005**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Inclusive as mulheres que se autodeclararam indígenas, amarelas e sem declaração de cor ou raça.

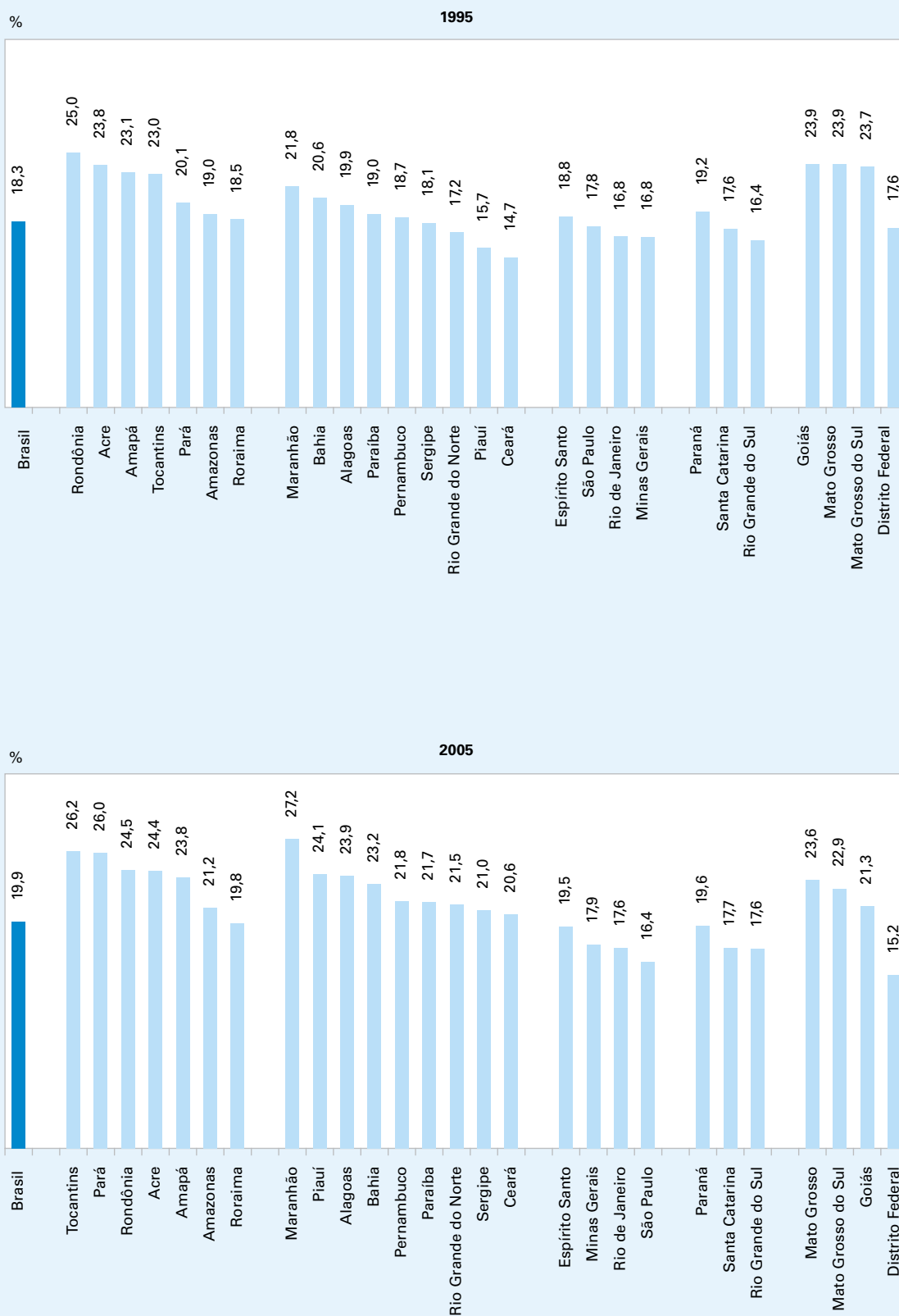
**Gráfico 1.13 - Taxa de fecundidade total, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões - 2005**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

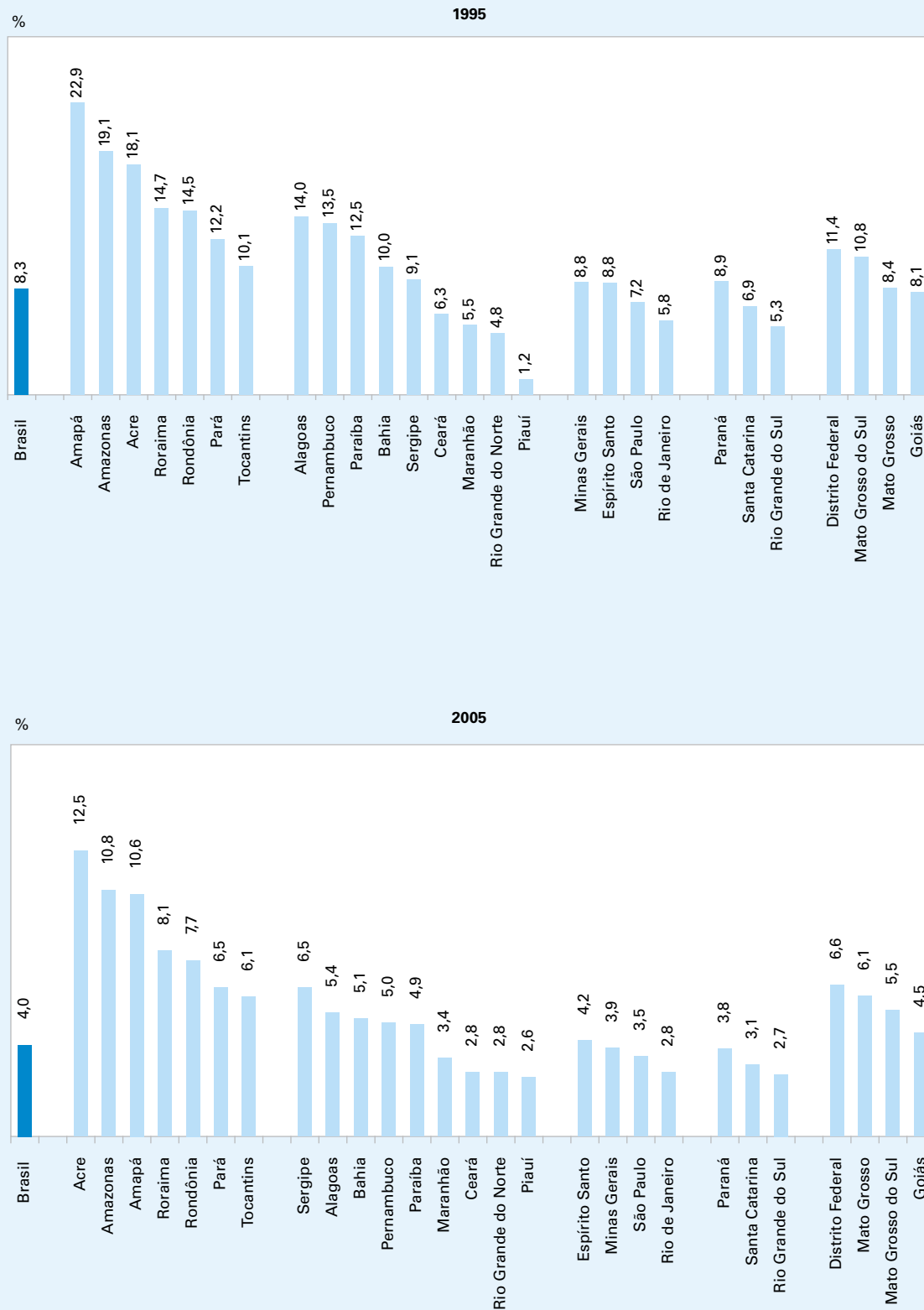
(1) Inclusive as pessoas sem declaração de anos de estudo.

**Gráfico 1.14 - Proporção dos nascidos vivos de mães adolescentes com idade entre 15 e 19 anos, segundo a Unidade da Federação de residência da mãe - 1995/2005**

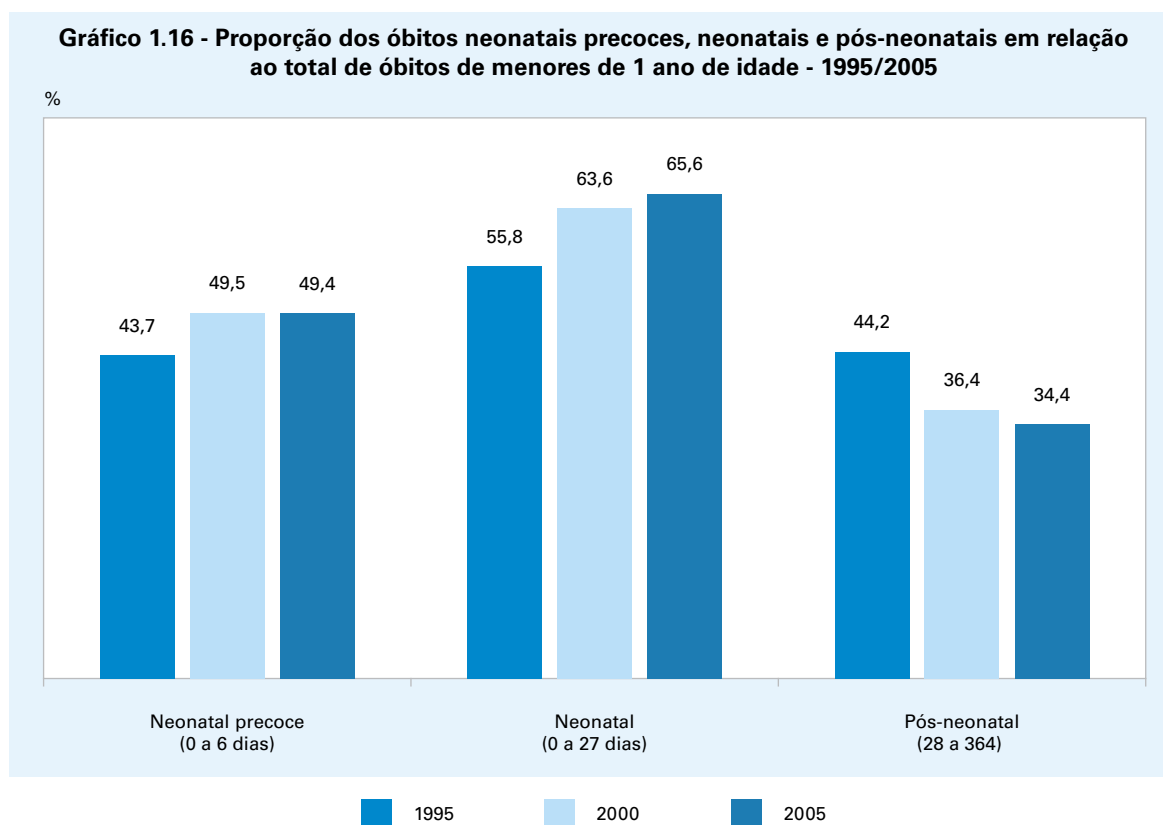


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação da População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 1995/2005.

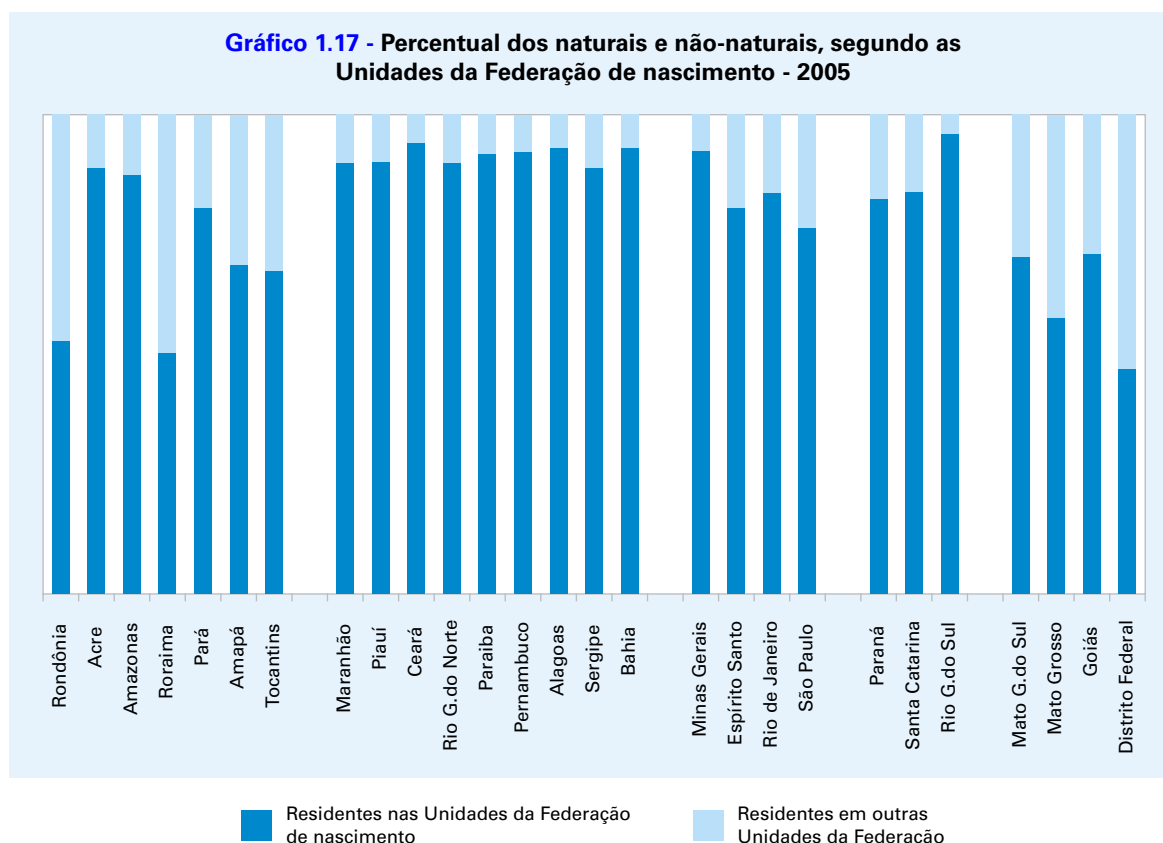
**Gráfico 1.15 - Proporção dos óbitos de menores de 1 ano de idade em relação ao total de óbitos ocorridos e registrados no ano, segundo a Unidade da Federação de residência do falecido 1995/2005**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação da População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 1995/2005.

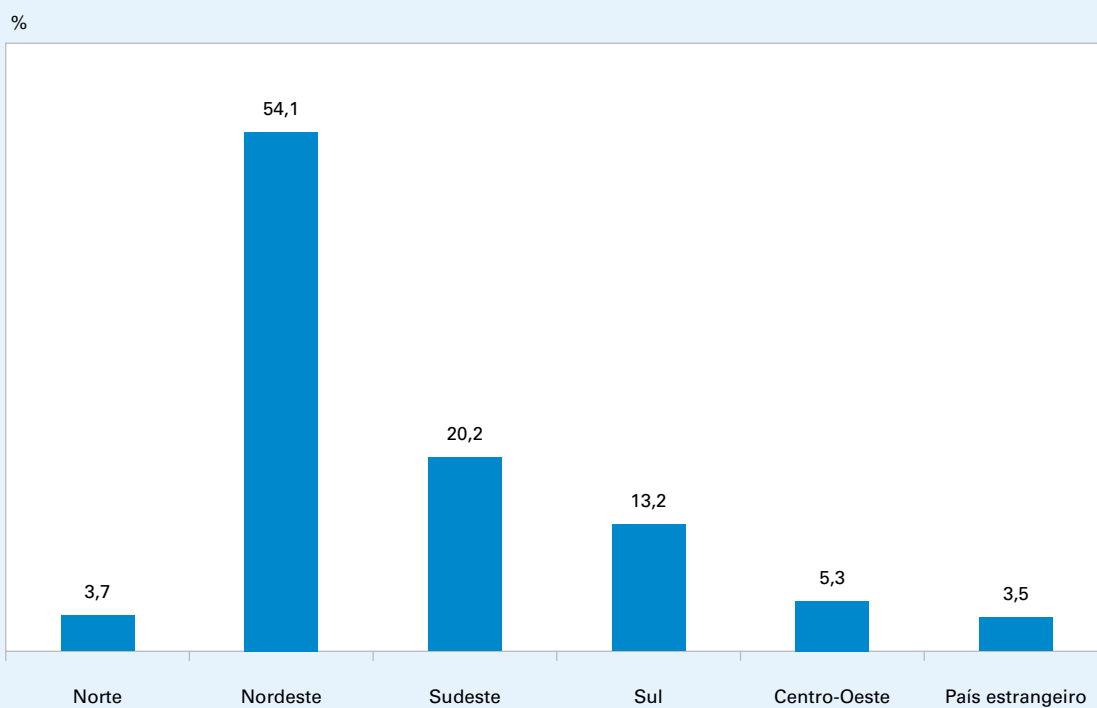


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação da População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 1984/2005.



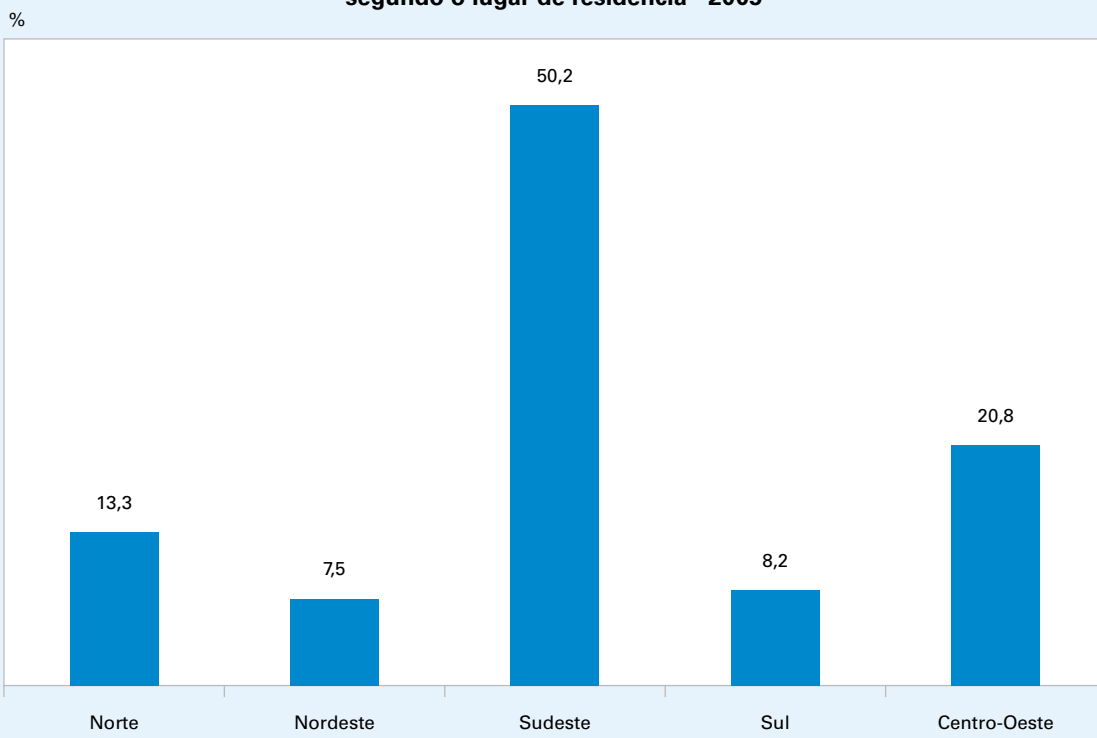
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Gráfico 1.18 - Percentual dos emigrantes, por Grandes Regiões, segundo o lugar de nascimento - 2005**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Gráfico 1.19 - Percentual dos imigrantes, por Grandes Regiões, segundo o lugar de residência - 2005**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

## Educação

---

A taxa de analfabetismo é um indicador síntese da situação educacional de um país. O Brasil, em 2005, contava com cerca de 14,9 milhões de pessoas de 15 anos ou mais analfabetas, segundo os dados da PNAD daquele ano, correspondendo a 11% da população. Deste contingente, 37,7% eram pessoas de 60 anos ou mais, 18,9% de 50 a 59 anos, 16,8% de 40 a 49 anos e 13,9% de 30 a 39 anos. Sem dúvida, erradicar o analfabetismo é uma tarefa desafiante na medida em que quanto mais elevada a idade, torna-se ainda mais difícil alcançar tal objetivo. O fenômeno do analfabetismo é antigo na sociedade brasileira vindo desde os tempos coloniais fazendo o País se destacar mesmo no contexto latino-americano, onde países como Argentina e Chile apresentam apenas taxas residuais de analfabetismo (em torno de 3%). No período entre 1995 e 2005 houve queda na taxa de analfabetismo, sendo de 5,0 pontos percentuais nas áreas urbanas (11,4% para 8,4%) e de 7,7 pontos percentuais nas áreas rurais (de 32,7% para 25,0%).

A disparidade entre as taxas de analfabetismo dos estados brasileiros é bastante significativa. As taxas mais elevadas foram encontradas no Nordeste, 29,3% em Alagoas e 27,4% no Piauí, situação semelhante se comparadas com as taxas de 1995, quando tais estados apresentavam taxas em torno de 35%, evidenciando que o desafio da erradicação do analfabetismo nestes estados não foi devidamente vencido (Tabela 2.1 e Gráfico 2.1).

Quando se amplia o conceito de analfabetismo para “analfabetismo funcional” (pessoas com menos de quatro anos de estudo), conceito, segundo a Unesco, mais adequado para se avaliar a realidade social do mundo moderno, o número de pessoas nestas condições cresce significativamente e a taxa alcançava 23,5%, em 2005. Entre 1995



e 2005, os resultados mostram redução, mas as desigualdades regionais continuam muito acentuadas. Em 1995, o Sudeste contava com uma taxa de 26,3%, enquanto o Nordeste apresentava o percentual de 52,4%. Em 2005, a taxa do Sudeste caiu para 17,5% e a do Nordeste para 36,3%. É possível concluir que a população nordestina, em 2005, encontra-se numa situação ainda mais desfavorável do que aquela do Sudeste, em 1995, revelando a enorme distância entre a situação educacional destas duas regiões (Tabela 2.2 e Gráfico 2.2).

Quanto à questão do acesso ao sistema de ensino, a análise das taxas de frequência escolar bruta e líquida fornece uma visão mais real do sistema escolar. A primeira representa a proporção de pessoas em determinada faixa etária que freqüentam estabelecimento de ensino. A segunda considera a adequação série-idade do sistema educacional brasileiro, isto é, se as pessoas de determinado grupo etário estão freqüentando a série de ensino recomendada à sua idade, o que faz com que esta taxa também seja um importante indicador de fluxo escolar e qualidade do ensino.

A taxa de escolarização bruta das crianças de 7 a 14 anos não apresenta grandes diferenciações em termos regionais, independentemente da situação urbana ou rural do domicílio, ou mesmo, em função do sexo ou cor dos estudantes. Estes resultados se devem em grande parte à obrigatoriedade legal da oferta do ensino fundamental (nível correspondente a esse grupo etário) na rede pública municipal de ensino, apoiada por meio de diversos mecanismos como o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério - FUNDEF (Tabelas 2.3 e 2.4 e Gráfico 2.3 e 2.4).

Entretanto, nos níveis de ensino onde não se observa tal obrigatoriedade, existem diferenças significativas de acesso. A frequência à creche e/ou maternal, por exemplo, para crianças de 0 a 3 anos ainda é muito pouco comum no País. Mesmo tendo ocorrido um crescimento nos percentuais de frequência entre 1995 e 2005, apenas 13,3% tinham esta oportunidade naquele ano. Sem dúvida, a oferta para este nível escolar necessita ser ampliada (Tabelas 2.3, 2.4 e 2.5).

As taxas brutas de frequência escolar para os adolescentes de 15 a 17 anos foram, em 2005, de 81,7%, revelando um crescimento expressivo em relação à 1995 de cerca de 15 pontos percentuais. Mas, o que deve se chamar atenção é a baixa taxa de frequência líquida, somente 45,3% cursavam o ensino médio, valor superior ao de 2004 (44,4%). No Norte e Nordeste, a taxa cai para em torno de 30%. Neste particular, vale a pena registrar que a taxa líquida dos adolescentes praticamente dobrou no caso daqueles que viviam em áreas urbanas, passando de 26,1% em 1995 para 50,4%, em 2005, e triplicando na área rural, de 7,7 para 24,7% (Tabela 2.7 e Gráfico 2.5)

A defasagem escolar dos estudantes, ou seja, a frequência não adequada a um nível de escolaridade dissociado da idade recomendada, tem sido considerada um dos mais graves problemas do sistema educacional vigente no país. De fato, a comparação dos dados das PNADs 1995 e 2005, revela uma queda expressiva da proporção de estudantes em cada série do ensino fundamental com idade superior a recomendada para cada série em até 2 anos. No Sudeste, tanto na primeira série como na oitava, os índices caíram pela metade. O Nordeste também apresentou redução mas ainda apresenta valores muito elevados, em 2005 (Tabela 2.9 e Gráfico 2.6).

Os dados do INEP/MEC calculados para 2004/2005 sobre o tempo médio de conclusão esperado para término da quarta série do ensino fundamental é de 5,1 anos enquanto para a conclusão da oitava série o tempo médio se estende para 10,1 anos (Tabela 2.16).

Quando se analisa a situação dos estudantes de 18 a 24 anos é possível constatar o problema da defasagem escolar. Em 2005, 14,4% ainda estavam cursando o ensino fundamental e 37,3% o ensino médio. Apenas 35,9% estavam cursando o ensino superior. Em relação ao ano de 1995, houve uma melhora em relação a defasagem escolar, especialmente, quanto à frequência ao ensino fundamental: no Sudeste, por exemplo, 20,9% dos estudantes de 18 a 24 anos ainda freqüentavam este nível caindo, em 2005, para somente 7,4% deste segmento. No Nordeste, também, houve melhora, passando de 46,4% para 27,0% (Tabela 2.8 e Gráfico 2.7).

A PNAD também oferece a informação sobre o tipo de rede freqüentada pelos estudantes. Dada a obrigatoriedade da oferta do ensino fundamental na rede pública municipal regulamentada pela legislação brasileira, em 2005, quase 90% dos estudantes deste nível de ensino freqüentavam escolas públicas, não havendo nesse caso diferenciações regionais significativas. No ensino médio, cai um pouco a frequência nos estabelecimentos públicos chegando em média a 85,6% dos estudantes. No caso do ensino superior, a situação se inverte, e a maioria (75,3%) dos estudantes freqüentam escolas particulares. Note-se que no Nordeste a situação é bem diferenciada do Sudeste. Enquanto nesta região existe uma predominância de estudantes de nível superior em escolas particulares (83,4% contra 16,6% na rede pública), entre os estudantes nordestinos esta distribuição é mais equilibrada (40,1% na pública contra 59,9% na particular). (Tabela 2.6 e Gráfico 2.8)

A escolaridade média da população pode ser resumida pelo indicador média de anos de estudo, considerado um indicador revelador do nível da educação das pessoas. No Brasil, a população de 15 anos ou mais de idade tinha em média 7 anos de estudo em 2005. A menor média foi encontrada no estado de Alagoas, 4,8. O Distrito Federal foi a única região do país onde a população apresentava escolaridade média superior ao ensino fundamental (9 anos) (Tabela 2.11).

Quando se analisa a média de anos de estudo por idade, verifica-se que as crianças de 10 anos somente possuíam apenas 2,6 anos, o que remete a uma defasagem escolar de mais de um ano. A análise da escolaridade média das população de 25 anos ou mais de idade (6,5 anos) mostrou que, em 2005, a mesma ainda não atingiu os 8 anos de ensino fundamental. A situação melhora para as pessoas situadas no último quinto do rendimento (20% mais ricos) que atingiram uma média de 10 anos de estudo, revelando que o rendimento familiar é fator preponderante para o aumento da escolaridade da população (Tabelas 2.13).

Sem dúvida, os indicadores aqui analisados mostram a importância de que as políticas públicas desenvolvidas para o setor educacional brasileiro busquem soluções rápidas, especialmente, em relação a correção do fluxo escolar, além de continuar no combate ao analfabetismo e implementar melhorias na qualidade do ensino.

**Tabela 2.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo e situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)				
	Total	Sexo		Situação do domicílio	
		Homens	Mulheres	Urbana	Rural
<b>Brasil</b>	<b>11,0</b>	<b>11,3</b>	<b>10,8</b>	<b>8,4</b>	<b>25,0</b>
<b>Norte</b>	<b>11,5</b>	<b>12,8</b>	<b>10,4</b>	<b>8,9</b>	<b>20,0</b>
Rondônia	10,0	9,9	10,0	8,7	12,7
Acre	21,1	23,7	18,7	13,8	39,4
Amazonas	6,7	6,8	6,6	5,2	12,4
Roraima	12,2	13,8	10,6	11,1	16,7
Pará	12,7	14,6	10,8	9,6	22,6
Região Metropolitana de Belém	4,3	4,5	4,1	4,2	10,0
Amapá	7,2	8,7	5,9	6,8	13,3
Tocantins	16,3	17,3	15,3	13,2	24,1
<b>Nordeste</b>	<b>21,9</b>	<b>24,0</b>	<b>20,0</b>	<b>16,4</b>	<b>36,4</b>
Maranhão	23,0	25,2	20,9	17,3	35,1
Piauí	27,4	32,4	22,8	18,5	42,9
Ceará	22,6	26,0	19,4	17,7	38,4
Região Metropolitana de Fortaleza	12,0	13,2	10,9	11,4	30,5
Rio Grande do Norte	21,5	24,2	18,9	17,4	32,6
Paraíba	25,2	28,2	22,4	20,8	41,7
Pernambuco	20,5	21,9	19,2	15,5	38,0
Região Metropolitana de Recife	9,6	8,5	10,6	9,3	23,5
Alagoas	29,3	31,5	27,2	22,1	44,0
Sergipe	19,7	21,9	17,6	15,4	39,5
Bahia	18,8	19,4	18,2	12,7	31,6
Região Metropolitana de Salvador	6,1	5,3	6,8	5,9	15,5
<b>Sudeste</b>	<b>6,5</b>	<b>5,8</b>	<b>7,2</b>	<b>5,7</b>	<b>17,2</b>
Minas Gerais	10,0	9,5	10,6	8,0	21,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	5,3	4,2	6,2	5,1	15,8
Espírito Santo	8,7	7,9	9,4	7,0	17,1
Rio de Janeiro	4,8	4,4	5,2	4,5	16,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3,9	3,4	4,2	3,8	14,9
São Paulo	5,4	4,4	6,3	5,1	11,4
Região Metropolitana de São Paulo	4,6	3,8	5,2	4,4	8,0
<b>Sul</b>	<b>5,9</b>	<b>5,2</b>	<b>6,5</b>	<b>5,1</b>	<b>9,8</b>
Paraná	7,1	5,9	8,2	6,3	11,6
Região Metropolitana de Curitiba	3,8	2,9	4,7	3,4	8,7
Santa Catarina	5,2	4,6	5,7	4,4	8,9
Rio Grande do Sul	5,2	4,9	5,5	4,4	8,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	3,5	2,7	4,1	3,3	7,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>8,9</b>	<b>8,7</b>	<b>9,1</b>	<b>7,9</b>	<b>15,4</b>
Mato Grosso do Sul	9,1	7,9	10,2	8,6	11,8
Mato Grosso	9,7	9,7	9,8	8,2	14,9
Goiás	10,2	10,2	10,2	9,1	18,5
Distrito Federal	4,7	4,6	4,7	4,4	10,1

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Nota: Excluídas as pessoas com idade ignorada.

**Tabela 2.2 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo e situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)				
	Total	Sexo		Situação do domicílio	
		Homens	Mulheres	Urbana	Rural
<b>Brasil</b>	<b>23,5</b>	<b>24,1</b>	<b>23,0</b>	<b>19,3</b>	<b>45,8</b>
<b>Norte</b>	<b>27,1</b>	<b>29,6</b>	<b>24,8</b>	<b>21,9</b>	<b>43,7</b>
Rondônia	28,9	29,1	28,7	25,2	36,8
Acre	35,5	39,1	32,1	25,2	61,0
Amazonas	20,0	20,6	19,3	15,9	35,2
Roraima	24,2	28,1	20,1	22,2	31,9
Pará	29,8	33,5	26,4	23,9	48,7
Região Metropolitana de Belém	14,9	15,7	14,3	14,5	34,7
Amapá	16,8	18,5	15,3	16,1	28,8
Tocantins	29,5	32,6	26,3	24,3	42,6
<b>Nordeste</b>	<b>36,3</b>	<b>39,4</b>	<b>33,4</b>	<b>28,5</b>	<b>56,7</b>
Maranhão	40,5	44,3	36,8	31,7	59,1
Piauí	41,8	47,5	36,6	30,3	62,0
Ceará	35,6	39,2	32,4	29,0	57,1
Região Metropolitana de Fortaleza	21,6	22,3	21,1	20,9	47,7
Rio Grande do Norte	32,3	35,9	29,0	27,1	46,4
Paraíba	38,3	41,5	35,3	32,9	58,3
Pernambuco	32,4	34,8	30,2	25,9	55,1
Região Metropolitana de Recife	18,2	17,4	18,8	17,7	38,4
Alagoas	42,1	44,1	40,3	33,3	60,4
Sergipe	34,1	37,4	31,1	28,8	58,6
Bahia	35,6	38,2	33,1	26,1	55,6
Região Metropolitana de Salvador	15,3	15,1	15,5	15,0	33,5
<b>Sudeste</b>	<b>17,5</b>	<b>16,6</b>	<b>18,3</b>	<b>15,8</b>	<b>38,4</b>
Minas Gerais	23,0	23,1	22,9	19,0	45,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	13,1	11,5	14,5	12,8	34,2
Espírito Santo	20,3	19,5	21,0	16,9	37,7
Rio de Janeiro	15,7	14,4	16,8	15,0	37,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	13,5	11,9	14,8	13,4	32,2
São Paulo	15,4	14,2	16,6	14,6	29,2
Região Metropolitana de São Paulo	13,3	12,0	14,4	13,0	21,0
<b>Sul</b>	<b>18,0</b>	<b>16,8</b>	<b>19,1</b>	<b>15,6</b>	<b>29,5</b>
Paraná	21,5	20,1	22,8	19,0	35,1
Região Metropolitana de Curitiba	14,8	13,0	16,5	13,4	29,7
Santa Catarina	15,6	14,5	16,6	13,3	26,9
Rio Grande do Sul	16,1	15,1	17,0	13,7	26,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	11,6	10,1	13,0	10,9	25,3
<b>Centro-Oeste</b>	<b>21,4</b>	<b>21,9</b>	<b>20,9</b>	<b>18,9</b>	<b>36,8</b>
Mato Grosso do Sul	23,2	22,0	24,3	21,4	33,6
Mato Grosso	23,9	25,0	22,8	19,6	38,6
Goiás	23,6	24,4	22,9	21,4	39,5
Distrito Federal	11,1	11,3	10,9	10,7	18,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Nota: Exclusive as pessoas com idade ignorada.

**Tabela 2.3 - Taxa de frequência bruta a estabelecimento de ensino da população residente, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de frequência bruta a estabelecimento de ensino da população residente (%)							
	Total	Grupos de idade						
		0 a 6 anos		7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 anos ou mais	
Total	0 a 3 anos	4 a 6 anos						
<b>Brasil</b>	<b>31,2</b>	<b>40,3</b>	<b>13,0</b>	<b>72,0</b>	<b>97,3</b>	<b>81,7</b>	<b>31,6</b>	<b>5,7</b>
<b>Norte</b>	<b>35,5</b>	<b>30,6</b>	<b>5,8</b>	<b>60,0</b>	<b>95,7</b>	<b>77,9</b>	<b>33,7</b>	<b>7,7</b>
Rondônia	32,6	24,8	4,7	46,4	96,4	71,8	30,2	7,4
Acre	37,5	23,7	3,6	50,7	92,9	77,9	34,9	11,6
Amazonas	35,7	30,0	4,6	56,8	96,3	83,4	33,1	8,0
Roraima	36,0	36,2	11,8	73,1	98,6	79,8	24,9	7,9
Pará	35,3	32,3	6,4	64,6	95,1	75,0	34,3	6,9
Região Metropolitana de Belém	35,6	42,7	12,8	77,4	97,5	85,3	43,6	7,5
Amapá	40,9	31,6	4,7	59,3	97,1	86,8	40,8	11,0
Tocantins	35,5	30,3	6,4	60,5	97,0	83,0	34,8	8,1
<b>Nordeste</b>	<b>34,6</b>	<b>41,8</b>	<b>11,7</b>	<b>77,6</b>	<b>96,5</b>	<b>79,3</b>	<b>33,9</b>	<b>6,6</b>
Maranhão	35,9	37,4	8,5	74,4	95,1	79,4	32,1	6,9
Piauí	37,0	41,4	9,2	77,9	97,1	81,6	38,3	9,4
Ceará	34,9	48,6	16,2	86,6	96,8	80,4	29,4	6,2
Região Metropolitana de Fortaleza	34,7	49,5	17,6	86,7	96,7	83,8	33,8	6,9
Rio Grande do Norte	33,2	47,6	18,0	80,8	96,7	80,7	28,1	6,7
Paraíba	34,8	43,4	11,2	82,4	96,8	78,1	35,9	7,1
Pernambuco	32,9	41,2	13,1	74,8	95,7	77,7	31,9	5,9
Região Metropolitana de Recife	33,2	51,2	21,7	87,0	97,5	86,2	37,6	6,5
Alagoas	35,5	36,3	8,1	68,2	96,5	75,0	36,9	6,2
Sergipe	33,5	43,8	11,5	78,1	97,3	77,8	39,9	6,2
Bahia	34,5	40,4	10,3	75,9	96,9	80,3	36,6	6,5
Região Metropolitana de Salvador	34,9	52,8	20,6	87,5	97,4	85,5	38,3	9,2
<b>Sudeste</b>	<b>29,0</b>	<b>43,7</b>	<b>15,8</b>	<b>75,9</b>	<b>98,2</b>	<b>84,6</b>	<b>30,0</b>	<b>5,1</b>
Minas Gerais	28,7	38,3	11,8	69,8	97,8	80,9	27,6	4,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	29,7	41,2	14,5	73,7	98,4	87,6	31,5	5,4
Espírito Santo	30,0	42,7	18,4	71,7	95,4	74,9	26,4	6,3
Rio de Janeiro	28,9	47,1	16,5	79,5	98,1	87,6	37,7	5,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	28,5	47,4	17,7	78,8	98,1	88,5	38,6	5,5
São Paulo	29,1	45,4	17,3	78,0	98,6	86,4	28,8	5,2
Região Metropolitana de São Paulo	30,3	45,6	18,0	78,0	98,8	88,7	31,3	6,0
<b>Sul</b>	<b>28,6</b>	<b>37,9</b>	<b>16,1</b>	<b>62,1</b>	<b>97,9</b>	<b>80,7</b>	<b>29,8</b>	<b>5,0</b>
Paraná	29,5	40,3	16,8	66,0	97,5	78,4	28,6	5,5
Região Metropolitana de Curitiba	30,6	45,4	23,4	66,7	97,8	79,7	30,5	6,4
Santa Catarina	30,7	46,0	20,6	76,5	98,7	83,9	31,0	5,8
Rio Grande do Sul	26,7	30,9	12,6	50,4	97,8	81,1	30,2	4,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	27,5	31,1	15,2	49,0	98,0	81,6	31,5	5,3
<b>Centro-Oeste</b>	<b>31,5</b>	<b>33,6</b>	<b>10,0</b>	<b>62,8</b>	<b>97,6</b>	<b>81,9</b>	<b>31,9</b>	<b>6,5</b>
Mato Grosso do Sul	30,7	37,7	16,0	64,7	98,0	78,8	31,1	5,1
Mato Grosso	32,9	32,5	8,5	60,6	96,4	81,4	31,9	6,9
Goiás	30,1	29,6	6,5	58,6	97,8	81,4	29,4	5,8
Distrito Federal	34,2	40,2	14,0	73,3	98,1	87,3	37,6	9,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Nota: Exclusive as pessoas com idade ignorada.

**Tabela 2.4 - Taxa de frequência bruta a estabelecimento de ensino da população residente, por situação do domicílio e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de frequência bruta a estabelecimento de ensino da população residente, por situação do domicílio e grupos de idade (%)					
	Total	Urbana				
		0 a 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 anos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>31,2</b>	<b>43,2</b>	<b>97,8</b>	<b>83,7</b>	<b>32,8</b>	<b>6,0</b>
<b>Norte</b>	<b>36,3</b>	<b>34,4</b>	<b>96,6</b>	<b>81,3</b>	<b>36,4</b>	<b>8,1</b>
Rondônia	34,3	31,8	97,4	76,0	32,7	8,4
Acre	38,9	27,9	96,0	79,6	38,4	12,0
Amazonas	36,3	32,8	96,9	85,1	35,3	8,4
Roraima	37,7	36,7	98,3	85,6	24,8	9,1
Pará	35,8	36,3	96,2	79,4	37,7	7,0
Região Metropolitana de Belém	35,4	42,8	97,5	85,4	43,8	7,4
Amapá	41,2	32,0	97,4	87,0	41,8	11,5
Tocantins	36,7	35,5	96,6	82,6	35,5	9,3
<b>Nordeste</b>	<b>34,4</b>	<b>45,9</b>	<b>97,0</b>	<b>81,2</b>	<b>35,2</b>	<b>6,9</b>
Maranhão	35,5	42,2	97,1	81,9	34,1	7,0
Piauí	36,6	46,0	97,9	83,7	41,5	9,4
Ceará	34,6	49,7	97,0	81,8	30,4	6,1
Região Metropolitana de Fortaleza	34,7	49,5	96,9	84,4	34,3	7,0
Rio Grande do Norte	33,6	51,3	97,3	84,1	29,5	7,4
Paraíba	34,3	46,3	96,8	77,6	36,5	6,7
Pernambuco	32,9	46,3	96,3	81,5	34,2	5,8
Região Metropolitana de Recife	33,3	52,0	97,5	86,6	38,0	6,5
Alagoas	34,7	39,2	95,9	78,0	38,8	6,7
Sergipe	33,7	44,2	97,7	79,4	40,9	6,7
Bahia	34,6	45,3	97,3	81,4	37,3	7,5
Região Metropolitana de Salvador	34,9	52,9	97,4	85,4	38,6	9,3
<b>Sudeste</b>	<b>29,2</b>	<b>45,4</b>	<b>98,4</b>	<b>86,1</b>	<b>31,1</b>	<b>5,3</b>
Minas Gerais	29,4	41,3	98,2	84,3	29,1	4,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	29,8	41,4	98,5	88,0	31,8	5,4
Espírito Santo	31,3	47,7	96,1	77,2	28,9	7,2
Rio de Janeiro	28,7	47,4	98,2	88,0	37,9	5,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	28,4	47,3	98,1	88,7	38,6	5,6
São Paulo	29,2	46,4	98,7	86,9	29,7	5,3
Região Metropolitana de São Paulo	30,2	46,1	98,9	88,8	31,9	6,1
<b>Sul</b>	<b>29,3</b>	<b>41,0</b>	<b>98,0</b>	<b>82,4</b>	<b>31,5</b>	<b>5,6</b>
Paraná	30,1	43,9	97,5	79,7	29,8	6,1
Região Metropolitana de Curitiba	30,9	47,9	98,0	79,8	32,2	6,7
Santa Catarina	31,3	49,0	99,4	85,6	33,9	6,3
Rio Grande do Sul	27,6	33,2	97,8	83,3	31,8	4,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	27,6	31,7	97,9	82,5	31,7	5,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>32,2</b>	<b>36,2</b>	<b>97,8</b>	<b>83,2</b>	<b>32,9</b>	<b>6,9</b>
Mato Grosso do Sul	31,1	41,6	98,3	78,8	33,0	5,3
Mato Grosso	34,1	37,0	97,0	84,6	32,7	7,5
Goiás	30,8	31,3	97,9	82,4	30,1	6,3
Distrito Federal	34,2	41,2	98,2	87,7	38,2	9,1

**Tabela 2.4 - Taxa de frequência bruta a estabelecimento de ensino da população residente, por situação do domicílio e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de frequência bruta a estabelecimento de ensino da população residente, por situação do domicílio e grupos de idade (%)					
	Total	Rural				
		0 a 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 anos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>31,2</b>	<b>28,8</b>	<b>95,5</b>	<b>73,3</b>	<b>25,5</b>	<b>4,5</b>
<b>Norte</b>	<b>33,1</b>	<b>21,2</b>	<b>93,5</b>	<b>68,2</b>	<b>24,4</b>	<b>6,3</b>
Rondônia	29,1	10,9	94,6	63,8	23,9	5,3
Acre	34,6	16,7	86,6	74,8	25,3	10,4
Amazonas	33,8	21,9	94,8	77,0	22,5	6,7
Roraima	28,4	33,2	100,0	55,8	25,6	3,4
Pará	33,9	23,6	92,5	62,5	23,4	6,5
Região Metropolitana de Belém	40,4	39,3	97,3	81,3	30,3	10,7
Amapá	37,2	27,5	94,3	83,8	24,1	4,4
Tocantins	32,7	16,8	97,8	84,0	32,7	5,3
<b>Nordeste</b>	<b>35,1</b>	<b>33,7</b>	<b>95,4</b>	<b>75,4</b>	<b>30,4</b>	<b>5,9</b>
Maranhão	36,7	30,1	92,3	75,6	27,4	6,7
Piauí	37,6	34,3	96,2	78,3	32,5	9,3
Ceará	35,7	45,4	96,4	76,9	25,7	6,5
Região Metropolitana de Fortaleza	33,7	47,9	92,0	68,6	22,1	4,6
Rio Grande do Norte	32,2	39,8	95,4	72,9	24,6	4,8
Paraíba	36,4	34,5	97,1	79,5	33,2	8,6
Pernambuco	33,0	28,5	94,2	67,0	24,7	6,1
Região Metropolitana de Recife	30,4	22,2	97,0	72,4	22,8	4,8
Alagoas	37,0	31,7	97,2	70,1	33,3	5,2
Sergipe	32,8	41,6	95,9	71,2	35,0	3,6
Bahia	34,3	31,9	96,2	78,6	35,2	4,4
Região Metropolitana de Salvador	34,2	51,1	95,9	91,6	18,4	5,8
<b>Sudeste</b>	<b>26,7</b>	<b>27,7</b>	<b>96,0</b>	<b>70,2</b>	<b>17,2</b>	<b>2,8</b>
Minas Gerais	25,3	22,5	95,7	64,0	18,6	2,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	20,6	18,7	95,8	60,0	5,3	-
Espírito Santo	23,3	21,9	91,9	66,3	12,7	1,9
Rio de Janeiro	32,0	41,0	97,0	78,4	32,2	4,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	33,1	58,8	100,0	60,0	50,0	3,9
São Paulo	28,2	32,1	97,1	78,2	14,0	3,4
Região Metropolitana de São Paulo	33,3	38,2	97,5	86,5	18,0	5,0
<b>Sul</b>	<b>25,2</b>	<b>22,9</b>	<b>97,2</b>	<b>73,5</b>	<b>19,7</b>	<b>2,2</b>
Paraná	26,9	21,9	97,4	72,3	20,2	2,6
Região Metropolitana de Curitiba	27,5	26,3	96,2	77,8	13,2	2,9
Santa Catarina	27,8	30,4	96,0	77,1	15,7	3,4
Rio Grande do Sul	22,6	20,1	97,7	72,5	21,6	1,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	25,4	22,3	99,3	67,3	26,7	3,2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>27,6</b>	<b>19,4</b>	<b>96,1</b>	<b>74,6</b>	<b>24,4</b>	<b>3,7</b>
Mato Grosso do Sul	28,4	20,2	96,3	79,1	18,7	3,9
Mato Grosso	28,8	19,0	94,5	71,1	28,9	5,0
Goiás	24,9	18,5	97,7	75,0	23,2	2,1
Distrito Federal	34,3	23,8	96,1	80,7	22,4	6,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Nota: Excluídas as pessoas com idade ignorada.

**Tabela 2.5 - Taxa de frequência bruta a estabelecimento de ensino dos estudantes, por rede de ensino freqüentada e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 2005**

Grandes Regiões	Taxa de frequência bruta a estabelecimento de ensino dos estudantes, por rede de ensino freqüentada e grupos de idade (%)							
	Total	Rede pública						
		0 a 6 anos			7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 anos ou mais
		Total	0 a 3 anos	4 a 6 anos				
<b>Brasil</b>	<b>79,8</b>	<b>71,4</b>	<b>57,8</b>	<b>74,2</b>	<b>87,4</b>	<b>86,8</b>	<b>65,7</b>	<b>64,9</b>
Norte	86,8	75,7	60,7	77,4	92,0	91,2	80,5	77,8
Nordeste	83,5	70,2	56,4	72,7	87,2	89,6	83,3	79,1
Sudeste	76,0	71,1	56,9	74,5	85,8	84,3	52,9	56,9
Sul	78,7	73,7	61,3	77,3	90,1	86,1	52,3	53,6
Centro-Oeste	77,5	69,1	59,9	70,9	86,0	85,2	61,9	58,9

Grandes Regiões	Taxa de frequência bruta a estabelecimento de ensino dos estudantes, por rede de ensino freqüentada e grupos de idade (%)							
	Total	Rede particular						
		0 a 6 anos			7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 anos ou mais
		Total	0 a 3 anos	4 a 6 anos				
<b>Brasil</b>	<b>20,2</b>	<b>28,6</b>	<b>42,2</b>	<b>25,7</b>	<b>12,6</b>	<b>13,2</b>	<b>34,2</b>	<b>35,0</b>
Norte	13,2	24,3	39,3	22,6	8,0	8,7	19,5	22,2
Nordeste	16,5	29,8	43,6	27,3	12,8	10,4	16,7	20,9
Sudeste	24,0	28,9	43,1	25,5	14,2	15,7	47,1	43,1
Sul	21,3	26,3	38,7	22,7	9,9	13,9	47,7	46,4
Centro-Oeste	22,5	30,9	40,1	29,1	14,0	14,8	38,1	41,1

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Nota: Exclusive as pessoas com idade ignorada.



**Tabela 2.6 - Taxa de frequência bruta a estabelecimento de ensino dos estudantes, por nível e rede de ensino frequentados, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de frequência bruta a estabelecimento de ensino dos estudantes, por nível e rede de ensino frequentados (%)					
	Fundamental		Médio		Superior	
	Pública	Particular	Pública	Particular	Pública	Particular
<b>Brasil</b>	<b>89,0</b>	<b>11,0</b>	<b>85,6</b>	<b>14,3</b>	<b>24,7</b>	<b>75,3</b>
<b>Norte</b>	<b>93,2</b>	<b>6,8</b>	<b>89,9</b>	<b>10,1</b>	<b>45,0</b>	<b>55,0</b>
Rondônia	92,6	7,4	85,9	14,1	26,6	73,4
Acre	95,0	5,0	89,1	10,9	47,1	52,9
Amazonas	96,2	3,8	96,2	3,8	57,5	42,5
Roraima	96,0	4,0	96,6	3,4	37,1	62,9
Pará	91,5	8,4	86,6	13,4	42,3	57,7
Região Metropolitana de Belém	83,0	17,0	81,1	18,9	43,2	56,8
Amapá	93,7	6,3	91,6	8,4	41,1	58,9
Tocantins	92,8	7,2	92,3	7,7	50,3	49,7
<b>Nordeste</b>	<b>89,7</b>	<b>10,3</b>	<b>87,7</b>	<b>12,3</b>	<b>40,1</b>	<b>59,9</b>
Maranhão	92,7	7,3	87,3	12,7	40,2	59,8
Piauí	90,5	9,5	81,0	19,0	54,6	45,4
Ceará	87,4	12,6	86,1	13,9	42,2	57,8
Região Metropolitana de Fortaleza	77,5	22,5	79,0	21,0	30,9	69,1
Rio Grande do Norte	88,4	11,6	79,9	20,1	59,4	40,6
Paraíba	90,0	10,0	86,4	13,6	58,7	41,3
Pernambuco	86,2	13,8	85,3	14,7	30,9	69,1
Região Metropolitana de Recife	74,2	25,8	77,4	22,6	33,4	66,6
Alagoas	93,7	6,3	88,6	11,4	40,5	59,5
Sergipe	84,0	15,9	86,8	13,2	27,1	72,9
Bahia	91,3	8,7	92,8	7,2	33,1	66,9
Região Metropolitana de Salvador	78,4	21,6	86,6	13,4	19,8	80,2
<b>Sudeste</b>	<b>86,9</b>	<b>13,1</b>	<b>83,9</b>	<b>16,1</b>	<b>16,6</b>	<b>83,4</b>
Minas Gerais	92,2	7,8	88,1	11,9	20,9	79,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	87,6	12,4	85,0	15,0	16,7	83,3
Espírito Santo	89,3	10,7	83,1	16,9	24,7	75,3
Rio de Janeiro	77,3	22,7	75,3	24,7	24,1	75,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	73,2	26,8	73,2	26,7	26,0	74,0
São Paulo	87,8	12,2	85,0	15,0	11,3	88,7
Região Metropolitana de São Paulo	86,2	13,8	85,1	14,9	10,0	90,0
<b>Sul</b>	<b>90,5</b>	<b>9,5</b>	<b>85,2</b>	<b>14,8</b>	<b>22,3</b>	<b>77,7</b>
Paraná	89,4	10,6	85,7	14,3	29,9	70,1
Região Metropolitana de Curitiba	87,1	12,9	81,9	18,1	22,3	77,7
Santa Catarina	90,1	9,9	84,6	15,4	22,3	77,7
Rio Grande do Sul	91,8	8,2	85,1	14,9	15,2	84,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	87,7	12,3	77,0	23,0	11,9	88,1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>87,7</b>	<b>12,3</b>	<b>84,5</b>	<b>15,5</b>	<b>27,3</b>	<b>72,7</b>
Mato Grosso do Sul	89,0	11,0	82,7	17,3	31,8	68,2
Mato Grosso	92,5	7,5	88,1	11,9	33,7	66,3
Goiás	87,4	12,6	85,7	14,3	29,8	70,2
Distrito Federal	79,7	20,3	78,2	21,8	17,7	82,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 2.7 - Taxa de frequência líquida a estabelecimento de ensino da população residente de 7 a 17 anos de idade, por nível de ensino, grupos de idade e situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de frequência líquida a estabelecimento de ensino da população residente de 7 a 17 anos de idade, por nível de ensino, grupos de idade e situação do domicílio (%)					
	Fundamental			Médio		
	7 a 14 anos			15 a 17 anos		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
<b>Brasil</b>	<b>94,4</b>	<b>95,0</b>	<b>92,3</b>	<b>45,3</b>	<b>50,4</b>	<b>24,7</b>
<b>Norte</b>	<b>93,1</b>	<b>93,8</b>	<b>91,2</b>	<b>30,7</b>	<b>35,7</b>	<b>16,3</b>
Rondônia	93,6	94,2	92,3	33,3	38,8	22,7
Acre	90,8	93,5	85,5	34,3	43,8	16,4
Amazonas	94,8	95,0	94,2	32,9	39,1	9,6
Roraima	95,2	94,9	97,2	42,2	48,5	16,6
Pará	91,9	93,0	89,3	25,3	29,3	14,1
Região Metropolitana de Belém	93,9	93,8	95,9	36,6	36,9	18,8
Amapá	95,8	96,1	93,2	47,9	49,5	23,6
Tocantins	93,7	92,7	95,9	36,9	41,0	26,9
<b>Nordeste</b>	<b>92,4</b>	<b>93,0</b>	<b>91,0</b>	<b>30,1</b>	<b>37,4</b>	<b>15,1</b>
Maranhão	88,6	92,1	83,6	28,8	40,8	10,0
Piauí	92,5	93,3	91,6	25,8	33,5	13,8
Ceará	92,8	92,8	92,6	38,2	44,7	21,8
Região Metropolitana de Fortaleza	93,2	93,4	88,5	46,3	47,6	14,3
Rio Grande do Norte	95,3	95,4	95,1	39,6	46,9	22,9
Paraíba	93,5	93,6	93,3	22,7	27,4	6,0
Pernambuco	93,4	93,7	92,8	29,8	35,6	13,6
Região Metropolitana de Recife	94,5	94,5	93,9	41,2	41,4	34,5
Alagoas	94,0	93,1	95,3	21,6	30,7	6,6
Sergipe	93,4	93,9	91,7	25,7	29,4	10,9
Bahia	91,8	92,3	90,8	29,7	37,1	18,0
Região Metropolitana de Salvador	92,6	92,5	93,9	37,9	38,1	25,0
<b>Sudeste</b>	<b>95,8</b>	<b>96,0</b>	<b>94,1</b>	<b>57,4</b>	<b>59,4</b>	<b>38,1</b>
Minas Gerais	95,9	96,3	94,1	50,7	54,7	30,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	95,8	95,8	95,8	58,5	58,8	40,0
Espírito Santo	92,9	93,5	90,2	45,8	50,2	29,1
Rio de Janeiro	93,5	93,5	92,5	45,7	46,9	19,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	93,5	93,4	100,0	47,9	48,1	20,0
São Paulo	96,9	97,0	95,3	65,9	66,6	55,5
Região Metropolitana de São Paulo	97,3	97,4	96,2	65,6	66,0	55,8
<b>Sul</b>	<b>95,9</b>	<b>96,1</b>	<b>95,2</b>	<b>53,6</b>	<b>55,5</b>	<b>45,4</b>
Paraná	95,5	95,7	94,5	52,3	54,4	42,3
Região Metropolitana de Curitiba	95,4	95,8	92,4	53,1	54,7	36,1
Santa Catarina	96,6	97,2	94,7	62,7	65,3	52,3
Rio Grande do Sul	96,0	95,9	96,1	49,5	50,8	44,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	95,8	95,7	97,2	49,4	50,4	30,8
<b>Centro-Oeste</b>	<b>94,7</b>	<b>94,8</b>	<b>94,0</b>	<b>45,9</b>	<b>47,6</b>	<b>36,0</b>
Mato Grosso do Sul	95,9	96,1	94,8	43,5	43,8	41,8
Mato Grosso	94,0	94,4	92,6	44,8	48,1	34,4
Goiás	94,8	94,9	94,8	45,2	46,9	34,4
Distrito Federal	94,2	94,1	95,3	51,4	52,1	38,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 2.8 - Estudantes de 18 a 24 anos de idade, total e respectiva distribuição percentual, por nível de ensino freqüentado, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Estudantes de 18 a 24 anos de idade				
	Total	Distribuição percentual, por nível de ensino freqüentado (%)			
		Fundamental	Médio	Superior (1)	Outros (2)
<b>Brasil</b>	<b>7 705 725</b>	<b>14,4</b>	<b>37,3</b>	<b>35,9</b>	<b>12,3</b>
<b>Norte</b>	<b>699 194</b>	<b>18,3</b>	<b>44,5</b>	<b>21,1</b>	<b>16,1</b>
Rondônia	62 505	14,2	38,9	26,1	20,8
Acre	30 134	14,1	40,9	25,5	19,5
Amazonas	144 434	21,2	45,9	21,3	11,6
Roraima	16 161	10,7	44,2	29,9	15,2
Pará	346 105	19,6	44,8	17,6	18,0
Região Metropolitana de Belém	130 467	10,6	41,0	24,2	24,2
Amapá	38 052	8,8	42,1	24,0	25,1
Tocantins	61 803	18,7	48,8	28,3	4,2
<b>Nordeste</b>	<b>2 472 752</b>	<b>27,0</b>	<b>43,4</b>	<b>17,7</b>	<b>11,9</b>
Maranhão	297 978	25,6	47,2	15,4	11,9
Piauí	162 065	27,1	39,5	18,8	14,7
Ceará	328 802	19,8	42,8	22,5	15,0
Região Metropolitana de Fortaleza	163 180	13,3	38,2	34,1	14,5
Rio Grande do Norte	116 003	24,0	38,5	22,5	14,9
Paraíba	185 681	32,9	38,4	18,1	10,5
Pernambuco	373 371	25,9	40,4	20,5	13,2
Região Metropolitana de Recife	187 738	19,2	37,1	31,8	11,9
Alagoas	148 013	43,2	33,1	12,0	11,7
Sergipe	111 654	26,3	36,4	22,2	15,1
Bahia	749 185	27,1	49,6	14,6	8,7
Região Metropolitana de Salvador	196 740	14,8	43,1	26,5	15,6
<b>Sudeste</b>	<b>2 994 934</b>	<b>7,4</b>	<b>33,8</b>	<b>46,6</b>	<b>12,3</b>
Minas Gerais	680 426	9,8	38,3	39,7	12,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	195 190	6,5	35,8	43,7	14,0
Espírito Santo	128 500	9,5	34,3	46,0	10,2
Rio de Janeiro	684 207	10,5	37,0	42,5	10,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	527 590	9,0	36,1	45,1	9,8
São Paulo	1 501 801	4,6	30,2	51,6	13,5
Região Metropolitana de São Paulo	819 520	5,5	31,3	49,6	13,7
<b>Sul</b>	<b>978 009</b>	<b>4,2</b>	<b>28,1</b>	<b>55,1</b>	<b>12,6</b>
Paraná	357 545	4,2	25,1	53,7	17,0
Região Metropolitana de Curitiba	120 931	4,0	25,2	57,3	13,6
Santa Catarina	227 829	1,8	27,8	59,6	10,8
Rio Grande do Sul	392 635	5,6	31,1	53,8	9,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	160 758	6,4	28,6	54,3	10,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>560 836</b>	<b>9,9</b>	<b>35,9</b>	<b>44,4</b>	<b>9,8</b>
Mato Grosso do Sul	93 798	12,8	28,9	45,7	12,5
Mato Grosso	124 494	12,8	48,7	31,6	6,9
Goiás	212 767	10,2	36,3	45,7	7,8
Distrito Federal	129 777	4,7	28,0	53,5	13,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Inclui Mestrado e Doutorado. (2) Pré-Vestibular, Supletivo e Alfabetização de Adultos.

**Tabela 2.9 - Proporção dos estudantes do ensino fundamental com idade superior à recomendada para cada série em até 2 anos, por série de ensino freqüentada, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção dos estudantes do ensino fundamental com idade superior à recomendada para cada série em até 2 anos, por série de ensino freqüentada (%)							
	1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	5ª série	6ª série	7ª série	8ª série
<b>Brasil</b>	<b>16,5</b>	<b>20,7</b>	<b>24,3</b>	<b>28,7</b>	<b>33,1</b>	<b>32,9</b>	<b>30,8</b>	<b>36,4</b>
<b>Norte</b>	<b>24,7</b>	<b>31,0</b>	<b>35,2</b>	<b>40,9</b>	<b>41,0</b>	<b>42,8</b>	<b>40,5</b>	<b>49,7</b>
Rondônia	12,1	20,3	23,8	28,2	36,1	33,0	39,4	38,3
Acre	26,8	29,5	32,4	41,3	41,4	35,6	21,5	32,0
Amazonas	17,5	16,8	27,1	34,7	35,8	43,8	44,8	49,0
Roraima	14,6	15,4	20,6	26,5	27,5	36,3	34,0	37,8
Pará	32,0	43,0	45,7	48,2	48,1	46,2	41,4	56,9
Região Metropolitana de Belém	16,6	25,6	35,8	37,1	41,1	40,8	30,7	47,2
Amapá	4,6	15,2	17,0	27,8	29,7	29,8	35,7	34,6
Tocantins	16,2	23,3	25,2	39,4	36,9	45,3	41,5	46,8
<b>Nordeste</b>	<b>24,6</b>	<b>32,4</b>	<b>37,5</b>	<b>44,4</b>	<b>48,6</b>	<b>49,8</b>	<b>48,2</b>	<b>53,4</b>
Maranhão	38,4	44,1	47,8	48,8	52,5	54,0	50,4	51,1
Piauí	30,4	38,8	51,4	53,1	57,5	51,6	54,0	47,9
Ceará	18,6	23,0	26,7	35,5	38,3	37,1	36,7	41,7
Região Metropolitana de Fortaleza	13,4	15,5	22,2	22,1	32,7	33,2	33,7	40,4
Rio Grande do Norte	10,3	18,5	24,9	35,1	39,6	48,5	40,9	51,8
Paraíba	22,5	34,7	39,7	43,7	52,6	59,6	58,0	54,3
Pernambuco	19,9	26,6	32,2	41,6	45,0	45,3	48,1	53,7
Região Metropolitana de Recife	15,1	17,0	22,6	28,1	41,2	40,8	42,4	47,4
Alagoas	25,7	37,7	38,2	51,7	59,0	57,9	57,3	68,7
Sergipe	27,7	36,9	36,1	45,5	51,6	53,2	51,5	54,8
Bahia	24,8	33,7	40,5	47,5	50,7	52,5	49,3	58,8
Região Metropolitana de Salvador	17,8	24,3	29,2	39,0	40,6	44,5	38,9	52,5
<b>Sudeste</b>	<b>9,1</b>	<b>10,9</b>	<b>13,6</b>	<b>16,4</b>	<b>22,2</b>	<b>20,6</b>	<b>20,7</b>	<b>26,6</b>
Minas Gerais	9,2	13,6	15,7	19,1	28,8	25,0	23,8	29,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	6,6	9,1	10,7	15,7	23,9	19,2	20,6	27,3
Espírito Santo	8,9	19,7	12,8	25,2	26,1	27,9	23,7	30,8
Rio de Janeiro	16,4	18,8	25,0	28,7	33,9	37,1	36,9	40,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	14,9	16,0	23,1	26,1	31,9	36,8	35,8	38,7
São Paulo	5,7	5,1	8,1	9,9	13,2	11,2	13,1	19,9
Região Metropolitana de São Paulo	5,1	3,7	7,2	9,6	12,3	11,0	15,7	24,8
<b>Sul</b>	<b>9,2</b>	<b>11,0</b>	<b>13,1</b>	<b>15,0</b>	<b>19,3</b>	<b>20,2</b>	<b>19,1</b>	<b>21,8</b>
Paraná	6,8	11,0	12,0	12,4	14,5	17,2	17,3	20,5
Região Metropolitana de Curitiba	6,6	8,5	10,7	11,8	15,5	15,9	22,0	16,1
Santa Catarina	7,9	8,3	8,9	13,5	14,2	14,7	13,3	17,0
Rio Grande do Sul	12,4	12,4	16,4	18,7	26,1	26,1	24,1	26,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	9,3	13,9	18,8	19,9	27,6	28,8	25,8	29,1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>10,2</b>	<b>14,4</b>	<b>17,0</b>	<b>22,6</b>	<b>28,7</b>	<b>30,5</b>	<b>30,6</b>	<b>34,5</b>
Mato Grosso do Sul	7,2	16,4	19,4	24,1	32,6	29,9	27,6	37,4
Mato Grosso	12,7	21,2	16,4	23,2	29,6	27,9	29,9	34,6
Goiás	9,7	11,3	16,8	21,8	28,6	32,3	35,0	34,8
Distrito Federal	11,2	10,9	16,3	22,6	23,1	30,0	22,9	30,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Nota: De acordo com a adequação série-idade recomendada pelo MEC para o ensino fundamental, considerou-se defasada a criança com 9 anos ou mais de idade freqüentando a 1ª série; com 10 anos ou mais de idade freqüentando a 2ª série; com 11 anos ou mais de idade freqüentando a 3ª série; com 12 anos ou mais de idade freqüentando a 4ª série; com 13 anos ou mais de idade freqüentando a 5ª série; com 14 anos ou mais de idade freqüentando a 6ª série; com 15 anos ou mais de idade freqüentando a 7ª série; e com 16 anos ou mais de idade freqüentando a 8ª série.

**Tabela 2.10 - Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade						
	10 anos	11 anos	12 anos	13 anos	14 anos	15 anos	16 anos
<b>Brasil</b>	<b>2,6</b>	<b>3,4</b>	<b>4,2</b>	<b>4,9</b>	<b>5,7</b>	<b>6,4</b>	<b>7,1</b>
<b>Norte</b>	<b>2,3</b>	<b>2,9</b>	<b>3,7</b>	<b>4,5</b>	<b>5,0</b>	<b>5,8</b>	<b>6,3</b>
Rondônia	2,7	3,3	4,2	4,7	5,8	6,0	6,6
Acre	2,1	3,0	3,7	4,3	5,3	5,9	6,6
Amazonas	2,4	3,1	4,0	4,7	5,3	6,0	6,4
Roraima	2,5	3,5	4,2	5,1	5,4	6,5	7,2
Pará	2,1	2,6	3,4	4,3	4,5	5,4	6,0
Região Metropolitana de Belém	2,4	3,1	3,8	4,7	5,1	6,2	6,6
Amapá	2,7	3,5	4,3	4,6	5,9	6,5	7,0
Tocantins	2,5	3,3	4,0	4,8	5,5	6,2	7,0
<b>Nordeste</b>	<b>2,3</b>	<b>3,0</b>	<b>3,7</b>	<b>4,3</b>	<b>5,0</b>	<b>5,6</b>	<b>6,2</b>
Maranhão	2,0	2,7	3,3	4,1	4,5	5,1	6,0
Piauí	2,1	2,9	3,5	4,1	4,7	5,5	5,7
Ceará	2,5	3,3	4,1	4,7	5,4	6,1	7,0
Região Metropolitana de Fortaleza	2,7	3,4	4,3	5,0	5,7	6,5	7,3
Rio Grande do Norte	2,6	3,5	3,9	4,4	5,2	6,1	6,6
Paraíba	2,3	3,1	3,7	4,5	4,9	5,4	5,9
Pernambuco	2,3	3,1	3,9	4,3	5,2	5,6	6,3
Região Metropolitana de Recife	2,7	3,4	4,2	4,8	5,6	6,3	6,9
Alagoas	2,1	2,9	3,3	4,1	4,6	5,1	5,7
Sergipe	2,0	2,9	3,5	3,9	5,0	5,4	5,8
Bahia	2,2	3,0	3,7	4,3	5,0	5,7	6,0
Região Metropolitana de Salvador	2,4	3,2	4,0	4,7	5,4	6,0	6,8
<b>Sudeste</b>	<b>2,7</b>	<b>3,6</b>	<b>4,4</b>	<b>5,3</b>	<b>6,1</b>	<b>6,9</b>	<b>7,8</b>
Minas Gerais	2,6	3,5	4,4	5,2	5,9	6,6	7,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	2,7	3,5	4,5	5,3	6,2	6,9	7,8
Espírito Santo	2,7	3,5	4,3	5,1	6,0	6,6	7,4
Rio de Janeiro	2,5	3,3	4,0	4,8	5,7	6,3	7,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2,5	3,3	4,1	2,5	5,7	6,5	7,5
São Paulo	2,9	3,7	4,6	5,5	6,4	7,3	8,1
Região Metropolitana de São Paulo	2,9	3,7	4,7	5,6	6,4	7,4	8,1
<b>Sul</b>	<b>2,9</b>	<b>3,7</b>	<b>4,6</b>	<b>5,4</b>	<b>6,2</b>	<b>7,1</b>	<b>7,7</b>
Paraná	2,9	3,8	4,6	5,5	6,3	7,0	7,6
Região Metropolitana de Curitiba	2,9	3,8	4,7	5,6	6,3	7,0	7,8
Santa Catarina	2,9	3,8	4,7	5,6	6,4	7,4	8,0
Rio Grande do Sul	2,8	3,5	4,4	5,3	6,0	7,0	7,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	2,6	3,5	4,4	5,1	6,0	6,9	7,7
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2,7</b>	<b>3,6</b>	<b>4,5</b>	<b>5,2</b>	<b>5,9</b>	<b>6,7</b>	<b>7,4</b>
Mato Grosso do Sul	2,7	3,6	4,4	5,1	5,8	6,6	7,4
Mato Grosso	2,7	3,6	4,6	5,3	5,9	6,6	7,4
Goiás	2,7	3,6	4,5	5,2	6,0	6,7	7,4
Distrito Federal	2,7	3,5	4,4	5,0	6,1	6,7	7,7

**Tabela 2.10 - Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade					
	17 anos	18 anos	19 anos	20 a 24 anos	25 a 59 anos	60 anos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>7,8</b>	<b>8,3</b>	<b>8,6</b>	<b>8,9</b>	<b>7,2</b>	<b>3,6</b>
<b>Norte</b>	<b>7,0</b>	<b>7,3</b>	<b>7,8</b>	<b>8,0</b>	<b>6,6</b>	<b>2,7</b>
Rondônia	7,1	7,3	8,2	7,9	5,9	2,1
Acre	6,6	7,3	8,2	7,4	6,0	1,8
Amazonas	7,2	7,5	8,0	8,5	7,4	3,3
Roraima	8,1	8,2	9,1	8,5	6,7	2,5
Pará	6,5	7,0	7,2	7,5	6,3	2,9
Região Metropolitana de Belém	7,4	8,1	8,8	7,8	8,2	2,4
Amapá	7,8	8,6	9,3	9,1	8,0	2,6
Tocantins	7,5	7,7	8,3	8,5	6,4	1,9
<b>Nordeste</b>	<b>6,6</b>	<b>7,0</b>	<b>7,4</b>	<b>7,5</b>	<b>5,7</b>	<b>2,3</b>
Maranhão	6,5	6,8	7,2	7,1	5,1	1,5
Piauí	6,8	6,6	6,8	7,1	5,0	2,2
Ceará	7,1	7,5	8,1	8,1	5,7	2,2
Região Metropolitana de Fortaleza	7,7	8,6	8,8	6,9	7,4	2,7
Rio Grande do Norte	6,8	7,0	8,1	7,8	6,2	2,5
Paraíba	6,1	6,8	7,3	7,1	5,6	2,3
Pernambuco	6,8	7,0	7,4	7,7	6,1	2,9
Região Metropolitana de Recife	7,7	8,1	8,3	7,4	7,9	2,7
Alagoas	6,3	6,6	6,3	6,6	4,8	1,8
Sergipe	6,0	6,7	7,0	7,9	6,1	2,7
Bahia	6,7	7,3	7,2	7,7	5,7	2,3
Região Metropolitana de Salvador	7,5	8,1	8,4	7,9	8,2	2,4
<b>Sudeste</b>	<b>8,5</b>	<b>9,1</b>	<b>9,5</b>	<b>9,8</b>	<b>7,9</b>	<b>4,4</b>
Minas Gerais	8,0	8,6	8,9	9,1	6,9	3,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	8,4	8,9	9,7	7,7	8,2	2,7
Espírito Santo	8,2	9,1	9,4	9,1	7,3	4,0
Rio de Janeiro	8,0	8,6	9,3	9,6	8,3	5,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	8,1	8,9	9,5	8,2	8,7	2,5
São Paulo	8,9	9,5	9,8	10,1	8,2	4,4
Região Metropolitana de São Paulo	8,9	9,5	9,9	8,0	8,5	2,9
<b>Sul</b>	<b>8,4</b>	<b>9,1</b>	<b>9,4</b>	<b>9,6</b>	<b>7,6</b>	<b>4,1</b>
Paraná	8,5	9,2	9,5	9,7	7,5	3,5
Região Metropolitana de Curitiba	8,8	9,7	9,8	8,0	8,6	2,9
Santa Catarina	8,7	9,4	10,0	9,8	7,8	3,9
Rio Grande do Sul	8,2	8,9	8,9	9,4	7,6	4,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	8,3	9,0	9,2	8,1	8,5	2,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>8,0</b>	<b>8,6</b>	<b>8,9</b>	<b>9,1</b>	<b>7,4</b>	<b>3,3</b>
Mato Grosso do Sul	7,9	8,1	8,5	8,7	7,1	3,1
Mato Grosso	8,0	8,4	8,7	8,7	6,8	2,5
Goiás	7,9	8,7	8,7	9,1	6,9	2,9
Distrito Federal	8,4	9,2	9,8	10,1	9,3	5,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Nota: Excluídas as pessoas com idade ignorada.

**Tabela 2.11 - Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade e sexo					
	10 anos ou mais			15 anos ou mais		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil</b>	<b>6,6</b>	<b>6,5</b>	<b>6,8</b>	<b>7,0</b>	<b>6,8</b>	<b>7,1</b>
<b>Norte</b>	<b>6,0</b>	<b>5,7</b>	<b>6,3</b>	<b>6,4</b>	<b>6,1</b>	<b>6,8</b>
Rondônia	5,8	5,5	6,0	6,0	5,8	6,2
Acre	5,5	5,2	5,8	5,9	5,6	6,2
Amazonas	6,7	6,6	6,8	7,2	7,1	7,3
Roraima	6,6	6,0	7,2	7,0	6,4	7,6
Pará	5,7	5,4	6,1	6,2	5,8	6,5
Região Metropolitana de Belém	7,4	7,2	7,6	7,9	7,7	8,0
Amapá	7,2	6,9	7,5	7,8	7,4	8,0
Tocantins	6,0	5,4	6,5	6,3	5,7	6,8
<b>Nordeste</b>	<b>5,4</b>	<b>5,0</b>	<b>5,7</b>	<b>5,6</b>	<b>5,3</b>	<b>6,0</b>
Maranhão	5,0	4,6	5,3	5,2	4,8	5,6
Piauí	4,9	4,3	5,4	5,1	4,5	5,6
Ceará	5,5	5,2	5,9	5,8	5,4	6,1
Região Metropolitana de Fortaleza	6,9	6,7	7,0	7,3	7,2	7,4
Rio Grande do Norte	5,8	5,3	6,2	6,0	5,6	6,4
Paraíba	5,2	4,8	5,6	5,4	5,1	5,8
Pernambuco	5,7	5,3	6,1	6,0	5,7	6,3
Região Metropolitana de Recife	7,2	7,1	7,3	7,6	7,5	7,6
Alagoas	4,6	4,3	4,9	4,8	4,5	5,1
Sergipe	5,6	5,3	5,9	5,9	5,6	6,2
Bahia	5,4	5,1	5,8	5,7	5,3	6,0
Região Metropolitana de Salvador	7,6	7,5	7,7	8,0	7,9	8,1
<b>Sudeste</b>	<b>7,3</b>	<b>7,3</b>	<b>7,4</b>	<b>7,7</b>	<b>7,7</b>	<b>7,6</b>
Minas Gerais	6,5	6,3	6,7	6,8	6,6	6,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	7,6	7,6	7,7	8,0	8,0	8,0
Espírito Santo	7,0	6,8	7,1	7,3	7,2	7,4
Rio de Janeiro	7,6	7,6	7,6	8,0	8,1	7,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	7,9	8,1	7,8	8,3	8,5	8,2
São Paulo	7,7	7,7	7,6	8,0	8,1	7,9
Região Metropolitana de São Paulo	8,0	8,0	7,9	8,3	8,4	8,2
<b>Sul</b>	<b>7,1</b>	<b>7,0</b>	<b>7,1</b>	<b>7,4</b>	<b>7,4</b>	<b>7,4</b>
Paraná	7,0	6,9	7,1	7,3	7,2	7,4
Região Metropolitana de Curitiba	7,9	7,9	7,9	8,3	8,4	8,3
Santa Catarina	7,3	7,3	7,3	7,6	7,7	7,6
Rio Grande do Sul	7,1	7,0	7,1	7,4	7,4	7,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	7,9	7,9	7,8	8,3	8,4	8,2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>6,9</b>	<b>6,7</b>	<b>7,1</b>	<b>7,2</b>	<b>7,0</b>	<b>7,4</b>
Mato Grosso do Sul	6,6	6,5	6,7	6,9	6,8	7,0
Mato Grosso	6,5	6,2	6,8	6,8	6,5	7,1
Goiás	6,6	6,3	6,8	6,9	6,6	7,1
Distrito Federal	8,5	8,4	8,6	9,0	8,9	9,1

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Nota: Excluídas as pessoas com idade ignorada.

**Tabela 2.12 - Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade e situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade e situação do domicílio					
	10 anos ou mais			15 anos ou mais		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
<b>Brasil</b>	<b>6,6</b>	<b>7,2</b>	<b>4,1</b>	<b>7,0</b>	<b>7,5</b>	<b>4,2</b>
<b>Norte</b>	<b>6,0</b>	<b>6,7</b>	<b>4,1</b>	<b>6,4</b>	<b>7,1</b>	<b>4,4</b>
Rondônia	5,8	6,4	4,4	6,0	6,7	4,5
Acre	5,5	6,6	3,0	5,9	7,1	3,0
Amazonas	6,7	7,3	4,5	7,2	7,8	4,8
Roraima	6,6	6,9	5,4	7,0	7,3	5,5
Pará	5,7	6,4	3,8	6,2	6,8	4,2
Região Metropolitana de Belém	7,4	7,5	4,7	7,9	7,9	5,2
Amapá	7,2	7,4	5,1	7,8	7,9	5,5
Tocantins	6,0	6,6	4,3	6,3	7,0	4,5
<b>Nordeste</b>	<b>5,4</b>	<b>6,2</b>	<b>3,3</b>	<b>5,6</b>	<b>6,5</b>	<b>3,3</b>
Maranhão	5,0	5,9	3,1	5,2	6,2	3,2
Piauí	4,9	6,1	2,9	5,1	6,4	2,8
Ceará	5,5	6,2	3,5	5,8	6,5	3,5
Região Metropolitana de Fortaleza	6,9	7,0	4,2	7,3	7,4	4,3
Rio Grande do Norte	5,8	6,4	4,2	6,0	6,7	4,3
Paraíba	5,2	5,8	3,2	5,4	6,0	3,2
Pernambuco	5,7	6,4	3,4	6,0	6,7	3,4
Região Metropolitana de Recife	7,2	7,3	4,4	7,6	7,7	4,6
Alagoas	4,6	5,5	2,9	4,8	5,8	2,9
Sergipe	5,6	6,2	3,1	5,9	6,5	3,1
Bahia	5,4	6,4	3,4	5,7	6,8	3,4
Região Metropolitana de Salvador	7,6	7,6	4,9	8,0	8,1	5,2
<b>Sudeste</b>	<b>7,3</b>	<b>7,6</b>	<b>4,7</b>	<b>7,7</b>	<b>7,9</b>	<b>4,8</b>
Minas Gerais	6,5	6,9	4,1	6,8	7,2	4,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	7,6	7,7	4,5	8,0	8,0	4,4
Espírito Santo	7,0	7,5	4,5	7,3	7,9	4,6
Rio de Janeiro	7,6	7,7	4,5	8,0	8,1	4,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	7,9	7,9	5,0	8,3	8,3	5,3
São Paulo	7,7	7,8	5,7	8,0	8,1	5,9
Região Metropolitana de São Paulo	8,0	8,0	6,3	8,3	8,4	6,6
<b>Sul</b>	<b>7,1</b>	<b>7,5</b>	<b>5,0</b>	<b>7,4</b>	<b>7,9</b>	<b>5,1</b>
Paraná	7,0	7,4	4,8	7,3	7,8	4,9
Região Metropolitana de Curitiba	7,9	8,2	5,4	8,3	8,6	5,6
Santa Catarina	7,3	7,7	5,3	7,6	8,1	5,4
Rio Grande do Sul	7,1	7,5	5,1	7,4	7,9	5,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	7,9	8,0	5,6	8,3	8,4	5,8
<b>Centro-Oeste</b>	<b>6,9</b>	<b>7,2</b>	<b>4,9</b>	<b>7,2</b>	<b>7,6</b>	<b>5,0</b>
Mato Grosso do Sul	6,6	6,8	5,1	6,9	7,1	5,3
Mato Grosso	6,5	7,0	4,7	6,8	7,4	4,8
Goiás	6,6	6,8	4,6	6,9	7,2	4,7
Distrito Federal	8,5	8,6	6,3	9,0	9,1	7,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Nota: Excluídas as pessoas com idade ignorada.



**Tabela 2.13 - Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, por quintos de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade					
	Total	Quintos de rendimento mensal familiar <i>per capita</i>				
		1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto
<b>Brasil</b>	<b>6,5</b>	<b>3,6</b>	<b>4,7</b>	<b>5,3</b>	<b>6,8</b>	<b>10,0</b>
<b>Norte</b>	<b>6,0</b>	<b>3,9</b>	<b>5,1</b>	<b>5,6</b>	<b>7,0</b>	<b>9,9</b>
Rondônia	5,5	4,2	4,2	4,6	6,0	8,7
Acre	5,4	2,8	4,3	4,9	6,5	10,0
Amazonas	6,9	4,6	5,9	6,9	7,6	10,7
Roraima	6,3	4,8	5,5	5,5	7,6	10,3
Pará	5,7	3,7	5,0	5,4	6,8	9,8
Região Metropolitana de Belém	7,7	5,7	6,5	7,3	8,3	11,0
Amapá	7,4	5,0	6,1	6,6	8,3	10,1
Tocantins	5,6	3,6	4,4	5,1	6,9	9,7
<b>Nordeste</b>	<b>5,0</b>	<b>3,1</b>	<b>4,2</b>	<b>4,6</b>	<b>6,9</b>	<b>10,5</b>
Maranhão	4,5	3,1	4,1	4,4	6,9	9,8
Piauí	4,4	2,7	3,8	3,9	6,5	10,4
Ceará	5,1	3,2	4,3	4,8	6,8	10,8
Região Metropolitana de Fortaleza	6,8	4,4	5,3	6,2	7,9	11,3
Rio Grande do Norte	5,5	3,5	4,6	4,8	6,9	10,3
Paraíba	4,9	2,8	3,8	4,3	6,7	11,0
Pernambuco	5,5	3,5	4,6	5,0	7,3	11,0
Região Metropolitana de Recife	7,4	5,0	5,8	6,5	8,4	11,6
Alagoas	4,2	2,4	3,6	4,3	6,3	10,1
Sergipe	5,5	3,3	4,6	5,1	7,1	9,7
Bahia	5,0	3,1	4,1	4,5	7,0	10,3
Região Metropolitana de Salvador	7,9	5,4	6,4	6,9	8,5	11,3
<b>Sudeste</b>	<b>7,2</b>	<b>4,3</b>	<b>5,1</b>	<b>5,5</b>	<b>6,9</b>	<b>10,1</b>
Minas Gerais	6,2	3,8	4,6	4,8	6,7	9,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	7,6	5,0	5,6	6,0	7,5	10,5
Espírito Santo	6,8	4,1	4,9	5,4	7,0	10,6
Rio de Janeiro	7,7	4,8	5,7	6,1	7,3	10,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	8,1	5,0	6,1	6,4	7,5	10,7
São Paulo	7,5	4,5	5,3	5,7	6,9	9,9
Região Metropolitana de São Paulo	7,9	4,6	5,5	6,1	7,1	10,2
<b>Sul</b>	<b>6,9</b>	<b>4,1</b>	<b>4,9</b>	<b>5,3</b>	<b>6,6</b>	<b>9,7</b>
Paraná	6,8	3,8	4,7	5,0	6,6	10,2
Região Metropolitana de Curitiba	7,9	4,7	5,1	5,9	7,4	10,7
Santa Catarina	7,1	4,4	4,9	5,4	6,6	9,3
Rio Grande do Sul	7,0	4,3	5,0	5,4	6,6	9,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	8,0	5,1	5,5	6,0	7,1	10,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>6,7</b>	<b>4,1</b>	<b>4,9</b>	<b>5,5</b>	<b>6,3</b>	<b>10,3</b>
Mato Grosso do Sul	6,4	3,9	4,7	5,1	6,0	10,2
Mato Grosso	6,2	3,8	4,7	5,3	6,2	9,7
Goiás	6,3	4,1	4,7	5,5	6,1	9,8
Distrito Federal	8,9	4,9	5,9	6,4	7,7	11,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 2.14 - Pessoas de 25 anos ou mais de idade, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 25 anos ou mais de idade								
	Total	Distribuição percentual, por grupos de anos de estudo (%)							
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 anos	9 a 10 anos	11 anos	12 a 14 anos	15 anos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>100 430 057</b>	<b>15,0</b>	<b>13,7</b>	<b>27,5</b>	<b>8,8</b>	<b>3,9</b>	<b>18,8</b>	<b>3,8</b>	<b>8,0</b>
<b>Norte</b>	<b>6 765 981</b>	<b>17,6</b>	<b>15,8</b>	<b>25,7</b>	<b>7,9</b>	<b>5,2</b>	<b>19,8</b>	<b>2,7</b>	<b>4,6</b>
Rondônia	761 831	21,3	14,9	30,2	7,0	3,9	15,5	2,6	4,5
Acre	280 278	30,8	11,7	18,8	6,9	3,2	15,9	5,7	5,2
Amazonas	1 510 444	11,9	13,0	27,0	7,6	5,5	26,4	3,0	4,7
Roraima	168 371	18,5	14,5	22,9	8,6	4,3	22,8	3,7	4,7
Pará	3 164 885	17,6	18,4	25,1	8,6	5,9	17,9	1,8	4,2
Região Metropolitana de Belém	1 061 495	6,9	10,6	24,7	11,2	8,6	26,0	2,8	8,3
Amapá	246 494	14,0	8,8	22,5	9,4	4,3	28,9	6,4	5,6
Tocantins	633 678	22,8	15,7	25,3	6,2	4,9	15,8	3,9	5,2
<b>Nordeste</b>	<b>25 364 692</b>	<b>27,7</b>	<b>17,1</b>	<b>22,6</b>	<b>6,0</b>	<b>3,5</b>	<b>15,9</b>	<b>2,3</b>	<b>4,5</b>
Maranhão	2 742 027	31,3	19,2	20,1	6,5	3,7	13,7	3,0	2,1
Piauí	1 494 792	33,3	17,9	21,7	4,7	3,1	12,2	2,8	4,3
Ceará	4 069 305	27,6	17,1	22,1	7,1	2,5	15,8	2,5	4,6
Região Metropolitana de Fortaleza	1 741 259	14,9	12,3	24,5	9,7	3,9	22,5	3,8	7,6
Rio Grande do Norte	1 567 776	22,6	16,8	24,9	6,0	4,9	16,9	2,4	5,3
Paraíba	1 820 060	30,8	16,0	21,8	5,8	3,1	13,5	2,4	6,5
Pernambuco	4 301 818	23,7	15,6	24,4	6,3	3,7	17,5	2,2	6,2
Região Metropolitana de Recife	1 986 296	11,2	10,8	26,2	8,3	5,3	24,7	3,3	9,9
Alagoas	1 436 699	35,3	16,4	22,9	5,5	3,1	11,2	1,7	3,7
Sergipe	1 038 536	24,4	15,8	22,2	7,5	4,7	17,2	2,8	4,5
Bahia	6 893 679	27,0	17,5	22,7	5,3	3,8	17,8	1,9	3,7
Região Metropolitana de Salvador	1 813 269	7,8	10,6	23,7	9,0	6,2	30,2	3,8	8,5
<b>Sudeste</b>	<b>45 695 021</b>	<b>9,9</b>	<b>11,8</b>	<b>28,7</b>	<b>10,2</b>	<b>3,9</b>	<b>20,6</b>	<b>4,5</b>	<b>10,0</b>
Minas Gerais	10 840 515	13,7	15,1	31,8	8,6	3,3	17,5	2,9	6,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	2 796 988	7,4	8,9	30,2	11,3	4,3	23,7	3,5	10,4
Espírito Santo	1 840 731	12,3	13,2	28,3	8,8	4,9	19,9	3,9	8,2
Rio de Janeiro	9 461 793	7,4	11,0	26,6	12,0	4,4	22,1	4,6	11,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	7 211 084	6,2	9,6	25,3	12,6	4,6	23,8	4,7	12,8
São Paulo	23 551 982	8,9	10,5	28,2	10,4	3,9	21,5	5,2	11,0
Região Metropolitana de São Paulo	11 154 474	8,3	8,6	27,1	10,6	4,3	22,4	5,6	12,6
<b>Sul</b>	<b>15 645 794</b>	<b>8,8</b>	<b>13,3</b>	<b>32,5</b>	<b>9,8</b>	<b>3,7</b>	<b>17,7</b>	<b>4,5</b>	<b>8,9</b>
Paraná	5 827 628	11,7	14,8	27,8	8,7	3,9	17,9	4,9	9,2
Região Metropolitana de Curitiba	1 793 895	6,7	11,7	24,3	10,3	4,4	23,2	6,1	12,1
Santa Catarina	3 373 747	6,3	12,9	31,8	12,0	3,2	19,6	3,9	8,9
Rio Grande do Sul	6 444 419	7,4	12,2	37,1	9,5	3,8	16,5	4,6	8,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	2 354 413	5,2	9,1	30,4	10,9	4,1	21,1	6,9	11,8
<b>Centro-Oeste</b>	<b>6 958 569</b>	<b>13,7</b>	<b>13,4</b>	<b>28,1</b>	<b>8,1</b>	<b>4,5</b>	<b>18,8</b>	<b>4,1</b>	<b>9,0</b>
Mato Grosso do Sul	1 217 147	14,7	14,6	30,4	8,2	3,9	15,5	3,5	8,8
Mato Grosso	1 448 941	14,5	16,0	29,6	8,1	4,9	16,7	3,2	6,7
Goiás	3 057 444	15,4	14,4	29,6	7,7	4,4	18,1	3,9	6,3
Distrito Federal	1 235 037	7,3	6,8	20,1	9,3	4,7	26,3	6,3	18,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Nota: Exclui-se as pessoas com idade ignorada e com anos de estudo não-determinados.

**Tabela 2.15 - Estudantes da rede pública e da rede particular, por nível de ensino freqüentado, total e respectiva distribuição percentual, por quintos de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões - 2005**

Grandes Regiões	Estudantes da rede pública											
	Ensino médio					Ensino superior						
	Total (1)	Distribuição percentual, por quintos de rendimento mensal familiar <i>per capita</i> (%)					Total (1)	Distribuição percentual, por quintos de rendimento mensal familiar <i>per capita</i> (%)				
		1° quinto	2° quinto	3° quinto	4° quinto	5° quinto		1° quinto	2° quinto	3° quinto	4° quinto	5° quinto
<b>Brasil</b>	<b>7 074 131</b>	<b>16,5</b>	<b>25,0</b>	<b>24,6</b>	<b>23,1</b>	<b>10,8</b>	<b>1 278 275</b>	<b>1,9</b>	<b>6,0</b>	<b>11,8</b>	<b>25,2</b>	<b>55,1</b>
Norte	607 385	18,5	29,7	26,1	17,8	7,9	136 338	3,3	7,8	15,1	28,3	45,5
Nordeste	1 986 706	31,4	34,3	19,8	10,8	3,6	360 162	3,2	10,8	16,6	28,0	41,5
Sudeste	3 002 169	9,6	21,0	27,1	28,9	13,4	430 015	0,7	3,9	9,1	22,8	63,4
Sul	953 549	8,3	17,0	24,6	32,2	18,0	222 820	1,1	1,8	8,5	22,4	66,2
Centro-Oeste	524 322	11,6	21,9	27,2	26,4	12,9	128 940	1,8	5,0	9,7	27,0	56,4
Grandes Regiões	Estudantes da rede particular											
	Ensino médio					Ensino superior						
	Total (1)	Distribuição percentual, por quintos de rendimento mensal familiar <i>per capita</i> (%)					Total (1)	Distribuição percentual, por quintos de rendimento mensal familiar <i>per capita</i> (%)				
		1° quinto	2° quinto	3° quinto	4° quinto	5° quinto		1° quinto	2° quinto	3° quinto	4° quinto	5° quinto
<b>Brasil</b>	<b>1 177 112</b>	<b>1,7</b>	<b>5,7</b>	<b>9,9</b>	<b>22,7</b>	<b>59,9</b>	<b>3 665 361</b>	<b>1,0</b>	<b>2,4</b>	<b>7,9</b>	<b>22,9</b>	<b>65,9</b>
Norte	69 199	2,8	7,4	16,1	21,9	51,7	165 789	2,7	4,3	11,2	22,2	59,6
Nordeste	278 885	4,2	10,9	17,8	26,9	40,1	523 284	2,1	5,3	12,1	25,7	54,8
Sudeste	570 234	0,9	3,6	7,2	21,5	66,7	1 925 977	0,6	1,7	7,0	22,4	68,2
Sul	163 062	0,5	5,0	4,5	21,1	68,8	710 430	0,7	1,8	6,4	23,3	67,8
Centro-Oeste	95 732	0,6	3,2	8,0	20,9	67,4	339 881	1,0	2,1	7,8	20,5	68,6

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

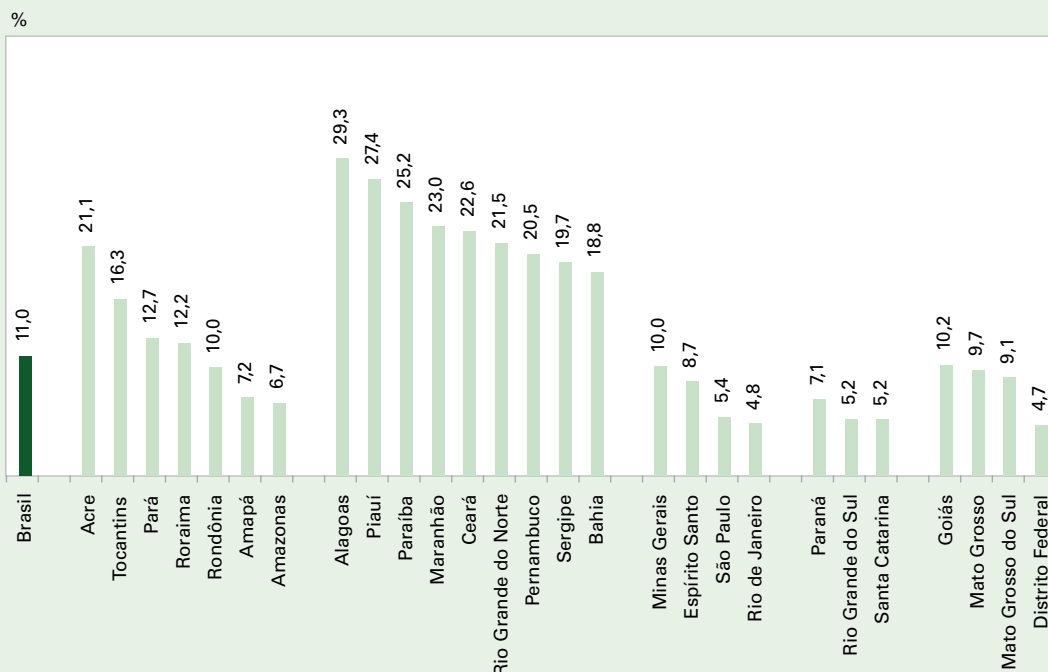
(1) Excluídas as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico e as pessoas em famílias sem declaração de rendimento.

**Tabela 2.16 - Taxa média esperada e tempo médio esperado para conclusão da 4ª e 8ª séries do ensino fundamental, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004/2005**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Ensino fundamental			
	Taxa média esperada para conclusão (%)		Tempo médio esperado para conclusão (anos)	
	4ª série	8ª série	4ª série	8ª série
<b>Brasil</b>	<b>88,7</b>	<b>53,5</b>	<b>5,1</b>	<b>10,1</b>
<b>Norte</b>	<b>82,0</b>	<b>41,2</b>	<b>5,9</b>	<b>11,1</b>
Rondônia	90,7	43,4	5,1	10,3
Acre	89,6	55,4	5,6	10,4
Amazonas	81,5	40,2	5,8	11,5
Roraima	93,1	64,5	4,9	9,6
Pará	78,3	36,8	6,4	11,5
Amapá	91,3	55,2	5,3	10,1
Tocantins	81,7	42,9	5,2	9,9
<b>Nordeste</b>	<b>78,8</b>	<b>38,2</b>	<b>5,9</b>	<b>11,5</b>
Maranhão	76,4	38,2	5,6	10,7
Piauí	75,1	35,0	6,3	11,4
Ceará	88,9	52,8	5,1	10,3
Rio Grande do Norte	85,6	43,3	5,9	11,6
Paraíba	80,5	39,4	6,1	11,9
Pernambuco	83,1	40,8	5,6	11,2
Alagoas	77,1	36,0	6,2	12,2
Sergipe	78,0	33,1	6,3	12,0
Bahia	72,5	30,8	6,6	12,5
<b>Sudeste</b>	<b>95,5</b>	<b>69,3</b>	<b>4,4</b>	<b>9,2</b>
Minas Gerais	92,6	62,5	4,5	9,6
Espírito Santo	93,4	55,4	4,8	9,7
Rio de Janeiro	92,3	57,1	4,7	9,8
São Paulo	97,9	78,6	4,3	8,7
<b>Sul</b>	<b>95,1</b>	<b>65,1</b>	<b>4,6</b>	<b>9,6</b>
Paraná	94,5	66,1	4,6	9,5
Santa Catarina	97,8	74,9	4,5	9,2
Rio Grande do Sul	94,3	58,4	4,7	9,9
<b>Centro-Oeste</b>	<b>88,2</b>	<b>47,9</b>	<b>4,9</b>	<b>10,1</b>
Mato Grosso do Sul	89,0	42,7	5,3	10,7
Mato Grosso	86,8	47,7	4,9	10,2
Goiás	87,0	45,7	4,9	9,9
Distrito Federal	91,7	62,8	4,6	9,9

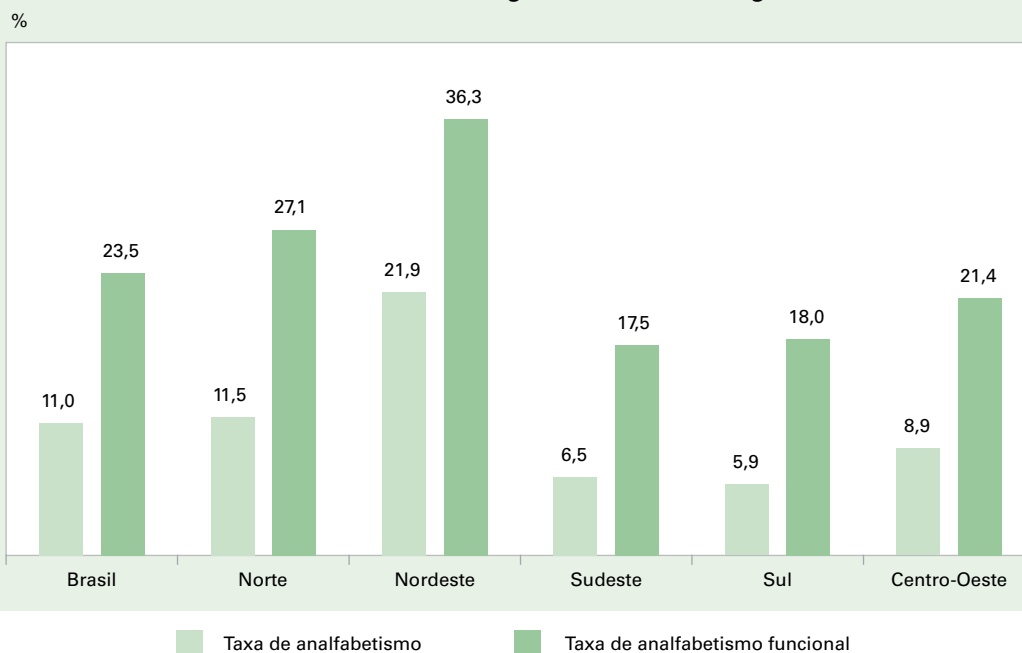
Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira..

**Gráfico 2.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, segundo as Unidades da Federação - 2005**



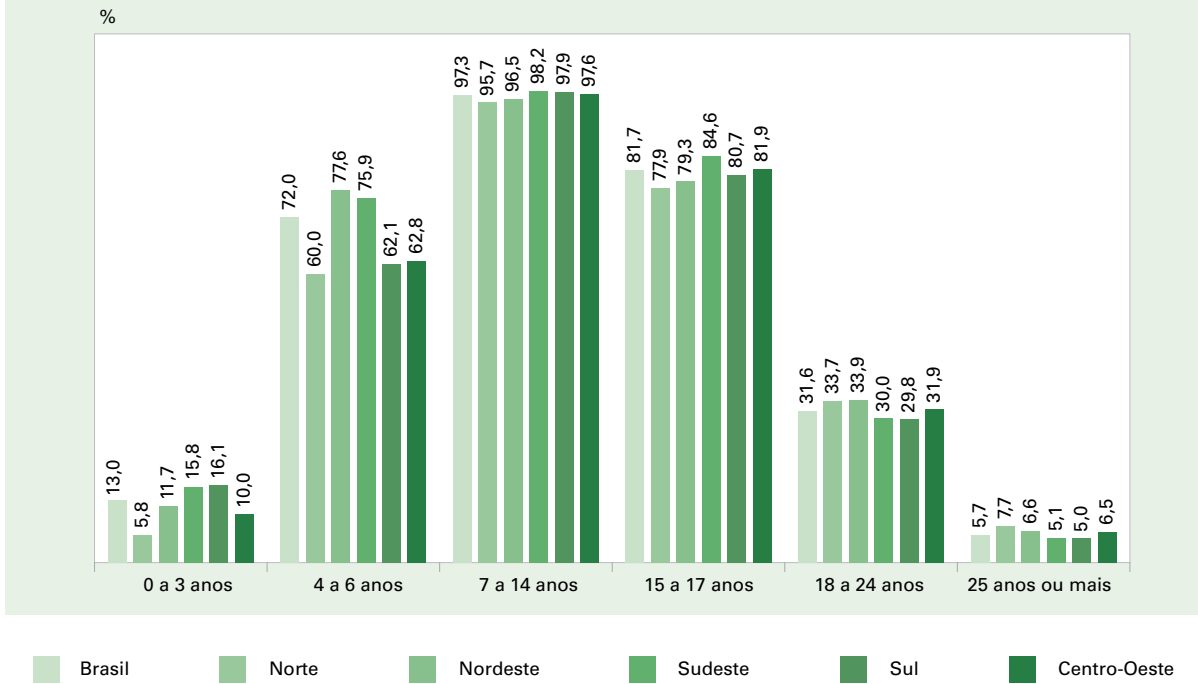
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Gráfico 2.2 - Taxa de analfabetismo e taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões - 2005**



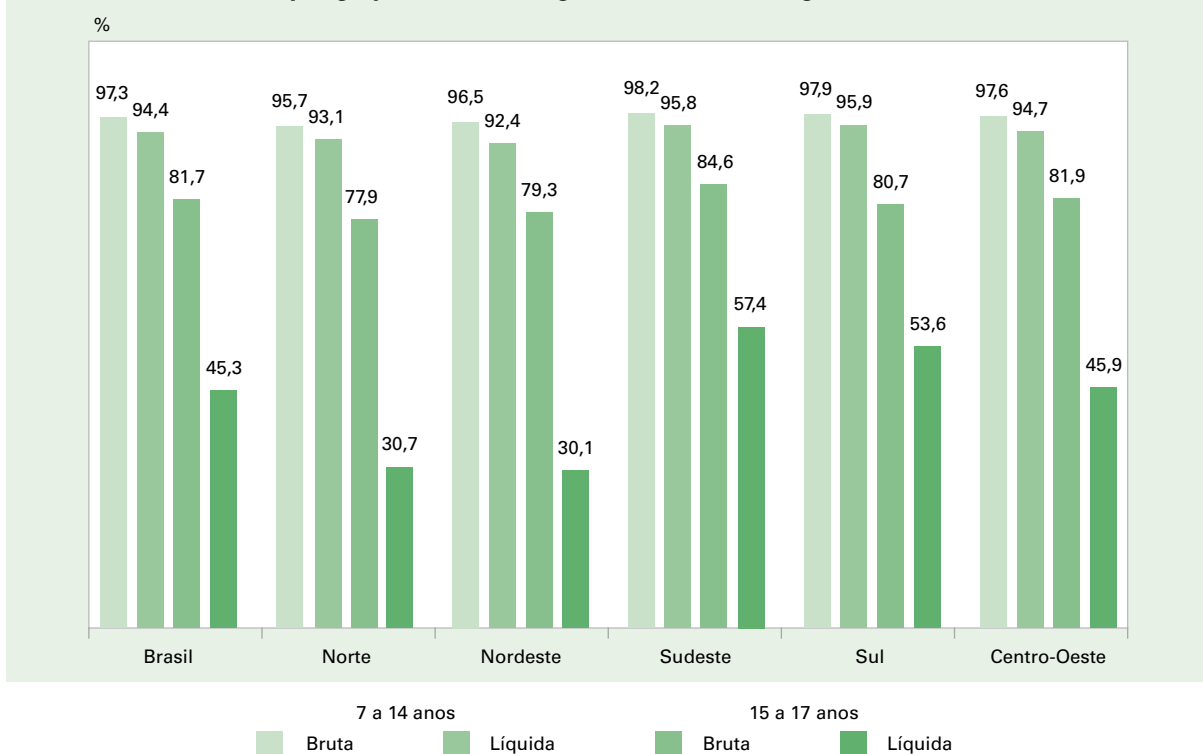
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Gráfico 2.3 - Taxa de freqüência escolar bruta, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 2005**

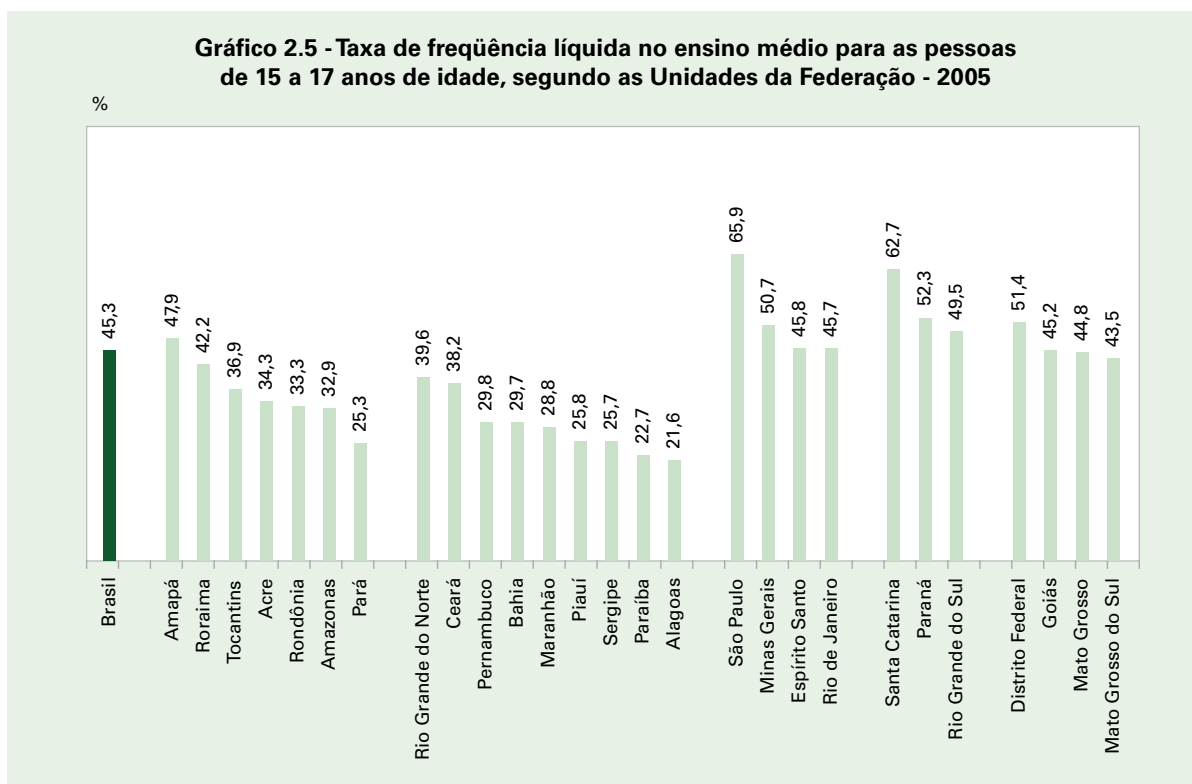


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

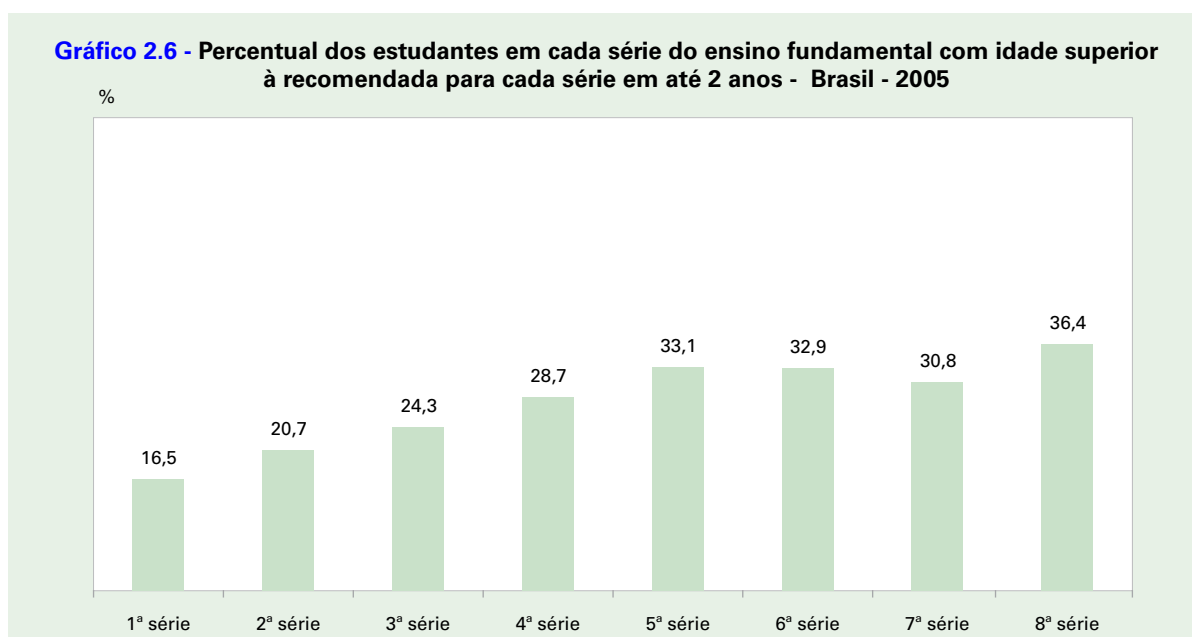
**Gráfico 2.4 - Taxa de freqüência escolar líquida e bruta, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 2005**



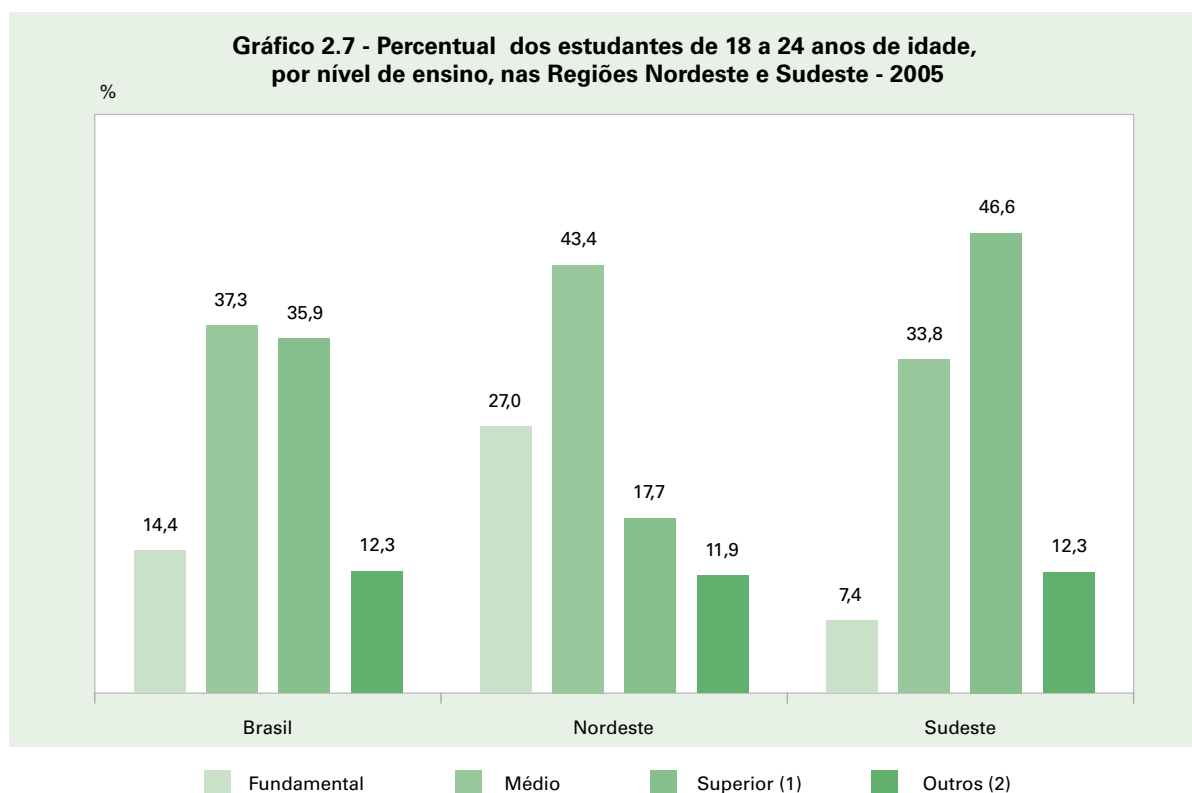
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

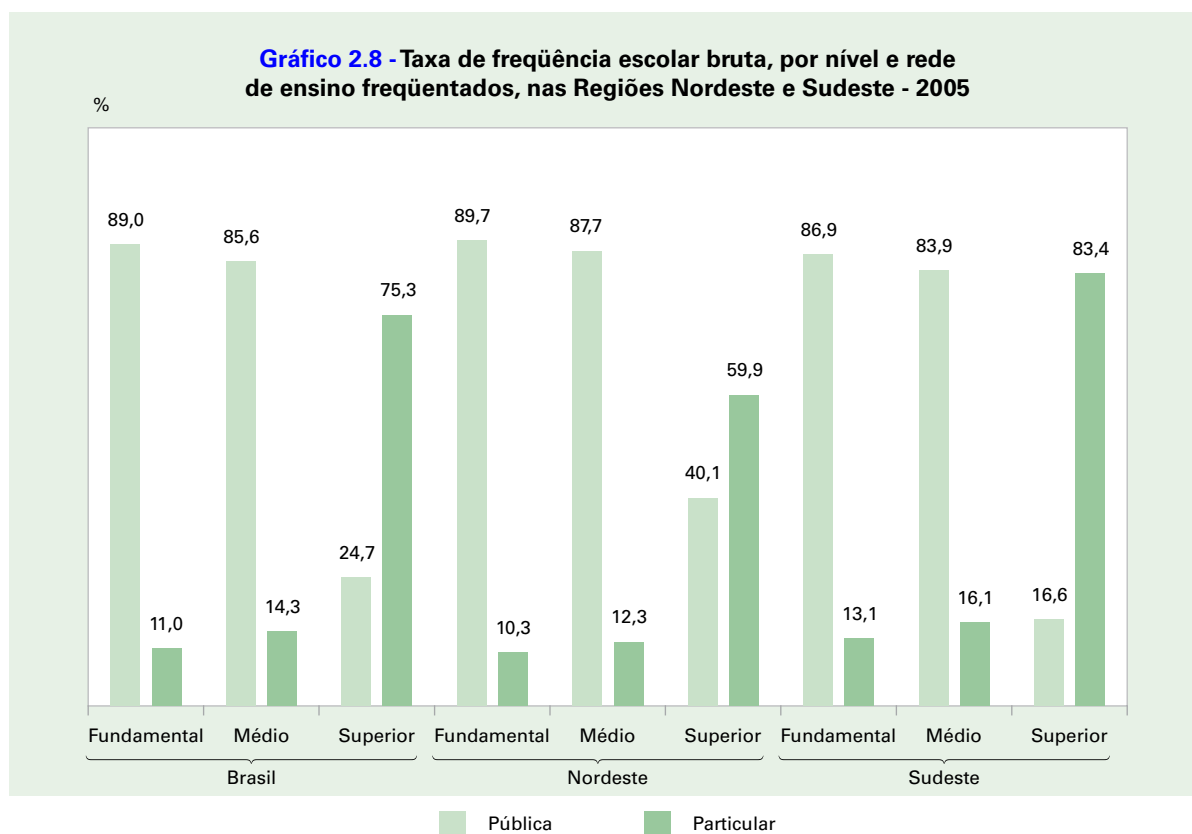


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

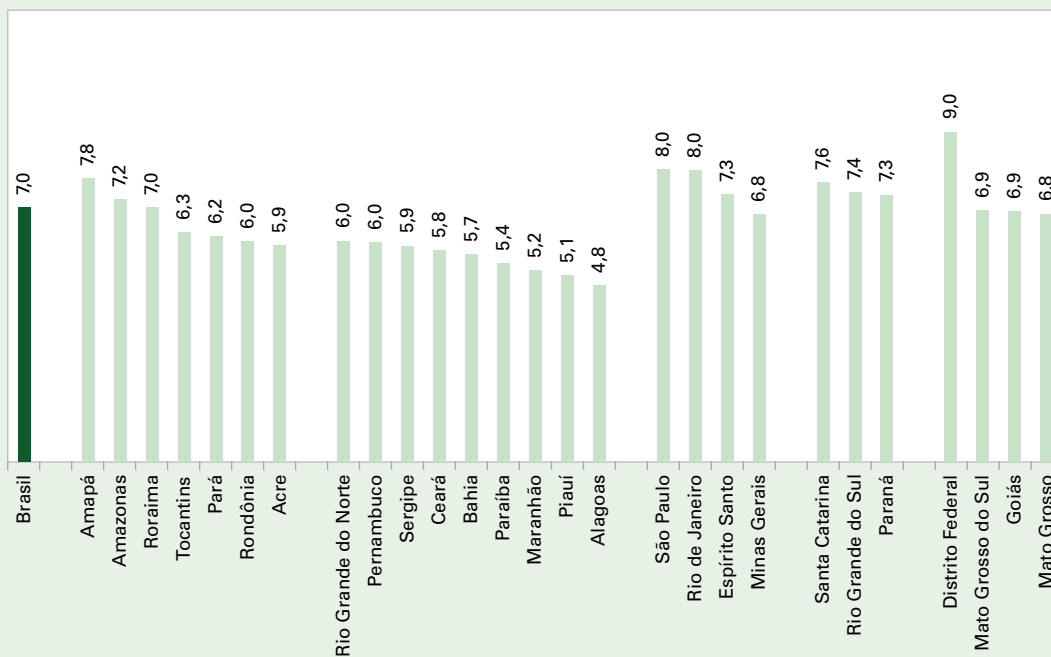
(1) Inclusive Mestrado e Doutorado. (2) Pré-vestibular, Supletivo e Alfabetização de Adultos.



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

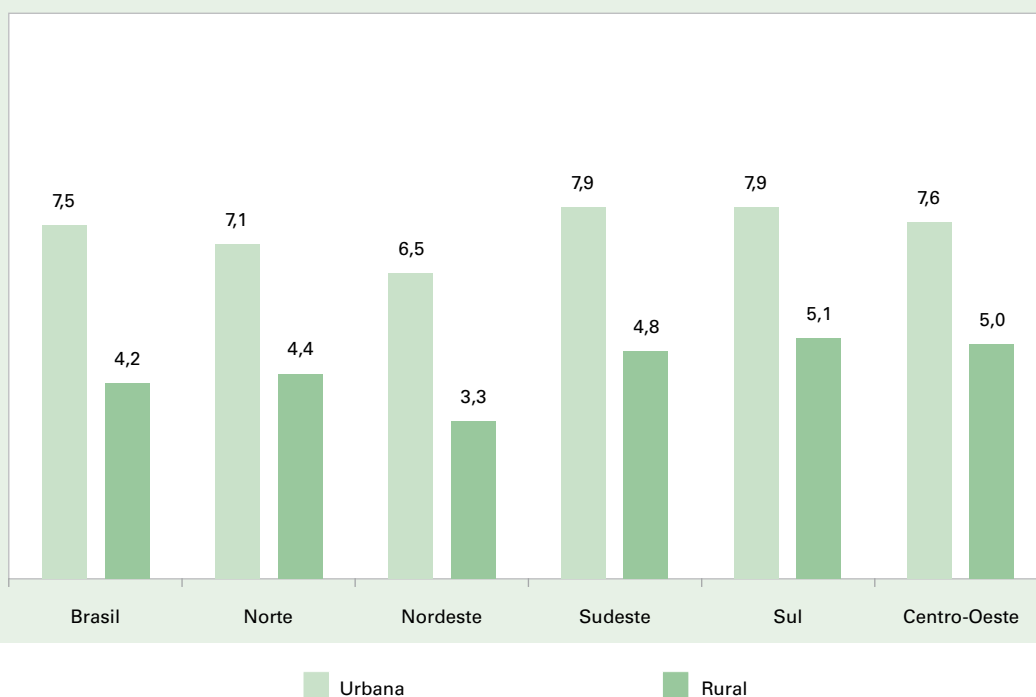


**Gráfico 2.9 - Média de anos de estudo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, segundo as Unidades da Federação - 2005**



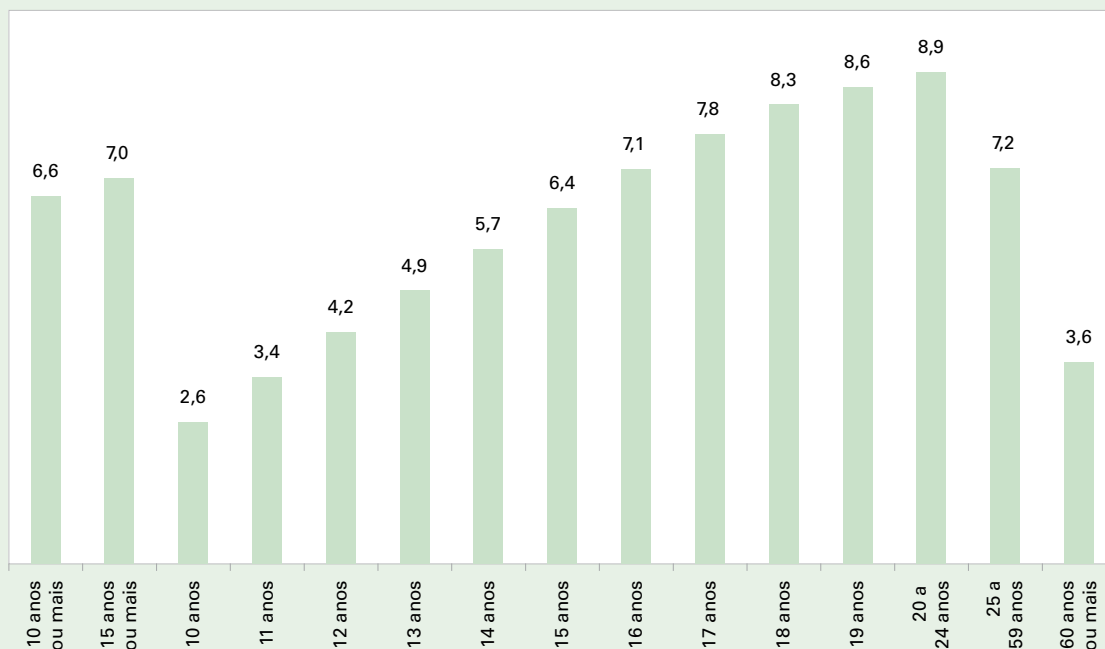
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Gráfico 2.10 - Média de anos de estudo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões - 2005**



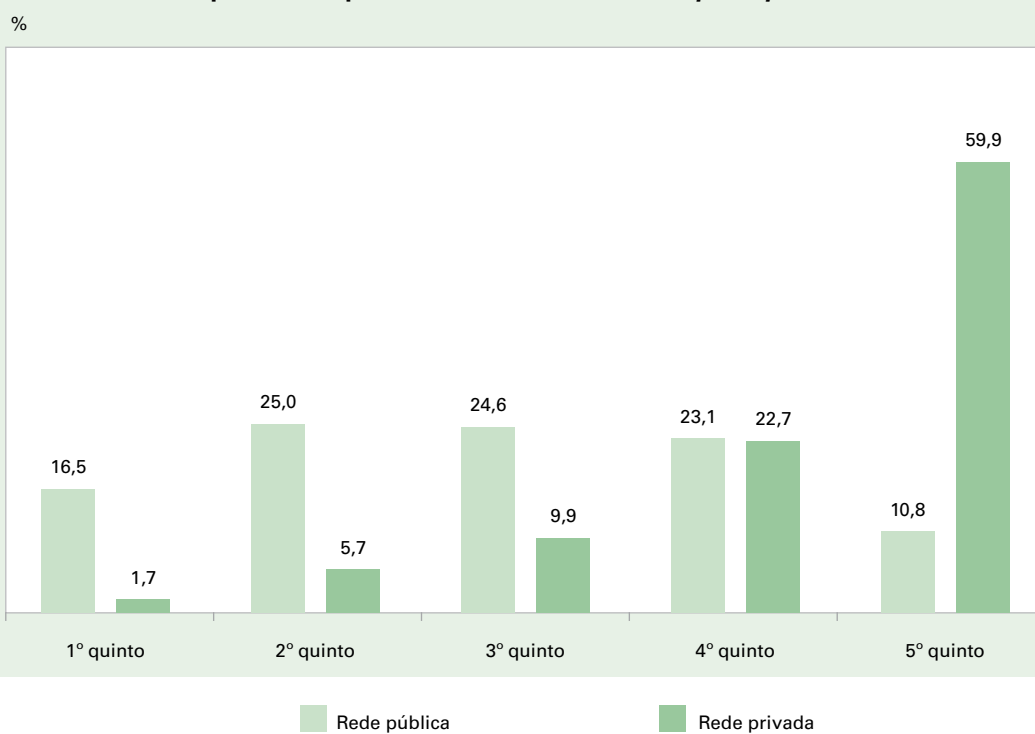
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Gráfico 2.11 - Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade - Brasil - 2005**

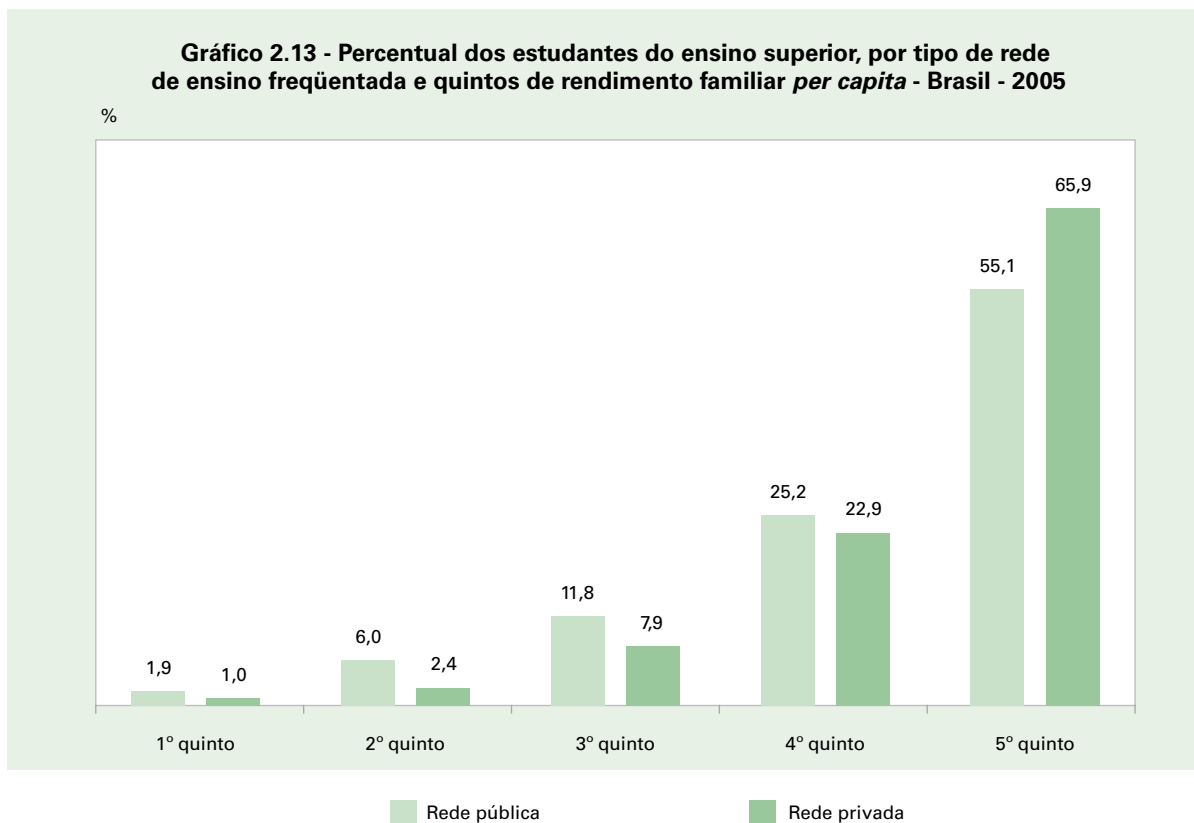


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Gráfico 2.12 - Percentual dos estudantes do ensino médio, por tipo de rede de ensino frequentada e quintos de rendimento familiar *per capita* - Brasil - 2005**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

## Trabalho e rendimento

---

**E**m 2005, a população economicamente ativa (PEA) somava 96 milhões de pessoas na condição de ocupada e desocupada. Deste contingente de pessoas de 10 anos ou mais de idade no mercado de trabalho, 56,4% eram homens e 43,6%<sup>1</sup> eram mulheres, enquanto, em 1995, a distribuição da População Economicamente Ativa - PEA era de 59,6% para os homens contra 40,4% para as mulheres. Desse modo, observou-se que nos últimos dez anos a distribuição da PEA por sexo sofreu uma acentuada mudança com a redução da participação masculina e aumento da feminina em 3,2 pontos percentuais (Tabela 3.1).

Os estados em que a participação feminina mais aumentou nesse período foram: na Região Norte destacou-se o Estado do Amapá (7,6 pontos percentuais); no Nordeste, o Estado do Piauí teve um aumento de 2,7 pontos percentuais, mas é importante ressaltar que nas Regiões Metropolitanas de Recife e Salvador essas variações foram mais expressivas ainda, 4,1 e 3,3 pontos percentuais respectivamente; no Sudeste, os destaques foram Espírito Santo (5,0 pontos percentuais) e São Paulo (4,9 p.p.), ainda que na Região Metropolitana de São Paulo tenha se observado a maior variação (5,8 pontos percentuais); no Sul, a variação da participação feminina no Estado do Paraná foi de 4,1 pontos percentuais e no Centro-Oeste, o Estado de Mato Grosso liderou com 5,3 pontos percentuais.

Nas áreas urbana e rural, a distribuição de homens e mulheres no mercado de trabalho também foi diferenciada. Nos últimos anos, a agricultura tem perdido posição na economia fazendo com que o emprego urbano sofresse um inchaço. A participação da PEA rural na

---

<sup>1</sup> As tabelas de 2005 foram harmonizadas, isto é, se excluiu a população rural da Região Norte para que pudessem ser feitas comparações com 1995.

PEA total era de 23,5%, em 1995, e passou para 17,1%, em 2005. Esta intensidade da atividade nas áreas urbanas fez com que a desocupação nessas áreas fosse maior que nas áreas rurais.

A taxa de atividade na área urbana, entre 1995 e 2005, aumenta de 58,5% para 61,3% e teve as seguintes características: ocorreu predominantemente na população feminina, que passou de 45,8% para 52%, um crescimento de 6,2 pontos percentuais, enquanto a taxa masculina sofreu uma redução de 0,9 ponto percentual (Tabela 3.2 e Gráfico 3.1).

O aumento da participação da população no mercado de trabalho passou de 61,3%, em 1995, para 62,8%, em 2005. Esse aumento ocorreu principalmente na população adulta e de maneira uniforme entre os grupos de idade. Por outro lado, houve uma redução da atividade entre crianças e adolescentes - o que se reflete nos indicadores de escolaridade e de trabalho infantil. A participação no mercado de trabalho de crianças e adolescentes (10 a 14 anos) neste período reduziu de 20,4% para 11,5% e na faixa etária de 15 a 17 anos a redução foi de 50,9% para 41,3%. Vale ressaltar que a frequência escolar das crianças e adolescentes nessas faixas etárias passou de 89,8% para 97% e de 66,6% para 82%, respectivamente, entre 1995 e 2005 (Tabela 3.3).

Houve também uma redução da participação no mercado de trabalho da população de 65 anos ou mais de idade, principalmente entre os homens cuja redução foi de 40,5% para 34,4%; enquanto que para as mulheres, neste período, observou-se um decréscimo de 1,0 ponto percentual.

Apesar da taxa masculina ser maior que a feminina, a análise da taxa de atividade por grupos de idade revelou para o período, dois aspectos com relação à participação feminina: primeiro, é a redução do diferencial entre as taxas de atividade para meninos e meninas nas faixas etárias de 10 a 14 e 15 a 17 anos, mostrando que essa crescente participação das mulheres no mercado de trabalho também se intensificou entre as mais jovens. Não obstante, entre os mais velhos (com 65 anos ou mais de idade), apesar da redução da atividade, a queda foi bem menor para as mulheres, evidenciando que há uma maior propensão das mulheres de se manterem economicamente ativas (Gráficos 3.2 e 3.3).

Outro aspecto importante é que a atividade aumentou principalmente na população com nível de escolaridade entre 9 e 11 anos de estudo, o que corresponde ao ensino médio. Para os homens a atividade se reduziu principalmente entre os menos escolarizados; enquanto para as mulheres, a atividade se acentuou entre as mais escolarizadas (9 anos ou mais de estudo) (Tabela 3.4 e Gráfico 3.4).

Com relação à desocupação, em 2005, a taxa atingia 9,3% da população economicamente ativa, enquanto, em 1995, era de 6,1% da PEA. Apesar da taxa de desocupação em 2005 ser maior que em 1995 em todos os grupos etários, foram nas faixas etárias de 10 a 17 e 18 a 24 anos que se observou as maiores variações: aumentos de 87% e 68%, respectivamente. Nesse período, a procura dos jovens por uma vaga no mercado de trabalho aumentou expressivamente. Neste sentido, a elevada taxa de desocupação entre os jovens revela não somente um aumento da procura por trabalho, mas também uma baixa capacidade da economia de absorver essa mão-de-obra qualificada (com médias de anos de estudo próximas à da população adulta que era de 7,0 anos; no caso do grupo populacional de 18 a 24 anos a média é até maior 8,7 anos), porém considerada pouco experiente (Tabela 3.5 e Gráfico 3.5).

Sob o aspecto regional, em 2005, a taxa de desocupação era mais elevada na Região Sudeste (10,9%). Entre as Unidades da Federação, o Distrito Federal apresentou a maior taxa (13,3%). O nível geográfico onde a desocupação era mais intensa se encontrava nas regiões metropolitanas. São nessas áreas que, na maioria das vezes, se observa a maior concentração de oportunidades de trabalho devido a uma concentração de empresas, levando-as a se constituírem num pólo receptor de fluxos migratórios de mão-de-obra originários do interior, o que acaba se refletindo na taxa de desocupação. Nas Regiões Metropolitanas de Recife e Salvador as taxas de desocupação eram de 18,3% e de 17,5%, respectivamente (Gráfico 3.6).

A taxa de desocupação entre os jovens de 18 a 24 anos de idade atingiu 17,8% da PEA nesta faixa etária. No Sudeste a taxa ficou 2,3 pontos acima da taxa nacional, e no Sul se evidenciou o nível mais baixo 12,2%.

A análise da taxa de desocupação por sexo mostrou que entre as mulheres a taxa era de 12,2%, enquanto entre os homens a taxa era de 7,1%, uma diferença de cerca 5,0 pontos percentuais, enquanto em 1995 essa diferença era menor (2,0 pontos percentuais), o que reflete uma intensificação da participação feminina no mercado de trabalho. Para os homens, foi na Região Metropolitana de Recife que a desocupação nesses 10 anos mais se intensificou (7,1 pontos percentuais). O mesmo ocorreu para as mulheres, principalmente nas Regiões Metropolitanas de Recife e Salvador que apresentaram o maior crescimento da desocupação (11,3 e 11,0 pontos percentuais, respectivamente).

Em 1995, a desocupação atingia principalmente a população que tinha entre 5 e 8 anos de estudo, isto é, o segundo segmento do ensino fundamental. No entanto, em 2005, verificou-se que a população com o ensino médio encontrava mais dificuldade para obter um posto no mercado de trabalho. Nos últimos 10 anos, a escolaridade da força de trabalho aumentou, mas essa mudança, no perfil da desocupação, revela também que o próprio mercado de trabalho está mais exigente, bem como tem dificuldades para absorver a mão-de-obra mais qualificada. Em cada região, ao verificar a taxa de desocupação no grupo de escolaridade entre 9 e 11 anos de estudo, constatou-se que, na Região Norte, o Estado de Roraima tinha a maior taxa (16,6%); no Nordeste, o problema da desocupação era maior nas regiões metropolitanas (Recife, 20,9%; Salvador, 19,7% e Fortaleza, 17,9%); no Sudeste, destacou-se a Região Metropolitana de São Paulo; no Sul, a Região Metropolitana de Curitiba; e no Centro-Oeste, a maior taxa foi registrada para o Distrito Federal, 15,6% (Tabelas 3.6 e 3.7 e Gráfico 3.7).

No período de 1995 e de 2005, o mercado de trabalho brasileiro também registrou resultados favoráveis com o aumento do emprego com carteira de 3,2 pontos percentuais e na redução do trabalho não remunerado em 3,6 pontos percentuais. Os maiores aumentos do emprego com carteira ocorreram em Goiás (9,4 pontos percentuais) e na Região Metropolitana de Porto Alegre (7,6 pontos percentuais). É importante destacar que entre as mulheres esses resultados foram mais significativos: com um aumento de 3,7 pontos percentuais no emprego com carteira e uma redução de 4,0 pontos percentuais no trabalho não remunerado. Em Santa Catarina, o emprego feminino com carteira registra o maior aumento no período (8,9 pontos percentuais) (Tabelas 3.8 e Gráfico 3.8).

O crescimento da formalização da mão-de-obra nesses dez anos foi de apenas 4,0 pontos percentuais, passando de 43,2% da população ocupada para 47,2%. O que

pode ser considerado um nível significativamente baixo, levando em conta fatores como: o quadro previdenciário brasileiro, o aumento da expectativa de vida da população e que, desde a Constituição de 1988, toda as pessoas têm direito à seguridade social. A Região Centro-Oeste foi a que mais aumentou a formalização da mão-de-obra neste período (11,7 pontos percentuais) (Tabela 3.9 e Gráfico 3.9).

O rendimento da população ocupada também sofreu algumas mudanças neste período. Um aspecto se refere à distribuição da população ocupada de acordo com as classes de rendimento familiar *per capita*. Foi a categoria de empregados sem carteira que mais reduziu o percentual entre os que viviam com um rendimento familiar de até  $\frac{1}{2}$  salário mínimo *per capita* (7,7 pontos percentuais) e o que mais aumentou a participação entre aqueles que viviam com um rendimento familiar *per capita* acima de 2 salários mínimos (3,2 pontos percentuais). A categoria de trabalhador doméstico também apresentou uma redução da participação daqueles que viviam com até  $\frac{1}{2}$  salário mínimo *per capita* (3,9 p.p.). Um dos aspectos que influenciou este resultado foi o aumento real do salário mínimo, dado que essas duas categorias de emprego (empregados sem carteira e trabalhador doméstico) são as que percebem os menores rendimentos e, na maioria das vezes, condicionados às variações do salário mínimo (Tabelas 3.10 e 3.11).

Com relação à distribuição da população ocupada por grupamentos de atividades verificou-se pequenas variações ao comparar o ano de 2005 com o ano anterior<sup>2</sup>. O emprego agrícola sofreu ligeira redução de 0,5 ponto percentual, que ocorreu predominantemente entre os homens; assim como o segmento de serviços também sofreu uma retração de 0,4 ponto percentual. O grupamento de comércio e reparação foi o que mais aumentou no período (0,5 ponto percentual), enquanto a ocupação nos grupamentos demais praticamente se manteve. Na Região Norte do país, o emprego agrícola sofreu a maior retração (5,2 pontos percentuais), enquanto o emprego na indústria teve um aumento de 3,5 pontos percentuais. No Nordeste a maior queda ocorreu nos serviços (0,7 ponto percentual); o mesmo se passou com o Sudeste que também apresentou maior queda neste segmento, porém ligeiramente menor (0,6 ponto percentual), o que impactou mais fortemente o emprego feminino. No Sul, foi registrado uma queda no emprego agrícola de 0,5 ponto percentual que, na população masculina, chegou a 0,8 ponto percentual. E por fim, no Centro-Oeste, destacaram-se as quedas no setor de construção de 0,6 ponto percentual para a população masculina e de 1,3 ponto percentual no emprego feminino no setor de serviços (Tabelas 3.12).

Comparando o rendimento médio da população ocupada com rendimento de todos os trabalhos nos anos de 1995 e de 2005, verificou-se que o rendimento entre esses dois anos sofreu uma queda de 12,7% (Tabela 3.13 e Gráficos 3.10 e 3.11). Mas, é importante destacar dois pontos: um é que de acordo com a série apresentada no Gráfico 3.10, o rendimento médio de 2005 comparado com o de 2004 evidencia um crescimento de 4,6%, ainda que num nível inferior a 1995; outro refere-se ao aumento do rendimento nas categorias que recebiam os menores rendimentos no mercado de trabalho e que apresentavam as mais baixas taxas de formalização; os empregados sem carteira e os trabalhadores domésticos. O rendimento médio dos empregados sem carteira sofreu um aumento de 5,1%, passando de R\$ 466,40, em

<sup>2</sup> Em função de mudanças metodológicas entre 1995 e 2005 na PNAD no que se refere à classificação dos segmentos de atividade, adotou-se neste texto a análise deste indicador comparado com o ano anterior.

1995, para R\$ 490,20, em 2005. No caso dos trabalhadores domésticos, o rendimento médio passou de R\$ 358,10 para R\$ 401,80, um aumento de 12,1%. O maior crescimento do rendimento médio entre os trabalhadores sem carteira ocorreu na Região Centro-Oeste (26,8%), enquanto para os trabalhadores domésticos, o destaque foi para o Nordeste (31,2%). É importante também chamar a atenção que esse aumento do rendimento nessas categorias foi mais expressivo entre as mulheres (Tabelas 3.14 e 3.15 e Gráfico 3.12).

Com relação ao rendimento-hora, a análise entre 1995 e 2005 revelou uma queda deste em todos os níveis de escolaridade, principalmente entre as pessoas ocupadas que tinham o ensino médio (redução de 31%). No Sudeste, a queda do rendimento para essa população foi de 35,4%. A menor queda do rendimento-hora nesse período ocorreu entre os menos escolarizados que tinham até 4 anos de estudo (13,3%). Na Região Sul, para a população ocupada com essa escolaridade a queda foi de 2,9% (Tabela 3.16 e Gráfico 3.13). Contudo, é importante destacar que o período que vai de 1995 a 2004 foi marcado por uma tendência de queda do rendimento, tendo se iniciado uma retomada somente a partir de 2004.

Ao comparar o rendimento-hora de 2005 em relação ao ano anterior, observou-se um aumento deste em praticamente todos os níveis de escolaridade, a exceção foi o grupo de ocupados com até 4 anos de estudo que manteve seu rendimento. Os maiores aumentos do rendimento-hora foram verificados para o Centro-Oeste (10,9%) e o Nordeste (6,5%). Entre os estados, Alagoas teve o maior aumento em relação a 2004 (24,1%), por outro lado, a maior queda do rendimento-hora foi verificada para o Maranhão (13,3%). Vale ainda chamar a atenção que entre os mais escolarizados (12 anos ou mais de estudo), o maior crescimento do rendimento-hora foi observado para a Região Centro-Oeste (7,7%).

Ainda com relação ao rendimento, verificou-se também, uma redução da desigualdade no mercado de trabalho. Em 1995, o rendimento dos 10% mais ricos ocupados era de 21,2 vezes maior que o rendimento dos 40% mais pobres ocupados; no entanto, em 2005, essa relação passou para 15,8. A região em que a desigualdade no mercado de trabalho mais se reduziu no período foi o Sul, e entre os estados a maior redução ocorreu em Alagoas (8,8 pontos); enquanto o Piauí teve um aumento de 8,5 pontos na relação de desigualdade (Tabela 3.17 e Gráfico 3.14).

Entre os 40% mais pobres, a desigualdade de rendimentos entre homens e mulheres era mais acentuada nos Estados do Maranhão e do Ceará (rendimento médio dos homens é 1,7 vezes maior), enquanto entre os 10% mais ricos, destaca-se Santa Catarina com essa mesma relação (Gráficos 3.15 e 3.16).

Portanto, considerando as transformações da economia nesses dez anos, é possível afirmar que essas mudanças levaram a resultados positivos e outros não tanto favoráveis no mercado de trabalho brasileiro, mas comparativamente ao ano anterior houve melhoras no que se refere ao aumento do emprego com carteira, da contribuição previdenciária e do rendimento médio e queda na desigualdade no mercado de trabalho, inclusive entre homens e mulheres.



**Tabela 3.1 - População Economicamente Ativa - PEA de 10 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População Economicamente Ativa - PEA de 10 anos ou mais de idade		
	Total		
	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil</b>	<b>96 031 971</b>	<b>54 290 827</b>	<b>41 741 144</b>
<b>Norte</b>	<b>7 150 702</b>	<b>4 229 126</b>	<b>2 921 576</b>
Rondônia	811 950	472 977	338 973
Acre	302 389	173 091	129 298
Amazonas	1 527 840	908 713	619 127
Roraima	199 411	116 785	82 626
Pará	3 357 223	2 006 994	1 350 229
Região Metropolitana de Belém	1 014 000	549 819	464 181
Amapá	258 597	144 423	114 174
Tocantins	693 292	406 143	287 149
<b>Nordeste</b>	<b>25 472 294</b>	<b>14 647 971</b>	<b>10 824 323</b>
Maranhão	3 041 592	1 773 395	1 268 197
Piauí	1 636 727	911 523	725 204
Ceará	4 093 280	2 303 703	1 789 577
Região Metropolitana de Fortaleza	1 658 295	892 524	765 771
Rio Grande do Norte	1 407 530	828 392	579 138
Paraíba	1 738 955	1 015 284	723 671
Pernambuco	4 077 932	2 347 061	1 730 871
Região Metropolitana de Recife	1 712 372	931 118	781 254
Alagoas	1 324 630	779 733	544 897
Sergipe	1 029 608	579 382	450 226
Bahia	7 122 040	4 109 498	3 012 542
Região Metropolitana de Salvador	1 833 723	962 415	871 308
<b>Sudeste</b>	<b>41 364 821</b>	<b>23 097 640</b>	<b>18 267 181</b>
Minas Gerais	10 390 100	5 852 999	4 537 101
Região Metropolitana de Belo Horizonte	2 629 949	1 435 331	1 194 618
Espírito Santo	1 855 735	1 035 976	819 759
Rio de Janeiro	7 617 859	4 239 620	3 378 239
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	5 716 852	3 171 197	2 545 655
São Paulo	21 501 127	11 969 045	9 532 082
Região Metropolitana de São Paulo	10 533 817	5 650 700	4 883 117
<b>Sul</b>	<b>15 137 954</b>	<b>8 382 879</b>	<b>6 755 075</b>
Paraná	5 624 065	3 138 275	2 485 790
Região Metropolitana de Curitiba	1 719 020	935 804	783 216
Santa Catarina	3 319 287	1 835 344	1 483 943
Rio Grande do Sul	6 194 602	3 409 260	2 785 342
Região Metropolitana de Porto Alegre	2 168 375	1 185 974	982 401
<b>Centro-Oeste</b>	<b>6 906 200</b>	<b>3 933 211</b>	<b>2 972 989</b>
Mato Grosso do Sul	1 199 302	672 632	526 670
Mato Grosso	1 521 783	913 534	608 249
Goiás	2 946 720	1 696 792	1 249 928
Distrito Federal	1 238 395	650 253	588 142

**Tabela 3.1 - População Economicamente Ativa - PEA de 10 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População Economicamente Ativa - PEA de 10 anos ou mais de idade		
	Situação do domicílio e sexo		
	Urbana		
	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil</b>	<b>78 210 785</b>	<b>43 366 059</b>	<b>34 844 726</b>
<b>Norte</b>	<b>5 191 588</b>	<b>2 972 826</b>	<b>2 218 762</b>
Rondônia	507 770	291 666	216 104
Acre	205 666	108 934	96 732
Amazonas	1 182 104	670 674	511 430
Roraima	152 677	86 565	66 112
Pará	2 426 208	1 411 935	1 014 273
Região Metropolitana de Belém	991 498	535 460	456 038
Amapá	238 954	132 728	106 226
Tocantins	478 209	270 324	207 885
<b>Nordeste</b>	<b>17 416 766</b>	<b>9 686 977</b>	<b>7 729 789</b>
Maranhão	1 880 206	1 055 360	824 846
Piauí	936 836	498 608	438 228
Ceará	3 002 688	1 646 553	1 356 135
Região Metropolitana de Fortaleza	1 606 743	858 886	747 857
Rio Grande do Norte	1 005 057	565 400	439 657
Paraíba	1 302 434	744 508	557 926
Pernambuco	3 017 650	1 684 628	1 333 022
Região Metropolitana de Recife	1 677 760	908 113	769 647
Alagoas	823 639	465 516	358 123
Sergipe	809 606	454 837	354 769
Bahia	4 638 650	2 571 567	2 067 083
Região Metropolitana de Salvador	1 804 129	944 702	859 427
<b>Sudeste</b>	<b>37 729 914</b>	<b>20 855 159</b>	<b>16 874 755</b>
Minas Gerais	8 568 727	4 742 872	3 825 855
Região Metropolitana de Belo Horizonte	2 589 454	1 411 419	1 178 035
Espírito Santo	1 515 728	818 840	696 888
Rio de Janeiro	7 367 398	4 084 695	3 282 703
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	5 677 914	3 148 589	2 529 325
São Paulo	20 278 061	11 208 752	9 069 309
Região Metropolitana de São Paulo	10 119 144	5 425 003	4 694 141
<b>Sul</b>	<b>12 034 750</b>	<b>6 594 637</b>	<b>5 440 113</b>
Paraná	4 599 851	2 527 282	2 072 569
Região Metropolitana de Curitiba	1 557 651	843 701	713 950
Santa Catarina	2 662 214	1 461 121	1 201 093
Rio Grande do Sul	4 772 685	2 606 234	2 166 451
Região Metropolitana de Porto Alegre	2 048 556	1 113 409	935 147
<b>Centro-Oeste</b>	<b>5 837 767</b>	<b>3 256 460</b>	<b>2 581 307</b>
Mato Grosso do Sul	997 518	551 377	446 141
Mato Grosso	1 112 872	653 950	458 922
Goiás	2 550 212	1 438 761	1 111 451
Distrito Federal	1 177 165	612 372	564 793

**Tabela 3.1 - População Economicamente Ativa - PEA de 10 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População Economicamente Ativa - PEA de 10 anos ou mais de idade		
	Situação do domicílio e sexo		
	Rural		
	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil</b>	<b>17 821 186</b>	<b>10 924 768</b>	<b>6 896 418</b>
<b>Norte</b>	<b>1 959 114</b>	<b>1 256 300</b>	<b>702 814</b>
Rondônia	304 180	181 311	122 869
Acre	96 723	64 157	32 566
Amazonas	345 736	238 039	107 697
Roraima	46 734	30 220	16 514
Pará	931 015	595 059	335 956
Região Metropolitana de Belém	22 502	14 359	8 143
Amapá	19 643	11 695	7 948
Tocantins	215 083	135 819	79 264
<b>Nordeste</b>	<b>8 055 528</b>	<b>4 960 994</b>	<b>3 094 534</b>
Maranhão	1 161 386	718 035	443 351
Piauí	699 891	412 915	286 976
Ceará	1 090 592	657 150	433 442
Região Metropolitana de Fortaleza	51 552	33 638	17 914
Rio Grande do Norte	402 473	262 992	139 481
Paraíba	436 521	270 776	165 745
Pernambuco	1 060 282	662 433	397 849
Região Metropolitana de Recife	34 612	23 005	11 607
Alagoas	500 991	314 217	186 774
Sergipe	220 002	124 545	95 457
Bahia	2 483 390	1 537 931	945 459
Região Metropolitana de Salvador	29 594	17 713	11 881
<b>Sudeste</b>	<b>3 634 907</b>	<b>2 242 481</b>	<b>1 392 426</b>
Minas Gerais	1 821 373	1 110 127	711 246
Região Metropolitana de Belo Horizonte	40 495	23 912	16 583
Espírito Santo	340 007	217 136	122 871
Rio de Janeiro	250 461	154 925	95 536
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	38 938	22 608	16 330
São Paulo	1 223 066	760 293	462 773
Região Metropolitana de São Paulo	414 673	225 697	188 976
<b>Sul</b>	<b>3 103 204</b>	<b>1 788 242</b>	<b>1 314 962</b>
Paraná	1 024 214	610 993	413 221
Região Metropolitana de Curitiba	161 369	92 103	69 266
Santa Catarina	657 073	374 223	282 850
Rio Grande do Sul	1 421 917	803 026	618 891
Região Metropolitana de Porto Alegre	119 819	72 565	47 254
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1 068 433</b>	<b>676 751</b>	<b>391 682</b>
Mato Grosso do Sul	201 784	121 255	80 529
Mato Grosso	408 911	259 584	149 327
Goiás	396 508	258 031	138 477
Distrito Federal	61 230	37 881	23 349

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 3.2 - Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)		
	Total		
	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil</b>	<b>62,9</b>	<b>73,6</b>	<b>52,9</b>
<b>Norte</b>	<b>62,6</b>	<b>75,0</b>	<b>50,6</b>
Rondônia	65,3	76,9	54,0
Acre	62,4	73,2	52,1
Amazonas	61,8	73,2	50,3
Roraima	65,8	75,0	56,0
Pará	61,9	76,1	48,5
Região Metropolitana de Belém	60,7	71,2	51,7
Amapá	57,3	66,8	48,6
Tocantins	66,1	75,2	56,5
<b>Nordeste</b>	<b>61,8</b>	<b>73,3</b>	<b>51,0</b>
Maranhão	63,8	75,4	52,5
Piauí	67,2	78,2	57,1
Ceará	62,2	73,1	52,3
Região Metropolitana de Fortaleza	59,9	69,0	52,0
Rio Grande do Norte	57,6	69,7	46,1
Paraíba	59,2	71,8	47,5
Pernambuco	59,5	71,4	48,6
Região Metropolitana de Recife	56,9	67,3	48,0
Alagoas	55,7	68,2	44,1
Sergipe	63,4	73,8	53,7
Bahia	63,6	74,7	52,9
Região Metropolitana de Salvador	65,8	73,4	59,1
<b>Sudeste</b>	<b>62,1</b>	<b>72,3</b>	<b>52,7</b>
Minas Gerais	64,2	74,1	54,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	64,3	73,1	56,2
Espírito Santo	65,8	75,5	56,5
Rio de Janeiro	57,5	68,5	47,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	57,2	68,5	47,4
São Paulo	62,6	72,7	53,4
Região Metropolitana de São Paulo	64,0	73,2	55,8
<b>Sul</b>	<b>66,4</b>	<b>76,2</b>	<b>57,3</b>
Paraná	65,7	75,6	56,3
Região Metropolitana de Curitiba	65,1	74,0	56,9
Santa Catarina	66,7	76,6	57,6
Rio Grande do Sul	67,0	76,5	58,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	63,6	73,1	54,9
<b>Centro-Oeste</b>	<b>64,3</b>	<b>75,2</b>	<b>53,9</b>
Mato Grosso do Sul	64,2	74,1	54,8
Mato Grosso	65,7	78,2	53,0
Goiás	63,5	75,6	52,2
Distrito Federal	64,4	71,5	58,1

**Tabela 3.2 - Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)		
	Situação do domicílio e sexo		
	Urbana		
	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil</b>	<b>61,3</b>	<b>71,6</b>	<b>52,0</b>
<b>Norte</b>	<b>60,3</b>	<b>72,0</b>	<b>49,5</b>
Rondônia	60,1	72,2	49,0
Acre	60,0	69,6	51,9
Amazonas	61,3	70,8	52,0
Roraima	62,8	72,8	53,3
Pará	59,5	73,2	47,1
Região Metropolitana de Belém	60,7	71,0	51,8
Amapá	56,6	66,0	48,0
Tocantins	64,0	72,4	55,7
<b>Nordeste</b>	<b>59,0</b>	<b>69,7</b>	<b>49,5</b>
Maranhão	59,1	70,2	49,2
Piauí	61,5	72,1	52,7
Ceará	60,1	70,0	51,2
Região Metropolitana de Fortaleza	59,9	68,6	52,3
Rio Grande do Norte	56,5	66,9	47,1
Paraíba	56,7	68,4	46,1
Pernambuco	57,0	68,1	47,3
Região Metropolitana de Recife	57,0	67,2	48,3
Alagoas	52,2	64,5	41,8
Sergipe	61,1	71,6	51,4
Bahia	61,6	71,7	52,4
Região Metropolitana de Salvador	65,8	73,4	59,1
<b>Sudeste</b>	<b>61,5</b>	<b>71,5</b>	<b>52,5</b>
Minas Gerais	62,5	72,1	53,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	64,1	72,9	56,1
Espírito Santo	64,3	73,2	56,3
Rio de Janeiro	57,5	68,3	48,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	57,2	68,5	47,4
São Paulo	62,6	72,4	53,6
Região Metropolitana de São Paulo	63,8	73,2	55,6
<b>Sul</b>	<b>64,0</b>	<b>73,8</b>	<b>55,2</b>
Paraná	63,9	73,6	55,1
Região Metropolitana de Curitiba	64,8	73,7	56,7
Santa Catarina	64,9	74,7	55,9
Rio Grande do Sul	63,7	73,5	54,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	63,2	72,6	54,8
<b>Centro-Oeste</b>	<b>63,0</b>	<b>73,5</b>	<b>53,3</b>
Mato Grosso do Sul	62,4	72,4	53,3
Mato Grosso	62,3	74,6	50,5
Goiás	62,7	74,2	52,3
Distrito Federal	64,6	71,5	58,4

**Tabela 3.2 - Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)		
	Situação do domicílio e sexo		
	Rural		
	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil</b>	<b>70,6</b>	<b>82,4</b>	<b>57,5</b>
<b>Norte</b>	<b>69,6</b>	<b>83,0</b>	<b>54,1</b>
Rondônia	76,4	86,0	65,6
Acre	68,1	80,0	52,6
Amazonas	63,9	81,1	43,5
Roraima	77,6	82,4	70,1
Pará	69,4	83,7	53,3
Região Metropolitana de Belém	61,5	77,0	45,4
Amapá	68,4	78,6	57,4
Tocantins	71,3	81,5	58,7
<b>Nordeste</b>	<b>68,8</b>	<b>81,3</b>	<b>55,2</b>
Maranhão	73,2	84,6	60,1
Piauí	76,7	87,1	65,5
Ceará	69,1	81,9	55,9
Região Metropolitana de Fortaleza	61,1	77,8	43,6
Rio Grande do Norte	60,4	76,5	43,3
Paraíba	68,3	82,8	53,1
Pernambuco	68,2	81,3	53,7
Região Metropolitana de Recife	53,2	70,7	35,7
Alagoas	62,5	74,5	49,1
Sergipe	73,8	82,7	64,6
Bahia	67,7	80,2	54,0
Região Metropolitana de Salvador	65,7	74,6	55,9
<b>Sudeste</b>	<b>69,0</b>	<b>80,8</b>	<b>55,9</b>
Minas Gerais	73,9	84,2	62,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	76,6	86,1	66,1
Espírito Santo	73,0	85,4	58,1
Rio de Janeiro	59,4	73,7	45,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	62,6	80,0	48,1
São Paulo	63,8	76,7	50,1
Região Metropolitana de São Paulo	67,4	75,0	60,1
<b>Sul</b>	<b>77,7</b>	<b>86,5</b>	<b>68,4</b>
Paraná	74,9	85,3	63,5
Região Metropolitana de Curitiba	67,8	76,9	58,6
Santa Catarina	75,5	84,5	66,1
Rio Grande do Sul	81,1	88,4	73,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	70,8	83,3	57,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>72,5</b>	<b>84,9</b>	<b>57,8</b>
Mato Grosso do Sul	74,4	83,1	64,3
Mato Grosso	77,0	89,1	62,3
Goiás	69,1	84,0	51,9
Distrito Federal	62,3	71,7	51,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 3.3 - Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo (%)							
	Total							
	Total	Grupos de idade						
10 a 14 anos		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 64 anos	65 anos ou mais	
<b>Brasil</b>	<b>62,9</b>	<b>12,0</b>	<b>41,7</b>	<b>75,7</b>	<b>82,6</b>	<b>67,2</b>	<b>48,1</b>	<b>23,3</b>
<b>Norte</b>	<b>62,6</b>	<b>14,6</b>	<b>39,9</b>	<b>69,9</b>	<b>82,0</b>	<b>74,3</b>	<b>60,2</b>	<b>28,7</b>
Rondônia	65,3	18,6	45,6	73,5	81,9	79,2	61,5	32,7
Acre	62,4	17,2	40,0	69,9	83,9	75,6	62,2	22,6
Amazonas	61,8	9,1	33,5	67,2	82,0	73,7	55,4	25,1
Roraima	65,8	9,3	39,1	75,6	85,7	77,0	63,5	31,3
Pará	61,9	16,4	41,3	69,9	81,1	72,0	59,9	27,3
Região Metropolitana de Belém	60,7	7,1	25,9	68,1	81,8	65,6	50,0	18,9
Amapá	57,3	5,5	27,8	60,7	83,5	75,1	46,3	14,4
Tocantins	66,1	16,6	45,9	75,1	85,0	78,7	68,6	42,1
<b>Nordeste</b>	<b>61,8</b>	<b>17,9</b>	<b>41,3</b>	<b>70,9</b>	<b>80,7</b>	<b>71,4</b>	<b>54,0</b>	<b>28,6</b>
Maranhão	63,8	24,8	45,6	67,5	82,4	78,2	60,2	34,8
Piauí	67,2	26,2	41,2	74,2	85,8	81,3	65,4	40,5
Ceará	62,2	16,4	43,0	71,1	81,1	74,3	56,1	33,9
Região Metropolitana de Fortaleza	59,9	6,6	31,9	70,8	80,7	68,3	44,9	21,2
Rio Grande do Norte	57,6	14,2	34,7	67,6	76,3	65,2	49,7	19,5
Paraíba	59,2	18,8	37,7	66,5	78,5	67,6	53,2	27,4
Pernambuco	59,5	16,0	37,4	70,4	78,4	65,6	48,5	23,4
Região Metropolitana de Recife	56,9	4,4	24,0	70,2	77,8	57,9	33,6	13,5
Alagoas	55,7	13,7	37,4	64,4	75,4	65,9	41,8	22,9
Sergipe	63,4	13,7	47,4	73,7	81,5	72,2	52,5	21,8
Bahia	63,6	16,9	43,0	74,6	82,6	71,8	55,2	27,9
Região Metropolitana de Salvador	65,8	8,0	33,5	77,4	85,4	64,7	42,6	16,0
<b>Sudeste</b>	<b>62,1</b>	<b>7,1</b>	<b>39,9</b>	<b>78,9</b>	<b>82,8</b>	<b>63,2</b>	<b>41,7</b>	<b>17,5</b>
Minas Gerais	64,2	11,8	45,5	79,3	83,0	66,9	49,5	27,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	64,3	5,9	37,9	81,7	84,2	63,3	40,7	18,9
Espírito Santo	65,8	13,1	46,0	77,7	83,6	68,1	54,5	23,7
Rio de Janeiro	57,5	4,2	24,8	72,5	81,2	61,6	37,8	12,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	57,2	4,4	22,0	71,8	81,1	61,0	37,0	12,2
São Paulo	62,6	5,2	41,5	81,1	83,2	61,7	38,9	15,1
Região Metropolitana de São Paulo	64,0	5,1	41,3	82,2	84,3	63,6	39,5	15,1
<b>Sul</b>	<b>66,4</b>	<b>12,4</b>	<b>46,9</b>	<b>80,1</b>	<b>85,1</b>	<b>70,2</b>	<b>53,1</b>	<b>30,3</b>
Paraná	65,7	12,1	48,0	79,1	83,7	69,9	49,2	30,1
Região Metropolitana de Curitiba	65,1	7,1	44,7	81,9	84,3	65,7	38,6	23,7
Santa Catarina	66,7	12,1	51,5	81,7	85,2	65,5	49,5	25,8
Rio Grande do Sul	67,0	13,0	43,1	80,1	86,5	72,6	57,7	32,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	63,6	4,5	33,7	78,5	85,2	68,2	42,3	19,3
<b>Centro-Oeste</b>	<b>64,3</b>	<b>8,9</b>	<b>45,3</b>	<b>75,4</b>	<b>83,2</b>	<b>68,4</b>	<b>50,3</b>	<b>23,9</b>
Mato Grosso do Sul	64,2	10,2	43,3	76,9	84,1	66,8	48,4	24,5
Mato Grosso	65,7	14,7	48,2	75,5	82,7	74,6	55,7	29,5
Goiás	63,5	7,2	49,0	75,4	82,0	67,6	50,3	23,8
Distrito Federal	64,4	3,1	34,0	74,1	85,7	64,7	44,8	16,8

**Tabela 3.3 - Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo (%)							
	Homens							
	Total	Grupos de idade						
10 a 14 anos		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 64 anos	65 anos ou mais	
<b>Brasil</b>	<b>73,6</b>	<b>15,6</b>	<b>49,8</b>	<b>85,6</b>	<b>94,3</b>	<b>82,3</b>	<b>64,9</b>	<b>34,7</b>
<b>Norte</b>	<b>75,0</b>	<b>19,7</b>	<b>50,3</b>	<b>84,1</b>	<b>95,6</b>	<b>90,2</b>	<b>76,6</b>	<b>40,4</b>
Rondônia	76,9	24,5	54,6	87,0	96,1	90,4	75,8	40,0
Acre	73,2	21,4	48,7	80,5	95,1	92,2	85,9	36,5
Amazonas	73,2	10,5	40,0	79,4	96,4	88,0	72,1	36,5
Roraima	75,0	14,7	48,8	87,0	93,8	88,6	67,7	50,9
Pará	76,1	23,6	56,2	85,7	95,5	90,5	76,2	39,2
Região Metropolitana de Belém	71,2	10,5	34,7	78,5	93,1	83,4	65,1	24,8
Amapá	66,8	8,0	27,5	72,4	96,3	90,5	72,9	20,8
Tocantins	75,2	20,0	52,6	89,4	94,0	92,5	84,6	54,8
<b>Nordeste</b>	<b>73,3</b>	<b>23,5</b>	<b>52,6</b>	<b>83,6</b>	<b>92,7</b>	<b>86,5</b>	<b>71,3</b>	<b>41,1</b>
Maranhão	75,4	33,5	61,6	82,0	93,3	91,4	74,1	46,8
Piauí	78,2	38,3	59,1	84,6	94,8	92,4	80,2	50,3
Ceará	73,1	21,2	54,2	82,3	92,7	88,2	73,3	45,3
Região Metropolitana de Fortaleza	69,0	7,2	36,6	79,0	92,5	84,6	63,3	30,7
Rio Grande do Norte	69,7	18,9	43,8	81,2	90,8	80,2	64,3	27,5
Paraíba	71,8	23,9	47,1	80,1	91,5	84,2	75,8	43,6
Pernambuco	71,4	21,3	47,3	84,4	91,6	83,4	64,3	34,9
Região Metropolitana de Recife	67,3	6,0	27,4	78,0	91,1	74,8	45,9	24,0
Alagoas	68,2	16,9	47,6	77,9	90,7	82,8	63,5	34,7
Sergipe	73,8	14,9	54,4	84,9	93,4	87,5	67,0	31,7
Bahia	74,7	21,9	53,1	86,5	93,7	86,5	73,9	42,7
Região Metropolitana de Salvador	73,4	8,8	36,4	82,5	93,8	77,0	59,6	26,3
<b>Sudeste</b>	<b>72,3</b>	<b>8,9</b>	<b>45,5</b>	<b>86,5</b>	<b>94,5</b>	<b>78,3</b>	<b>58,0</b>	<b>27,3</b>
Minas Gerais	74,1	15,2	52,9	87,7	93,9	80,1	66,7	38,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	73,1	5,5	42,7	88,0	93,8	74,7	53,1	28,4
Espírito Santo	75,5	17,7	52,9	86,9	94,2	84,0	70,3	34,3
Rio de Janeiro	68,5	4,8	29,4	79,2	94,4	78,5	53,5	19,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	68,5	4,7	25,3	77,9	94,5	78,7	52,3	18,9
São Paulo	72,7	6,3	46,4	88,4	94,8	76,8	55,4	24,9
Região Metropolitana de São Paulo	73,2	6,0	44,8	88,8	95,0	77,7	53,6	24,9
<b>Sul</b>	<b>76,2</b>	<b>16,2</b>	<b>53,9</b>	<b>87,5</b>	<b>95,2</b>	<b>83,2</b>	<b>68,5</b>	<b>42,9</b>
Paraná	75,6	15,6	53,9	86,9	94,8	84,5	68,3	42,4
Região Metropolitana de Curitiba	74,0	8,1	48,7	87,6	94,6	80,7	59,8	32,2
Santa Catarina	76,6	15,4	57,8	89,8	95,4	78,4	64,7	36,4
Rio Grande do Sul	76,5	17,3	51,5	87,0	95,5	84,6	70,4	46,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	73,1	6,2	38,0	86,1	94,8	83,4	56,9	30,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>75,2</b>	<b>11,3</b>	<b>53,7</b>	<b>86,3</b>	<b>95,0</b>	<b>86,0</b>	<b>68,6</b>	<b>36,5</b>
Mato Grosso do Sul	74,1	11,3	51,7	87,2	94,4	84,6	63,5	36,9
Mato Grosso	78,2	19,5	57,9	87,4	96,3	91,2	73,0	46,1
Goiás	75,6	9,7	59,5	87,7	94,7	86,8	71,3	35,2
Distrito Federal	71,5	4,1	35,2	81,0	94,5	78,6	59,3	26,7



**Tabela 3.3 - Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo (%)							
	Mulheres							
	Total	Grupos de idade						
		10 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 64 anos	65 anos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>52,9</b>	<b>8,3</b>	<b>33,4</b>	<b>65,6</b>	<b>71,8</b>	<b>53,8</b>	<b>33,8</b>	<b>14,7</b>
<b>Norte</b>	<b>50,6</b>	<b>9,5</b>	<b>29,9</b>	<b>56,3</b>	<b>68,8</b>	<b>58,2</b>	<b>42,7</b>	<b>18,0</b>
Rondônia	54,0	12,2	37,3	61,3	68,2	66,3	45,5	25,8
Acre	52,1	13,1	32,1	60,1	73,0	59,0	38,9	11,1
Amazonas	50,3	7,8	26,4	55,1	67,5	59,3	37,4	14,2
Roraima	56,0	3,3	29,5	64,6	76,8	65,0	60,4	9,4
Pará	48,5	9,6	28,1	54,8	67,2	53,9	42,8	17,5
Região Metropolitana de Belém	51,7	3,8	18,2	59,0	71,9	51,7	38,3	15,2
Amapá	48,6	3,0	28,0	50,1	72,0	59,6	21,0	9,1
Tocantins	56,5	12,6	38,7	60,3	76,0	63,8	50,0	26,9
<b>Nordeste</b>	<b>51,0</b>	<b>12,0</b>	<b>30,0</b>	<b>58,0</b>	<b>69,6</b>	<b>58,3</b>	<b>39,1</b>	<b>18,6</b>
Maranhão	52,5	15,5	29,6	53,1	72,3	65,2	47,9	22,7
Piauí	57,1	14,7	24,9	64,5	77,4	71,7	51,6	32,8
Ceará	52,3	11,6	31,9	59,8	70,6	62,2	41,4	24,7
Região Metropolitana de Fortaleza	52,0	6,0	27,3	63,2	70,5	55,4	30,3	14,9
Rio Grande do Norte	46,1	9,0	26,2	53,3	62,5	53,4	37,4	13,0
Paraíba	47,5	13,7	25,8	52,5	66,9	52,5	35,5	15,9
Pernambuco	48,6	10,0	27,1	56,2	66,7	51,1	35,5	15,1
Região Metropolitana de Recife	48,0	2,7	20,5	62,6	66,7	45,3	24,9	7,6
Alagoas	44,1	10,4	28,0	50,4	61,9	51,0	24,8	12,4
Sergipe	53,7	12,5	39,8	62,6	70,5	59,8	36,5	14,1
Bahia	52,9	11,5	33,1	62,1	72,0	58,7	38,9	16,3
Região Metropolitana de Salvador	59,1	7,1	30,8	72,4	77,9	54,3	30,9	10,3
<b>Sudeste</b>	<b>52,7</b>	<b>5,2</b>	<b>34,0</b>	<b>71,2</b>	<b>72,1</b>	<b>50,0</b>	<b>28,4</b>	<b>10,5</b>
Minas Gerais	54,8	8,1	38,1	70,7	72,7	54,5	36,2	17,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	56,2	6,2	32,8	75,6	74,9	53,1	32,6	13,3
Espírito Santo	56,5	8,1	38,1	68,3	74,1	52,6	42,5	15,1
Rio de Janeiro	47,9	3,6	20,2	66,0	69,4	47,7	25,1	7,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	47,4	4,2	18,8	66,0	69,0	46,9	25,2	8,0
São Paulo	53,4	4,1	36,3	73,5	72,6	48,8	25,1	8,3
Região Metropolitana de São Paulo	55,8	4,1	37,9	75,6	75,0	51,8	28,1	9,0
<b>Sul</b>	<b>57,3</b>	<b>8,6</b>	<b>39,8</b>	<b>72,4</b>	<b>75,8</b>	<b>58,0</b>	<b>39,2</b>	<b>21,1</b>
Paraná	56,3	8,4	41,5	71,3	73,7	55,8	32,3	20,5
Região Metropolitana de Curitiba	56,9	6,1	39,7	76,3	75,1	51,4	21,2	18,0
Santa Catarina	57,6	9,0	45,6	73,9	75,5	53,1	35,5	18,2
Rio Grande do Sul	58,1	8,6	34,9	72,6	78,1	61,9	46,3	22,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	54,9	2,7	29,5	70,9	76,4	54,2	30,6	12,7
<b>Centro-Oeste</b>	<b>53,9</b>	<b>6,4</b>	<b>37,0</b>	<b>64,8</b>	<b>72,2</b>	<b>51,5</b>	<b>33,1</b>	<b>12,9</b>
Mato Grosso do Sul	54,8	9,1	33,8	66,9	74,8	49,5	33,9	14,3
Mato Grosso	53,0	10,0	38,5	63,0	69,2	56,4	35,0	12,9
Goiás	52,2	4,8	39,0	63,6	70,1	49,8	32,4	13,3
Distrito Federal	58,1	2,1	32,8	67,6	78,1	52,5	32,0	10,1

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 3.4 - Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo (%)				
	Total				
	Grupos de anos de estudo				
	Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 anos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>52,4</b>	<b>52,0</b>	<b>58,2</b>	<b>76,5</b>	<b>83,1</b>
<b>Norte</b>	<b>59,6</b>	<b>53,3</b>	<b>58,1</b>	<b>75,5</b>	<b>85,1</b>
Rondônia	56,7	61,0	61,9	76,8	87,2
Acre	62,9	51,6	53,9	73,7	90,3
Amazonas	57,6	45,7	57,6	76,3	84,1
Roraima	65,1	53,9	55,8	80,3	90,5
Pará	61,0	54,0	57,8	74,7	83,1
Região Metropolitana de Belém	47,8	43,6	55,6	73,4	80,7
Amapá	51,3	41,1	49,0	70,0	84,4
Tocantins	58,8	58,6	62,7	78,4	87,5
<b>Nordeste</b>	<b>59,8</b>	<b>55,6</b>	<b>56,0</b>	<b>74,5</b>	<b>83,1</b>
Maranhão	66,5	59,4	56,4	73,2	84,7
Piauí	71,5	65,3	58,8	72,5	79,7
Ceará	62,1	54,2	56,7	74,4	83,9
Região Metropolitana de Fortaleza	50,9	45,0	54,0	74,6	81,1
Rio Grande do Norte	50,2	49,4	52,8	72,0	84,1
Paraíba	57,7	53,2	53,7	70,7	81,9
Pernambuco	53,9	52,7	54,6	73,0	81,1
Região Metropolitana de Recife	36,2	41,0	51,1	72,6	79,1
Alagoas	55,1	48,1	52,1	71,3	86,1
Sergipe	57,9	56,2	60,0	76,1	81,7
Bahia	59,3	57,8	57,4	77,7	84,4
Região Metropolitana de Salvador	46,2	49,1	59,8	78,7	84,0
<b>Sudeste</b>	<b>41,0</b>	<b>47,4</b>	<b>57,3</b>	<b>76,6</b>	<b>82,8</b>
Minas Gerais	46,9	56,1	61,9	77,2	84,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	36,0	48,2	60,3	77,9	84,6
Espírito Santo	51,2	56,6	61,3	76,4	83,9
Rio de Janeiro	36,9	41,1	53,4	69,8	77,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	34,0	38,4	52,5	68,7	77,8
São Paulo	37,2	43,7	56,4	78,7	84,3
Região Metropolitana de São Paulo	43,7	41,8	55,7	79,0	86,5
<b>Sul</b>	<b>46,5</b>	<b>56,1</b>	<b>62,6</b>	<b>79,1</b>	<b>83,5</b>
Paraná	46,7	57,0	59,1	79,3	83,7
Região Metropolitana de Curitiba	43,5	49,5	54,9	78,7	85,0
Santa Catarina	41,8	56,0	61,7	79,7	85,2
Rio Grande do Sul	48,4	55,2	65,4	78,4	82,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	39,4	42,4	57,9	76,8	84,2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>48,4</b>	<b>53,3</b>	<b>60,2</b>	<b>77,7</b>	<b>82,8</b>
Mato Grosso do Sul	44,6	54,4	63,0	78,1	82,9
Mato Grosso	55,9	58,8	60,3	78,5	83,3
Goiás	47,0	53,2	61,3	77,4	82,7
Distrito Federal	45,7	40,9	53,6	77,4	82,5

**Tabela 3.4 - Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo (%)				
	Homens				
	Grupos de anos de estudo				
	Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 anos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>68,6</b>	<b>63,6</b>	<b>70,5</b>	<b>86,1</b>	<b>87,2</b>
<b>Norte</b>	<b>75,8</b>	<b>66,0</b>	<b>72,8</b>	<b>86,7</b>	<b>89,5</b>
Rondônia	73,8	70,6	75,5	89,0	93,5
Acre	76,3	64,0	67,0	80,1	95,6
Amazonas	73,2	58,1	70,1	86,7	92,3
Roraima	74,8	63,0	73,3	87,1	97,4
Pará	78,1	68,7	74,9	86,8	85,0
Região Metropolitana de Belém	65,2	54,7	69,0	83,9	83,4
Amapá	66,6	51,2	59,6	81,3	86,0
Tocantins	73,1	67,1	73,5	89,6	90,9
<b>Nordeste</b>	<b>74,6</b>	<b>66,8</b>	<b>70,3</b>	<b>84,4</b>	<b>85,5</b>
Maranhão	79,3	70,5	71,6	83,3	86,3
Piauí	80,7	76,4	74,0	83,2	81,9
Ceará	76,2	65,0	69,3	83,8	85,4
Região Metropolitana de Fortaleza	67,4	53,2	65,3	82,6	82,9
Rio Grande do Norte	63,6	63,0	70,6	81,0	83,2
Paraíba	75,0	66,5	67,5	80,4	82,4
Pernambuco	70,3	64,2	68,9	84,7	83,7
Região Metropolitana de Recife	52,6	51,2	63,7	83,2	83,2
Alagoas	71,1	58,5	67,9	83,5	91,4
Sergipe	72,1	64,7	73,9	85,9	84,3
Bahia	75,2	68,4	71,2	86,7	88,9
Região Metropolitana de Salvador	58,9	57,7	70,1	85,2	87,9
<b>Sudeste</b>	<b>57,3</b>	<b>59,3</b>	<b>68,5</b>	<b>85,9</b>	<b>87,1</b>
Minas Gerais	60,2	67,2	73,0	86,5	88,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	46,6	56,9	69,9	87,7	88,5
Espírito Santo	69,3	67,3	72,8	85,0	87,1
Rio de Janeiro	56,1	52,3	66,4	80,4	81,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	54,3	49,8	65,8	79,7	81,7
São Paulo	54,0	55,9	66,7	87,6	88,9
Região Metropolitana de São Paulo	60,6	53,1	64,8	87,5	91,2
<b>Sul</b>	<b>60,4</b>	<b>66,6</b>	<b>73,7</b>	<b>88,0</b>	<b>88,3</b>
Paraná	59,7	67,8	70,6	89,2	88,7
Região Metropolitana de Curitiba	55,1	60,9	64,6	87,5	88,5
Santa Catarina	54,6	66,9	73,3	88,2	89,5
Rio Grande do Sul	64,0	65,2	76,0	86,7	87,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	56,1	51,1	69,1	85,1	90,7
<b>Centro-Oeste</b>	<b>65,9</b>	<b>65,4</b>	<b>73,0</b>	<b>87,7</b>	<b>87,4</b>
Mato Grosso do Sul	59,0	63,6	74,6	88,0	87,4
Mato Grosso	73,3	73,0	74,7	89,2	90,3
Goiás	65,6	66,3	75,3	88,4	86,0
Distrito Federal	62,2	47,8	62,2	84,9	87,6

**Tabela 3.4 - Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo (%)				
	Mulheres				
	Grupos de anos de estudo				
	Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 anos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>37,2</b>	<b>40,1</b>	<b>46,1</b>	<b>68,2</b>	<b>79,8</b>
<b>Norte</b>	<b>41,0</b>	<b>38,9</b>	<b>44,0</b>	<b>66,3</b>	<b>81,8</b>
Rondônia	40,6	50,4	46,8	67,5	82,8
Acre	46,9	38,3	42,9	68,7	85,8
Amazonas	42,8	31,4	44,9	66,4	76,7
Roraima	51,8	40,1	37,6	74,9	86,6
Pará	39,2	38,2	42,7	65,1	81,8
Região Metropolitana de Belém	32,6	32,6	43,4	65,2	78,9
Amapá	31,8	29,9	39,1	61,1	83,2
Tocantins	41,9	46,4	50,7	69,6	85,7
<b>Nordeste</b>	<b>43,7</b>	<b>43,1</b>	<b>43,4</b>	<b>66,9</b>	<b>81,5</b>
Maranhão	51,7	47,0	42,6	65,2	83,9
Piauí	60,2	53,4	47,4	64,9	78,4
Ceará	45,5	43,3	45,8	67,0	82,9
Região Metropolitana de Fortaleza	35,6	36,9	44,0	67,8	79,8
Rio Grande do Norte	33,5	33,6	37,4	65,4	84,7
Paraíba	38,6	40,0	41,3	63,2	81,6
Pernambuco	37,6	39,5	41,9	64,3	79,4
Região Metropolitana de Recife	25,8	30,5	39,9	64,2	75,9
Alagoas	38,8	37,1	38,5	62,1	82,8
Sergipe	42,8	46,5	48,2	68,1	79,9
Bahia	42,8	45,0	44,7	71,0	81,3
Região Metropolitana de Salvador	37,5	39,8	50,0	73,4	80,7
<b>Sudeste</b>	<b>29,0</b>	<b>36,2</b>	<b>45,9</b>	<b>68,2</b>	<b>79,2</b>
Minas Gerais	35,9	44,6	49,7	69,4	81,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	28,8	40,2	49,9	69,5	81,2
Espírito Santo	36,7	45,1	48,9	69,4	81,4
Rio de Janeiro	23,2	31,1	41,5	60,6	74,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	20,5	28,8	40,7	58,9	74,3
São Paulo	25,8	32,7	45,8	70,5	80,3
Região Metropolitana de São Paulo	32,5	32,2	46,9	71,5	82,4
<b>Sul</b>	<b>35,9</b>	<b>46,0</b>	<b>51,4</b>	<b>70,7</b>	<b>79,8</b>
Paraná	36,5	46,3	46,8	70,4	79,9
Região Metropolitana de Curitiba	35,8	39,2	45,4	70,4	82,0
Santa Catarina	32,3	45,6	50,5	71,5	81,6
Rio Grande do Sul	36,8	45,9	54,7	70,6	78,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	29,2	34,6	47,4	68,8	78,8
<b>Centro-Oeste</b>	<b>32,3</b>	<b>40,0</b>	<b>47,0</b>	<b>69,3</b>	<b>79,3</b>
Mato Grosso do Sul	33,2	44,9	50,8	69,3	79,6
Mato Grosso	38,4	41,4	44,4	69,3	78,9
Goiás	29,7	39,0	47,4	68,3	80,4
Distrito Federal	30,4	33,7	45,3	71,4	78,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 3.5 - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo (%)				
	Total				
	Total	Grupos de idade			
		10 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 49 anos	50 anos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>9,3</b>	<b>20,8</b>	<b>17,8</b>	<b>6,9</b>	<b>3,4</b>
<b>Norte</b>	<b>7,9</b>	<b>13,5</b>	<b>16,1</b>	<b>5,7</b>	<b>1,8</b>
Rondônia	5,4	13,2	12,4	2,9	1,3
Acre	8,2	7,2	21,5	5,4	1,4
Amazonas	10,5	29,5	20,5	7,2	2,1
Roraima	12,5	20,3	24,4	8,7	2,8
Pará	7,2	9,1	14,4	5,6	1,8
Região Metropolitana de Belém	12,7	21,5	25,7	9,6	4,7
Amapá	10,7	21,9	23,3	6,1	4,2
Tocantins	5,9	11,7	11,0	4,6	1,2
<b>Nordeste</b>	<b>9,0</b>	<b>12,0</b>	<b>17,8</b>	<b>7,3</b>	<b>2,4</b>
Maranhão	6,2	8,7	12,0	5,2	0,6
Piauí	5,7	8,7	13,7	4,2	0,6
Ceará	7,8	11,3	16,6	6,2	1,9
Região Metropolitana de Fortaleza	12,9	25,1	26,2	9,5	3,7
Rio Grande do Norte	10,6	20,1	20,6	8,1	2,9
Paraíba	7,5	7,0	16,9	5,7	2,8
Pernambuco	11,2	12,5	20,9	9,7	3,4
Região Metropolitana de Recife	18,3	36,6	32,8	15,1	6,6
Alagoas	8,6	11,4	17,7	6,6	2,8
Sergipe	12,7	27,1	25,1	8,9	3,3
Bahia	9,9	13,0	18,7	8,1	2,9
Região Metropolitana de Salvador	17,5	34,6	31,2	13,6	7,4
<b>Sudeste</b>	<b>10,9</b>	<b>32,9</b>	<b>20,1</b>	<b>7,7</b>	<b>4,8</b>
Minas Gerais	8,5	20,9	16,4	6,2	2,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	12,3	41,0	21,4	9,1	4,5
Espírito Santo	9,6	27,6	18,1	6,1	3,6
Rio de Janeiro	12,6	40,3	25,0	9,7	6,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	12,7	39,5	25,7	9,8	6,6
São Paulo	11,5	39,8	20,5	7,8	5,5
Região Metropolitana de São Paulo	13,4	45,5	22,4	9,3	7,1
<b>Sul</b>	<b>6,1</b>	<b>16,2</b>	<b>12,2</b>	<b>4,4</b>	<b>2,2</b>
Paraná	6,7	17,8	13,3	4,6	2,8
Região Metropolitana de Curitiba	8,8	28,3	17,7	5,7	3,0
Santa Catarina	4,5	15,1	7,0	3,3	1,7
Rio Grande do Sul	6,4	15,1	14,2	4,9	2,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	8,7	28,8	17,4	6,2	3,9
<b>Centro-Oeste</b>	<b>9,6</b>	<b>27,9</b>	<b>17,1</b>	<b>6,6</b>	<b>3,7</b>
Mato Grosso do Sul	8,6	27,2	15,7	5,4	3,5
Mato Grosso	8,0	20,8	13,8	5,3	3,6
Goiás	9,2	28,2	15,4	6,7	3,4
Distrito Federal	13,3	46,3	25,5	8,9	4,8

**Tabela 3.5 - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo (%)				
	Homens				
	Total	Grupos de idade			
		10 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 49 anos	50 anos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>7,1</b>	<b>17,2</b>	<b>13,7</b>	<b>4,7</b>	<b>3,2</b>
<b>Norte</b>	<b>5,4</b>	<b>10,0</b>	<b>11,4</b>	<b>3,4</b>	<b>1,5</b>
Rondônia	4,0	8,9	11,0	1,7	1,2
Acre	5,6	8,5	15,5	2,7	1,7
Amazonas	6,3	21,4	14,2	3,4	1,9
Roraima	10,8	16,9	19,6	8,6	1,9
Pará	5,1	7,2	10,0	3,7	1,5
Região Metropolitana de Belém	9,9	20,7	20,9	6,7	4,2
Amapá	6,3	15,1	14,5	3,3	1,3
Tocantins	4,2	7,5	7,8	3,4	1,0
<b>Nordeste</b>	<b>6,9</b>	<b>9,5</b>	<b>13,8</b>	<b>5,1</b>	<b>2,3</b>
Maranhão	4,9	6,8	8,9	4,2	0,7
Piauí	3,7	7,1	9,8	1,8	0,6
Ceará	6,4	10,0	12,7	5,0	1,9
Região Metropolitana de Fortaleza	11,1	24,5	21,3	8,1	3,9
Rio Grande do Norte	8,1	15,5	14,7	6,1	2,4
Paraíba	6,7	5,9	14,7	4,8	3,4
Pernambuco	9,0	9,7	16,7	7,5	3,5
Região Metropolitana de Recife	15,1	33,2	27,3	11,8	6,6
Alagoas	6,7	8,6	14,7	4,5	3,1
Sergipe	10,1	25,3	22,3	5,6	2,7
Bahia	6,9	9,7	14,0	4,7	2,5
Região Metropolitana de Salvador	13,1	30,0	26,8	8,4	6,6
<b>Sudeste</b>	<b>8,3</b>	<b>28,6</b>	<b>15,6</b>	<b>5,2</b>	<b>4,4</b>
Minas Gerais	6,4	18,4	12,2	4,3	2,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	9,4	39,1	15,5	6,6	3,5
Espírito Santo	7,0	21,6	15,5	2,9	2,9
Rio de Janeiro	9,7	36,8	20,9	6,5	5,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	9,6	36,5	21,0	6,6	5,6
São Paulo	8,9	34,8	15,5	5,4	5,3
Região Metropolitana de São Paulo	10,8	42,3	17,9	6,7	7,0
<b>Sul</b>	<b>4,9</b>	<b>13,7</b>	<b>9,6</b>	<b>3,3</b>	<b>2,1</b>
Paraná	5,7	15,7	11,6	3,7	2,8
Região Metropolitana de Curitiba	7,6	28,9	15,7	4,2	2,7
Santa Catarina	2,9	10,2	3,8	2,2	1,6
Rio Grande do Sul	5,1	13,6	11,0	3,6	1,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	6,8	26,7	13,0	4,5	3,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>7,3</b>	<b>23,3</b>	<b>12,4</b>	<b>4,8</b>	<b>3,3</b>
Mato Grosso do Sul	6,4	23,3	8,5	4,4	3,3
Mato Grosso	6,2	16,9	9,7	4,2	3,5
Goiás	6,8	22,5	11,2	4,7	2,6
Distrito Federal	11,2	46,1	22,5	6,4	5,5

**Tabela 3.5 - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo (%)				
	Mulheres				
	Total	Grupos de idade			
		10 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 49 anos	50 anos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>12,2</b>	<b>26,8</b>	<b>23,2</b>	<b>9,4</b>	<b>3,8</b>
<b>Norte</b>	<b>11,6</b>	<b>19,7</b>	<b>22,8</b>	<b>8,8</b>	<b>2,2</b>
Rondônia	7,3	20,4	14,3	4,5	1,4
Acre	11,7	5,3	28,9	8,8	1,0
Amazonas	16,6	41,8	29,6	12,8	2,3
Roraima	14,7	27,5	30,8	8,7	4,2
Pará	10,5	12,7	20,9	8,3	2,2
Região Metropolitana de Belém	16,0	23,2	31,2	13,0	5,4
Amapá	16,2	30,1	34,8	9,5	9,3
Tocantins	8,2	18,4	15,8	6,2	1,4
<b>Nordeste</b>	<b>11,8</b>	<b>16,7</b>	<b>23,7</b>	<b>10,0</b>	<b>2,5</b>
Maranhão	8,0	12,8	16,9	6,4	0,4
Piauí	8,2	12,4	18,4	6,9	0,7
Ceará	9,6	13,6	21,9	7,6	1,9
Região Metropolitana de Fortaleza	15,0	26,0	31,8	11,0	3,6
Rio Grande do Norte	14,3	28,4	30,2	10,9	3,6
Paraíba	8,6	9,3	20,2	6,7	1,8
Pernambuco	14,1	18,3	27,4	12,4	3,3
Região Metropolitana de Recife	22,2	42,0	39,4	18,9	6,7
Alagoas	11,2	15,7	22,6	9,3	2,3
Sergipe	16,0	29,5	28,9	13,0	4,2
Bahia	14,2	18,9	25,6	12,4	3,6
Região Metropolitana de Salvador	22,5	40,0	36,1	19,2	8,2
<b>Sudeste</b>	<b>14,1</b>	<b>39,2</b>	<b>25,7</b>	<b>10,7</b>	<b>5,4</b>
Minas Gerais	11,1	24,9	21,7	8,5	3,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	15,8	43,4	28,0	12,2	5,6
Espírito Santo	12,9	38,4	21,5	9,8	4,5
Rio de Janeiro	16,3	45,3	29,9	13,6	7,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	16,6	43,2	31,0	13,7	7,9
São Paulo	14,9	46,8	26,6	10,7	5,9
Região Metropolitana de São Paulo	16,4	49,4	27,5	12,2	7,2
<b>Sul</b>	<b>7,7</b>	<b>19,9</b>	<b>15,4</b>	<b>5,8</b>	<b>2,4</b>
Paraná	7,9	21,2	15,3	5,8	2,9
Região Metropolitana de Curitiba	10,3	27,4	20,0	7,5	3,4
Santa Catarina	6,5	21,5	10,8	4,7	1,8
Rio Grande do Sul	8,0	17,5	18,3	6,4	2,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	11,1	31,7	22,7	8,2	4,7
<b>Centro-Oeste</b>	<b>12,6</b>	<b>34,9</b>	<b>23,1</b>	<b>8,8</b>	<b>4,2</b>
Mato Grosso do Sul	11,4	33,3	24,8	6,6	3,9
Mato Grosso	10,6	27,0	19,9	6,8	3,8
Goiás	12,6	36,9	21,0	9,3	4,7
Distrito Federal	15,6	46,4	28,9	11,5	3,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 3.6 - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)				
	Total	Grupos de anos de estudo			
		Sem instrução ou até 4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 anos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>9,3</b>	<b>5,4</b>	<b>11,6</b>	<b>12,7</b>	<b>6,1</b>
<b>Norte</b>	<b>7,9</b>	<b>3,7</b>	<b>9,6</b>	<b>11,7</b>	<b>6,7</b>
Rondônia	5,4	2,4	8,2	7,6	4,6
Acre	8,2	3,5	12,2	14,2	3,9
Amazonas	10,5	5,6	13,1	12,4	7,6
Roraima	12,5	8,0	14,6	16,6	4,2
Pará	7,2	3,5	7,8	11,8	8,6
Região Metropolitana de Belém	12,7	9,5	12,4	15,6	8,3
Amapá	10,7	4,5	11,2	15,1	6,4
Tocantins	5,9	2,9	8,6	8,3	3,7
<b>Nordeste</b>	<b>9,0</b>	<b>4,8</b>	<b>11,9</b>	<b>14,4</b>	<b>6,8</b>
Maranhão	6,2	2,7	8,2	12,3	7,2
Piauí	5,7	2,4	10,6	11,5	3,4
Ceará	7,8	3,9	9,6	13,6	4,7
Região Metropolitana de Fortaleza	12,9	8,7	13,6	17,9	5,9
Rio Grande do Norte	10,6	7,7	12,5	13,8	7,8
Paraíba	7,5	4,6	10,8	11,0	5,9
Pernambuco	11,2	6,4	14,3	16,6	7,8
Região Metropolitana de Recife	18,3	15,7	21,9	20,9	8,7
Alagoas	8,6	4,3	12,6	15,9	7,2
Sergipe	12,7	8,6	17,4	16,4	6,6
Bahia	9,9	5,5	13,0	14,9	8,3
Região Metropolitana de Salvador	17,5	14,1	20,1	19,7	9,8
<b>Sudeste</b>	<b>10,9</b>	<b>6,9</b>	<b>13,5</b>	<b>13,7</b>	<b>6,5</b>
Minas Gerais	8,5	4,2	11,5	11,3	6,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	12,3	9,4	14,8	14,3	7,1
Espírito Santo	9,6	4,0	12,4	14,0	5,9
Rio de Janeiro	12,6	10,0	14,8	14,7	8,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	12,7	10,6	14,4	14,9	8,0
São Paulo	11,5	8,3	14,2	14,3	5,9
Região Metropolitana de São Paulo	13,4	10,5	16,9	16,2	6,6
<b>Sul</b>	<b>6,1</b>	<b>3,8</b>	<b>7,0</b>	<b>8,0</b>	<b>4,4</b>
Paraná	6,7	4,8	8,6	8,5	3,9
Região Metropolitana de Curitiba	8,8	5,7	11,5	10,6	5,2
Santa Catarina	4,5	2,1	5,0	6,0	4,4
Rio Grande do Sul	6,4	3,7	6,8	8,7	4,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	8,7	7,4	9,8	10,0	5,7
<b>Centro-Oeste</b>	<b>9,6</b>	<b>6,4</b>	<b>12,8</b>	<b>11,2</b>	<b>5,4</b>
Mato Grosso do Sul	8,6	5,8	11,9	9,7	4,3
Mato Grosso	8,0	6,1	10,4	9,6	2,6
Goiás	9,2	6,2	12,4	10,2	6,6
Distrito Federal	13,3	10,1	18,9	15,6	6,1

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.



**Tabela 3.7 - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões - 2005**

Grandes Regiões	Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo (%)				
	Homens				
	Total	Grupos de anos de estudo			
		Sem instrução ou até 4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 anos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>7,1</b>	<b>4,3</b>	<b>9,1</b>	<b>9,2</b>	<b>5,3</b>
Norte	5,4	2,6	6,9	8,0	5,4
Nordeste	6,9	4,1	9,5	10,4	6,7
Sudeste	8,3	5,4	10,6	10,0	5,7
Sul	4,9	3,1	5,6	6,1	3,8
Centro-Oeste	7,3	5,1	10,3	7,7	4,2
Grandes Regiões	Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo (%)				
	Mulheres				
	Total	Grupos de anos de estudo			
		Sem instrução ou até 4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 anos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>12,2</b>	<b>7,2</b>	<b>15,3</b>	<b>16,5</b>	<b>6,7</b>
Norte	11,6	5,9	13,9	15,7	7,8
Nordeste	11,8	6,1	15,4	18,2	6,9
Sudeste	14,1	9,3	18,0	18,0	7,2
Sul	7,7	4,8	9,0	10,2	5,0
Centro-Oeste	12,6	8,9	16,8	14,9	6,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 3.8 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, total e respectiva distribuição percentual, por sexo e posição na ocupação no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo e posição na ocupação no trabalho principal							
	Total (1)	Total						
		Distribuição percentual (%)						
		Empregados		Militares e estatu- tários	Traba- lhadores domés- ticos	Conta própria	Empre- gadores	Não- remune- rados
Com carteira	Sem carteira							
<b>Brasil</b>	<b>87 089 976</b>	<b>31,1</b>	<b>17,7</b>	<b>6,3</b>	<b>7,6</b>	<b>21,6</b>	<b>4,2</b>	<b>6,8</b>
<b>Norte</b>	<b>6 585 422</b>	<b>18,9</b>	<b>20,5</b>	<b>7,5</b>	<b>7,4</b>	<b>25,8</b>	<b>3,6</b>	<b>11,1</b>
Rondônia	768 226	21,3	16,2	7,7	6,6	22,5	3,3	11,6
Acre	277 562	17,1	17,5	11,5	7,4	24,8	3,0	12,3
Amazonas	1 367 312	21,4	18,9	8,0	7,1	30,2	2,1	10,9
Roraima	174 583	11,3	24,7	12,9	6,9	21,8	3,0	9,1
Pará	3 114 063	18,8	21,5	5,6	7,6	26,2	4,2	12,5
Região Metropolitana de Belém	885 348	25,7	20,1	7,6	11,2	27,6	2,9	3,9
Amapá	230 994	19,2	21,0	15,7	9,7	24,1	3,4	4,0
Tocantins	652 682	14,1	23,9	9,8	8,0	20,6	4,1	6,6
<b>Nordeste</b>	<b>23 182 157</b>	<b>17,7</b>	<b>21,2</b>	<b>5,6</b>	<b>6,4</b>	<b>26,4</b>	<b>3,0</b>	<b>11,8</b>
Maranhão	2 852 853	10,9	18,7	5,1	5,8	32,3	2,2	15,2
Piauí	1 543 303	10,1	16,5	5,3	5,7	31,8	4,0	16,1
Ceará	3 772 695	18,3	21,4	4,2	6,7	27,4	3,3	10,7
Região Metropolitana de Fortaleza	1 444 674	31,9	21,1	6,2	9,2	23,0	3,8	3,4
Rio Grande do Norte	1 257 866	20,9	21,4	9,9	6,7	23,3	3,8	6,1
Paraíba	1 608 670	15,8	21,3	7,6	8,3	24,1	3,2	14,0
Pernambuco	3 622 900	22,0	21,5	5,4	6,5	22,9	3,2	9,6
Região Metropolitana de Recife	1 398 423	34,9	18,6	7,0	8,9	23,6	4,0	1,9
Alagoas	1 211 169	19,4	20,6	7,8	5,7	21,2	2,5	12,8
Sergipe	898 801	23,3	21,0	8,2	5,9	25,0	1,6	9,4
Bahia	6 413 900	18,5	23,3	4,8	6,4	26,1	2,8	11,9
Região Metropolitana de Salvador	1 511 959	36,2	16,3	6,6	10,5	23,9	3,9	1,8
<b>Sudeste</b>	<b>36 863 614</b>	<b>40,0</b>	<b>16,6</b>	<b>6,1</b>	<b>8,7</b>	<b>18,9</b>	<b>4,6</b>	<b>2,8</b>
Minas Gerais	9 510 847	32,1	17,8	6,5	8,7	19,5	4,5	4,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	2 306 311	41,9	14,9	6,8	9,6	19,1	4,3	1,4
Espírito Santo	1 677 058	31,8	21,5	5,8	7,6	17,9	5,0	7,5
Rio de Janeiro	6 657 034	39,2	14,8	8,1	9,5	22,5	3,9	1,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4 991 407	40,6	14,0	8,2	8,7	23,0	3,7	1,4
São Paulo	19 018 675	44,9	16,2	5,2	8,5	17,4	4,9	2,0
Região Metropolitana de São Paulo	9 122 267	44,4	18,2	4,8	8,2	18,3	4,2	1,6
<b>Sul</b>	<b>14 213 774</b>	<b>35,6</b>	<b>13,1</b>	<b>5,8</b>	<b>6,3</b>	<b>20,4</b>	<b>5,3</b>	<b>8,0</b>
Paraná	5 246 954	34,8	14,3	5,8	7,3	20,3	5,3	6,6
Região Metropolitana de Curitiba	1 567 259	42,3	12,8	6,1	7,1	20,6	5,3	2,1
Santa Catarina	3 168 780	41,0	12,1	5,0	5,1	17,6	6,4	8,6
Rio Grande do Sul	5 798 040	33,3	12,7	6,3	6,1	22,0	4,6	9,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 979 364	43,9	14,2	6,6	6,7	19,3	5,6	1,7
<b>Centro-Oeste</b>	<b>6 245 009</b>	<b>30,5</b>	<b>19,0</b>	<b>9,8</b>	<b>9,2</b>	<b>18,7</b>	<b>4,9</b>	<b>4,4</b>
Mato Grosso do Sul	1 096 553	31,6	14,9	8,6	10,8	19,9	5,7	4,0
Mato Grosso	1 400 269	26,6	21,1	7,4	7,5	18,4	5,7	8,4
Goiás	2 674 504	29,3	21,1	8,4	9,3	20,6	4,3	3,9
Distrito Federal	1 073 683	37,5	15,5	17,7	9,8	13,2	4,5	1,1

**Tabela 3.8 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, total e respectiva distribuição percentual, por sexo e posição na ocupação no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo e posição na ocupação no trabalho principal							
	Total (1)	Homens						
		Distribuição percentual (%)						
		Empregados		Militares e estatu- tários	Traba- lhadores domés- ticos	Conta própria	Empre- gadores	Não- remune- rados
Com carteira	Sem carteira							
<b>Brasil</b>	<b>50 436 228</b>	<b>34,5</b>	<b>21,2</b>	<b>4,7</b>	<b>0,9</b>	<b>25,5</b>	<b>5,4</b>	<b>5,2</b>
<b>Norte</b>	<b>4 002 787</b>	<b>21,9</b>	<b>24,5</b>	<b>5,4</b>	<b>1,0</b>	<b>31,0</b>	<b>4,7</b>	<b>8,9</b>
Rondônia	454 061	23,3	21,2	6,1	0,2	31,6	4,4	10,2
Acre	163 423	18,2	21,6	8,8	0,6	33,1	4,0	10,4
Amazonas	851 119	24,0	20,9	6,1	1,9	35,8	2,6	7,3
Roraima	104 124	10,5	28,8	9,1	1,9	26,7	4,2	11,0
Pará	1 905 582	22,9	25,5	3,8	0,8	30,2	5,7	9,9
Região Metropolitana de Belém	495 446	30,0	24,8	6,6	1,9	29,4	3,7	3,0
Amapá	135 366	21,6	25,0	14,3	0,7	30,1	3,7	3,2
Tocantins	389 112	15,5	31,1	5,7	1,1	24,8	5,9	6,8
<b>Nordeste</b>	<b>13 639 721</b>	<b>20,0</b>	<b>26,1</b>	<b>4,0</b>	<b>0,8</b>	<b>30,9</b>	<b>3,8</b>	<b>9,8</b>
Maranhão	1 685 851	13,0	23,4	3,5	0,5	37,9	3,0	14,0
Piauí	877 455	10,8	21,2	4,4	1,2	38,7	5,5	15,3
Ceará	2 155 192	19,8	27,2	3,2	1,1	30,3	4,3	9,6
Região Metropolitana de Fortaleza	793 798	36,6	25,5	5,5	1,7	22,4	4,6	2,5
Rio Grande do Norte	761 535	23,8	26,3	6,9	1,0	26,2	4,4	6,0
Paraíba	947 041	18,3	26,0	5,1	0,9	30,5	3,9	11,4
Pernambuco	2 136 787	25,4	24,6	4,0	0,9	26,4	4,2	8,2
Região Metropolitana de Recife	790 386	39,5	20,3	6,3	1,1	24,9	5,1	1,7
Alagoas	727 437	22,7	25,4	4,9	0,6	27,3	3,0	9,4
Sergipe	520 588	26,0	26,1	7,2	0,5	28,3	2,2	6,2
Bahia	3 827 835	20,6	28,6	3,2	0,7	30,9	3,5	8,8
Região Metropolitana de Salvador	836 346	42,3	19,0	6,0	1,4	24,7	4,7	1,1
<b>Sudeste</b>	<b>21 173 020</b>	<b>44,6</b>	<b>19,3</b>	<b>4,6</b>	<b>1,0</b>	<b>21,4</b>	<b>5,8</b>	<b>2,0</b>
Minas Gerais	5 475 957	37,0	22,4	4,3	0,9	23,1	5,9	3,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 300 317	48,3	16,6	5,0	1,7	20,8	5,4	0,9
Espírito Santo	963 285	37,4	25,2	3,6	0,5	19,7	7,1	4,8
Rio de Janeiro	3 829 863	42,6	16,9	7,4	1,5	25,3	4,8	1,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 867 204	43,9	15,9	8,1	0,8	25,6	4,5	0,9
São Paulo	10 903 915	49,7	18,1	3,8	0,9	19,4	6,0	1,3
Região Metropolitana de São Paulo	5 038 975	49,2	19,7	3,1	0,9	20,3	5,1	1,2
<b>Sul</b>	<b>7 975 500</b>	<b>38,7</b>	<b>15,1</b>	<b>4,4</b>	<b>0,7</b>	<b>26,1</b>	<b>6,9</b>	<b>4,7</b>
Paraná	2 958 283	37,6	17,0	4,3	0,9	25,8	6,7	4,2
Região Metropolitana de Curitiba	864 927	45,3	13,8	4,9	0,6	25,1	6,0	1,4
Santa Catarina	1 781 459	44,4	12,7	3,6	0,3	22,7	8,6	4,8
Rio Grande do Sul	3 235 758	36,6	14,8	4,9	0,7	28,2	6,2	5,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 105 813	47,1	15,6	5,0	0,9	21,4	7,2	1,2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3 645 200</b>	<b>34,6</b>	<b>23,2</b>	<b>8,0</b>	<b>1,1</b>	<b>22,3</b>	<b>6,1</b>	<b>3,3</b>
Mato Grosso do Sul	629 736	37,3	18,8	7,0	1,1	23,3	7,5	3,0
Mato Grosso	856 583	31,3	25,1	5,3	0,4	23,2	6,6	6,0
Goiás	1 581 620	33,1	26,2	5,9	1,0	24,1	5,6	2,9
Distrito Federal	577 261	40,5	17,3	18,8	2,1	14,6	5,2	0,8

**Tabela 3.8 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, total e respectiva distribuição percentual, por sexo e posição na ocupação no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo e posição na ocupação no trabalho principal							
	Total (1)	Mulheres						
		Distribuição percentual (%)						
		Empregados		Militares e estatu- tários	Traba- lhadores domés- ticos	Conta própria	Empre- gadores	Não- remune- rados
Com carteira	Sem carteira							
<b>Brasil</b>	<b>36 653 748</b>	<b>26,4</b>	<b>13,0</b>	<b>8,5</b>	<b>16,9</b>	<b>16,2</b>	<b>2,6</b>	<b>9,0</b>
<b>Norte</b>	<b>2 582 635</b>	<b>14,4</b>	<b>14,3</b>	<b>10,8</b>	<b>17,4</b>	<b>17,7</b>	<b>1,7</b>	<b>14,4</b>
Rondônia	314 165	18,6	8,9	10,1	15,8	9,5	1,8	13,6
Acre	114 139	15,5	11,8	15,4	17,2	12,8	1,6	15,1
Amazonas	516 193	17,2	15,7	11,0	15,7	21,0	1,3	16,8
Roraima	70 459	12,3	18,7	18,7	14,2	14,7	1,3	6,1
Pará	1 208 481	12,5	15,2	8,4	18,3	19,9	1,9	16,6
Região Metropolitana de Belém	389 902	20,3	14,3	8,9	23,0	25,3	1,9	4,9
Amapá	95 628	15,7	15,3	17,6	22,3	15,5	3,0	5,2
Tocantins	263 570	12,0	13,2	15,8	18,2	14,5	1,5	6,2
<b>Nordeste</b>	<b>9 542 436</b>	<b>14,4</b>	<b>14,3</b>	<b>7,9</b>	<b>14,5</b>	<b>19,9</b>	<b>1,8</b>	<b>14,6</b>
Maranhão	1 167 002	7,8	12,0	7,5	13,6	24,2	1,0	16,9
Piauí	665 848	9,1	10,3	6,4	11,7	22,8	2,1	17,2
Ceará	1 617 503	16,3	13,7	5,6	14,0	23,5	1,9	12,1
Região Metropolitana de Fortaleza	650 876	26,0	15,8	7,1	18,4	23,7	2,7	4,5
Rio Grande do Norte	496 331	16,6	13,7	14,5	15,4	19,0	2,9	6,2
Paraíba	661 629	12,4	14,6	11,2	18,8	15,0	2,2	17,8
Pernambuco	1 486 113	17,0	17,0	7,3	14,6	18,0	1,9	11,6
Região Metropolitana de Recife	608 037	29,0	16,3	7,8	18,9	21,9	2,6	2,3
Alagoas	483 732	14,5	13,4	12,2	13,3	12,0	1,9	18,0
Sergipe	378 213	19,5	14,1	9,5	13,3	20,5	0,8	13,8
Bahia	2 586 065	15,5	15,3	7,2	14,8	19,0	1,7	16,6
Região Metropolitana de Salvador	675 613	28,6	12,9	7,2	21,7	22,9	2,9	2,8
<b>Sudeste</b>	<b>15 690 594</b>	<b>33,8</b>	<b>13,0</b>	<b>8,2</b>	<b>19,1</b>	<b>15,4</b>	<b>3,0</b>	<b>3,9</b>
Minas Gerais	4 034 890	25,5	11,6	9,5	19,2	14,6	2,5	6,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 005 994	33,7	12,5	9,2	19,8	17,0	2,9	2,0
Espírito Santo	713 773	24,2	16,4	8,7	17,1	15,4	2,2	11,2
Rio de Janeiro	2 827 171	34,6	11,8	9,1	20,4	18,8	2,6	2,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 124 203	36,3	11,5	8,4	19,4	19,4	2,5	2,0
São Paulo	8 114 760	38,4	13,7	7,2	18,7	14,7	3,5	2,9
Região Metropolitana de São Paulo	4 083 292	38,4	16,5	6,9	17,2	15,7	3,0	2,1
<b>Sul</b>	<b>6 238 274</b>	<b>31,6</b>	<b>10,6</b>	<b>7,6</b>	<b>13,6</b>	<b>13,1</b>	<b>3,2</b>	<b>12,3</b>
Paraná	2 288 671	31,2	10,7	7,6	15,6	13,2	3,4	9,6
Região Metropolitana de Curitiba	702 332	38,5	11,5	7,6	15,2	15,1	4,3	3,0
Santa Catarina	1 387 321	36,6	11,3	6,7	11,3	11,0	3,6	13,5
Rio Grande do Sul	2 562 282	29,3	10,1	8,0	13,0	14,1	2,7	14,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	873 551	39,9	12,3	8,5	14,2	16,7	3,6	2,3
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2 599 809</b>	<b>24,7</b>	<b>13,2</b>	<b>12,3</b>	<b>20,7</b>	<b>13,8</b>	<b>3,2</b>	<b>6,0</b>
Mato Grosso do Sul	466 817	23,9	9,7	10,8	23,9	15,3	3,2	5,2
Mato Grosso	543 686	19,1	14,7	10,5	18,6	10,9	4,3	12,3
Goiás	1 092 884	23,7	13,7	12,1	21,3	15,5	2,4	5,3
Distrito Federal	496 422	33,9	13,5	16,4	18,8	11,5	3,6	1,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Inclusive os trabalhadores na produção para o próprio consumo, trabalhadores na produção para o próprio uso e as pessoas sem declaração de posição na ocupação.

**Tabela 3.9 - Proporção das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, que contribuem ou não contribuem para instituto de previdência social em qualquer trabalho, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, que contribuem ou não contribuem para instituto de previdência social em qualquer trabalho, por sexo (%)					
	Contribuem			Não contribuem		
	Total (1)	Homens	Mulheres	Total (1)	Homens	Mulheres
<b>Brasil</b>	<b>47,2</b>	<b>47,9</b>	<b>46,3</b>	<b>52,4</b>	<b>51,7</b>	<b>53,4</b>
<b>Norte</b>	<b>33,4</b>	<b>33,1</b>	<b>33,8</b>	<b>66,0</b>	<b>66,2</b>	<b>65,7</b>
Rondônia	37,2	38,2	35,8	62,2	61,1	63,9
Acre	35,0	32,0	39,2	64,1	66,7	60,4
Amazonas	36,5	36,5	36,6	63,1	63,0	63,3
Roraima	33,3	26,2	43,8	66,6	73,8	56,0
Pará	30,8	31,3	30,0	68,3	67,7	69,2
Região Metropolitana de Belém	41,2	41,8	40,5	58,5	57,9	59,2
Amapá	40,7	40,3	41,4	59,2	59,7	58,5
Tocantins	31,2	28,1	35,8	68,5	71,5	64,1
<b>Nordeste</b>	<b>28,5</b>	<b>28,1</b>	<b>29,1</b>	<b>70,8</b>	<b>71,1</b>	<b>70,4</b>
Maranhão	19,5	19,5	19,6	79,5	79,4	79,6
Piauí	18,4	17,8	19,2	80,4	80,6	80,2
Ceará	27,1	27,0	27,1	72,2	72,1	72,3
Região Metropolitana de Fortaleza	44,4	47,9	40,2	55,3	51,8	59,5
Rio Grande do Norte	36,5	34,7	39,3	62,9	64,6	60,2
Paraíba	31,1	29,0	34,1	68,1	70,1	65,3
Pernambuco	33,0	33,4	32,3	66,3	65,6	67,4
Região Metropolitana de Recife	50,0	51,7	47,8	49,9	48,2	52,2
Alagoas	31,1	31,1	31,2	68,2	68,2	68,2
Sergipe	36,9	37,0	36,7	62,9	62,7	63,1
Bahia	29,3	28,4	30,5	70,2	70,9	69,1
Região Metropolitana de Salvador	51,4	55,0	47,0	48,3	44,7	52,8
<b>Sudeste</b>	<b>58,7</b>	<b>60,3</b>	<b>56,5</b>	<b>41,2</b>	<b>39,5</b>	<b>43,4</b>
Minas Gerais	50,0	51,8	47,7	49,7	47,9	52,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	63,2	65,1	60,7	36,7	34,8	39,3
Espírito Santo	48,2	50,3	45,3	51,7	49,6	54,7
Rio de Janeiro	59,6	60,0	59,1	40,3	40,0	40,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	60,7	61,0	60,2	39,3	38,9	39,7
São Paulo	63,7	65,7	61,0	36,3	34,3	39,0
Região Metropolitana de São Paulo	62,3	64,2	60,0	37,6	35,7	40,0
<b>Sul</b>	<b>53,8</b>	<b>55,6</b>	<b>51,5</b>	<b>45,9</b>	<b>44,0</b>	<b>48,3</b>
Paraná	51,7	53,1	49,9	47,7	46,2	49,8
Região Metropolitana de Curitiba	60,3	61,1	59,4	39,4	38,6	40,4
Santa Catarina	60,4	63,0	57,2	39,4	36,8	42,6
Rio Grande do Sul	52,1	53,9	49,7	47,7	45,8	50,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	65,7	66,7	64,6	34,2	33,3	35,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>49,5</b>	<b>50,2</b>	<b>48,5</b>	<b>50,4</b>	<b>49,7</b>	<b>51,4</b>
Mato Grosso do Sul	49,1	51,2	46,2	50,7	48,5	53,7
Mato Grosso	43,0	44,1	41,3	56,8	55,7	58,5
Goiás	46,5	47,1	45,7	53,4	52,8	54,2
Distrito Federal	65,7	66,6	64,7	34,2	33,4	35,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Inclusive os trabalhadores na produção para o próprio consumo, trabalhadores na produção para o próprio uso e as pessoas sem declaração de contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho.

**Tabela 3.10 - Proporção das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento médio mensal familiar *per capita* de até 1/2 e mais de 2 salários mínimos, por posição na ocupação no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento médio mensal familiar <i>per capita</i> de até 1/2 e mais de 2 salários mínimos, por posição na ocupação no trabalho principal (%) (1)					
	Empregados sem carteira		Empregados com carteira		Militares e estatutários	
	Até 1/2	Mais de 2	Até 1/2	Mais de 2	Até 1/2	Mais de 2
<b>Brasil</b>	<b>30,3</b>	<b>15,8</b>	<b>11,6</b>	<b>26,0</b>	<b>6,1</b>	<b>46,3</b>
<b>Norte</b>	<b>35,2</b>	<b>9,9</b>	<b>20,3</b>	<b>16,5</b>	<b>8,5</b>	<b>36,3</b>
Rondônia	31,1	16,0	18,3	17,4	7,2	46,0
Acre	36,1	14,9	24,4	21,7	3,4	48,5
Amazonas	34,4	11,2	14,5	22,1	9,2	28,7
Roraima	30,8	12,2	26,2	14,1	6,5	34,0
Pará	36,9	7,6	23,0	13,5	9,8	32,7
Região Metropolitana de Belém	33,3	12,1	20,5	16,9	4,4	44,4
Amapá	32,8	13,8	19,1	14,8	2,1	46,0
Tocantins	34,0	9,0	21,6	15,3	12,4	39,3
<b>Nordeste</b>	<b>51,4</b>	<b>6,1</b>	<b>26,7</b>	<b>14,5</b>	<b>13,2</b>	<b>30,7</b>
Maranhão	54,3	3,5	27,9	9,8	16,5	22,0
Piauí	56,8	6,7	26,6	15,9	8,3	33,8
Ceará	51,8	6,5	26,1	12,1	9,6	33,6
Região Metropolitana de Fortaleza	38,1	11,5	22,8	14,2	4,4	41,5
Rio Grande do Norte	48,8	7,4	25,5	15,5	13,2	34,2
Paraíba	48,1	6,5	26,3	12,0	11,6	33,5
Pernambuco	48,7	7,6	28,8	15,6	13,7	32,4
Região Metropolitana de Recife	33,8	15,0	20,9	20,6	5,7	48,3
Alagoas	61,4	6,4	41,2	11,6	27,7	16,8
Sergipe	48,3	5,9	25,0	15,8	9,0	34,2
Bahia	50,8	5,5	23,0	16,8	11,7	32,4
Região Metropolitana de Salvador	31,1	15,8	16,6	22,7	4,2	50,9
<b>Sudeste</b>	<b>18,3</b>	<b>21,5</b>	<b>8,1</b>	<b>29,1</b>	<b>3,3</b>	<b>52,3</b>
Minas Gerais	28,5	11,2	12,9	19,2	6,1	38,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	14,6	24,4	10,8	24,9	2,0	54,3
Espírito Santo	27,1	13,5	12,8	22,3	4,9	49,5
Rio de Janeiro	16,4	20,4	9,2	28,2	2,3	53,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	15,1	23,1	8,0	30,3	2,0	56,0
São Paulo	12,3	28,5	5,8	33,4	1,9	60,6
Região Metropolitana de São Paulo	11,6	31,7	5,3	36,7	1,0	60,9
<b>Sul</b>	<b>16,6</b>	<b>24,9</b>	<b>7,0</b>	<b>29,2</b>	<b>2,7</b>	<b>54,7</b>
Paraná	20,5	23,0	9,3	27,0	3,8	49,5
Região Metropolitana de Curitiba	12,8	36,3	7,0	35,0	3,3	55,7
Santa Catarina	7,4	29,5	4,7	31,8	1,5	61,3
Rio Grande do Sul	17,5	24,5	6,3	29,5	2,4	56,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	13,6	32,2	5,4	35,9	0,8	69,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>20,5</b>	<b>18,5</b>	<b>12,5</b>	<b>24,1</b>	<b>4,1</b>	<b>54,1</b>
Mato Grosso do Sul	20,3	15,4	14,1	18,5	3,3	49,0
Mato Grosso	21,6	16,7	11,8	21,7	5,8	46,5
Goias	22,2	14,2	14,3	19,5	6,5	39,0
Distrito Federal	12,5	40,1	8,2	39,9	0,7	78,8

**Tabela 3.10 - Proporção das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento médio mensal familiar *per capita* de até 1/2 e mais de 2 salários mínimos, por posição na ocupação no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento médio mensal familiar <i>per capita</i> de até 1/2 e mais de 2 salários mínimos, por posição na ocupação no trabalho principal (%) (1)					
	Trabalhadores domésticos		Conta própria		Empregadores	
	Até 1/2	Mais de 2	Até 1/2	Mais de 2	Até 1/2	Mais de 2
<b>Brasil</b>	<b>34,3</b>	<b>5,4</b>	<b>28,9</b>	<b>18,3</b>	<b>4,1</b>	<b>61,9</b>
<b>Norte</b>	<b>47,2</b>	<b>2,2</b>	<b>38,9</b>	<b>9,0</b>	<b>9,8</b>	<b>44,0</b>
Rondônia	40,8	5,1	35,8	14,0	3,7	51,7
Acre	55,6	1,6	51,2	7,7	5,3	56,3
Amazonas	45,1	1,8	39,3	7,8	6,8	56,4
Roraima	46,2	1,4	38,6	8,1	8,6	24,8
Pará	48,6	1,6	39,5	8,2	12,7	38,2
Região Metropolitana de Belém	45,1	1,5	29,6	12,6	5,8	47,3
Amapá	41,1	6,3	35,1	12,9	6,9	54,7
Tocantins	50,5	1,3	33,7	10,9	7,3	48,8
<b>Nordeste</b>	<b>61,1</b>	<b>0,7</b>	<b>49,7</b>	<b>6,2</b>	<b>12,0</b>	<b>44,7</b>
Maranhão	75,8	0,5	58,5	2,7	26,9	26,9
Piauí	75,2	0,7	64,3	3,4	14,2	25,8
Ceará	61,7	0,6	49,6	6,4	13,7	40,1
Região Metropolitana de Fortaleza	52,2	1,2	29,2	14,2	4,8	51,6
Rio Grande do Norte	47,5	1,1	42,2	11,3	2,8	52,8
Paraíba	60,6	0,8	46,6	4,7	5,1	59,0
Pernambuco	55,9	0,8	44,6	8,2	8,1	47,9
Região Metropolitana de Recife	47,2	1,0	37,1	14,2	3,7	60,4
Alagoas	67,9	0,7	51,5	7,8	12,1	51,5
Sergipe	58,3	0,7	42,3	9,1	9,3	65,1
Bahia	57,6	0,8	45,8	6,7	12,2	49,4
Região Metropolitana de Salvador	48,0	1,6	33,9	13,6	7,8	60,6
<b>Sudeste</b>	<b>24,4</b>	<b>7,5</b>	<b>14,7</b>	<b>27,0</b>	<b>1,6</b>	<b>67,3</b>
Minas Gerais	33,2	2,3	19,6	18,4	2,9	56,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	25,7	4,4	14,9	27,8	2,0	64,5
Espírito Santo	33,1	3,4	19,3	23,0	1,7	62,2
Rio de Janeiro	23,6	7,8	14,0	25,8	1,5	68,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	22,1	9,5	13,4	27,6	1,4	67,0
São Paulo	19,7	10,4	11,8	32,7	0,9	72,2
Região Metropolitana de São Paulo	19,0	12,0	12,6	34,9	0,9	70,8
<b>Sul</b>	<b>22,8</b>	<b>7,4</b>	<b>16,6</b>	<b>27,3</b>	<b>1,7</b>	<b>69,0</b>
Paraná	25,4	5,5	18,2	26,6	1,9	74,1
Região Metropolitana de Curitiba	17,9	8,0	12,4	33,7	1,9	78,2
Santa Catarina	11,0	9,5	9,6	31,6	1,2	64,7
Rio Grande do Sul	25,2	8,5	18,4	26,1	1,8	66,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	18,8	11,9	13,8	34,5	0,8	75,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>30,8</b>	<b>4,2</b>	<b>20,3</b>	<b>21,5</b>	<b>2,1</b>	<b>67,2</b>
Mato Grosso do Sul	32,6	2,1	21,2	19,2	1,5	69,3
Mato Grosso	27,3	5,5	24,3	19,2	1,7	67,2
Goiás	31,9	2,9	19,2	20,0	2,1	64,8
Distrito Federal	29,8	8,6	15,9	35,2	3,9	69,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Notas: 1. Excluídas as pessoas com idade ignorada.

2. Excluídas as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

(1) Excluídas as pessoas sem declaração de rendimento.

**Tabela 3.11 - Proporção das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento médio mensal familiar *per capita* de até 1/2 e mais de 2 salários mínimos, por sexo e posição na ocupação no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões - 2005**

Grandes Regiões	Proporção das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento médio mensal familiar <i>per capita</i> de até 1/2 e mais de 2 salários mínimos, por sexo e posição na ocupação no trabalho principal (%) (1)					
	Homens					
	Empregados sem carteira		Empregados com carteira		Militares e estatutários	
	Até 1/2	Mais de 2	Até 1/2	Mais de 2	Até 1/2	Mais de 2
<b>Brasil</b>	<b>34,2</b>	<b>12,9</b>	<b>14,4</b>	<b>23,0</b>	<b>6,8</b>	<b>43,9</b>
Norte	37,9	7,7	24,0	13,9	8,6	35,5
Nordeste	56,0	4,3	32,3	11,6	12,7	32,8
Sudeste	21,0	18,8	9,9	26,2	4,6	48,1
Sul	19,1	21,8	9,1	26,9	4,1	47,9
Centro-Oeste	23,7	14,8	15,1	20,7	4,8	52,5

Grandes Regiões	Proporção das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento médio mensal familiar <i>per capita</i> de até 1/2 e mais de 2 salários mínimos, por sexo e posição na ocupação no trabalho principal (%) (1)					
	Homens					
	Trabalhadores domésticos		Conta própria		Empregadores	
	Até 1/2	Mais de 2	Até 1/2	Mais de 2	Até 1/2	Mais de 2
<b>Brasil</b>	<b>35,3</b>	<b>6,0</b>	<b>31,1</b>	<b>16,7</b>	<b>5,1</b>	<b>58,9</b>
Norte	48,4	2,6	42,1	8,1	11,2	41,2
Nordeste	56,5	0,8	52,2	5,3	14,0	41,9
Sudeste	24,2	9,3	15,8	25,5	2,1	64,7
Sul	28,0	6,1	18,8	24,1	2,1	66,0
Centro-Oeste	31,4	6,5	22,5	20,3	2,7	63,6

Grandes Regiões	Proporção das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento médio mensal familiar <i>per capita</i> de até 1/2 e mais de 2 salários mínimos, por sexo e posição na ocupação no trabalho principal (%) (1)					
	Mulheres					
	Empregados sem carteira		Empregados com carteira		Militares e estatutários	
	Até 1/2	Mais de 2	Até 1/2	Mais de 2	Até 1/2	Mais de 2
<b>Brasil</b>	<b>21,6</b>	<b>22,0</b>	<b>6,6</b>	<b>31,3</b>	<b>5,6</b>	<b>48,1</b>
Norte	27,9	15,6	11,4	22,8	8,5	36,9
Nordeste	39,5	10,8	15,4	20,1	13,6	29,2
Sudeste	13,1	27,0	4,9	34,2	2,3	55,4
Sul	12,2	30,6	3,7	32,8	1,7	59,8
Centro-Oeste	12,4	27,9	7,4	30,7	3,4	55,6

Grandes Regiões	Proporção das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento médio mensal familiar <i>per capita</i> de até 1/2 e mais de 2 salários mínimos, por sexo e posição na ocupação no trabalho principal (%) (1)					
	Mulheres					
	Trabalhadores domésticos		Conta própria		Empregadores	
	Até 1/2	Mais de 2	Até 1/2	Mais de 2	Até 1/2	Mais de 2
<b>Brasil</b>	<b>34,2</b>	<b>5,3</b>	<b>24,1</b>	<b>21,9</b>	<b>1,4</b>	<b>70,3</b>
Norte	47,1	2,2	30,3	11,7	4,0	56,0
Nordeste	61,5	0,7	44,1	8,2	6,2	53,3
Sudeste	24,4	7,4	12,7	29,7	0,0	73,8
Sul	22,4	7,5	11,2	35,5	0,4	77,2
Centro-Oeste	30,8	4,0	15,5	24,4	0,8	76,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Notas: 1. Excluídas as pessoas com idade ignorada.

2. Excluídas as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

(1) Excluídas as pessoas sem declaração de rendimento.



**Tabela 3.12 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, total e respectiva distribuição percentual, por sexo e grupamentos de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo e grupamentos de atividade						
	Total (1)	Distribuição percentual, por sexo e grupamentos de atividade (%)					
		Total					
		Agrícola	Indústria	Cons- trução	Comércio e reparação	Serviços (2)	Outras atividades
<b>Brasil</b>	<b>87 089 976</b>	<b>20,5</b>	<b>14,9</b>	<b>6,5</b>	<b>17,8</b>	<b>33,3</b>	<b>6,8</b>
<b>Norte</b>	<b>6 585 422</b>	<b>23,4</b>	<b>14,9</b>	<b>6,7</b>	<b>18,1</b>	<b>32,4</b>	<b>3,8</b>
Rondônia	768 226	37,9	11,7	4,8	14,2	28,4	2,9
Acre	277 562	31,3	8,2	5,0	15,0	37,5	3,1
Amazonas	1 367 312	20,4	14,2	6,4	19,3	34,9	4,7
Roraima	174 583	29,2	6,6	7,0	15,6	38,2	3,5
Pará	3 114 063	18,4	19,1	7,4	19,5	30,7	3,5
Região Metropolitana de Belém	885 348	2,3	11,0	8,8	25,9	43,8	7,0
Amapá	230 994	9,2	8,4	9,0	21,3	45,7	6,1
Tocantins	652 682	36,4	6,9	6,5	14,6	31,8	3,8
<b>Nordeste</b>	<b>23 182 157</b>	<b>36,1</b>	<b>9,7</b>	<b>5,4</b>	<b>15,8</b>	<b>28,7</b>	<b>4,0</b>
Maranhão	2 852 853	42,9	6,9	5,7	17,9	24,0	2,4
Piauí	1 543 303	50,0	7,2	3,8	12,2	24,9	1,8
Ceará	3 772 695	32,0	15,6	5,1	16,1	26,6	4,4
Região Metropolitana de Fortaleza	1 444 674	4,6	19,7	6,7	22,5	36,9	9,5
Rio Grande do Norte	1 257 866	23,2	12,0	7,0	19,4	34,5	3,7
Paraíba	1 608 670	31,6	10,7	4,2	15,7	33,1	4,0
Pernambuco	3 622 900	31,3	9,7	5,2	17,1	30,6	5,4
Região Metropolitana de Recife	1 398 423	2,8	11,8	6,4	23,6	43,7	10,7
Alagoas	1 211 169	43,0	6,4	5,1	14,6	28,1	2,7
Sergipe	898 801	26,2	10,4	5,0	19,9	33,1	5,3
Bahia	6 413 900	38,4	8,1	5,9	13,9	29,2	4,3
Região Metropolitana de Salvador	1 511 959	2,2	10,1	9,6	21,1	44,3	12,4
<b>Sudeste</b>	<b>36 863 614</b>	<b>10,0</b>	<b>17,5</b>	<b>7,2</b>	<b>18,8</b>	<b>37,1</b>	<b>9,2</b>
Minas Gerais	9 510 847	22,1	15,4	6,9	16,8	33,4	5,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	2 306 311	3,2	16,0	8,0	19,6	42,2	10,5
Espírito Santo	1 677 058	22,2	13,3	6,3	18,1	33,1	6,8
Rio de Janeiro	6 657 034	2,4	12,7	8,3	19,3	45,2	11,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4 991 407	0,8	11,9	7,7	20,0	45,8	13,3
São Paulo	19 018 675	5,5	20,7	7,1	19,6	36,5	10,6
Região Metropolitana de São Paulo	9 122 267	0,8	20,3	6,8	20,1	37,7	14,3
<b>Sul</b>	<b>14 213 774</b>	<b>22,1</b>	<b>18,5</b>	<b>6,0</b>	<b>17,5</b>	<b>29,4</b>	<b>6,3</b>
Paraná	5 246 954	20,5	15,9	6,5	19,0	31,8	6,3
Região Metropolitana de Curitiba	1 567 259	6,9	19,0	7,2	21,9	34,9	10,1
Santa Catarina	3 168 780	20,8	22,8	5,5	17,9	26,6	6,5
Rio Grande do Sul	5 798 040	24,2	18,6	5,9	15,9	28,8	6,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 979 364	4,2	22,1	6,8	19,4	35,4	11,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>6 245 009</b>	<b>17,6</b>	<b>10,6</b>	<b>7,0</b>	<b>19,5</b>	<b>37,8</b>	<b>7,5</b>
Mato Grosso do Sul	1 096 553	19,0	10,4	7,0	20,7	36,8	5,9
Mato Grosso	1 400 269	31,1	9,4	5,9	18,9	29,9	4,8
Goiás	2 674 504	16,5	13,1	7,9	19,8	37,1	5,6
Distrito Federal	1 073 683	1,6	6,0	6,1	18,4	50,6	17,3

**Tabela 3.12 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, total e respectiva distribuição percentual, por sexo e grupamentos de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo e grupamentos de atividade						
	Total (1)	Distribuição percentual, por sexo e grupamentos de atividade (%)					
		Homens					
		Agrícola	Indústria	Cons- trução	Comércio e reparação	Serviços (2)	Outras atividades
<b>Brasil</b>	<b>50 436 228</b>	<b>23,7</b>	<b>16,4</b>	<b>10,9</b>	<b>18,9</b>	<b>22,2</b>	<b>7,5</b>
<b>Norte</b>	<b>4 002 787</b>	<b>26,8</b>	<b>17,0</b>	<b>10,9</b>	<b>18,3</b>	<b>21,6</b>	<b>4,5</b>
Rondônia	454 061	40,1	14,7	8,0	15,6	18,1	3,5
Acre	163 423	37,4	8,5	8,2	16,3	26,0	3,6
Amazonas	851 119	23,9	14,3	10,1	19,4	26,4	5,9
Roraima	104 124	36,7	8,1	11,1	14,4	26,3	3,5
Pará	1 905 582	21,1	22,4	11,9	19,2	19,4	4,1
Região Metropolitana de Belém	495 446	2,9	12,8	15,5	26,4	31,5	8,9
Amapá	135 366	10,3	10,1	15,1	21,7	35,4	7,0
Tocantins	389 112	43,8	7,3	10,6	15,7	18,4	4,3
<b>Nordeste</b>	<b>13 639 721</b>	<b>41,1</b>	<b>9,5</b>	<b>8,9</b>	<b>16,1</b>	<b>19,2</b>	<b>4,7</b>
Maranhão	1 685 851	46,9	8,1	9,4	17,0	15,3	3,2
Piauí	877 455	57,8	5,1	6,5	11,5	17,1	1,9
Ceará	2 155 192	38,6	12,2	8,6	17,1	17,8	5,4
Região Metropolitana de Fortaleza	793 798	6,4	17,3	11,7	25,6	26,8	12,1
Rio Grande do Norte	761 535	27,8	12,8	11,3	19,5	23,7	4,3
Paraíba	947 041	37,5	12,2	7,1	16,4	21,0	4,6
Pernambuco	2 136 787	35,5	9,8	8,6	18,0	20,7	6,2
Região Metropolitana de Recife	790 386	3,7	14,2	10,8	25,4	31,0	13,2
Alagoas	727 437	47,8	8,0	8,3	14,1	18,8	3,0
Sergipe	520 588	29,1	9,5	8,6	22,0	24,2	6,7
Bahia	3 827 835	43,2	8,6	9,7	14,0	19,2	5,0
Região Metropolitana de Salvador	836 346	2,9	11,7	16,7	20,9	31,8	15,6
<b>Sudeste</b>	<b>21 173 020</b>	<b>12,1</b>	<b>20,0</b>	<b>12,2</b>	<b>20,6</b>	<b>24,7</b>	<b>10,1</b>
Minas Gerais	5 475 957	25,3	17,1	11,8	18,7	20,8	5,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 300 317	3,0	18,2	13,7	22,4	29,7	12,3
Espírito Santo	963 285	27,0	14,9	10,8	18,9	20,5	7,8
Rio de Janeiro	3 829 863	3,3	13,6	14,1	21,7	33,2	13,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 867 204	1,0	12,5	13,2	22,9	34,4	15,4
São Paulo	10 903 915	7,3	24,2	11,8	21,2	24,0	11,3
Região Metropolitana de São Paulo	5 038 975	1,1	23,3	11,7	22,7	25,8	15,3
<b>Sul</b>	<b>7 975 500</b>	<b>23,5</b>	<b>20,5</b>	<b>10,5</b>	<b>18,8</b>	<b>19,9</b>	<b>6,6</b>
Paraná	2 958 283	22,6	17,9	11,3	20,3	21,6	6,5
Região Metropolitana de Curitiba	864 927	7,0	22,4	12,6	23,5	24,0	10,5
Santa Catarina	1 781 459	21,8	25,5	9,4	19,1	16,9	7,1
Rio Grande do Sul	3 235 758	25,2	20,1	10,3	17,2	20,0	6,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 105 813	4,7	24,5	11,7	20,5	25,3	12,1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3 645 200</b>	<b>22,5</b>	<b>11,3</b>	<b>11,6</b>	<b>21,2</b>	<b>25,2</b>	<b>8,2</b>
Mato Grosso do Sul	629 736	25,1	10,8	11,8	22,4	22,8	7,1
Mato Grosso	856 583	36,8	11,1	9,4	20,2	17,7	4,8
Goiás	1 581 620	21,2	13,3	13,0	21,8	24,2	6,5
Distrito Federal	577 261	2,0	6,4	10,8	19,8	41,5	19,4

**Tabela 3.12 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, total e respectiva distribuição percentual, por sexo e grupamentos de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo e grupamentos de atividade						
	Total (1)	Distribuição percentual, por sexo e grupamentos de atividade (%)					
		Mulheres					
		Agrícola	Indústria	Cons- trução	Comércio e reparação	Serviços (2)	Outras atividades
<b>Brasil</b>	<b>36 653 748</b>	<b>16,0</b>	<b>12,9</b>	<b>0,4</b>	<b>16,2</b>	<b>48,6</b>	<b>5,9</b>
<b>Norte</b>	<b>2 582 635</b>	<b>18,2</b>	<b>11,7</b>	<b>0,3</b>	<b>17,9</b>	<b>49,2</b>	<b>2,7</b>
Rondônia	314 165	34,8	7,4	0,1	12,3	43,3	2,1
Acre	114 139	22,7	7,7	0,3	13,1	53,9	2,4
Amazonas	516 193	14,6	14,2	0,3	19,2	48,9	2,9
Roraima	70 459	18,3	4,4	0,9	17,3	55,7	3,5
Pará	1 208 481	14,2	14,1	0,3	20,1	48,6	2,6
Região Metropolitana de Belém	389 902	1,5	8,7	0,4	25,3	59,5	4,5
Amapá	95 628	7,8	5,9	0,2	20,8	60,4	4,8
Tocantins	263 570	25,5	6,4	0,3	12,9	51,6	3,2
<b>Nordeste</b>	<b>9 542 436</b>	<b>28,8</b>	<b>10,0</b>	<b>0,3</b>	<b>15,5</b>	<b>42,4</b>	<b>3,0</b>
Maranhão	1 167 002	37,1	5,2	0,4	19,3	36,6	1,4
Piauí	665 848	39,7	10,0	0,2	13,1	35,3	1,7
Ceará	1 617 503	23,2	20,2	0,3	14,8	38,3	3,1
Região Metropolitana de Fortaleza	650 876	2,5	22,7	0,6	18,7	49,4	6,2
Rio Grande do Norte	496 331	16,2	10,7	0,3	19,1	50,9	2,8
Paraíba	661 629	23,2	8,6	0,1	14,7	50,3	3,0
Pernambuco	1 486 113	25,4	9,4	0,3	15,8	44,8	4,3
Região Metropolitana de Recife	608 037	1,6	8,8	0,6	21,2	60,2	7,5
Alagoas	483 732	35,8	4,1	0,2	15,3	42,1	2,3
Sergipe	378 213	22,3	11,6	0,1	17,1	45,5	3,4
Bahia	2 586 065	31,3	7,3	0,3	13,8	44,0	3,3
Região Metropolitana de Salvador	675 613	1,4	8,2	0,8	21,3	59,9	8,3
<b>Sudeste</b>	<b>15 690 594</b>	<b>7,0</b>	<b>14,2</b>	<b>0,5</b>	<b>16,3</b>	<b>53,9</b>	<b>8,0</b>
Minas Gerais	4 034 890	17,7	13,0	0,3	14,1	50,6	4,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 005 994	3,6	13,3	0,7	15,9	58,4	8,2
Espírito Santo	713 773	15,8	11,1	0,3	17,1	50,1	5,5
Rio de Janeiro	2 827 171	1,3	11,5	0,3	16,0	61,5	9,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 124 203	0,5	11,2	0,3	16,0	61,1	10,5
São Paulo	8 114 760	3,0	15,9	0,7	17,5	53,2	9,7
Região Metropolitana de São Paulo	4 083 292	0,4	16,5	0,8	17,0	52,3	13,1
<b>Sul</b>	<b>6 238 274</b>	<b>20,3</b>	<b>16,0</b>	<b>0,4</b>	<b>15,8</b>	<b>41,6</b>	<b>6,0</b>
Paraná	2 288 671	18,0	13,2	0,4	17,2	45,1	6,1
Região Metropolitana de Curitiba	702 332	6,8	14,8	0,5	19,9	48,3	9,6
Santa Catarina	1 387 321	19,5	19,3	0,4	16,3	38,9	5,7
Rio Grande do Sul	2 562 282	22,8	16,6	0,4	14,2	39,9	6,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	873 551	3,7	19,0	0,7	17,9	48,2	10,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2 599 809</b>	<b>10,8</b>	<b>9,7</b>	<b>0,6</b>	<b>17,1</b>	<b>55,4</b>	<b>6,5</b>
Mato Grosso do Sul	466 817	10,8	10,0	0,6	18,4	55,7	4,4
Mato Grosso	543 686	22,0	6,9	0,4	16,8	49,0	4,8
Goiás	1 092 884	9,7	12,8	0,6	16,8	55,8	4,4
Distrito Federal	496 422	1,0	5,5	0,6	16,7	61,2	14,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Inclusive outras atividades maldefinidas ou não-declaradas. (2) Alojamento e alimentação; transporte, armazenagem e comunicação; administração pública; educação, saúde e serviços sociais; serviços domésticos; outros serviços coletivos, sociais e pessoais.

**Tabela 3.13 - Rendimento médio mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades de Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento médio mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por sexo (R\$) (1)		
	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil</b>	<b>800,80</b>	<b>904,80</b>	<b>643,50</b>
<b>Norte</b>	<b>642,40</b>	<b>702,90</b>	<b>533,60</b>
Rondônia	831,40	900,80	697,70
Acre	680,70	725,60	605,90
Amazonas	659,70	722,30	544,50
Roraima	642,40	686,20	578,00
Pará	581,80	640,40	474,00
Região Metropolitana de Belém	651,20	725,00	555,00
Amapá	818,00	901,60	692,00
Tocantins	601,00	658,00	506,90
<b>Nordeste</b>	<b>490,40</b>	<b>530,20</b>	<b>424,00</b>
Maranhão	396,80	430,60	336,80
Piauí	412,50	442,40	360,40
Ceará	467,50	514,00	397,50
Região Metropolitana de Fortaleza	659,30	753,00	541,10
Rio Grande do Norte	607,00	637,60	556,40
Paraíba	524,40	558,50	469,20
Pernambuco	543,90	588,10	472,60
Região Metropolitana de Recife	751,60	852,10	619,90
Alagoas	474,40	498,30	429,90
Sergipe	541,10	610,70	430,40
Bahia	492,30	533,70	419,80
Região Metropolitana de Salvador	728,30	844,20	582,50
<b>Sudeste</b>	<b>935,90</b>	<b>1080,10</b>	<b>732,50</b>
Minas Gerais	693,50	795,90	537,10
Região Metropolitana de Belo Horizonte	902,80	1045,00	713,90
Espírito Santo	735,30	851,30	562,30
Rio de Janeiro	949,00	1089,50	756,90
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1011,30	1158,40	810,80
São Paulo	1060,00	1234,00	822,00
Região Metropolitana de São Paulo	1178,80	1379,60	930,30
<b>Sul</b>	<b>901,40</b>	<b>1046,10</b>	<b>689,00</b>
Paraná	898,80	1047,10	682,80
Região Metropolitana de Curitiba	1079,80	1265,60	842,40
Santa Catarina	961,50	1130,40	715,00
Rio Grande do Sul	870,30	998,40	680,20
Região Metropolitana de Porto Alegre	1085,70	1284,90	828,80
<b>Centro-Oeste</b>	<b>931,70</b>	<b>1050,90</b>	<b>750,80</b>
Mato Grosso do Sul	784,70	912,20	596,80
Mato Grosso	816,80	910,50	643,70
Goiás	802,10	927,40	606,00
Distrito Federal	1515,70	1727,90	1267,50

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Nota: Exclui as pessoas sem declaração de rendimento.

**Tabela 3.14 - Rendimento médio mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por posição na ocupação no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento médio mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por posição na ocupação no trabalho principal (R\$)						
	Total	Posição na ocupação					
		Empregados		Militares e estatutários	Trabalhadores domésticos	Conta própria	Empregadores
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada				
<b>Brasil</b>	<b>840,50</b>	<b>855,40</b>	<b>488,30</b>	<b>1 453,10</b>	<b>401,40</b>	<b>637,60</b>	<b>2 554,70</b>
<b>Norte</b>	<b>678,70</b>	<b>687,20</b>	<b>473,00</b>	<b>1 263,30</b>	<b>337,20</b>	<b>507,70</b>	<b>1 907,10</b>
Rondônia	880,10	661,40	665,10	1 431,40	313,10	759,00	2 987,80
Acre	724,00	631,50	532,40	1 456,30	317,90	405,80	2 370,60
Amazonas	689,40	807,00	511,30	1 093,00	353,70	508,90	2 253,00
Roraima	676,60	525,60	530,50	1 218,40	378,70	460,50	1 688,30
Pará	614,30	657,90	424,70	1 202,20	339,60	464,10	1 623,00
Região Metropolitana de Belém	692,70	664,10	464,40	1 750,60	341,50	513,10	1 881,30
Amapá	874,00	656,30	577,00	1 731,10	334,40	628,40	1 840,00
Tocantins	646,70	615,60	402,70	1 214,70	300,00	455,90	1 806,40
<b>Nordeste</b>	<b>515,70</b>	<b>623,00</b>	<b>311,00</b>	<b>1 111,60</b>	<b>328,20</b>	<b>330,50</b>	<b>1 902,80</b>
Maranhão	419,80	564,70	288,40	964,60	305,00	293,10	1 415,70
Piauí	437,70	624,20	319,60	1 346,60	327,20	206,90	1 097,60
Ceará	491,90	587,20	313,10	1 159,20	340,60	308,60	1 804,30
Região Metropolitana de Fortaleza	699,40	640,10	429,40	1 477,20	348,60	532,70	2 598,30
Rio Grande do Norte	635,50	591,70	362,30	1 190,90	355,80	400,60	2 495,90
Paraíba	557,80	618,10	307,50	1 218,10	323,80	297,30	2 366,60
Pernambuco	569,90	640,90	320,10	1 190,40	332,00	358,50	2 329,50
Região Metropolitana de Recife	787,10	755,40	430,40	1 609,30	338,00	479,30	3 520,70
Alagoas	495,60	564,10	277,40	825,90	300,00	408,30	1 485,00
Sergipe	563,00	594,30	307,00	1 220,30	316,40	448,50	2 142,80
Bahia	516,10	671,60	309,40	1 033,40	324,40	354,30	1 903,20
Região Metropolitana de Salvador	773,30	796,60	457,10	1 515,70	331,50	493,50	2 710,00
<b>Sudeste</b>	<b>980,30</b>	<b>948,30</b>	<b>590,50</b>	<b>1 562,00</b>	<b>425,00</b>	<b>848,20</b>	<b>2 794,40</b>
Minas Gerais	731,60	711,40	402,50	1 189,00	346,80	619,10	2 236,80
Região Metropolitana de Belo Horizonte	942,70	854,30	621,10	1 738,80	374,00	834,50	2 725,40
Espírito Santo	769,20	779,40	468,90	1 321,20	362,30	659,60	1 915,00
Rio de Janeiro	993,40	940,00	611,70	1 739,70	457,70	844,10	2 837,00
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 053,80	977,30	673,10	1 901,20	479,30	918,90	2 887,50
São Paulo	1 106,60	1 047,00	702,40	1 726,20	450,00	997,00	3 120,10
Região Metropolitana de São Paulo	1 229,50	1 221,50	781,60	2 014,50	514,50	1 102,90	3 457,60
<b>Sul</b>	<b>936,70</b>	<b>832,30</b>	<b>565,20</b>	<b>1 503,80</b>	<b>391,00</b>	<b>824,00</b>	<b>2 602,90</b>
Paraná	940,70	824,70	558,30	1 458,90	384,00	803,90	2 938,70
Região Metropolitana de Curitiba	1 118,90	996,20	731,40	1 690,60	430,40	943,50	3 433,80
Santa Catarina	991,70	824,60	612,90	1 527,40	383,50	1 031,90	2 426,30
Rio Grande do Sul	902,10	844,60	547,40	1 531,20	399,80	751,40	2 388,80
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 120,10	995,00	680,50	2 031,60	450,30	932,80	3 152,20
<b>Centro-Oeste</b>	<b>989,00</b>	<b>818,60</b>	<b>599,80</b>	<b>1 873,40</b>	<b>388,40</b>	<b>730,60</b>	<b>3 089,30</b>
Mato Grosso do Sul	842,80	688,10	539,90	1 486,30	353,20	639,50	2 459,90
Mato Grosso	858,00	771,10	552,60	1 275,30	391,40	739,50	2 374,90
Goiás	851,80	708,20	509,50	1 159,10	377,60	700,90	3 870,90
Distrito Federal	1 598,20	1 193,00	1 051,20	3 279,40	424,70	970,10	3 227,30

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Nota: Excluídas as pessoas sem declaração de posição na ocupação.

**Tabela 3.15 - Rendimento médio mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por sexo e posição na ocupação no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões - 2005**

Grandes Regiões	Rendimento médio mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por sexo e posição na ocupação no trabalho principal (R\$)						
	Homens						
	Total	Posição na ocupação					
		Empregados		Militares e estatutários	Trabalhadores domésticos	Conta própria	Empregadores
Com carteira assinada		Sem carteira assinada					
<b>Brasil</b>	<b>909,10</b>	<b>915,60</b>	<b>491,00</b>	<b>1 772,30</b>	<b>479,60</b>	<b>713,00</b>	<b>2 728,50</b>
Norte	706,80	725,20	472,50	1 512,70	359,90	553,30	1 941,60
Nordeste	533,40	639,10	303,10	1 443,10	363,90	361,70	1 999,60
Sudeste	1 084,20	1 018,90	604,50	1 889,70	557,40	969,30	3 025,60
Sul	1 050,00	921,50	606,50	1 747,60	424,90	924,90	2 805,00
Centro-Oeste	1 055,50	867,00	597,30	2 227,50	456,90	817,10	3 291,90
Grandes Regiões	Rendimento médio mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por sexo e posição na ocupação no trabalho principal (R\$)						
	Mulheres						
	Total	Posição na ocupação					
		Empregados		Militares e estatutários	Trabalhadores domésticos	Conta própria	Empregadores
Com carteira assinada		Sem carteira assinada					
<b>Brasil</b>	<b>718,80</b>	<b>746,90</b>	<b>482,30</b>	<b>1 209,90</b>	<b>392,40</b>	<b>475,30</b>	<b>2 064,80</b>
Norte	615,80	597,20	474,40	1 070,50	332,70	383,70	1 762,30
Nordeste	480,10	591,30	331,90	874,80	320,90	262,10	1 605,20
Sudeste	810,40	822,00	562,30	1 313,10	412,10	621,60	2 186,70
Sul	749,00	692,80	489,40	1 322,30	387,80	570,30	2 037,00
Centro-Oeste	866,40	723,70	606,10	1 554,30	378,90	534,10	2 549,70

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Nota: Excluídas as pessoas sem declaração de posição na ocupação.

**Tabela 3.16 - Rendimento-hora de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por sexo e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento-hora de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por sexo (R\$)				
	Total				
	Total	Grupos de anos de estudo			
		Até 4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 anos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>5,10</b>	<b>2,60</b>	<b>3,40</b>	<b>4,90</b>	<b>14,00</b>
<b>Norte</b>	<b>4,10</b>	<b>2,60</b>	<b>3,10</b>	<b>4,50</b>	<b>12,00</b>
Rondônia	5,00	3,60	3,70	4,90	13,90
Acre	4,30	2,10	2,90	4,80	11,70
Amazonas	4,60	2,70	3,50	4,60	13,70
Roraima	4,50	2,60	3,10	4,10	13,90
Pará	3,60	2,30	2,80	4,30	11,00
Região Metropolitana de Belém	4,50	2,40	2,80	4,20	12,90
Amapá	5,70	3,70	3,70	6,10	11,90
Tocantins	3,70	2,50	2,60	4,00	9,50
<b>Nordeste</b>	<b>3,30</b>	<b>1,70</b>	<b>2,30</b>	<b>3,90</b>	<b>11,70</b>
Maranhão	2,60	1,50	1,90	3,60	8,90
Piauí	2,90	1,40	2,10	3,70	11,20
Ceará	3,10	1,40	2,10	3,70	11,50
Região Metropolitana de Fortaleza	4,30	2,00	2,60	4,10	13,30
Rio Grande do Norte	3,90	2,10	2,70	3,80	13,80
Paraíba	3,40	1,80	2,40	3,70	11,50
Pernambuco	3,60	1,80	2,20	3,80	12,30
Região Metropolitana de Recife	5,00	2,20	2,50	4,10	14,70
Alagoas	3,60	2,00	2,30	6,00	10,30
Sergipe	3,60	2,20	2,50	4,20	10,20
Bahia	3,30	1,80	2,40	3,90	12,50
Região Metropolitana de Salvador	4,90	2,20	2,60	4,50	14,40
<b>Sudeste</b>	<b>6,00</b>	<b>3,20</b>	<b>3,70</b>	<b>5,10</b>	<b>14,90</b>
Minas Gerais	4,50	2,70	3,10	4,40	13,10
Região Metropolitana de Belo Horizonte	6,00	3,20	3,40	4,90	16,30
Espírito Santo	4,70	2,70	3,10	4,90	11,30
Rio de Janeiro	6,40	3,20	3,70	5,70	15,10
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	6,80	3,40	3,70	5,50	15,50
São Paulo	6,60	3,70	4,10	5,20	15,50
Região Metropolitana de São Paulo	7,50	3,80	4,20	5,40	18,00
<b>Sul</b>	<b>5,70</b>	<b>3,30</b>	<b>4,00</b>	<b>5,30</b>	<b>12,80</b>
Paraná	5,70	3,20	3,90	5,20	13,10
Região Metropolitana de Curitiba	6,80	3,80	4,00	5,50	14,80
Santa Catarina	6,00	4,00	4,40	5,50	12,50
Rio Grande do Sul	5,50	2,90	3,90	5,10	12,80
Região Metropolitana de Porto Alegre	6,80	3,20	4,30	5,50	14,90
<b>Centro-Oeste</b>	<b>6,10</b>	<b>3,10</b>	<b>3,50</b>	<b>5,70</b>	<b>16,70</b>
Mato Grosso do Sul	5,10	2,90	3,50	5,00	13,40
Mato Grosso	5,00	3,50	3,60	5,30	11,40
Goiás	5,00	2,90	3,30	5,20	13,50
Distrito Federal	10,80	3,40	4,40	7,50	24,40

**Tabela 3.16 - Rendimento-hora de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por sexo e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento-hora de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por sexo (R\$)				
	Homens				
	Total	Grupos de anos de estudo			
Até 4 anos		5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 anos ou mais	
<b>Brasil</b>	<b>5,40</b>	<b>2,80</b>	<b>3,80</b>	<b>5,60</b>	<b>17,60</b>
<b>Norte</b>	<b>4,20</b>	<b>2,70</b>	<b>3,40</b>	<b>5,00</b>	<b>15,10</b>
Rondônia	5,10	3,90	3,90	5,20	18,20
Acre	4,30	2,20	3,20	5,20	14,10
Amazonas	4,90	2,80	3,80	4,80	17,60
Roraima	4,40	2,70	3,20	4,10	17,70
Pará	3,70	2,40	3,20	4,90	13,60
Região Metropolitana de Belém	4,60	2,50	3,00	4,80	16,00
Amapá	6,10	3,90	3,80	7,40	12,70
Tocantins	3,80	2,50	2,80	4,90	11,60
<b>Nordeste</b>	<b>3,30</b>	<b>1,80</b>	<b>2,50</b>	<b>4,50</b>	<b>15,20</b>
Maranhão	2,50	1,60	2,00	3,60	12,20
Piauí	2,70	1,20	2,40	4,30	16,70
Ceará	3,30	1,50	2,50	4,40	16,70
Região Metropolitana de Fortaleza	4,80	2,10	3,00	4,60	18,70
Rio Grande do Norte	3,80	2,20	2,90	4,10	17,10
Paraíba	3,30	1,70	2,30	4,20	15,90
Pernambuco	3,50	1,80	2,40	4,30	16,70
Região Metropolitana de Recife	5,20	2,10	2,60	4,40	18,40
Alagoas	3,80	2,10	2,50	8,30	13,60
Sergipe	3,70	2,20	2,80	5,10	12,30
Bahia	3,30	1,90	2,80	4,70	13,90
Região Metropolitana de Salvador	5,20	2,40	2,90	5,20	15,70
<b>Sudeste</b>	<b>6,50</b>	<b>3,50</b>	<b>4,10</b>	<b>5,80</b>	<b>18,20</b>
Minas Gerais	4,70	2,80	3,50	5,20	15,90
Região Metropolitana de Belo Horizonte	6,40	3,50	3,80	5,60	18,70
Espírito Santo	5,20	2,90	3,50	6,10	13,40
Rio de Janeiro	6,80	3,30	4,00	6,50	17,70
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	7,10	3,50	4,00	6,20	17,70
São Paulo	7,30	4,10	4,60	5,70	19,30
Região Metropolitana de São Paulo	8,40	4,10	4,80	5,90	22,10
<b>Sul</b>	<b>6,20</b>	<b>3,40</b>	<b>4,50</b>	<b>5,90</b>	<b>16,40</b>
Paraná	6,10	3,30	4,30	5,70	16,80
Região Metropolitana de Curitiba	7,40	3,90	4,30	5,90	18,30
Santa Catarina	6,60	4,20	5,10	6,30	16,40
Rio Grande do Sul	5,90	3,10	4,40	5,80	15,90
Região Metropolitana de Porto Alegre	7,70	3,60	5,10	6,30	18,20
<b>Centro-Oeste</b>	<b>6,40</b>	<b>3,30</b>	<b>3,90</b>	<b>6,70</b>	<b>20,60</b>
Mato Grosso do Sul	5,40	3,10	3,70	5,70	16,00
Mato Grosso	5,30	3,70	4,00	6,40	13,90
Goiás	5,40	3,10	3,70	6,10	17,80
Distrito Federal	11,90	3,70	4,60	8,90	28,50



**Tabela 3.16 - Rendimento-hora de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por sexo e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento-hora de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por sexo (R\$)				
	Mulheres				
	Total	Grupos de anos de estudo			
Até 4 anos		5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 anos ou mais	
<b>Brasil</b>	<b>4,70</b>	<b>2,40</b>	<b>2,70</b>	<b>4,00</b>	<b>11,00</b>
<b>Norte</b>	<b>3,90</b>	<b>2,20</b>	<b>2,40</b>	<b>3,90</b>	<b>9,40</b>
Rondônia	4,70	2,70	3,10	4,60	10,30
Acre	4,30	1,90	2,40	4,30	9,40
Amazonas	4,20	2,30	2,70	4,30	9,30
Roraima	4,60	2,30	2,80	4,10	11,20
Pará	3,40	1,90	2,20	3,60	9,20
Região Metropolitana de Belém	4,20	2,30	2,50	3,60	10,60
Amapá	5,30	3,00	3,40	4,50	11,30
Tocantins	3,70	2,50	2,20	3,00	8,30
<b>Nordeste</b>	<b>3,30</b>	<b>1,60</b>	<b>1,90</b>	<b>3,20</b>	<b>9,20</b>
Maranhão	2,80	1,30	1,60	3,50	7,10
Piauí	3,10	1,80	1,50	3,10	8,10
Ceará	2,80	1,20	1,60	3,00	8,20
Região Metropolitana de Fortaleza	3,80	1,70	2,00	3,60	9,40
Rio Grande do Norte	4,00	1,80	2,20	3,40	11,50
Paraíba	3,60	2,00	2,60	3,10	8,60
Pernambuco	3,60	1,80	2,10	3,30	9,20
Região Metropolitana de Recife	4,70	2,20	2,40	3,70	11,40
Alagoas	3,10	1,60	2,10	3,50	8,10
Sergipe	3,30	2,00	1,80	3,10	8,60
Bahia	3,30	1,60	1,80	3,20	11,40
Região Metropolitana de Salvador	4,50	1,90	2,10	3,70	13,20
<b>Sudeste</b>	<b>5,30</b>	<b>2,80</b>	<b>3,00</b>	<b>4,20</b>	<b>11,70</b>
Minas Gerais	4,20	2,30	2,50	3,40	10,90
Região Metropolitana de Belo Horizonte	5,40	2,70	2,80	4,00	14,10
Espírito Santo	4,10	2,20	2,20	3,50	9,50
Rio de Janeiro	5,80	3,00	3,20	4,70	12,70
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	6,20	3,00	3,30	4,70	13,30
São Paulo	5,60	3,00	3,20	4,50	11,80
Região Metropolitana de São Paulo	6,40	3,40	3,40	4,70	13,90
<b>Sul</b>	<b>5,00</b>	<b>2,90</b>	<b>3,10</b>	<b>4,50</b>	<b>9,70</b>
Paraná	5,10	2,80	3,20	4,60	9,90
Região Metropolitana de Curitiba	6,10	3,50	3,60	5,10	11,50
Santa Catarina	4,90	3,50	3,30	4,60	8,90
Rio Grande do Sul	4,80	2,50	2,90	4,30	10,00
Região Metropolitana de Porto Alegre	5,70	2,80	3,00	4,50	11,80
<b>Centro-Oeste</b>	<b>5,60</b>	<b>2,60</b>	<b>2,90</b>	<b>4,50</b>	<b>13,30</b>
Mato Grosso do Sul	4,80	2,50	3,10	4,00	11,30
Mato Grosso	4,60	3,00	2,70	3,80	9,70
Goiás	4,40	2,40	2,50	4,20	10,20
Distrito Federal	9,40	2,90	4,00	6,00	20,30

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Nota: Excluídas as pessoas sem declaração de anos de estudo e de horas trabalhadas.

**Tabela 3.17 - Distribuição dos 40% mais pobres e dos 10% mais ricos da população de 10 anos ou mais de idade, ocupada na semana de referência, com rendimento de trabalho, rendimentos médios mensais de todos os trabalhos, em reais e em salários mínimos, e relação entre rendimentos médios, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005** (continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	40% mais pobres da população de 10 anos ou mais de idade ocupada (milhões)			10% mais ricos da população de 10 anos ou mais de idade ocupada (milhões)			Relação entre os rendimen- tos médios (B/A)
	Total (A)	Rendimentos médios mensais de todos os trabalhos		Total (B)	Rendimentos médios mensais de todos os trabalhos		
		R\$	Salários mínimos		R\$	Salários mínimos	
	Total						
<b>Brasil</b>	<b>30,43</b>	<b>226,32</b>	<b>0,75</b>	<b>7,61</b>	<b>3 579,82</b>	<b>11,93</b>	<b>15,8</b>
<b>Norte</b>	<b>2,19</b>	<b>226,14</b>	<b>0,75</b>	<b>0,55</b>	<b>2 624,86</b>	<b>8,75</b>	<b>11,6</b>
Rondônia	0,24	252,66	0,84	0,06	3 862,83	12,88	15,3
Acre	0,09	207,11	0,69	0,02	3 029,01	10,10	14,6
Amazonas	0,48	276,69	0,92	0,12	2 383,48	7,94	8,6
Roraima	0,05	223,26	0,74	0,01	2 559,89	8,53	11,5
Pará	1,04	208,01	0,69	0,26	2 344,29	7,81	11,3
Região Metropolitana de Belém	0,33	216,96	0,72	0,08	2 826,31	9,42	13,0
Amapá	0,09	278,90	0,93	0,02	3 102,78	10,34	11,1
Tocantins	0,21	189,74	0,63	0,05	2 601,67	8,67	13,7
<b>Nordeste</b>	<b>7,38</b>	<b>129,11</b>	<b>0,43</b>	<b>1,85</b>	<b>2 299,95</b>	<b>7,67</b>	<b>17,8</b>
Maranhão	0,86	94,12	0,31	0,21	1 744,76	5,82	18,5
Piauí	0,45	69,87	0,23	0,11	2 136,66	7,12	30,6
Ceará	1,20	108,50	0,36	0,30	2 268,24	7,56	20,9
Região Metropolitana de Fortaleza	0,54	201,64	0,67	0,14	3 124,94	10,42	15,5
Rio Grande do Norte	0,43	160,16	0,53	0,11	3 014,52	10,05	18,8
Paraíba	0,51	143,84	0,48	0,13	2 569,15	8,56	17,9
Pernambuco	1,17	154,75	0,52	0,29	2 589,23	8,63	16,7
Região Metropolitana de Recife	0,53	208,76	0,70	0,13	3 735,51	12,45	17,9
Alagoas	0,37	157,11	0,52	0,09	2 068,43	6,89	13,2
Sergipe	0,30	165,44	0,55	0,08	2 394,35	7,98	14,5
Bahia	2,08	149,27	0,50	0,52	2 200,60	7,34	14,7
Região Metropolitana de Salvador	0,58	204,37	0,68	0,15	3 436,77	11,46	16,8
<b>Sudeste</b>	<b>13,69</b>	<b>285,01</b>	<b>0,95</b>	<b>3,42</b>	<b>4 060,88</b>	<b>13,54</b>	<b>14,3</b>
Minas Gerais	3,35	220,07	0,73	0,84	3 040,65	10,14	13,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	0,87	278,44	0,93	0,22	3 989,59	13,30	14,3
Espírito Santo	0,60	239,69	0,80	0,15	3 132,40	10,44	13,1
Rio de Janeiro	2,50	303,02	1,01	0,63	4 015,32	13,38	13,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1,87	319,27	1,06	0,47	4 271,79	14,24	13,4
São Paulo	7,24	333,77	1,11	1,81	4 550,68	15,17	13,6
Região Metropolitana de São Paulo	3,46	345,98	1,15	0,87	5 260,54	17,54	15,2
<b>Sul</b>	<b>4,87</b>	<b>289,72</b>	<b>0,97</b>	<b>1,22</b>	<b>3 734,72</b>	<b>12,45</b>	<b>12,9</b>
Paraná	1,83	272,71	0,91	0,46	3 873,37	12,91	14,2
Região Metropolitana de Curitiba	0,59	335,76	1,12	0,15	4 583,62	15,28	13,7
Santa Catarina	1,09	347,79	1,16	0,27	3 665,15	12,22	10,5
Rio Grande do Sul	1,95	278,71	0,93	0,49	3 628,82	12,10	13,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	0,75	327,94	1,09	0,19	4 729,92	15,77	14,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2,29</b>	<b>268,74</b>	<b>0,90</b>	<b>0,57</b>	<b>4 302,02</b>	<b>14,34</b>	<b>16,0</b>
Mato Grosso do Sul	0,40	249,79	0,83	0,10	3 355,83	11,19	13,4
Mato Grosso	0,48	282,53	0,94	0,12	3 222,16	10,74	11,4
Goiás	0,99	248,85	0,83	0,25	3 733,18	12,44	15,0
Distrito Federal	0,42	339,00	1,13	0,10	6 605,11	22,02	19,5

**Tabela 3.17 - Distribuição dos 40% mais pobres e dos 10% mais ricos da população de 10 anos ou mais de idade, ocupada na semana de referência, com rendimento de trabalho, rendimentos médios mensais de todos os trabalhos, em reais e em salários mínimos, e relação entre rendimentos médios, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005** (continuação)

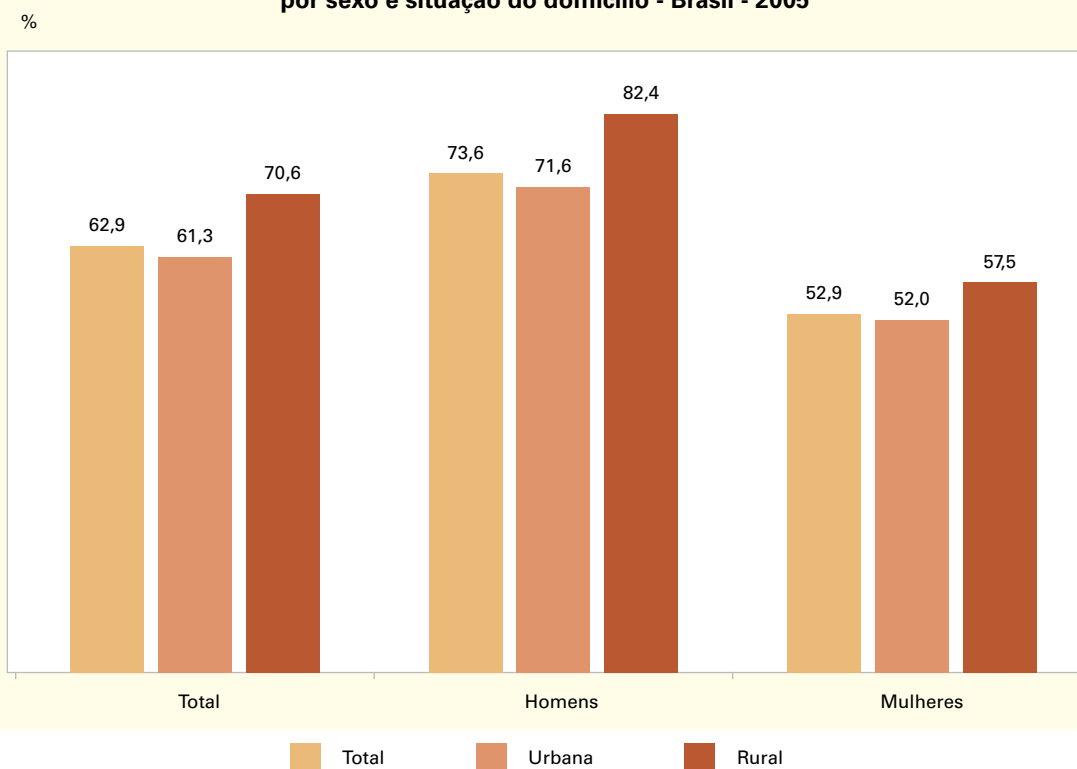
Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	40% mais pobres da população de 10 anos ou mais de idade ocupada (milhões)			10% mais ricos da população de 10 anos ou mais de idade ocupada (milhões)			Relação entre os rendimen- tos médios (B/A)
	Total (A)	Rendimentos médios mensais de todos os trabalhos		Total (B)	Rendimentos médios mensais de todos os trabalhos		
		R\$	Salários mínimos		R\$	Salários mínimos	
<b>Homens</b>							
<b>Brasil</b>	<b>18,32</b>	<b>255,22</b>	<b>0,85</b>	<b>4,58</b>	<b>4 067,63</b>	<b>13,56</b>	<b>15,9</b>
<b>Norte</b>	<b>1,41</b>	<b>252,58</b>	<b>0,84</b>	<b>0,35</b>	<b>2 869,46</b>	<b>9,56</b>	<b>11,4</b>
Rondônia	0,16	278,04	0,93	0,04	4 153,53	13,85	14,9
Acre	0,06	217,91	0,73	0,01	3 225,63	10,75	14,8
Amazonas	0,31	296,77	0,99	0,08	2 683,38	8,94	9,0
Roraima	0,03	226,03	0,75	0,01	2 897,31	9,66	12,8
Pará	0,67	238,21	0,79	0,17	2 540,91	8,47	10,7
Região Metropolitana de Belém	0,19	243,12	0,81	0,05	3 170,20	10,57	13,0
Amapá	0,05	315,18	1,05	0,01	3 423,98	11,41	10,9
Tocantins	0,13	219,65	0,73	0,03	2 815,22	9,38	12,8
<b>Nordeste</b>	<b>4,62</b>	<b>148,15</b>	<b>0,49</b>	<b>1,15</b>	<b>2 510,68</b>	<b>8,37</b>	<b>17,0</b>
Maranhão	0,55	114,78	0,38	0,14	1 882,48	6,27	16,4
Piauí	0,29	80,26	0,27	0,07	2 375,09	7,92	29,6
Ceará	0,72	131,88	0,44	0,18	2 522,53	8,41	19,1
Região Metropolitana de Fortaleza	0,30	231,30	0,77	0,08	3 656,81	12,19	15,8
Rio Grande do Norte	0,27	170,87	0,57	0,07	3 138,51	10,46	18,4
Paraíba	0,31	152,22	0,51	0,08	2 826,04	9,42	18,6
Pernambuco	0,72	168,94	0,56	0,18	2 852,89	9,51	16,9
Região Metropolitana de Recife	0,30	233,29	0,78	0,08	4 317,00	14,39	18,5
Alagoas	0,24	163,32	0,54	0,06	2 215,78	7,39	13,6
Sergipe	0,19	187,92	0,63	0,05	2 731,03	9,10	14,5
Bahia	1,32	172,03	0,57	0,33	2 388,85	7,96	13,9
Região Metropolitana de Salvador	0,32	241,91	0,81	0,08	3 953,73	13,18	16,3
<b>Sudeste</b>	<b>8,01</b>	<b>336,11</b>	<b>1,12</b>	<b>2,00</b>	<b>4 687,89</b>	<b>15,63</b>	<b>14,0</b>
Minas Gerais	2,02	253,12	0,84	0,51	3 471,37	11,57	13,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	0,50	330,74	1,10	0,12	4 523,46	15,08	13,7
Espírito Santo	0,36	277,31	0,92	0,09	3 655,01	12,18	13,2
Rio de Janeiro	1,45	352,00	1,17	0,36	4 652,50	15,51	13,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1,08	371,38	1,24	0,27	4 915,86	16,39	13,2
São Paulo	4,18	400,27	1,33	1,05	5 301,77	17,67	13,3
Região Metropolitana de São Paulo	1,92	414,72	1,38	0,48	6 138,05	20,46	14,8
<b>Sul</b>	<b>2,90</b>	<b>335,32</b>	<b>1,12</b>	<b>0,72</b>	<b>4 349,49</b>	<b>14,50</b>	<b>13,0</b>
Paraná	1,09	315,75	1,05	0,27	4 539,76	15,13	14,4
Região Metropolitana de Curitiba	0,33	393,35	1,31	0,08	5 391,49	17,97	13,7
Santa Catarina	0,65	405,75	1,35	0,16	4 236,95	14,12	10,4
Rio Grande do Sul	1,16	321,47	1,07	0,29	4 195,46	13,98	13,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	0,42	388,92	1,30	0,11	5 721,51	19,07	14,7
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1,38</b>	<b>311,95</b>	<b>1,04</b>	<b>0,35</b>	<b>4 846,23</b>	<b>16,15</b>	<b>15,5</b>
Mato Grosso do Sul	0,24	305,87	1,02	0,06	3 859,24	12,86	12,6
Mato Grosso	0,31	321,44	1,07	0,08	3 615,54	12,05	11,3
Goiás	0,60	291,53	0,97	0,15	4 359,17	14,53	15,0
Distrito Federal	0,22	386,39	1,29	0,06	7 432,48	24,77	19,2

**Tabela 3.17 - Distribuição dos 40% mais pobres e dos 10% mais ricos da população de 10 anos ou mais de idade, ocupada na semana de referência, com rendimento de trabalho, rendimentos médios mensais de todos os trabalhos, em reais e em salários mínimos, e relação entre rendimentos médios, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005** (conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	40% mais pobres da população de 10 anos ou mais de idade ocupada (milhões)			10% mais ricos da população de 10 anos ou mais de idade ocupada (milhões)			Relação entre os rendimen- tos médios (B/A)
	Total (A)	Rendimentos médios mensais de todos os trabalhos		Total (B)	Rendimentos médios mensais de todos os trabalhos		
		R\$	Salários mínimos		R\$	Salários mínimos	
	Mulheres						
<b>Brasil</b>	<b>12,11</b>	<b>196,47</b>	<b>0,65</b>	<b>3,03</b>	<b>2 769,11</b>	<b>9,23</b>	<b>14,1</b>
<b>Norte</b>	<b>0,78</b>	<b>190,38</b>	<b>0,63</b>	<b>0,20</b>	<b>2 174,39</b>	<b>7,25</b>	<b>11,4</b>
Rondônia	0,08	224,57	0,75	0,02	3 262,66	10,88	14,5
Acre	0,03	189,28	0,63	0,01	2 665,23	8,88	14,1
Amazonas	0,17	256,12	0,85	0,04	1 798,87	6,00	7,0
Roraima	0,02	219,56	0,73	0,01	2 066,25	6,89	9,4
Pará	0,37	156,72	0,52	0,09	1 957,20	6,52	12,5
Região Metropolitana de Belém	0,14	188,15	0,63	0,04	2 369,86	7,90	12,6
Amapá	0,03	243,61	0,81	0,01	2 603,53	8,68	10,7
Tocantins	0,08	140,36	0,47	0,02	2 242,46	7,47	16,0
<b>Nordeste</b>	<b>2,76</b>	<b>101,16</b>	<b>0,34</b>	<b>0,69</b>	<b>1 933,74</b>	<b>6,45</b>	<b>19,1</b>
Maranhão	0,31	66,97	0,22	0,08	1 497,85	4,99	22,4
Piauí	0,17	53,99	0,18	0,04	1 722,53	5,74	31,9
Ceará	0,48	78,65	0,26	0,12	1 882,64	6,28	23,9
Região Metropolitana de Fortaleza	0,24	164,47	0,55	0,06	2 431,99	8,11	14,8
Rio Grande do Norte	0,16	142,58	0,48	0,04	2 788,48	9,29	19,6
Paraíba	0,19	130,45	0,43	0,05	2 150,45	7,17	16,5
Pernambuco	0,45	131,86	0,44	0,11	2 158,93	7,20	16,4
Região Metropolitana de Recife	0,23	178,10	0,59	0,06	2 960,20	9,87	16,6
Alagoas	0,13	145,55	0,49	0,03	1 777,69	5,93	12,2
Sergipe	0,12	129,81	0,43	0,03	1 798,02	5,99	13,9
Bahia	0,76	112,53	0,38	0,19	1 843,00	6,14	16,4
Região Metropolitana de Salvador	0,26	165,43	0,55	0,06	2 746,08	9,15	16,6
<b>Sudeste</b>	<b>5,68</b>	<b>235,65</b>	<b>0,79</b>	<b>1,42</b>	<b>3 077,98</b>	<b>10,26</b>	<b>13,1</b>
Minas Gerais	1,32	184,33	0,61	0,33	2 275,62	7,59	12,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	0,37	230,06	0,77	0,09	3 210,69	10,70	14,0
Espírito Santo	0,24	203,76	0,68	0,06	2 263,40	7,54	11,1
Rio de Janeiro	1,06	257,27	0,86	0,26	3 105,42	10,35	12,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	0,79	271,01	0,90	0,20	3 331,84	11,11	12,3
São Paulo	3,06	268,49	0,89	0,76	3 421,90	11,41	12,7
Região Metropolitana de São Paulo	1,55	283,70	0,95	0,39	4 009,90	13,37	14,1
<b>Sul</b>	<b>1,97</b>	<b>243,75</b>	<b>0,81</b>	<b>0,49</b>	<b>2 682,38</b>	<b>8,94</b>	<b>11,0</b>
Paraná	0,75	230,14	0,77	0,19	2 761,49	9,20	12,0
Região Metropolitana de Curitiba	0,26	284,25	0,95	0,06	3 398,80	11,33	12,0
Santa Catarina	0,44	291,17	0,97	0,11	2 564,54	8,55	8,8
Rio Grande do Sul	0,78	233,94	0,78	0,20	2 671,06	8,90	11,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	0,33	274,63	0,92	0,08	3 308,58	11,03	12,1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>0,91</b>	<b>224,66</b>	<b>0,75</b>	<b>0,23</b>	<b>3 440,04</b>	<b>11,47</b>	<b>15,3</b>
Mato Grosso do Sul	0,16	195,19	0,65	0,04	2 530,22	8,43	13,0
Mato Grosso	0,17	241,56	0,81	0,04	2 440,45	8,13	10,1
Goiás	0,39	209,43	0,70	0,10	2 685,86	8,95	12,8
Distrito Federal	0,19	297,37	0,99	0,05	5 444,00	18,15	18,3

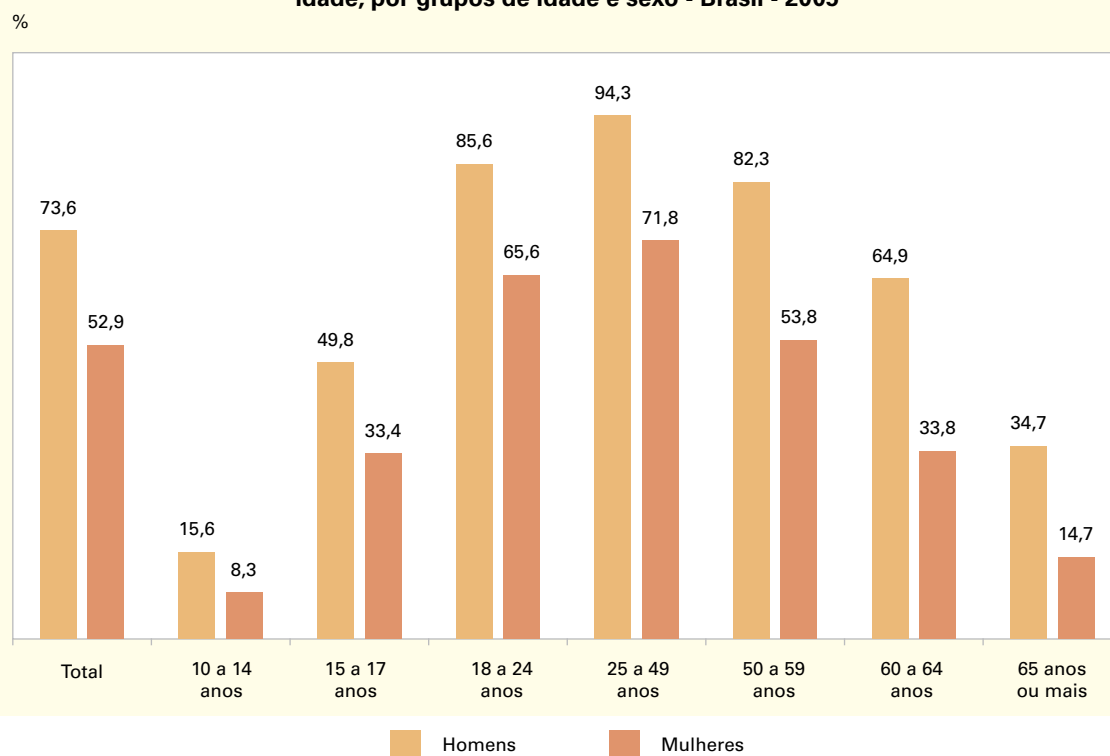
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Gráfico 3.1 - Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo e situação do domicílio - Brasil - 2005**



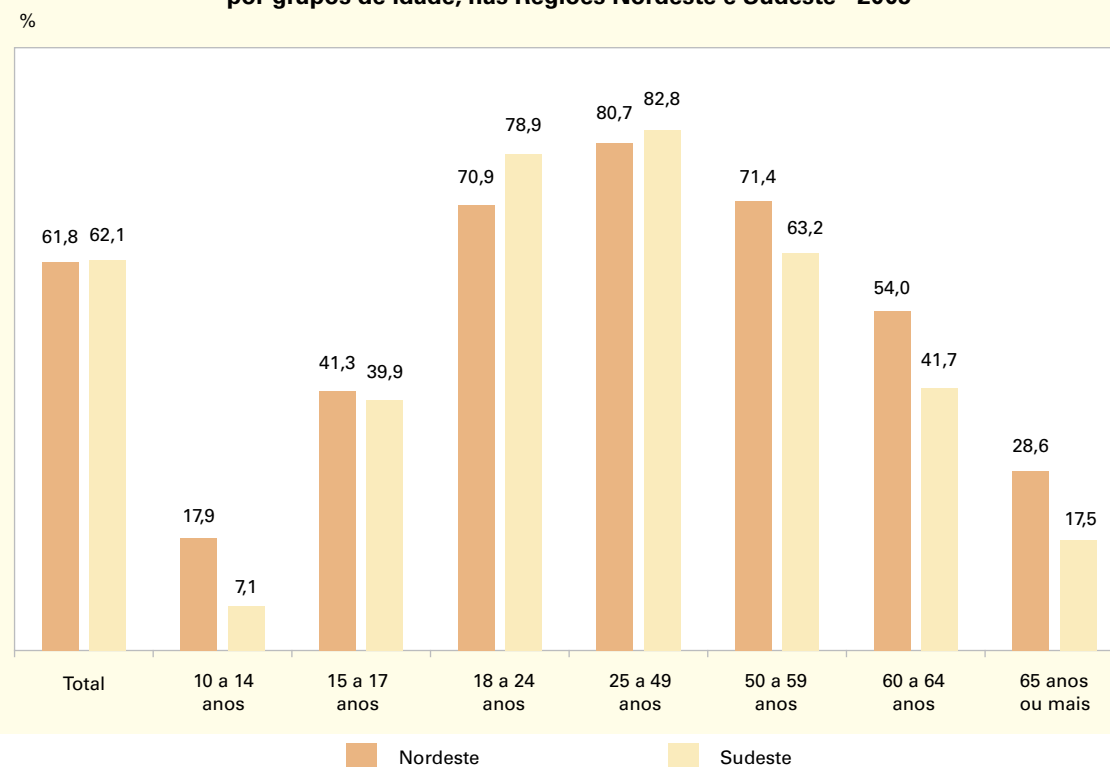
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Gráfico 3.2 - Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade e sexo - Brasil - 2005**



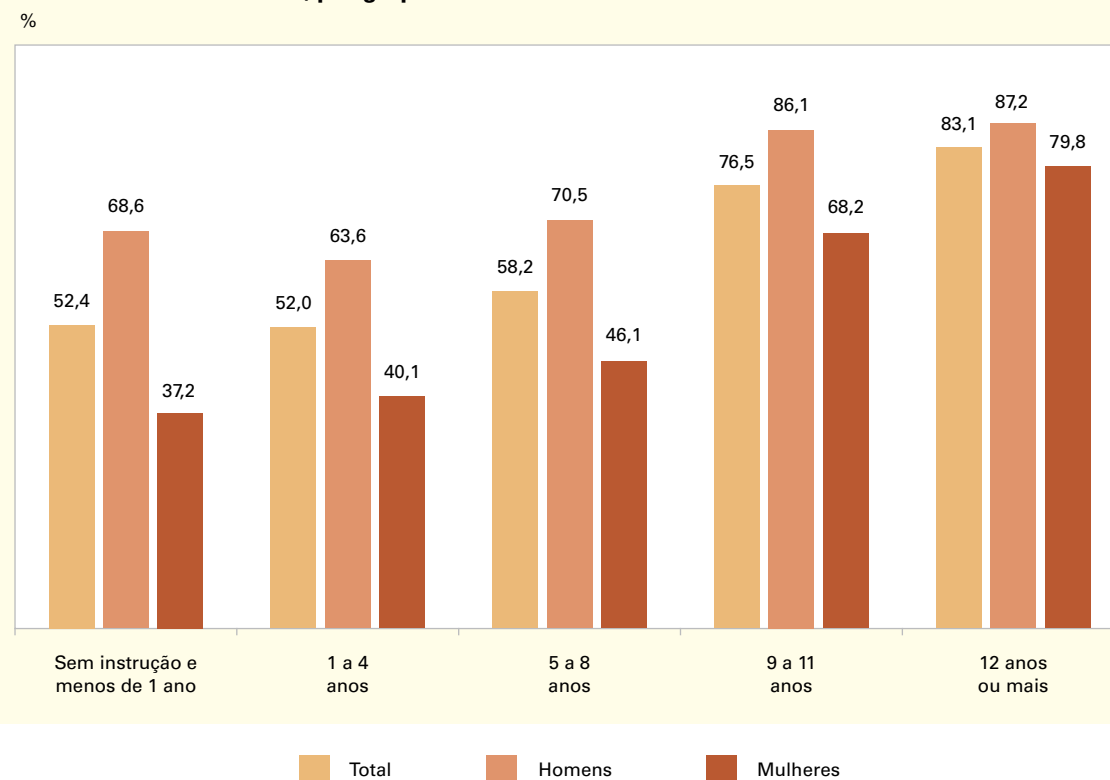
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Gráfico 3.3 - Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade, nas Regiões Nordeste e Sudeste - 2005**



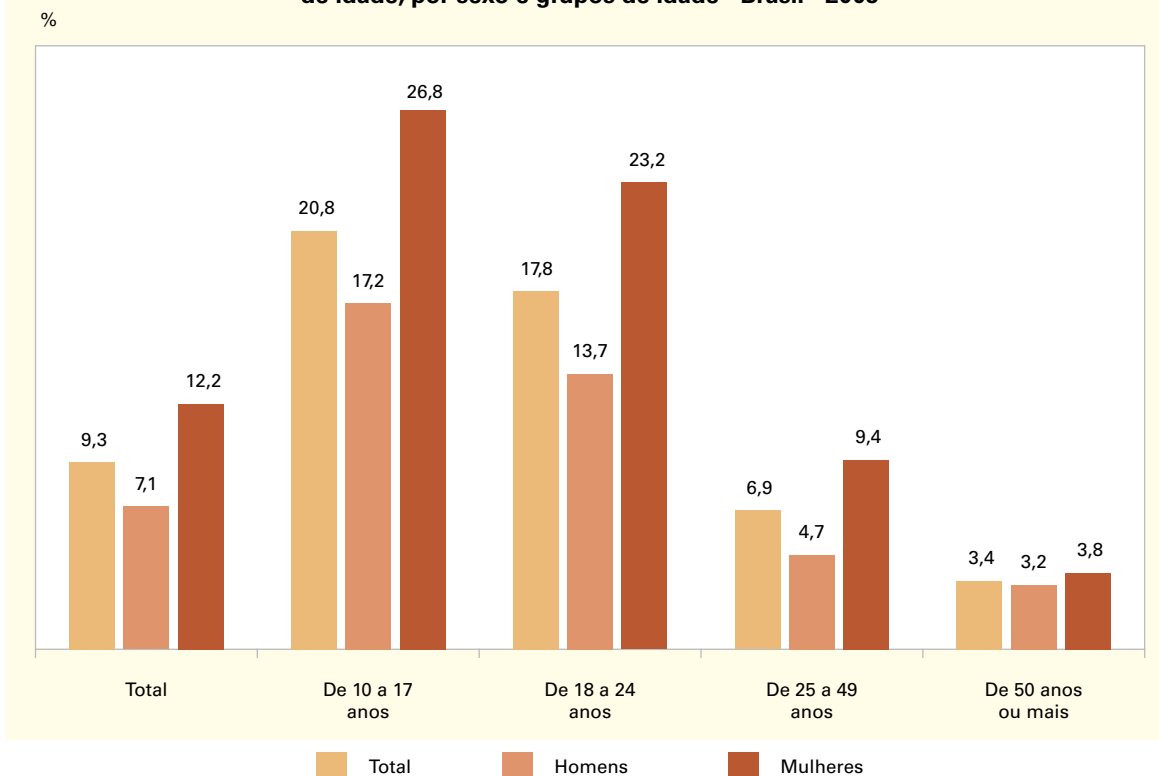
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Gráfico 3.4 - Taxa de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por grupos de anos de estudo e sexo - Brasil - 2005**



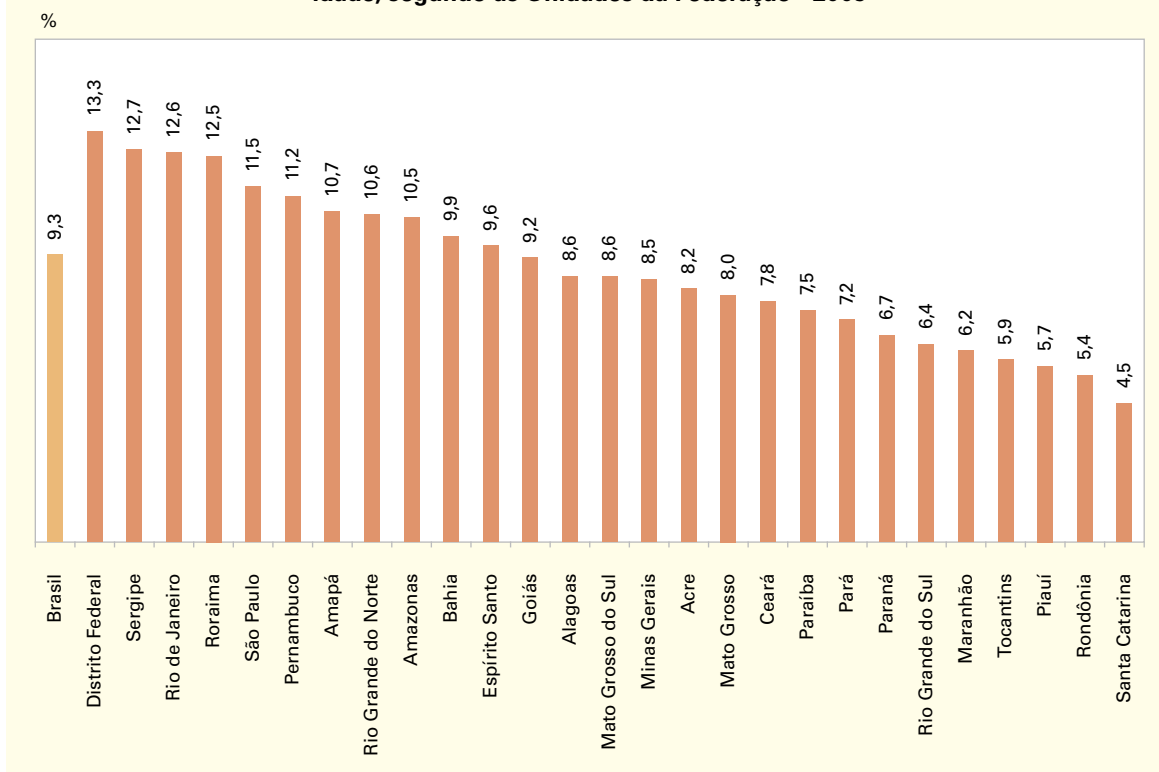
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Gráfico 3.5 - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade - Brasil - 2005**



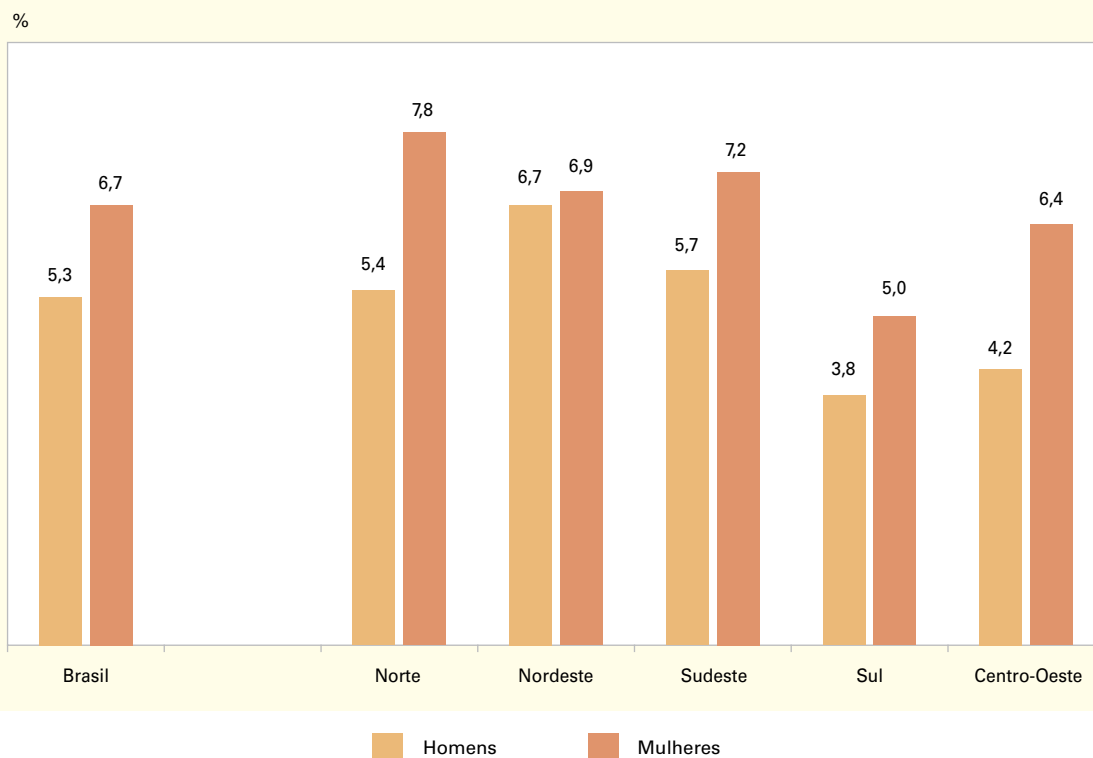
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Gráfico 3.6 - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, segundo as Unidades da Federação - 2005**



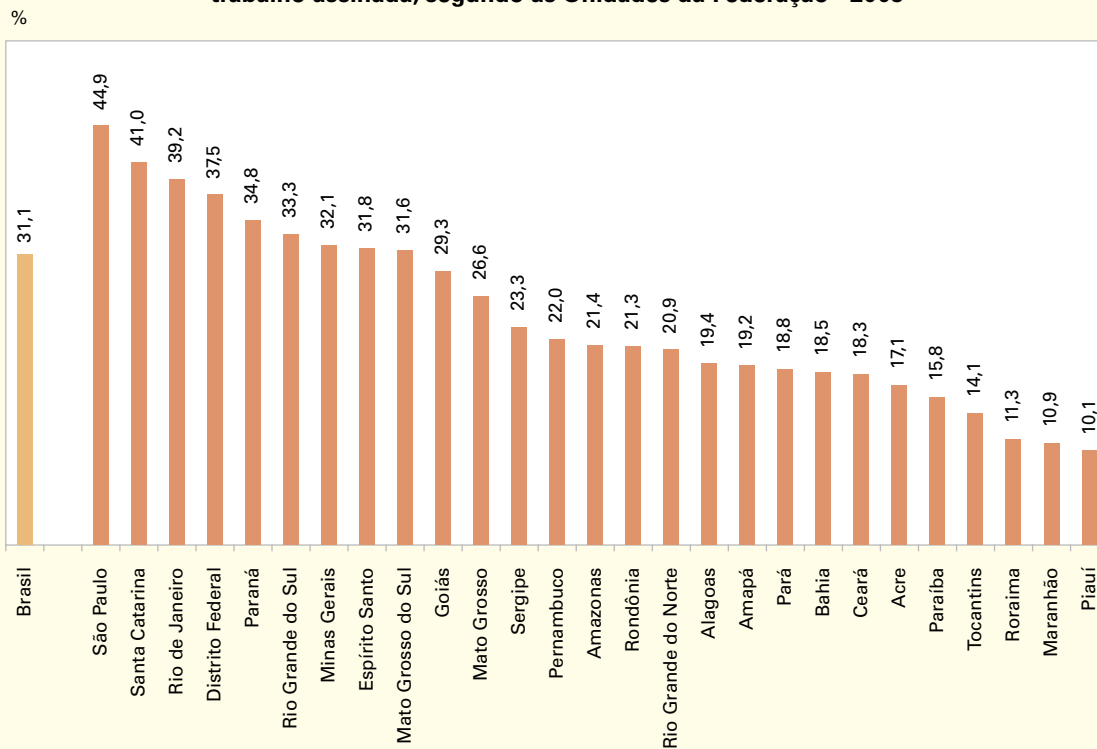
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Gráfico 3.7 - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com 12 anos ou mais de estudo, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 2005**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

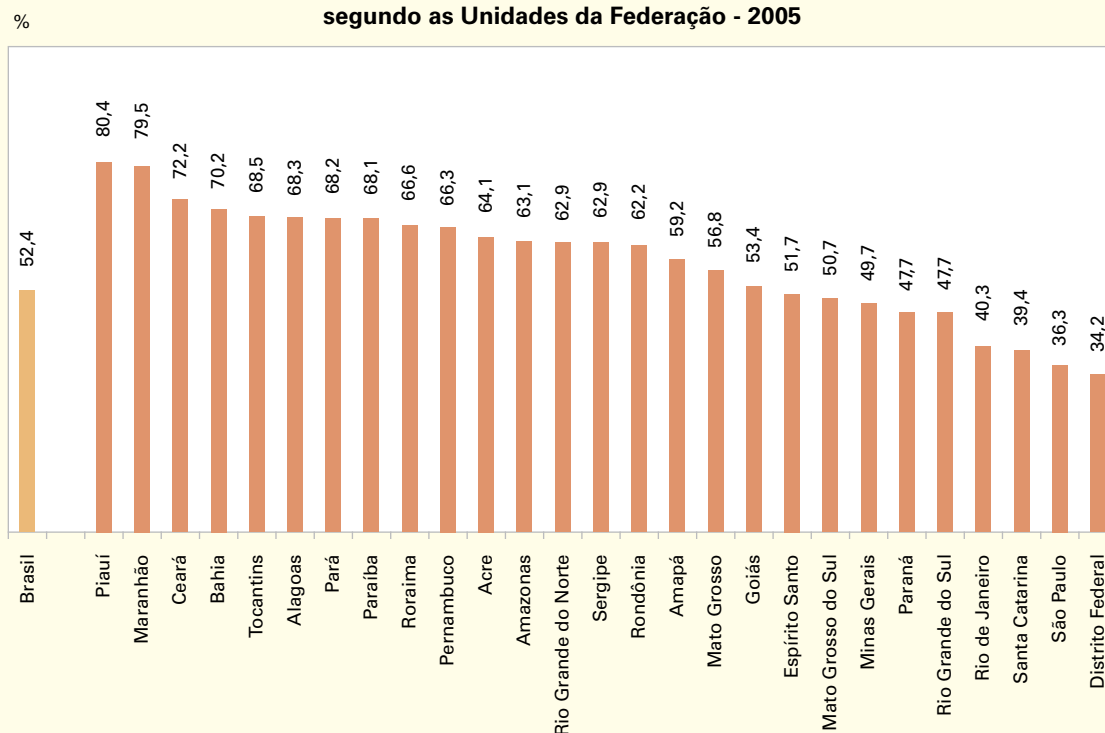
**Gráfico 3.8 - Percentual dos empregados da população de 10 anos ou mais de idade, com carteira de trabalho assinada, segundo as Unidades da Federação - 2005**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.



**Gráfico 3.9 - Proporção das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, que não contribuem para instituto de previdência social, segundo as Unidades da Federação - 2005**



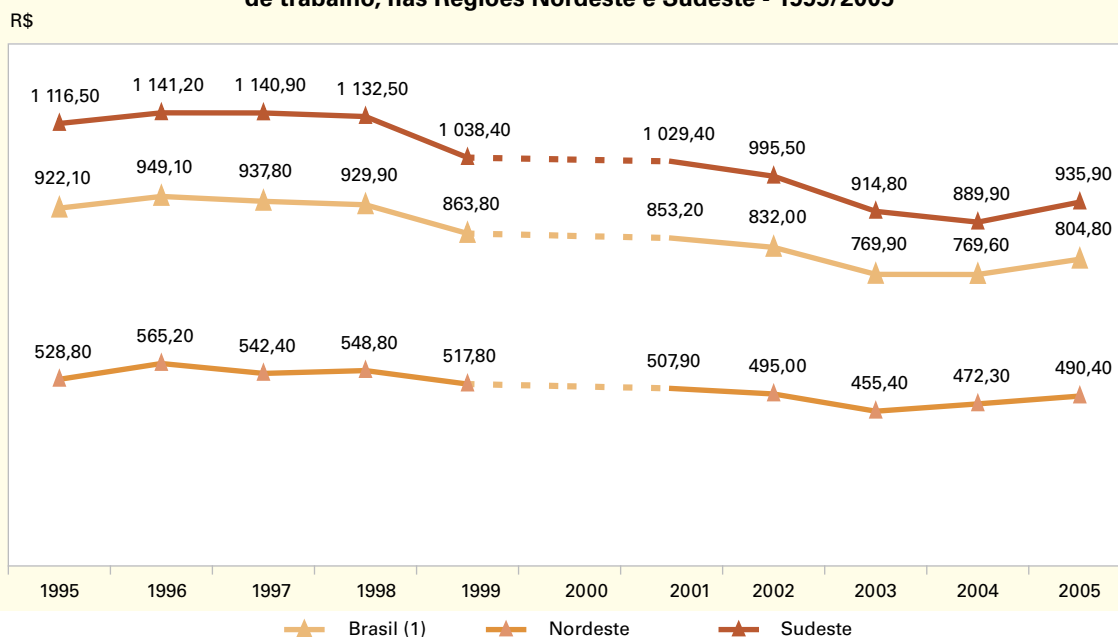
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Notas: 1. Contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho.

2. Inclusive os trabalhadores na produção para o próprio consumo e trabalhadores na produção para o próprio uso.

3. Inclusive as pessoas sem declaração de contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho.

**Gráfico 3.10 - Rendimento médio mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, nas Regiões Nordeste e Sudeste - 1995/2005**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1995/2005.

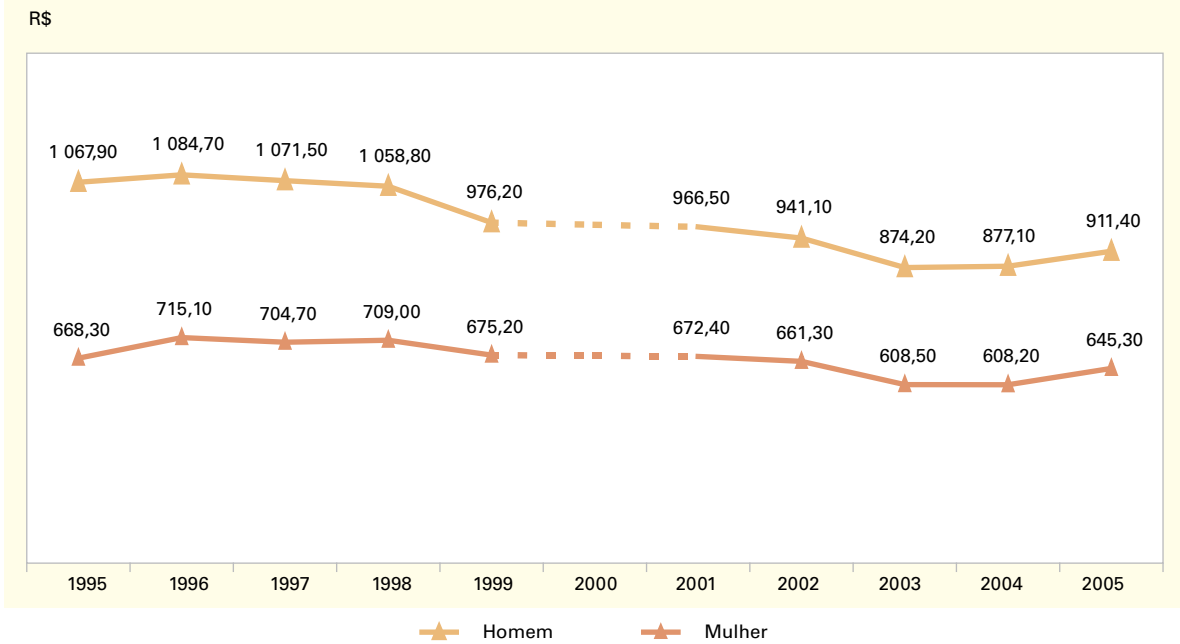
Notas: 1. Exclusive as pessoas sem declaração de rendimento.

2. Não houve pesquisa em 2000.

3. Valores inflacionados pelo INPC de setembro de 2005.

(1) Exclusive a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

**Gráfico 3.11 - Rendimento médio mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por sexo - Brasil - 1995/2005**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1995/2005.

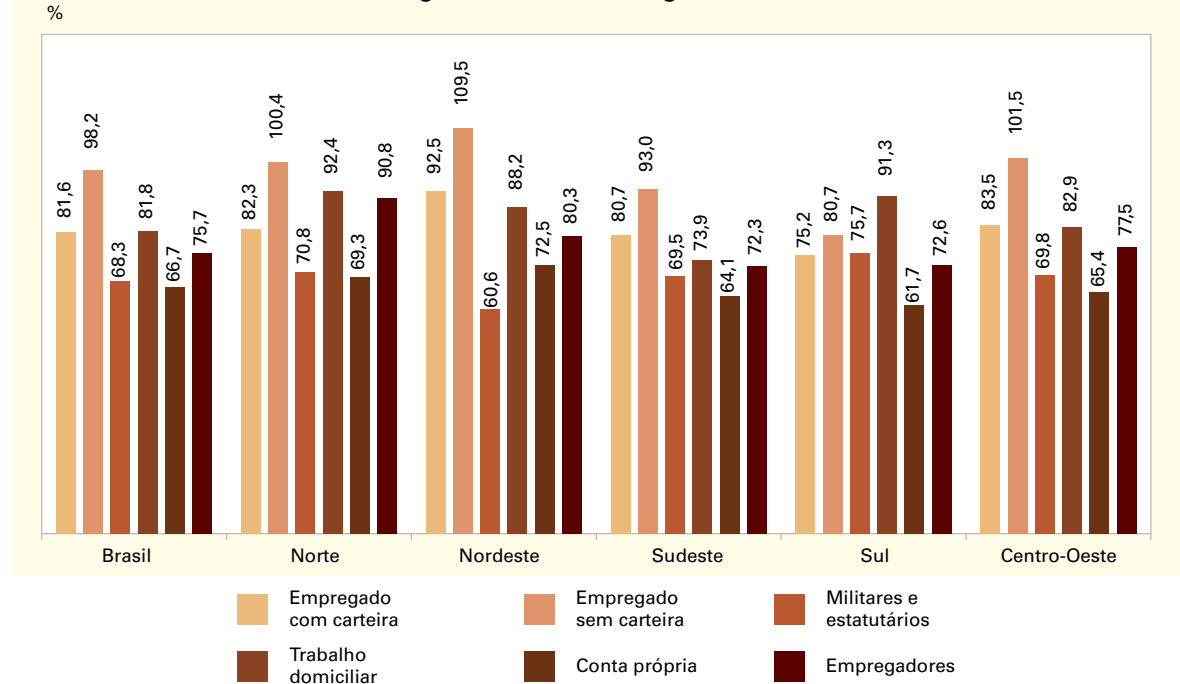
Notas: 1. Exclui as pessoas sem declaração de rendimento.

2. Não houve pesquisa em 2000.

3. Valores inflacionados pelo INPC de setembro de 2005.

4. Exclui a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

**Gráfico 3.12 - Proporção do rendimento médio mensal das mulheres em relação ao rendimento médio mensal dos homens, por posição na ocupação no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões - 2005**

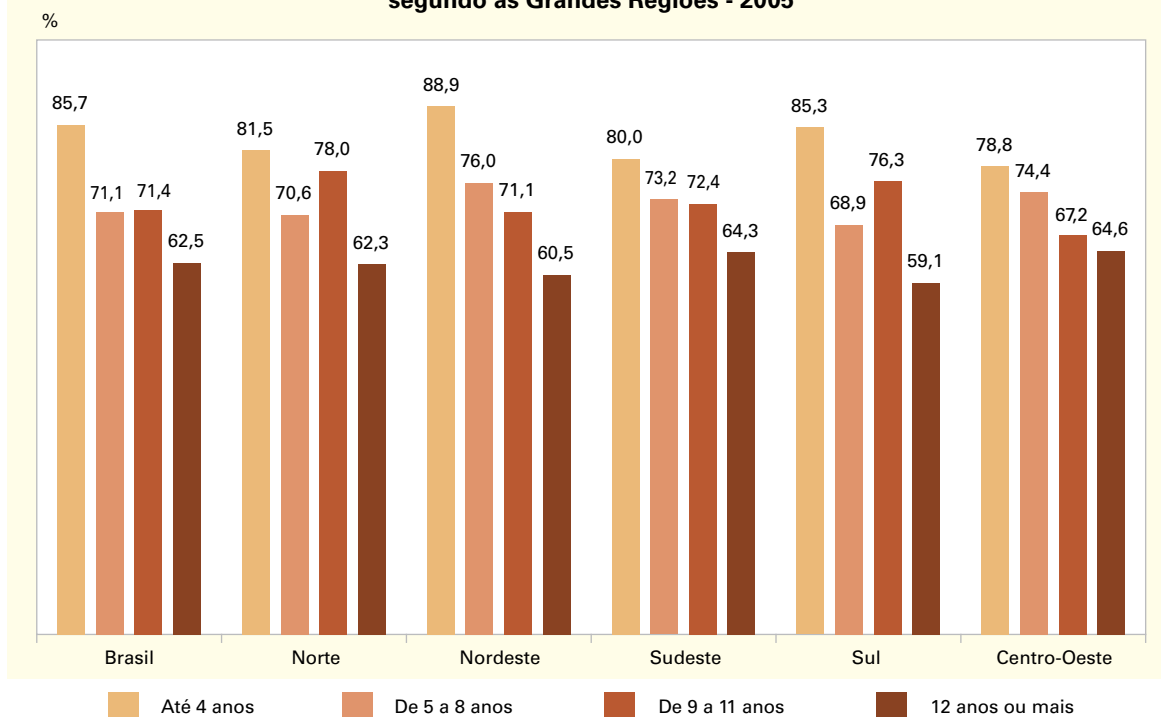


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Notas: 1. Compreende as pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento.

2. Exclui as pessoas sem declaração de posição na ocupação.

**Gráfico 3.13 - Proporção do rendimento médio mensal das mulheres em relação ao rendimento médio mensal dos homens, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões - 2005**

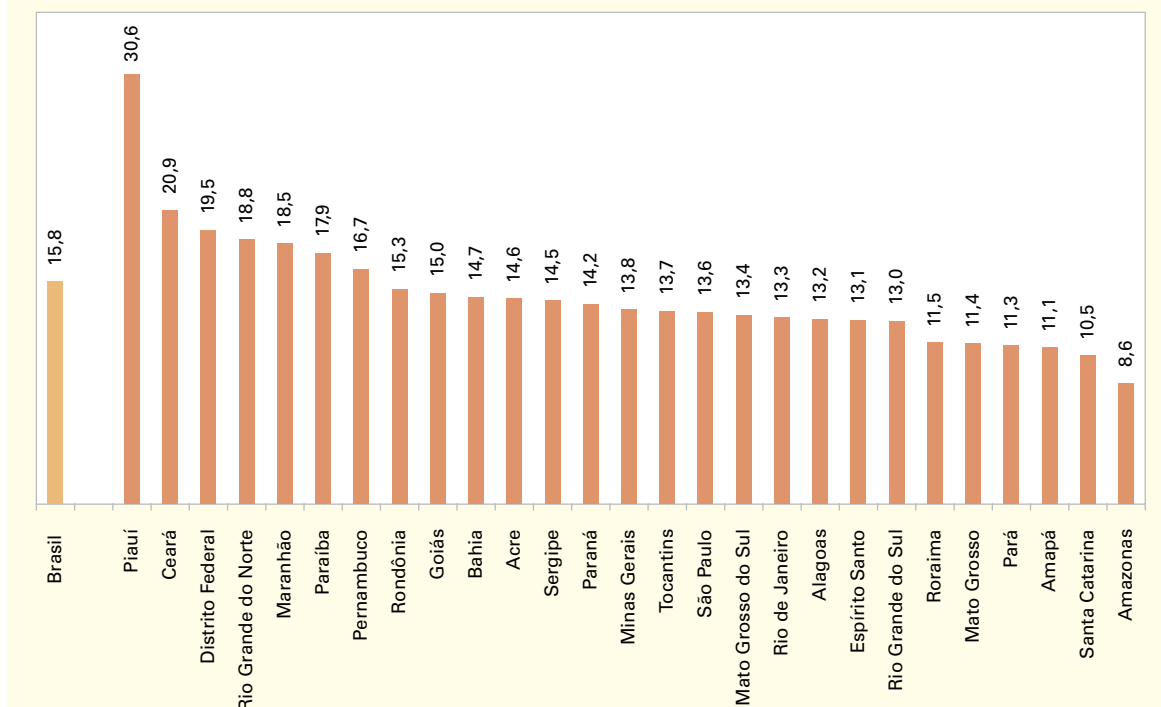


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Notas: 1. Compreende as pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento.

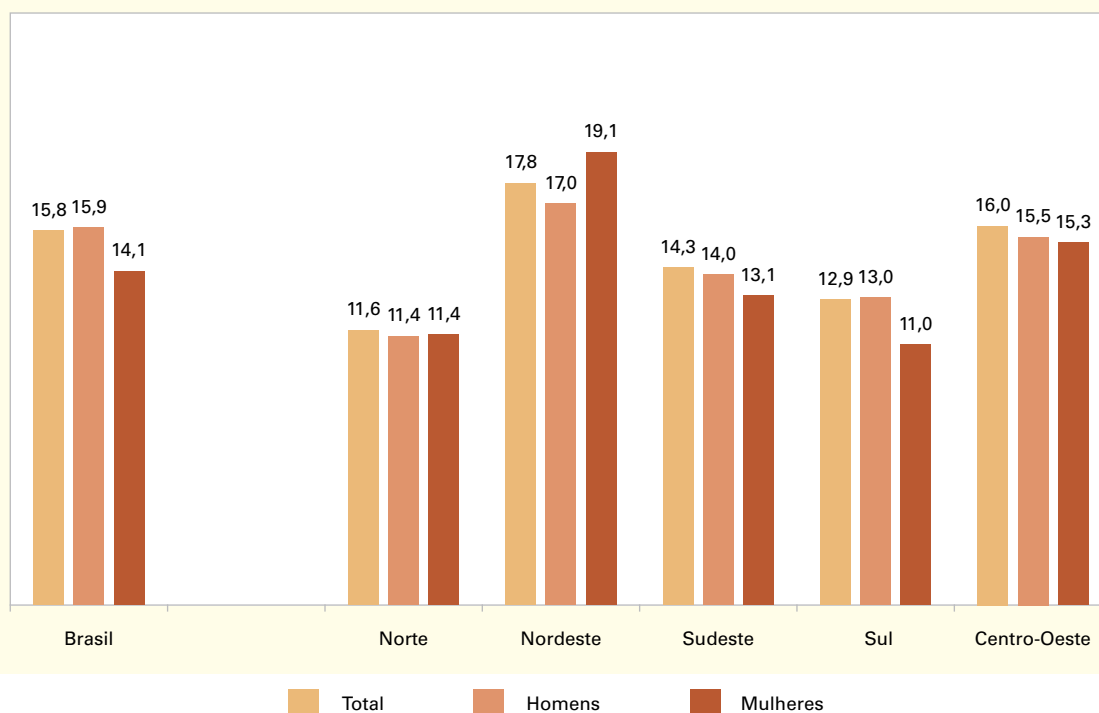
2. Exclui as pessoas sem declaração de posição na ocupação.

**Gráfico 3.14 - Relação entre os rendimentos médios mensais de todos os trabalhos dos 40% mais pobres e dos 10% mais ricos da população de 10 anos ou mais de idade, ocupada na semana de referência, com rendimento de trabalho, segundo as Unidades da Federação - 2005**



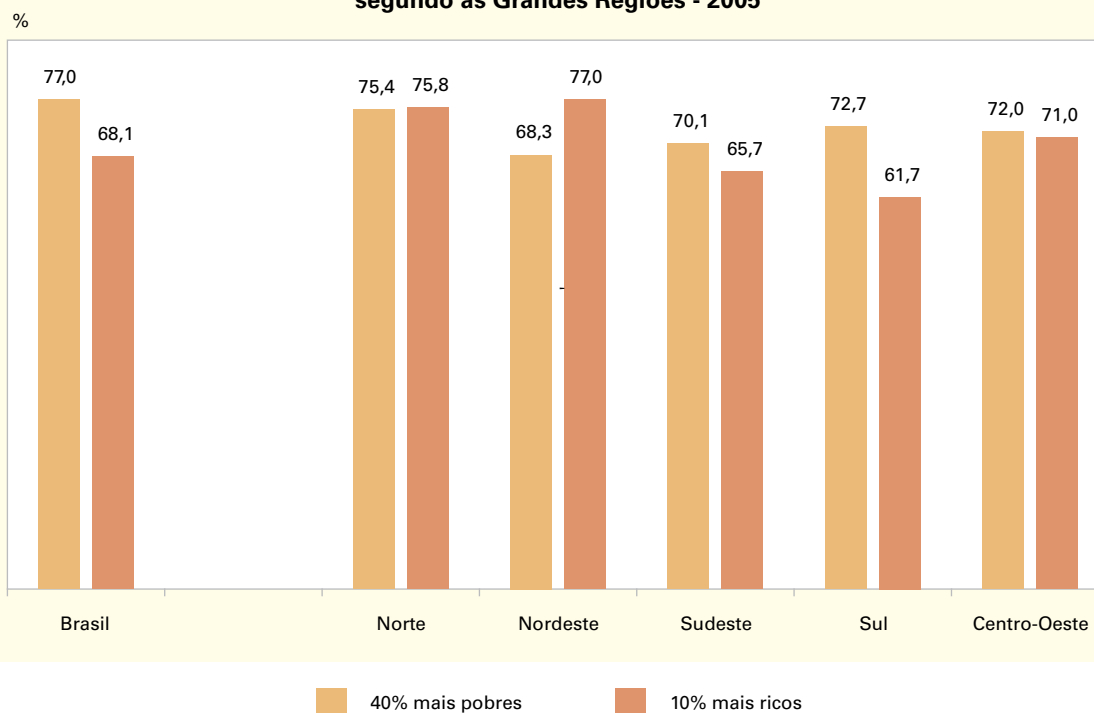
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Gráfico 3.15 - Relação entre os rendimentos médios mensais de todos os trabalhos dos 40% mais pobres e dos 10% mais ricos da população de 10 anos ou mais de idade, ocupada na semana de referência, com rendimento de trabalho, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 2005**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005

**Gráfico 3.16 - Proporção do rendimento médio mensal das mulheres em relação ao rendimento médio mensal dos homens entre os 40% mais pobres e os 10% mais ricos da população de 10 anos ou mais de idade, ocupada na semana de referência, com rendimento de trabalho, segundo as Grandes Regiões - 2005**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

## Domicílios

---

Os diversos fóruns internacionais de cunho social das últimas décadas têm enfatizado a necessidade de estabelecer compromissos com a qualidade de vida das populações. Em 2000, 189 países reunidos na Organização das Nações Unidas - ONU, no que se chamou a “cúpula do milênio”, estabeleceram oito objetivos através dos quais se pretende intervir no sentido de reduzir a gravidade do estado social que se verifica em vários países no mundo. Os “objetivos do milênio”, assim chamados, constituem ações em áreas prioritárias com o intuito de até 2015 construir a melhoria de um conjunto de situações que incluem: erradicar a pobreza extrema e a fome; alcançar o ensino primário universal; promover a igualdade de gênero e capacitar as mulheres; reduzir a mortalidade de crianças; melhorar a saúde materna; combater a Aids, malária e outras doenças; assegurar a sustentabilidade ambiental; e promover uma parceria mundial para o desenvolvimento.

A maior parte destas metas sugerem estrategicamente um olhar para a habitação, mais precisamente para o domicílio e a cidadania, vista aqui como a casa em um contexto em que há a presença do poder público dotando este espaço de serviços básicos de energia elétrica, abastecimento de água potável, tratamento de esgoto, bem como de segurança e urbanização, que envolve o arruamento, o tratamento das águas pluviais, a iluminação pública, etc.

Eradicar a pobreza, por exemplo, envolve, além da geração de emprego e a conseqüente melhoria da renda, habitar uma casa digna no sentido de ser uma construção com materiais duráveis para as paredes, para o chão, para o telhado. É poder viver em um ambiente com baixo adensamento domiciliar.

Reduzir a mortalidade infantil, melhorar a saúde materna e assegurar a sustentabilidade ambiental estão intimamente ligados ao abastecimento de água potável e ao esgotamento tratado, impedindo que a água se torne um grave vetor de doenças.

Contemplar a década 1995-2005 representa observar os domicílios em um momento importante de ajustamentos no Brasil. Por um lado, políticas restritivas para combater uma inflação alta de longo período e, por outro, os efeitos positivos dos reflexos da maior autonomia que a Constituição de 1988 deu aos municípios. Estas forças antagônicas não impediram uma melhoria em alguns indicadores sociais no Brasil, ainda que se reconheça que há muito por fazer.

Neste período de tempo, a população saiu de 151,8 milhões de habitantes para 184,3 milhões, um aumento de 21,4%. A distribuição da população pelo território brasileiro revela que 43% residiam no Sudeste, com o Estado de São Paulo representando 22%. Nas outras regiões, pode-se verificar que no Norte viviam 8% da população, no Nordeste viviam 28%, na Região Sul viviam 15% e na Região Centro-Oeste 7%, em 2005.

Os dados da PNAD revelaram que, em 1995, a percentagem de domicílios urbanos no Brasil alcançava 80,7% e que, em 2005 essa proporção passou para 84,5%. Avaliando esta década, o número de domicílios urbanos passou de 31,4 milhões, em 1995, para 44,9 milhões, o que constituiu um aumento de 42,8%, correspondendo a um crescimento de 3,1% ao ano entre 2001 a 2005, contra uma taxa de crescimento anual de 3,5% nos anos de 1990.

Há pesquisadores que identificam a linha de pobreza como sendo de meio salário mínimo de rendimento médio mensal domiciliar *per capita*. O percentual de domicílios urbanos em relação ao total de domicílios urbanos brasileiros, que estão nesta situação, foi de 20,7% em 2005, contra 19,4% em 2004, estando abaixo, entretanto, do patamar observado de 21,1%, em 1995.

Na Região Norte, esta mudança vai de 33,5%, em 1995, para 31,8%, em 2005, para os domicílios urbanos. A situação mais aguda nesta avaliação encontra-se na Região Nordeste. Em 1995, 41,7% de seus domicílios urbanos estavam situados nesta faixa de rendimento, caindo para 39,7%, em 2005. Destacam-se: o Maranhão que, em 1995, apresentava um quadro em que 53,3% de seus domicílios estavam situados na faixa de rendimento mensal de meio salário mínimo *per capita* e, em 2005, melhorou a sua posição caindo para 46,9% e Alagoas, que subiu de 45% para 46,1%, no período analisado. E ainda, a Região Metropolitana de Recife que, também, aumentou de 31,8% para 34,2% neste mesmo período. Estes resultados estão muito acima da situação nacional, e se apresentam muito distantes dos verificados nas Regiões Sul e Sudeste, que apresentam percentuais de 12,5% e 13,7%, respectivamente, em 2005 (Tabela 4.2).

A condição de ocupação dos domicílios brasileiros é um indicador que pode compor uma investigação sobre o *déficit* habitacional brasileiro, ou sobre a concentração da propriedade. Em 1995, 72,2% dos domicílios brasileiros eram próprios e, em 2005, subiu para 73,2%.

Na Região Sudeste, onde há um maior adensamento populacional, no ano de 1995 foi registrado um percentual de 69,3% de domicílios próprios em relação ao total de domicílios da região. Em 2005, houve um aumento para 72,1%. Considerando o número de domicílios em cada um destes anos, verifica-se que em 1995, 4,9 milhões

de domicílios tinham outra condição de ocupação. Em 2005, este número sobe para 6,1 milhões de domicílios não próprios, ou seja, alugados, cedidos, etc. (Tabela 4.3).

Os domicílios particulares permanentes urbanos, classificados por tipo, revelam uma característica peculiar às áreas de maior adensamento, que é o surgimento dos apartamentos em maior escala. Observando os resultados da tabela 4.4 pode-se notar que, em todo o Brasil, há uma forte predominância de casas, sendo que este fenômeno é mais evidente nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, que registram percentuais de domicílios tipo apartamento abaixo de 10%, com uma alteração significativa nas Regiões Metropolitanas de Fortaleza, Recife e de Salvador, cujo padrão de apartamentos foi de 14,5%, 17% e 24,9%, respectivamente, em 2005, padrão este que não se alterou na comparação com o ano de 1995. Cabe destacar a variação ocorrida na Região Metropolitana de Salvador que, em 2005, passou para 35,8% de apartamentos.

Nas Regiões Sudeste e Sul constatava-se que havia um percentual de apartamentos muito elevado quando comparado com as demais regiões e com um comportamento crescente. A Região Metropolitana de São Paulo, entretanto, foi a que apresentou um comportamento mais acentuado. Em 1995, revelava que 14,2% das habitações eram do tipo apartamento para, em 2005, subir para 22,0%.

Em 2005, 69,1% dos domicílios estavam em situação de ter o título de posse do terreno, o que significa que 13,9 milhões de domicílios não possuem este título de propriedade (Tabela 4.4).

Domicílios com serviços públicos de saneamento completo são aqueles que apresentam uma condição de acesso conjunto ao abastecimento de água com canalização interna, ligados à rede geral de esgotamento sanitário e/ ou rede pluvial e atendidos com serviço de coleta de lixo diretamente no domicílio. Dos domicílios brasileiros, 61,1% estavam enquadrados neste critério, em 2005. Na distribuição destes por faixa de renda, pode-se constatar que na classe dos domicílios com rendimento médio de até meio salário mínimo *per capita*, 39,1% se declararam nesta condição. Para cada faixa de renda, entretanto, observava-se uma mudança ascendente do percentual de domicílios neste critério, chegando a 82% para a faixa de domicílios com rendimento médio de mais de cinco salários mínimos *per capita*.

Para as grandes regiões brasileiras, pode-se observar diferenças significativas entre elas. Na Região Norte, 8,8% dos domicílios possuíam acesso a serviços de saneamento completo, sendo que 5,6% com rendimento médio de meio salário mínimo *per capita*. Na Região Nordeste, estes números subiram para 34,5% e 24,6%, respectivamente. A Região Sudeste apresentou os melhores resultados do País com 83,4% no total e 68,7% para a faixa de rendimento de meio salário mínimo *per capita*. Para a Região Sul, 80,7% e 44,8%. Por fim, a Região Centro-Oeste com 36% e 25%.

Cabe destacar, entretanto, que ao comparar os resultados de 2005 com o ano anterior, verificou-se que a Região Metropolitana de Curitiba apresentou um elevado crescimento do número de domicílios com saneamento completo em relação às outras regiões do Brasil. Este crescimento alcançou 12,9 pontos percentuais, passando de 74,9%, em 2004, para 87,8%, em 2005, o percentual de seus domicílios com saneamento completo. Este comportamento foi resultante de aumentos elevados em todas as faixas de renda. O maior aumento registrado foi na faixa de rendimento médio mensal *per capita* de até  $\frac{1}{2}$  salário mínimo, com 20,1 pontos percentuais, passando

de 58,9% para 79% de domicílios atendidos pelo poder público, nesta faixa de renda no período considerado (Tabela 4.5).

A análise sobre posse de bens duráveis e acesso a serviços pode aproximar os analistas de conjecturas sobre condições de maior conforto nos domicílios. O percentual de domicílios atendidos por energia elétrica, em 1995, era de 98,6% e passou a 99,6%, em 2005. Esta tendência se confirma em todas as Grandes Regiões, nas regiões metropolitanas e nas Unidades de Federação. A telefonia fixa sofreu uma grande mudança nesta década. Passou de 26,8% dos domicílios brasileiros para 55,2%, em 2005, revelando um crescimento de 106% neste período.

A posse de TV em cores também apresentou um crescimento significativo, de 69,9%, em 1995, para 93,1%, em 2005, representando um salto de 23,2 pontos percentuais. A posse de máquinas de lavar e de geladeira, apesar de apresentarem um crescimento de 9,0 pontos percentuais no período analisado, revelam comportamentos diferenciados. A posse de geladeira encontra-se em um patamar bastante elevado: passou de 83,5 % para 92,5%, mostrando um alto grau de difusão. A posse da máquina de lavar saiu de 31,3%, em 1995, para 40,5%, em 2005. Este bem durável, apesar de ter absorvido uma mudança tecnológica e ter um custo relativamente elevado, aumentou a sua difusão nos domicílios brasileiros, podendo, também, ser considerado um instrumento facilitador do trabalho feminino doméstico no Brasil.

A análise da posse deste bem para as Grandes Regiões mostra que as Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste apresentaram, em 2005, percentuais abaixo da média brasileira (respectivamente, 22,6%, 14% e 31,2%), enquanto as Regiões Sudeste 50,4% e Sul 57,6% , com grande destaque para as regiões metropolitanas. A Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresentou 60,4%, a RM de São Paulo 66%, a RM de Curitiba 71,4% e a RM de Porto Alegre 71,6% de domicílios com posse de máquinas de lavar (Tabela 4.6).

Analisar os resultados sob o ponto de vista do acesso ao serviço de abastecimento de água, tem a ver com a possibilidade do poder público intervir garantindo água potável e, conseqüentemente, contribuindo para minorar os focos de doenças, que tem a água como vetor principal.

A Tabela 4.7 mostra que os domicílios brasileiros cujo abastecimento de água se deu por rede geral com canalização interna passaram de 85,5%, em 1995, para 90,5%, em 2005. A Região Norte, em 2005, apresentava os domicílios com os menores percentuais de abastecimento nesta categoria (59,6%), embora se possa atestar uma pequena melhoria em comparação com 1995, quando para esta mesma avaliação, o percentual de domicílios nesta categoria era de 55%. As Regiões Nordeste e Centro-Oeste apresentaram comportamentos muito parecidos nesta avaliação, porque pode-se notar que saíram de 73,8% e 75,2%, em 1995, para 85% e 87,2%, respectivamente, em 2005. As Regiões Sudeste e Sul também tiveram comportamentos semelhantes. O Sudeste passou de 92,9% para 96,1% de domicílios de 1995 para 2005, com um aumento de 3,2 pontos percentuais. O Sul passou de 90,5% para 94,3%, revelando um aumento de 3,8 pontos percentuais.

Quando se observa os dados contemplando a ausência dos serviços, constata-se que na Região Norte como um todo 33,3%, ou seja, um terço dos domicílios não tem acesso ao serviço de abastecimento de água, que, no entanto, é conseguido sob a forma de poço, nascente, etc. Em Rondônia, o número de domicílios urbanos



cresceu 55% entre 1995 e 2005. No entanto, o percentual de domicílios sem serviço público de abastecimento de água cresceu de 40,5% para 51,9%, no mesmo período, demonstrando que este crescimento se deu sem a devida atenção para esta importante política pública.

Esta mesma constatação pode ser feita observando os Estados do Acre (38,3%), Pará (43,4%) e Amapá (32,4%). No Nordeste, Alagoas apresenta 21,8% de domicílios sem serviços públicos de abastecimento de água.

O caso de maior impacto, entretanto, continua sendo o que envolve o Estado do Rio de Janeiro, porque, apesar de mostrar um percentual muito abaixo daqueles já apresentados, significa um número muito maior de domicílios desatendidos, ou seja, os 10,7% de domicílios sem serviço de abastecimento de água, em 2005, representam cerca de 512 mil domicílios, enquanto os 51,9% de Rondônia, neste mesmo período, representam em torno de 154 mil domicílios (Tabela 4.7).

Se o direito ao abastecimento de água tratada aponta para o cuidado com a saúde da população, muito importante também é o tratamento da água utilizada, isto é, o seu esgotamento. Não adianta investir na potabilidade da água, se não houver investimento no tratamento da água que foi utilizada. O esgotamento da água a céu aberto expõe a população, sobretudo a infantil, a este fortíssimo vetor de doenças. Deste modo, verificou-se, em 1995, que do total de domicílios permanentes urbanos do Brasil, 58,8% eram atendidos por esgotamento sanitário por rede coletora ou, ainda que não se considere uma forma adequada, por rede de águas pluviais.

Um olhar, sobretudo, para a Região Norte acusou que somente 8,8% dos domicílios tiveram acesso a este serviço público. Para a Região Nordeste, este percentual atingiu 28,8% dos domicílios, para a Região Sudeste 83%, para a Região Sul 48,1% e para a Região Centro-Oeste, 37,1%.

Ao avaliar, entretanto, os domicílios que não foram atendidos pelo serviço público de saneamento, pôde-se constatar que 32,4% dos domicílios brasileiros procuram uma solução informal para o esgotamento sanitário, utilizando-se de fossa. Este comportamento se reproduz em todas as regiões, com exceção da Região Sudeste, que apresentou o menor percentual desta informalidade (10,8%). Na Região Norte, verificou-se que 77,6% dos domicílios urbanos enquadram-se nesta condição de estar sem serviço. No Nordeste, 55,3%. Na Região Sul, 46,9% e na Região Centro-Oeste, 56,6% (Tabela 4.8).

Em 2005, este quadro não se alterou significativamente, embora os domicílios brasileiros em seu conjunto tenham subido para o patamar de 66,2% de domicílios com serviço, revelando um aumento de 7,4 pontos percentuais em dez anos. Ponderados pelo aumento do número de domicílios neste período, avalia-se que este crescimento não constituiu uma mudança qualitativa, nesta importante política pública.

A complexidade deste tema está expressa na observação da ocorrência no Norte, quando se constatou um aumento nas duas condições: com serviço aumentou para 10,5%, e sem serviço, também, aumentou para 80,2%. A Região Nordeste acusou uma mudança para 40,4%, o Sudeste para 89,1%, o Sul para 64,8 e o Centro-Oeste para 40% (Tabela 4.8 e Gráfico 4.4).

Quanto ao serviço de coleta de lixo, os domicílios brasileiros saltam de 79,4%, em 1995, para 89,8%, em 2005. Há que se notar, entretanto, que aqueles que se re-

velaram sem serviço apresentaram uma transformação considerável. Em 1995, em quase todas as regiões, excetuando-se o Estado de São Paulo e toda a Região Sul, os percentuais estiveram na casa dos dois dígitos, com destaque para o Maranhão com 68,6% dos domicílios sem serviço, o Piauí com 52,4% e o Pará com 47,7%. Neste mesmo ano, São Paulo apresentou 2% e Santa Catarina, 4,1%.

Em 2005, com exceção do Maranhão com 16,3%, Piauí com 21,0% e o Pará com 10,2 %, todas as outras Unidades da Federação com domicílios sem serviços de coleta diária caíram para um dígito, com destaque positivo ainda para São Paulo e Santa Catarina, que apresentaram apenas 0,2% e 0,4% de domicílios sem este serviço (Tabela 4.9 e Gráfico 4.6).

**Tabela 4.1 - Domicílios particulares, pessoas e número médio de pessoas, por domicílio e dormitório, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Total		Número médio de pessoas					
			Por domicílio			Por dormitório (1)		
	Domicílios particulares	Pessoas	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
<b>Brasil</b>	<b>53 095 391</b>	<b>184 306 679</b>	<b>3,5</b>	<b>3,4</b>	<b>3,9</b>	<b>1,8</b>	<b>1,8</b>	<b>2,0</b>
<b>Norte</b>	<b>3 711 686</b>	<b>14 723 121</b>	<b>4,0</b>	<b>3,9</b>	<b>4,1</b>	<b>2,1</b>	<b>2,0</b>	<b>2,2</b>
Rondônia	431 238	1 536 606	3,6	3,5	3,7	1,8	1,8	1,9
Acre	162 771	646 962	4,0	3,8	4,4	2,2	2,1	2,6
Amazonas	824 567	3 262 741	4,0	3,9	4,0	2,1	2,1	2,3
Roraima	97 756	392 255	4,0	4,0	4,1	2,2	2,2	2,3
Pará	1 704 306	6 980 570	4,1	4,0	4,3	2,1	2,0	2,3
Região Metropolitana de Belém	520 022	2 046 003	3,9	3,9	4,2	2,1	2,1	2,4
Amapá	135 328	596 169	4,4	4,4	4,7	2,3	2,3	2,8
Tocantins	355 720	1 307 818	3,7	3,6	3,9	1,9	1,9	2,0
<b>Nordeste</b>	<b>13 360 647</b>	<b>51 059 978</b>	<b>3,8</b>	<b>3,7</b>	<b>4,2</b>	<b>1,9</b>	<b>1,9</b>	<b>2,0</b>
Maranhão	1 442 500	6 108 881	4,2	4,1	4,6	2,1	2,0	2,3
Piauí	776 798	3 009 190	3,9	3,8	4,1	1,9	1,9	2,0
Ceará	2 136 014	8 106 653	3,8	3,7	4,1	1,9	1,9	2,0
Região Metropolitana de Fortaleza	902 755	3 354 962	3,7	3,7	4,1	1,9	1,9	1,9
Rio Grande do Norte	803 175	3 006 273	3,7	3,6	4,0	1,8	1,8	2,0
Paraíba	940 386	3 598 025	3,8	3,7	4,2	1,9	1,8	2,1
Pernambuco	2 252 433	8 420 356	3,7	3,6	4,1	1,9	1,9	2,1
Região Metropolitana de Recife	1 013 593	3 602 659	3,6	3,5	3,8	1,8	1,8	2,0
Alagoas	761 531	3 018 632	4,0	3,8	4,4	1,9	1,9	2,1
Sergipe	552 297	1 970 041	3,6	3,5	3,7	1,8	1,8	1,9
Bahia	3 695 513	13 821 927	3,7	3,6	4,0	1,9	1,8	2,0
Região Metropolitana de Salvador	953 828	3 350 944	3,5	3,5	3,7	1,9	1,9	2,2
<b>Sudeste</b>	<b>23 790 205</b>	<b>78 504 039</b>	<b>3,3</b>	<b>3,3</b>	<b>3,6</b>	<b>1,8</b>	<b>1,8</b>	<b>1,9</b>
Minas Gerais	5 629 355	19 254 068	3,4	3,4	3,6	1,7	1,7	1,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 449 635	4 879 213	3,4	3,4	3,1	1,7	1,7	1,7
Espírito Santo	1 008 775	3 412 746	3,4	3,3	3,6	1,8	1,8	1,8
Rio de Janeiro	4 944 961	15 395 660	3,1	3,1	3,4	1,8	1,8	1,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 762 235	11 578 785	3,1	3,1	3,0	1,8	1,8	2,0
São Paulo	12 207 114	40 441 565	3,3	3,3	3,7	1,8	1,8	2,0
Região Metropolitana de São Paulo	5 812 784	19 377 459	3,3	3,3	3,9	1,9	1,9	2,3
<b>Sul</b>	<b>8 382 204</b>	<b>26 987 283</b>	<b>3,2</b>	<b>3,2</b>	<b>3,4</b>	<b>1,7</b>	<b>1,6</b>	<b>1,7</b>
Paraná	3 111 779	10 269 488	3,3	3,3	3,5	1,7	1,7	1,8
Região Metropolitana de Curitiba	952 592	3 146 107	3,3	3,3	3,6	1,6	1,6	1,9
Santa Catarina	1 804 879	5 871 992	3,3	3,2	3,5	1,6	1,6	1,7
Rio Grande do Sul	3 465 546	10 845 803	3,1	3,1	3,3	1,7	1,7	1,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 315 909	4 035 704	3,1	3,1	3,2	1,7	1,7	1,8
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3 850 649</b>	<b>13 032 258</b>	<b>3,4</b>	<b>3,4</b>	<b>3,4</b>	<b>1,8</b>	<b>1,8</b>	<b>1,9</b>
Mato Grosso do Sul	680 633	2 266 477	3,3	3,3	3,5	1,8	1,8	1,9
Mato Grosso	795 320	2 802 515	3,5	3,5	3,5	1,9	1,8	1,9
Goiás	1 698 777	5 627 240	3,3	3,3	3,2	1,7	1,7	1,8
Distrito Federal	675 919	2 336 026	3,5	3,5	3,5	1,7	1,7	1,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Exclui os domicílios sem declaração de número de dormitórios.

**Tabela 4.2 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos						
	Total (1)	Distribuição percentual, por classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> (salário mínimo) (%)					
		Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
<b>Brasil</b>	<b>44 860 739</b>	<b>20,7</b>	<b>26,7</b>	<b>25,2</b>	<b>9,5</b>	<b>7,7</b>	<b>7,3</b>
<b>Norte</b>	<b>2 798 223</b>	<b>31,8</b>	<b>30,9</b>	<b>20,7</b>	<b>6,4</b>	<b>5,1</b>	<b>3,5</b>
Rondônia	297 244	27,8	30,0	22,4	7,6	5,8	5,4
Acre	117 257	33,6	27,4	19,1	6,8	6,7	5,4
Amazonas	637 608	28,9	31,5	23,1	7,8	5,5	2,8
Roraima	79 705	35,1	26,3	15,4	6,0	5,5	3,7
Pará	1 282 189	34,4	31,9	19,6	5,2	4,0	3,0
Região Metropolitana de Belém	507 500	30,4	29,7	20,2	6,3	5,4	4,5
Amapá	126 103	29,2	27,1	23,3	7,4	6,7	5,6
Tocantins	258 117	29,9	31,0	19,7	7,3	7,2	3,4
<b>Nordeste</b>	<b>9 762 476</b>	<b>39,7</b>	<b>29,6</b>	<b>16,1</b>	<b>4,8</b>	<b>3,9</b>	<b>3,7</b>
Maranhão	983 080	46,9	32,0	13,9	2,4	2,0	1,7
Piauí	495 511	41,5	27,6	16,5	5,4	3,4	4,1
Ceará	1 651 678	41,5	29,9	15,1	3,8	3,7	3,4
Região Metropolitana de Fortaleza	876 322	33,1	30,3	18,6	5,0	5,0	4,7
Rio Grande do Norte	592 424	35,4	28,7	19,1	6,3	4,4	5,3
Paraíba	747 609	40,5	28,9	16,3	4,9	3,7	4,2
Pernambuco	1 768 976	39,4	28,7	15,6	4,9	4,3	3,9
Região Metropolitana de Recife	992 450	34,2	27,7	17,0	5,7	5,6	5,7
Alagoas	521 548	46,1	28,1	12,9	4,0	3,5	3,2
Sergipe	455 172	35,4	28,1	19,3	6,6	4,4	4,8
Bahia	2 546 478	35,8	30,6	17,4	5,7	4,4	3,9
Região Metropolitana de Salvador	936 733	28,9	27,9	20,2	6,8	6,3	6,9
<b>Sudeste</b>	<b>21 999 875</b>	<b>13,7</b>	<b>25,4</b>	<b>28,4</b>	<b>11,1</b>	<b>8,9</b>	<b>8,8</b>
Minas Gerais	4 803 908	19,5	30,9	26,8	8,6	6,1	6,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 428 810	16,4	26,6	26,2	10,1	8,0	8,9
Espírito Santo	850 260	19,3	29,7	24,3	9,1	7,9	8,0
Rio de Janeiro	4 787 889	13,7	25,3	26,7	10,1	8,3	9,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 735 230	12,9	24,4	26,6	10,3	8,7	10,7
São Paulo	11 557 818	11,0	22,8	30,0	12,7	10,5	9,6
Região Metropolitana de São Paulo	5 599 624	11,2	21,0	28,1	12,6	10,7	11,3
<b>Sul</b>	<b>6 993 357</b>	<b>12,5</b>	<b>23,8</b>	<b>30,2</b>	<b>12,7</b>	<b>10,2</b>	<b>8,7</b>
Paraná	2 635 334	15,2	26,2	28,4	10,8	9,6	8,0
Região Metropolitana de Curitiba	870 504	10,5	21,7	29,7	13,0	11,1	12,1
Santa Catarina	1 510 884	7,1	21,8	33,3	15,3	10,9	8,8
Rio Grande do Sul	2 847 139	12,9	22,6	30,1	12,9	10,3	9,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 251 150	10,6	20,4	28,6	13,4	11,9	12,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3 306 808</b>	<b>19,2</b>	<b>29,5</b>	<b>24,2</b>	<b>9,0</b>	<b>7,5</b>	<b>8,5</b>
Mato Grosso do Sul	581 594	19,9	30,2	25,2	9,2	8,3	5,8
Mato Grosso	604 274	18,1	31,0	25,6	9,4	7,6	6,1
Goiás	1 480 587	21,4	33,3	24,5	8,0	5,7	5,3
Distrito Federal	640 353	14,4	18,5	21,0	10,8	11,0	20,6

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento e sem rendimento.

**Tabela 4.3 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e respectiva distribuição percentual, por condição de ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos				
	Total (1)	Distribuição percentual, por condição de ocupação (%)			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
<b>Brasil</b>	<b>44 860 739</b>	<b>73,2</b>	<b>18,5</b>	<b>7,8</b>	<b>0,5</b>
<b>Norte</b>	<b>2 798 223</b>	<b>78,0</b>	<b>13,9</b>	<b>7,0</b>	<b>1,1</b>
Rondônia	297 244	75,3	15,1	9,4	0,2
Acre	117 257	82,1	13,3	4,5	0,1
Amazonas	637 608	77,7	13,8	5,0	3,4
Roraima	79 705	76,2	14,2	9,7	0,0
Pará	1 282 189	80,0	12,4	7,0	0,5
Região Metropolitana de Belém	507 500	80,8	12,2	6,2	0,8
Amapá	126 103	80,4	12,3	6,7	0,7
Tocantins	258 117	69,7	20,8	9,4	0,1
<b>Nordeste</b>	<b>9 762 476</b>	<b>74,4</b>	<b>17,5</b>	<b>7,6</b>	<b>0,5</b>
Maranhão	983 080	79,2	13,0	6,7	1,1
Piauí	495 511	76,1	12,9	10,5	0,4
Ceará	1 651 678	72,2	18,4	8,9	0,5
Região Metropolitana de Fortaleza	876 322	74,7	18,7	5,8	0,8
Rio Grande do Norte	592 424	69,1	22,1	8,5	0,3
Paraíba	747 609	71,7	18,3	9,1	0,9
Pernambuco	1 768 976	74,2	19,2	6,0	0,7
Região Metropolitana de Recife	992 450	75,8	18,5	5,3	0,4
Alagoas	521 548	73,0	19,2	7,6	0,2
Sergipe	455 172	71,0	21,1	7,8	0,1
Bahia	2 546 478	76,6	15,9	7,1	0,4
Região Metropolitana de Salvador	936 733	77,8	16,3	4,9	1,0
<b>Sudeste</b>	<b>21 999 875</b>	<b>72,1</b>	<b>19,3</b>	<b>8,1</b>	<b>0,5</b>
Minas Gerais	4 803 908	71,2	20,0	8,6	0,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 428 810	73,5	18,0	8,2	0,4
Espírito Santo	850 260	70,0	20,4	9,5	0,2
Rio de Janeiro	4 787 889	76,1	16,2	6,8	0,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 735 230	76,2	16,3	6,4	1,1
São Paulo	11 557 818	71,0	20,3	8,3	0,4
Região Metropolitana de São Paulo	5 599 624	70,8	20,0	8,6	0,6
<b>Sul</b>	<b>6 993 357</b>	<b>75,8</b>	<b>17,1</b>	<b>6,8</b>	<b>0,3</b>
Paraná	2 635 334	72,5	18,7	8,5	0,3
Região Metropolitana de Curitiba	870 504	76,1	18,0	5,7	0,2
Santa Catarina	1 510 884	76,9	18,5	4,5	0,1
Rio Grande do Sul	2 847 139	78,2	14,8	6,5	0,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 251 150	79,1	14,7	5,7	0,5
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3 306 808</b>	<b>68,0</b>	<b>22,3</b>	<b>9,4</b>	<b>0,3</b>
Mato Grosso do Sul	581 594	68,6	20,5	10,5	0,4
Mato Grosso	604 274	75,2	18,2	6,4	0,3
Goiás	1 480 587	68,5	21,8	9,5	0,2
Distrito Federal	640 353	59,7	29,1	10,9	0,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração da condição de ocupação.

**Tabela 4.4 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e respectiva distribuição percentual, por tipo de domicílio e propriedade do terreno, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos				
	Total	Distribuição percentual (%)			Propriedade do terreno
		Tipo de domicílio			
		Casa	Apartamento	Cômodo	
<b>Brasil</b>	<b>44 860 739</b>	<b>86,8</b>	<b>12,8</b>	<b>0,4</b>	<b>69,1</b>
<b>Norte</b>	<b>2 798 223</b>	<b>94,7</b>	<b>3,8</b>	<b>1,5</b>	<b>75,7</b>
Rondônia	297 244	96,9	3,0	0,2	74,7
Acre	117 257	93,7	4,3	2,0	78,6
Amazonas	637 608	93,7	4,8	1,5	76,9
Roraima	79 705	92,0	6,6	1,4	75,6
Pará	1 282 189	95,0	3,5	1,5	77,6
Região Metropolitana de Belém	507 500	91,2	7,8	1,0	78,0
Amapá	126 103	93,9	6,1	0,0	65,5
Tocantins	258 117	94,4	1,5	4,1	68,6
<b>Nordeste</b>	<b>9 762 476</b>	<b>90,3</b>	<b>9,1</b>	<b>0,5</b>	<b>70,4</b>
Maranhão	983 080	96,7	2,1	1,1	74,4
Piauí	495 511	96,8	3,1	0,1	71,7
Ceará	1 651 678	90,8	8,8	0,5	66,8
Região Metropolitana de Fortaleza	876 322	84,9	14,5	0,5	66,8
Rio Grande do Norte	592 424	95,4	4,4	0,1	68,2
Paraíba	747 609	92,5	6,8	0,7	67,8
Pernambuco	1 768 976	88,9	10,8	0,3	69,6
Região Metropolitana de Recife	992 450	82,8	17,0	0,2	70,3
Alagoas	521 548	93,8	5,5	0,7	70,4
Sergipe	455 172	94,0	5,7	0,4	70,3
Bahia	2 546 478	84,0	15,3	0,7	72,9
Região Metropolitana de Salvador	936 733	63,7	35,8	0,6	72,8
<b>Sudeste</b>	<b>21 999 875</b>	<b>83,8</b>	<b>15,9</b>	<b>0,3</b>	<b>67,6</b>
Minas Gerais	4 803 908	87,4	12,5	0,1	68,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 428 810	79,4	20,3	0,3	70,1
Espírito Santo	850 260	74,7	24,9	0,3	67,5
Rio de Janeiro	4 787 889	79,6	19,9	0,5	72,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 735 230	76,1	23,3	0,6	72,2
São Paulo	11 557 818	84,8	14,9	0,3	65,3
Região Metropolitana de São Paulo	5 599 624	77,6	22,0	0,4	61,6
<b>Sul</b>	<b>6 993 357</b>	<b>86,1</b>	<b>13,8</b>	<b>0,1</b>	<b>70,7</b>
Paraná	2 635 334	88,9	11,0	0,1	68,7
Região Metropolitana de Curitiba	870 504	82,8	17,2	0,0	71,4
Santa Catarina	1 510 884	86,9	13,0	0,1	72,8
Rio Grande do Sul	2 847 139	83,1	16,8	0,1	71,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 251 150	76,3	23,5	0,2	69,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3 306 808</b>	<b>90,8</b>	<b>8,7</b>	<b>0,6</b>	<b>66,3</b>
Mato Grosso do Sul	581 594	96,5	2,8	0,7	67,1
Mato Grosso	604 274	96,1	3,1	0,8	74,4
Goiás	1 480 587	93,4	6,3	0,3	66,4
Distrito Federal	640 353	74,5	24,7	0,8	57,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 4.5 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e proporção dos domicílios com serviços de saneamento, por classes de rendimento médio mensal domiciliar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos							
	Total (1)	Proporção com serviços de saneamento (%) (2)						
		Total	Classes de rendimento médio mensal domiciliar <i>per capita</i> (salário mínimo)					
			Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
<b>Brasil</b>	<b>44 860 739</b>	<b>61,1</b>	<b>39,1</b>	<b>55,7</b>	<b>67,6</b>	<b>74,5</b>	<b>78,4</b>	<b>82,0</b>
<b>Norte</b>	<b>2 798 223</b>	<b>8,8</b>	<b>5,6</b>	<b>6,8</b>	<b>9,6</b>	<b>14,7</b>	<b>16,6</b>	<b>22,9</b>
Rondônia	297 244	4,8	1,1	2,6	5,2	12,4	13,5	14,5
Acre	117 257	20,4	8,2	17,3	28,3	38,4	39,2	34,1
Amazonas	637 608	5,0	4,2	5,0	6,1	5,2	2,8	8,9
Roraima	79 705	15,2	9,4	12,5	16,0	31,1	14,8	49,9
Pará	1 282 189	10,5	7,1	8,1	11,2	18,2	22,7	30,0
Região Metropolitana de Belém	507 500	24,8	16,6	21,4	26,2	36,3	43,0	49,6
Amapá	126 103	1,9	1,8	0,6	3,0	2,4	5,3	0,0
Tocantins	258 117	10,6	4,5	6,8	12,0	22,1	24,7	37,5
<b>Nordeste</b>	<b>9 762 476</b>	<b>34,5</b>	<b>24,6</b>	<b>33,9</b>	<b>41,4</b>	<b>49,2</b>	<b>57,4</b>	<b>68,7</b>
Maranhão	983 080	15,0	10,6	13,0	23,5	34,5	33,3	61,9
Piauí	495 511	8,9	1,8	6,0	9,5	13,5	33,3	66,7
Ceará	1 651 678	28,8	18,3	28,5	37,3	46,0	54,4	65,4
Região Metropolitana de Fortaleza	876 322	42,1	29,3	41,4	46,4	53,7	67,3	72,1
Rio Grande do Norte	592 424	22,3	19,9	24,0	18,0	22,6	25,4	42,3
Paraíba	747 609	44,7	33,7	45,9	49,5	59,0	69,8	88,7
Pernambuco	1 768 976	43,3	33,4	40,0	53,1	61,1	68,4	75,6
Região Metropolitana de Recife	992 450	38,3	24,9	32,4	44,8	57,3	66,3	73,9
Alagoas	521 548	13,6	7,8	14,0	14,6	17,8	33,3	61,1
Sergipe	455 172	54,7	45,3	57,4	57,1	62,6	75,0	71,2
Bahia	2 546 478	45,0	33,9	45,6	52,5	58,5	64,6	70,1
Região Metropolitana de Salvador	936 733	50,1	38,7	47,5	55,9	57,7	67,0	70,1
<b>Sudeste</b>	<b>21 999 875</b>	<b>83,4</b>	<b>68,7</b>	<b>79,9</b>	<b>85,8</b>	<b>89,9</b>	<b>92,7</b>	<b>92,0</b>
Minas Gerais	4 803 908	80,2	66,1	78,5	84,8	88,9	90,2	91,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 428 810	81,3	65,7	77,7	84,8	89,0	91,2	92,4
Espírito Santo	850 260	65,4	55,3	65,1	68,0	67,9	74,8	71,0
Rio de Janeiro	4 787 889	73,9	58,8	67,0	75,2	80,2	87,8	87,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 735 230	79,5	63,1	73,0	80,9	85,8	91,5	92,2
São Paulo	11 557 818	90,0	77,4	88,1	91,2	94,6	95,9	95,4
Região Metropolitana de São Paulo	5 599 624	85,2	66,5	80,4	86,1	92,2	94,8	95,6
<b>Sul</b>	<b>6 993 357</b>	<b>60,7</b>	<b>44,8</b>	<b>53,2</b>	<b>61,0</b>	<b>66,9</b>	<b>71,9</b>	<b>80,5</b>
Paraná	2 635 334	60,9	44,2	51,7	62,9	71,3	76,2	82,6
Região Metropolitana de Curitiba	870 504	87,8	79,0	84,5	85,1	90,4	95,9	97,7
Santa Catarina	1 510 884	56,7	42,3	49,2	55,6	62,1	65,4	74,1
Rio Grande do Sul	2 847 139	62,6	46,2	56,9	62,4	66,6	71,9	82,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 251 150	81,0	66,2	75,8	80,4	85,7	88,8	91,1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3 306 808</b>	<b>36,0</b>	<b>25,0</b>	<b>28,6</b>	<b>37,3</b>	<b>47,1</b>	<b>51,9</b>	<b>53,5</b>
Mato Grosso do Sul	581 594	13,4	4,5	7,7	12,0	22,6	35,3	30,9
Mato Grosso	604 274	20,7	13,3	15,7	24,0	34,3	25,9	27,9
Goiás	1 480 587	33,1	20,4	28,3	35,9	43,7	58,5	56,9
Distrito Federal	640 353	77,6	80,4	81,4	84,3	82,4	72,5	64,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento e sem rendimento. (2) Domicílios com condições simultâneas de abastecimento de água por rede geral, esgotamento sanitário por rede geral e lixo coletado diretamente.

**Tabela 4.6 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e proporção dos domicílios, por acesso a alguns serviços e posse de alguns bens duráveis, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos								
	Total	Proporção por acesso a alguns serviços (%)			Proporção por posse alguns de bens duráveis (%)				
		Ilumi- nação elétrica	Tele- fone fixo	Internet	Compu- tador	Gela- deira	Freezer	TV em cores	Máqui- na de lavar
<b>Brasil</b>	<b>44 860 739</b>	<b>99,6</b>	<b>55,2</b>	<b>16,0</b>	<b>21,5</b>	<b>92,5</b>	<b>16,6</b>	<b>93,1</b>	<b>40,5</b>
<b>Norte</b>	<b>2 798 223</b>	<b>99,1</b>	<b>34,1</b>	<b>5,6</b>	<b>10,0</b>	<b>86,3</b>	<b>14,1</b>	<b>89,5</b>	<b>22,6</b>
Rondônia	297 244	99,8	38,5	6,5	10,1	94,7	16,9	90,0	17,7
Acre	117 257	99,3	44,7	7,5	12,9	90,5	11,8	90,7	23,6
Amazonas	637 608	99,5	37,0	5,9	11,3	92,7	17,0	93,4	43,2
Roraima	79 705	100,0	37,4	5,3	10,1	91,4	12,3	87,5	25,9
Pará	1 282 189	98,9	30,0	4,7	8,7	81,0	11,7	88,0	15,8
Região Metropolitana de Belém	507 500	99,8	48,3	9,0	13,5	84,7	16,9	92,8	24,8
Amapá	126 103	99,8	36,2	8,2	13,5	83,2	32,7	94,7	21,2
Tocantins	258 117	97,7	35,4	6,3	10,5	85,7	8,9	84,3	10,2
<b>Nordeste</b>	<b>9 762 476</b>	<b>99,2</b>	<b>33,8</b>	<b>7,3</b>	<b>10,5</b>	<b>81,3</b>	<b>8,0</b>	<b>87,1</b>	<b>14,0</b>
Maranhão	983 080	99,1	29,2	2,8	5,4	82,4	7,6	87,7	9,0
Piauí	495 511	98,9	32,9	6,8	9,0	84,3	8,2	86,4	7,3
Ceará	1 651 678	98,8	28,8	5,8	8,9	76,1	5,6	86,2	11,2
Região Metropolitana de Fortaleza	876 322	99,7	40,7	9,6	13,2	82,6	8,1	91,1	16,4
Rio Grande do Norte	592 424	99,4	35,1	9,6	12,8	86,5	8,4	90,3	19,9
Paraíba	747 609	99,2	31,7	8,6	11,6	79,1	8,5	87,9	15,2
Pernambuco	1 768 976	99,7	33,5	8,4	11,8	83,0	8,9	86,7	17,2
Região Metropolitana de Recife	992 450	99,9	45,9	12,4	16,3	90,1	12,8	91,5	25,4
Alagoas	521 548	99,5	26,9	7,1	9,6	77,7	8,1	87,1	12,8
Sergipe	455 172	99,6	31,0	7,3	11,4	87,7	6,4	90,9	14,9
Bahia	2 546 478	99,0	41,5	8,4	12,1	81,4	9,2	86,3	15,1
Região Metropolitana de Salvador	936 733	100,0	58,2	14,3	18,9	90,6	14,8	91,5	25,0
<b>Sudeste</b>	<b>21 999 875</b>	<b>99,9</b>	<b>65,7</b>	<b>20,2</b>	<b>26,4</b>	<b>96,6</b>	<b>16,9</b>	<b>95,8</b>	<b>50,4</b>
Minas Gerais	4 803 908	99,7	55,7	13,4	19,4	92,4	10,3	92,6	28,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 428 810	99,8	68,6	20,8	27,4	96,4	13,2	95,7	39,8
Espírito Santo	850 260	99,6	57,7	16,9	22,7	94,2	17,9	92,4	31,1
Rio de Janeiro	4 787 889	100,0	67,0	19,6	25,8	98,1	23,5	97,6	57,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 735 230	100,0	70,3	20,9	27,0	98,6	25,9	98,1	60,4
São Paulo	11 557 818	99,9	70,0	23,5	29,9	97,9	16,8	96,7	57,6
Região Metropolitana de São Paulo	5 599 624	99,9	75,5	26,7	33,6	98,0	17,0	97,2	66,0
<b>Sul</b>	<b>6 993 357</b>	<b>99,7</b>	<b>62,0</b>	<b>19,9</b>	<b>26,6</b>	<b>96,8</b>	<b>28,4</b>	<b>94,4</b>	<b>57,6</b>
Paraná	2 635 334	99,5	66,0	20,5	26,6	95,6	18,6	93,0	48,9
Região Metropolitana de Curitiba	870 504	99,2	77,1	27,7	35,1	96,8	18,4	95,4	71,4
Santa Catarina	1 510 884	99,9	65,3	23,0	30,0	98,5	40,5	95,3	63,5
Rio Grande do Sul	2 847 139	99,7	56,5	17,6	24,8	97,0	31,1	95,3	62,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 251 150	99,9	62,8	22,8	30,6	97,3	27,1	96,6	71,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3 306 808</b>	<b>99,8</b>	<b>52,3</b>	<b>14,0</b>	<b>19,4</b>	<b>94,6</b>	<b>16,9</b>	<b>92,3</b>	<b>31,2</b>
Mato Grosso do Sul	581 594	99,8	50,1	12,4	17,4	94,4	17,4	91,7	30,5
Mato Grosso	604 274	99,6	46,4	11,3	16,7	94,6	21,5	89,6	33,3
Goiás	1 480 587	99,8	48,5	8,9	13,5	93,9	12,2	91,7	21,1
Distrito Federal	640 353	99,9	68,8	29,7	37,6	96,6	23,3	96,9	53,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.



**Tabela 4.7 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e respectiva distribuição percentual, por existência de serviço de abastecimento de água por rede geral, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos			
	Total	Distribuição percentual, por existência de serviço de abastecimento de água por rede geral (%)		
		Com serviço		Sem serviço (1)
		Com canalização interna	Sem canalização interna	
<b>Brasil</b>	<b>44 860 739</b>	<b>90,5</b>	<b>2,0</b>	<b>7,5</b>
<b>Norte</b>	<b>2 798 223</b>	<b>59,6</b>	<b>6,9</b>	<b>33,5</b>
Rondônia	297 244	46,5	1,5	52,0
Acre	117 257	45,5	15,8	38,7
Amazonas	637 608	78,5	2,8	18,7
Roraima	79 705	91,4	7,0	1,6
Pará	1 282 189	46,6	9,9	43,5
Região Metropolitana de Belém	507 500	57,4	5,5	37,1
Amapá	126 103	65,0	2,6	32,4
Tocantins	258 117	86,8	6,9	6,3
<b>Nordeste</b>	<b>9 762 476</b>	<b>85,0</b>	<b>5,3</b>	<b>9,7</b>
Maranhão	983 080	67,2	14,5	18,3
Piauí	495 511	80,5	9,7	9,8
Ceará	1 651 678	83,1	4,8	12,1
Região Metropolitana de Fortaleza	876 322	84,3	3,3	12,4
Rio Grande do Norte	592 424	94,0	3,5	2,5
Paraíba	747 609	92,3	2,4	5,3
Pernambuco	1 768 976	85,9	3,6	10,5
Região Metropolitana de Recife	992 450	87,9	2,8	9,3
Alagoas	521 548	73,8	3,4	22,8
Sergipe	455 172	93,6	2,1	4,3
Bahia	2 546 478	89,9	4,7	5,4
Região Metropolitana de Salvador	936 733	96,3	2,4	1,3
<b>Sudeste</b>	<b>21 999 875</b>	<b>96,1</b>	<b>0,5</b>	<b>3,4</b>
Minas Gerais	4 803 908	97,0	1,2	1,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 428 810	98,5	0,5	1,0
Espírito Santo	850 260	97,9	0,7	1,4
Rio de Janeiro	4 787 889	88,5	0,4	11,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 735 230	91,1	0,4	8,5
São Paulo	11 557 818	98,7	0,3	1,0
Região Metropolitana de São Paulo	5 599 624	98,7	0,2	1,1
<b>Sul</b>	<b>6 993 357</b>	<b>94,3</b>	<b>0,4</b>	<b>5,3</b>
Paraná	2 635 334	96,9	0,4	2,7
Região Metropolitana de Curitiba	870 504	98,3	0,1	1,6
Santa Catarina	1 510 884	91,8	0,0	8,2
Rio Grande do Sul	2 847 139	93,2	0,5	6,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 251 150	90,9	0,5	8,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3 306 808</b>	<b>87,2</b>	<b>1,2</b>	<b>11,6</b>
Mato Grosso do Sul	581 594	91,8	1,0	7,2
Mato Grosso	604 274	82,9	3,0	14,1
Goiás	1 480 587	84,6	0,8	14,6
Distrito Federal	640 353	93,4	0,6	6,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Inclusive abastecimento de água através de poço ou nascente e outras formas.

**Tabela 4.8 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e respectiva distribuição percentual, por existência de serviço de esgotamento sanitário, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos			
	Total	Distribuição percentual, por existência de serviço de esgotamento sanitário (%)		
		Com serviço de rede coletora de esgotamento sanitário e/ou pluvial (1)	Sem serviço	
			Fossa (2)	Outras formas (3)
<b>Brasil</b>	<b>44 860 739</b>	<b>66,2</b>	<b>28,6</b>	<b>5,2</b>
<b>Norte</b>	<b>2 798 223</b>	<b>10,5</b>	<b>80,2</b>	<b>9,2</b>
Rondônia	297 244	7,0	89,5	3,5
Acre	117 257	37,1	41,2	21,7
Amazonas	637 608	5,5	81,9	12,6
Roraima	79 705	15,0	81,9	3,1
Pará	1 282 189	12,1	79,6	8,4
Região Metropolitana de Belém	507 500	29,5	62,6	7,9
Amapá	126 103	2,1	82,3	15,6
Tocantins	258 117	10,2	85,1	4,7
<b>Nordeste</b>	<b>9 762 476</b>	<b>40,4</b>	<b>50,6</b>	<b>9,0</b>
Maranhão	983 080	13,9	68,3	17,8
Piauí	495 511	8,1	81,4	10,5
Ceará	1 651 678	32,3	60,0	7,8
Região Metropolitana de Fortaleza	876 322	45,2	48,9	5,8
Rio Grande do Norte	592 424	25,2	71,7	3,1
Paraíba	747 609	48,7	43,9	7,5
Pernambuco	1 768 976	48,4	41,4	10,2
Região Metropolitana de Recife	992 450	43,6	46,2	10,3
Alagoas	521 548	15,7	76,7	7,6
Sergipe	455 172	58,5	38,1	3,4
Bahia	2 546 478	59,5	32,3	8,2
Região Metropolitana de Salvador	936 733	81,1	11,4	7,5
<b>Sudeste</b>	<b>21 999 875</b>	<b>89,1</b>	<b>6,5</b>	<b>4,5</b>
Minas Gerais	4 803 908	86,3	9,8	3,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 428 810	85,2	10,3	4,5
Espírito Santo	850 260	76,1	15,7	8,3
Rio de Janeiro	4 787 889	85,5	7,5	7,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 735 230	89,3	4,6	6,2
São Paulo	11 557 818	92,6	4,0	3,4
Região Metropolitana de São Paulo	5 599 624	88,9	5,4	5,7
<b>Sul</b>	<b>6 993 357</b>	<b>64,8</b>	<b>32,4</b>	<b>2,8</b>
Paraná	2 635 334	64,0	34,1	1,9
Região Metropolitana de Curitiba	870 504	89,2	8,8	2,0
Santa Catarina	1 510 884	60,5	36,0	3,4
Rio Grande do Sul	2 847 139	67,7	29,0	3,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 251 150	88,9	7,5	3,7
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3 306 808</b>	<b>40,0</b>	<b>58,8</b>	<b>1,2</b>
Mato Grosso do Sul	581 594	13,7	85,7	0,6
Mato Grosso	604 274	22,0	75,8	2,2
Goiás	1 480 587	37,2	61,4	1,4
Distrito Federal	640 353	87,4	12,4	0,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

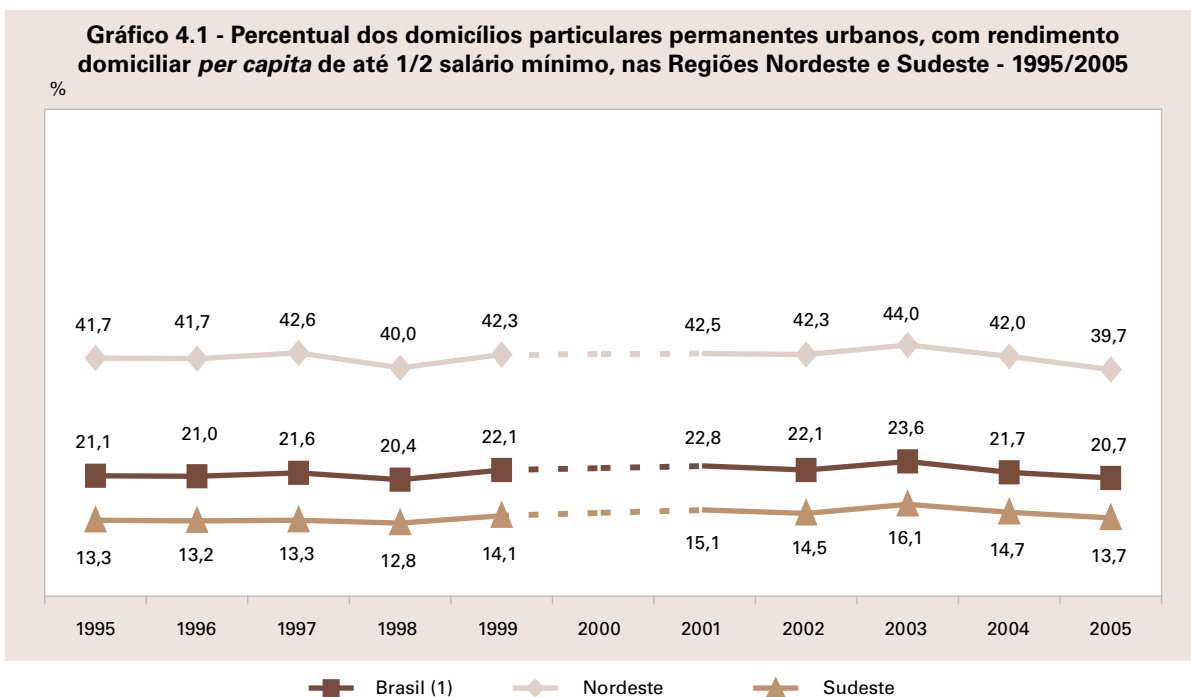
(1) Inclusive rede coletora e fossa séptica ligada à rede coletora de esgoto e/ou pluvial. (2) Inclusive fossa séptica não-ligada à rede coletora de esgoto e/ou pluvial. (3) Inclusive as formas de escoadouro: vala, direto para o rio, lago ou mar e outras.

**Tabela 4.9 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e respectiva distribuição percentual, por existência de serviço de coleta de lixo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos			
	Total	Distribuição percentual, por existência de serviço de coleta de lixo (%)		
		Com serviço		Sem serviço (1)
		Coletado diretamente	Coletado indiretamente	
<b>Brasil</b>	<b>44 860 739</b>	<b>89,8</b>	<b>7,3</b>	<b>3,0</b>
<b>Norte</b>	<b>2 798 223</b>	<b>83,6</b>	<b>8,0</b>	<b>8,4</b>
Rondônia	297 244	85,3	5,5	9,3
Acre	117 257	72,9	19,7	7,4
Amazonas	637 608	83,1	9,7	7,3
Roraima	79 705	95,1	0,8	4,1
Pará	1 282 189	81,8	7,9	10,2
Região Metropolitana de Belém	507 500	87,5	9,2	3,3
Amapá	126 103	83,0	11,0	6,0
Tocantins	258 117	93,3	2,0	4,7
<b>Nordeste</b>	<b>9 762 476</b>	<b>79,5</b>	<b>13,3</b>	<b>7,2</b>
Maranhão	983 080	76,1	7,6	16,3
Piauí	495 511	72,9	6,0	21,0
Ceará	1 651 678	72,1	18,0	9,9
Região Metropolitana de Fortaleza	876 322	86,7	8,0	5,3
Rio Grande do Norte	592 424	90,6	7,1	2,3
Paraíba	747 609	87,9	7,7	4,4
Pernambuco	1 768 976	84,2	11,5	4,3
Região Metropolitana de Recife	992 450	83,1	13,6	3,3
Alagoas	521 548	82,1	14,1	3,8
Sergipe	455 172	87,9	6,5	5,6
Bahia	2 546 478	76,4	19,2	4,4
Região Metropolitana de Salvador	936 733	59,8	37,5	2,7
<b>Sudeste</b>	<b>21 999 875</b>	<b>93,3</b>	<b>5,6</b>	<b>1,1</b>
Minas Gerais	4 803 908	91,2	6,1	2,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 428 810	92,8	5,0	2,2
Espírito Santo	850 260	86,2	11,8	2,0
Rio de Janeiro	4 787 889	89,4	9,1	1,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 735 230	91,5	7,0	1,5
São Paulo	11 557 818	96,4	3,4	0,2
Região Metropolitana de São Paulo	5 599 624	94,8	5,0	0,2
<b>Sul</b>	<b>6 993 357</b>	<b>94,4</b>	<b>4,4</b>	<b>1,2</b>
Paraná	2 635 334	94,5	4,3	1,2
Região Metropolitana de Curitiba	870 504	97,5	2,1	0,4
Santa Catarina	1 510 884	93,4	5,7	1,0
Rio Grande do Sul	2 847 139	95,0	3,9	1,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 251 150	96,0	3,6	0,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3 306 808</b>	<b>91,8</b>	<b>6,3</b>	<b>1,9</b>
Mato Grosso do Sul	581 594	97,0	1,5	1,4
Mato Grosso	604 274	93,0	1,0	6,0
Goiás	1 480 587	91,5	7,5	1,0
Distrito Federal	640 353	86,8	12,8	0,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Inclusive queimado ou enterrado, jogado em rio, lago ou mar e outros.

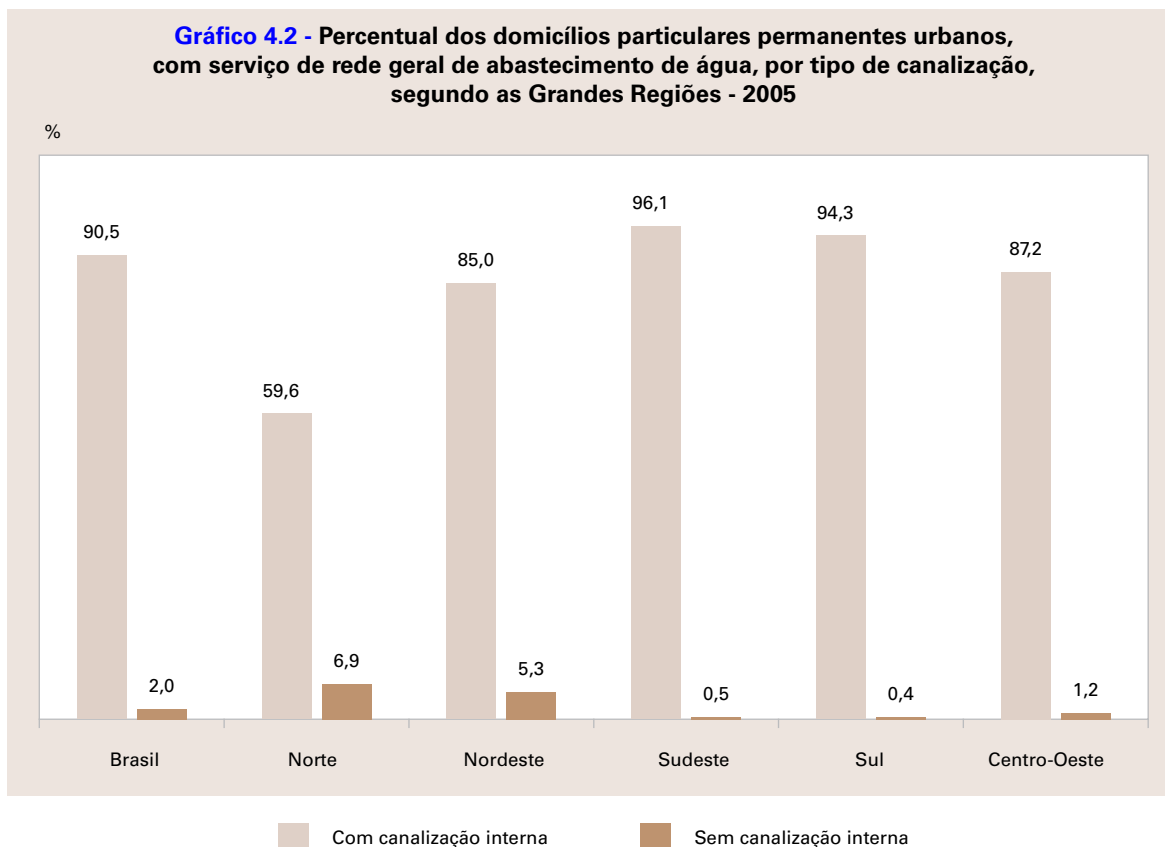


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1995/2005.

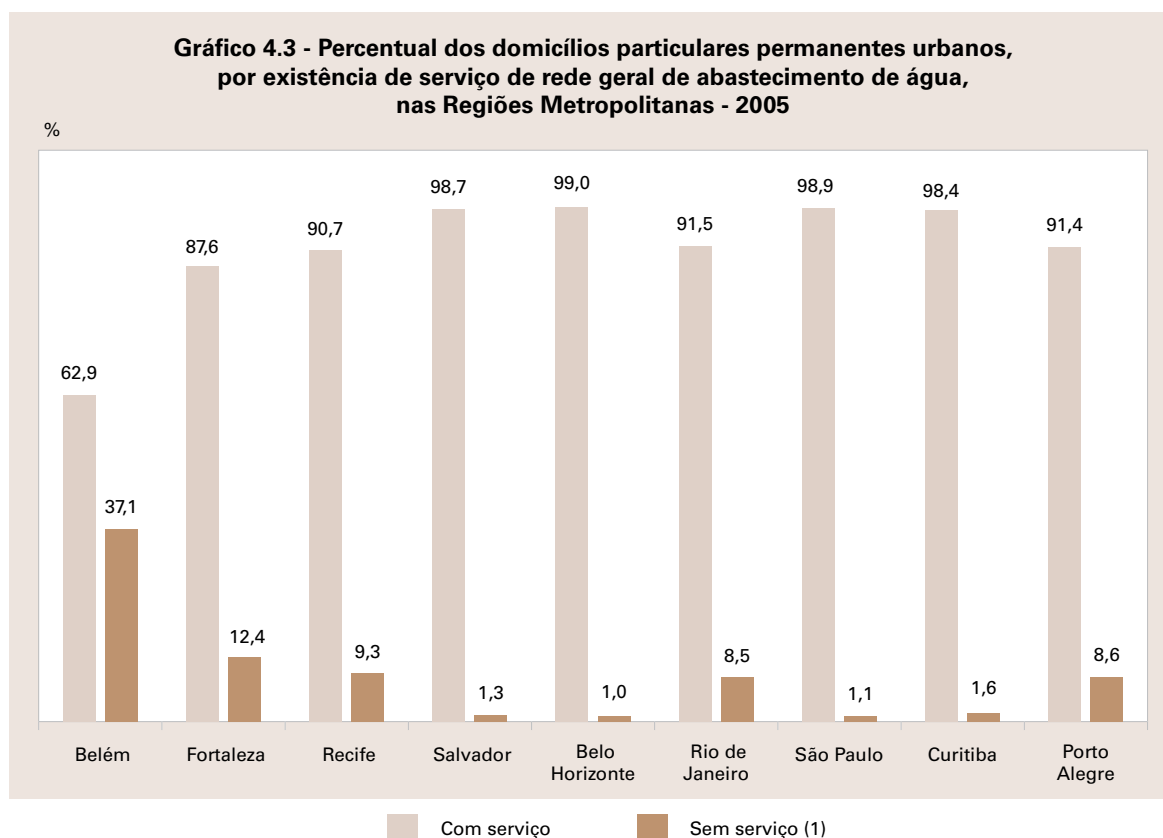
Notas: 1. Não houve pesquisa em 2000.

2. Valores inflacionados pelo INPC de setembro de 2005.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento e sem rendimento.

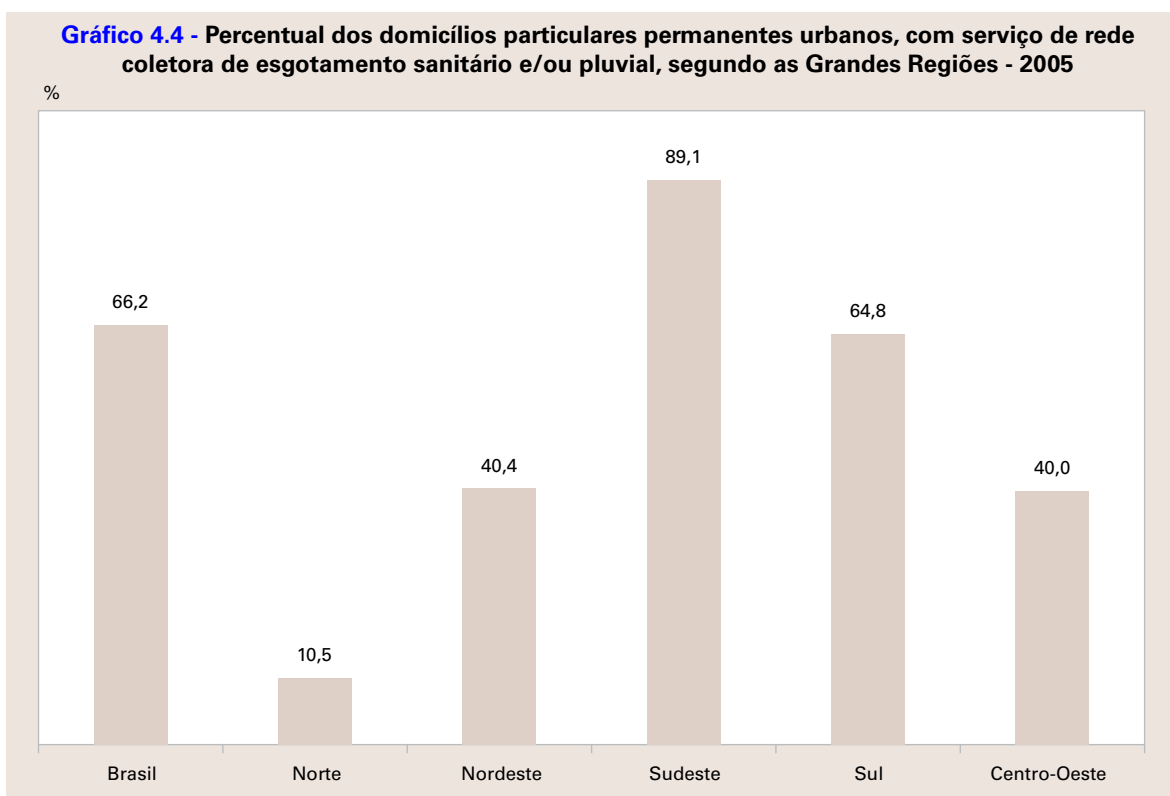


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.



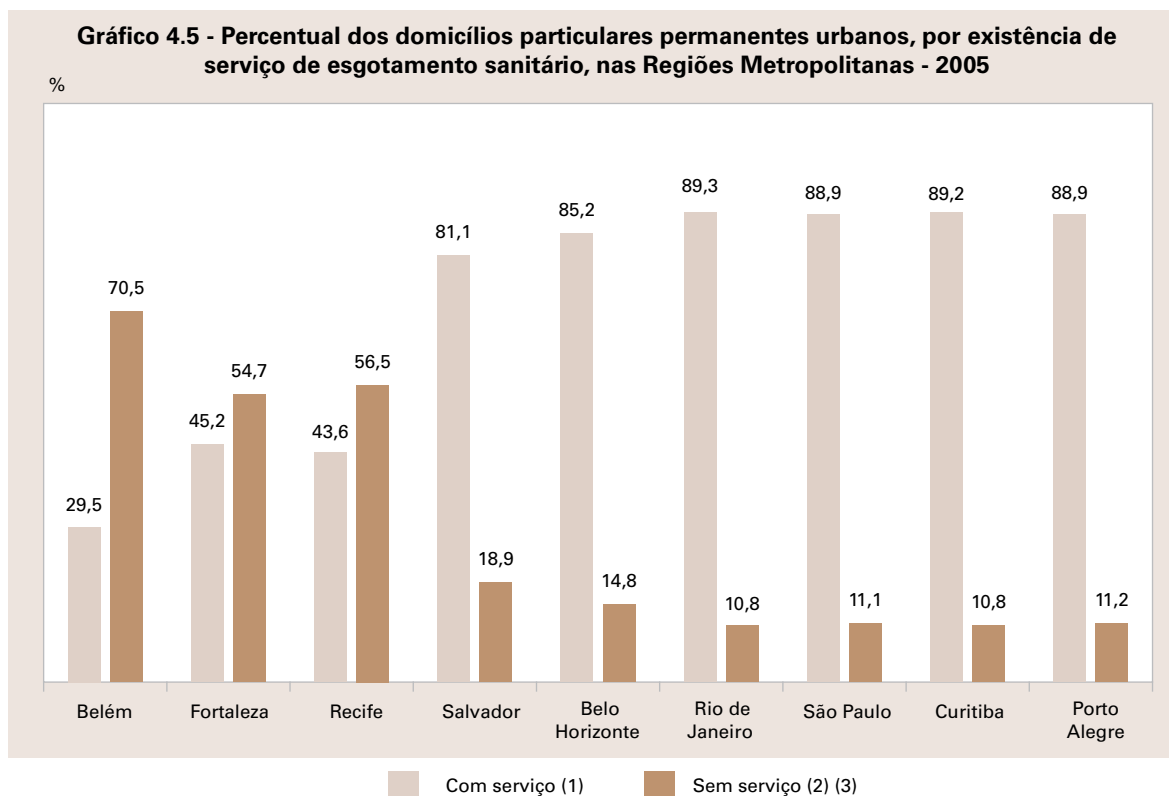
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Inclusive abastecimento de água através de poço ou nascente e outras formas.

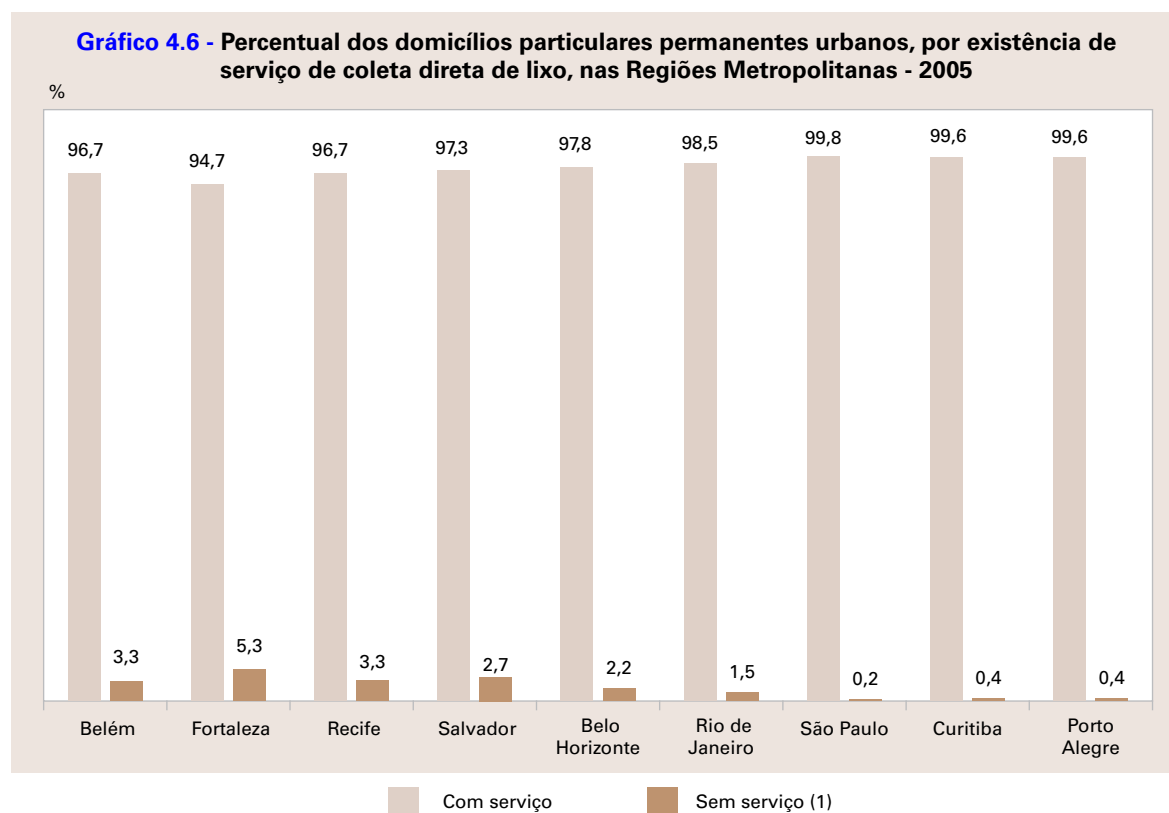


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

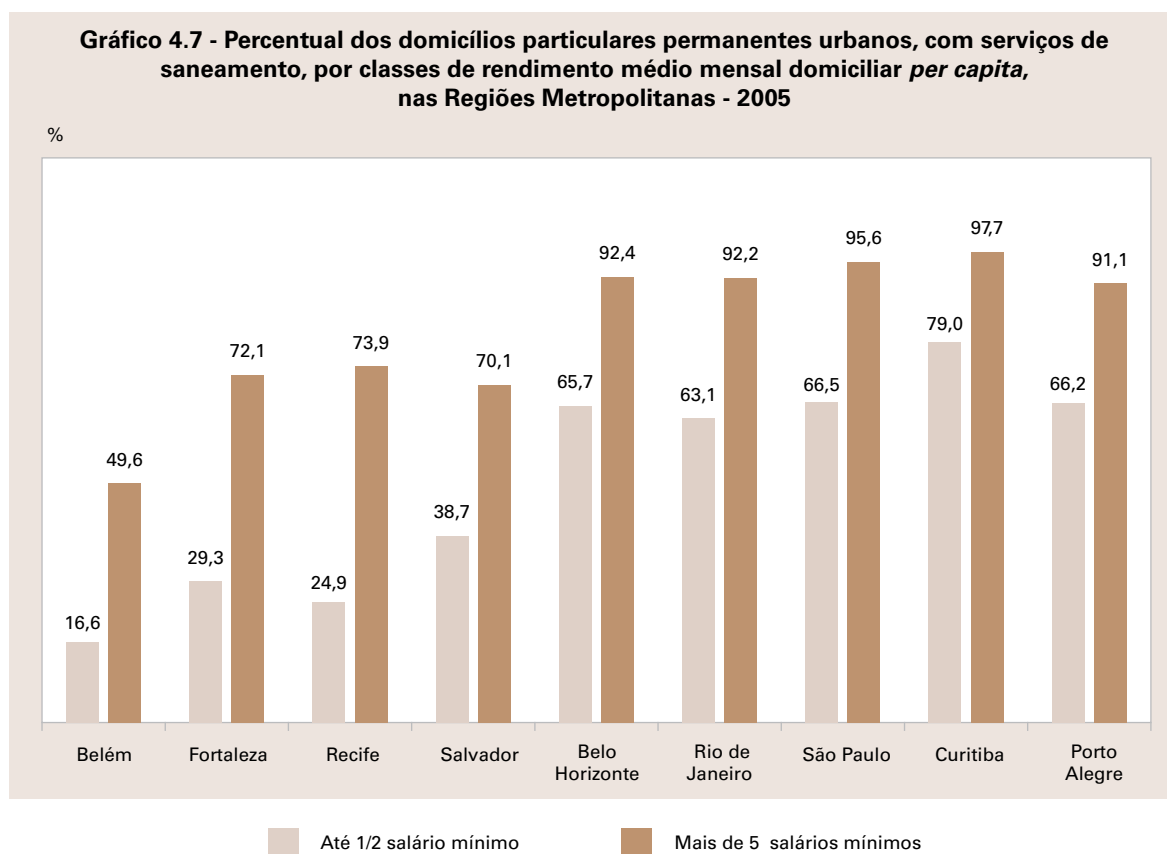
Nota: Inclusive rede coletora e fossa séptica ligada à rede coletora de esgoto e/ou pluvial.



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.  
 (1) Inclusive rede coletora e fossa séptica ligada à rede coletora de esgoto e/ou pluvial. (2) Inclusive fossa séptica não-ligada à rede coletora de esgoto e/ou pluvial. (3) Inclusive as formas de escoadouro: vala, direto para o rio, lago ou mar e outras.



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.  
 (1) Inclusive queimado ou enterrado, jogado em rio, lago ou mar e outros.



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Nota: Domicílios com condições simultâneas de abastecimento de água por rede geral, esgotamento sanitário por rede geral e lixo coletado diretamente.

## Famílias

---

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD revela, em 2005, que na chefia feminina das famílias com parentesco cresce a composição daquelas onde figura a presença do cônjuge. Do total das famílias com parentesco, em 28,3% a chefia é feminina, e neste conjunto, 18,5% contam com o cônjuge. Comparando este resultado com aquele verificado para o ano de 1995, o crescimento é bastante expressivo, quando apenas 3,5% estavam nesta situação. A nomeação de uma pessoa de referência<sup>3</sup> ocorre no seio do contexto familiar, sendo tomada em função do reconhecimento de seus membros sobre a autoridade moral ou financeira de um deles. No caso dos levantamentos estatísticos realizados pelo IBGE, esta indicação se faz necessária em termos operacionais. Com objetivo de cada vez mais aprimorar os instrumentos de coleta, pretende-se num futuro próximo investigar não somente a adequação dos termos utilizados até então nas pesquisas domiciliares, como, também, as razões pelas quais é escolhida uma pessoa como referência/responsável pelas famílias (Tabela 5.1 e Gráfico 5.1).

A proporção de mulheres na chefia das famílias com parentesco nas áreas metropolitanas é muito mais elevada do que a nacional (28,3%), variando de 31,0% na Região Metropolitana de Porto Alegre a 42,0%, em Salvador. Tal indicador sugere uma mudança de padrão na caracterização das famílias, onde a figura do provedor e/ou responsável não está mais somente atrelada ao sexo masculino. Certamente, nestas áreas onde o acesso à informação e ao mercado de trabalho apresentam condições mais favoráveis, as mulheres têm maiores condições de assumir a chefia familiar (Tabela 5.1 e Gráfico 5.2).

---

<sup>3</sup> Pessoa de referência é a pessoa responsável pela família ou assim considerada pelos demais membros. Para efeito desta análise, o conceito chefe da família foi considerado como equivalente.



Em termos gerais, os resultados de 2005 confirmam as tendências já verificadas nos últimos anos: a redução do tamanho da família devido ao processo de redução da fecundidade e o crescimento do número de famílias chefiadas por mulheres. Tais tendências vêm mudando as formas de organização das famílias brasileiras, especialmente, devido às transformações culturais ocorridas nos últimos anos no mundo industrializado, resultando em novos tipos de arranjos, fato este que merece estudos específicos para melhor compreensão da abrangência do fenômeno.

A presença de parentes nas famílias se reduziu entre 1995 e 2005, passando, por exemplo, no Nordeste de 6,8% dos arranjos de casal com filhos e parentes para 5,0%. No Sudeste, o percentual era de 4,8%, caindo para 3,7%. Reduziu-se, também, o percentual de casal com filhos que era de 63,7% para 53,3%, na Região Nordeste, mudança também ocorrida no Sudeste. Essa queda é fruto, provavelmente, da redução da fecundidade das mulheres no País como um todo. Outro resultado expressivo neste período foi o crescimento das famílias com mulheres com filhos e sem cônjuge na chefia familiar: no Nordeste, de 17,4% para 20,1% e no Sudeste de 15,9% para 18,3% (Tabela 5.2 e Gráficos 5.3 e 5.4).

As unidades unipessoais apresentaram um crescimento contínuo e sistemático nos últimos 10 anos, atingindo quase seis milhões em 2005. Na Região Norte, este tipo de arranjo é menos freqüente em comparação com as outras regiões do País. Chama atenção o percentual referentes a Região Metropolitana de Porto Alegre, 15,0%, seguido por 13,8% na do Rio de Janeiro. É importante mencionar que as unidades unipessoais são ocupadas em sua maioria por pessoas de mais de 60 anos e, em especial, por mulheres (Tabelas 5.2, 5.7 e 5.8).

Quanto à distribuição dos arranjos familiares em relação ao rendimento familiar *per capita*, houve uma redução das unidades cujo rendimento não ultrapassa  $\frac{1}{2}$  salário mínimo. Pode-se inferir que este conjunto de unidades familiares vive numa situação vulnerável em relação ao bem-estar de seus membros. No Nordeste, verifica-se uma queda 3,5 pontos percentuais (48,4% para 44,9%), mas o contingente ainda é bastante expressivo de pessoas nestas condições. No Sudeste, em 2005, apenas 15,8% dos arranjos apresentavam estes patamares de rendimentos, revelando as desigualdades espaciais históricas existentes entre estas duas regiões (Tabela 5.3).

O tamanho médio dos arranjos familiares diminuiu neste período de 3,9 para 3,4 componentes no Nordeste, e de 3,4 para 3,1 no Sudeste. Todavia, ainda se observa que as famílias mais numerosas ainda eram aquelas que percebiam um rendimento mensal *per capita* menor, enquanto os maiores rendimentos foram característicos das famílias com menor número médio de pessoas. Este comportamento foi verificado para todos os estados e regiões metropolitanas (Tabela 5.5 e Gráfico 5.6).

As desigualdades de rendimento familiar, marca registrada da sociedade brasileira, se mostra ainda bastante evidente através dos resultados da PNAD 2005, especialmente quando se compara o rendimento médio daqueles que pertencem aos 40% mais pobres em relação ao valor auferido pelos 10% mais ricos. Tais rendimentos eram meio salário mínimo e 9,44 salários mínimos *per capita* respectivamente, ou seja, os 10% mais ricos tinham um rendimento 19 vezes superior. Enquanto que em 1995 essa relação era 23,3 vezes superior (Tabela 5.6 e Gráfico 5.7).

A relação entre o tipo de estrutura familiar e o ciclo de vida resulta em diferentes formas de garantir a sobrevivência e o bem-estar de seus membros. O ciclo de vida

familiar medido pela idade dos filhos ajuda a compreender a fase em que se encontra a família. As três fases - inicial, intermediária e final - têm necessidades específicas. A maior proporção de famílias brasileiras encontrava-se na etapa inicial do ciclo de vida, onde os filhos ainda são pequenos, as dissoluções conjugais mais difíceis de ocorrer e cujos responsáveis ou pessoas de referência são mais jovens. Em 2005, 44,6% das famílias tinham todos os filhos menores de 15 anos de idade, ou seja, estavam no início do ciclo de vida familiar. Tal percentual foi menos expressivo no Sudeste, reflexo de seu padrão demográfico diferenciado em relação às demais (Tabela 5.10).

O índice de Gini, medida de desigualdade de renda, para o ano de 2005, caiu de 0,559, em 2004, para 0,552, em 2005. Este índice foi calculado para o rendimento mensal de todas as pessoas com rendimento acima de 10 anos de idade. O histórico destes resultados mostram que o Brasil pertence ao grupo de países no mundo onde a desigualdade de renda é uma das mais elevadas. Os Estados do Piauí, Rio Grande do Norte e Paraíba apresentaram os valores mais elevados junto com o Distrito Federal. O valor do Gini mais baixo foi encontrado para o Estado do Amazonas (Tabela 5.11 e Gráfico 5.10).

**Tabela 5.1 - Distribuição percentual das famílias com laços de parentesco residentes em domicílios particulares, por sexo da pessoa de referência da família e presença de cônjuge, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Distribuição percentual das famílias com laços de parentesco residentes em domicílios particulares, por sexo da pessoa de referência da família e presença de cônjuge (%)					
	Homens			Mulheres		
	Total	Com cônjuge	Sem cônjuge	Total	Com cônjuge	Sem cônjuge
<b>Brasil</b>	<b>71,7</b>	<b>94,5</b>	<b>5,5</b>	<b>28,3</b>	<b>18,5</b>	<b>81,5</b>
<b>Norte</b>	<b>71,1</b>	<b>93,9</b>	<b>6,1</b>	<b>28,9</b>	<b>20,7</b>	<b>79,3</b>
Rondônia	73,8	95,3	4,7	26,2	26,7	73,3
Acre	67,8	92,1	7,9	32,2	16,0	84,0
Amazonas	72,1	93,9	6,1	27,9	24,5	75,5
Roraima	58,9	91,8	8,2	41,1	38,6	61,4
Pará	70,2	93,7	6,3	29,8	17,9	82,1
Região Metropolitana de Belém	59,1	90,6	9,4	40,9	25,6	74,4
Amapá	71,1	94,6	5,4	28,9	19,5	80,5
Tocantins	75,3	94,2	5,8	24,7	15,8	84,2
<b>Nordeste</b>	<b>70,0</b>	<b>94,4</b>	<b>5,6</b>	<b>30,0</b>	<b>16,7</b>	<b>83,3</b>
Maranhão	72,4	94,1	5,9	27,6	11,9	88,1
Piauí	74,0	96,3	3,7	26,0	14,3	85,7
Ceará	70,2	94,7	5,3	29,8	19,2	80,8
Região Metropolitana de Fortaleza	61,4	93,5	6,5	38,6	28,2	71,8
Rio Grande do Norte	71,9	93,0	7,0	28,1	13,2	86,8
Paraíba	70,1	94,9	5,1	29,9	15,6	84,4
Pernambuco	67,4	94,7	5,3	32,6	16,6	83,4
Região Metropolitana de Recife	58,9	93,1	6,9	41,1	22,2	77,8
Alagoas	71,1	94,8	5,2	28,9	16,7	83,3
Sergipe	65,9	95,8	4,2	34,1	22,0	78,0
Bahia	69,6	93,8	6,2	30,4	17,6	82,4
Região Metropolitana de Salvador	58,0	90,8	9,2	42,0	27,8	72,2
<b>Sudeste</b>	<b>71,5</b>	<b>94,3</b>	<b>5,7</b>	<b>28,5</b>	<b>17,7</b>	<b>82,3</b>
Minas Gerais	72,8	93,9	6,1	27,2	10,7	89,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	67,1	91,7	8,3	32,9	19,4	80,6
Espírito Santo	72,1	95,0	5,0	27,9	16,1	83,9
Rio de Janeiro	69,3	93,9	6,1	30,7	18,0	82,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	68,2	93,4	6,6	31,8	19,3	80,7
São Paulo	71,8	94,6	5,4	28,2	20,8	79,2
Região Metropolitana de São Paulo	67,1	94,2	5,8	32,9	24,0	76,0
<b>Sul</b>	<b>75,8</b>	<b>95,5</b>	<b>4,5</b>	<b>24,2</b>	<b>22,0</b>	<b>78,0</b>
Paraná	75,2	95,1	4,9	24,8	22,1	77,9
Região Metropolitana de Curitiba	69,7	94,2	5,8	30,3	27,8	72,2
Santa Catarina	79,2	96,5	3,5	20,8	19,4	80,6
Rio Grande do Sul	74,5	95,4	4,6	25,5	23,0	77,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	69,0	94,5	5,5	31,0	29,3	70,7
<b>Centro-Oeste</b>	<b>71,5</b>	<b>94,3</b>	<b>5,7</b>	<b>28,5</b>	<b>22,7</b>	<b>77,3</b>
Mato Grosso do Sul	75,0	94,0	6,0	25,0	14,0	86,0
Mato Grosso	74,8	94,6	5,4	25,2	30,5	69,5
Goiás	71,7	94,7	5,3	28,3	19,8	80,2
Distrito Federal	63,7	93,5	6,5	36,3	27,7	72,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Nota: Exclui-se os arranjos familiares unipessoais e de pessoas sem parentesco.

**Tabela 5.2 - Arranjos familiares residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por tipo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Arranjos familiares residentes em domicílios particulares					
	Total	Distribuição percentual, por tipo (%)				
		Unipessoal	Casal sem filhos		Casal com filhos	
			Com parentes	Sem parentes	Com parentes	Sem parentes
<b>Brasil</b>	<b>57 396 967</b>	<b>10,4</b>	<b>1,7</b>	<b>13,4</b>	<b>4,2</b>	<b>45,8</b>
<b>Norte</b>	<b>4 175 650</b>	<b>8,0</b>	<b>2,3</b>	<b>11,1</b>	<b>5,8</b>	<b>47,2</b>
Rondônia	451 878	8,1	1,6	14,3	4,2	50,3
Acre	181 293	8,7	1,6	10,1	5,1	44,5
Amazonas	930 143	8,8	2,7	11,4	5,8	47,4
Roraima	111 680	10,4	2,0	10,5	5,7	43,9
Pará	1 972 231	7,1	2,3	10,0	6,0	47,3
Região Metropolitana de Belém	627 710	7,2	2,3	10,2	5,7	40,6
Amapá	146 051	5,4	2,1	9,2	8,1	49,1
Tocantins	382 374	10,6	2,8	13,1	6,1	44,5
<b>Nordeste</b>	<b>14 847 810</b>	<b>8,5</b>	<b>1,9</b>	<b>11,5</b>	<b>5,0</b>	<b>46,3</b>
Maranhão	1 649 722	6,2	2,2	10,9	6,3	47,2
Piauí	856 293	7,2	2,4	12,1	5,8	49,1
Ceará	2 370 177	7,8	1,8	12,4	4,6	47,5
Região Metropolitana de Fortaleza	1 002 346	7,5	1,6	10,9	4,8	45,6
Rio Grande do Norte	902 340	7,2	2,0	11,8	4,6	47,0
Paraíba	1 047 622	7,2	2,2	11,6	4,9	47,0
Pernambuco	2 494 770	8,5	1,7	11,1	4,7	45,5
Região Metropolitana de Recife	1 141 863	8,6	1,8	10,5	4,0	41,9
Alagoas	828 767	6,8	1,9	11,5	5,7	48,1
Sergipe	607 801	12,1	1,4	13,5	4,2	42,8
Bahia	4 090 318	10,5	1,9	11,0	5,0	45,1
Região Metropolitana de Salvador	1 057 422	11,1	1,4	10,4	4,2	40,9
<b>Sudeste</b>	<b>25 376 222</b>	<b>11,5</b>	<b>1,6</b>	<b>13,8</b>	<b>3,7</b>	<b>44,8</b>
Minas Gerais	6 023 105	11,3	1,6	12,3	3,5	45,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 546 074	12,1	1,3	10,6	2,5	45,1
Espírito Santo	1 082 406	10,5	1,1	13,6	3,8	46,7
Rio de Janeiro	5 267 967	13,6	2,0	15,5	3,8	39,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4 001 533	13,8	2,0	15,5	3,8	38,6
São Paulo	13 002 744	10,9	1,4	13,9	3,8	46,4
Região Metropolitana de São Paulo	6 180 896	11,0	1,2	12,6	3,6	45,7
<b>Sul</b>	<b>8 888 133</b>	<b>11,2</b>	<b>1,5</b>	<b>16,5</b>	<b>3,7</b>	<b>47,1</b>
Paraná	3 298 663	10,5	1,6	14,8	3,8	48,5
Região Metropolitana de Curitiba	1 021 464	11,2	2,0	13,8	3,6	46,4
Santa Catarina	1 906 787	9,7	1,3	16,4	3,7	50,8
Rio Grande do Sul	3 682 683	12,6	1,6	18,0	3,5	44,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 393 332	15,0	1,2	16,0	2,9	42,8
<b>Centro-Oeste</b>	<b>4 109 152</b>	<b>10,7</b>	<b>2,1</b>	<b>13,9</b>	<b>4,4</b>	<b>45,2</b>
Mato Grosso do Sul	725 063	10,8	2,3	14,0	4,3	45,0
Mato Grosso	843 659	9,1	2,2	15,1	5,8	47,8
Goiás	1 811 916	11,2	2,2	14,6	3,9	44,2
Distrito Federal	728 514	11,4	1,7	10,8	4,0	44,9

**Tabela 5.2 - Arranjos familiares residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por tipo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Arranjos familiares residentes em domicílios particulares			
	Distribuição percentual, por tipo (%)			
	Mulher sem cônjuges com filhos		Outros tipos	
	Com parentes	Sem parentes	Com parentesco	Sem parentesco
<b>Brasil</b>	<b>3,0</b>	<b>15,1</b>	<b>4,0</b>	<b>2,3</b>
<b>Norte</b>	<b>3,2</b>	<b>15,5</b>	<b>3,6</b>	<b>3,3</b>
Rondônia	2,8	13,2	2,7	2,8
Acre	3,2	18,5	4,3	4,0
Amazonas	2,7	14,7	3,2	3,4
Roraima	2,6	17,8	4,0	3,0
Pará	3,4	16,7	3,8	3,4
Região Metropolitana de Belém	4,2	20,6	5,1	4,0
Amapá	5,8	14,4	3,2	2,8
Tocantins	3,0	12,6	4,1	3,3
<b>Nordeste</b>	<b>3,7</b>	<b>16,3</b>	<b>4,3</b>	<b>2,6</b>
Maranhão	3,7	16,1	4,2	3,3
Piauí	3,4	14,9	3,3	2,0
Ceará	3,4	16,0	4,0	2,5
Região Metropolitana de Fortaleza	4,6	17,7	4,6	2,7
Rio Grande do Norte	3,6	16,1	5,1	2,6
Paraíba	3,8	16,0	5,2	2,1
Pernambuco	4,2	17,9	3,9	2,5
Região Metropolitana de Recife	4,8	21,0	4,8	2,6
Alagoas	3,8	15,2	4,9	2,1
Sergipe	4,1	17,2	3,0	1,8
Bahia	3,4	15,9	4,5	2,8
Região Metropolitana de Salvador	4,6	18,9	5,1	3,4
<b>Sudeste</b>	<b>2,9</b>	<b>15,4</b>	<b>4,1</b>	<b>2,1</b>
Minas Gerais	2,8	16,6	4,0	2,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	3,1	17,4	5,3	2,6
Espírito Santo	3,3	15,6	3,2	2,2
Rio de Janeiro	3,7	15,4	4,4	2,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3,8	15,3	4,9	2,3
São Paulo	2,7	14,9	4,1	1,9
Região Metropolitana de São Paulo	3,0	16,5	4,6	1,8
<b>Sul</b>	<b>2,2</b>	<b>12,5</b>	<b>3,4</b>	<b>1,9</b>
Paraná	2,3	13,2	3,5	1,7
Região Metropolitana de Curitiba	2,4	15,0	3,8	1,8
Santa Catarina	1,8	11,4	3,0	1,9
Rio Grande do Sul	2,4	12,5	3,4	2,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	2,7	13,9	3,5	2,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3,0</b>	<b>14,2</b>	<b>4,0</b>	<b>2,5</b>
Mato Grosso do Sul	2,9	13,5	4,4	2,7
Mato Grosso	2,7	11,3	3,4	2,6
Goiás	3,0	14,7	3,8	2,4
Distrito Federal	3,5	17,0	4,5	2,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 5.3 - Arranjos familiares residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Arranjos familiares residentes em domicílios particulares permanentes							
	Total (1)	Distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar <i>per capita</i> (salário mínimo) (%)						
		Até 1/4	Mais de 1/4 até 1/2	Mais de 1/2 até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
<b>Brasil</b>	<b>57 396 967</b>	<b>8,5</b>	<b>16,5</b>	<b>26,7</b>	<b>23,1</b>	<b>8,3</b>	<b>6,5</b>	<b>6,0</b>
<b>Norte</b>	<b>4 175 650</b>	<b>11,7</b>	<b>23,7</b>	<b>28,9</b>	<b>18,9</b>	<b>5,4</b>	<b>4,0</b>	<b>2,8</b>
Rondônia	451 878	9,3	22,6	29,0	21,2	6,4	4,8	4,0
Acre	181 293	17,3	22,8	25,7	16,3	5,2	5,2	3,7
Amazonas	930 143	9,7	23,4	29,4	20,5	6,8	4,1	2,5
Roraima	111 680	13,6	21,9	26,3	15,7	4,7	4,4	2,6
Pará	1 972 231	12,9	24,4	29,2	17,8	4,3	3,3	2,3
Região Metropolitana de Belém	627 710	9,3	21,7	27,6	19,1	6,0	4,8	4,1
Amapá	146 051	7,5	22,8	26,8	22,4	7,1	6,1	5,4
Tocantins	382 374	12,2	23,2	29,6	18,2	5,7	5,1	2,6
<b>Nordeste</b>	<b>14 847 810</b>	<b>19,3</b>	<b>25,6</b>	<b>27,3</b>	<b>13,6</b>	<b>3,7</b>	<b>2,8</b>	<b>2,6</b>
Maranhão	1 649 722	24,1	27,6	26,0	12,1	2,0	1,7	1,1
Piauí	856 293	26,5	24,8	24,1	12,4	4,0	2,3	2,5
Ceará	2 370 177	20,4	24,7	27,6	13,3	3,0	2,8	2,6
Região Metropolitana de Fortaleza	1 002 346	11,5	22,2	29,0	18,3	4,6	4,6	4,4
Rio Grande do Norte	902 340	16,2	24,3	28,2	15,6	4,5	3,4	3,9
Paraíba	1 047 622	17,7	24,7	28,8	14,6	3,9	3,1	3,1
Pernambuco	2 494 770	17,9	25,6	27,1	13,5	3,9	3,3	2,8
Região Metropolitana de Recife	1 141 863	11,8	22,5	26,7	16,2	5,5	5,1	5,1
Alagoas	828 767	22,6	29,9	24,1	10,8	3,2	2,3	2,2
Sergipe	607 801	15,5	23,5	27,7	16,8	5,5	3,4	3,7
Bahia	4 090 318	17,0	25,7	28,6	14,2	4,0	2,9	2,6
Região Metropolitana de Salvador	1 057 422	10,2	19,5	26,8	19,4	6,4	5,8	6,3
<b>Sudeste</b>	<b>25 376 222</b>	<b>3,9</b>	<b>11,9</b>	<b>25,9</b>	<b>27,1</b>	<b>10,4</b>	<b>8,2</b>	<b>8,0</b>
Minas Gerais	6 023 105	6,6	16,5	31,0	24,7	7,5	5,2	5,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 546 074	4,0	13,3	26,5	25,7	9,6	7,5	8,6
Espírito Santo	1 082 406	7,4	15,3	29,6	23,0	7,7	6,8	6,8
Rio de Janeiro	5 267 967	3,2	11,6	25,1	26,0	9,8	8,1	9,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4 001 533	2,9	10,7	23,9	26,1	10,1	8,6	10,3
São Paulo	13 002 744	2,6	9,5	23,6	29,0	12,3	9,8	8,8
Região Metropolitana de São Paulo	6 180 896	2,9	8,8	21,7	27,5	12,3	10,0	10,5
<b>Sul</b>	<b>8 888 133</b>	<b>3,8</b>	<b>11,2</b>	<b>25,4</b>	<b>29,2</b>	<b>11,5</b>	<b>8,9</b>	<b>7,2</b>
Paraná	3 298 663	4,4	13,6	27,6	26,8	10,0	8,4	6,7
Região Metropolitana de Curitiba	1 021 464	2,9	9,8	23,0	28,3	12,2	10,3	10,5
Santa Catarina	1 906 787	1,9	7,5	23,0	33,2	14,0	9,8	7,2
Rio Grande do Sul	3 682 683	4,2	11,0	24,6	29,4	11,6	8,8	7,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 393 332	2,9	8,8	21,3	28,2	12,6	11,2	11,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>4 109 152</b>	<b>5,3</b>	<b>16,1</b>	<b>29,6</b>	<b>23,2</b>	<b>8,3</b>	<b>6,7</b>	<b>7,4</b>
Mato Grosso do Sul	725 063	5,4	16,9	30,3	24,3	8,2	7,1	5,0
Mato Grosso	843 659	6,3	16,4	30,9	23,6	8,3	6,2	4,9
Goiás	1 811 916	5,3	17,6	32,7	23,7	7,5	5,1	4,8
Distrito Federal	728 514	3,7	11,4	19,6	20,4	10,0	10,6	19,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Nota: Exclui-se as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

(1) Inclusive as famílias sem declaração de rendimento e sem rendimento.

**Tabela 5.4 - Pessoas residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas residentes em domicílios particulares							
	Total (1)	Distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar <i>per capita</i> (salário mínimo) (%)						
		Até 1/4	Mais de 1/4 até 1/2	Mais de 1/2 até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
<b>Brasil</b>	<b>183 779 667</b>	<b>9,8</b>	<b>19,6</b>	<b>26,5</b>	<b>21,0</b>	<b>7,2</b>	<b>5,4</b>	<b>4,6</b>
<b>Norte</b>	<b>14 683 791</b>	<b>13,5</b>	<b>27,4</b>	<b>27,6</b>	<b>15,7</b>	<b>4,1</b>	<b>3,2</b>	<b>2,0</b>
Rondônia	1 535 208	11,2	25,9	27,5	18,3	5,5	4,1	3,3
Acre	645 109	22,0	25,3	23,8	12,4	4,2	3,9	2,8
Amazonas	3 254 684	12,2	28,0	28,7	16,7	4,5	3,0	1,7
Roraima	391 275	14,6	25,5	24,3	12,7	3,8	3,4	1,3
Pará	6 960 529	13,9	27,8	27,6	14,9	3,5	2,9	1,6
Região Metropolitana de Belém	2 037 072	7,5	24,2	27,6	17,9	5,1	4,3	3,1
Amapá	595 066	9,9	27,0	26,7	19,7	5,8	4,3	3,5
Tocantins	1 301 920	14,0	27,0	28,5	14,8	4,6	3,9	1,8
<b>Nordeste</b>	<b>50 906 364</b>	<b>22,2</b>	<b>28,2</b>	<b>24,4</b>	<b>11,2</b>	<b>2,9</b>	<b>2,3</b>	<b>1,9</b>
Maranhão	6 089 605	26,0	30,2	22,7	9,7	1,4	1,5	0,7
Piauí	2 994 739	30,3	27,1	21,4	10,3	3,0	1,7	1,9
Ceará	8 075 786	23,5	26,9	24,7	10,7	2,5	2,3	2,0
Região Metropolitana de Fortaleza	3 332 474	11,9	25,0	28,0	15,9	4,0	4,1	3,6
Rio Grande do Norte	2 999 189	19,2	26,4	26,3	12,8	4,1	2,9	3,1
Paraíba	3 578 526	20,4	27,6	26,0	12,3	3,3	2,7	2,2
Pernambuco	8 407 931	20,2	28,0	24,5	11,3	3,2	2,7	2,1
Região Metropolitana de Recife	3 596 237	10,9	24,7	25,7	14,8	4,9	4,6	4,2
Alagoas	3 013 495	27,6	30,4	20,3	8,3	2,6	1,8	1,4
Sergipe	1 967 068	19,0	25,8	25,6	14,6	4,5	2,3	2,6
Bahia	13 780 025	19,8	28,8	25,4	11,7	3,2	2,3	1,8
Região Metropolitana de Salvador	3 324 269	9,6	22,6	26,3	17,9	5,5	5,1	4,8
<b>Sudeste</b>	<b>78 302 829</b>	<b>3,8</b>	<b>14,6</b>	<b>27,0</b>	<b>26,0</b>	<b>9,4</b>	<b>6,9</b>	<b>6,2</b>
Minas Gerais	19 185 953	7,8	19,8	30,6	22,7	6,6	4,3	3,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4 852 985	4,0	16,2	27,6	24,7	8,6	6,4	6,4
Espírito Santo	3 406 649	8,4	18,2	30,2	20,8	6,9	5,7	5,0
Rio de Janeiro	15 372 935	2,6	14,4	26,7	25,0	8,7	6,8	7,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	11 563 711	2,1	13,3	25,8	25,3	9,1	7,3	8,0
São Paulo	40 337 292	1,9	11,9	25,2	28,4	11,2	8,4	7,0
Região Metropolitana de São Paulo	19 311 188	1,9	11,2	23,3	27,0	11,4	8,6	8,2
<b>Sul</b>	<b>26 904 144</b>	<b>3,9</b>	<b>13,9</b>	<b>26,6</b>	<b>28,0</b>	<b>10,4</b>	<b>7,6</b>	<b>5,6</b>
Paraná	10 245 033	4,7	16,6	28,1	25,3	9,2	7,2	5,2
Região Metropolitana de Curitiba	3 135 292	2,4	12,2	24,4	28,4	11,2	8,6	8,2
Santa Catarina	5 849 157	1,5	9,2	25,0	32,8	13,0	8,5	5,7
Rio Grande do Sul	10 809 954	4,5	14,0	26,1	28,0	10,2	7,4	5,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	4 020 728	2,8	11,6	23,6	27,2	11,5	9,6	8,8
<b>Centro-Oeste</b>	<b>12 982 539</b>	<b>4,8</b>	<b>19,1</b>	<b>30,0</b>	<b>21,2</b>	<b>7,4</b>	<b>5,9</b>	<b>6,0</b>
Mato Grosso do Sul	2 260 616	5,2	20,3	30,3	21,9	7,4	6,1	4,1
Mato Grosso	2 797 215	5,9	19,0	32,0	21,5	6,7	5,3	3,9
Goiás	5 612 040	5,1	21,0	32,8	21,2	6,8	4,4	4,0
Distrito Federal	2 312 668	2,7	13,5	20,6	20,2	10,0	10,3	15,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Nota: Exclui-se a pessoa cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

(1) Inclusive as famílias sem declaração de rendimento e sem rendimento.

**Tabela 5.5 - Número médio de pessoas nos arranjos familiares residentes em domicílios particulares, por classes de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Número médio de pessoas nos arranjos familiares residentes em domicílios particulares							
	Total (1)	Classes de rendimento mensal familiar <i>per capita</i> (salário mínimo)						
		Até 1/4	Mais de 1/4 até 1/2	Mais de 1/2 até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
<b>Brasil</b>	<b>3,2</b>	<b>4,5</b>	<b>3,8</b>	<b>3,2</b>	<b>2,9</b>	<b>2,8</b>	<b>2,6</b>	<b>2,4</b>
<b>Norte</b>	<b>3,5</b>	<b>4,9</b>	<b>4,1</b>	<b>3,4</b>	<b>2,9</b>	<b>2,7</b>	<b>2,8</b>	<b>2,5</b>
Rondônia	3,4	4,8	3,9	3,2	2,9	2,9	2,9	2,8
Acre	3,6	5,0	3,9	3,3	2,7	2,9	2,6	2,7
Amazonas	3,5	5,4	4,2	3,4	2,8	2,3	2,5	2,4
Roraima	3,5	4,7	4,1	3,2	2,8	2,9	2,7	1,7
Pará	3,5	4,8	4,0	3,3	3,0	2,8	3,0	2,4
Região Metropolitana de Belém	3,2	4,1	3,6	3,2	3,0	2,8	2,9	2,5
Amapá	4,1	6,2	4,8	4,1	3,6	3,3	2,9	2,6
Tocantins	3,4	4,5	4,0	3,3	2,8	2,8	2,6	2,4
<b>Nordeste</b>	<b>3,4</b>	<b>4,5</b>	<b>3,8</b>	<b>3,1</b>	<b>2,8</b>	<b>2,8</b>	<b>2,7</b>	<b>2,5</b>
Maranhão	3,7	4,5	4,0	3,2	3,0	2,7	3,3	2,5
Piauí	3,5	4,3	3,8	3,1	2,9	2,6	2,5	2,6
Ceará	3,4	4,4	3,7	3,1	2,7	2,8	2,8	2,6
Região Metropolitana de Fortaleza	3,3	4,3	3,7	3,2	2,9	2,9	3,0	2,8
Rio Grande do Norte	3,3	4,4	3,6	3,1	2,7	3,0	2,8	2,7
Paraíba	3,4	4,4	3,8	3,1	2,9	2,9	2,9	2,4
Pernambuco	3,4	4,4	3,7	3,1	2,8	2,8	2,7	2,5
Região Metropolitana de Recife	3,1	4,0	3,5	3,0	2,9	2,8	2,9	2,6
Alagoas	3,6	5,0	3,7	3,1	2,8	3,1	2,8	2,3
Sergipe	3,2	4,5	3,5	3,0	2,8	2,6	2,2	2,3
Bahia	3,4	4,5	3,8	3,0	2,8	2,7	2,6	2,3
Região Metropolitana de Salvador	3,1	4,0	3,6	3,1	2,9	2,7	2,8	2,4
<b>Sudeste</b>	<b>3,1</b>	<b>4,4</b>	<b>3,8</b>	<b>3,2</b>	<b>3,0</b>	<b>2,8</b>	<b>2,6</b>	<b>2,4</b>
Minas Gerais	3,2	4,4	3,8	3,1	2,9	2,8	2,6	2,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	3,1	4,2	3,8	3,3	3,0	2,8	2,7	2,3
Espírito Santo	3,1	4,4	3,8	3,2	2,8	2,8	2,6	2,3
Rio de Janeiro	2,9	4,2	3,6	3,1	2,8	2,6	2,5	2,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2,9	4,2	3,6	3,1	2,8	2,6	2,5	2,2
São Paulo	3,1	4,4	3,9	3,3	3,0	2,8	2,7	2,5
Região Metropolitana de São Paulo	3,1	4,6	3,9	3,4	3,1	2,9	2,7	2,5
<b>Sul</b>	<b>3,0</b>	<b>4,3</b>	<b>3,8</b>	<b>3,2</b>	<b>2,9</b>	<b>2,7</b>	<b>2,6</b>	<b>2,4</b>
Paraná	3,1	4,4	3,8	3,2	2,9	2,9	2,6	2,4
Região Metropolitana de Curitiba	3,1	4,6	3,8	3,3	3,1	2,8	2,6	2,4
Santa Catarina	3,1	4,0	3,8	3,3	3,0	2,8	2,7	2,4
Rio Grande do Sul	2,9	4,2	3,7	3,1	2,8	2,6	2,5	2,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	2,9	4,4	3,8	3,2	2,8	2,6	2,5	2,2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3,2</b>	<b>4,4</b>	<b>3,7</b>	<b>3,2</b>	<b>2,9</b>	<b>2,8</b>	<b>2,8</b>	<b>2,6</b>
Mato Grosso do Sul	3,1	4,3	3,7	3,1	2,8	2,8	2,7	2,5
Mato Grosso	3,3	4,5	3,9	3,4	3,0	2,7	2,8	2,6
Goiás	3,1	4,2	3,7	3,1	2,8	2,8	2,7	2,6
Distrito Federal	3,2	4,6	3,7	3,3	3,1	3,1	3,1	2,6

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Nota: Exclui-se as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

(1) Inclusive as famílias sem declaração de rendimento e sem rendimento.



**Tabela 5.6 - Rendimento médio mensal familiar *per capita* das famílias com rendimento, em reais e em salários mínimos, dos 10% e 40% mais pobres e dos 10% mais ricos, e relação entre os rendimentos médios, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento médio mensal familiar <i>per capita</i> das famílias com rendimento						Relação entre os rendimentos médios	
	R\$			Salário mínimo			C/A	C/B
	10% mais pobres (A)	40% mais pobres (B)	10% mais ricos (C)	10% mais pobres	40% mais pobres	10% mais ricos		
<b>Brasil</b>	<b>52,52</b>	<b>128,71</b>	<b>2 453,99</b>	<b>0,20</b>	<b>0,50</b>	<b>9,44</b>	<b>46,72</b>	<b>19,07</b>
<b>Norte</b>	<b>48,46</b>	<b>100,54</b>	<b>1 565,24</b>	<b>0,19</b>	<b>0,39</b>	<b>6,02</b>	<b>32,30</b>	<b>15,57</b>
Rondônia	53,37	111,43	2 029,05	0,21	0,43	7,80	38,02	18,21
Acre	35,36	85,65	1 728,15	0,14	0,33	6,65	48,87	20,18
Amazonas	56,28	110,18	1 526,00	0,22	0,42	5,87	27,12	13,85
Roraima	34,63	89,44	1 757,22	0,13	0,34	6,76	50,75	19,65
Pará	46,76	95,56	1 406,70	0,18	0,37	5,41	30,08	14,72
Região Metropolitana de Belém	53,31	110,06	1 964,89	0,21	0,42	7,56	36,86	17,85
Amapá	62,64	116,54	1 872,23	0,24	0,45	7,20	29,89	16,06
Tocantins	44,64	99,44	1 563,32	0,17	0,38	6,01	35,02	15,72
<b>Nordeste</b>	<b>29,80</b>	<b>74,84</b>	<b>1 480,16</b>	<b>0,11</b>	<b>0,29</b>	<b>5,69</b>	<b>49,67</b>	<b>19,78</b>
Maranhão	23,75	62,11	922,85	0,09	0,24	3,55	38,85	14,86
Piauí	24,11	59,61	1 482,20	0,09	0,23	5,70	61,49	24,86
Ceará	26,36	71,15	1 428,73	0,10	0,27	5,50	54,19	20,08
Região Metropolitana de Fortaleza	44,93	101,65	1 966,61	0,17	0,39	7,56	43,77	19,35
Rio Grande do Norte	34,83	87,04	1 881,21	0,13	0,33	7,24	54,00	21,61
Paraíba	33,40	80,26	1 753,81	0,13	0,31	6,75	52,51	21,85
Pernambuco	30,15	77,12	1 638,89	0,12	0,30	6,30	54,36	21,25
Região Metropolitana de Recife	40,37	97,87	2 423,52	0,16	0,38	9,32	60,04	24,76
Alagoas	27,37	66,25	1 279,75	0,11	0,25	4,92	46,76	19,32
Sergipe	41,90	90,52	1 714,30	0,16	0,35	6,59	40,91	18,94
Bahia	35,19	81,94	1 453,47	0,14	0,32	5,59	41,30	17,74
Região Metropolitana de Salvador	46,30	111,58	2 486,60	0,18	0,43	9,56	53,70	22,28
<b>Sudeste</b>	<b>80,97</b>	<b>177,62</b>	<b>2 910,23</b>	<b>0,31</b>	<b>0,68</b>	<b>11,19</b>	<b>35,94</b>	<b>16,38</b>
Minas Gerais	62,34	138,99	2 176,99	0,24	0,53	8,37	34,92	15,66
Região Metropolitana de Belo Horizonte	78,48	167,85	3 131,03	0,30	0,65	12,04	39,89	18,65
Espírito Santo	60,29	137,79	2 397,95	0,23	0,53	9,22	39,77	17,40
Rio de Janeiro	87,62	183,57	3 228,06	0,34	0,71	12,42	36,84	17,58
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	91,61	191,87	3 476,94	0,35	0,74	13,37	37,96	18,12
São Paulo	96,26	201,89	3 120,00	0,37	0,78	12,00	32,41	15,45
Região Metropolitana de São Paulo	94,54	205,67	3 756,67	0,36	0,79	14,45	39,74	18,27
<b>Sul</b>	<b>82,97</b>	<b>183,80</b>	<b>2 527,12</b>	<b>0,32</b>	<b>0,71</b>	<b>9,72</b>	<b>30,46</b>	<b>13,75</b>
Paraná	76,03	164,97	2 553,19	0,29	0,63	9,82	33,58	15,48
Região Metropolitana de Curitiba	96,30	203,71	3 306,65	0,37	0,78	12,72	34,34	16,23
Santa Catarina	110,23	221,93	2 327,91	0,42	0,85	8,95	21,12	10,49
Rio Grande do Sul	80,36	183,65	2 604,06	0,31	0,71	10,02	32,40	14,18
Região Metropolitana de Porto Alegre	96,35	211,01	3 423,34	0,37	0,81	13,17	35,53	16,22
<b>Centro-Oeste</b>	<b>71,31</b>	<b>147,63</b>	<b>2 861,48</b>	<b>0,27</b>	<b>0,57</b>	<b>11,01</b>	<b>40,13</b>	<b>19,38</b>
Mato Grosso do Sul	69,37	143,78	2 086,96	0,27	0,55	8,03	30,08	14,51
Mato Grosso	68,92	141,59	1 993,73	0,27	0,54	7,67	28,93	14,08
Goiás	70,27	141,91	2 343,03	0,27	0,55	9,01	33,34	16,51
Distrito Federal	81,45	187,14	4 962,69	0,31	0,72	19,09	60,93	26,52

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 5.7- Arranjos familiares residentes em domicílios particulares, total e unipessoais, por sexo da pessoa de referência da família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Arranjos familiares residentes em domicílios particulares			
	Total	Unipessoais		
		Total	Sexo da pessoa de referência da família (%)	
			Homens	Mulheres
<b>Brasil</b>	<b>57 396 967</b>	<b>5 958 872</b>	<b>49,9</b>	<b>50,1</b>
<b>Norte</b>	<b>4 175 650</b>	<b>333 383</b>	<b>65,7</b>	<b>34,3</b>
Rondônia	451 878	36 663	59,9	40,1
Acre	181 293	15 771	67,1	32,9
Amazonas	930 143	81 939	69,7	30,3
Roraima	111 680	11 577	77,4	22,6
Pará	1 972 231	139 164	63,6	36,4
Região Metropolitana de Belém	627 710	45 226	51,4	48,6
Amapá	146 051	7 869	67,9	32,1
Tocantins	382 374	40 400	65,4	34,6
<b>Nordeste</b>	<b>14 847 810</b>	<b>1 259 579</b>	<b>55,6</b>	<b>44,4</b>
Maranhão	1 649 722	102 004	52,8	47,2
Piauí	856 293	61 417	42,0	58,0
Ceará	2 370 177	185 549	55,5	44,5
Região Metropolitana de Fortaleza	1 002 346	75 138	54,9	45,1
Rio Grande do Norte	902 340	64 642	56,2	43,8
Paraíba	1 047 622	75 784	50,3	49,7
Pernambuco	2 494 770	210 822	51,3	48,7
Região Metropolitana de Recife	1 141 863	98 249	47,9	52,1
Alagoas	828 767	56 496	61,2	38,8
Sergipe	607 801	73 336	66,2	33,8
Bahia	4 090 318	429 529	58,8	41,2
Região Metropolitana de Salvador	1 057 422	116 913	58,7	41,3
<b>Sudeste</b>	<b>25 376 222</b>	<b>2 929 530</b>	<b>46,2</b>	<b>53,8</b>
Minas Gerais	6 023 105	680 650	53,3	46,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 546 074	186 704	47,1	52,9
Espírito Santo	1 082 406	113 958	50,6	49,4
Rio de Janeiro	5 267 967	714 188	42,0	58,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4 001 533	553 972	41,0	59,0
São Paulo	13 002 744	1 420 734	44,5	55,5
Região Metropolitana de São Paulo	6 180 896	678 014	43,9	56,1
<b>Sul</b>	<b>8 888 133</b>	<b>996 127</b>	<b>46,0</b>	<b>54,0</b>
Paraná	3 298 663	346 004	48,8	51,2
Região Metropolitana de Curitiba	1 021 464	114 127	50,2	49,8
Santa Catarina	1 906 787	184 472	42,5	57,5
Rio Grande do Sul	3 682 683	465 651	45,3	54,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 393 332	208 847	44,4	55,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>4 109 152</b>	<b>440 253</b>	<b>55,3</b>	<b>44,7</b>
Mato Grosso do Sul	725 063	78 374	50,0	50,0
Mato Grosso	843 659	76 486	65,8	34,2
Goiás	1 811 916	202 303	55,1	44,9
Distrito Federal	728 514	83 090	50,9	49,1

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 5.8 - Distribuição percentual dos arranjos familiares unipessoais residentes em domicílios particulares, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Distribuição percentual dos arranjos familiares unipessoais residentes em domicílios particulares, por grupos de idade da pessoa de referência da família (%)					
	Até 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>1,0</b>	<b>12,2</b>	<b>13,9</b>	<b>15,6</b>	<b>16,7</b>	<b>40,6</b>
<b>Norte</b>	<b>2,4</b>	<b>22,0</b>	<b>18,1</b>	<b>15,7</b>	<b>15,3</b>	<b>26,4</b>
Rondônia	2,5	16,5	12,9	16,6	21,2	30,3
Acre	1,0	17,4	25,6	16,8	18,2	21,1
Amazonas	0,0	33,3	16,1	15,2	12,1	23,2
Roraima	1,4	16,9	22,6	24,8	20,5	13,8
Pará	3,3	18,2	21,6	15,1	16,0	25,8
Região Metropolitana de Belém	0,7	16,4	19,7	18,7	19,0	25,5
Amapá	5,6	29,0	21,5	9,0	9,0	25,9
Tocantins	4,3	18,9	10,3	16,2	13,0	37,3
<b>Nordeste</b>	<b>1,3</b>	<b>12,3</b>	<b>15,2</b>	<b>15,2</b>	<b>16,2</b>	<b>39,8</b>
Maranhão	3,1	9,4	16,5	16,5	16,5	37,8
Piauí	0,8	11,8	13,4	9,2	16,8	47,9
Ceará	1,3	11,7	11,2	12,8	16,7	46,4
Região Metropolitana de Fortaleza	1,2	17,7	16,6	15,1	16,3	33,1
Rio Grande do Norte	1,4	14,4	13,7	19,9	11,6	39,0
Paraíba	1,2	11,1	14,0	13,4	17,5	42,7
Pernambuco	0,3	11,8	14,4	17,3	18,0	38,1
Região Metropolitana de Recife	0,2	12,7	15,2	20,3	18,8	32,9
Alagoas	0,8	5,8	18,2	15,7	18,2	41,3
Sergipe	0,9	6,8	22,1	19,8	14,4	36,0
Bahia	1,5	15,2	16,2	14,4	15,5	37,2
Região Metropolitana de Salvador	0,7	20,7	20,9	18,7	16,2	22,8
<b>Sudeste</b>	<b>0,5</b>	<b>10,4</b>	<b>13,0</b>	<b>15,8</b>	<b>16,8</b>	<b>43,3</b>
Minas Gerais	0,9	11,9	13,8	17,1	15,5	40,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	0,8	15,1	17,2	17,4	14,3	35,1
Espírito Santo	1,2	11,9	20,2	17,7	18,1	30,9
Rio de Janeiro	0,2	7,4	9,6	15,0	19,3	48,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	0,1	7,4	9,8	14,9	18,8	49,0
São Paulo	0,4	11,1	13,8	15,4	16,1	43,0
Região Metropolitana de São Paulo	0,5	11,2	16,2	17,4	15,6	38,8
<b>Sul</b>	<b>1,3</b>	<b>12,4</b>	<b>12,9</b>	<b>14,9</b>	<b>17,1</b>	<b>41,5</b>
Paraná	1,2	12,6	16,0	14,9	15,2	40,2
Região Metropolitana de Curitiba	2,5	16,8	17,9	13,3	16,5	33,0
Santa Catarina	1,9	15,9	11,1	12,7	18,7	39,7
Rio Grande do Sul	1,1	10,9	11,3	15,8	17,8	43,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	1,6	13,7	14,3	15,8	17,2	37,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1,2</b>	<b>16,1</b>	<b>14,8</b>	<b>16,8</b>	<b>17,2</b>	<b>33,7</b>
Mato Grosso do Sul	1,6	19,7	12,2	13,8	16,1	36,6
Mato Grosso	0,9	15,6	19,9	18,6	15,6	29,4
Goiás	1,2	11,9	12,2	16,7	19,0	39,1
Distrito Federal	1,3	23,3	18,7	18,5	15,4	22,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 5.9 - Distribuição percentual dos arranjos familiares unipessoais residentes em domicílios particulares, por classes de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Distribuição percentual dos arranjos familiares unipessoais residentes em domicílios particulares, por classes de rendimento mensal familiar <i>per capita</i> (salário mínimo) (%)		
	Até 1	Mais de 1 a 3	Mais de 3
<b>Brasil</b>	<b>34,1</b>	<b>38,0</b>	<b>27,9</b>
<b>Norte</b>	<b>35,2</b>	<b>45,3</b>	<b>19,5</b>
Rondônia	37,1	42,5	20,3
Acre	40,5	41,3	18,2
Amazonas	22,7	56,2	21,1
Roraima	37,6	37,3	25,1
Pará	40,0	43,4	16,5
Região Metropolitana de Belém	39,3	35,7	25,1
Amapá	27,4	34,3	38,3
Tocantins	41,4	37,7	20,9
<b>Nordeste</b>	<b>54,6</b>	<b>30,9</b>	<b>14,5</b>
Maranhão	62,1	29,5	8,3
Piauí	51,2	33,3	15,5
Ceará	51,7	33,7	14,6
Região Metropolitana de Fortaleza	42,3	36,7	21,0
Rio Grande do Norte	49,3	38,7	12,0
Paraíba	57,4	25,6	17,0
Pernambuco	55,4	28,2	16,4
Região Metropolitana de Recife	44,4	31,0	24,5
Alagoas	66,7	22,8	10,6
Sergipe	38,5	37,6	23,9
Bahia	55,7	30,6	13,7
Região Metropolitana de Salvador	39,1	33,7	27,2
<b>Sudeste</b>	<b>28,1</b>	<b>38,6</b>	<b>33,2</b>
Minas Gerais	38,6	38,5	22,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	25,6	38,5	35,9
Espírito Santo	32,4	38,5	29,1
Rio de Janeiro	26,3	38,2	35,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	24,1	37,6	38,3
São Paulo	23,7	38,9	37,4
Região Metropolitana de São Paulo	19,6	38,3	42,1
<b>Sul</b>	<b>25,1</b>	<b>42,1</b>	<b>32,9</b>
Paraná	30,5	37,8	31,6
Região Metropolitana de Curitiba	19,9	34,8	45,3
Santa Catarina	17,2	47,1	35,7
Rio Grande do Sul	24,2	43,1	32,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	18,7	39,5	41,8
<b>Centro-Oeste</b>	<b>34,0</b>	<b>39,4</b>	<b>26,6</b>
Mato Grosso do Sul	38,3	40,9	20,8
Mato Grosso	33,1	46,9	20,1
Goiás	39,5	40,5	20,0
Distrito Federal	17,4	28,2	54,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 5.10 - Famílias com laços de parentesco residentes em domicílios particulares, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de idade dos filhos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias com laços de parentesco residentes em domicílios particulares			
	Total	Distribuição percentual, por grupos de idade dos filhos (%)		
		Todos os filhos menores de 15 anos	Filhos menores de 15 anos e com 15 anos ou mais	Todos os filhos com 15 anos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>40 432 595</b>	<b>44,6</b>	<b>17,3</b>	<b>38,1</b>
<b>Norte</b>	<b>3 126 651</b>	<b>53,2</b>	<b>19,0</b>	<b>27,7</b>
Rondônia	330 636	49,6	19,6	30,8
Acre	137 505	52,7	23,7	23,6
Amazonas	684 015	56,3	19,2	24,5
Roraima	80 994	53,1	21,4	25,5
Pará	1 510 890	53,7	18,1	28,1
Região Metropolitana de Belém	469 276	49,7	13,8	36,6
Amapá	117 507	45,3	24,8	29,8
Tocantins	265 104	50,8	17,1	32,0
<b>Nordeste</b>	<b>10 966 205</b>	<b>47,0</b>	<b>17,9</b>	<b>35,1</b>
Maranhão	1 260 995	48,3	19,7	32,0
Piauí	643 128	48,6	16,6	34,8
Ceará	1 754 820	46,7	20,0	33,3
Região Metropolitana de Fortaleza	754 215	46,3	18,2	35,5
Rio Grande do Norte	672 989	48,7	15,1	36,3
Paraíba	773 304	47,3	16,6	36,1
Pernambuco	1 868 122	45,2	16,9	37,9
Região Metropolitana de Recife	849 429	43,0	13,3	43,7
Alagoas	620 995	47,7	19,2	33,0
Sergipe	426 129	45,0	18,2	36,7
Bahia	2 945 723	47,0	17,6	35,4
Região Metropolitana de Salvador	758 351	47,2	14,3	38,5
<b>Sudeste</b>	<b>17 508 783</b>	<b>41,2</b>	<b>16,3</b>	<b>42,4</b>
Minas Gerais	4 271 796	42,0	17,2	40,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 097 443	43,1	16,4	40,5
Espírito Santo	773 819	43,7	16,0	40,3
Rio de Janeiro	3 402 963	39,3	15,2	45,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 548 770	38,6	14,5	46,9
São Paulo	9 060 205	41,4	16,4	42,3
Região Metropolitana de São Paulo	4 367 196	40,2	16,8	43,0
<b>Sul</b>	<b>5 993 621</b>	<b>44,3</b>	<b>18,3</b>	<b>37,4</b>
Paraná	2 299 224	45,5	17,7	36,8
Região Metropolitana de Curitiba	709 930	43,9	17,3	38,8
Santa Catarina	1 321 751	44,4	19,2	36,4
Rio Grande do Sul	2 372 646	43,1	18,4	38,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	897 812	44,5	16,9	38,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2 837 335</b>	<b>47,7</b>	<b>16,7</b>	<b>35,6</b>
Mato Grosso do Sul	495 192	46,9	17,6	35,5
Mato Grosso	591 354	48,4	17,7	33,9
Goiás	1 230 335	47,4	15,5	37,0
Distrito Federal	520 454	48,3	17,2	34,4

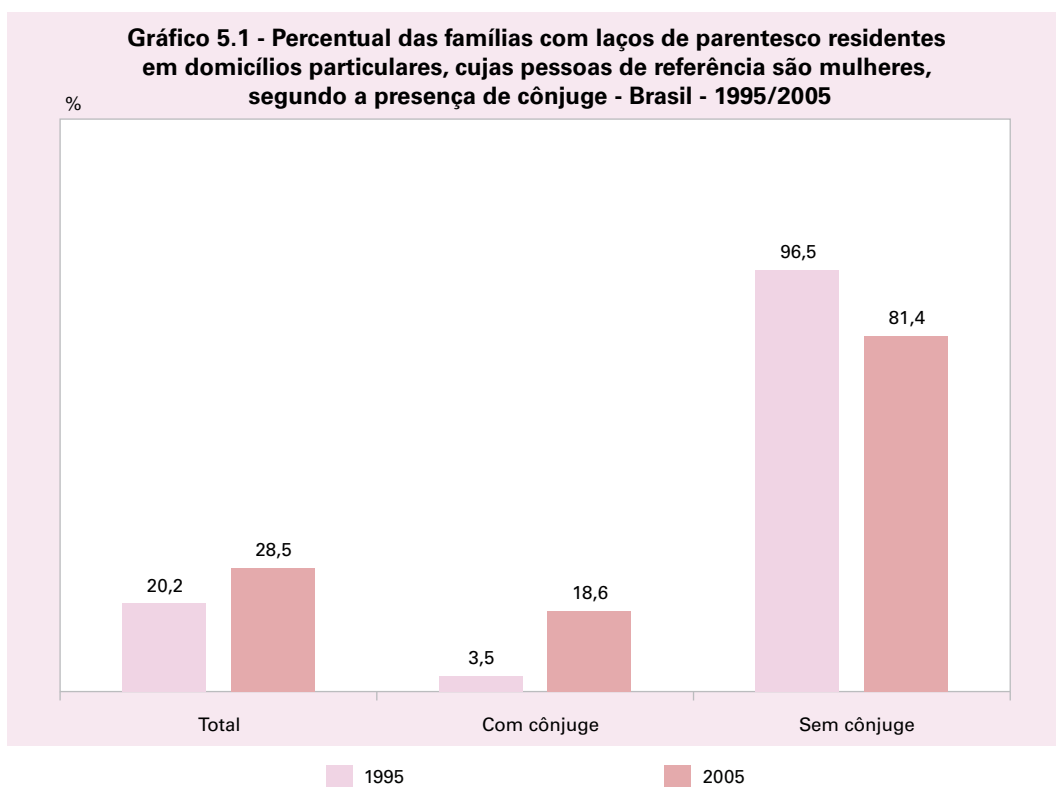
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Exclui os arranjos familiares unipessoais e de pessoas sem laços de parentesco.

**Tabela 5.11 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento
<b>Brasil</b>	<b>0,552</b>
<b>Norte</b>	<b>0,509</b>
Rondônia	0,547
Acre	0,547
Amazonas	0,459
Roraima	0,510
Pará	0,502
Amapá	0,514
Tocantins	0,550
<b>Nordeste</b>	<b>0,551</b>
Maranhão	0,511
Piauí	0,589
Ceará	0,566
Rio Grande do Norte	0,585
Paraíba	0,569
Pernambuco	0,560
Alagoas	0,524
Sergipe	0,541
Bahia	0,527
<b>Sudeste</b>	<b>0,534</b>
Minas Gerais	0,528
Espírito Santo	0,540
Rio de Janeiro	0,532
São Paulo	0,524
<b>Sul</b>	<b>0,519</b>
Paraná	0,538
Santa Catarina	0,483
Rio Grande do Sul	0,520
<b>Centro-Oeste</b>	<b>0,564</b>
Mato Grosso do Sul	0,525
Mato Grosso	0,498
Goiás	0,547
Distrito Federal	0,592

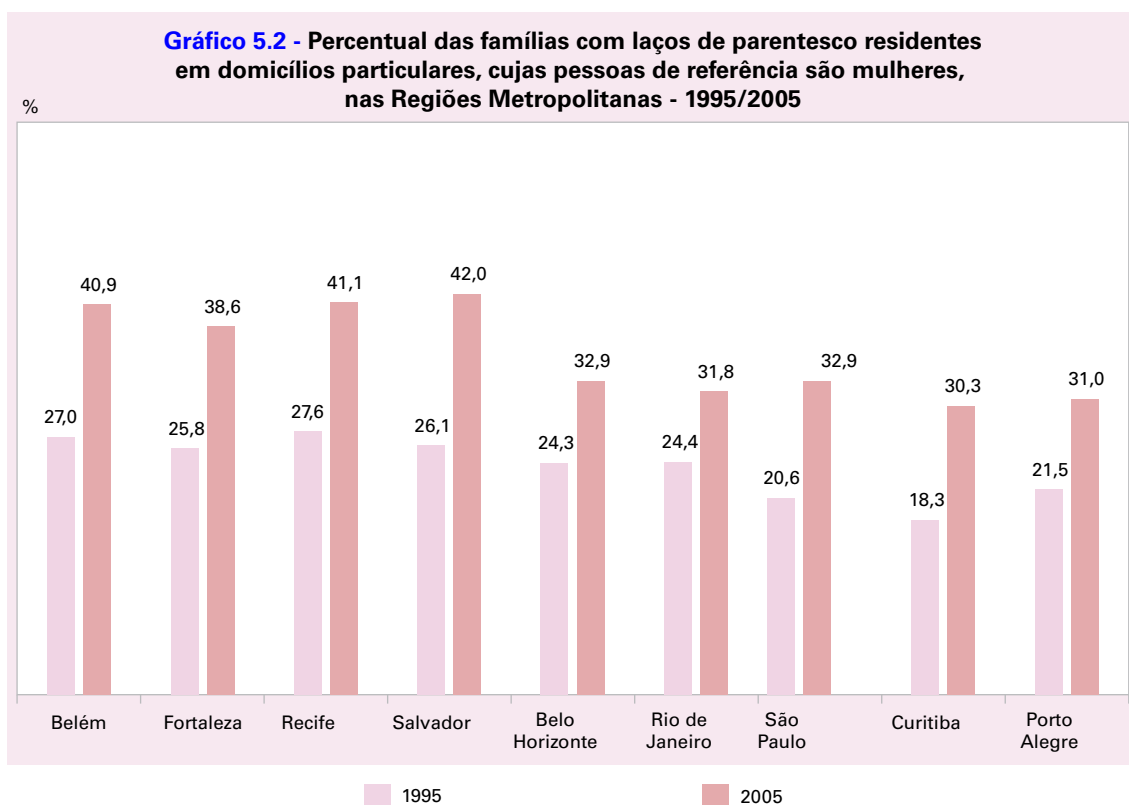
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1995/2005.

Notas: 1. Excluídos os arranjos familiares unipessoais e de pessoas sem laços de parentesco.

2. Excluída a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.



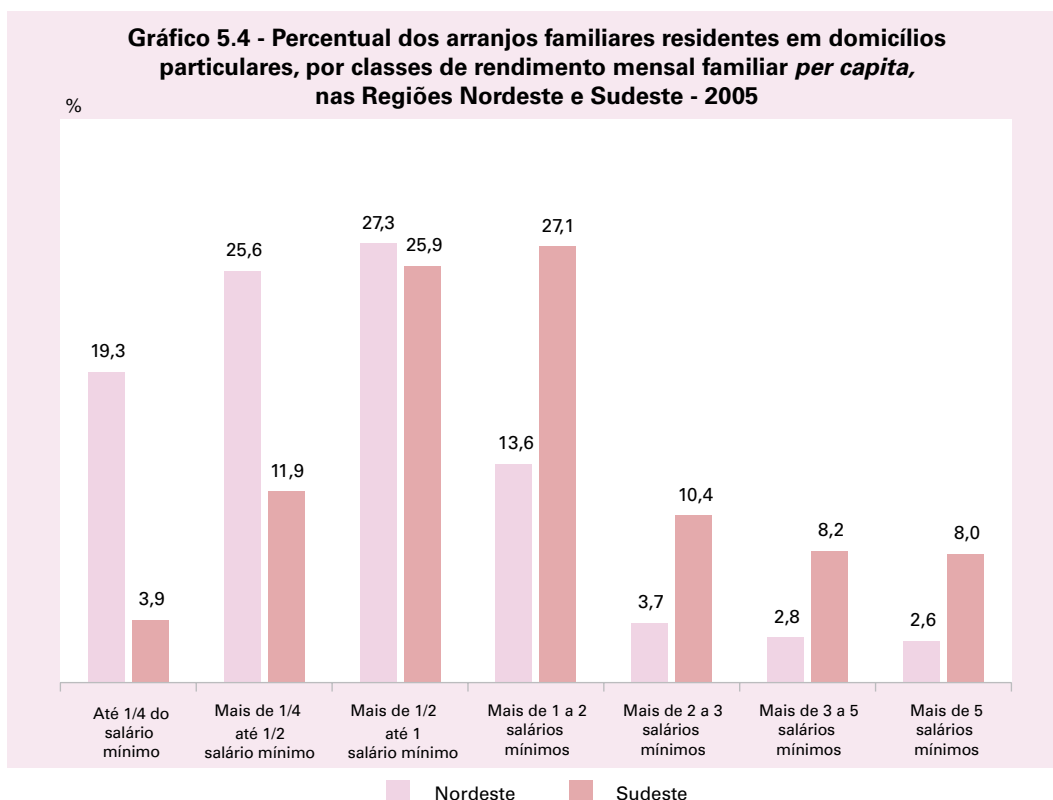
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1995/2005.

Nota: Excluídos os arranjos familiares unipessoais e de pessoas sem laços de parentesco.

**Gráfico 5.3 - Percentual dos arranjos familiares residentes em domicílios particulares, por tipo, nas Regiões Nordeste e Sudeste - 1995/2005**

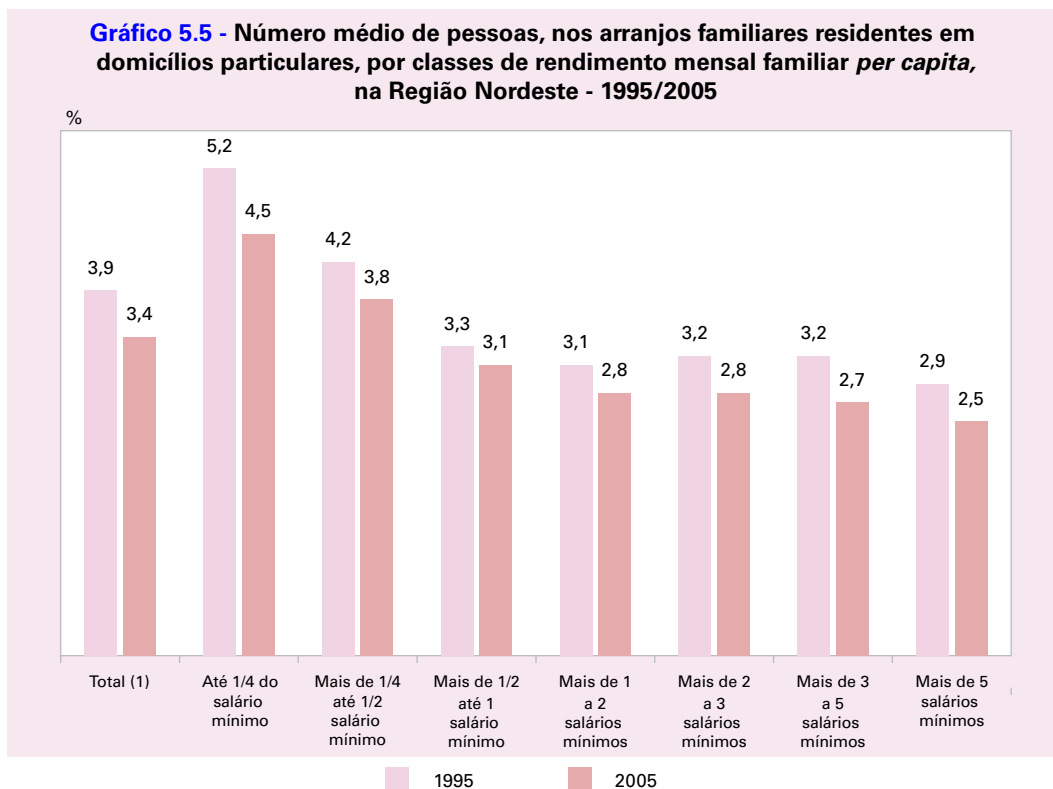
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1995/2005.





Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

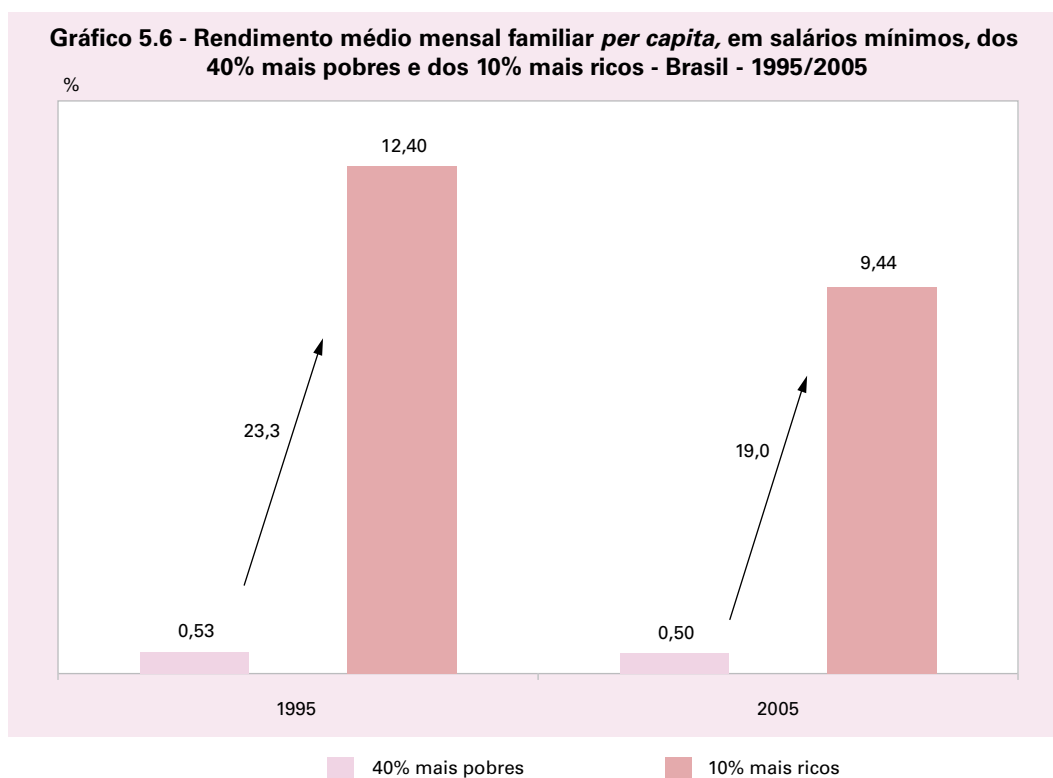
Nota: Excluída a pessoa cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.



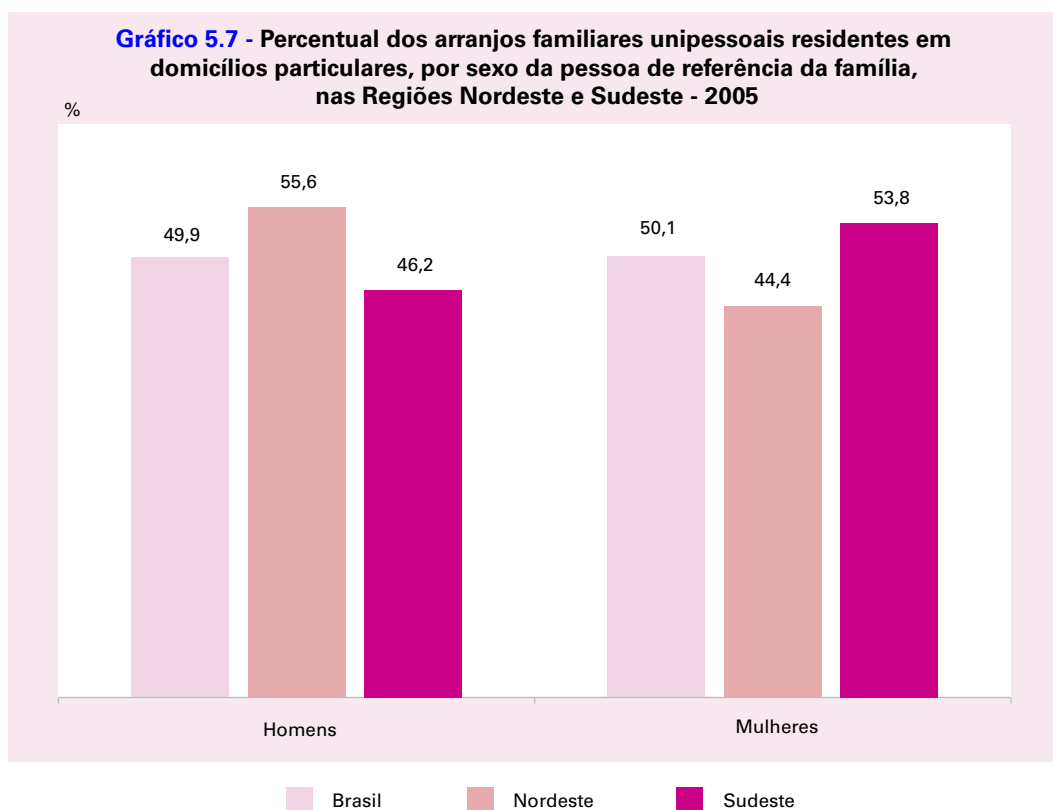
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1995/2005.

Nota: Excluída a pessoa cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

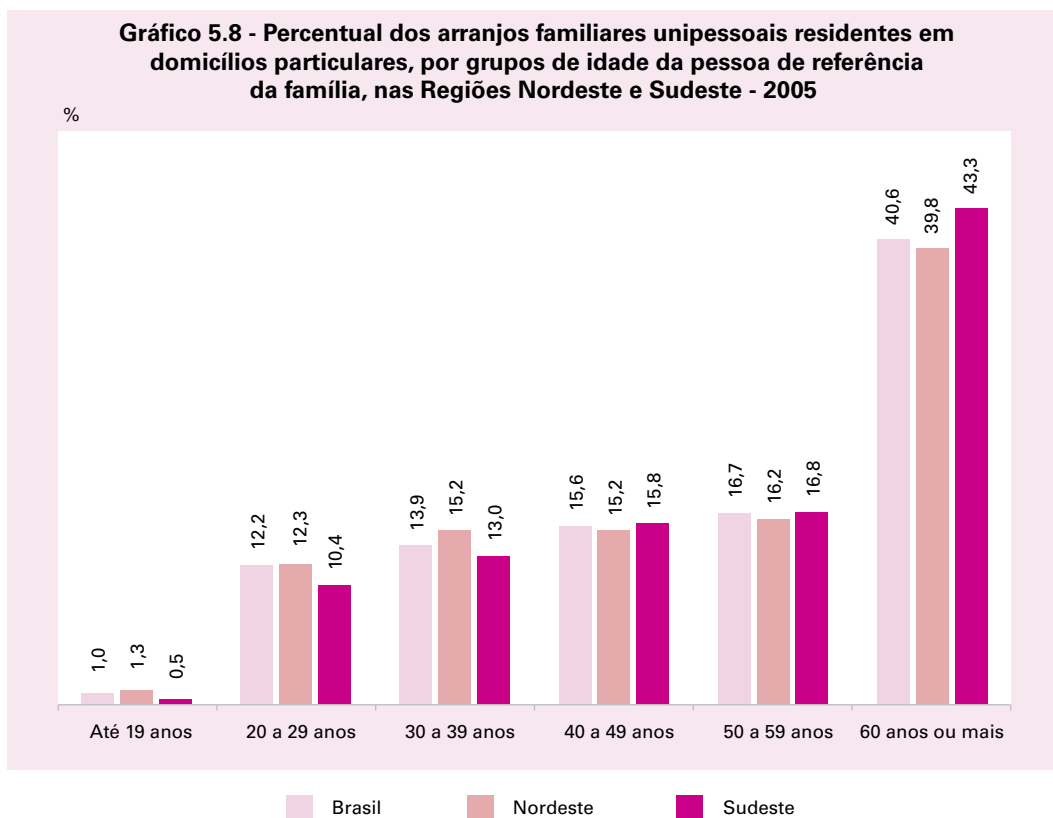
(1) Inclusive as famílias sem declaração de rendimento e sem rendimento.



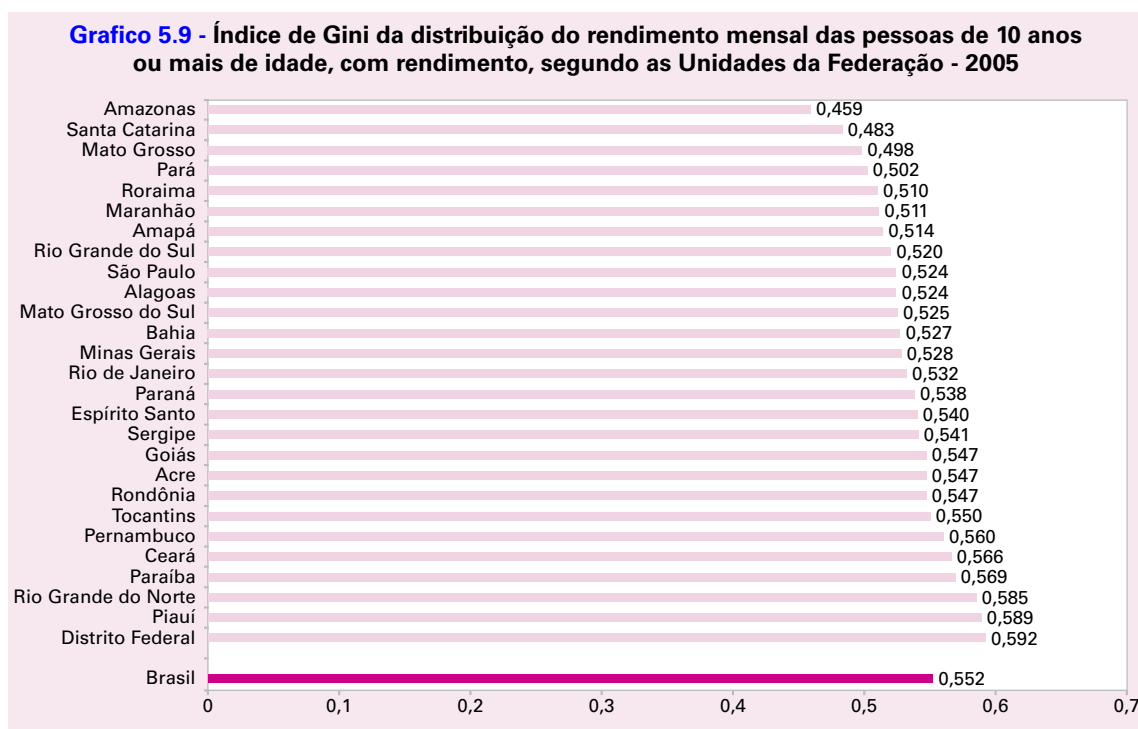
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1995/2005.  
Notas: 1. Exclui-se a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.  
2. Valores inflacionados pelo INPC de setembro de 2005.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

## Casamentos, separações judiciais e divórcios

---

**A**s Estatísticas do Registro Civil dispõem de um conjunto de informações voltadas para os estudos dos arranjos conjugais oficiais no País, revelando o número e as características dos casamentos, separações judiciais e divórcios, ocorridos em um determinado ano e permitindo a observação do comportamento destes fenômenos, nos diversos níveis espaciais. Por se tratarem de informações obtidas junto aos cartórios do Registro Civil, resultantes, portanto, de atos legais, as uniões consensuais, bem como suas dissoluções, não são objetos destas estatísticas.

Em 2005, o total de casamentos realizados no Brasil foi de 835 846, 3,6% superior ao total de 2004. O crescimento do total de casamentos no País vem ocorrendo desde 2001 e, em geral, resulta do aumento do número de casais que procuram formalizar as uniões consensuais. Além disso, a prevalência de uma certa estabilidade econômica, nos últimos anos, favoreceu o crescimento dos casamentos, visto que este fato social guarda significativa relação com a disponibilidade financeira dos indivíduos e famílias envolvidos.

A taxa geral de nupcialidade legal<sup>4</sup>, medida mais adequada para avaliar a evolução dos casamentos no conjunto da população, revela que houve, em 2005, ligeiro crescimento da relação número de casamentos/população, em comparação a 2004, sendo, respectivamente, 6,3‰ e 6,2‰. Em 1995, a taxa de nupcialidade estava no patamar de 6,8 casamentos para cada 1000 pessoas com 15 anos ou mais de idade (Tabela 6.1 e Gráfico 6.1).

---

<sup>4</sup> A taxa de nupcialidade legal é obtida pela divisão do número de casamentos pelo de habitantes e multiplicando-se o resultado por 1000. Neste trabalho, foram considerados os casamentos e a população acima de 15 anos de idade.

O Acre foi a Unidade da Federação onde se verificou a maior taxa de nupcialidade (9,6) e o Amapá apresentou a menor, 3,5 casamentos para cada 1000 pessoas, com 15 anos ou mais de idade, no ano de 2005 (Tabela 6.1).

A análise das taxas de nupcialidade legal, por grupos etários, possibilita uma caracterização mais detalhada dos diferentes padrões de casamento de homens e mulheres. Em 2005, verificou-se que entre as mulheres a maior taxa de nupcialidade legal ocorreu no grupo etário de 20 a 24 anos (29,8‰). Os homens, por sua vez, apresentaram uma taxa mais elevada no grupo cujas idades estavam compreendidas entre 25 e 29 anos (31,3‰). No Brasil, as taxas de nupcialidade legal das mulheres são maiores apenas nos grupos etários mais jovens (15 a 19 anos e 20 a 24 anos). Nos demais, as taxas observadas para os homens são, sistematicamente, maiores que as das mulheres.

Em 2005, 85,9% dos casamentos realizados foram de cônjuges solteiros, percentual ligeiramente inferior ao de 2004 que foi de 86,4%. O período de 1995-2005 é marcado pela queda contínua do percentual de casamentos entre solteiros, cuja proporção era de 91,2%, em 1995. O Amazonas foi a Unidade da Federação com o maior percentual de casamentos entre solteiros, em 2005 (97%) e o Rio de Janeiro teve a menor proporção (80,8%).

A análise dos resultados por estado civil dos cônjuges evidencia ainda o crescimento das uniões legais entre solteiros e divorciados. O percentual de mulheres solteiras que se casaram com homens divorciados passou de 4,1% para 6,2%, enquanto o de mulheres divorciadas que se uniram legalmente com homens solteiros cresceu de 1,7% para 3,1%, respectivamente, em 1995 e 2005. Os casamentos entre cônjuges divorciados também aumentou, foi de 0,8% para 1,9%.

As estatísticas do registro civil permitem ainda calcular a idade média dos homens e das mulheres à época do casamento. Em 2005, para o País como um todo, a média de idade dos homens na data do casamento foi de 30,2 anos e, para as mulheres, a idade média foi de 26,8 anos (Tabela 6.2 e Gráfico 6.2).

As separações judiciais concedidas em 2005 foi de 7,4% maior que em 2004, retomando uma trajetória de crescimento gradativo. Os divórcios tiveram crescimento de 15,5% em relação a 2004.

A taxa de separações judiciais por mil habitantes de 20 anos e mais de idade foi, em 2005, para o País de 0,9‰ enquanto a taxa de divórcio atingiu o patamar de 1,3‰, a maior taxa dos últimos dez anos (Tabelas 6.3 e 6.5 e Gráficos 6.3 e 6.5).

Na análise da distribuição das 100 448 separações judiciais concedidas pelas Grandes Regiões do País, observa-se que a tendência de crescimento ocorreu nas Regiões Norte, Nordeste e Sudeste, enquanto no Sul e Centro-Oeste houve decréscimo de 1,3% e 1,2%, respectivamente.

Já os divórcios, quando comparados com o ano anterior, tiveram, na Região Norte, crescimento de 17,8% e na Sudeste, a maior elevação, 21,8%. Nas Regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste, os percentuais de crescimento ficaram abaixo da média nacional, respectivamente, 15%, 5,8% e 2,9%.

A alteração do marco legal sobre divórcios proporcionou aos casais que decidissem pelo fim da união, que, passados dois anos de separação de fato, poderiam

entrar diretamente com o pedido de divórcio, da mesma forma, àqueles que estivessem separados judicialmente há pelo menos um ano. Esse tipo de medida tem feito com que o volume de divórcios aumente, passando os casais, à época da dissolução das uniões, a optarem pelo divórcio direto. Em 2005, os divórcios diretos foram de 70,3% do total concedido. Dessa maneira, os divórcios indiretos representaram 29,7% do total. Os percentuais de divórcios indiretos vêm gradativamente diminuindo. Em 1995, este percentual era de 31,6%.

Outra explicação para o aumento dos divórcios ao longo da década se refere à maior participação da mulher no mercado de trabalho, o que permitiu uma independência financeira maior do cônjuge feminino, reduzindo esse obstáculo para a dissolução da união.

A média de idade dos casais nas separações judiciais e nos divórcios acompanhou o padrão de alta sistemática ocorrido na década passada. As médias de idade eram mais altas nos casos de divórcio do que nos de separação judicial, em função da exigência legal de se ter pelo menos um ano de separação judicial ou dois anos de separação de fato para que o processo de divórcio possa ser iniciado. Para os homens, as idades médias foram 38,5 anos, na separação judicial, e 42,9 anos, no divórcio. As idades médias das mulheres foram de 35,4 e 39,4 anos, respectivamente, na separação e no divórcio (Tabelas 6.4 e 6.6 e Gráficos 6.4 e 6.6).

As médias de idade são mais altas nos casos de divórcio do que nos de separação judicial, em função da exigência legal de se ter pelo menos um ano de separação judicial ou dois anos de separação de fato, para que o processo de divórcio possa ser iniciado.

O tempo médio transcorrido entre a data do casamento e a da separação judicial ocorrida em 2005, observado neste ano, foi de 12,1 anos. Constatou-se, ainda, a variação no tempo de duração dessas uniões legais, conforme a Unidade da Federação. O Amazonas (9,7 anos) e o Acre (10,3 anos) foram aquelas nas quais esses casamentos tiveram menor duração. O Rio Grande do Sul e Santa Catarina foram os estados onde o conjunto de uniões legais analisado foi mais duradouro, 13,9 anos e 13,5 anos, respectivamente (Tabela 6.7 e Gráfico 6.7).

**Tabela 6.1 - Taxa geral de nupcialidade das pessoas de 15 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Taxa geral de nupcialidade das pessoas de 15 anos ou mais de idade (por 1 000 hab.)
<b>Brasil</b>	<b>6,3</b>
<b>Norte</b>	<b>5,3</b>
Rondônia	7,1
Acre	8,6
Amazonas	6,5
Roraima	4,6
Pará	3,9
Amapá	3,5
Tocantins	6,9
<b>Nordeste</b>	<b>5,4</b>
Maranhão	4,3
Piauí	5,3
Ceará	5,4
Rio Grande do Norte	4,9
Paraíba	6,7
Pernambuco	6,4
Alagoas	6,9
Sergipe	4,9
Bahia	4,9
<b>Sudeste</b>	<b>6,9</b>
Minas Gerais	6,8
Espírito Santo	7,7
Rio de Janeiro	5,6
São Paulo	7,4
<b>Sul</b>	<b>5,7</b>
Paraná	7,3
Santa Catarina	5,7
Rio Grande do Sul	4,3
<b>Centro-Oeste</b>	<b>6,7</b>
Mato Grosso do Sul	5,0
Mato Grosso	5,6
Goiás	7,3
Distrito Federal	8,0

Fonte: IBGE, Estatísticas do Registro Civil 2005.

**Tabela 6.2 - Idade média dos cônjuges na data do casamento civil, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Idade média dos cônjuges na data do casamento civil, por sexo	
	Homens	Mulheres
<b>Brasil</b>	<b>30,2</b>	<b>26,8</b>
<b>Norte</b>	<b>32,0</b>	<b>27,9</b>
Rondônia	30,3	25,9
Acre	33,6	29,2
Amazonas	31,8	28,6
Roraima	32,2	28,0
Pará	31,6	27,5
Amapá	33,4	29,4
Tocantins	30,9	26,7
<b>Nordeste</b>	<b>30,1</b>	<b>26,4</b>
Maranhão	30,3	26,2
Piauí	30,8	26,8
Ceará	29,7	26,1
Rio Grande do Norte	29,6	26,1
Paraíba	29,6	25,9
Pernambuco	30,4	26,7
Alagoas	30,0	26,2
Sergipe	30,1	26,5
Bahia	30,6	26,8
<b>Sudeste</b>	<b>30,4</b>	<b>27,0</b>
Minas Gerais	29,5	25,9
Espírito Santo	29,7	26,1
Rio de Janeiro	32,2	28,8
São Paulo	30,1	27,1
<b>Sul</b>	<b>29,6</b>	<b>26,2</b>
Paraná	29,5	26,1
Santa Catarina	29,1	25,7
Rio Grande do Sul	30,2	26,7
<b>Centro-Oeste</b>	<b>29,9</b>	<b>26,4</b>
Mato Grosso do Sul	30,0	26,3
Mato Grosso	29,8	25,9
Goiás	29,7	26,1
Distrito Federal	30,2	27,3

Fonte: IBGE, Estatísticas do Registro Civil 2005.



**Tabela 6.3 - Taxa geral de separação judicial das pessoas de 20 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Taxa geral de separação judicial das pessoas de 20 anos ou mais de idade (por 1 000 hab.)
<b>Brasil</b>	<b>0,9</b>
<b>Norte</b>	<b>0,3</b>
Rondônia	1,0
Acre	0,5
Amazonas	0,2
Roraima	0,4
Pará	0,2
Amapá	0,5
Tocantins	0,5
<b>Nordeste</b>	<b>0,3</b>
Maranhão	0,1
Piauí	0,2
Ceará	0,4
Rio Grande do Norte	0,4
Paraíba	0,6
Pernambuco	0,4
Alagoas	0,3
Sergipe	0,8
Bahia	0,3
<b>Sudeste</b>	<b>1,2</b>
Minas Gerais	1,1
Espírito Santo	1,3
Rio de Janeiro	0,4
São Paulo	1,5
<b>Sul</b>	<b>1,1</b>
Paraná	0,7
Santa Catarina	1,5
Rio Grande do Sul	1,1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1,0</b>
Mato Grosso do Sul	1,7
Mato Grosso	0,6
Goiás	0,8
Distrito Federal	1,5

Fonte: IBGE, Estatísticas do Registro Civil 2005.

**Tabela 6.4 - Idade média dos cônjuges na data da separação judicial, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Idade média dos cônjuges na data da separação judicial, por sexo	
	Homens	Mulheres
<b>Brasil</b>	<b>38,5</b>	<b>35,4</b>
<b>Norte</b>	<b>37,8</b>	<b>34,4</b>
Rondônia	38,0	33,5
Acre	38,2	34,0
Amazonas	36,6	32,7
Roraima	39,4	35,3
Pará	38,8	34,6
Amapá	40,3	35,8
Tocantins	38,3	33,8
<b>Nordeste</b>	<b>37,9</b>	<b>35,1</b>
Maranhão	37,0	33,0
Piauí	39,1	35,3
Ceará	38,5	35,0
Rio Grande do Norte	38,9	35,3
Paraíba	36,6	33,8
Pernambuco	37,7	34,0
Alagoas	36,7	33,4
Sergipe	38,3	34,5
Bahia	39,4	35,3
<b>Sudeste</b>	<b>38,0</b>	<b>35,3</b>
Minas Gerais	38,7	35,1
Espírito Santo	38,9	35,1
Rio de Janeiro	39,4	36,0
São Paulo	38,1	34,9
<b>Sul</b>	<b>38,6</b>	<b>36,0</b>
Paraná	37,3	33,8
Santa Catarina	38,9	35,6
Rio Grande do Sul	39,9	36,5
<b>Centro-Oeste</b>	<b>38,1</b>	<b>35,1</b>
Mato Grosso do Sul	38,7	34,7
Mato Grosso	39,3	35,0
Goiás	38,2	34,1
Distrito Federal	39,0	35,4

Fonte: IBGE, Estatísticas do Registro Civil 2005.

**Tabela 6.5 - Taxa geral de divórcio das pessoas de 20 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Taxa geral de divórcio das pessoas de 20 anos ou mais de idade (por 1 000 hab.)
<b>Brasil</b>	<b>1,3</b>
<b>Norte</b>	<b>1,0</b>
Rondônia	2,1
Acre	1,4
Amazonas	0,8
Roraima	1,5
Pará	0,7
Amapá	1,2
Tocantins	1,5
<b>Nordeste</b>	<b>1,0</b>
Maranhão	0,5
Piauí	0,6
Ceará	0,9
Rio Grande do Norte	1,5
Paraíba	1,5
Pernambuco	1,5
Alagoas	1,0
Sergipe	1,6
Bahia	0,9
<b>Sudeste</b>	<b>1,4</b>
Minas Gerais	1,3
Espírito Santo	2,2
Rio de Janeiro	0,9
São Paulo	1,6
<b>Sul</b>	<b>1,3</b>
Paraná	1,3
Santa Catarina	1,4
Rio Grande do Sul	1,1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1,9</b>
Mato Grosso do Sul	2,5
Mato Grosso	1,3
Goiás	1,7
Distrito Federal	2,9

Fonte: IBGE, Estatísticas do Registro Civil 2005.

**Tabela 6.6 - Idade média dos cônjuges na data do divórcio, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

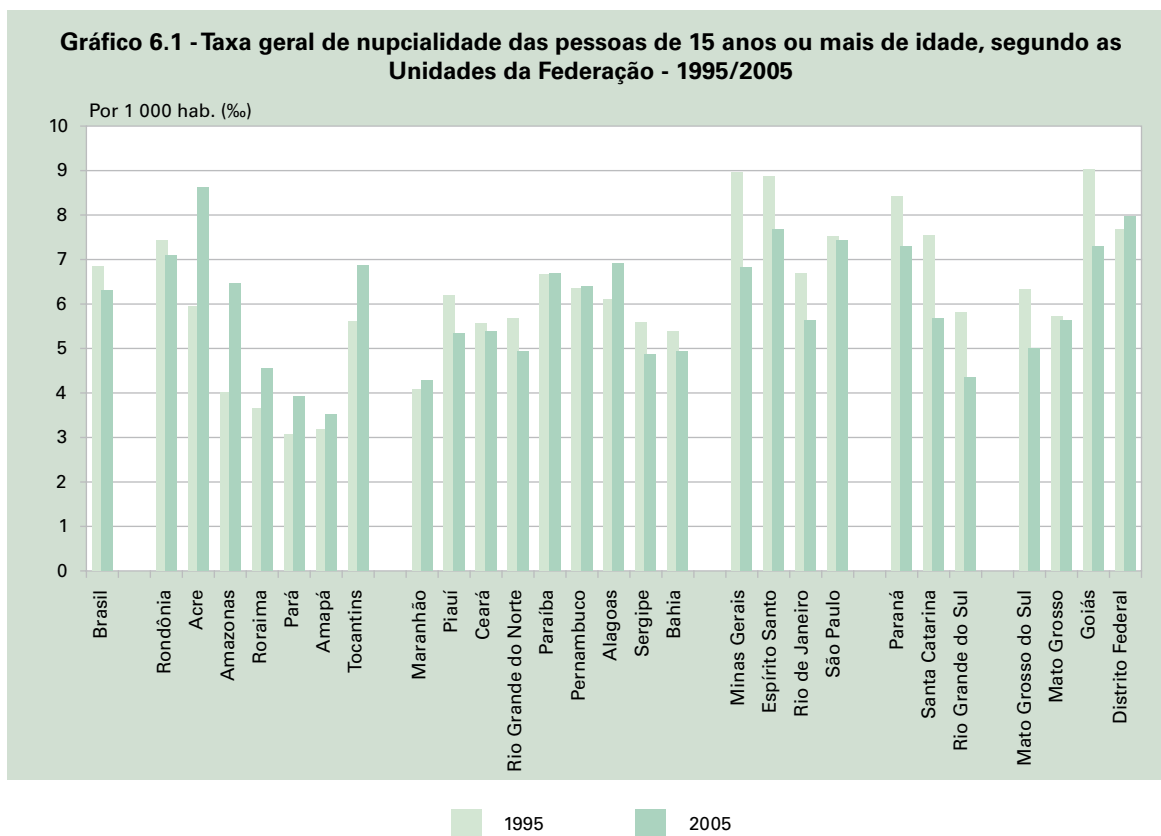
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Idade média dos cônjuges na data do divórcio, por sexo	
	Homens	Mulheres
<b>Brasil</b>	<b>42,9</b>	<b>39,4</b>
<b>Norte</b>		<b>40,4</b>
Rondônia	43,6	39,5
Acre	44,7	41,4
Amazonas	41,4	38,5
Roraima	45,7	41,7
Pará	44,0	40,1
Amapá	45,5	42,2
Tocantins	43,9	39,2
<b>Nordeste</b>	<b>42,7</b>	<b>39,6</b>
Maranhão	42,8	39,0
Piauí	43,7	40,2
Ceará	42,9	39,9
Rio Grande do Norte	42,1	39,3
Paraíba	42,7	39,8
Pernambuco	43,2	40,2
Alagoas	41,6	38,5
Sergipe	41,6	39,1
Bahia	44,1	40,4
<b>Sudeste</b>	<b>43,1</b>	<b>39,7</b>
Minas Gerais	42,7	39,2
Espírito Santo	43,6	39,9
Rio de Janeiro	44,0	40,9
São Paulo	42,0	38,9
<b>Sul</b>	<b>43,2</b>	<b>40,1</b>
Paraná	41,9	38,7
Santa Catarina	43,2	40,2
Rio Grande do Sul	44,4	41,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>43,5</b>	<b>39,8</b>
Mato Grosso do Sul	44,2	40,3
Mato Grosso	44,5	40,3
Goiás	43,0	39,1
Distrito Federal	42,4	39,3

Fonte: IBGE, Estatísticas do Registro Civil 2005.

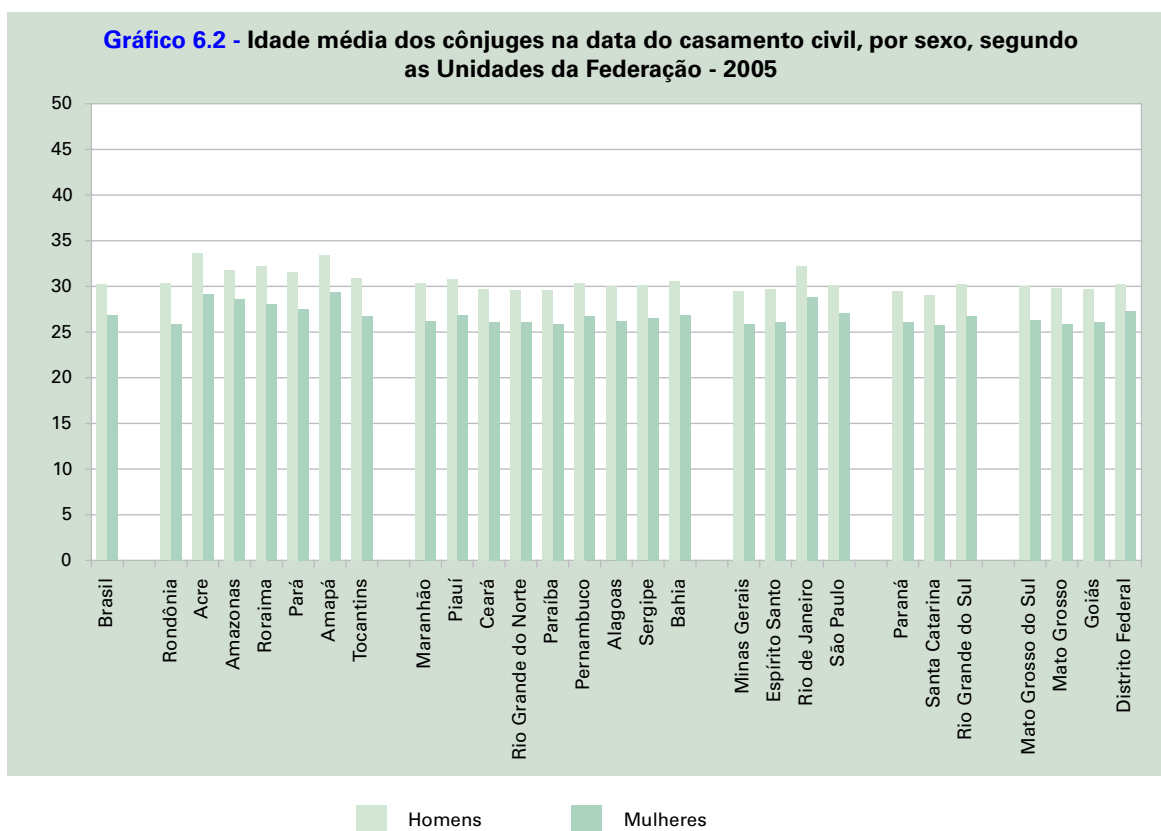
**Tabela 6.7 - Tempo médio transcorrido entre as datas do casamento e da sentença da separação judicial, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Tempo médio transcorrido entre as datas do casamento e da sentença da separação judicial (anos)
<b>Brasil</b>	<b>12,1</b>
<b>Norte</b>	<b>11,1</b>
Rondônia	11,2
Acre	10,3
Amazonas	9,7
Roraima	11,7
Pará	11,8
Amapá	12,3
Tocantins	10,8
<b>Nordeste</b>	<b>11,7</b>
Maranhão	10,7
Piauí	12,9
Ceará	12,1
Rio Grande do Norte	12,3
Paraíba	11,0
Pernambuco	11,0
Alagoas	11,5
Sergipe	11,6
Bahia	12,2
<b>Sudeste</b>	<b>12,2</b>
Minas Gerais	12,2
Espírito Santo	12,4
Rio de Janeiro	12,3
São Paulo	11,8
<b>Sul</b>	<b>13,0</b>
Paraná	11,7
Santa Catarina	13,5
Rio Grande do Sul	13,9
<b>Centro-Oeste</b>	<b>12,0</b>
Mato Grosso do Sul	12,1
Mato Grosso	13,0
Goiás	11,6
Distrito Federal	11,2

Fonte: IBGE, Estatísticas do Registro Civil 2005.

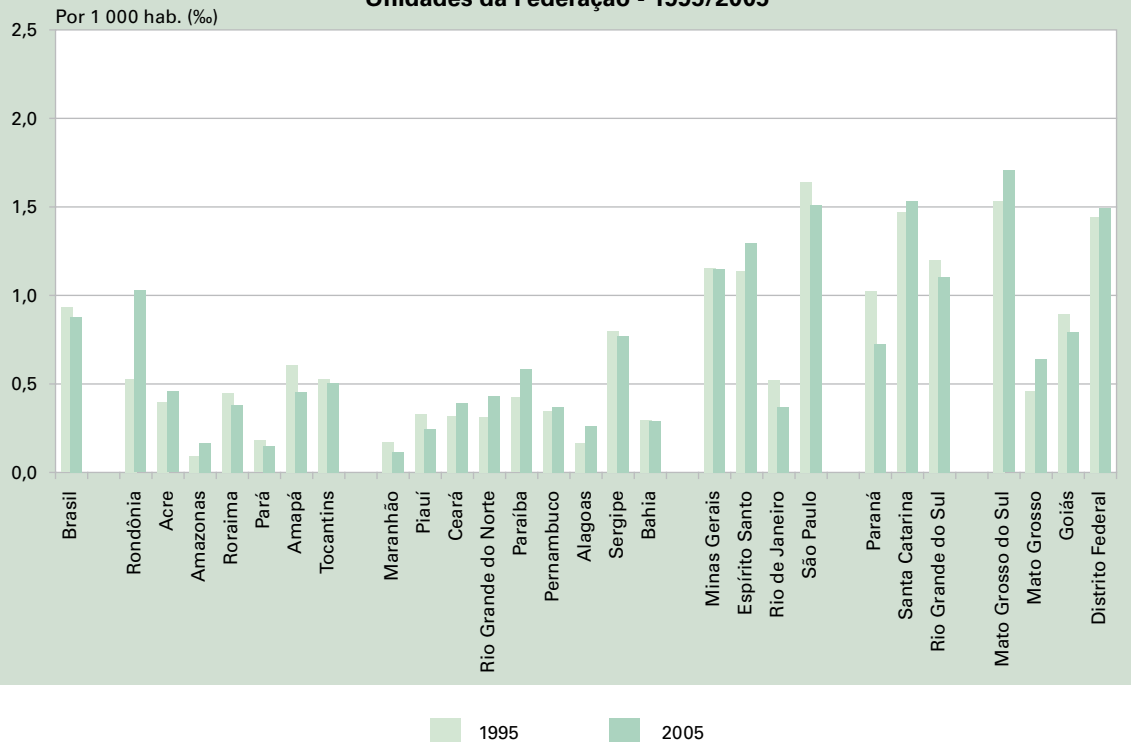


Fonte: IBGE, Estatísticas do Registro Civil 1995/2005.



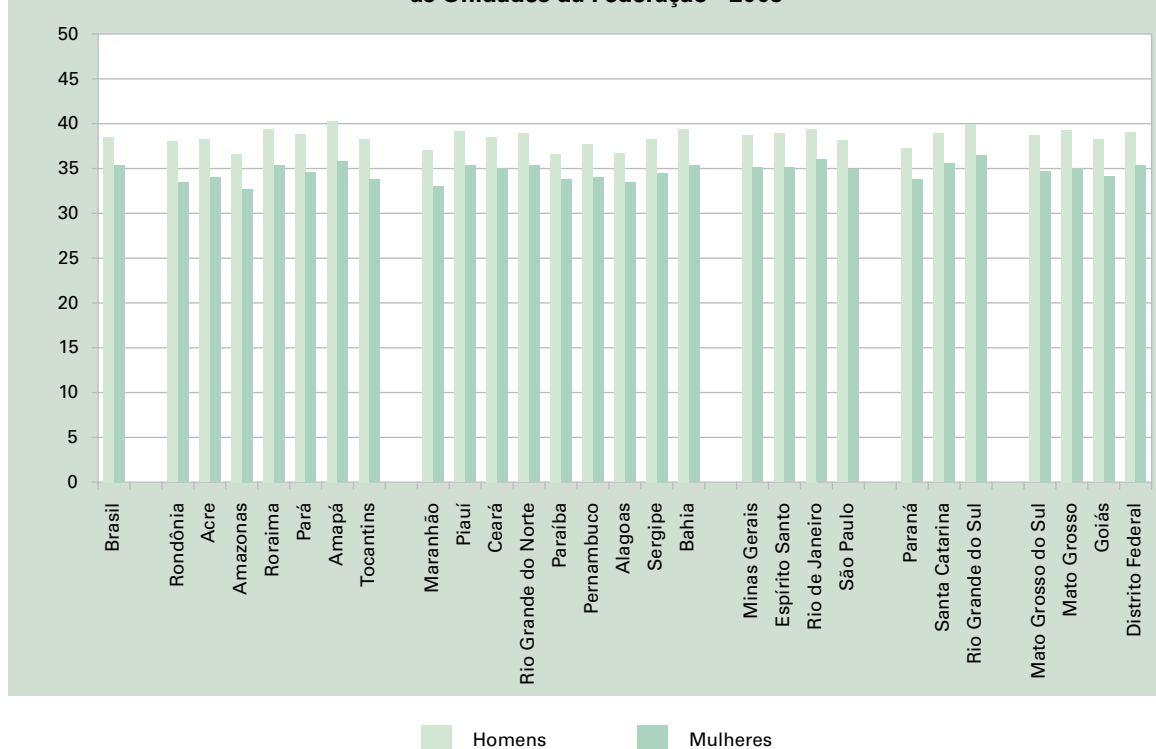
Fonte: IBGE, Estatísticas do Registro Civil 1995/2005.

**Gráfico 6.3 - Taxa geral de separação judicial das pessoas de 20 anos ou mais de idade, segundo as Unidades da Federação - 1995/2005**

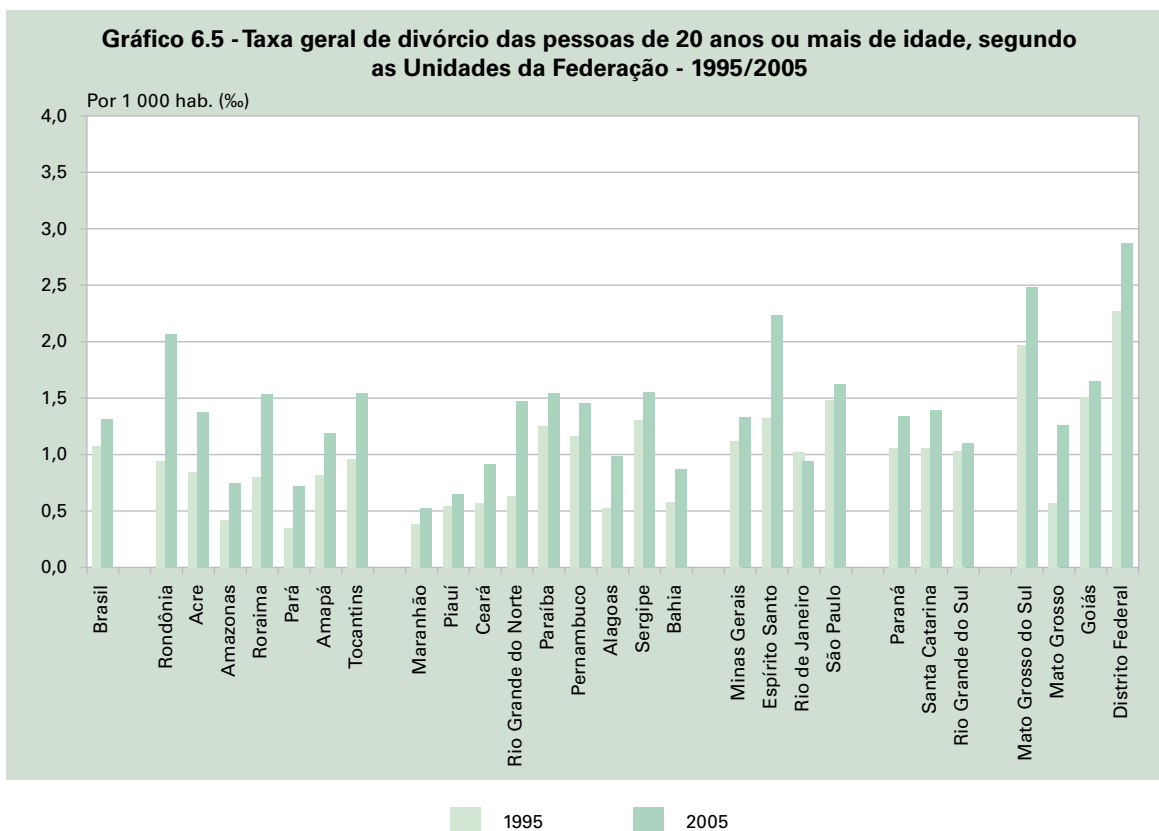


Fonte: IBGE, Estatísticas do Registro Civil 1995/2005.

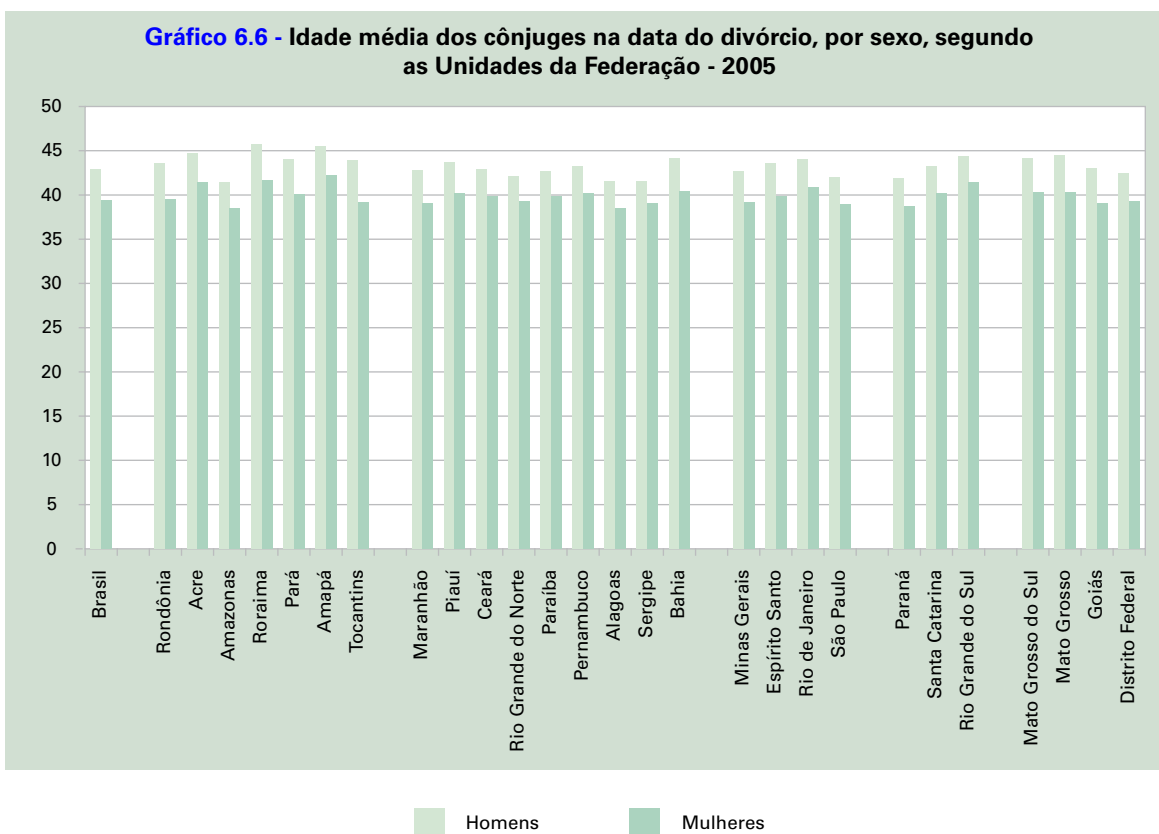
**Gráfico 6.4 - Idade média dos cônjuges na data da separação judicial, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2005**



Fonte: IBGE, Estatísticas do Registro Civil 1995/2005.



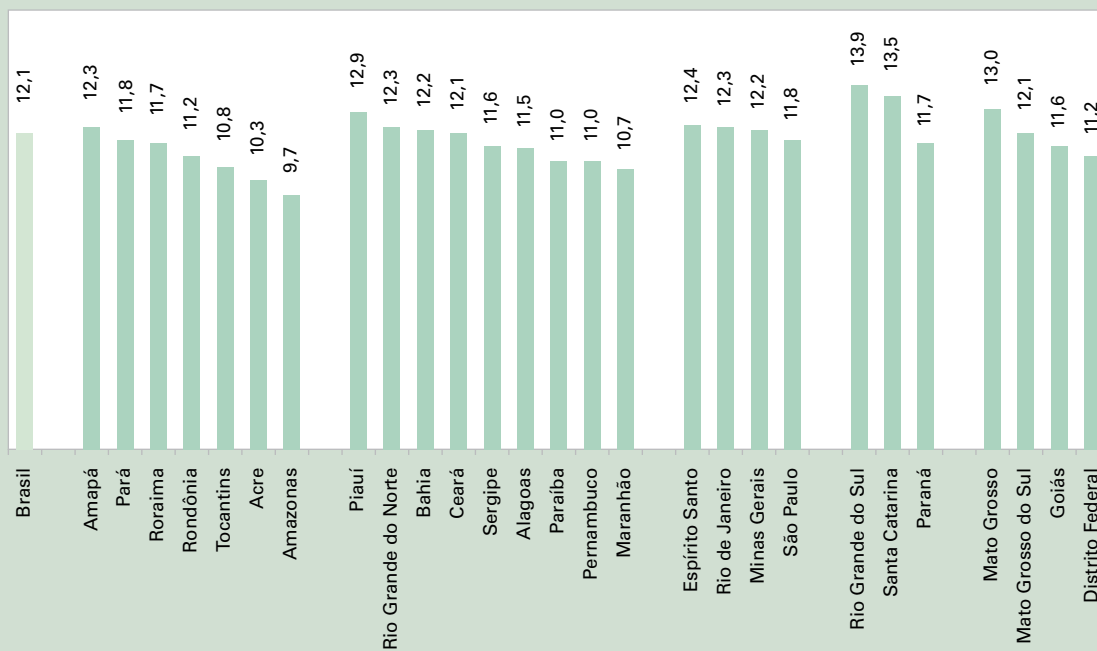
Fonte: IBGE, Estatísticas do Registro Civil 1995/2005.



Fonte: IBGE, Estatísticas do Registro Civil 2005.



**Gráfico 6.7 - Tempo médio transcorrido, em anos, entre as datas do casamento e da sentença da separação judicial, segundo as Unidades da Federação - 2005**



Fonte: IBGE, Estatísticas do Registro Civil 2005.

## Crianças, adolescentes e jovens

---

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD 2005 mostrou que quase metade (49,6%) das famílias brasileiras contavam com, pelo menos, um de seus componentes com idade de até 14 anos de idade. No caso das famílias com componentes com até 6 anos de idade, a proporção era de 28,2%. Tais resultados permitem dizer que o País ainda conta um contingente significativo de crianças, sendo necessário produzir indicadores sociais específicos para essa faixa etária, no sentido de subsidiar o monitoramento das políticas públicas voltadas para esse grupo.

Levando-se em conta que o rendimento familiar *per capita* é uma variável importante para determinar o nível de bem-estar das crianças, na medida em que o estado brasileiro não garante universalmente os serviços básicos de saúde, educação e habitação, verificou-se que uma parcela significativa dessas crianças com até 14 anos (cerca de 40%, em 2005) viviam em famílias cujo rendimento não ultrapassava  $\frac{1}{2}$  salário mínimo mensal *per capita*; situação que era ainda maior entre as crianças de até seis anos de idade (44,1%). No Nordeste do País, os percentuais de crianças nesta condição variavam de 73,0% no Piauí a 58,0% no Sergipe (Gráfico 7.1 e 7.2). Ao comparar os dados de 1995 e 2005<sup>5</sup> observou-se que a situação dessas crianças pouco se alterou nos últimos dez anos, com um ligeiro aumento de 1,0 ponto percentual nessas proporções, passando de 42,5% para 43,5% (Tabelas 7.1 e 7.2).

Com relação aos indicadores de educação infantil, verificou-se que, em 2005, a taxa de frequência escolar de crianças de 0 a 6 anos, em 2005, atingiu o nível de 40,3%, mostrando uma variação

---

<sup>5</sup> Valores harmonizados em 2005, excluindo a população rural da Região Norte.

de 13,3 pontos percentuais comparado com 1995. No entanto, é importante chamar atenção para dois aspectos: o primeiro se refere às diferenciações, seja por grupos de idade ou outros atributos como o rendimento, implícitos nos indicadores de acesso escolar neste grupo etário; outro é que, em 2006, foi aprovado para nove anos o novo ciclo do ensino fundamental, incorporando as crianças de seis anos neste nível de ensino e não mais no pré-escolar (Tabela 7.3).

Em 1995, a frequência à creche das crianças de 0 a 3 anos de idade era de 7,6%, passando para 13,3%, em 2005. Embora a decisão de inserir essas crianças num convívio escolar seja uma decisão da família, é importante destacar que esse percentual é baixo, levando-se em consideração que, cada vez mais, parcela significativa das mulheres está no mercado de trabalho, e como o cuidado dos filhos é, ainda, uma atribuição quase que exclusiva das mulheres, é fundamental ter uma rede de serviços que atenda a esse tipo de demanda (Tabela 7.4).

No caso das crianças de 4 a 6 anos, a frequência escolar é um pouco maior, e cresceu progressivamente nos últimos anos. Em 1995, a proporção de crianças nesse grupo etário freqüentando escola era de 53,5% e passou para 72,7%, em 2005. As taxas de frequência escolar para o grupo de 0 a 6 anos é bem diferenciada regionalmente, onde apenas 30,6% das crianças da Região Norte tinham acesso à educação.

Vale destacar que o, Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF e adolescência, em seu relatório sobre a situação da Infância Brasileira,<sup>6</sup> destaca a importância da escola no desenvolvimento integral das crianças, principalmente nessa fase inicial da vida, proporcionando recompensas sociais, principalmente para as crianças de baixa renda. Na infância, a frequência a um estabelecimento escolar é importante na medida em que estimula e fortalece o desenvolvimento cognitivo das crianças, preparando-as para as atividades escolares nas etapas seguintes.

O acesso à escola das crianças é ainda mais restrito nas famílias mais pobres. Para as crianças de 0 a 3 anos de idade que pertencem a famílias com rendimento familiar *per capita* de até ½ salário mínimo a taxa de frequência era de 8,6%, bem abaixo da média; enquanto as crianças pertencentes aos extratos superiores de rendimento (acima de 3 salários mínimos) esta taxa subia para 35,8% (Gráfico 7.3). No grupo de crianças de 4 a 6 anos, nessa classe de rendimento, 95,4% freqüentavam um estabelecimento escolar. Vale destacar que, entre 1995 e 2005, houve um crescimento da escolarização nesse grupo de idade, inclusive para as crianças mais pobres, passando de 41,9% para 64,5% (Gráfico 7.4).

Na faixa etária de 7 a 14 anos, correspondente ao ensino fundamental, a frequência escolar está praticamente universalizada em toda parte do País, independentemente do sexo, cor ou rendimento familiar. Vale ressaltar que ainda é possível verificar uma pequena desvantagem para as crianças que estão situadas nos 20% mais pobres; e que uma universalização do acesso não é garantia de permanência e de conclusão dos estudos. A Tabela 2.16, com base nos dados do INEP, do capítulo de Educação, revela que apenas 53,5% dos alunos concluem a última série do ensino fundamental num tempo médio de dez anos (Tabela 7.5).

<sup>6</sup> UNICEF, Situação da infância brasileira 2006. Crianças de até 6 anos - O direito à sobrevivência e ao desenvolvimento. Brasília: UNICEF, 2005. Disponível em: [http://www.unicef.org/brazil/sib\\_06h.htm](http://www.unicef.org/brazil/sib_06h.htm). Acesso em 2006.

Contudo, quando se trata dos adolescentes de 15 a 17 anos a situação é bem diferente. A taxa de freqüência escolar deste grupo tem apresentado tendência de crescimento nos últimos anos atingindo, em 2005, 81,7% do conjunto deste grupo de pessoas. Ao comparar a freqüência dos adolescentes situados no primeiro e no quinto do rendimento familiar *per capita*, verificou-se uma desigualdade de oportunidades no acesso à escola em todos os estados brasileiros. Entre os 20% mais pobres, deste grupo etário, a menor freqüência escolar era observada no Pará (61,3%) e a maior no Tocantins (87,3%). No topo da distribuição do rendimento, o Estado de Rondônia aparece com a menor freqüência (75,5%) e o Distrito Federal com a maior, 97,5% (Tabela 7.6 e Gráfico 7.5).

Cabe destacar que, entre 1995 e 2005, a freqüência escolar no grupo etário de 15 a 17 anos de idade aumentou bastante no período, principalmente entre as classes de rendimento mais baixo. No 1º e 2º quinto de rendimento a variação relativa da taxa de freqüência foi de 37% e 35%.

Para os jovens de 18 a 24 anos, a freqüência à escola é um privilégio de poucos (31,6%). O rendimento familiar *per capita* é um divisor explícito, fazendo com que a diferença entre a freqüência daqueles situados no primeiro quinto seja quase a metade daquela referente ao último (25,1% contra 48,6%). Além disso, é importante chamar a atenção que mais da metade destes (51,7%) estão cursando níveis inferiores ao recomendado para a idade (Gráfico 7.6).

Provavelmente, os jovens deste segmento etário já estão na luta por posições no mercado de trabalho. As Tabelas 7.7 e 7.8 mostram que à medida que avança a idade, o percentual de jovens que somente estuda diminui, aumentando os percentuais daqueles que trabalham e estudam ou somente trabalham. Na faixa etária de 10 a 15 anos, o percentual daqueles que somente estudam é de 85,5%, passando para 54,4% na faixa de 16 e 17 anos, 27,6% entre 18 e 19 anos e, por fim, na faixa de 20 a 24 anos o percentual é de 10,5% (Gráfico 7.7).

Porém, os dados sobre rendimento dos jovens trabalhadores de 16 a 24 anos mostram que 41,1% percebia até 1 salário mínimo mensalmente. Nos estados do Nordeste, os percentuais superam 50%, mostrando as dificuldades que estes jovens enfrentam, em termos de rendimentos de todos os trabalhos. Nos mercados mais formalizados como São Paulo e Santa Catarina, apenas 21,8% e 25,5% recebiam tão baixo rendimento. Apesar de tão baixo rendimento, é importante destacar que cerca de 70% destes jovens têm uma jornada superior a 40 horas semanais (Tabelas 7.9 e 7.10 e Gráfico 7.8).

Outro aspecto importante com relação às condições de vida das crianças brasileiras é a questão do trabalho infantil. A investigação do número de crianças que estão trabalhando com idade imprópria para o trabalho é fundamental para as políticas de erradicação do trabalho infantil.

Em 2005, 5,4 milhões de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade estavam trabalhando, sendo que 53,9% tinham idade inferior a 16 anos (Tabela 7.11 e Gráfico 7.9). Embora, em 1995, o trabalho fosse permitido para maiores de 14 anos<sup>7</sup>, vale destacar que o percentual de crianças de 10 a 13 anos que trabalhavam era de 29,9% e passou para 22,6%, em 2005 (excluindo a área rural da Região Norte).

<sup>7</sup> A Emenda Constitucional nº 20 de 15 de dezembro de 1998, elevou a faixa etária permitida para o trabalho para 16 anos.

O trabalho infantil vem se reduzindo progressivamente nos últimos anos, mas, em 2005, observou-se um ligeiro aumento em relação a 2004. Em termos absolutos, para o conjunto do país, houve um aumento de 148 mil crianças de 5 a 17 anos de idade trabalhando. Esse aumento ocorreu no Nordeste e no Sudeste, porque nas demais regiões se verificou uma queda. Contudo, em termos relativos, observou-se que o Sudeste teve a maior variação (7,9%). Entre as Unidades da Federação, chama a atenção o aumento de 50% no Distrito Federal de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupadas. Esse aumento ocorreu principalmente na faixa etária onde o trabalho é impróprio (10 a 15 anos), 9,4 pontos percentuais. No Amapá, observou-se a segunda maior variação (42,6%).

A questão do trabalho infantil nas faixas etárias impróprias (5 a 9 anos e 10 a 15 anos) ocorre principalmente em atividades agrícolas, enquanto no grupo de 16 a 17 anos, o trabalho é predominantemente em atividades não-agrícolas. O trabalho agrícola está concentrado na Região Nordeste (55,2%), e predominantemente entre os meninos (74,2%), mas as meninas aumentaram a participação nessa atividade em 1,3 ponto percentual (Tabelas 7.12 e 7.13).

Os impactos do trabalho na frequência escolar podem ser detectados na Tabela 7.15, onde, na população de 5 a 17 anos de idade ocupada, a taxa de frequência é de 80,2%, enquanto na população não ocupada nessa faixa etária é de 92,8%. No Distrito Federal, observa-se a menor taxa de frequência entre os ocupados, 72,7% (Tabela 7.15).

Um dado relevante para os gestores de políticas públicas é a questão do trabalho precoce. O combate ao trabalho infantil nas faixas etárias impróprias é fundamental para a redução das desigualdades, garantindo a essas crianças o direito à escola e um desenvolvimento de habilidades apropriadas à idade delas. Em 2005, observou-se que das crianças de 10 a 17 anos ocupadas, 76% delas começaram a trabalhar com menos de 15 anos de idade. No Piauí, esse percentual chega a 94,2% (Tabela 7.16).

Por fim, vale destacar que, apesar do aumento da atividade observado entre as crianças de 10 a 17 anos de idade de 1,0 ponto percentual, comparado com 2004; é importante observar que a taxa de atividade nesse grupo etário reduziu de 31,5%, em 1995, para 23%, em 2005 (Tabela 7.19 e Gráfico 7.10).

**Tabela 7.1 - Famílias com crianças de 0 a 14 anos de idade, total e respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias com crianças de 0 a 14 anos de idade						
	Total (1)	Distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal familiar <i>per capita</i> (salário mínimo) (%)					
		Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
<b>Brasil</b>	<b>28 492 496</b>	<b>39,6</b>	<b>27,8</b>	<b>16,7</b>	<b>4,9</b>	<b>3,3</b>	<b>2,4</b>
<b>Norte</b>	<b>2 561 619</b>	<b>49,6</b>	<b>27,0</b>	<b>11,4</b>	<b>3,0</b>	<b>2,2</b>	<b>0,9</b>
Rondônia	259 632	45,2	27,8	15,0	3,7	3,1	1,6
Acre	117 483	54,4	22,4	10,2	3,8	2,4	1,7
Amazonas	571 031	47,4	29,1	12,5	3,5	2,1	0,7
Roraima	67 741	47,3	24,9	10,8	2,7	1,9	1,0
Pará	1 232 873	51,7	26,1	10,2	2,2	1,8	0,7
Região Metropolitana de Belém	346 631	44,4	27,1	11,8	2,8	2,6	1,6
Amapá	96 890	41,4	27,9	17,4	5,7	3,4	2,1
Tocantins	215 969	50,2	28,3	9,5	4,0	2,6	0,8
<b>Nordeste</b>	<b>8 240 527</b>	<b>61,8</b>	<b>20,3</b>	<b>7,3</b>	<b>2,0</b>	<b>1,3</b>	<b>1,0</b>
Maranhão	1 002 372	66,5	17,9	6,1	1,0	0,8	0,2
Piauí	482 084	68,6	16,6	6,7	1,9	0,9	1,2
Ceará	1 333 216	61,5	20,9	7,0	1,6	1,3	1,0
Região Metropolitana de Fortaleza	555 897	47,9	27,2	11,5	2,6	2,6	1,9
Rio Grande do Norte	501 199	55,7	23,3	9,1	3,1	1,6	2,2
Paraíba	580 531	59,0	21,2	8,0	2,5	2,2	1,8
Pernambuco	1 335 277	60,5	20,7	7,0	1,8	1,7	1,1
Região Metropolitana de Recife	560 770	49,5	23,4	10,1	2,6	2,9	2,1
Alagoas	490 725	66,6	16,8	6,2	2,2	1,4	0,5
Sergipe	308 535	56,5	22,7	10,9	2,8	0,6	1,3
Bahia	2 206 588	60,9	21,0	7,5	2,2	1,3	0,9
Região Metropolitana de Salvador	536 445	44,2	26,5	12,7	4,0	2,9	2,4
<b>Sudeste</b>	<b>11 369 582</b>	<b>27,8</b>	<b>31,3</b>	<b>21,6</b>	<b>6,4</b>	<b>4,3</b>	<b>3,3</b>
Minas Gerais	2 860 078	38,9	31,2	16,6	4,8	2,7	2,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	723 671	30,9	32,2	18,8	6,1	4,0	3,1
Espírito Santo	532 760	37,0	31,9	15,4	4,3	4,1	2,5
Rio de Janeiro	2 161 607	27,6	32,0	19,7	5,5	4,3	3,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 590 943	25,5	31,8	20,6	5,8	4,5	3,6
São Paulo	5 815 137	21,6	31,1	25,4	7,8	5,1	4,0
Região Metropolitana de São Paulo	2 762 189	20,9	30,3	23,6	8,2	5,1	4,9
<b>Sul</b>	<b>4 209 671</b>	<b>25,2</b>	<b>31,0</b>	<b>24,9</b>	<b>7,4</b>	<b>5,0</b>	<b>3,2</b>
Paraná	1 632 065	29,4	31,5	21,3	6,8	5,0	3,0
Região Metropolitana de Curitiba	489 312	20,6	29,9	27,6	8,3	5,4	4,7
Santa Catarina	935 811	15,6	30,1	31,5	9,7	5,9	3,6
Rio Grande do Sul	1 641 795	26,6	31,0	24,6	6,8	4,4	3,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	623 785	21,5	29,2	25,6	8,4	6,6	4,7
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2 111 097</b>	<b>33,3</b>	<b>32,1</b>	<b>16,6</b>	<b>5,8</b>	<b>4,0</b>	<b>3,7</b>
Mato Grosso do Sul	373 628	34,5	32,7	16,3	6,1	3,7	2,9
Mato Grosso	456 932	33,0	33,8	17,9	5,1	4,1	2,0
Goiás	897 024	36,9	34,2	15,4	4,7	2,4	2,4
Distrito Federal	383 513	24,0	24,6	18,1	8,8	8,2	9,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Nota: Famílias com pelo menos uma criança dentro do grupo de idade destacado.

(1) Inclusive as famílias sem rendimento e sem declaração de rendimento.

**Tabela 7.2 - Famílias com crianças de 0 a 6 anos de idade, total e respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias com crianças de 0 a 6 anos de idade						
	Total (1)	Distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal familiar <i>per capita</i> (salário mínimo) (%)					
		Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
<b>Brasil</b>	<b>16 188 820</b>	<b>44,1</b>	<b>25,7</b>	<b>14,5</b>	<b>4,1</b>	<b>2,7</b>	<b>2,2</b>
<b>Norte</b>	<b>1 558 965</b>	<b>54,1</b>	<b>23,6</b>	<b>9,9</b>	<b>2,2</b>	<b>1,6</b>	<b>0,7</b>
Rondônia	147 439	49,3	25,8	13,2	3,2	2,2	1,3
Acre	71 869	62,9	17,6	8,1	2,6	1,7	1,1
Amazonas	352 234	51,0	26,7	11,3	2,5	1,5	0,6
Roraima	43 271	50,6	24,4	8,9	1,9	1,1	0,4
Pará	754 426	56,5	21,9	8,5	1,5	1,4	0,6
Região Metropolitana de Belém	189 966	49,5	23,1	9,3	1,7	1,8	1,7
Amapá	64 806	46,1	25,7	15,7	5,0	3,1	1,4
Tocantins	124 920	54,7	24,7	9,1	3,0	2,4	0,7
<b>Nordeste</b>	<b>4 827 398</b>	<b>65,0</b>	<b>16,8</b>	<b>6,0</b>	<b>1,6</b>	<b>1,1</b>	<b>1,0</b>
Maranhão	612 829	67,8	15,2	4,5	0,7	0,7	0,4
Piauí	278 721	73,0	13,3	4,8	1,3	0,6	1,3
Ceará	773 709	64,3	18,1	5,5	1,3	1,1	0,8
Região Metropolitana de Fortaleza	310 381	50,4	25,5	9,2	2,0	2,2	1,8
Rio Grande do Norte	292 667	60,1	19,7	7,1	3,0	1,1	2,0
Paraíba	326 162	64,4	17,0	6,8	1,1	1,8	2,0
Pernambuco	775 542	63,0	17,1	6,1	1,6	1,3	1,0
Região Metropolitana de Recife	313 739	51,9	20,3	8,7	2,3	2,0	2,1
Alagoas	299 752	70,7	13,7	4,4	1,7	1,2	0,6
Sergipe	178 055	58,1	19,7	11,5	1,9	0,6	1,1
Bahia	1 289 961	64,7	16,8	6,3	1,9	1,1	1,0
Região Metropolitana de Salvador	305 956	47,6	23,0	11,4	3,6	2,3	2,5
<b>Sudeste</b>	<b>6 329 114</b>	<b>32,1</b>	<b>30,4</b>	<b>19,4</b>	<b>5,3</b>	<b>3,5</b>	<b>3,0</b>
Minas Gerais	1 600 213	43,8	27,9	15,2	4,0	2,3	1,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	412 743	35,9	30,7	16,2	5,3	3,4	2,4
Espírito Santo	305 780	43,3	29,1	11,7	4,4	3,1	2,0
Rio de Janeiro	1 131 518	31,8	30,7	17,0	5,1	3,5	2,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	829 080	29,9	30,8	17,9	5,5	3,6	3,2
São Paulo	3 291 603	25,4	31,6	23,0	6,1	4,1	3,8
Região Metropolitana de São Paulo	1 579 020	24,3	31,0	21,3	6,8	4,1	4,7
<b>Sul</b>	<b>2 284 032</b>	<b>29,6</b>	<b>30,4</b>	<b>21,7</b>	<b>6,7</b>	<b>4,3</b>	<b>2,8</b>
Paraná	923 457	32,3	30,8	19,3	6,6	4,2	2,7
Região Metropolitana de Curitiba	274 691	23,0	30,0	25,5	8,3	5,0	3,8
Santa Catarina	495 433	19,9	30,0	27,0	9,0	5,4	3,7
Rio Grande do Sul	865 142	32,4	30,2	21,3	5,6	3,6	2,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	347 434	27,5	28,6	22,2	7,0	5,4	4,1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1 189 311</b>	<b>37,2</b>	<b>31,2</b>	<b>14,4</b>	<b>4,8</b>	<b>3,4</b>	<b>3,0</b>
Mato Grosso do Sul	214 140	38,2	32,1	13,8	4,3	3,2	2,7
Mato Grosso	246 355	37,2	32,4	16,0	4,6	3,0	1,7
Goiás	501 192	41,6	32,5	13,3	3,5	2,2	1,2
Distrito Federal	227 624	26,6	26,0	15,4	8,3	6,8	8,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Nota: Famílias com pelo menos uma criança dentro do grupo de idade destacado.

(1) Inclusive famílias sem rendimento e sem declaração de rendimento.

**Tabela 7.3 - Crianças de 0 a 6 anos de idade, total e taxa de frequência à escola ou creche, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 2005**

Grandes Regiões	Crianças de 0 a 6 anos de idade, por grupos de idade					
	Total			Taxa de frequência à escola ou creche (%)		
	Total	0 a 3 anos	4 a 6 anos	Total	0 a 3 anos	4 a 6 anos
<b>Brasil</b>	<b>21 365 869</b>	<b>11 496 926</b>	<b>9 868 943</b>	<b>40,3</b>	<b>13,0</b>	<b>72,0</b>
Norte	2 241 459	1 215 896	1 025 563	30,6	5,8	60,0
Nordeste	6 721 185	3 644 193	3 076 992	41,8	11,7	77,6
Sudeste	8 039 123	4 303 277	3 735 846	43,7	15,8	75,9
Sul	2 815 936	1 478 447	1 337 489	37,9	16,1	62,1
Centro-Oeste	1 548 166	855 113	693 053	33,6	10,0	62,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 7.4 - Taxa de frequência à escola ou creche das crianças de 0 a 6 anos de idade, por grupos de idade e classes de rendimento médio mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões - 2005**

Grandes Regiões	Taxa de frequência à escola ou creche das crianças de 0 a 6 anos de idade, por grupos de idade (%)					
	0 a 3 anos					
	Total (1)	Classes de rendimento médio mensal familiar <i>per capita</i> (salário mínimo)				
Até 1/2		Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3	
<b>Brasil</b>	<b>13,0</b>	<b>8,6</b>	<b>14,5</b>	<b>18,1</b>	<b>26,6</b>	<b>35,8</b>
Norte	5,8	3,6	7,8	8,5	8,7	28,0
Nordeste	11,7	9,0	16,4	23,1	27,8	36,1
Sudeste	15,8	11,0	15,3	17,5	30,1	38,4
Sul	16,1	8,8	16,3	21,6	26,2	29,9
Centro-Oeste	10,0	5,9	9,6	13,1	18,3	34,2

Grandes Regiões	Taxa de frequência à escola ou creche das crianças das 0 a 6 anos de idade, por grupos de idade (%)					
	4 a 6 anos					
	Total (1)	Classes de rendimento médio mensal familiar <i>per capita</i> (salário mínimo)				
Até 1/2		Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3	
<b>Brasil</b>	<b>72,0</b>	<b>63,5</b>	<b>75,2</b>	<b>81,7</b>	<b>88,9</b>	<b>95,4</b>
Norte	60,0	52,1	65,7	73,5	85,2	80,3
Nordeste	77,6	70,9	88,8	94,8	99,4	97,8
Sudeste	75,9	61,6	78,1	85,7	92,3	97,1
Sul	62,1	44,6	63,6	69,4	78,4	96,1
Centro-Oeste	62,8	52,4	63,2	74,2	88,3	89,1

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Inclusive famílias sem rendimento e sem declaração de rendimento.



**Tabela 7.5 - Taxa de frequência escolar das crianças e adolescentes de 7 a 14 anos de idade, por quintos de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de frequência escolar das crianças e adolescentes de 7 a 14 anos de idade, por quintos de rendimento mensal familiar <i>per capita</i> (%)				
	1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto
<b>Brasil</b>	<b>95,4</b>	<b>96,7</b>	<b>97,3</b>	<b>97,9</b>	<b>99,2</b>
<b>Norte</b>	<b>92,9</b>	<b>95,3</b>	<b>96,0</b>	<b>96,7</b>	<b>97,8</b>
Rondônia	93,7	95,3	97,3	96,9	98,7
Acre	87,2	92,8	92,8	94,9	97,2
Amazonas	94,8	95,6	97,3	95,8	98,2
Roraima	100,0	96,1	97,4	100,0	98,7
Pará	90,4	96,2	95,4	96,2	97,3
Região Metropolitana de Belém	95,1	97,4	97,6	97,9	99,7
Amapá	96,5	92,6	97,9	98,8	99,8
Tocantins	96,2	97,1	96,7	97,1	98,1
<b>Nordeste</b>	<b>95,5</b>	<b>95,6</b>	<b>96,9</b>	<b>96,5</b>	<b>97,8</b>
Maranhão	95,4	92,8	95,8	95,1	96,2
Piauí	97,9	96,9	97,9	94,2	99,0
Ceará	95,3	95,9	97,3	98,2	97,6
Região Metropolitana de Fortaleza	93,3	97,1	97,9	96,7	99,0
Rio Grande do Norte	94,8	96,7	95,8	97,2	99,1
Paraíba	95,7	96,1	97,3	96,1	98,8
Pernambuco	94,3	93,6	96,9	95,5	98,4
Região Metropolitana de Recife	95,7	98,3	97,3	97,3	98,8
Alagoas	97,0	94,4	97,0	96,1	97,8
Sergipe	96,6	96,1	98,3	95,5	100,0
Bahia	95,5	97,4	96,8	97,4	97,5
Região Metropolitana de Salvador	96,0	96,2	98,2	97,1	99,8
<b>Sudeste</b>	<b>96,4</b>	<b>98,0</b>	<b>98,1</b>	<b>98,8</b>	<b>99,4</b>
Minas Gerais	96,9	96,9	98,5	97,3	99,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	97,3	97,9	99,1	98,5	99,1
Espírito Santo	89,1	92,6	97,5	99,0	99,0
Rio de Janeiro	96,0	98,8	97,7	98,5	99,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	96,3	98,6	97,3	98,4	99,5
São Paulo	97,3	98,1	98,8	99,3	99,5
Região Metropolitana de São Paulo	97,5	98,0	99,6	99,5	99,3
<b>Sul</b>	<b>96,4</b>	<b>97,6</b>	<b>98,1</b>	<b>98,2</b>	<b>99,1</b>
Paraná	96,2	96,0	97,9	97,9	99,6
Região Metropolitana de Curitiba	95,1	97,8	97,3	98,7	100,0
Santa Catarina	98,6	100,0	97,5	97,9	99,3
Rio Grande do Sul	96,7	97,3	98,0	98,4	98,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	96,6	97,0	98,4	98,0	99,8
<b>Centro-Oeste</b>	<b>95,8</b>	<b>97,6</b>	<b>97,2</b>	<b>97,8</b>	<b>99,3</b>
Mato Grosso do Sul	96,3	99,1	96,8	97,7	100,0
Mato Grosso	96,4	96,1	95,7	96,1	97,9
Goiás	95,5	97,6	98,4	98,0	99,6
Distrito Federal	94,2	98,7	98,1	99,7	99,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 7.6 - Taxa de frequência escolar dos adolescentes e jovens de 15 a 24 anos de idade, por grupos de idade e quintos de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de frequência escolar dos adolescentes e jovens de 15 a 24 anos de idade, por grupos de idade e quintos de rendimento mensal familiar <i>per capita</i> (%)				
	15 a 17 anos				
	1º quintil	2º quintil	3º quintil	4º quintil	5º quintil
<b>Brasil</b>	<b>72,6</b>	<b>77,3</b>	<b>81,2</b>	<b>84,8</b>	<b>92,2</b>
<b>Norte</b>	<b>68,2</b>	<b>76,0</b>	<b>79,4</b>	<b>80,1</b>	<b>86,3</b>
Rondônia	66,6	72,3	71,3	73,3	75,5
Acre	68,0	74,6	78,8	76,1	94,3
Amazonas	70,7	84,1	83,9	88,5	89,4
Roraima	73,5	70,7	87,0	78,3	86,0
Pará	61,3	72,2	76,8	79,4	85,5
Região Metropolitana de Belém	73,9	81,9	85,5	91,3	94,2
Amapá	83,2	84,9	82,0	92,1	91,2
Tocantins	87,3	81,3	77,5	83,8	87,5
<b>Nordeste</b>	<b>70,2</b>	<b>78,4</b>	<b>78,8</b>	<b>79,7</b>	<b>89,5</b>
Maranhão	70,5	76,4	75,2	84,9	88,7
Piauí	77,6	72,7	83,1	80,5	94,9
Ceará	71,2	80,0	81,9	79,6	90,0
Região Metropolitana de Fortaleza	78,9	82,3	78,4	88,7	92,5
Rio Grande do Norte	70,1	74,4	79,5	84,6	94,9
Paraíba	66,3	80,8	82,7	75,0	86,7
Pernambuco	68,8	78,4	74,6	79,7	87,1
Região Metropolitana de Recife	79,1	84,4	86,5	89,1	93,7
Alagoas	65,9	71,6	77,3	73,9	87,6
Sergipe	65,8	80,8	75,7	78,1	87,8
Bahia	73,3	79,8	78,9	79,5	90,0
Região Metropolitana de Salvador	79,1	82,5	83,1	89,6	94,2
<b>Sudeste</b>	<b>73,8</b>	<b>81,4</b>	<b>85,2</b>	<b>88,7</b>	<b>93,3</b>
Minas Gerais	67,8	79,2	81,7	83,9	92,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	80,9	84,0	87,5	88,3	97,8
Espírito Santo	64,6	65,9	79,5	74,4	90,4
Rio de Janeiro	78,9	87,3	88,7	89,7	91,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	81,3	88,8	90,0	91,2	89,4
São Paulo	77,2	82,1	87,0	90,7	94,4
Região Metropolitana de São Paulo	78,5	88,2	89,5	90,8	96,1
<b>Sul</b>	<b>71,7</b>	<b>74,4</b>	<b>81,1</b>	<b>83,8</b>	<b>92,3</b>
Paraná	68,2	69,4	80,9	82,4	91,4
Região Metropolitana de Curitiba	69,5	69,9	84,1	84,3	92,8
Santa Catarina	76,9	79,8	79,8	88,1	93,6
Rio Grande do Sul	74,3	75,8	79,9	82,7	92,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	69,8	77,8	82,5	81,5	96,3
<b>Centro-Oeste</b>	<b>77,4</b>	<b>78,1</b>	<b>79,5</b>	<b>81,5</b>	<b>93,8</b>
Mato Grosso do Sul	74,7	68,2	81,8	76,1	93,2
Mato Grosso	84,8	75,2	76,4	81,9	88,7
Goiás	73,3	80,0	78,0	84,1	91,8
Distrito Federal	79,8	89,1	85,8	87,4	97,5

**Tabela 7.6 - Taxa de freqüência escolar dos adolescentes e jovens de 15 a 24 anos de idade, por grupos de idade e quintos de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de freqüência escolar dos adolescentes e jovens de 15 a 24 anos de idade, por grupos de idade e quintos de rendimento mensal familiar <i>per capita</i> (%)				
	18 a 24 anos				
	1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto
<b>Brasil</b>	<b>25,1</b>	<b>27,5</b>	<b>26,4</b>	<b>29,4</b>	<b>48,6</b>
<b>Norte</b>	<b>26,5</b>	<b>28,6</b>	<b>31,3</b>	<b>35,0</b>	<b>46,6</b>
Rondônia	27,6	26,3	23,9	28,1	45,4
Acre	24,9	23,9	28,2	40,2	57,0
Amazonas	29,4	31,0	27,1	32,0	46,7
Roraima	20,5	16,3	26,7	26,7	33,8
Pará	25,0	27,7	33,9	36,5	46,6
Região Metropolitana de Belém	34,0	33,2	42,2	45,2	62,6
Amapá	32,8	36,0	49,0	36,1	49,4
Tocantins	31,9	27,2	34,8	32,9	47,5
<b>Nordeste</b>	<b>26,5</b>	<b>29,8</b>	<b>33,1</b>	<b>34,0</b>	<b>44,9</b>
Maranhão	20,6	32,9	34,9	32,0	38,4
Piauí	26,9	31,2	32,9	44,4	55,9
Ceará	22,6	25,1	28,0	26,5	44,4
Região Metropolitana de Fortaleza	26,2	25,8	30,1	28,1	59,3
Rio Grande do Norte	17,4	21,7	28,3	32,1	40,0
Paraíba	26,1	33,0	36,0	31,9	50,4
Pernambuco	24,7	25,0	31,3	31,1	45,6
Região Metropolitana de Recife	25,5	32,6	33,6	33,7	60,5
Alagoas	27,8	30,0	40,6	40,0	43,5
Sergipe	35,9	31,4	36,3	37,7	57,4
Bahia	33,6	32,4	34,6	37,0	44,5
Região Metropolitana de Salvador	30,2	34,9	37,3	34,3	55,0
<b>Sudeste</b>	<b>21,4</b>	<b>21,7</b>	<b>24,7</b>	<b>29,6</b>	<b>51,6</b>
Minas Gerais	17,6	23,8	21,1	26,7	48,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	22,6	22,0	31,1	28,5	52,3
Espírito Santo	13,7	17,6	21,4	28,8	50,5
Rio de Janeiro	27,7	32,0	31,8	39,5	57,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	27,7	33,4	29,6	42,3	59,9
São Paulo	20,1	19,7	22,7	28,5	51,6
Região Metropolitana de São Paulo	24,6	21,5	23,5	31,6	53,4
<b>Sul</b>	<b>16,5</b>	<b>19,9</b>	<b>25,4</b>	<b>31,9</b>	<b>54,3</b>
Paraná	14,9	17,5	24,4	33,5	52,2
Região Metropolitana de Curitiba	17,9	21,9	25,5	31,1	56,1
Santa Catarina	17,0	21,9	31,0	31,0	52,9
Rio Grande do Sul	17,4	21,1	23,8	30,9	56,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	16,3	22,0	24,4	33,7	59,3
<b>Centro-Oeste</b>	<b>21,6</b>	<b>24,4</b>	<b>27,8</b>	<b>31,7</b>	<b>53,2</b>
Mato Grosso do Sul	21,4	20,8	30,0	30,7	51,8
Mato Grosso	27,4	29,6	27,3	33,6	42,7
Goiás	17,3	21,5	26,2	31,0	50,8
Distrito Federal	27,5	24,5	25,5	42,0	65,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 7.7 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade, total e respectiva distribuição percentual, por condição de atividade na semana de referência, segundo as Grandes Regiões - 2005**

Grandes Regiões	Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade					
	10 a 15 anos					
	Total	Distribuição percentual, por condição de atividade na semana de referência (%)				
Só estuda		Trabalha e estuda	Só trabalha	Cuida de afazeres domésticos	Não realiza nenhuma atividade	
<b>Brasil</b>	<b>20 646 983</b>	<b>85,5</b>	<b>10,4</b>	<b>1,3</b>	<b>1,7</b>	<b>1,2</b>
Norte	1 964 587	81,7	12,6	1,8	2,8	1,1
Nordeste	6 321 665	79,0	15,8	1,9	2,0	1,4
Sudeste	7 948 695	91,0	5,9	0,9	1,1	1,1
Sul	2 899 626	85,6	10,7	1,1	1,5	1,0
Centro-Oeste	1 512 410	88,4	7,6	1,0	1,7	1,2
Grandes Regiões	Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade					
	16 a 17 anos					
	Total	Distribuição percentual, por condição de atividade na semana de referência (%)				
Só estuda		Trabalha e estuda	Só trabalha	Cuida de afazeres domésticos	Não realiza nenhuma atividade	
<b>Brasil</b>	<b>7 195 611</b>	<b>54,4</b>	<b>23,4</b>	<b>10,2</b>	<b>9,1</b>	<b>2,8</b>
Norte	611 836	52,1	21,8	11,7	12,1	2,3
Nordeste	2 224 889	52,0	23,6	11,5	10,1	2,8
Sudeste	2 892 498	59,8	21,4	8,0	7,9	2,9
Sul	955 090	46,5	29,6	12,7	8,5	2,7
Centro-Oeste	511 298	52,5	24,8	10,8	9,6	2,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 7.8 - Jovens de 18 a 24 anos de idade, por grupos de idade, total e respectiva distribuição percentual, por condição de atividade na semana de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Jovens de 18 a 24 anos de idade, por grupos de idade					
	18 a 19 anos					
	Total	Distribuição percentual, por condição de atividade na semana de referência (%)				
		Só estuda	Trabalha e estuda	Só trabalha	Cuida de afazeres domésticos	Não realiza nenhuma atividade
<b>Brasil</b>	<b>7 087 111</b>	<b>27,6</b>	<b>19,9</b>	<b>30,2</b>	<b>17,6</b>	<b>4,7</b>
<b>Norte</b>	<b>606 454</b>	<b>30,5</b>	<b>20,7</b>	<b>27,6</b>	<b>18,4</b>	<b>2,9</b>
Rondônia	60 333	24,0	22,5	31,1	20,1	2,3
Acre	24 750	29,9	24,0	22,0	21,6	2,4
Amazonas	121 400	33,7	18,8	22,2	20,5	4,8
Roraima	22 056	24,4	18,0	30,3	22,1	5,2
Pará	294 635	30,5	19,8	29,8	17,7	2,3
Região Metropolitana de Belém	76 801	48,6	20,6	13,7	14,6	2,4
Amapá	28 469	43,4	19,7	22,3	12,3	2,3
Tocantins	54 811	26,3	27,5	27,5	15,9	2,8
<b>Nordeste</b>	<b>2 171 774</b>	<b>30,3</b>	<b>22,1</b>	<b>24,9</b>	<b>17,4</b>	<b>5,3</b>
Maranhão	291 550	28,1	21,8	24,8	19,3	6,1
Piauí	123 881	29,2	28,7	23,3	15,8	2,9
Ceará	333 665	29,7	19,4	27,1	18,5	5,3
Região Metropolitana de Fortaleza	140 448	34,7	17,4	22,5	19,8	5,6
Rio Grande do Norte	115 117	29,6	16,2	27,7	20,0	6,5
Paraíba	161 762	35,6	18,4	25,2	17,3	3,6
Pernambuco	342 214	30,9	19,3	22,5	20,3	7,0
Região Metropolitana de Recife	140 090	41,1	14,6	16,7	19,7	7,8
Alagoas	123 262	36,0	20,1	23,5	14,8	5,7
Sergipe	77 955	33,1	21,2	22,5	17,8	5,5
Bahia	602 368	28,9	26,7	25,5	14,4	4,4
Região Metropolitana de Salvador	141 285	38,8	19,6	19,3	17,7	4,6
<b>Sudeste</b>	<b>2 834 918</b>	<b>27,2</b>	<b>17,2</b>	<b>31,8</b>	<b>18,3</b>	<b>5,5</b>
Minas Gerais	717 631	24,2	18,2	33,9	17,9	5,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	164 330	31,0	17,1	32,6	14,8	4,5
Espírito Santo	135 537	27,7	15,6	35,3	16,3	5,2
Rio de Janeiro	519 115	40,9	15,8	21,1	16,3	5,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	388 151	42,2	15,0	19,7	17,0	6,0
São Paulo	1 462 635	23,8	17,3	34,3	19,4	5,2
Região Metropolitana de São Paulo	738 921	25,3	19,9	31,4	17,8	5,6
<b>Sul</b>	<b>970 760</b>	<b>21,2</b>	<b>21,5</b>	<b>38,4</b>	<b>15,9</b>	<b>3,0</b>
Paraná	362 171	21,8	20,1	38,4	16,3	3,5
Região Metropolitana de Curitiba	112 509	24,2	20,3	35,6	16,0	3,9
Santa Catarina	228 409	17,7	27,7	39,7	12,0	2,8
Rio Grande do Sul	380 180	22,8	19,0	37,5	17,9	2,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	139 026	24,9	19,1	34,3	19,4	2,3
<b>Centro-Oeste</b>	<b>503 205</b>	<b>27,2</b>	<b>22,1</b>	<b>30,5</b>	<b>16,4</b>	<b>3,8</b>
Mato Grosso do Sul	89 473	25,2	22,4	34,1	13,8	4,5
Mato Grosso	108 928	25,8	27,4	32,2	12,8	1,8
Goiás	209 728	24,2	21,6	32,4	17,6	4,3
Distrito Federal	95 076	37,2	16,8	21,2	20,4	4,4

**Tabela 7.8 - Jovens de 18 a 24 anos de idade, por grupos de idade, total e respectiva distribuição percentual, por condição de atividade na semana de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Jovens de 18 a 24 anos de idade, por grupos de idade					
	20 a 24 anos					
	Total	Distribuição percentual, por condição de atividade na semana de referência (%)				
		Só estuda	Trabalha e estuda	Só trabalha	Cuida de afazeres domésticos	Não realiza nenhuma atividade
<b>Brasil</b>	<b>17 318 407</b>	<b>10,5</b>	<b>14,6</b>	<b>50,4</b>	<b>20,2</b>	<b>4,3</b>
<b>Norte</b>	<b>1 468 209</b>	<b>12,3</b>	<b>14,2</b>	<b>46,3</b>	<b>23,8</b>	<b>3,3</b>
Rondônia	146 322	10,4	13,1	49,7	23,6	3,2
Acre	61 560	13,5	13,7	41,8	26,7	4,3
Amazonas	314 561	13,9	11,8	45,1	26,0	3,3
Roraima	42 777	5,7	10,2	48,4	28,2	7,5
Pará	715 524	11,8	15,9	46,5	22,7	3,1
Região Metropolitana de Belém	222 434	17,7	17,0	38,5	23,3	3,5
Amapá	64 729	20,8	10,2	35,7	29,7	3,5
Tocantins	122 736	10,5	15,8	51,6	19,0	3,0
<b>Nordeste</b>	<b>5 127 754</b>	<b>11,9</b>	<b>14,1</b>	<b>45,9</b>	<b>22,9</b>	<b>5,2</b>
Maranhão	637 706	12,0	12,0	47,9	24,3	3,9
Piauí	298 844	14,2	16,1	47,8	18,5	3,5
Ceará	785 267	9,2	11,8	49,5	23,3	6,2
Região Metropolitana de Fortaleza	341 657	13,6	12,8	43,1	24,3	6,3
Rio Grande do Norte	297 975	11,4	9,8	43,1	27,2	8,5
Paraíba	355 864	13,6	14,1	43,6	23,7	5,1
Pernambuco	827 025	10,8	13,6	45,4	24,1	6,0
Região Metropolitana de Recife	358 715	15,1	15,5	37,3	24,0	8,1
Alagoas	277 818	12,9	15,5	38,7	25,9	7,1
Sergipe	202 138	17,5	16,8	41,0	19,6	5,1
Bahia	1 445 117	12,4	16,3	46,1	21,2	4,1
Região Metropolitana de Salvador	372 626	14,9	15,7	42,3	22,0	4,9
<b>Sudeste</b>	<b>7 151 559</b>	<b>9,8</b>	<b>14,5</b>	<b>52,8</b>	<b>18,5</b>	<b>4,4</b>
Minas Gerais	1 751 653	9,1	12,3	56,6	17,3	4,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	454 782	10,0	15,5	52,7	17,0	4,7
Espírito Santo	350 796	8,8	11,1	56,8	19,1	4,1
Rio de Janeiro	1 294 311	14,5	15,6	45,2	18,5	6,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	977 928	14,6	16,6	43,6	19,1	6,1
São Paulo	3 754 799	8,6	15,4	53,2	19,1	3,7
Região Metropolitana de São Paulo	1 875 502	9,3	16,6	51,3	19,1	3,6
<b>Sul</b>	<b>2 313 679</b>	<b>8,2</b>	<b>16,1</b>	<b>56,4</b>	<b>16,4</b>	<b>2,9</b>
Paraná	888 582	8,3	14,9	55,7	17,9	3,2
Região Metropolitana de Curitiba	284 295	7,6	17,3	53,4	18,0	3,7
Santa Catarina	505 996	6,8	17,7	60,3	13,4	1,7
Rio Grande do Sul	919 101	8,9	16,5	54,8	16,5	3,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	371 283	9,1	17,7	50,1	20,1	3,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1 257 206</b>	<b>10,0</b>	<b>14,9</b>	<b>49,5</b>	<b>21,7</b>	<b>3,9</b>
Mato Grosso do Sul	212 606	10,7	13,4	51,8	21,2	2,9
Mato Grosso	281 112	9,1	14,6	49,8	22,8	3,7
Goiás	513 356	8,1	14,7	51,1	21,7	4,4
Distrito Federal	250 132	14,2	17,2	44,0	20,9	3,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 7.9 - Adolescentes e jovens de 16 a 24 anos de idade, ocupados na semana de referência, total e respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal de todos os trabalhos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Adolescentes e jovens de 16 a 24 anos de idade, ocupados na semana de referência					
	Total	Distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal de todos os trabalhos (salário mínimo) (%)				
		Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 1 1/2	Mais de 1 1/2 a 2	Mais de 2
<b>Brasil</b>	<b>17 695 533</b>	<b>13,2</b>	<b>27,9</b>	<b>19,6</b>	<b>13,2</b>	<b>12,5</b>
<b>Norte</b>	<b>1 434 905</b>	<b>11,4</b>	<b>33,8</b>	<b>17,7</b>	<b>8,0</b>	<b>7,5</b>
Rondônia	157 907	6,2	29,0	18,3	9,1	8,5
Acre	56 372	19,0	30,5	9,8	8,3	7,2
Amazonas	258 807	2,0	37,5	22,8	9,7	11,8
Roraima	43 898	10,9	32,1	19,0	6,3	8,5
Pará	722 718	14,6	33,8	15,8	7,3	5,5
Região Metropolitana de Belém	167 505	19,3	39,8	18,2	7,2	5,9
Amapá	50 424	7,0	38,7	22,8	9,3	13,3
Tocantins	144 779	16,6	32,4	17,9	7,1	6,9
<b>Nordeste</b>	<b>5 073 268</b>	<b>24,9</b>	<b>32,4</b>	<b>10,5</b>	<b>4,0</b>	<b>3,6</b>
Maranhão	669 034	29,7	28,0	8,2	4,0	3,2
Piauí	323 626	35,7	22,6	4,8	2,7	1,4
Ceará	794 664	25,8	32,1	12,1	3,6	3,7
Região Metropolitana de Fortaleza	287 468	18,5	40,1	20,2	8,1	6,8
Rio Grande do Norte	258 116	25,0	35,0	13,7	5,5	3,9
Paraíba	341 690	24,5	33,6	10,4	1,9	2,2
Pernambuco	764 234	19,7	34,8	12,8	5,1	5,2
Região Metropolitana de Recife	257 396	16,7	39,1	20,2	8,2	10,1
Alagoas	264 277	18,9	34,3	7,8	3,7	3,0
Sergipe	185 651	20,6	37,0	11,4	5,3	5,0
Bahia	1 471 976	24,4	33,9	10,8	3,9	3,7
Região Metropolitana de Salvador	302 405	21,1	37,6	20,2	7,7	8,5
<b>Sudeste</b>	<b>7 166 391</b>	<b>8,7</b>	<b>25,5</b>	<b>23,6</b>	<b>18,7</b>	<b>17,8</b>
Minas Gerais	1 929 547	15,4	34,5	23,0	10,2	7,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	445 928	8,0	30,0	31,0	15,3	11,7
Espírito Santo	356 423	11,3	30,8	24,7	11,6	11,6
Rio de Janeiro	1 067 475	6,7	27,8	25,7	17,7	17,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	782 599	6,2	24,8	25,2	19,5	19,5
São Paulo	3 812 946	5,6	19,9	23,2	23,9	23,8
Região Metropolitana de São Paulo	1 859 397	4,8	17,9	21,9	24,2	27,2
<b>Sul</b>	<b>2 730 410</b>	<b>6,8</b>	<b>21,5</b>	<b>25,2</b>	<b>17,6</b>	<b>16,7</b>
Paraná	1 020 561	8,7	24,8	26,3	14,4	15,3
Região Metropolitana de Curitiba	309 527	3,8	19,9	26,8	19,8	25,2
Santa Catarina	670 553	3,6	18,2	23,5	23,4	19,0
Rio Grande do Sul	1 039 296	6,9	20,4	25,2	17,1	16,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	370 870	4,8	20,1	28,5	21,0	22,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1 290 559</b>	<b>7,9</b>	<b>30,0</b>	<b>23,9</b>	<b>15,1</b>	<b>14,2</b>
Mato Grosso do Sul	228 340	10,7	26,1	28,1	14,5	11,5
Mato Grosso	304 958	4,9	24,6	21,7	16,9	15,2
Goiás	546 471	9,8	35,7	22,8	13,4	11,4
Distrito Federal	210 790	4,1	27,2	25,2	17,8	23,1

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 7.10 - Adolescentes e jovens de 16 a 24 anos de idade, ocupados na semana de referência, total e respectiva distribuição percentual, por número de horas trabalhadas por semana, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Adolescentes e jovens de 16 a 24 anos de idade, ocupados na semana de referência			
	Total	Distribuição percentual, por número de horas trabalhadas por semana (%)		
		Até 39	40 a 44	45 ou mais
<b>Brasil</b>	<b>17 695 533</b>	<b>30,4</b>	<b>37,2</b>	<b>32,3</b>
<b>Norte</b>	<b>1 434 905</b>	<b>34,5</b>	<b>29,8</b>	<b>35,7</b>
Rondônia	157 907	40,0	28,0	31,9
Acre	56 372	43,9	22,1	34,0
Amazonas	258 807	29,9	41,5	28,6
Roraima	43 898	35,8	38,2	25,6
Pará	722 718	34,1	25,5	40,3
Região Metropolitana de Belém	167 505	39,3	23,3	37,5
Amapá	50 424	42,4	25,8	31,8
Tocantins	144 779	31,5	33,6	34,8
<b>Nordeste</b>	<b>5 073 268</b>	<b>42,5</b>	<b>27,8</b>	<b>29,7</b>
Maranhão	669 034	41,8	22,7	35,5
Piauí	323 626	60,6	23,4	15,9
Ceará	794 664	41,5	27,2	31,3
Região Metropolitana de Fortaleza	287 468	30,3	29,3	40,3
Rio Grande do Norte	258 116	38,1	32,6	29,2
Paraíba	341 690	47,6	27,6	24,8
Pernambuco	764 234	38,4	25,2	36,4
Região Metropolitana de Recife	257 396	32,0	26,9	41,1
Alagoas	264 277	40,6	24,4	35,0
Sergipe	185 651	44,3	29,0	26,7
Bahia	1 471 976	41,3	32,4	26,3
Região Metropolitana de Salvador	302 405	36,6	30,7	32,7
<b>Sudeste</b>	<b>7 166 391</b>	<b>22,9</b>	<b>42,1</b>	<b>34,9</b>
Minas Gerais	1 929 547	28,3	37,1	34,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	445 928	29,7	37,3	33,0
Espírito Santo	356 423	23,9	35,8	40,1
Rio de Janeiro	1 067 475	27,5	36,2	36,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	782 599	28,6	36,2	35,2
São Paulo	3 812 946	18,8	46,8	34,3
Região Metropolitana de São Paulo	1 859 397	20,6	46,6	32,8
<b>Sul</b>	<b>2 730 410</b>	<b>27,6</b>	<b>45,0</b>	<b>27,4</b>
Paraná	1 020 561	26,9	44,3	28,8
Região Metropolitana de Curitiba	309 527	26,0	45,3	28,7
Santa Catarina	670 553	24,9	47,5	27,6
Rio Grande do Sul	1 039 296	30,0	44,0	26,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	370 870	24,4	48,7	26,8
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1 290 559</b>	<b>25,7</b>	<b>39,2</b>	<b>35,1</b>
Mato Grosso do Sul	228 340	24,9	39,6	35,5
Mato Grosso	304 958	24,5	36,9	38,5
Goiás	546 471	25,0	38,6	36,4
Distrito Federal	210 790	30,4	43,3	26,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.



**Tabela 7.11 - Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, ocupados na semana de referência, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, ocupados na semana de referência							
	Total	Distribuição percentual, por grupos de idade (%)						
		5 a 9 anos	10 a 13 anos	10 a 14 anos	10 a 15 anos	14 a 15 anos	15 a 17 anos	16 a 17 anos
<b>Brasil</b>	<b>5 451 438</b>	<b>5,6</b>	<b>23,2</b>	<b>34,2</b>	<b>48,3</b>	<b>25,0</b>	<b>60,2</b>	<b>46,2</b>
<b>Norte</b>	<b>568 709</b>	<b>7,4</b>	<b>28,3</b>	<b>39,5</b>	<b>54,3</b>	<b>26,0</b>	<b>53,1</b>	<b>38,3</b>
Rondônia	70 987	6,0	33,3	45,3	58,8	25,5	48,7	35,2
Acre	29 443	8,3	35,4	45,1	61,0	25,6	46,6	30,6
Amazonas	69 725	6,4	25,4	36,8	56,2	30,9	56,7	37,3
Roraima	11 586	1,4	12,4	30,1	39,7	27,3	68,4	58,9
Pará	314 565	9,1	28,8	39,8	53,4	24,5	51,1	37,5
Região Metropolitana de Belém	36 770	6,7	22,2	32,5	49,5	27,3	60,8	43,8
Amapá	12 796	1,5	20,5	26,6	43,5	23,0	71,9	55,0
Tocantins	59 607	2,9	24,5	36,3	53,5	28,9	60,8	43,6
<b>Nordeste</b>	<b>2 189 334</b>	<b>7,6</b>	<b>29,0</b>	<b>40,9</b>	<b>54,9</b>	<b>26,0</b>	<b>51,5</b>	<b>37,4</b>
Maranhão	357 404	7,6	32,8	45,2	59,6	26,7	47,2	32,8
Piauí	169 301	10,7	34,1	47,3	58,2	24,1	42,1	31,1
Ceará	353 032	8,2	27,3	38,6	54,8	27,5	53,2	37,0
Região Metropolitana de Fortaleza	70 113	6,2	17,8	27,7	43,0	25,2	66,0	50,8
Rio Grande do Norte	88 108	8,0	26,1	41,2	50,8	24,6	50,7	41,2
Paraíba	159 532	8,3	29,2	41,9	56,9	27,8	49,7	34,7
Pernambuco	316 812	8,2	30,3	41,7	55,9	25,7	50,1	35,9
Região Metropolitana de Recife	40 622	2,0	16,8	28,6	43,4	26,5	69,4	54,6
Alagoas	118 128	7,5	25,7	36,8	48,6	22,9	55,7	43,9
Sergipe	62 439	3,2	21,7	33,3	47,1	25,4	63,5	49,7
Bahia	564 578	6,3	27,2	38,7	52,9	25,7	55,1	40,8
Região Metropolitana de Salvador	55 433	7,1	19,9	32,3	41,0	21,1	60,5	51,9
<b>Sudeste</b>	<b>1 490 379</b>	<b>2,5</b>	<b>14,8</b>	<b>24,9</b>	<b>39,2</b>	<b>24,4</b>	<b>72,6</b>	<b>58,3</b>
Minas Gerais	593 984	4,3	18,5	30,6	46,4	27,9	65,1	49,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	76 767	3,0	16,1	23,1	34,2	18,1	73,9	62,8
Espírito Santo	94 262	1,0	19,4	33,3	49,3	29,8	65,7	49,8
Rio de Janeiro	143 980	2,4	16,6	26,6	40,9	24,3	71,1	56,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	96 727	2,6	18,2	31,2	42,2	24,0	66,2	55,2
São Paulo	658 153	1,2	10,4	18,2	30,8	20,4	80,6	68,0
Região Metropolitana de São Paulo	291 098	2,2	10,8	19,4	31,7	20,9	78,5	66,2
<b>Sul</b>	<b>863 608</b>	<b>5,6</b>	<b>22,3</b>	<b>32,7</b>	<b>45,6</b>	<b>23,3</b>	<b>61,7</b>	<b>48,8</b>
Paraná	338 759	8,7	21,3	31,0	43,2	21,9	60,4	48,1
Região Metropolitana de Curitiba	72 484	6,1	14,4	23,8	35,9	21,5	70,2	58,0
Santa Catarina	203 782	3,2	19,8	30,2	41,7	21,8	66,7	55,2
Rio Grande do Sul	321 067	4,0	24,9	36,1	50,5	25,7	59,9	45,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	60 754	2,1	11,1	19,8	32,3	21,2	78,1	65,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>339 408</b>	<b>2,2</b>	<b>17,1</b>	<b>26,9</b>	<b>42,0</b>	<b>24,9</b>	<b>70,9</b>	<b>55,8</b>
Mato Grosso do Sul	60 780	3,6	17,8	27,4	43,2	25,4	69,0	53,3
Mato Grosso	104 957	2,5	23,3	35,0	48,6	25,2	62,5	48,9
Goiás	145 906	1,4	13,4	22,7	40,0	26,6	75,9	58,6
Distrito Federal	27 765	2,3	11,4	17,4	25,0	13,6	80,3	72,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 7.12 - Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, ocupados na semana de referência, total e respectiva distribuição percentual, por atividade principal e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, ocupados na semana de referência, por atividade principal e sexo						
	Total	Agrícola			Não-agrícola		
		Total	Distribuição percentual (%)		Total	Distribuição percentual (%)	
			Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
<b>Brasil</b>	<b>5 451 438</b>	<b>2 408 571</b>	<b>74,2</b>	<b>25,8</b>	<b>3 042 867</b>	<b>58,2</b>	<b>41,8</b>
<b>Norte</b>	<b>568 709</b>	<b>242 356</b>	<b>75,0</b>	<b>25,0</b>	<b>326 353</b>	<b>60,7</b>	<b>39,3</b>
Rondônia	70 987	48 569	67,3	32,7	22 418	63,4	36,6
Acre	29 443	17 513	70,7	29,3	11 930	46,7	53,3
Amazonas	69 725	33 764	79,0	21,0	35 961	59,0	41,0
Roraima	11 586	4 621	86,6	13,4	6 965	58,2	41,8
Pará	314 565	104 590	75,9	24,1	209 975	63,3	36,7
Região Metropolitana de Belém	36 770	3 482	63,0	37,0	33 288	65,4	34,6
Amapá	12 796	4 259	57,5	42,5	8 537	60,1	39,9
Tocantins	59 607	29 040	83,5	16,5	30 567	48,6	51,4
<b>Nordeste</b>	<b>2 189 334</b>	<b>1 330 001</b>	<b>74,5</b>	<b>25,5</b>	<b>859 333</b>	<b>56,7</b>	<b>43,3</b>
Maranhão	357 404	222 472	74,0	26,0	134 932	63,1	36,9
Piauí	169 301	125 941	80,7	19,3	43 360	45,2	54,8
Ceará	353 032	186 723	80,3	19,7	166 309	46,2	53,8
Região Metropolitana de Fortaleza	70 113	6 333	86,2	13,8	63 780	54,8	45,2
Rio Grande do Norte	88 108	38 523	79,3	20,7	49 585	59,8	40,2
Paraíba	159 532	94 836	74,3	25,7	64 696	58,2	41,8
Pernambuco	316 812	204 411	75,8	24,2	112 401	60,3	39,7
Região Metropolitana de Recife	40 622	2 280	81,8	18,2	38 342	63,3	36,7
Alagoas	118 128	90 585	66,5	33,5	27 543	52,5	47,5
Sergipe	62 439	29 405	62,9	37,1	33 034	57,0	43,0
Bahia	564 578	337 105	71,1	28,9	227 473	60,2	39,8
Região Metropolitana de Salvador	55 433	3 541	76,5	23,5	51 892	56,6	43,4
<b>Sudeste</b>	<b>1 490 379</b>	<b>326 731</b>	<b>79,1</b>	<b>20,9</b>	<b>1 163 648</b>	<b>58,9</b>	<b>41,1</b>
Minas Gerais	593 984	220 655	77,0	23,0	373 329	55,0	45,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	76 767	5 398	64,3	35,7	71 369	57,8	42,2
Espírito Santo	94 262	45 489	82,5	17,5	48 773	57,7	42,3
Rio de Janeiro	143 980	7 556	77,4	22,6	136 424	61,0	39,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	96 727	1 256	0,0	100,0	95 471	57,9	42,1
São Paulo	658 153	53 031	85,2	14,8	605 122	60,9	39,1
Região Metropolitana de São Paulo	291 098	9 852	72,7	27,3	281 246	57,0	43,0
<b>Sul</b>	<b>863 608</b>	<b>412 187</b>	<b>68,1</b>	<b>31,9</b>	<b>451 421</b>	<b>57,3</b>	<b>42,7</b>
Paraná	338 759	157 159	70,3	29,7	181 600	57,8	42,2
Região Metropolitana de Curitiba	72 484	16 018	67,5	32,5	56 466	56,7	43,3
Santa Catarina	203 782	93 697	65,6	34,4	110 085	54,8	45,2
Rio Grande do Sul	321 067	161 331	67,5	32,5	159 736	58,5	41,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	60 754	6 539	77,4	22,6	54 215	58,0	42,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>339 408</b>	<b>97 296</b>	<b>78,4</b>	<b>21,6</b>	<b>242 112</b>	<b>58,4</b>	<b>41,6</b>
Mato Grosso do Sul	60 780	19 129	77,4	22,6	41 651	58,5	41,5
Mato Grosso	104 957	48 999	73,0	27,0	55 958	58,0	42,0
Goiás	145 906	27 697	89,0	11,0	118 209	60,0	40,0
Distrito Federal	27 765	1 471	71,4	28,6	26 294	52,0	48,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 7.13 - Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, ocupados na semana de referência, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de idade, atividade principal e sexo, segundo as Grandes Regiões - 2005**

Grandes Regiões	Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, ocupados na semana de referência, por grupos de idade, atividade principal e sexo						
	5 a 9 anos						
	Total	Agrícola			Não-agrícola		
		Total	Distribuição percentual (%)		Total	Distribuição percentual (%)	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres	
<b>Brasil</b>	<b>302 891</b>	<b>232 246</b>	<b>71,3</b>	<b>28,7</b>	<b>70 645</b>	<b>66,2</b>	<b>33,8</b>
Norte	42 053	27 402	71,0	29,0	14 651	68,3	31,7
Nordeste	166 825	130 765	71,7	28,3	36 060	69,4	30,6
Sudeste	37 935	25 423	73,1	26,9	12 512	52,5	47,5
Sul	48 617	43 853	70,4	29,6	4 764	70,6	29,4
Centro-Oeste	7 461	4 803	61,5	38,5	2 658	67,8	32,2

Grandes Regiões	Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, ocupados na semana de referência, por grupos de idade, atividade principal e sexo						
	10 a 15 anos						
	Total	Agrícola			Não-agrícola		
		Total	Distribuição percentual (%)		Total	Distribuição percentual (%)	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres	
<b>Brasil</b>	<b>2 631 833</b>	<b>1 418 123</b>	<b>73,2</b>	<b>26,8</b>	<b>1 213 710</b>	<b>59,4</b>	<b>40,6</b>
Norte	308 802	146 539	75,3	24,7	162 263	61,5	38,5
Nordeste	1 203 011	787 066	73,1	26,9	415 945	58,0	42,0
Sudeste	583 882	179 904	78,6	21,4	403 978	59,4	40,6
Sul	393 552	249 971	68,1	31,9	143 581	59,9	40,1
Centro-Oeste	142 586	54 643	74,6	25,4	87 943	61,2	38,8

Grandes Regiões	Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, ocupados na semana de referência, por grupos de idade, atividade principal e sexo						
	16 e 17 anos						
	Total	Agrícola			Não-agrícola		
		Total	Distribuição percentual (%)		Total	Distribuição percentual (%)	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres	
<b>Brasil</b>	<b>2 516 714</b>	<b>758 202</b>	<b>77,0</b>	<b>23,0</b>	<b>1 758 512</b>	<b>57,0</b>	<b>43,0</b>
Norte	217 854	68 415	76,1	23,9	149 439	59,1	40,9
Nordeste	819 498	412 170	78,0	22,0	407 328	54,1	45,9
Sudeste	868 562	121 404	81,1	18,9	747 158	58,7	41,3
Sul	421 439	118 363	67,3	32,7	303 076	55,9	44,1
Centro-Oeste	189 361	37 850	86,1	13,9	151 511	56,6	43,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 7.14 - Taxa de frequência escolar das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, por situação do domicílio e condição de ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de frequência escolar das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, por situação do domicílio e condição de ocupação (%)								
	Total			Urbano			Rural		
	Total	Ocupados	Não-ocupados	Total	Ocupados	Não-ocupados	Total	Ocupados	Não-ocupados
<b>Brasil</b>	<b>91,2</b>	<b>80,2</b>	<b>92,8</b>	<b>92,4</b>	<b>79,9</b>	<b>93,6</b>	<b>86,6</b>	<b>80,5</b>	<b>88,7</b>
<b>Norte</b>	<b>88,0</b>	<b>78,6</b>	<b>89,4</b>	<b>90,1</b>	<b>80,3</b>	<b>91,0</b>	<b>82,5</b>	<b>77,2</b>	<b>84,4</b>
Rondônia	85,2	74,3	87,4	88,0	76,0	89,1	79,8	73,5	82,8
Acre	85,0	76,2	86,5	89,2	78,6	90,2	76,9	74,8	77,7
Amazonas	89,5	84,3	89,9	90,7	82,8	91,1	85,9	85,6	85,9
Roraima	91,4	81,8	92,5	92,5	92,5	92,5	85,6	50,0	92,4
Pará	87,4	77,3	89,2	90,1	79,3	91,2	81,1	75,7	83,3
Região Metropolitana de Belém	92,6	81,3	93,4	92,6	81,3	93,5	91,1	80,0	92,9
Amapá	90,3	83,9	90,8	90,6	82,6	91,1	86,9	89,0	86,4
Tocantins	90,2	83,5	91,5	90,7	81,8	92,0	89,0	85,7	90,1
<b>Nordeste</b>	<b>90,7</b>	<b>81,5</b>	<b>92,4</b>	<b>92,0</b>	<b>79,6</b>	<b>93,3</b>	<b>88,1</b>	<b>82,9</b>	<b>90,2</b>
Maranhão	89,8	80,9	92,0	92,2	80,3	93,8	86,1	81,2	88,5
Piauí	91,4	85,4	93,0	93,1	82,9	94,5	89,1	86,5	90,4
Ceará	92,2	81,6	94,2	92,8	78,8	94,5	90,3	84,1	93,1
Região Metropolitana de Fortaleza	92,8	77,0	94,3	93,1	77,2	94,4	86,7	74,2	90,2
Rio Grande do Norte	91,6	78,4	93,3	93,4	77,9	95,0	87,6	79,1	89,2
Paraíba	91,3	84,4	92,7	91,4	79,7	92,9	91,1	89,6	91,8
Pernambuco	89,3	78,7	91,1	91,1	77,4	92,4	84,6	79,7	86,6
Região Metropolitana de Recife	93,8	76,5	94,7	94,0	77,1	94,9	86,8	62,5	88,8
Alagoas	88,4	77,1	90,1	88,5	68,5	89,9	88,2	80,6	90,6
Sergipe	90,3	79,9	91,8	91,1	81,3	92,0	87,3	78,0	90,7
Bahia	91,2	83,1	92,7	92,4	82,1	93,6	89,3	83,8	91,0
Região Metropolitana de Salvador	93,9	83,5	94,7	93,9	83,5	94,7	94,6	79,9	95,7
<b>Sudeste</b>	<b>92,9</b>	<b>78,9</b>	<b>94,2</b>	<b>93,7</b>	<b>80,9</b>	<b>94,8</b>	<b>85,4</b>	<b>71,4</b>	<b>88,6</b>
Minas Gerais	91,1	77,4	93,1	92,8	80,6	94,2	82,6	71,3	86,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	93,3	80,9	94,2	93,4	81,9	94,3	82,0	63,6	89,3
Espírito Santo	87,4	74,1	89,2	89,3	76,3	90,5	78,6	71,1	81,5
Rio de Janeiro	93,9	79,2	94,6	94,1	80,2	94,7	90,5	68,7	92,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	94,1	81,2	94,6	94,1	81,6	94,7	88,9	50,0	91,2
São Paulo	94,0	80,8	95,0	94,3	81,6	95,3	89,2	72,6	90,8
Região Metropolitana de São Paulo	94,6	83,7	95,3	94,8	84,4	95,5	91,0	73,9	92,7
<b>Sul</b>	<b>90,3</b>	<b>80,8</b>	<b>91,8</b>	<b>91,0</b>	<b>79,0</b>	<b>92,3</b>	<b>87,1</b>	<b>83,2</b>	<b>89,0</b>
Paraná	90,3	78,6	92,1	90,9	76,8	92,6	87,2	81,6	89,5
Região Metropolitana de Curitiba	90,5	74,6	92,3	91,0	72,2	92,9	86,7	86,7	86,7
Santa Catarina	93,4	83,3	95,2	94,4	83,3	95,7	89,3	83,3	92,4
Rio Grande do Sul	88,6	81,6	89,7	89,3	78,9	90,2	85,8	84,5	86,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	87,5	71,5	88,7	87,8	70,8	89,0	82,2	77,2	83,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>90,6</b>	<b>78,1</b>	<b>92,1</b>	<b>91,7</b>	<b>78,0</b>	<b>93,0</b>	<b>84,6</b>	<b>78,6</b>	<b>86,1</b>
Mato Grosso do Sul	89,9	79,7	91,2	90,8	79,3	92,0	85,6	80,7	86,7
Mato Grosso	89,5	78,2	91,4	91,9	78,4	93,4	82,1	78,1	83,6
Goiás	90,4	78,5	91,8	91,1	78,5	92,4	85,6	78,4	87,1
Distrito Federal	93,5	72,7	94,6	93,8	72,3	94,9	88,9	77,0	89,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 7.15 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, ocupados na semana de referência, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de idade em que começaram a trabalhar, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, ocupados na semana de referência			
	Total (1)	Distribuição percentual, por grupos de idade em que começaram a trabalhar (%)		
		Até 9 anos	10 a 14 anos	15 a 17 anos
<b>Brasil</b>	<b>5 148 547</b>	<b>22,0</b>	<b>54,0</b>	<b>24,0</b>
<b>Norte</b>	<b>526 656</b>	<b>27,5</b>	<b>57,4</b>	<b>15,1</b>
Rondônia	66 721	44,5	45,9	9,6
Acre	26 991	28,9	55,9	15,2
Amazonas	65 230	19,3	63,0	17,7
Roraima	11 423	17,4	54,3	28,4
Pará	285 827	28,1	57,1	14,7
Região Metropolitana de Belém	34 323	11,3	55,1	33,1
Amapá	12 604	15,0	52,7	32,3
Tocantins	57 860	17,7	67,9	14,3
<b>Nordeste</b>	<b>2 022 509</b>	<b>31,7</b>	<b>56,0</b>	<b>12,3</b>
Maranhão	33 097	31,9	60,8	7,3
Piauí	151 237	44,4	49,8	5,8
Ceará	32 417	34,6	51,9	13,4
Região Metropolitana de Fortaleza	65 746	11,6	52,8	35,5
Rio Grande do Norte	8 124	33,3	47,0	19,7
Paraíba	146 240	37,3	51,5	11,2
Pernambuco	290 964	33,9	52,8	13,3
Região Metropolitana de Recife	39 793	7,8	53,1	39,1
Alagoas	109 256	38,5	50,9	10,7
Sergipe	60 457	31,7	49,7	18,6
Bahia	529 217	21,9	63,3	14,8
Região Metropolitana de Salvador	51 477	12,5	59,1	28,3
<b>Sudeste</b>	<b>1 452 444</b>	<b>9,2</b>	<b>51,2</b>	<b>39,7</b>
Minas Gerais	568 395	13,1	60,6	26,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	74 454	7,8	43,0	49,2
Espírito Santo	93 324	21,1	53,3	25,6
Rio de Janeiro	140 568	9,7	49,4	40,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	94 215	10,7	49,3	40,0
São Paulo	650 157	3,9	43,0	53,1
Região Metropolitana de São Paulo	284 828	3,8	40,9	55,3
<b>Sul</b>	<b>814 991</b>	<b>18,6</b>	<b>53,0</b>	<b>28,4</b>
Paraná	309 445	17,4	53,5	29,1
Região Metropolitana de Curitiba	6 877	11,2	46,5	42,4
Santa Catarina	197 340	17,5	49,3	33,2
Rio Grande do Sul	308 206	20,5	54,8	24,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	59 489	6,0	45,4	48,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>33 1947</b>	<b>18,1</b>	<b>51,6</b>	<b>30,3</b>
Mato Grosso do Sul	58 622	14,7	45,3	40,0
Mato Grosso	102 309	35,3	47,6	17,2
Goiás	143 881	9,9	59,6	30,5
Distrito Federal	27 135	3,9	38,0	58,1

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Exclusive as crianças e adolescentes com idade ignorada em que começaram a trabalhar.

**Tabela 7.16 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, ocupados na semana de referência, total e respectiva distribuição percentual, por local de trabalho, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, ocupados na semana de referência						
	Total (1)	Distribuição percentual, por local de trabalho (%)					
		Loja, oficina, fábrica, etc.	Fazenda, sítio, granja, etc.	No domicílio que morava	Em domicílio do empregador	Em via ou área pública	Outro local
<b>Brasil</b>	<b>5 148 547</b>	<b>35,6</b>	<b>33,1</b>	<b>5,4</b>	<b>8,2</b>	<b>4,7</b>	<b>0,3</b>
<b>Norte</b>	<b>526 656</b>	<b>36,5</b>	<b>29,8</b>	<b>5,5</b>	<b>9,5</b>	<b>3,9</b>	<b>0,3</b>
Rondônia	66 721	21,0	44,1	1,4	6,3	2,4	0,0
Acre	26 991	25,3	39,3	7,3	8,3	2,3	0,0
Amazonas	65 230	27,6	40,9	8,8	7,9	6,4	1,5
Roraima	11 423	34,1	19,9	11,4	9,7	4,3	0,0
Pará	285 827	44,9	24,5	5,5	9,9	4,1	0,1
Região Metropolitana de Belém	34 323	44,2	2,2	11,5	12,4	14,0	0,0
Amapá	12 604	38,9	16,5	7,4	10,9	9,1	2,1
Tocantins	57 860	28,3	26,8	4,5	13,6	1,1	0,0
<b>Nordeste</b>	<b>2 022 509</b>	<b>18,0</b>	<b>47,8</b>	<b>6,7</b>	<b>6,7</b>	<b>6,5</b>	<b>0,6</b>
Maranhão	33 097	15,1	49,1	6,8	6,8	5,4	1,0
Piauí	151 237	12,3	65,5	5,8	5,8	2,7	0,0
Ceará	32 417	21,4	42,8	14,2	7,0	5,2	0,2
Região Metropolitana de Fortaleza	65 746	45,5	5,0	16,9	14,9	11,6	0,0
Rio Grande do Norte	8 124	29,0	28,4	5,5	8,2	11,5	0,5
Paraíba	146 240	20,3	50,3	6,7	8,2	5,8	0,3
Pernambuco	290 964	17,0	46,4	4,1	5,9	7,6	0,5
Região Metropolitana de Recife	39 793	51,6	1,0	8,3	11,5	15,1	2,1
Alagoas	109 256	11,1	53,4	3,4	4,3	5,1	0,0
Sergipe	60 457	24,0	36,1	10,9	6,6	8,7	0,0
Bahia	529 217	18,1	48,1	4,3	7,0	8,0	1,2
Região Metropolitana de Salvador	51 477	44,1	0,8	10,9	12,9	16,6	1,2
<b>Sudeste</b>	<b>1 452 444</b>	<b>53,6</b>	<b>15,5</b>	<b>5,6</b>	<b>10,0</b>	<b>4,3</b>	<b>0,1</b>
Minas Gerais	568 395	38,7	25,5	4,6	12,6	3,3	0,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	74 454	56,0	3,1	8,8	14,5	5,2	0,0
Espírito Santo	93 324	36,7	39,7	3,5	5,5	2,5	0,0
Rio de Janeiro	140 568	53,5	2,9	12,0	10,9	9,1	0,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	94 215	52,7	0,0	16,0	10,0	10,7	0,0
São Paulo	650 157	69,1	6,0	5,3	8,2	4,4	0,0
Região Metropolitana de São Paulo	284 828	70,1	0,9	7,2	6,9	6,6	0,0
<b>Sul</b>	<b>814 991</b>	<b>41,4</b>	<b>34,8</b>	<b>2,6</b>	<b>6,0</b>	<b>2,0</b>	<b>0,3</b>
Paraná	309 445	42,4	30,1	1,7	7,3	3,1	0,6
Região Metropolitana de Curitiba	6 877	55,9	10,6	5,3	8,8	6,5	0,0
Santa Catarina	197 340	44,2	39,2	3,0	6,2	1,2	0,3
Rio Grande do Sul	308 206	38,7	36,8	3,2	4,5	1,4	0,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	59 489	72,0	5,7	5,7	5,7	2,5	0,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>33 1947</b>	<b>48,0</b>	<b>21,6</b>	<b>3,6</b>	<b>12,7</b>	<b>3,7</b>	<b>0,0</b>
Mato Grosso do Sul	58 622	45,8	18,4	1,1	14,7	1,6	0,0
Mato Grosso	102 309	34,0	35,9	3,9	9,4	2,9	0,0
Goiás	143 881	55,6	16,4	3,1	14,1	4,9	0,0
Distrito Federal	27 135	65,1	2,3	10,8	13,2	4,7	0,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Exclui as crianças e adolescentes sem declaração de local de trabalho.

**Tabela 7.17 - Distribuição percentual das crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, ocupados na semana de referência, por classes de contribuição no rendimento médio mensal familiar, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Distribuição percentual das crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, ocupados na semana de referência, por classes de contribuição no rendimento médio mensal familiar (%)				
	Até 10%	Mais de 10% a 30%	Mais de 30% a 50%	Mais de 50% a 90%	Mais de 90%
<b>Brasil</b>	<b>26,3</b>	<b>50,0</b>	<b>16,1</b>	<b>3,8</b>	<b>3,8</b>
<b>Norte</b>	<b>23,9</b>	<b>45,3</b>	<b>20,5</b>	<b>5,0</b>	<b>5,3</b>
Rondônia	21,9	38,3	30,5	4,6	4,6
Acre	32,6	45,2	14,9	3,8	3,4
Amazonas	2,9	41,2	38,3	10,3	7,4
Roraima	25,7	29,4	24,0	3,0	18,0
Pará	27,8	47,5	16,5	4,2	4,1
Região Metropolitana de Belém	29,0	43,7	14,7	7,1	5,4
Amapá	23,1	59,0	11,4	3,3	3,3
Tocantins	23,1	44,8	18,6	6,0	7,5
<b>Nordeste</b>	<b>29,8</b>	<b>46,8</b>	<b>14,9</b>	<b>3,6</b>	<b>4,8</b>
Maranhão	38,3	37,6	13,5	2,8	7,8
Piauí	39,0	35,1	18,2	3,9	3,9
Ceará	32,7	46,6	14,3	2,3	4,1
Região Metropolitana de Fortaleza	21,4	52,4	18,1	4,3	3,8
Rio Grande do Norte	25,3	49,5	13,2	3,3	8,8
Paraíba	21,5	53,3	16,8	4,7	3,7
Pernambuco	24,6	54,4	14,0	4,7	2,3
Região Metropolitana de Recife	20,9	50,3	20,3	5,2	3,3
Alagoas	18,5	47,7	21,5	7,7	4,6
Sergipe	18,4	52,9	21,8	3,4	3,4
Bahia	30,5	47,2	13,9	3,5	4,8
Região Metropolitana de Salvador	32,6	49,7	9,4	1,7	6,6
<b>Sudeste</b>	<b>25,5</b>	<b>52,2</b>	<b>15,4</b>	<b>3,7</b>	<b>3,2</b>
Minas Gerais	30,9	50,8	14,1	2,5	1,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	36,8	43,9	14,8	2,6	1,9
Espírito Santo	23,6	50,9	15,1	7,5	2,8
Rio de Janeiro	17,5	51,4	19,6	7,6	4,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	17,3	48,2	21,8	9,1	3,6
São Paulo	23,5	53,5	15,5	3,3	4,2
Região Metropolitana de São Paulo	26,1	51,8	15,4	3,2	3,6
<b>Sul</b>	<b>25,3</b>	<b>52,4</b>	<b>15,9</b>	<b>3,3</b>	<b>3,0</b>
Paraná	26,5	48,7	19,1	3,3	2,4
Região Metropolitana de Curitiba	28,5	46,3	17,9	4,1	3,3
Santa Catarina	23,8	55,8	15,5	2,2	2,8
Rio Grande do Sul	25,2	54,2	12,6	4,1	3,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	14,9	55,9	19,8	5,0	4,5
<b>Centro-Oeste</b>	<b>22,8</b>	<b>50,0</b>	<b>19,1</b>	<b>4,7</b>	<b>3,4</b>
Mato Grosso do Sul	22,2	50,8	21,4	4,0	1,6
Mato Grosso	25,9	46,4	20,5	4,2	3,0
Goiás	22,0	52,4	17,5	4,8	3,3
Distrito Federal	20,6	45,8	19,6	6,5	7,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 7.18 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade e sexo, total e taxa de atividade na semana de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade e sexo					
	Total					
	Total	Homens	Mulheres	Taxa de atividade na semana de referência (%)		
				Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil</b>	<b>27 842 594</b>	<b>14 146 018</b>	<b>13 696 576</b>	<b>23,4</b>	<b>28,6</b>	<b>18,0</b>
<b>Norte</b>	<b>2 576 423</b>	<b>1 278 434</b>	<b>1 297 989</b>	<b>23,6</b>	<b>30,4</b>	<b>16,9</b>
Rondônia	274 049	138 407	135 642	28,0	34,6	21,4
Acre	117 980	57 827	60 153	24,6	30,0	19,5
Amazonas	524 619	267 188	257 431	17,6	21,0	14,2
Roraima	68 062	34 953	33 109	21,1	27,7	14,0
Pará	1 243 089	597 795	645 294	25,3	34,9	16,3
Região Metropolitana de Belém	310 084	149 104	160 980	14,1	19,3	9,3
Amapá	111 479	54 957	56 522	14,5	16,0	13,0
Tocantins	237 145	127 307	109 838	27,6	31,9	22,7
<b>Nordeste</b>	<b>8 546 554</b>	<b>4 355 888</b>	<b>4 190 666</b>	<b>26,9</b>	<b>34,5</b>	<b>19,0</b>
Maranhão	1 095 523	560 614	534 909	33,0	44,3	21,2
Piauí	516 691	249 831	266 860	32,1	46,3	18,8
Ceará	1 387 235	688 375	698 860	26,3	33,6	19,2
Região Metropolitana de Fortaleza	541 892	276 303	265 589	16,2	18,1	14,2
Rio Grande do Norte	464 435	237 310	227 125	21,8	27,6	15,8
Paraíba	600 045	311 539	288 506	26,2	33,7	18,1
Pernambuco	1 377 338	726 238	651 100	24,1	30,8	16,7
Região Metropolitana de Recife	525 743	266 920	258 823	11,9	14,3	9,5
Alagoas	541 631	267 072	274 559	22,8	28,3	17,3
Sergipe	305 252	154 600	150 652	27,2	31,2	23,0
Bahia	2 258 404	1 160 309	1 098 095	26,9	33,4	20,1
Região Metropolitana de Salvador	459 294	228 616	230 678	17,2	18,5	15,8
<b>Sudeste</b>	<b>10 841 193</b>	<b>5 560 994</b>	<b>5 280 199</b>	<b>20,0</b>	<b>23,1</b>	<b>16,6</b>
Minas Gerais	2 862 277	1 475 341	1 386 936	25,1	29,7	20,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	672 352	342 548	329 804	18,8	20,7	16,7
Espírito Santo	494 774	259 811	234 963	26,1	31,8	19,8
Rio de Janeiro	1 961 720	990 419	971 301	12,0	14,0	9,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 411 304	699 682	711 622	11,0	12,3	9,8
São Paulo	5 522 422	2 835 423	2 686 999	19,6	22,1	16,9
Região Metropolitana de São Paulo	2 667 238	1 331 830	1 335 408	19,6	21,3	17,9
<b>Sul</b>	<b>3 854 716</b>	<b>1 939 205</b>	<b>1 915 511</b>	<b>25,2</b>	<b>30,2</b>	<b>20,2</b>
Paraná	1 484 509	765 583	718 926	25,4	30,0	20,5
Região Metropolitana de Curitiba	449 678	231 852	217 826	21,1	24,5	17,5
Santa Catarina	865 526	421 044	444 482	26,9	31,3	22,7
Rio Grande do Sul	1 504 681	752 578	752 103	24,1	29,8	18,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	546 367	277 195	269 172	15,3	17,7	12,9
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2 023 708</b>	<b>1 011 497</b>	<b>1 012 211</b>	<b>22,8</b>	<b>27,5</b>	<b>18,1</b>
Mato Grosso do Sul	350 182	178 027	172 155	23,0	27,6	18,3
Mato Grosso	477 461	237 729	239 732	27,0	33,7	20,4
Goiás	857 816	422 825	434 991	23,3	28,8	18,1
Distrito Federal	338 249	172 916	165 333	14,9	15,6	14,2



**Tabela 7.18 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade e sexo, total e taxa de atividade na semana de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade e sexo					
	10 a 15 anos					
	Total	Homens	Mulheres	Taxa de atividade na semana de referência (%)		
				Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil</b>	<b>20 646 983</b>	<b>10 528 946</b>	<b>10 118 037</b>	<b>14,9</b>	<b>19,0</b>	<b>10,7</b>
<b>Norte</b>	<b>1 964 587</b>	<b>982 671</b>	<b>981 916</b>	<b>17,4</b>	<b>22,8</b>	<b>11,9</b>
Rondônia	209 664	109 156	100 508	21,4	27,6	14,6
Acre	93 173	45 332	47 841	20,1	24,2	16,2
Amazonas	409 986	210 461	199 525	12,1	14,5	9,6
Roraima	48 322	24 235	24 087	10,8	16,3	5,3
Pará	942 585	454 169	488 416	19,2	26,9	12,1
Região Metropolitana de Belém	234 651	113 614	121 037	9,3	13,3	5,6
Amapá	81 795	41 486	40 309	7,3	8,4	6,2
Tocantins	179 062	97 832	81 230	20,2	23,7	16,1
<b>Nordeste</b>	<b>6 321 665</b>	<b>3 240 145</b>	<b>3 081 520</b>	<b>20,5</b>	<b>26,8</b>	<b>13,8</b>
Maranhão	807 176	414 438	392 738	27,5	37,6	16,8
Piauí	375 778	183 244	192 534	27,6	39,7	16,1
Ceará	1 040 653	510 157	530 496	19,7	25,2	14,4
Região Metropolitana de Fortaleza	402 332	205 539	196 793	8,8	9,7	8,0
Rio Grande do Norte	339 577	182 411	157 166	15,1	20,9	8,5
Paraíba	440 495	226 894	213 601	21,4	27,7	14,7
Pernambuco	1 034 798	557 943	476 855	18,2	24,0	11,3
Região Metropolitana de Recife	388 350	200 198	188 152	5,6	8,0	3,1
Alagoas	396 413	191 433	204 980	15,4	18,8	12,3
Sergipe	214 068	108 679	105 389	17,3	20,1	14,4
Bahia	1 672 707	864 946	807 761	19,8	25,1	14,2
Região Metropolitana de Salvador	344 689	172 139	172 550	9,6	10,4	8,7
<b>Sudeste</b>	<b>7 948 695</b>	<b>4 086 540</b>	<b>3 862 155</b>	<b>10,2</b>	<b>12,5</b>	<b>7,8</b>
Minas Gerais	2 107 566	1 090 714	1 016 852	15,9	19,6	11,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	486 046	247 653	238 393	9,2	10,0	8,4
Espírito Santo	355 488	186 653	168 835	16,2	21,9	10,0
Rio de Janeiro	1 466 088	748 472	717 616	5,9	7,1	4,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 052 036	528 844	523 192	5,6	5,9	5,2
São Paulo	4 019 553	2 060 701	1 958 852	8,2	9,8	6,6
Região Metropolitana de São Paulo	1 938 188	968 198	969 990	8,0	9,2	6,9
<b>Sul</b>	<b>2 899 626</b>	<b>1 459 861</b>	<b>1 439 765</b>	<b>15,4</b>	<b>19,4</b>	<b>11,2</b>
Paraná	1 116 214	576 411	539 803	15,3	19,4	11,0
Região Metropolitana de Curitiba	339 945	171 370	168 575	10,4	11,9	8,8
Santa Catarina	639 479	311 536	327 943	15,1	18,6	11,8
Rio Grande do Sul	1 143 933	571 914	572 019	15,6	20,0	11,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	415 788	210 745	205 043	6,6	8,5	4,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1 512 410</b>	<b>759 729</b>	<b>752 681</b>	<b>12,6</b>	<b>15,9</b>	<b>9,4</b>
Mato Grosso do Sul	259 464	130 510	128 954	13,8	16,1	11,5
Mato Grosso	364 212	182 104	182 108	17,5	23,5	11,6
Goiás	636 954	317 118	319 836	12,3	15,3	9,3
Distrito Federal	251 780	129 997	121 783	5,3	6,3	4,1

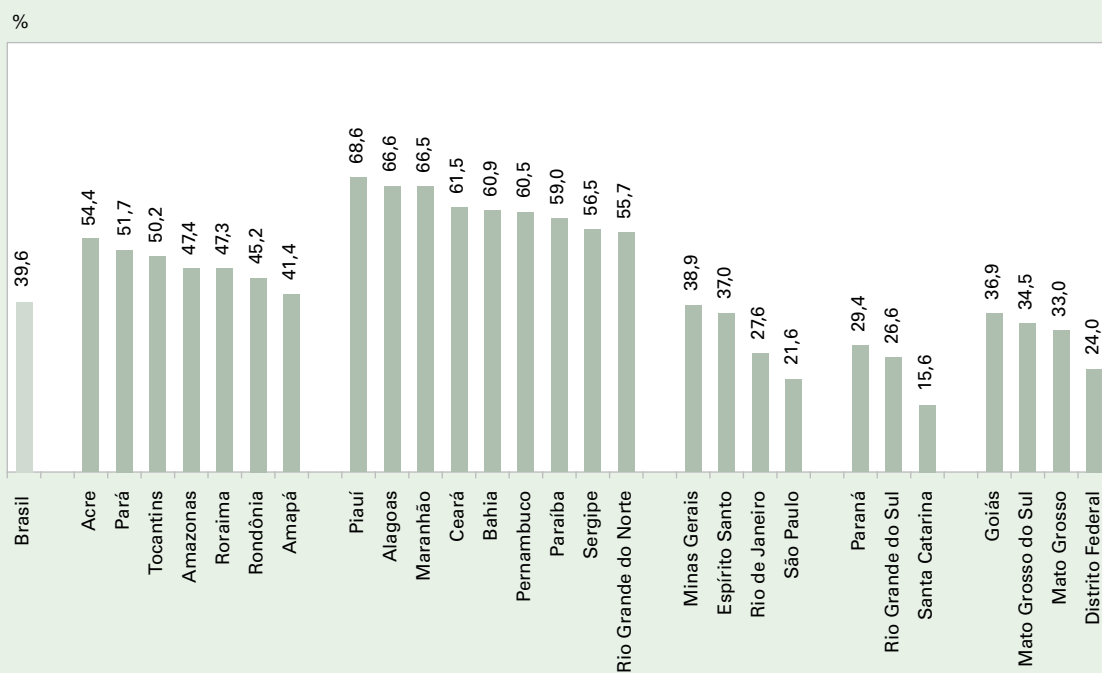
**Tabela 7.18 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade e sexo, total e taxa de atividade na semana de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade e sexo					
	16 e 17 anos					
	Total	Homens	Mulheres	Taxa de atividade na semana de referência (%)		
				Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil</b>	<b>7 195 611</b>	<b>3 617 072</b>	<b>3 578 539</b>	<b>47,5</b>	<b>56,2</b>	<b>38,7</b>
<b>Norte</b>	<b>611 836</b>	<b>295 763</b>	<b>316 073</b>	<b>43,6</b>	<b>55,8</b>	<b>32,3</b>
Rondônia	64 385	29 251	35 134	49,8	60,8	40,7
Acre	24 807	12 495	12 312	41,7	51,1	32,1
Amazonas	114 633	56 727	57 906	37,3	44,8	30,0
Roraima	19 740	10 718	9 022	46,2	53,6	37,3
Pará	300 504	143 626	156 878	44,4	60,4	29,6
Região Metropolitana de Belém	75 433	35 490	39 943	29,0	38,6	20,6
Amapá	29 684	13 471	16 213	34,1	39,4	29,8
Tocantins	58 083	29 475	28 608	50,4	59,3	41,2
<b>Nordeste</b>	<b>2 224 889</b>	<b>1 115 743</b>	<b>1 109 146</b>	<b>45,1</b>	<b>56,8</b>	<b>33,4</b>
Maranhão	288 347	146 176	142 171	48,5	63,2	33,3
Piauí	140 913	66 587	74 326	44,0	64,3	25,7
Ceará	346 582	178 218	168 364	46,2	57,6	34,2
Região Metropolitana de Fortaleza	139 560	70 764	68 796	37,4	42,6	32,1
Rio Grande do Norte	124 858	54 899	69 959	40,1	50,0	32,3
Paraíba	159 550	84 645	74 905	39,4	49,7	27,8
Pernambuco	342 540	168 295	174 245	42,2	53,3	31,5
Região Metropolitana de Recife	137 393	66 722	70 671	29,9	33,2	26,7
Alagoas	145 218	75 639	69 579	42,8	52,5	32,2
Sergipe	91 184	45 921	45 263	50,4	57,6	43,1
Bahia	585 697	295 363	290 334	47,2	57,7	36,6
Região Metropolitana de Salvador	114 605	56 477	58 128	40,0	43,2	36,9
<b>Sudeste</b>	<b>2 892 498</b>	<b>1 474 454</b>	<b>1 418 044</b>	<b>46,8</b>	<b>52,7</b>	<b>40,6</b>
Minas Gerais	754 711	384 627	370 084	50,9	58,3	43,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	186 306	94 895	91 411	43,7	48,8	38,4
Espírito Santo	139 286	73 158	66 128	51,2	57,1	44,7
Rio de Janeiro	495 632	241 947	253 685	29,9	35,4	24,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	359 268	170 838	188 430	27,1	32,0	22,7
São Paulo	1 502 869	774 722	728 147	49,8	54,9	44,5
Região Metropolitana de São Paulo	729 050	363 632	365 418	50,4	53,7	47,1
<b>Sul</b>	<b>955 090</b>	<b>479 344</b>	<b>475 746</b>	<b>55,1</b>	<b>62,9</b>	<b>47,3</b>
Paraná	368 295	189 172	179 123	55,8	62,2	49,1
Região Metropolitana de Curitiba	109 733	60 482	49 251	54,4	60,3	47,2
Santa Catarina	226 047	109 508	116 539	60,1	67,4	53,3
Rio Grande do Sul	360 748	180 664	180 084	51,2	60,8	41,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	130 579	66 450	64 129	43,0	46,7	39,1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>511 298</b>	<b>251 768</b>	<b>259 530</b>	<b>52,6</b>	<b>62,4</b>	<b>43,1</b>
Mato Grosso do Sul	90 718	47 517	43 201	49,3	59,1	38,6
Mato Grosso	113 249	55 625	57 624	57,6	67,3	48,3
Goiás	220 862	105 707	115 155	55,2	69,0	42,5
Distrito Federal	86 469	42 919	43 550	43,1	43,6	42,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

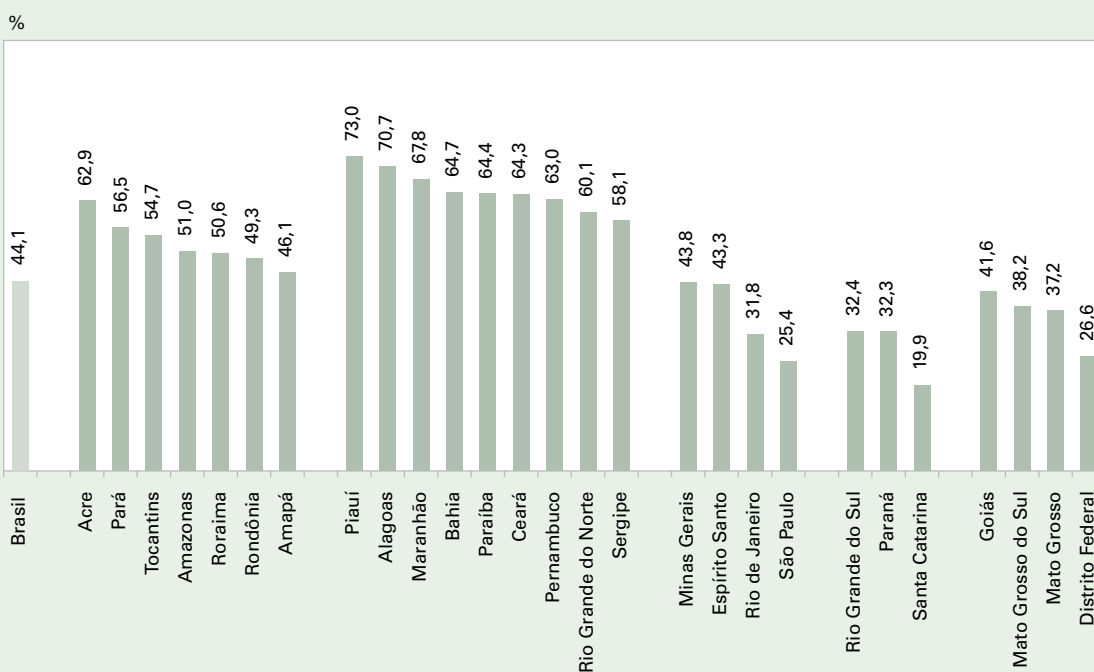
**Gráfico 7.1 - Percentual de famílias com crianças de 0 a 14 anos de idade, com rendimento médio mensal familiar *per capita* de até 1/2 salário mínimo, segundo as Unidades da Federação - 2005**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Nota: Famílias com pelo menos uma criança dentro do grupo de idade destacado.

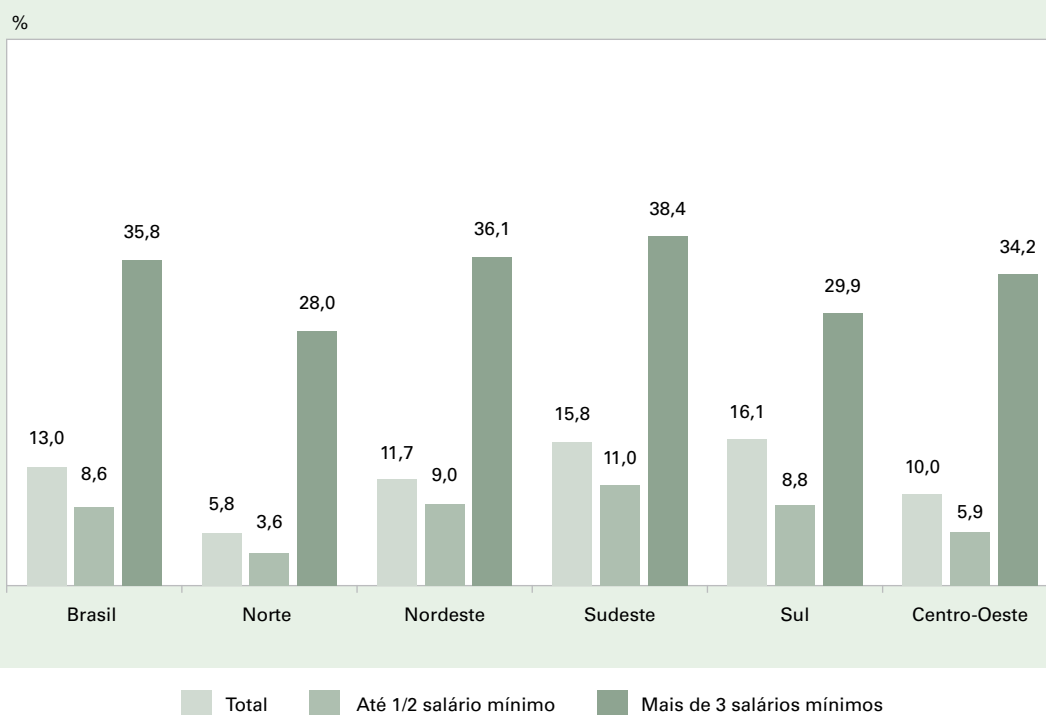
**Gráfico 7.2 - Percentual de famílias com crianças de 0 a 6 anos de idade, com rendimento médio mensal familiar *per capita* de até 1/2 salário mínimo, segundo as Unidades da Federação - 2005**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

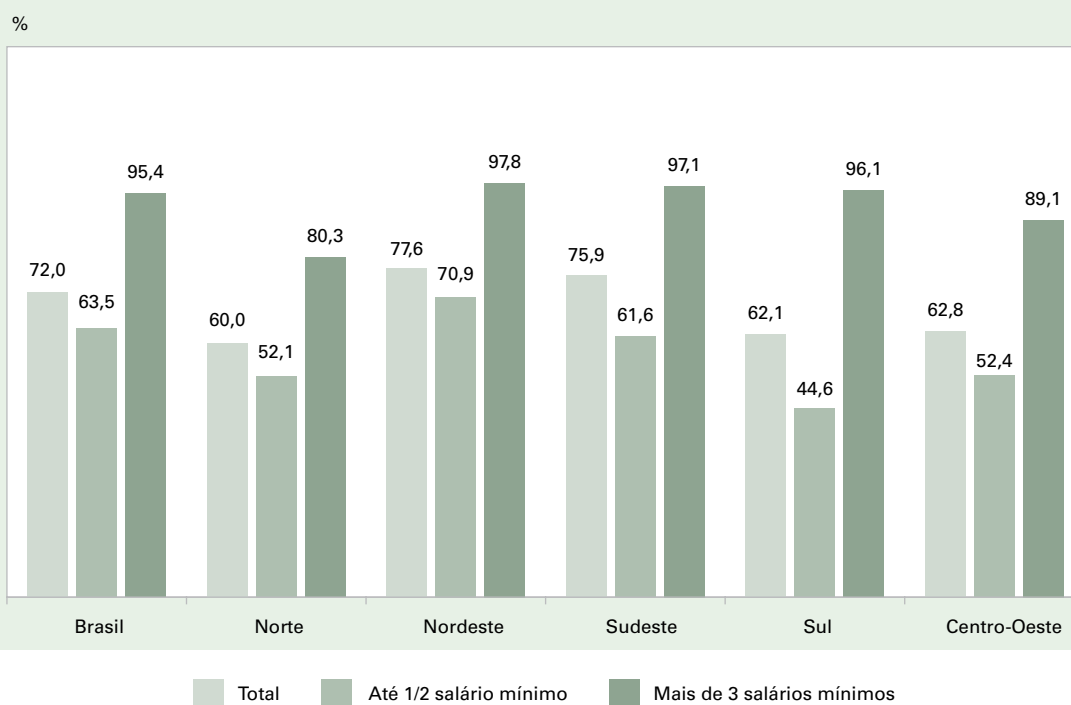
Nota: Famílias com pelo menos uma criança dentro do grupo de idade destacado.

**Gráfico 7.3 - Taxa de freqüência à creche das crianças de 0 a 3 anos de idade, por classes de rendimento médio mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões - 2005**



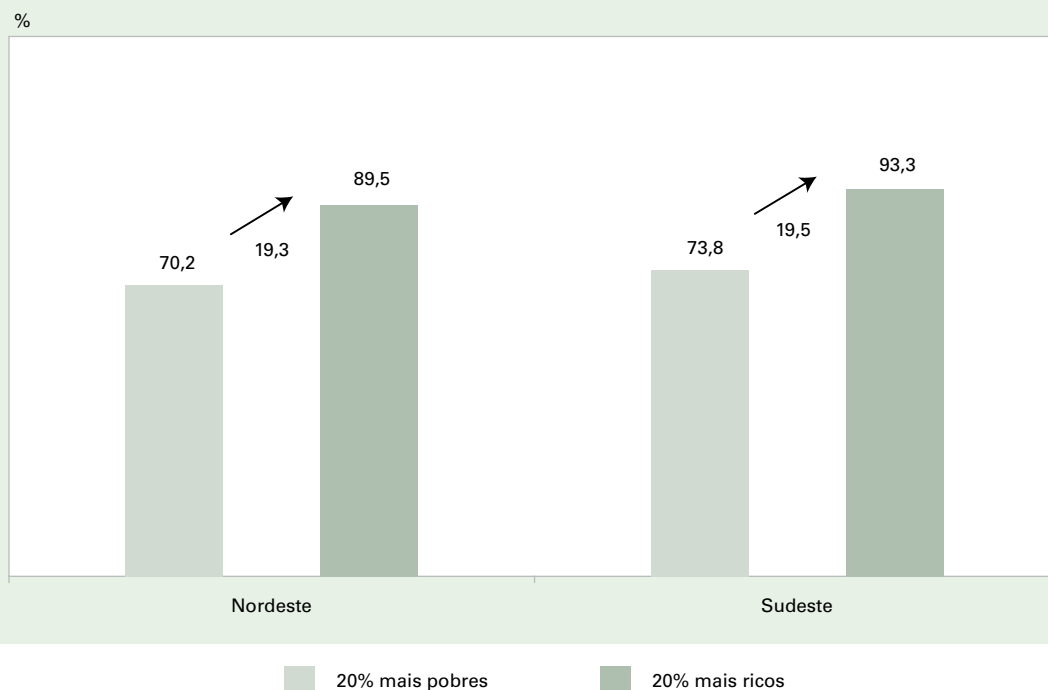
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Gráfico 7.4 - Taxa de freqüência à escola ou creche das crianças de 4 a 6 anos de idade, por classes de rendimento médio mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões - 2005**



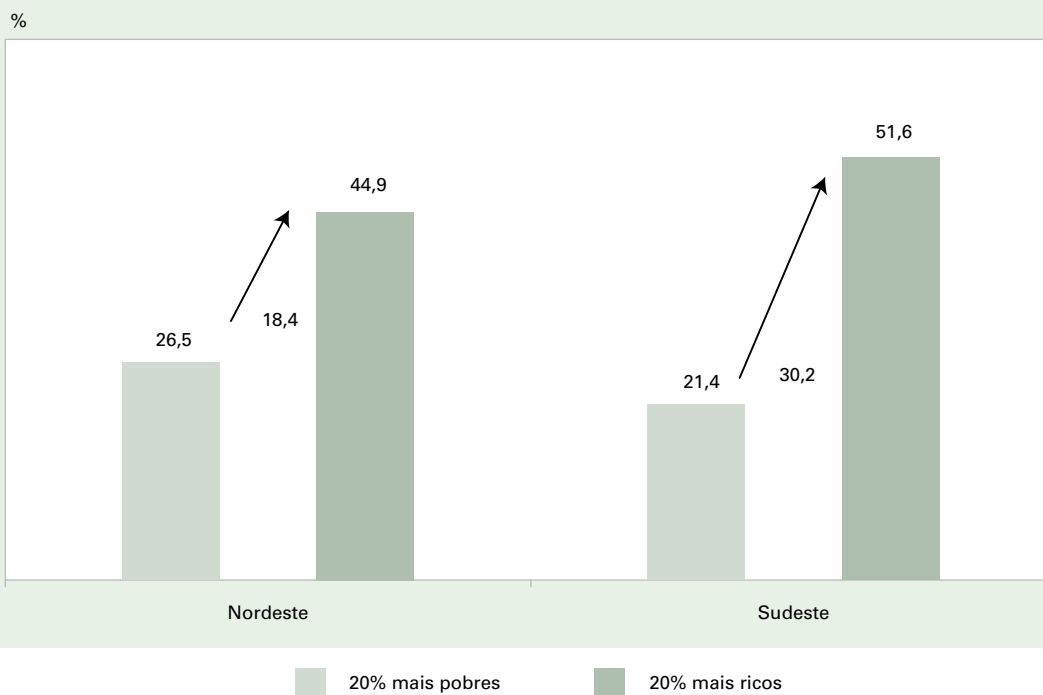
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Gráfico 7.5 - Taxa de frequência escolar dos adolescentes de 15 a 17 anos de idade nos 20% mais pobres e nos 20% mais ricos, nas Regiões Nordeste e Sudeste - 2005**



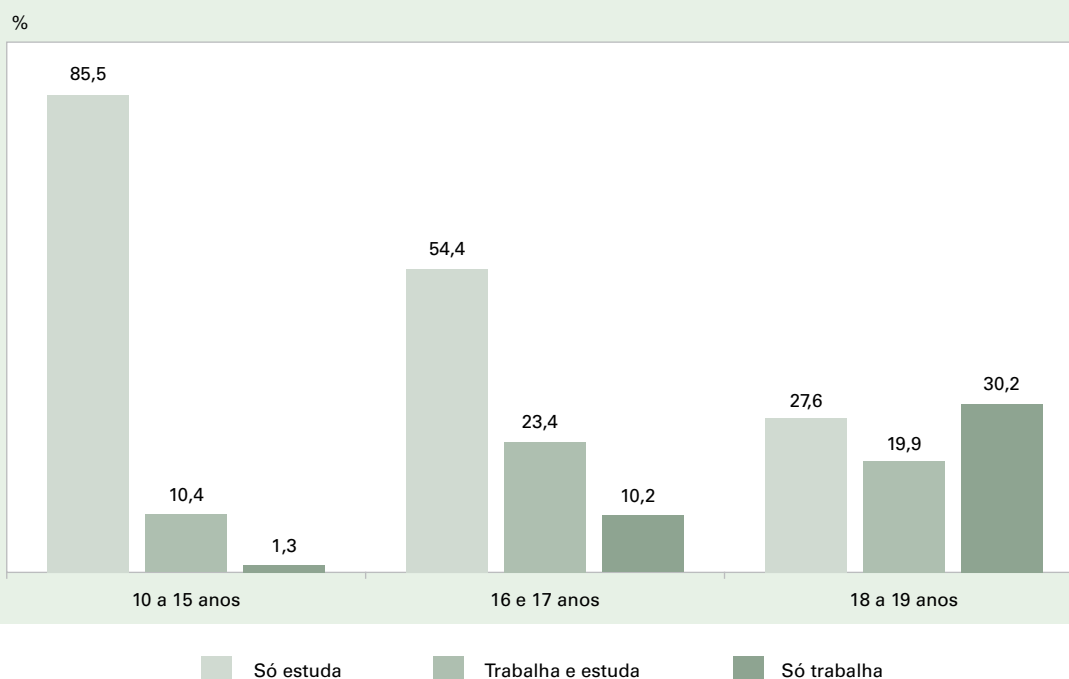
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Gráfico 7.6 - Taxa de frequência escolar dos jovens de 18 a 24 anos de idade nos 20% mais pobres e nos 20% mais ricos, nas Regiões Nordeste e Sudeste - 2005**



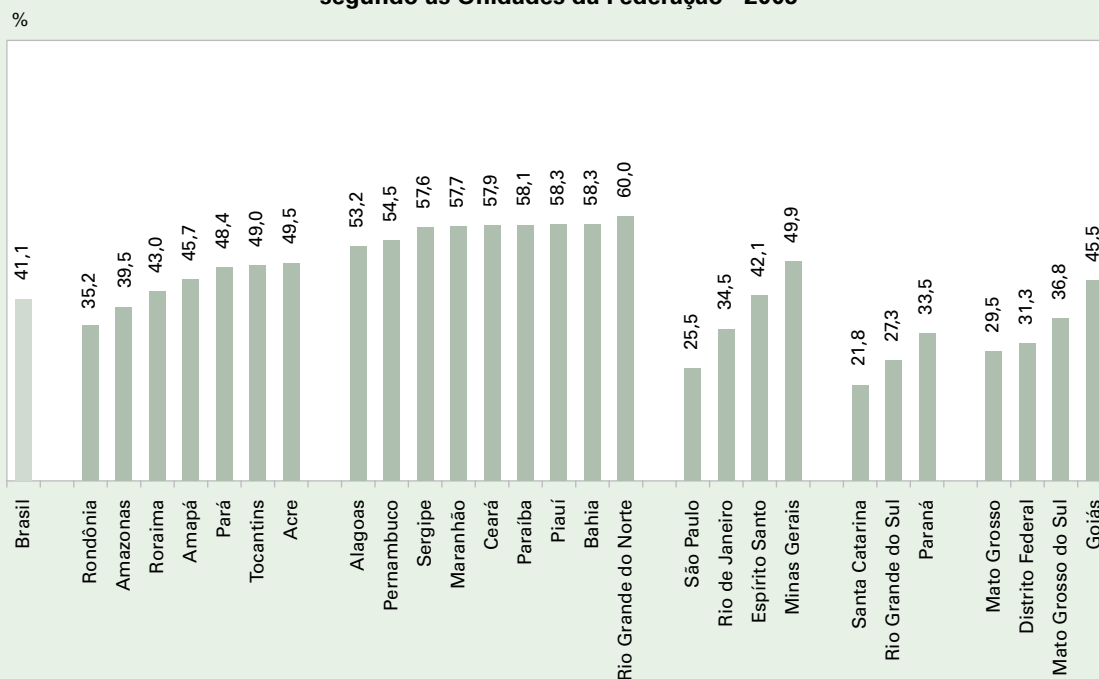
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Gráfico 7.7 - Percentual das crianças, adolescentes e jovens de 10 a 19 anos de idade, por grupos de idade e condição de atividade na semana de referência - Brasil - 2005**



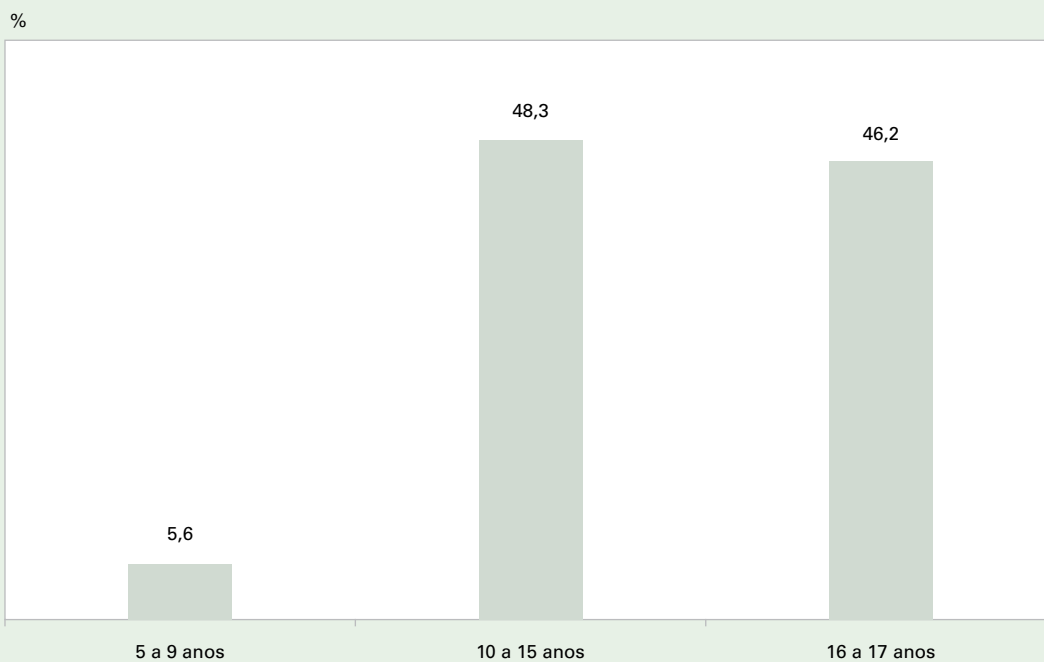
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Gráfico 7.8 - Percentual dos adolescentes e jovens de 16 a 24 anos de idade, ocupados na semana de referência, por rendimento médio mensal de todos os trabalhos de até 1 salário mínimo, segundo as Unidades da Federação - 2005**



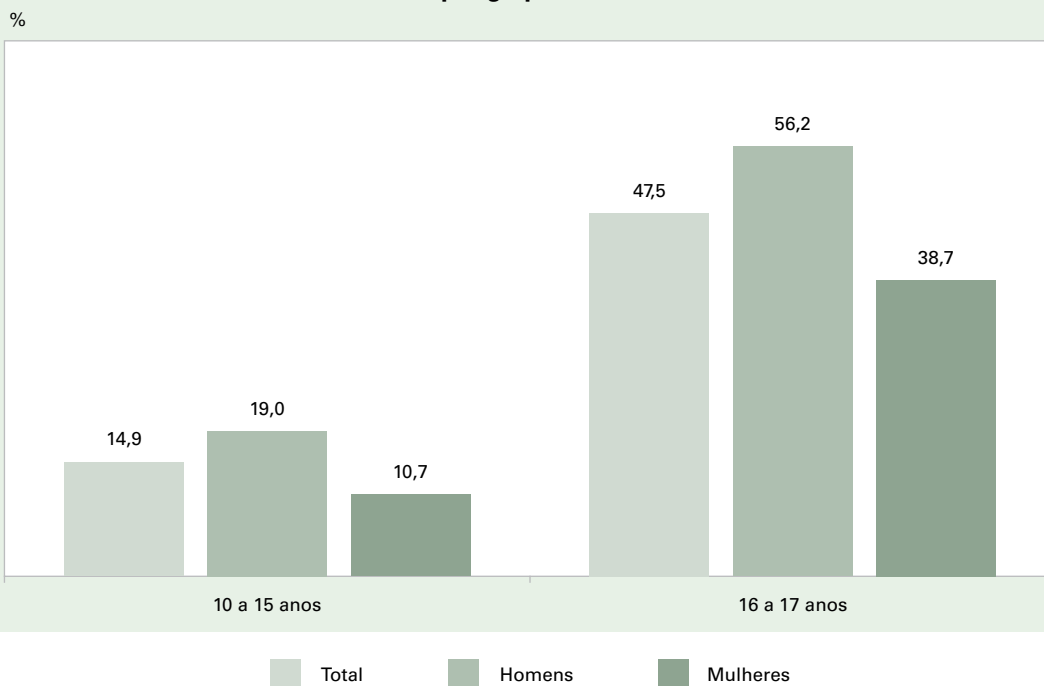
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Gráfico 7.9 - Percentual das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, ocupados na semana de referência, por grupos de idade - Brasil - 2005**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Gráfico 7.10 - Taxa de atividade na semana de referência das crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade e sexo - Brasil - 2005**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

## Idosos

---

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 2005 indica que o número de pessoas de 60 anos ou mais<sup>8</sup> é superior a 18 milhões, correspondendo a quase 10% da população brasileira. Este grupo, que cresce ano a ano, aumentou em mais de 5 milhões de pessoas entre 1995 e 2005. No segmento dos idosos, o grupo que apresenta maiores índices de crescimento são as pessoas de 80 anos ou mais. Os avanços médicos e melhores estruturas sociais que geram ganhos de sobrevivência têm como consequência este aumento da longevidade da população idosa (Gráfico 8.1).

O grupo formado por pessoas acima de 80 anos, que possuem maior incidência de doenças crônicas, piores capacidades funcionais, menor autonomia, e que, conseqüentemente, exigem maior atenção da família e da sociedade, alcançou 2,4 milhões em 2005 (Tabela 8.1). As mulheres são maioria neste grupo numa razão de 62 homens para cada 100 mulheres. Nas Regiões Metropolitanas de Porto Alegre, Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro e Recife o número de idosas mais velhas é mais que o dobro do número de homens idosos do mesmo grupo, indicando uma concentração feminina nos grandes centros urbanos (Tabela 8.2).

As Unidades da Federação com maiores proporções de idosos em 1995 eram a Paraíba, com 11,1%, seguido do Rio de Janeiro, com 10,8% e Rio Grande do Sul, com 10,1%. Em 2005, a proporção de idosos no Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul alcançou 13,5% e 12,3% respectivamente. Neste período, os Estados de São Paulo e Minas

---

<sup>8</sup> O Estatuto do Idoso do Brasil, de 2003, considera idoso as pessoas de 60 anos ou mais de idade, acatando sugestão das Nações Unidas para países em desenvolvimento.



Gerais, ambos com 10,5%, ultrapassaram a Paraíba que apresentou um decréscimo ficando com 10,1% (Gráfico 8.1). O processo de envelhecimento dos estados da Região Sudeste e Sul tem como tendência a queda da fecundidade e os baixos níveis de mortalidade. Na Paraíba, um fator explicativo para esta queda, pode ser atribuído as mudanças ocorridas no seu fluxo emigratório nos últimos anos.

O Gráfico 8.3 mostra as melhorias no nível educacional ocorridas na população idosa entre 1995 e 2005 nas regiões Nordeste e Sudeste. Essas são conseqüências, a longo prazo, de políticas antigas como na Constituinte de 1946 que estabeleceu o ensino primário (quatro anos) obrigatório e gratuito nas escolas públicas. As diferenças regionais mantiveram-se com o Nordeste ainda tendo proporções superiores a 50% de idosos sem instrução e menos de 1 ano de estudo. O Sul e Sudeste são as regiões com as mais baixas proporções 23,5% e 26,4% (Tabela 8.3).

No período de 1995 a 2005 ocorreu um aumento expressivo de idosos com mais de 9 anos de estudo: no Nordeste a proporção de idosos com este nível de escolaridade dobrou (Gráfico 8.3). O aumento do número de faculdades públicas e principalmente particulares ocorrida a partir da década de 70, facilitou o acesso ao ensino superior. O Distrito Federal e a Região Metropolitana do Rio de Janeiro destacam-se pelos altos níveis educacionais, com 29,1% e 26,7% da proporção de idosos com mais de 9 anos de estudo (Tabela 8.3).

O número de idosos muito pobres, com rendimento *per capita* médio familiar de até  $\frac{1}{4}$  do salário mínimo, sofreu uma queda expressiva tanto no Nordeste quanto no Sudeste entre 1995 e 2005, sendo que os ganhos foram mais expressivos nesta última região. Por outro lado, o número de famílias de idosos com renda *per capita* superior a cinco salário mínimo manteve-se constante no Sudeste e aumentou no Nordeste (Gráfico 8.4). O Distrito Federal apresenta a maior proporção de pessoas de 60 anos ou mais que ganham mais de 5 salários mínimos (23,0%), a Região Metropolitana do Rio de Janeiro com 15,3% fica em segundo lugar. Estes dados mais favoráveis podem ser resultado do nível educacional mais elevado destas áreas (Tabela 8.4).

Os dados da PNAD nos últimos anos têm mostrado a importância do idoso na família na sociedade brasileira. Em 2005, 65,3% dos idosos eram considerados pessoas de referência. Estas proporções são semelhantes nas diversas Unidades da Federação, regiões metropolitanas, destacando-se o Estado de Tocantins com 70,8% (Tabela 8.5).

O Norte e o Nordeste são regiões com maiores proporções de idosos que coabitam com filhos e/ou outros parentes, 70,5% e 68,3%, respectivamente, o que é característica de regiões com famílias com menor poder aquisitivo. A região com maior proporção de famílias do tipo "ninho vazio" (casais sem filhos e pessoas morando sozinha), é a Sul com 47,7%. O Rio Grande do Sul e a Região Metropolitana de Porto Alegre são áreas, onde esse tipo de família supera aquelas com filhos, indicando um grau mais elevado de independência dos idosos (Tabela 8.6).

Os Estados de Goiás, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul assim como as Regiões Metropolitanas de Porto Alegre e do Rio de Janeiro, apresentam mais de 15% dos idosos morando sozinhos (Tabela 8.6). Em geral, são as mulheres que mais moram sozinhas, destacando-se aquelas com mais de 70 anos, que, em todos os estados das Regiões Sudeste e Sul apresentam proporções superiores a 20%, alcançando 28,5% na Região Metropolitana de Porto Alegre. No período 1995 a 2005, observa-se, no Su-

deste, um crescimento na proporção de pessoas maiores de 60 anos, seja homem ou mulher, que moram sozinhas. Uma possível explicação é o fato da maior longevidade feminina. (Tabela 8.7 e Gráfico 8.5).

A proporção de aposentados e pensionistas no Brasil é 78,2% e de aposentados é 65,3%. A proporção de homens que são pensionistas ainda é muito pequena 3,2% contra 33,3% de mulheres nesta condição. O Nordeste é a região com maior proporção de aposentados 72,2%, o que pode ser explicado pela aposentadoria rural que é representativa nesta região (Tabela 8.8). Entre 1995 e 2005, a proporção de aposentados homens manteve-se constante tanto no Nordeste quanto no Sudeste. Entre as mulheres, a Região Sudeste apresentou um avanço na proporção de aposentadas, reflexo do ingresso destas no mercado de trabalho em décadas passadas. O Nordeste, por sua vez, teve um decréscimo na proporção de aposentadorias feminina (Gráfico 8.6). O número de mulheres que acumulam aposentadorias e pensão cresceu entre 1995 e 2005, tanto no Sudeste quanto no Nordeste, sendo nesta última mais expressivo (Gráfico 8.7).

Os idosos ocupados e aposentados eram cerca de 19%, o que corresponde a 3,4 milhões de pessoas. Este indicador é mais representativo entre os idosos de 60 a 69 anos (Tabela 8.11).

A proporção de idosos ocupados era de 30,2% do total de idosos, atingindo em torno de 5,6 milhões de pessoas, em 2005. Como era de se esperar, a proporção é maior no grupo mais jovem (60 a 64 anos), 46,7%, com destaque para o Nordeste onde alcança 53,1%. Os homens idosos trabalham mais que as mulheres, 43% contra quase 20%. Entre os idosos do sexo masculino com idade acima de 70 anos, quase 28% apresentavam-se ocupados no mercado de trabalho. No Sul, o percentual sobe para 36,4% (Tabela 8.12).

**Tabela 8.1 - População residente total e de 60 anos ou mais de idade, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População residente							
	Total	De 60 anos ou mais de idade						
		Total		Distribuição percentual, por grupos de idade (%)				
		Absoluto	Relativo	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 74 anos	75 a 79 anos	80 anos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>184 388 620</b>	<b>18 193 915</b>	<b>9,9</b>	<b>3,0</b>	<b>2,4</b>	<b>1,8</b>	<b>1,3</b>	<b>1,3</b>
<b>Norte</b>	<b>14 726 059</b>	<b>914 023</b>	<b>6,2</b>	<b>2,0</b>	<b>1,6</b>	<b>1,1</b>	<b>0,7</b>	<b>0,7</b>
Rondônia	1 537 072	95 435	6,2	2,2	1,8	0,9	0,8	0,5
Acre	646 962	38 455	5,9	1,8	1,3	1,1	0,8	0,9
Amazonas	3 262 741	170 791	5,2	1,6	1,5	1,0	0,5	0,6
Roraima	392 255	18 261	4,7	1,8	1,1	1,0	0,4	0,4
Pará	6 983 042	449 633	6,4	2,2	1,6	1,1	0,7	0,8
Região Metropolitana de Belém	2 046 003	146 290	7,2	2,3	1,6	1,3	0,9	1,0
Amapá	596 169	29 876	5,0	1,5	1,3	1,0	0,5	0,7
Tocantins	1 307 818	111 572	8,5	2,8	2,4	1,3	1,0	1,0
<b>Nordeste</b>	<b>51 065 275</b>	<b>4 719 729</b>	<b>9,2</b>	<b>2,7</b>	<b>2,3</b>	<b>1,6</b>	<b>1,2</b>	<b>1,4</b>
Maranhão	6 109 684	473 072	7,7	2,4	1,7	1,5	0,9	1,2
Piauí	3 009 190	304 015	10,1	3,1	2,5	1,7	1,3	1,5
Ceará	8 106 653	789 229	9,7	2,7	2,5	1,5	1,5	1,6
Região Metropolitana de Fortaleza	3 354 962	274 128	8,2	2,3	2,0	1,3	1,3	1,2
Rio Grande do Norte	3 006 273	297 083	9,9	2,7	2,2	1,6	1,6	1,7
Paraíba	3 598 025	362 955	10,1	2,7	2,5	1,7	1,3	1,9
Pernambuco	8 420 564	768 805	9,1	2,7	2,4	1,6	1,1	1,3
Região Metropolitana de Recife	3 602 867	316 015	8,8	2,6	2,3	1,6	1,2	1,2
Alagoas	3 018 632	261 943	8,7	3,0	2,0	1,5	1,2	1,0
Sergipe	1 970 371	184 665	9,4	3,0	2,0	1,9	1,2	1,2
Bahia	13 825 883	1 277 962	9,2	2,7	2,3	1,6	1,2	1,4
Região Metropolitana de Salvador	3 351 569	229 209	6,8	2,3	1,8	1,1	0,9	0,8
<b>Sudeste</b>	<b>78 557 264</b>	<b>8 646 720</b>	<b>11,0</b>	<b>3,4</b>	<b>2,7</b>	<b>2,1</b>	<b>1,5</b>	<b>1,4</b>
Minas Gerais	19 256 395	2 019 093	10,5	3,2	2,6	1,9	1,4	1,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4 879 213	452 861	9,3	2,9	2,2	1,6	1,4	1,2
Espírito Santo	3 412 746	285 138	8,4	2,9	1,8	1,5	1,1	1,0
Rio de Janeiro	15 397 366	2 079 350	13,5	4,0	3,3	2,7	1,9	1,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	11 580 041	1 619 843	14,0	4,0	3,4	2,8	1,9	1,8
São Paulo	40 490 757	4 263 139	10,5	3,2	2,6	2,0	1,3	1,3
Região Metropolitana de São Paulo	19 424 923	1 890 742	9,7	3,0	2,4	1,9	1,2	1,2
<b>Sul</b>	<b>26 999 776</b>	<b>2 892 818</b>	<b>10,7</b>	<b>3,4</b>	<b>2,6</b>	<b>2,1</b>	<b>1,3</b>	<b>1,3</b>
Paraná	10 271 684	1 023 412	10,0	3,1	2,5	1,9	1,2	1,2
Região Metropolitana de Curitiba	3 147 710	285 097	9,1	2,7	2,3	1,8	1,3	0,9
Santa Catarina	5 873 749	539 372	9,2	3,2	2,2	1,7	1,2	0,9
Rio Grande do Sul	10 854 343	1 330 034	12,3	3,8	2,9	2,4	1,6	1,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	4 036 126	425 066	10,5	3,4	2,4	2,0	1,5	1,2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>13 040 246</b>	<b>1 020 625</b>	<b>7,8</b>	<b>2,7</b>	<b>2,1</b>	<b>1,4</b>	<b>0,9</b>	<b>0,8</b>
Mato Grosso do Sul	2 267 094	202 084	8,9	3,0	2,4	1,4	1,1	1,1
Mato Grosso	2 807 482	188 073	6,7	2,5	1,7	1,2	0,6	0,7
Goiás	5 628 592	480 909	8,5	2,9	2,3	1,5	1,0	0,8
Distrito Federal	2 337 078	149 559	6,4	2,1	1,7	1,1	0,8	0,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 8.2 - Razão de sexo das pessoas de 60 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Razão de sexo das pessoas de 60 anos ou mais de idade					
	Total	Grupos de idade				
		60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 74 anos	75 a 79 anos	80 anos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>78,1</b>	<b>85,9</b>	<b>82,4</b>	<b>75,9</b>	<b>73,2</b>	<b>62,5</b>
<b>Norte</b>	<b>95,5</b>	<b>106,0</b>	<b>93,8</b>	<b>90,9</b>	<b>80,7</b>	<b>93,6</b>
Rondônia	99,6	112,6	103,7	84,0	86,2	89,5
Acre	86,9	98,3	86,6	84,0	67,6	88,8
Amazonas	99,2	108,8	87,6	147,1	70,4	72,7
Roraima	95,0	73,6	139,1	108,5	40,0	192,1
Pará	89,7	104,4	90,1	72,0	73,0	96,6
Região Metropolitana de Belém	68,5	77,0	89,5	40,6	64,0	67,9
Amapá	86,8	95,2	62,8	94,1	149,0	81,8
Tocantins	118,3	116,7	118,1	107,8	135,9	122,2
<b>Nordeste</b>	<b>81,7</b>	<b>85,9</b>	<b>86,1</b>	<b>74,7</b>	<b>83,0</b>	<b>74,1</b>
Maranhão	97,0	88,5	121,7	78,5	97,1	109,3
Piauí	82,9	92,5	82,3	88,7	61,7	80,0
Ceará	81,7	85,3	73,5	85,4	95,4	74,6
Região Metropolitana de Fortaleza	70,5	79,8	67,6	78,9	62,4	60,5
Rio Grande do Norte	81,8	84,9	91,2	59,4	96,4	77,2
Paraíba	72,8	78,5	84,7	85,1	63,1	50,5
Pernambuco	75,7	82,3	76,0	71,8	69,9	72,5
Região Metropolitana de Recife	59,7	70,1	62,2	57,5	50,3	47,5
Alagoas	85,1	78,0	111,7	59,7	108,1	82,8
Sergipe	87,6	110,6	79,4	65,7	94,7	82,5
Bahia	80,9	86,7	88,6	72,6	80,3	69,4
Região Metropolitana de Salvador	60,1	68,6	67,4	53,4	43,9	50,6
<b>Sudeste</b>	<b>73,7</b>	<b>81,6</b>	<b>79,5</b>	<b>73,7</b>	<b>67,6</b>	<b>53,8</b>
Minas Gerais	77,9	78,0	83,7	92,4	68,5	60,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	61,3	65,6	57,9	92,3	47,4	42,4
Espírito Santo	79,4	75,8	71,4	120,4	88,6	51,0
Rio de Janeiro	68,3	80,4	67,9	61,4	72,0	52,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	66,0	77,4	67,5	60,1	70,5	46,2
São Paulo	74,1	84,4	84,1	70,5	63,7	51,9
Região Metropolitana de São Paulo	68,1	80,7	72,9	70,3	56,3	42,9
<b>Sul</b>	<b>77,3</b>	<b>89,6</b>	<b>80,4</b>	<b>75,0</b>	<b>67,6</b>	<b>57,0</b>
Paraná	80,9	88,1	76,5	75,0	88,8	74,9
Região Metropolitana de Curitiba	72,4	82,2	64,9	80,0	70,7	54,4
Santa Catarina	78,8	92,3	83,9	78,9	61,6	51,7
Rio Grande do Sul	73,9	89,5	82,3	73,6	57,0	47,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	65,4	80,6	78,2	61,2	47,2	39,9
<b>Centro-Oeste</b>	<b>89,4</b>	<b>93,5</b>	<b>85,9</b>	<b>93,3</b>	<b>92,6</b>	<b>76,3</b>
Mato Grosso do Sul	87,2	95,6	77,6	85,7	128,6	59,2
Mato Grosso	106,5	118,5	100,0	119,1	108,0	68,6
Goiás	89,4	85,1	97,0	92,5	80,2	89,7
Distrito Federal	74,3	88,5	54,5	76,8	79,2	80,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 8.3 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade				
	Total	Distribuição percentual, por grupos de anos de estudo (%)			
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 8 anos	9 anos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>18 193 915</b>	<b>35,2</b>	<b>21,0</b>	<b>30,3</b>	<b>13,5</b>
<b>Norte</b>	<b>914 023</b>	<b>46,0</b>	<b>23,0</b>	<b>21,6</b>	<b>9,2</b>
Rondônia	95 435	55,3	18,3	21,4	4,9
Acre	38 455	63,7	13,5	18,1	4,7
Amazonas	170 791	37,9	26,5	22,0	13,3
Roraima	18 261	49,8	18,6	23,6	8,0
Pará	449 633	42,6	24,8	22,4	10,0
Região Metropolitana de Belém	146 290	18,5	21,7	36,8	22,8
Amapá	29 876	49,8	21,6	17,5	11,1
Tocantins	111 572	56,5	19,0	20,2	4,3
<b>Nordeste</b>	<b>4 719 729</b>	<b>55,0</b>	<b>18,9</b>	<b>17,6</b>	<b>8,5</b>
Maranhão	473 072	60,4	23,1	12,4	4,1
Piauí	304 015	59,4	14,9	17,7	8,0
Ceará	789 229	54,7	20,5	17,2	7,5
Região Metropolitana de Fortaleza	274 128	35,5	19,9	26,5	18,1
Rio Grande do Norte	297 083	51,6	19,4	19,4	9,7
Paraíba	362 955	56,8	17,1	16,6	9,5
Pernambuco	768 805	48,9	18,1	20,6	12,3
Região Metropolitana de Recife	316 015	29,8	15,9	31,1	23,2
Alagoas	261 943	61,1	16,4	17,3	5,2
Sergipe	184 665	51,0	19,3	18,4	11,3
Bahia	1 277 962	55,4	18,6	17,6	8,3
Região Metropolitana de Salvador	229 209	21,2	17,9	34,5	26,4
<b>Sudeste</b>	<b>8 646 720</b>	<b>26,4</b>	<b>20,5</b>	<b>36,2</b>	<b>16,8</b>
Minas Gerais	2 019 093	36,7	24,1	29,0	10,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	452 861	24,1	18,5	36,5	20,5
Espírito Santo	285 138	34,7	22,5	24,5	18,3
Rio de Janeiro	2 079 350	16,4	19,0	40,1	24,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 619 843	13,6	17,6	42,0	26,7
São Paulo	4 263 139	25,8	19,4	38,5	16,2
Região Metropolitana de São Paulo	1 890 742	21,6	15,3	44,0	18,9
<b>Sul</b>	<b>2 892 818</b>	<b>23,5</b>	<b>25,0</b>	<b>38,0</b>	<b>13,4</b>
Paraná	1 023 412	32,9	25,4	29,0	12,7
Região Metropolitana de Curitiba	285 097	19,7	25,7	35,5	19,1
Santa Catarina	539 372	17,2	31,7	40,0	11,1
Rio Grande do Sul	1 330 034	18,9	22,0	44,0	15,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	425 066	13,3	19,5	43,8	23,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1 020 625</b>	<b>41,1</b>	<b>22,1</b>	<b>24,3</b>	<b>12,6</b>
Mato Grosso do Sul	202 084	40,8	22,9	26,6	9,8
Mato Grosso	188 073	44,5	25,9	22,4	7,2
Goiás	480 909	45,0	22,3	21,9	10,7
Distrito Federal	149 559	24,3	15,3	31,2	29,1

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 8.4 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares permanentes, total e respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares permanentes							
	Total	Distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal familiar <i>per capita</i> (salário mínimo) (%)						Mais de 5
		Até 1/4	Mais de 1/4 até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	
<b>Brasil</b>	<b>18 186 683</b>	<b>1,7</b>	<b>9,9</b>	<b>31,9</b>	<b>28,4</b>	<b>9,8</b>	<b>7,8</b>	<b>8,0</b>
<b>Norte</b>	<b>913 790</b>	<b>3,0</b>	<b>14,4</b>	<b>39,3</b>	<b>26,3</b>	<b>6,7</b>	<b>5,4</b>	<b>3,3</b>
Rondônia	95 202	2,0	14,8	42,0	26,9	7,7	3,9	2,4
Acre	38 455	1,7	11,3	44,6	23,6	8,2	5,4	3,6
Amazonas	170 791	2,6	14,2	36,2	28,4	9,0	5,1	4,1
Roraima	18 261	2,7	19,5	35,4	19,8	4,5	8,9	0,0
Pará	449 633	2,8	13,5	39,7	26,7	5,9	5,6	3,6
Região Metropolitana de Belém	146 290	2,7	10,4	26,9	27,5	10,2	10,0	7,5
Amapá	29 876	2,6	18,0	32,0	21,3	8,5	11,8	3,7
Tocantins	111 572	5,5	17,4	40,7	24,7	5,1	3,7	2,2
<b>Nordeste</b>	<b>4 717 498</b>	<b>3,5</b>	<b>17,4</b>	<b>44,6</b>	<b>21,4</b>	<b>4,2</b>	<b>3,4</b>	<b>3,7</b>
Maranhão	472 269	4,6	23,5	45,6	21,6	1,9	1,5	0,2
Piauí	304 015	2,4	16,5	43,5	23,9	5,6	2,2	5,6
Ceará	789 229	2,6	16,7	46,2	21,3	3,7	3,2	3,3
Região Metropolitana de Fortaleza	274 128	2,2	15,1	33,3	25,1	6,1	6,8	7,6
Rio Grande do Norte	297 083	3,9	16,1	44,0	21,3	4,2	5,1	5,2
Paraíba	362 955	2,0	16,5	44,4	23,6	5,4	3,1	4,8
Pernambuco	768 805	3,3	17,0	43,0	20,8	4,5	4,4	4,5
Região Metropolitana de Recife	316 015	2,9	16,4	33,4	20,2	6,9	7,7	9,6
Alagoas	261 943	8,6	25,1	38,3	18,9	2,9	2,0	2,9
Sergipe	184 665	3,0	13,6	41,7	24,2	5,2	4,3	6,4
Bahia	1 276 534	3,4	15,6	46,3	20,6	4,7	3,8	3,5
Região Metropolitana de Salvador	229 209	4,0	11,7	26,0	25,6	9,0	9,2	12,2
<b>Sudeste</b>	<b>8 643 673</b>	<b>0,8</b>	<b>6,5</b>	<b>25,3</b>	<b>31,0</b>	<b>12,5</b>	<b>10,0</b>	<b>10,4</b>
Minas Gerais	2 019 093	1,0	9,4	36,9	28,6	8,7	6,2	6,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	452 861	0,8	5,9	25,3	30,2	10,8	9,6	12,2
Espírito Santo	285 138	0,8	8,6	32,1	29,8	7,9	8,1	10,9
Rio de Janeiro	2 078 094	0,9	5,8	21,3	29,9	12,1	10,5	14,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 618 587	0,9	5,5	19,5	29,2	12,5	10,8	15,3
São Paulo	4 261 348	0,6	5,3	21,2	32,8	14,7	11,6	10,3
Região Metropolitana de São Paulo	1 888 951	0,7	4,2	17,5	32,2	14,8	12,9	12,4
<b>Sul</b>	<b>2 891 435</b>	<b>0,8</b>	<b>6,3</b>	<b>27,0</b>	<b>33,6</b>	<b>12,6</b>	<b>9,2</b>	<b>8,9</b>
Paraná	1 022 819	1,0	8,5	31,1	32,0	10,3	8,0	8,0
Região Metropolitana de Curitiba	285 097	0,4	7,9	22,3	33,3	13,3	9,7	11,2
Santa Catarina	539 372	0,2	4,5	26,1	35,8	15,7	9,1	6,2
Rio Grande do Sul	1 329 244	0,9	5,3	24,2	34,0	13,1	10,1	10,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	424 855	0,6	4,1	19,5	30,2	14,1	11,6	16,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1 020 287</b>	<b>2,3</b>	<b>10,4</b>	<b>36,8</b>	<b>25,5</b>	<b>7,7</b>	<b>7,3</b>	<b>8,4</b>
Mato Grosso do Sul	202 084	2,1	12,1	37,4	27,3	7,2	6,1	6,3
Mato Grosso	188 073	3,2	10,4	42,1	26,2	7,7	5,8	3,7
Goiás	480 571	1,8	11,0	39,8	26,5	7,1	6,3	6,4
Distrito Federal	149 559	3,1	6,0	19,7	19,0	10,1	13,6	23,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 8.5 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares permanentes, total e respectiva distribuição percentual, por condição na família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares permanentes			
	Total	Distribuição percentual, por condição na família (%)		
		Pessoa de referência	Cônjuge	Outra condição
<b>Brasil</b>	<b>18 186 683</b>	<b>65,3</b>	<b>22,8</b>	<b>11,9</b>
<b>Norte</b>	<b>913 790</b>	<b>64,7</b>	<b>22,9</b>	<b>12,4</b>
Rondônia	95 202	64,6	25,6	9,8
Acre	38 455	65,7	19,8	14,4
Amazonas	170 791	63,5	20,8	15,6
Roraima	18 261	58,8	24,4	16,8
Pará	449 633	64,2	23,5	12,3
Região Metropolitana de Belém	146 290	62,8	20,6	16,6
Amapá	29 876	57,1	24,4	18,5
Tocantins	111 572	70,8	21,9	7,2
<b>Nordeste</b>	<b>4 717 498</b>	<b>66,1</b>	<b>22,8</b>	<b>11,2</b>
Maranhão	472 269	65,6	23,3	11,1
Piauí	304 015	64,5	24,1	11,4
Ceará	789 229	64,4	24,4	11,2
Região Metropolitana de Fortaleza	274 128	62,5	22,6	14,9
Rio Grande do Norte	297 083	64,8	22,1	13,1
Paraíba	362 955	64,2	21,7	14,0
Pernambuco	768 805	66,6	21,5	11,9
Região Metropolitana de Recife	316 015	66,4	18,6	15,0
Alagoas	261 943	66,7	22,1	11,2
Sergipe	184 665	67,4	22,4	10,2
Bahia	1 276 534	67,8	22,7	9,5
Região Metropolitana de Salvador	229 209	66,1	22,2	11,7
<b>Sudeste</b>	<b>8 643 673</b>	<b>65,3</b>	<b>22,5</b>	<b>12,2</b>
Minas Gerais	2 019 093	68,2	21,0	10,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	452 861	67,9	19,3	12,8
Espírito Santo	285 138	67,4	25,3	7,2
Rio de Janeiro	2 078 094	65,5	22,2	12,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 618 587	65,0	22,2	12,8
São Paulo	4 261 348	63,7	23,2	13,0
Região Metropolitana de São Paulo	1 888 951	62,7	23,6	13,7
<b>Sul</b>	<b>2 891 435</b>	<b>63,6</b>	<b>24,4</b>	<b>12,0</b>
Paraná	1 022 819	63,7	23,9	12,4
Região Metropolitana de Curitiba	285 097	63,6	23,9	12,5
Santa Catarina	539 372	64,9	23,9	11,2
Rio Grande do Sul	1 329 244	63,0	24,9	12,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	424 855	64,6	24,4	11,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1 020 287</b>	<b>67,8</b>	<b>20,6</b>	<b>11,6</b>
Mato Grosso do Sul	202 084	67,9	18,6	13,4
Mato Grosso	188 073	65,5	23,1	11,4
Goiás	480 571	69,7	19,7	10,5
Distrito Federal	149 559	64,4	22,8	12,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 8.6 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, moradoras em domicílios particulares permanentes, total e respectiva distribuição percentual, por tipo de família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, moradoras em domicílios particulares permanentes				
	Total (1)	Distribuição percentual, por tipo de família (%)			
		Casal sem filhos	Casal com filhos e/ou outros parentes	Morando com filhos e/ou com outros parentes	Unipessoal
<b>Brasil</b>	<b>18 168 877</b>	<b>26,2</b>	<b>35,6</b>	<b>24,6</b>	<b>13,3</b>
<b>Norte</b>	<b>801 443</b>	<b>19,8</b>	<b>44,6</b>	<b>25,9</b>	<b>9,1</b>
Rondônia	95 202	31,3	40,2	16,3	11,7
Acre	38 455	20,5	40,3	30,5	8,7
Amazonas	170 791	15,8	46,7	24,8	11,1
Roraima	18 261	19,9	40,3	31,0	8,8
Pará	448 858	19,2	45,0	27,5	8,0
Região Metropolitana de Belém	145 960	16,9	37,4	36,9	7,9
Amapá	29 876	14,7	48,3	29,5	6,8
Tocantins	111 354	22,7	43,1	19,8	13,5
<b>Nordeste</b>	<b>4 713 333</b>	<b>20,7</b>	<b>41,2</b>	<b>27,1</b>	<b>10,6</b>
Maranhão	472 269	20,9	46,4	24,3	8,2
Piauí	304 015	23,1	43,3	23,9	9,7
Ceará	789 010	20,7	42,0	26,0	10,9
Região Metropolitana de Fortaleza	273 909	17,1	41,0	32,4	9,1
Rio Grande do Norte	296 640	19,7	40,3	30,9	8,5
Paraíba	362 068	20,9	39,9	29,7	8,9
Pernambuco	768 184	17,3	42,4	29,5	10,5
Região Metropolitana de Recife	315 394	14,4	38,3	36,8	10,3
Alagoas	261 943	23,3	38,9	28,7	8,9
Sergipe	184 665	23,8	34,3	27,2	14,3
Bahia	1 274 539	21,4	39,6	26,0	12,5
Região Metropolitana de Salvador	228 166	13,4	40,7	33,8	11,7
<b>Sudeste</b>	<b>8 637 181</b>	<b>27,4</b>	<b>33,2</b>	<b>24,5</b>	<b>14,7</b>
Minas Gerais	2 017 354	23,0	35,6	27,3	13,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	451 704	17,8	34,4	33,3	14,5
Espírito Santo	285 138	29,4	36,3	21,7	12,3
Rio de Janeiro	2 075 131	30,6	27,4	25,1	16,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 616 074	30,1	26,9	25,9	16,8
São Paulo	4 259 558	27,7	34,7	23,2	14,4
Região Metropolitana de São Paulo	1 887 161	25,2	35,6	25,2	14,0
<b>Sul</b>	<b>2 888 089</b>	<b>33,4</b>	<b>31,5</b>	<b>20,7</b>	<b>14,3</b>
Paraná	1 021 633	31,4	33,0	21,8	13,6
Região Metropolitana de Curitiba	285 097	28,2	33,3	25,0	13,2
Santa Catarina	539 372	33,2	32,0	20,8	13,6
Rio Grande do Sul	1 327 084	34,9	30,0	19,7	15,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	424 433	32,1	27,6	21,8	18,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1 017 477</b>	<b>26,7</b>	<b>33,7</b>	<b>24,5</b>	<b>14,6</b>
Mato Grosso do Sul	201 467	25,3	32,9	26,8	14,2
Mato Grosso	188 073	25,9	42,3	19,9	12,0
Goiás	479 220	29,7	28,8	24,6	16,5
Distrito Federal	148 717	20,2	39,9	26,9	12,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Exclusive as pessoas cuja condição no domicílio era agregado, pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.



**Tabela 8.7 - Proporção das pessoas de 60 anos ou mais de idade, moradoras em domicílios unipessoais, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção das pessoas de 60 anos ou mais de idade, moradoras em domicílios unipessoais, por sexo e grupos de idade (%)			
	Total			
	60 anos ou mais	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>13,3</b>	<b>9,2</b>	<b>11,8</b>	<b>17,0</b>
<b>Norte</b>	<b>9,6</b>	<b>6,1</b>	<b>9,7</b>	<b>12,5</b>
Rondônia	11,7	8,4	12,5	14,1
Acre	8,7	7,4	8,1	9,7
Amazonas	11,1	6,3	11,0	14,7
Roraima	8,8	2,3	18,2	9,7
Pará	8,0	5,5	7,6	10,3
Região Metropolitana de Belém	7,9	6,9	9,2	8,0
Amapá	6,8	5,4	5,6	8,6
Tocantins	13,5	7,1	12,5	19,7
<b>Nordeste</b>	<b>10,6</b>	<b>7,3</b>	<b>9,3</b>	<b>13,5</b>
Maranhão	8,2	7,2	6,0	9,9
Piauí	9,7	5,0	10,4	12,4
Ceará	10,9	8,3	10,1	12,8
Região Metropolitana de Fortaleza	9,1	7,9	8,1	10,4
Rio Grande do Norte	8,5	6,6	7,3	10,1
Paraíba	8,9	6,0	6,3	11,8
Pernambuco	10,5	8,2	10,1	12,1
Região Metropolitana de Recife	10,2	9,0	9,8	11,3
Alagoas	8,9	4,6	5,5	14,2
Sergipe	14,3	7,8	11,5	20,2
Bahia	12,5	7,9	10,7	16,4
Região Metropolitana de Salvador	11,6	9,4	10,4	14,3
<b>Sudeste</b>	<b>14,7</b>	<b>10,1</b>	<b>12,9</b>	<b>18,7</b>
Minas Gerais	13,7	9,2	13,0	17,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	14,5	10,5	12,8	18,2
Espírito Santo	12,3	10,0	9,1	15,8
Rio de Janeiro	16,6	11,0	16,7	20,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	16,8	11,1	16,9	20,2
São Paulo	14,3	10,2	11,3	18,9
Região Metropolitana de São Paulo	13,9	10,1	11,2	18,3
<b>Sul</b>	<b>14,3</b>	<b>9,5</b>	<b>13,1</b>	<b>18,4</b>
Paraná	13,6	9,5	12,7	17,1
Região Metropolitana de Curitiba	13,2	8,4	12,6	16,9
Santa Catarina	13,6	8,0	11,5	19,5
Rio Grande do Sul	15,1	10,2	14,2	19,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	18,4	12,6	19,6	21,9
<b>Centro-Oeste</b>	<b>14,6</b>	<b>11,0</b>	<b>13,1</b>	<b>18,7</b>
Mato Grosso do Sul	14,2	7,3	9,2	23,3
Mato Grosso	12,0	12,3	7,0	15,0
Goiás	16,4	12,8	17,5	18,9
Distrito Federal	12,2	8,3	11,0	16,1

**Tabela 8.7 - Proporção das pessoas de 60 anos ou mais de idade, moradoras em domicílios unipessoais, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção das pessoas de 60 anos ou mais de idade, moradoras em domicílios unipessoais, por sexo e grupos de idade (%)			
	Homens			
	60 anos ou mais	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>9,5</b>	<b>7,9</b>	<b>8,4</b>	<b>11,5</b>
<b>Norte</b>	<b>10,3</b>	<b>7,4</b>	<b>11,7</b>	<b>12,0</b>
Rondônia	12,5	9,3	12,5	16,0
Acre	7,8	9,5	6,8	7,1
Amazonas	14,7	8,5	16,5	18,1
Roraima	12,5	5,4	24,7	9,8
Pará	7,6	6,0	8,2	8,8
Região Metropolitana de Belém	6,4	6,4	9,7	4,2
Amapá	9,9	11,0	14,4	6,9
Tocantins	12,6	8,8	14,1	14,8
<b>Nordeste</b>	<b>9,3</b>	<b>7,7</b>	<b>8,5</b>	<b>10,9</b>
Maranhão	6,9	7,1	4,1	8,4
Piauí	7,5	3,5	12,3	7,8
Ceará	11,5	10,8	11,2	12,1
Região Metropolitana de Fortaleza	9,4	9,5	10,4	8,9
Rio Grande do Norte	7,6	7,1	5,6	8,9
Paraíba	5,8	4,2	6,4	6,4
Pernambuco	8,6	7,5	7,3	10,2
Região Metropolitana de Recife	8,1	8,2	5,9	9,4
Alagoas	8,9	8,2	4,5	12,3
Sergipe	15,7	9,6	16,7	20,4
Bahia	10,2	7,8	9,7	12,3
Região Metropolitana de Salvador	9,2	6,6	9,5	11,6
<b>Sudeste</b>	<b>9,5</b>	<b>8,1</b>	<b>7,8</b>	<b>11,5</b>
Minas Gerais	10,9	8,9	10,6	12,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	9,0	4,8	10,7	11,2
Espírito Santo	6,7	5,5	1,8	9,8
Rio de Janeiro	11,0	9,0	11,0	12,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	11,4	9,5	11,1	13,0
São Paulo	8,3	7,6	5,5	10,7
Região Metropolitana de São Paulo	7,4	6,5	4,5	10,0
<b>Sul</b>	<b>8,7</b>	<b>7,6</b>	<b>7,9</b>	<b>10,2</b>
Paraná	8,8	6,6	7,4	11,3
Região Metropolitana de Curitiba	9,4	7,2	8,3	11,5
Santa Catarina	7,4	5,1	7,1	9,9
Rio Grande do Sul	9,3	9,4	8,7	9,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	9,4	8,3	11,8	8,9
<b>Centro-Oeste</b>	<b>12,2</b>	<b>9,0</b>	<b>10,2</b>	<b>16,5</b>
Mato Grosso do Sul	9,5	5,6	3,9	16,4
Mato Grosso	11,9	12,2	5,6	15,9
Goiás	15,1	10,8	14,7	19,1
Distrito Federal	6,6	2,8	7,5	9,4

**Tabela 8.7 - Proporção das pessoas de 60 anos ou mais de idade, moradoras em domicílios unipessoais, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção das pessoas de 60 anos ou mais de idade, moradoras em domicílios unipessoais, por sexo e grupos de idade (%)			
	Mulheres			
	60 anos ou mais	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>16,3</b>	<b>10,2</b>	<b>14,7</b>	<b>20,9</b>
<b>Norte</b>	<b>9,0</b>	<b>4,8</b>	<b>7,7</b>	<b>12,8</b>
Rondônia	10,8	7,5	12,5	12,4
Acre	9,4	5,3	9,3	11,8
Amazonas	7,6	4,0	6,2	11,1
Roraima	5,2	0,0	9,1	9,5
Pará	8,3	5,0	7,1	11,4
Região Metropolitana de Belém	8,9	7,3	8,7	10,1
Amapá	4,1	0,0	0,0	10,3
Tocantins	14,5	5,1	10,6	25,6
<b>Nordeste</b>	<b>11,7</b>	<b>7,0</b>	<b>9,9</b>	<b>15,4</b>
Maranhão	9,4	7,3	8,3	11,2
Piauí	11,5	6,5	8,9	16,0
Ceará	10,4	6,3	9,3	13,5
Região Metropolitana de Fortaleza	8,8	6,6	6,5	11,3
Rio Grande do Norte	9,2	6,1	8,9	11,0
Paraíba	11,2	7,4	6,3	15,3
Pernambuco	11,8	8,7	12,3	13,5
Região Metropolitana de Recife	11,5	9,6	12,2	12,3
Alagoas	8,9	1,8	6,7	15,7
Sergipe	13,1	5,9	7,4	20,0
Bahia	14,4	8,0	11,6	19,5
Região Metropolitana de Salvador	13,1	11,4	11,0	15,6
<b>Sudeste</b>	<b>18,5</b>	<b>11,8</b>	<b>16,9</b>	<b>23,4</b>
Minas Gerais	16,0	9,4	15,0	20,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	17,9	14,3	14,0	22,4
Espírito Santo	16,8	13,3	14,3	21,1
Rio de Janeiro	20,4	12,7	20,5	24,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	20,3	12,4	20,8	24,4
São Paulo	18,8	12,3	16,1	24,1
Região Metropolitana de São Paulo	18,4	13,0	16,0	23,0
<b>Sul</b>	<b>18,6</b>	<b>11,2</b>	<b>17,3</b>	<b>24,0</b>
Paraná	17,5	12,0	16,7	21,7
Região Metropolitana de Curitiba	16,0	9,3	15,3	20,7
Santa Catarina	18,4	10,6	15,3	25,9
Rio Grande do Sul	19,5	11,0	18,6	24,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	24,2	16,1	25,8	28,5
<b>Centro-Oeste</b>	<b>16,6</b>	<b>12,9</b>	<b>15,6</b>	<b>20,6</b>
Mato Grosso do Sul	18,3	8,9	13,3	29,3
Mato Grosso	12,0	12,4	8,5	14,0
Goiás	17,7	14,5	20,3	18,8
Distrito Federal	16,4	13,1	13,0	21,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Excluídas as pessoas cuja condição no domicílio era agregado, pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

**Tabela 8.8 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e proporção de aposentadas e/ou pensionistas, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo			
	Total			
	Total	Proporção de aposentadas e/ou pensionistas (%)		
		Aposentadas	Pensionistas	Aposentadas e pensionistas (1)
<b>Brasil</b>	<b>18 193 915</b>	<b>58,0</b>	<b>12,9</b>	<b>7,3</b>
<b>Norte</b>	<b>914 023</b>	<b>60,0</b>	<b>8,8</b>	<b>4,4</b>
Rondônia	95 435	63,2	8,1	2,3
Acre	38 455	49,6	27,9	1,2
Amazonas	170 791	61,7	6,4	1,5
Roraima	18 261	59,1	10,5	6,8
Pará	449 633	59,9	8,4	5,9
Região Metropolitana de Belém	146 290	52,9	13,1	5,3
Amapá	29 876	54,6	8,3	1,5
Tocantins	111 572	60,1	7,8	5,9
<b>Nordeste</b>	<b>4 719 729</b>	<b>65,2</b>	<b>8,6</b>	<b>7,0</b>
Maranhão	473 072	70,1	6,8	7,3
Piauí	304 015	72,7	4,8	10,0
Ceará	789 229	67,0	7,9	6,8
Região Metropolitana de Fortaleza	274 128	54,3	11,7	6,1
Rio Grande do Norte	297 083	67,5	7,3	8,5
Paraíba	362 955	65,4	8,7	10,9
Pernambuco	768 805	55,4	13,1	6,4
Região Metropolitana de Recife	316 015	47,5	18,4	3,8
Alagoas	261 943	65,2	8,4	5,2
Sergipe	184 665	70,5	6,3	6,3
Bahia	1 277 962	64,9	8,6	5,7
Região Metropolitana de Salvador	229 209	55,9	13,8	4,5
<b>Sudeste</b>	<b>8 646 720</b>	<b>54,5</b>	<b>16,0</b>	<b>6,7</b>
Minas Gerais	2 019 093	59,3	13,8	7,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	452 861	55,6	14,7	8,3
Espírito Santo	285 138	58,2	12,3	7,7
Rio de Janeiro	2 079 350	52,8	17,8	6,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 619 843	52,7	18,2	5,8
São Paulo	4 263 139	52,9	16,5	6,1
Região Metropolitana de São Paulo	1 890 742	50,3	17,1	6,2
<b>Sul</b>	<b>2 892 818</b>	<b>58,8</b>	<b>11,8</b>	<b>11,4</b>
Paraná	1 023 412	56,1	13,6	7,8
Região Metropolitana de Curitiba	285 097	52,0	15,5	7,2
Santa Catarina	539 372	59,5	11,6	13,7
Rio Grande do Sul	1 330 034	60,6	10,5	13,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	425 066	56,5	11,8	12,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1 020 625</b>	<b>49,9</b>	<b>13,3</b>	<b>4,4</b>
Mato Grosso do Sul	202 084	43,7	16,5	1,8
Mato Grosso	188 073	57,2	13,7	2,6
Goiás	480 909	50,6	12,1	6,3
Distrito Federal	149 559	47,1	12,1	3,7

**Tabela 8.8 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e proporção de aposentadas e/ou pensionistas, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo			
	Homens			
	Total	Proporção de aposentadas e/ou pensionistas (%)		
		Aposentadas	Pensionistas	Aposentadas e pensionistas (1)
<b>Brasil</b>	<b>7 979 225</b>	<b>77,4</b>	<b>1,3</b>	<b>1,9</b>
<b>Norte</b>	<b>446 460</b>	<b>65,9</b>	<b>2,7</b>	<b>1,4</b>
Rondônia	47 625	69,5	1,5	1,0
Acre	17 879	49,0	25,6	0,0
Amazonas	85 060	64,3	1,5	0,8
Roraima	8 898	64,8	5,1	5,1
Pará	212 644	67,2	1,4	1,5
Região Metropolitana de Belém	59 457	67,2	1,4	1,1
Amapá	13 882	59,7	1,6	0,0
Tocantins	60 472	67,1	3,2	2,5
<b>Nordeste</b>	<b>2 121 547</b>	<b>78,0</b>	<b>1,1</b>	<b>2,3</b>
Maranhão	232 923	75,9	3,1	2,4
Piauí	137 810	82,0	0,4	2,2
Ceará	354 895	80,4	0,7	2,2
Região Metropolitana de Fortaleza	113 364	72,4	1,3	2,5
Rio Grande do Norte	133 709	82,8	1,0	4,3
Paraíba	152 891	78,0	1,4	5,5
Pernambuco	331 246	74,9	0,7	2,2
Região Metropolitana de Recife	118 113	74,0	0,7	1,6
Alagoas	120 464	73,3	0,8	2,3
Sergipe	86 218	83,5	0,8	0,8
Bahia	571 391	77,5	1,1	1,2
Região Metropolitana de Salvador	86 038	75,3	0,7	0,5
<b>Sudeste</b>	<b>3 668 640</b>	<b>79,4</b>	<b>1,3</b>	<b>1,4</b>
Minas Gerais	884 183	81,5	0,8	1,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	172 051	81,8	0,7	2,5
Espírito Santo	126 154	77,3	0,7	3,7
Rio de Janeiro	844 067	79,8	1,7	1,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	643 787	80,2	1,8	0,5
São Paulo	1 814 236	78,4	1,4	1,1
Região Metropolitana de São Paulo	765 792	76,3	2,0	1,3
<b>Sul</b>	<b>1 260 768</b>	<b>79,8</b>	<b>1,1</b>	<b>3,2</b>
Paraná	457 755	76,8	1,2	2,9
Região Metropolitana de Curitiba	119 729	77,3	1,7	3,3
Santa Catarina	237 769	84,7	1,7	3,4
Rio Grande do Sul	565 244	80,1	0,8	3,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	168 127	78,8	1,0	2,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>481 810</b>	<b>63,6</b>	<b>2,0</b>	<b>1,2</b>
Mato Grosso do Sul	94 105	61,3	1,3	0,3
Mato Grosso	97 014	63,5	5,1	1,7
Goiás	226 958	64,1	1,2	1,5
Distrito Federal	63 733	65,0	1,3	0,7

**Tabela 8.8 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e proporção de aposentadas e/ou pensionistas, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo			
	Mulheres			
	Total	Proporção de aposentadas e/ou pensionistas (%)		
		Aposentadas	Pensionistas	Aposentadas e pensionistas (1)
<b>Brasil</b>	<b>10 214 690</b>	<b>42,8</b>	<b>21,9</b>	<b>11,4</b>
<b>Norte</b>	<b>467 563</b>	<b>54,3</b>	<b>14,5</b>	<b>7,2</b>
Rondônia	47 810	56,9	14,6	3,5
Acre	20 576	50,2	29,8	2,3
Amazonas	85 731	59,0	11,3	2,2
Roraima	9 363	53,8	15,7	8,4
Pará	236 989	53,3	14,6	9,8
Região Metropolitana de Belém	86 833	43,2	21,1	8,1
Amapá	15 994	50,1	14,1	2,8
Tocantins	51 100	51,7	13,3	9,8
<b>Nordeste</b>	<b>2 598 182</b>	<b>54,6</b>	<b>14,7</b>	<b>10,9</b>
Maranhão	240 149	64,5	10,4	12,0
Piauí	166 205	64,9	8,4	16,5
Ceará	434 334	56,1	13,7	10,6
Região Metropolitana de Fortaleza	160 764	41,4	19,0	8,7
Rio Grande do Norte	163 374	55,0	12,5	11,9
Paraíba	210 064	56,3	13,9	14,8
Pernambuco	437 559	40,6	22,6	9,5
Região Metropolitana de Recife	197 902	31,7	28,9	5,1
Alagoas	141 479	58,4	14,9	7,6
Sergipe	98 447	59,1	11,1	11,1
Bahia	706 571	54,7	14,6	9,4
Região Metropolitana de Salvador	143 171	44,2	21,7	7,0
<b>Sudeste</b>	<b>4 978 080</b>	<b>36,2</b>	<b>26,9</b>	<b>10,6</b>
Minas Gerais	1 134 910	42,0	23,9	12,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	280 810	39,6	23,2	12,0
Espírito Santo	158 984	43,1	21,5	10,9
Rio de Janeiro	1 235 283	34,3	28,8	10,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	976 056	34,5	29,0	9,3
São Paulo	2 448 903	34,0	27,7	9,8
Região Metropolitana de São Paulo	1 124 950	32,6	27,4	9,6
<b>Sul</b>	<b>1 632 050</b>	<b>42,6</b>	<b>20,0</b>	<b>17,7</b>
Paraná	565 657	39,4	23,6	11,7
Região Metropolitana de Curitiba	165 368	33,7	25,4	9,9
Santa Catarina	301 603	39,6	19,4	21,7
Rio Grande do Sul	764 790	46,2	17,6	20,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	256 939	41,9	18,9	19,1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>538 815</b>	<b>37,7</b>	<b>23,3</b>	<b>7,2</b>
Mato Grosso do Sul	107 979	28,3	29,7	3,1
Mato Grosso	91 059	50,5	22,9	3,6
Goiás	253 951	38,4	21,8	10,6
Distrito Federal	85 826	33,8	20,1	5,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Pessoas que acumulam tanto aposentadoria quanto pensão.

**Tabela 8.9 - Proporção das pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentadas, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção das pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentadas, por sexo e grupos de idade (%)			
	Total			
	Total	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>58,0</b>	<b>46,5</b>	<b>63,3</b>	<b>63,0</b>
<b>Norte</b>	<b>60,0</b>	<b>38,0</b>	<b>67,5</b>	<b>72,9</b>
Rondônia	63,2	44,8	69,7	75,4
Acre	49,6	39,1	57,3	52,6
Amazonas	61,7	35,0	65,6	78,0
Roraima	59,1	38,2	70,4	74,1
Pará	59,9	37,5	69,6	72,6
Região Metropolitana de Belém	52,9	30,7	65,6	62,9
Amapá	54,6	28,3	56,5	72,1
Tocantins	60,1	40,2	66,7	72,2
<b>Nordeste</b>	<b>65,2</b>	<b>52,0</b>	<b>69,4</b>	<b>71,2</b>
Maranhão	70,1	55,2	72,9	78,5
Piauí	72,7	61,4	75,0	79,0
Ceará	67,0	53,1	69,9	73,5
Região Metropolitana de Fortaleza	54,3	32,9	59,7	64,3
Rio Grande do Norte	67,5	55,2	74,2	71,2
Paraíba	65,4	56,9	64,9	70,4
Pernambuco	55,4	46,1	58,9	59,4
Região Metropolitana de Recife	47,5	39,2	48,6	52,3
Alagoas	65,2	42,3	77,2	77,5
Sergipe	70,5	53,6	77,0	79,1
Bahia	64,9	51,4	71,3	70,1
Região Metropolitana de Salvador	55,9	45,3	65,3	58,7
<b>Sudeste</b>	<b>54,5</b>	<b>44,7</b>	<b>60,2</b>	<b>58,1</b>
Minas Gerais	59,3	49,4	62,3	64,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	55,6	46,9	58,0	60,5
Espírito Santo	58,2	43,6	62,1	67,9
Rio de Janeiro	52,8	42,7	60,0	55,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	52,7	43,1	59,7	54,9
São Paulo	52,9	43,4	59,3	56,0
Região Metropolitana de São Paulo	50,3	41,9	56,1	52,8
<b>Sul</b>	<b>58,8</b>	<b>52,4</b>	<b>63,4</b>	<b>61,0</b>
Paraná	56,1	44,4	60,2	62,3
Região Metropolitana de Curitiba	52,0	38,6	54,6	59,6
Santa Catarina	59,5	58,5	63,1	58,3
Rio Grande do Sul	60,6	55,8	66,0	61,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	56,5	48,9	61,7	59,2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>49,9</b>	<b>30,6</b>	<b>56,3</b>	<b>62,5</b>
Mato Grosso do Sul	43,7	24,7	46,6	57,6
Mato Grosso	57,2	32,6	66,2	75,7
Goiás	50,6	31,3	58,5	61,9
Distrito Federal	47,1	33,5	50,5	55,7

**Tabela 8.9 - Proporção das pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentadas, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção das pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentadas, por sexo e grupos de idade (%)			
	Homens			
	Total	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>77,4</b>	<b>56,2</b>	<b>82,8</b>	<b>90,4</b>
<b>Norte</b>	<b>65,9</b>	<b>34,1</b>	<b>76,6</b>	<b>87,0</b>
Rondônia	69,5	42,4	78,0	91,4
Acre	49,0	37,1	64,0	49,9
Amazonas	64,3	30,3	65,2	89,0
Roraima	64,8	43,1	75,3	76,7
Pará	67,2	32,2	84,4	89,7
Região Metropolitana de Belém	67,2	34,9	81,8	86,5
Amapá	59,7	27,1	60,8	82,0
Tocantins	67,1	38,5	73,1	87,0
<b>Nordeste</b>	<b>78,0</b>	<b>55,3</b>	<b>82,7</b>	<b>90,8</b>
Maranhão	75,9	52,9	78,1	89,4
Piauí	82,0	63,9	84,6	94,0
Ceará	80,4	56,7	83,8	92,5
Região Metropolitana de Fortaleza	72,4	39,9	80,8	89,8
Rio Grande do Norte	82,8	63,1	87,5	91,8
Paraíba	78,0	63,2	75,5	88,5
Pernambuco	74,9	56,8	80,4	84,3
Região Metropolitana de Recife	74,0	60,1	75,8	83,8
Alagoas	73,3	37,6	89,6	91,5
Sergipe	83,5	62,8	96,3	94,7
Bahia	77,5	51,4	82,6	92,7
Região Metropolitana de Salvador	75,3	51,0	84,5	93,2
<b>Sudeste</b>	<b>79,4</b>	<b>59,5</b>	<b>85,0</b>	<b>91,2</b>
Minas Gerais	81,5	63,2	86,1	91,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	81,8	65,3	86,4	91,8
Espírito Santo	77,3	58,2	78,2	91,1
Rio de Janeiro	79,8	59,8	85,0	91,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	80,2	59,7	85,8	91,9
São Paulo	78,4	57,9	84,8	90,9
Região Metropolitana de São Paulo	76,3	58,0	81,6	88,5
<b>Sul</b>	<b>79,8</b>	<b>64,6</b>	<b>83,9</b>	<b>90,2</b>
Paraná	76,8	57,3	83,2	88,2
Região Metropolitana de Curitiba	77,3	59,8	77,8	90,0
Santa Catarina	84,7	79,5	84,8	90,1
Rio Grande do Sul	80,1	63,3	84,1	91,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	78,8	63,4	80,4	92,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>63,6</b>	<b>34,4</b>	<b>69,3</b>	<b>86,1</b>
Mato Grosso do Sul	61,3	32,7	65,8	83,6
Mato Grosso	63,5	33,9	74,6	87,9
Goiás	64,1	34,1	68,1	87,2
Distrito Federal	65,0	38,9	71,6	83,6



**Tabela 8.9 - Proporção das pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentadas, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção das pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentadas, por sexo e grupos de idade (%)			
	Mulheres			
	Total	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>42,8</b>	<b>38,2</b>	<b>47,2</b>	<b>43,5</b>
<b>Norte</b>	<b>54,3</b>	<b>42,2</b>	<b>59,0</b>	<b>60,3</b>
Rondônia	56,9	47,6	61,2	61,6
Acre	50,2	41,1	51,4	54,8
Amazonas	59,0	40,2	65,9	66,9
Roraima	53,8	34,6	63,8	71,6
Pará	53,3	43,0	56,3	59,1
Região Metropolitana de Belém	43,2	27,5	51,1	50,0
Amapá	50,1	29,5	53,8	62,3
Tocantins	51,7	42,3	59,1	54,4
<b>Nordeste</b>	<b>54,6</b>	<b>49,2</b>	<b>58,0</b>	<b>56,2</b>
Maranhão	64,5	57,3	66,7	68,5
Piauí	64,9	59,1	67,1	67,3
Ceará	56,1	50,0	59,7	57,5
Região Metropolitana de Fortaleza	41,4	27,3	45,4	47,3
Rio Grande do Norte	55,0	48,5	62,0	55,5
Paraíba	56,3	52,1	55,9	58,7
Pernambuco	40,6	37,3	42,6	41,6
Região Metropolitana de Recife	31,7	24,5	31,7	35,9
Alagoas	58,4	45,9	63,3	66,4
Sergipe	59,1	43,5	61,8	66,9
Bahia	54,7	51,5	61,3	53,4
Região Metropolitana de Salvador	44,2	41,4	52,3	41,7
<b>Sudeste</b>	<b>36,2</b>	<b>32,5</b>	<b>40,5</b>	<b>36,3</b>
Minas Gerais	42,0	38,6	42,4	44,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	39,6	34,8	41,6	41,7
Espírito Santo	43,1	32,5	50,6	47,9
Rio de Janeiro	34,3	29,0	43,0	32,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	34,5	30,2	42,1	33,1
São Paulo	34,0	31,2	37,7	34,0
Região Metropolitana de São Paulo	32,6	28,9	37,6	32,2
<b>Sul</b>	<b>42,6</b>	<b>41,4</b>	<b>46,8</b>	<b>41,2</b>
Paraná	39,4	33,0	42,6	41,9
Região Metropolitana de Curitiba	33,7	21,2	39,6	38,0
Santa Catarina	39,6	39,1	44,9	37,3
Rio Grande do Sul	46,2	49,1	51,1	42,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	41,9	37,2	47,1	42,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>37,7</b>	<b>27,0</b>	<b>45,2</b>	<b>41,7</b>
Mato Grosso do Sul	28,3	17,0	31,6	35,0
Mato Grosso	50,5	30,9	57,7	63,6
Goiás	38,4	29,0	49,2	39,6
Distrito Federal	33,8	28,7	39,0	33,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Nota: Exclui-se as pessoas que acumulam tanto aposentadoria quanto pensão.

**Tabela 8.10 - Proporção das mulheres de 60 anos ou mais de idade, pensionistas e aposentadas e pensionistas, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção das mulheres de 60 anos ou mais de idade, por grupos de idade (%)							
	Pensionistas				Aposentadas e pensionistas (1)			
	Total	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos ou mais	Total	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>21,9</b>	<b>15,4</b>	<b>18,7</b>	<b>27,7</b>	<b>11,4</b>	<b>6,1</b>	<b>10,9</b>	<b>15,1</b>
<b>Norte</b>	<b>14,5</b>	<b>10,3</b>	<b>11,8</b>	<b>19,4</b>	<b>7,2</b>	<b>3,0</b>	<b>7,9</b>	<b>9,9</b>
Rondônia	14,6	4,5	14,0	23,4	3,5	3,0	5,3	2,8
Acre	29,8	12,0	21,9	43,7	2,3	0,0	6,7	1,5
Amazonas	11,3	10,6	4,9	16,6	2,2	1,3	1,2	3,7
Roraima	15,7	11,9	27,2	14,3	8,4	19,0	0,0	0,0
Pará	14,6	10,5	14,1	17,8	9,8	2,8	11,5	14,0
Região Metropolitana de Belém	21,1	12,8	22,1	26,0	8,1	4,2	5,8	11,6
Amapá	14,1	15,3	9,1	17,1	2,8	4,7	0,0	3,4
Tocantins	13,3	11,5	9,1	17,8	9,8	2,6	12,1	14,4
<b>Nordeste</b>	<b>14,7</b>	<b>11,8</b>	<b>12,9</b>	<b>17,4</b>	<b>10,9</b>	<b>5,8</b>	<b>10,6</b>	<b>14,1</b>
Maranhão	10,4	8,3	15,0	9,8	12,0	7,3	8,3	16,8
Piauí	8,4	8,6	10,1	7,3	16,5	6,5	15,2	23,3
Ceará	13,7	9,3	10,4	18,3	10,6	6,3	11,1	12,8
Região Metropolitana de Fortaleza	19,0	14,6	14,6	23,8	8,7	6,6	3,2	12,7
Rio Grande do Norte	12,5	9,1	13,9	13,6	11,9	8,1	11,4	14,1
Paraíba	13,9	13,2	11,7	15,3	14,8	5,0	14,4	19,8
Pernambuco	22,6	19,6	19,2	26,3	9,5	4,4	10,7	12,0
Região Metropolitana de Recife	28,9	20,3	28,9	33,9	5,1	3,4	5,7	5,8
Alagoas	14,9	14,7	13,3	15,7	7,6	1,8	8,3	11,9
Sergipe	11,1	8,2	7,4	14,5	11,1	12,9	11,8	9,7
Bahia	14,6	10,8	11,0	18,7	9,4	5,5	8,4	12,1
Região Metropolitana de Salvador	21,7	18,2	16,3	27,5	7,0	2,3	5,8	11,2
<b>Sudeste</b>	<b>26,9</b>	<b>17,6</b>	<b>22,8</b>	<b>34,7</b>	<b>10,6</b>	<b>5,7</b>	<b>9,8</b>	<b>13,9</b>
Minas Gerais	23,9	15,9	21,6	30,4	12,0	6,0	12,7	15,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	23,2	17,0	17,4	30,7	12,0	4,0	13,5	16,6
Espírito Santo	21,5	15,0	15,6	30,3	10,9	6,7	6,5	16,9
Rio de Janeiro	28,8	20,7	22,5	36,6	10,6	5,3	9,8	14,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	29,0	19,5	22,9	37,3	9,3	4,3	8,5	12,4
São Paulo	27,7	17,2	23,9	35,9	9,8	5,6	8,7	12,9
Região Metropolitana de São Paulo	27,4	16,5	24,5	35,6	9,6	4,4	9,2	12,9
<b>Sul</b>	<b>20,0</b>	<b>14,5</b>	<b>16,8</b>	<b>25,3</b>	<b>17,7</b>	<b>9,1</b>	<b>17,0</b>	<b>23,6</b>
Paraná	23,6	17,9	19,6	29,8	11,7	5,1	14,3	14,7
Região Metropolitana de Curitiba	25,4	19,5	20,7	32,1	9,9	3,4	9,9	14,1
Santa Catarina	19,4	16,0	14,4	24,6	21,7	13,0	22,0	28,1
Rio Grande do Sul	17,6	11,1	15,3	22,6	20,4	10,4	17,3	27,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	18,9	11,9	14,2	25,1	19,1	11,7	20,3	23,1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>23,3</b>	<b>19,1</b>	<b>22,4</b>	<b>27,5</b>	<b>7,2</b>	<b>4,3</b>	<b>6,5</b>	<b>10,2</b>
Mato Grosso do Sul	29,7	24,1	25,5	37,1	3,1	0,0	4,1	5,0
Mato Grosso	22,9	23,7	22,5	22,4	3,6	2,1	4,2	4,7
Goiás	21,8	17,9	21,8	25,3	10,6	7,3	8,6	15,0
Distrito Federal	20,1	10,7	20,3	27,0	5,9	2,5	5,7	8,6

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio 2005.

(1) Mulheres que acumulam tanto aposentadoria quanto pensão.

**Tabela 8.11 - Proporção das pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentadas e ocupadas na semana de referência, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção das pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentadas e ocupadas na semana de referência, por sexo e grupos de idade (%)			
	Total			
	Total	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>18,9</b>	<b>21,3</b>	<b>22,7</b>	<b>15,1</b>
<b>Norte</b>	<b>20,7</b>	<b>19,3</b>	<b>27,9</b>	<b>17,1</b>
Rondônia	24,5	26,8	30,6	17,6
Acre	15,6	20,7	22,0	9,4
Amazonas	15,5	14,5	19,0	13,8
Roraima	24,9	24,0	32,4	21,1
Pará	20,6	18,3	29,5	17,2
Região Metropolitana de Belém	11,6	8,9	15,8	11,5
Amapá	2,9	0,0	9,6	0,8
Tocantins	31,5	27,2	39,6	29,3
<b>Nordeste</b>	<b>25,1</b>	<b>27,6</b>	<b>31,0</b>	<b>20,5</b>
Maranhão	30,9	32,0	32,3	29,5
Piauí	37,5	39,1	46,5	31,6
Ceará	29,9	32,1	37,7	24,4
Região Metropolitana de Fortaleza	14,8	12,1	23,2	12,1
Rio Grande do Norte	19,5	25,1	23,8	14,5
Paraíba	24,9	31,9	33,2	16,8
Pernambuco	19,5	23,5	23,8	14,2
Região Metropolitana de Recife	8,7	10,4	12,5	5,4
Alagoas	16,8	12,4	33,9	11,2
Sergipe	21,8	26,3	27,9	15,9
Bahia	24,0	26,1	27,8	20,6
Região Metropolitana de Salvador	9,7	10,8	14,2	5,9
<b>Sudeste</b>	<b>13,3</b>	<b>16,1</b>	<b>15,7</b>	<b>10,1</b>
Minas Gerais	21,8	24,7	25,3	17,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	14,7	17,0	15,3	12,6
Espírito Santo	20,1	24,2	21,2	16,2
Rio de Janeiro	8,6	11,6	9,9	6,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	8,3	11,3	9,7	5,7
São Paulo	11,1	13,7	13,5	8,1
Região Metropolitana de São Paulo	10,6	13,1	13,2	7,2
<b>Sul</b>	<b>26,5</b>	<b>30,7</b>	<b>30,2</b>	<b>21,4</b>
Paraná	23,0	23,3	25,0	21,7
Região Metropolitana de Curitiba	15,7	14,0	19,7	14,6
Santa Catarina	26,1	33,5	26,3	19,5
Rio Grande do Sul	29,4	35,2	35,9	21,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	15,5	18,9	20,2	10,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>14,2</b>	<b>12,3</b>	<b>17,9</b>	<b>13,5</b>
Mato Grosso do Sul	12,1	6,4	19,0	12,2
Mato Grosso	19,9	17,9	26,8	17,3
Goiás	14,0	12,2	16,5	13,8
Distrito Federal	11,0	13,0	10,5	9,6

**Tabela 8.11 - Proporção das pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentadas e ocupadas na semana de referência, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção das pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentadas e ocupadas na semana de referência, por sexo e grupos de idade (%)			
	Homens			
	Total	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>28,2</b>	<b>28,2</b>	<b>33,4</b>	<b>25,2</b>
<b>Norte</b>	<b>27,3</b>	<b>20,1</b>	<b>39,6</b>	<b>25,6</b>
Rondônia	30,0	27,5	37,1	26,7
Acre	22,4	25,3	32,7	15,4
Amazonas	20,9	17,0	26,4	20,2
Roraima	33,5	10,8	55,6	37,7
Pará	27,3	17,6	43,5	26,0
Região Metropolitana de Belém	14,2	8,7	20,5	14,8
Amapá	5,5	0,0	23,2	0,8
Tocantins	40,1	31,9	50,0	39,8
<b>Nordeste</b>	<b>35,2</b>	<b>34,2</b>	<b>43,1</b>	<b>31,5</b>
Maranhão	38,6	34,1	39,7	40,9
Piauí	46,1	47,7	55,4	39,7
Ceará	39,9	39,0	49,6	35,5
Região Metropolitana de Fortaleza	22,4	17,7	35,2	18,6
Rio Grande do Norte	27,5	33,3	30,6	22,6
Paraíba	40,3	46,3	53,2	28,8
Pernambuco	29,2	31,0	36,4	23,4
Região Metropolitana de Recife	16,1	15,3	23,5	12,0
Alagoas	25,2	16,5	43,3	20,8
Sergipe	30,3	33,0	42,6	22,1
Bahia	35,2	31,5	41,5	34,1
Região Metropolitana de Salvador	17,4	15,9	24,1	13,7
<b>Sudeste</b>	<b>21,8</b>	<b>23,9</b>	<b>24,6</b>	<b>18,6</b>
Minas Gerais	33,4	34,8	37,6	30,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	25,3	27,2	25,2	24,0
Espírito Santo	30,5	36,3	34,5	24,4
Rio de Janeiro	14,7	17,6	15,9	11,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	14,1	16,6	15,4	11,6
São Paulo	18,9	21,0	21,7	15,3
Região Metropolitana de São Paulo	18,2	21,2	21,5	13,6
<b>Sul</b>	<b>38,0</b>	<b>38,7</b>	<b>43,1</b>	<b>34,2</b>
Paraná	35,3	32,4	43,2	33,0
Região Metropolitana de Curitiba	26,1	24,7	34,7	22,3
Santa Catarina	39,2	48,1	32,3	34,4
Rio Grande do Sul	39,7	39,2	47,4	35,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	23,3	24,5	29,9	17,8
<b>Centro-Oeste</b>	<b>21,3</b>	<b>15,5</b>	<b>26,4</b>	<b>23,1</b>
Mato Grosso do Sul	19,7	10,3	32,9	19,7
Mato Grosso	29,4	20,9	40,9	30,8
Goiás	19,9	15,2	20,9	23,3
Distrito Federal	16,2	14,8	16,4	17,2

**Tabela 8.11 - Proporção das pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentadas e ocupadas na semana de referência, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção das pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentadas e ocupadas na semana de referência, por sexo e grupos de idade (%)			
	Mulheres			
	Total	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>11,6</b>	<b>15,4</b>	<b>13,9</b>	<b>8,0</b>
<b>Norte</b>	<b>14,3</b>	<b>18,5</b>	<b>16,9</b>	<b>9,6</b>
Rondônia	19,0	25,9	23,9	9,8
Acre	9,7	16,3	12,8	4,6
Amazonas	10,2	11,9	12,5	7,3
Roraima	16,7	33,8	0,0	4,8
Pará	14,6	18,9	16,9	10,2
Região Metropolitana de Belém	9,9	9,1	11,6	9,7
Amapá	0,6	0,0	1,0	0,7
Tocantins	21,4	21,8	27,3	16,7
<b>Nordeste</b>	<b>16,9</b>	<b>21,9</b>	<b>20,6</b>	<b>12,0</b>
Maranhão	23,4	30,2	23,3	18,9
Piauí	30,4	31,2	39,2	25,3
Ceará	21,8	26,1	28,9	15,0
Região Metropolitana de Fortaleza	9,5	7,6	15,1	7,7
Rio Grande do Norte	13,0	18,2	17,7	8,4
Paraíba	13,7	20,7	16,2	9,1
Pernambuco	12,1	17,3	14,2	7,7
Região Metropolitana de Recife	4,3	6,9	5,7	2,0
Alagoas	9,6	9,2	23,3	3,7
Sergipe	14,4	18,8	16,2	11,0
Bahia	15,0	21,5	15,7	10,7
Região Metropolitana de Salvador	5,1	7,3	7,6	2,0
<b>Sudeste</b>	<b>7,0</b>	<b>9,8</b>	<b>8,5</b>	<b>4,6</b>
Minas Gerais	12,8	16,9	15,1	8,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	8,1	10,3	9,6	5,8
Espírito Santo	11,8	15,0	11,7	9,2
Rio de Janeiro	4,4	6,8	5,9	2,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4,4	7,1	5,9	2,2
São Paulo	5,4	7,5	6,5	3,5
Região Metropolitana de São Paulo	5,3	6,6	7,2	3,6
<b>Sul</b>	<b>17,6</b>	<b>23,6</b>	<b>19,7</b>	<b>12,7</b>
Paraná	13,1	15,3	11,1	12,8
Região Metropolitana de Curitiba	8,2	5,1	9,9	9,2
Santa Catarina	15,7	20,1	21,2	9,6
Rio Grande do Sul	21,7	31,6	26,4	13,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	10,3	14,4	12,6	6,9
<b>Centro-Oeste</b>	<b>8,0</b>	<b>9,4</b>	<b>10,6</b>	<b>4,9</b>
Mato Grosso do Sul	5,4	2,7	8,2	5,7
Mato Grosso	9,8	14,4	12,7	3,7
Goiás	8,6	9,5	12,2	5,5
Distrito Federal	7,1	11,5	7,3	3,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 8.12 - Proporção das pessoas de 60 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção das pessoas de 60 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo e grupos de idade (%)			
	Total			
	Total	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>30,2</b>	<b>46,7</b>	<b>31,7</b>	<b>17,9</b>
<b>Norte</b>	<b>38,5</b>	<b>59,5</b>	<b>39,7</b>	<b>20,7</b>
Rondônia	42,2	61,5	44,5	22,2
Acre	34,5	62,2	37,3	15,7
Amazonas	33,5	54,8	34,6	17,5
Roraima	42,2	61,2	36,2	25,9
Pará	37,8	58,8	38,3	20,1
Região Metropolitana de Belém	27,9	47,5	25,3	14,8
Amapá	24,1	46,3	22,5	9,4
Tocantins	50,5	68,6	54,2	32,3
<b>Nordeste</b>	<b>35,6</b>	<b>53,1</b>	<b>38,8</b>	<b>22,8</b>
Maranhão	42,3	60,2	40,6	31,3
Piauí	47,7	64,2	55,6	32,3
Ceará	39,6	55,6	45,6	27,0
Região Metropolitana de Fortaleza	27,6	43,5	34,8	14,1
Rio Grande do Norte	27,3	48,6	25,8	16,3
Paraíba	33,9	52,3	44,4	18,6
Pernambuco	30,4	47,8	33,0	17,5
Região Metropolitana de Recife	18,9	32,0	24,3	7,2
Alagoas	28,9	40,2	40,2	13,7
Sergipe	31,3	52,0	31,2	17,0
Bahia	35,2	53,8	35,4	23,3
Região Metropolitana de Salvador	23,3	39,3	22,6	10,2
<b>Sudeste</b>	<b>23,8</b>	<b>39,6</b>	<b>24,3</b>	<b>12,9</b>
Minas Gerais	33,1	47,9	35,9	21,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	25,0	38,8	25,3	15,1
Espírito Santo	33,4	53,1	31,8	18,5
Rio de Janeiro	18,8	35,9	18,5	8,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	18,4	35,2	18,6	7,9
São Paulo	21,1	36,4	21,1	10,7
Região Metropolitana de São Paulo	20,8	35,8	21,0	10,2
<b>Sul</b>	<b>37,1</b>	<b>52,5</b>	<b>39,5</b>	<b>24,5</b>
Paraná	35,6	48,5	36,9	25,4
Região Metropolitana de Curitiba	27,7	37,7	32,8	17,8
Santa Catarina	34,0	49,2	31,8	22,2
Rio Grande do Sul	39,6	57,0	44,6	24,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	26,1	40,8	30,3	13,2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>31,9</b>	<b>48,8</b>	<b>31,1</b>	<b>17,6</b>
Mato Grosso do Sul	31,6	46,6	35,1	16,8
Mato Grosso	38,0	54,2	38,0	22,0
Goiás	31,7	49,1	29,9	17,8
Distrito Federal	25,0	43,0	21,6	13,1

**Tabela 8.12 - Proporção das pessoas de 60 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção das pessoas de 60 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo e grupos de idade (%)			
	Homens			
	Total	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>43,3</b>	<b>62,9</b>	<b>43,9</b>	<b>27,9</b>
<b>Norte</b>	<b>52,1</b>	<b>75,5</b>	<b>54,1</b>	<b>30,2</b>
Rondônia	52,7	75,8	49,0	31,0
Acre	52,3	85,9	61,8	24,1
Amazonas	46,4	70,8	50,1	25,7
Roraima	54,8	62,3	62,2	42,6
Pará	51,8	74,6	52,8	29,4
Região Metropolitana de Belém	36,7	61,1	30,1	19,1
Amapá	37,4	72,9	40,8	11,1
Tocantins	63,9	84,6	66,7	44,4
<b>Nordeste</b>	<b>49,4</b>	<b>69,9</b>	<b>52,7</b>	<b>33,7</b>
Maranhão	54,1	74,1	52,1	42,4
Piauí	59,2	77,9	67,7	40,5
Ceará	52,5	72,6	60,1	36,8
Região Metropolitana de Fortaleza	40,1	61,4	48,8	21,2
Rio Grande do Norte	37,1	63,1	33,3	24,0
Paraíba	51,9	73,7	63,8	31,4
Pernambuco	43,2	63,1	46,8	26,8
Região Metropolitana de Recife	30,0	42,6	37,9	15,0
Alagoas	43,4	61,2	52,2	23,6
Sergipe	44,1	67,0	44,5	24,8
Bahia	51,1	71,7	50,9	36,7
Região Metropolitana de Salvador	36,1	55,0	33,6	18,5
<b>Sudeste</b>	<b>35,7</b>	<b>55,2</b>	<b>34,7</b>	<b>21,3</b>
Minas Gerais	46,1	64,4	48,2	32,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	35,9	51,7	33,0	25,5
Espírito Santo	45,4	68,1	49,1	26,8
Rio de Janeiro	28,7	50,6	25,9	14,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	27,8	48,9	25,3	13,9
São Paulo	33,1	52,3	31,3	18,5
Região Metropolitana de São Paulo	31,9	48,5	32,7	17,1
<b>Sul</b>	<b>51,1</b>	<b>67,8</b>	<b>51,7</b>	<b>36,4</b>
Paraná	50,1	67,6	53,4	34,7
Região Metropolitana de Curitiba	40,1	58,8	45,8	23,1
Santa Catarina	46,8	64,1	36,4	35,8
Rio Grande do Sul	53,7	69,7	56,6	38,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	39,1	54,5	44,6	20,8
<b>Centro-Oeste</b>	<b>46,2</b>	<b>66,8</b>	<b>45,9</b>	<b>27,9</b>
Mato Grosso do Sul	44,9	61,7	52,6	25,4
Mato Grosso	55,0	71,3	56,3	36,5
Goiás	45,5	69,5	41,9	27,5
Distrito Federal	37,3	57,4	35,8	21,1

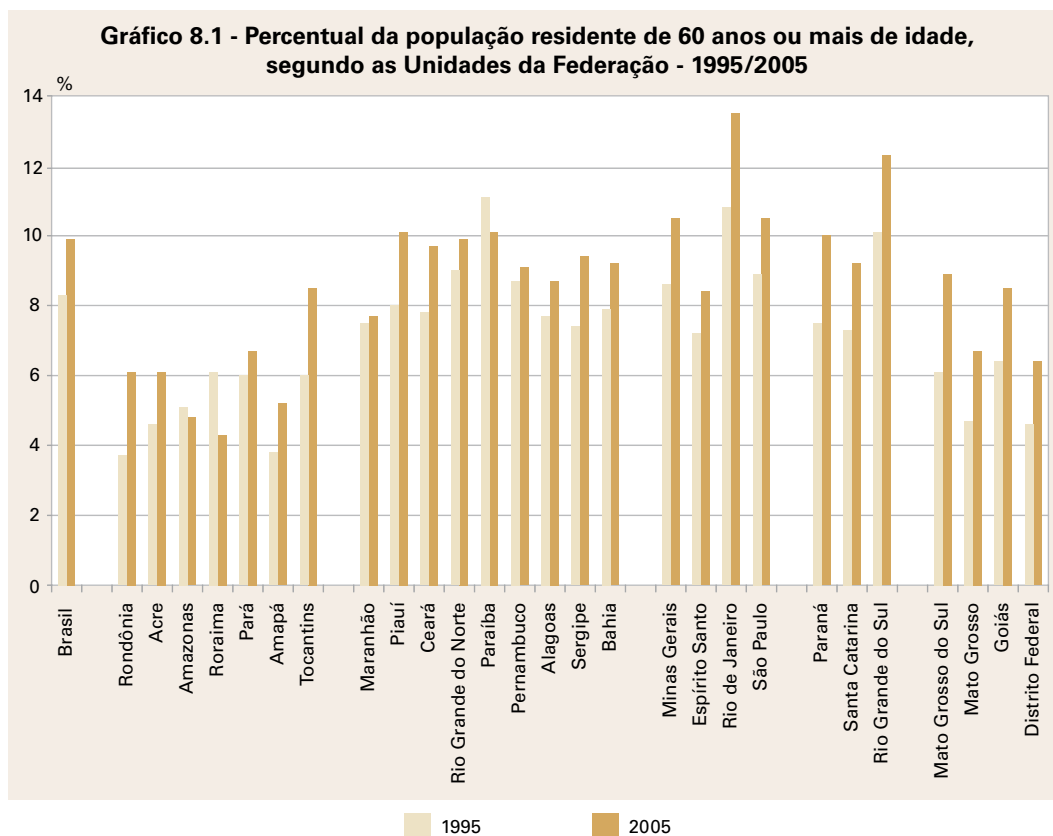
**Tabela 8.12 - Proporção das pessoas de 60 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção das pessoas de 60 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo e grupos de idade (%)			
	Mulheres			
	Total	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>19,9</b>	<b>32,7</b>	<b>21,5</b>	<b>10,9</b>
<b>Norte</b>	<b>25,4</b>	<b>42,5</b>	<b>26,2</b>	<b>12,4</b>
Rondônia	31,7	45,5	39,9	14,7
Acre	19,0	38,9	16,1	8,9
Amazonas	20,8	37,4	20,9	9,2
Roraima	30,2	60,4	0,0	9,5
Pará	25,1	42,4	25,1	12,7
Região Metropolitana de Belém	21,8	37,1	21,1	12,4
Amapá	12,6	21,0	11,1	7,6
Tocantins	34,6	50,0	39,4	17,8
<b>Nordeste</b>	<b>24,3</b>	<b>38,6</b>	<b>26,8</b>	<b>14,4</b>
Maranhão	30,8	47,9	26,7	21,0
Piauí	38,2	51,6	45,6	26,0
Ceará	29,1	41,0	34,9	18,7
Região Metropolitana de Fortaleza	18,8	29,3	25,4	9,3
Rio Grande do Norte	19,2	36,4	19,0	10,5
Paraíba	20,9	35,5	27,9	10,3
Pernambuco	20,7	35,3	22,6	10,7
Região Metropolitana de Recife	12,2	24,5	15,9	3,1
Alagoas	16,5	23,9	26,7	6,0
Sergipe	20,1	35,3	20,6	11,0
Bahia	22,4	38,2	21,6	13,4
Região Metropolitana de Salvador	15,6	28,6	15,1	6,1
<b>Sudeste</b>	<b>15,0</b>	<b>26,8</b>	<b>15,9</b>	<b>7,3</b>
Minas Gerais	23,0	35,1	25,7	13,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	18,4	30,4	20,8	8,9
Espírito Santo	23,9	41,7	19,5	11,3
Rio de Janeiro	12,0	24,0	13,4	4,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	12,2	24,5	14,1	4,3
São Paulo	12,3	23,0	12,4	5,7
Região Metropolitana de São Paulo	13,3	25,6	12,4	6,1
<b>Sul</b>	<b>26,3</b>	<b>38,7</b>	<b>29,6</b>	<b>16,6</b>
Paraná	23,8	31,7	24,3	18,1
Região Metropolitana de Curitiba	18,6	20,3	24,3	14,1
Santa Catarina	23,9	35,5	28,0	13,2
Rio Grande do Sul	29,1	45,7	34,7	16,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	17,5	29,7	19,2	9,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>19,1</b>	<b>32,0</b>	<b>18,4</b>	<b>8,5</b>
Mato Grosso do Sul	20,0	32,1	21,4	9,3
Mato Grosso	20,0	34,0	19,7	7,5
Goiás	19,4	31,7	18,3	9,2
Distrito Federal	15,9	30,3	13,8	6,7

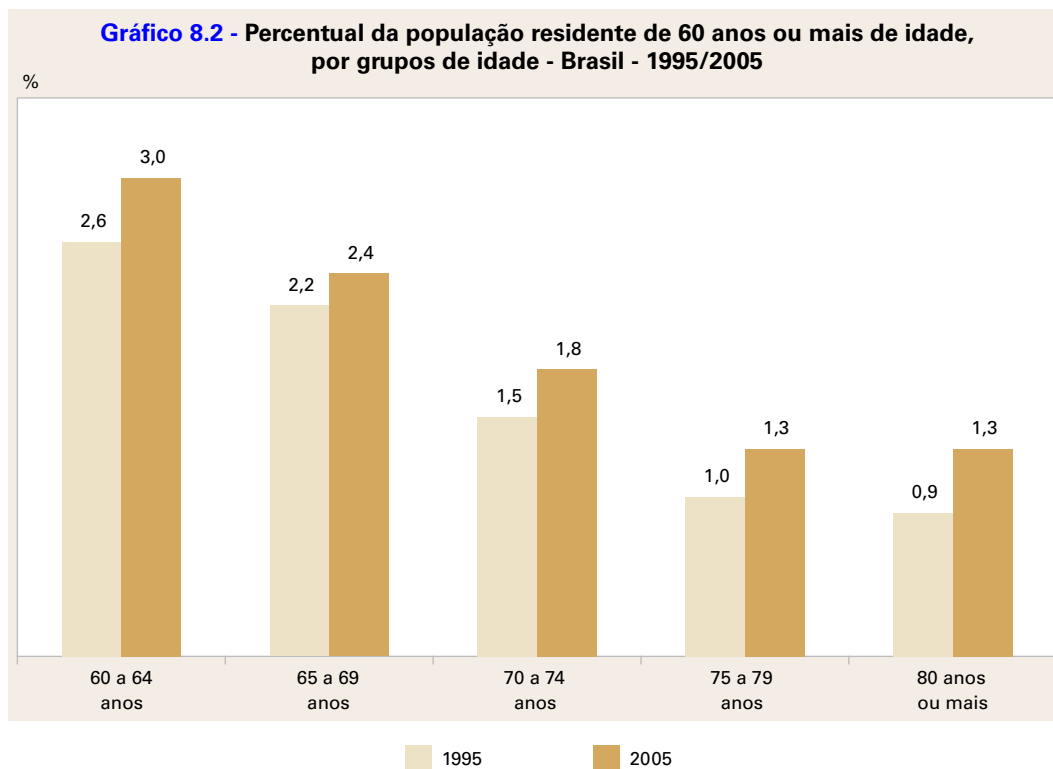
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.





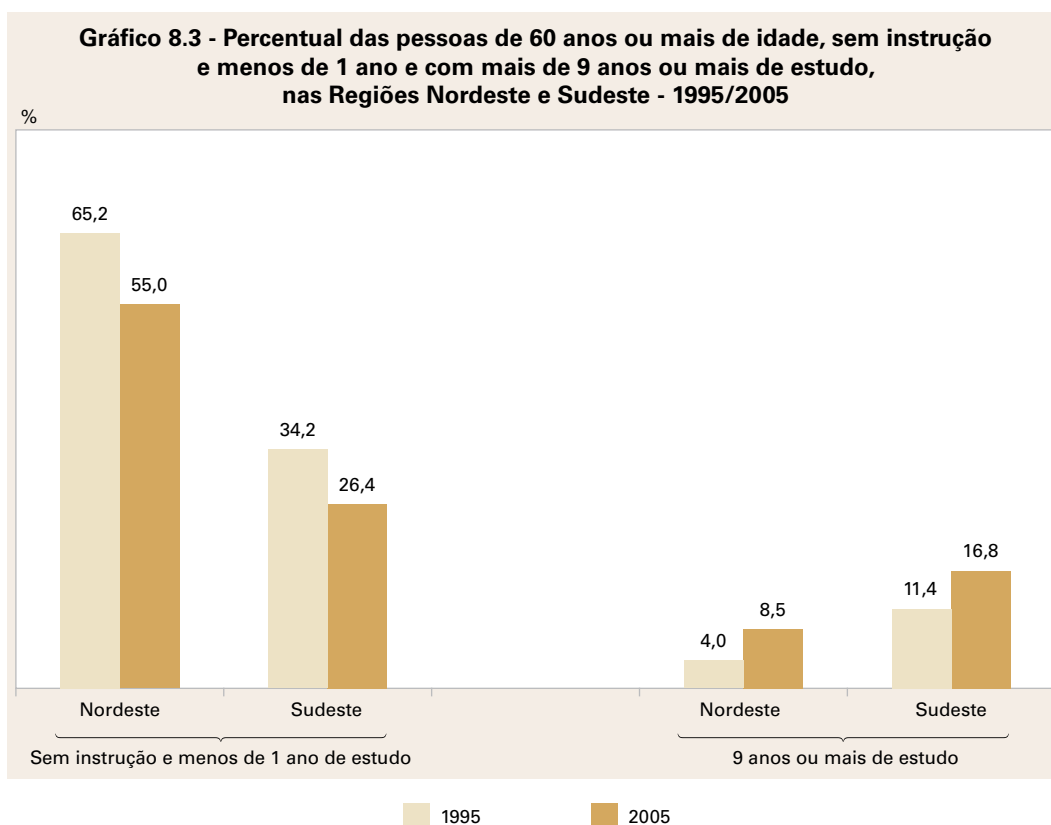
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1995/2005.

Nota: Excluída a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

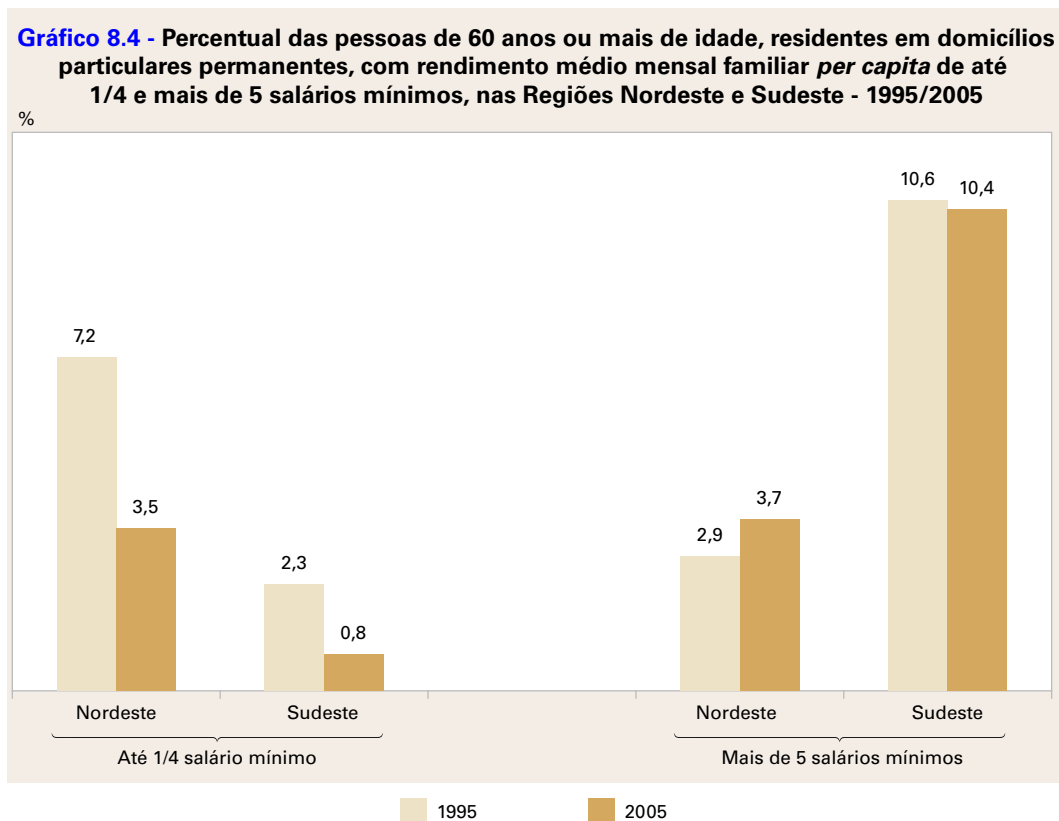


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1995/2005.

Nota: Excluída a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.



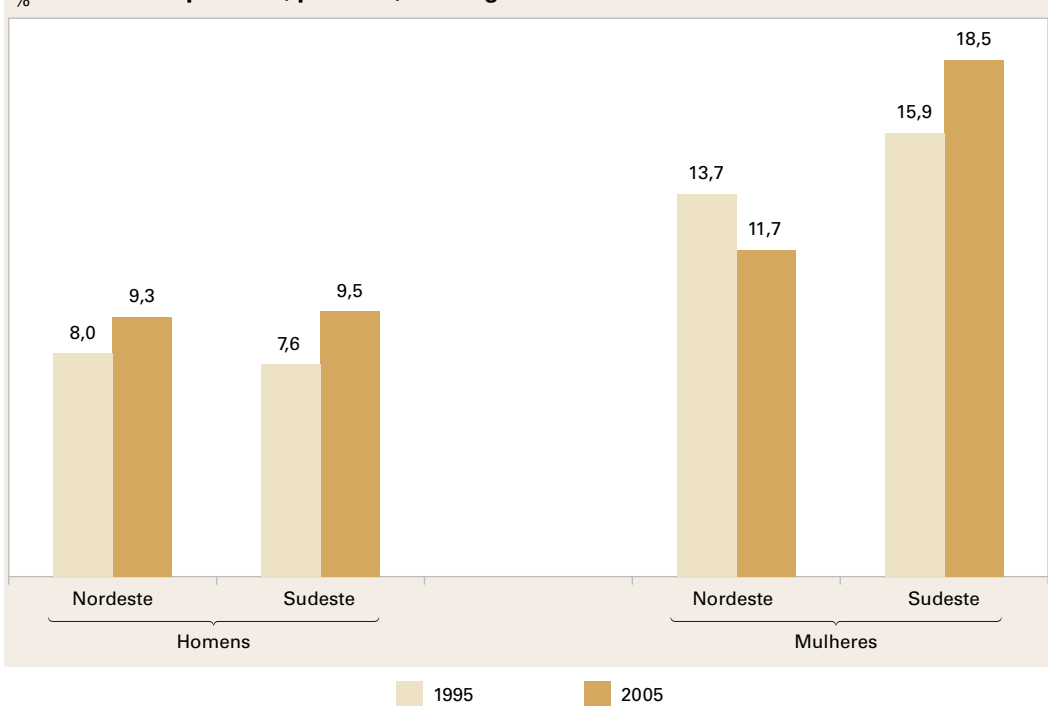
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1995/2005.



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1995/2005.

Nota: Valores inflacionados pelo INPC de setembro de 2005.

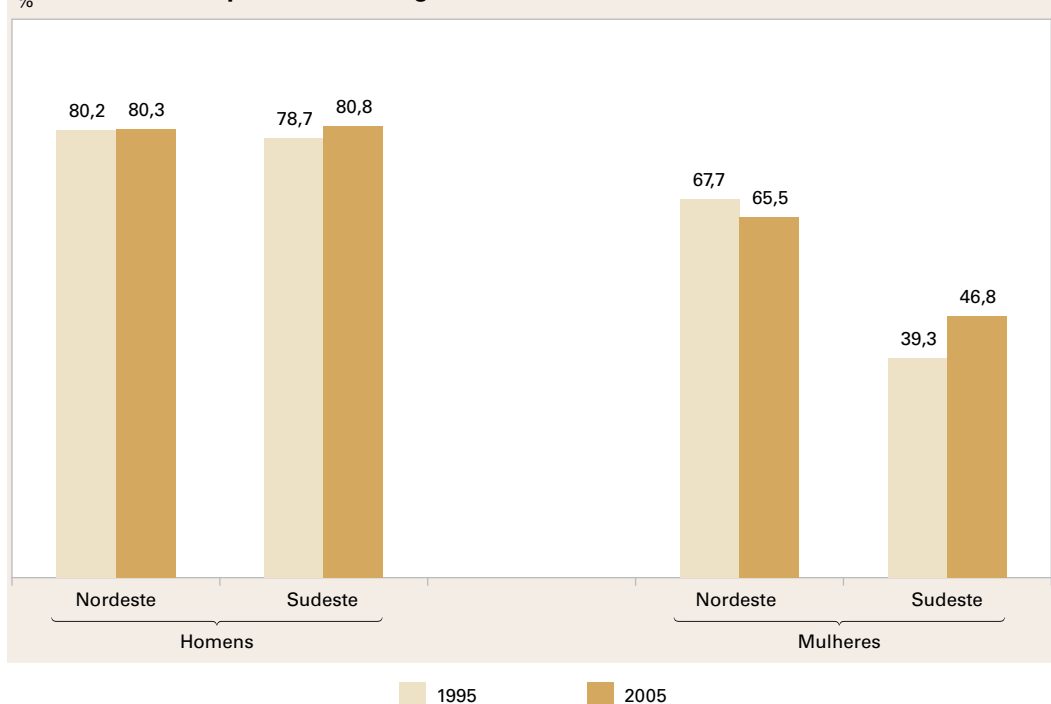
**Gráfico 8.5 - Proporção das pessoas de 60 anos ou mais de idade, moradoras em domicílios unipessoais, por sexo, nas Regiões Nordeste e Sudeste - 1995/2005**



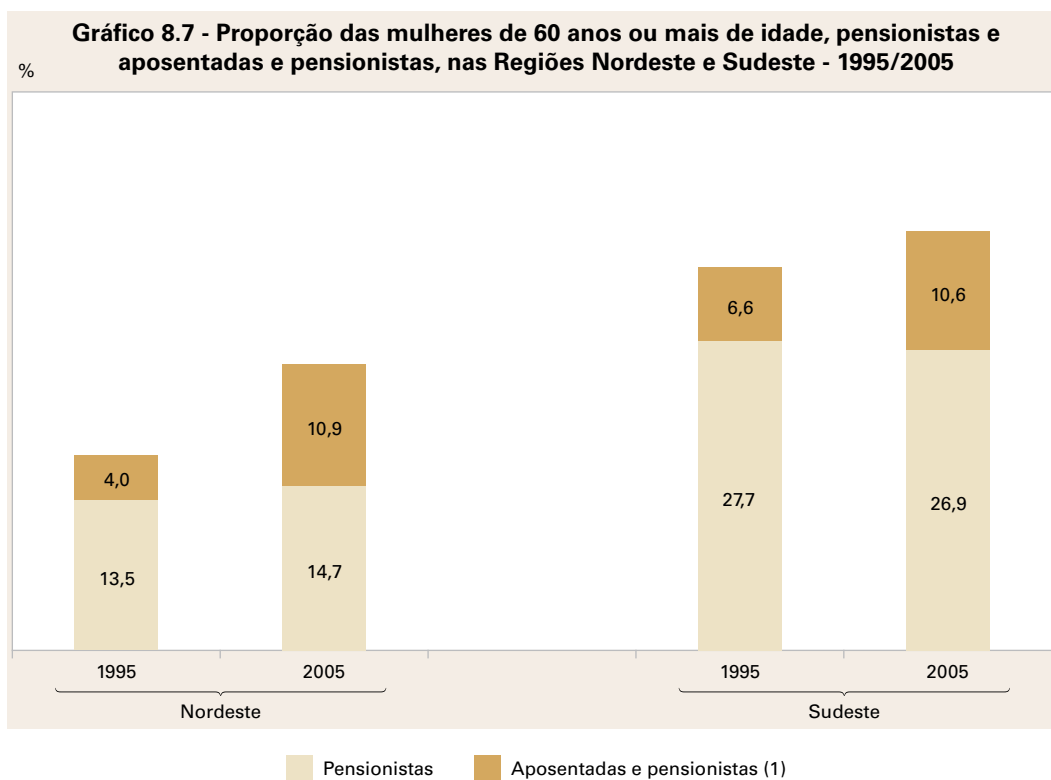
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1995/2005.

Nota: Excluídas as pessoas cuja condição no domicílio era agregado, pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

**Gráfico 8.6 - Proporção das pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentadas, por sexo, nas Regiões Nordeste e Sudeste - 1995/2005**

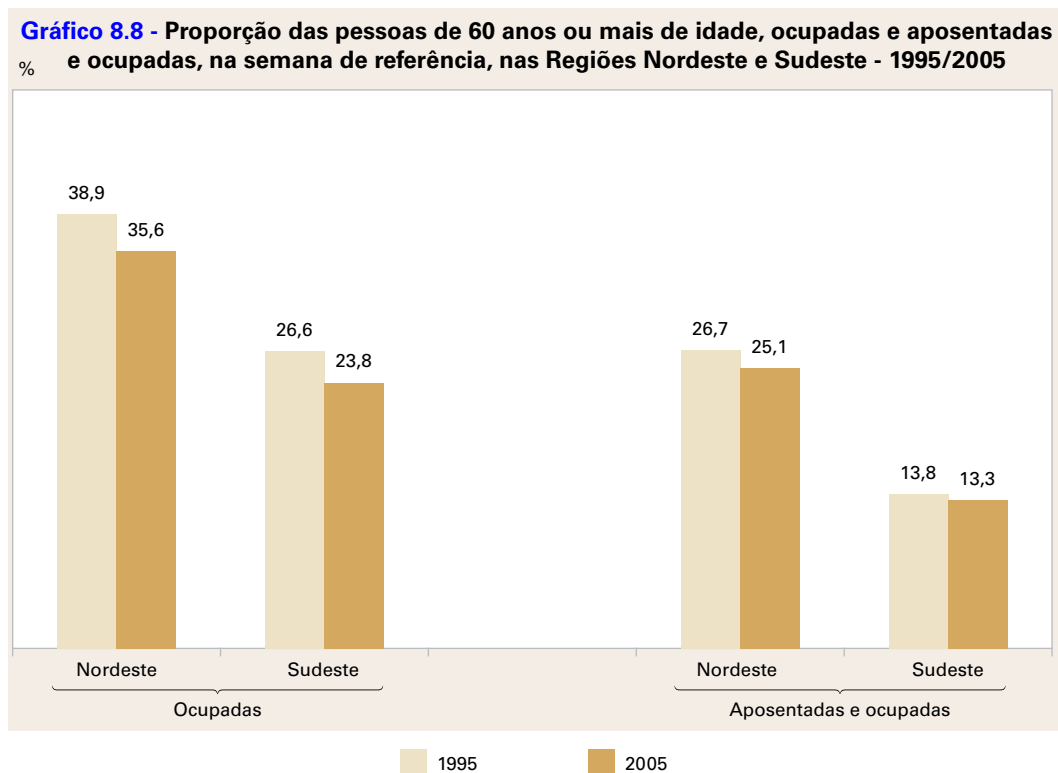


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1995/2005.



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1995/2005.

(1) Mulheres que acumulam tanto aposentadoria quanto pensão.



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1995/2005.

## Cor

---

A sociedade brasileira vem apresentando, de forma recorrente, uma indiscutível fragmentação racial em todas as pesquisas de população realizadas, configurando-se a variável cor ou raça como um fator eminentemente estruturante das relações sociais no País. Assim, as mais diversas informações convergem no sentido de mostrar o critério de pertencimento étnico-racial como altamente determinante dos processos de diferenciação e exclusão social, evidenciados pelas profundas desigualdades socioeconômicas entre os diferentes grupos em estudo.

No presente volume, são apresentadas comparações entre os resultados das PNADs de 1995 e 2005, visando a desenhar um quadro das mudanças acontecidas nesse período.

No que diz respeito à distribuição por cor da população, pode-se verificar uma considerável queda no percentual de participação da população branca, a que, pela primeira vez nas duas décadas de levantamentos estatísticos sistemáticos por pesquisas amostrais, não alcança a 50% da população total. Esta queda é simultânea ao acréscimo das populações de cor preta, de 4,9% para 6,3% e de cor parda, de 40,0% para 43,2%, confirmando a tendência já encontrada com os dados dos censos demográficos entre 1991 e 2000 de revalorização identitária dos grupos raciais historicamente discriminados. Neste sentido, chama a atenção o crescimento na participação de população preta no Norte, no Nordeste e no Centro-Oeste (Tabela 9.1).

Com relação às taxas de analfabetismo, verifica-se mais uma vez uma queda para todos os grupos de cor ou raça, sendo que na década analisada dita queda aparece um pouco mais acentuada para

pretos (42%) do que para pardos (32,8%) e brancos (35,7%). Entretanto, a taxa de analfabetismo de pretos (14,6%) e de pardos (15,6%) continua sendo em 2005 mais de o dobro que a de brancos (7,0%) (Tabela 9.2).

Também vêm caindo, na década, as taxas de analfabetismo funcional, alcançando uma queda de mais de 10,0 pontos percentuais, passando de 34,0%, em 1995, para pouco mais de 23%, em 2005, mantendo-se, contudo, em patamares bastante elevados. Esta queda mostra-se um pouco mais acentuada para a população preta (pouco mais de 40%) do que para brancos (quase 32%) e pardos (em torno de 34%). Da mesma forma que para as taxas de analfabetismo, a desigualdade nas taxas de analfabetismo funcional entre brancos, pretos e pardos permanece acentuada 17,5%, para os primeiros e 28,7% e 29,9%, respectivamente, para os segundos, em 2005 (Tabela 9.3 e Gráfico 9.1).

As taxas de frequência escolar apresentam sensível melhoria entre 1995 e 2005, mas ainda subsistem importantes diferenças entre as populações de brancos e de pretos e pardos, a exceção do grupo etário de 7 a 14 anos, onde as políticas públicas em educação básica conseguiram alcançar praticamente a universalização. Entretanto, o grupo de 20 a 24 anos de idade ainda apresenta substantiva diferença entre as taxas de escolarização de pretos e pardos, por um lado e de brancos, por outro, da ordem de 29,5% maiores para os últimos, em 2005. Há de se assinalar que este quadro é ainda mais desfavorável à população de pretos e pardos nas regiões de melhor condições educacionais, como na Região Sul, onde a diferença de escolarização entre os dois grupos raciais aqui estudados alcança 70,3% para as pessoas entre 20 e 24 anos (Tabela 9.4).

Para a população estudante entre 18 e 24 anos, no entanto, a escolarização referida ao nível de ensino freqüentado oferece uma percepção mais acurada dos graus da desigualdade racial no País. Assim, para esta faixa de população se pode constatar que, em 2005, enquanto mais da metade dos brancos está cursando o ensino superior (pouco mais de 51%), praticamente a mesma proporção de pretos e pardos ainda cursa o ensino médio (quase 50%) e apenas 19% cursa a graduação (Tabela 9.5 e gráfico 9.2).

O indicador de anos médios de estudos da população de 15 anos e mais mostra que brancos possuem em média mais anos de estudo (7,9) que pretos e pardos (pouco mais de 6,0) no País como um todo e também em todas as regiões do país. Entretanto, o ganho alcançado pela população total de 1,5 anos de estudo entre 1995 e 2005 apresenta ligeiras variações por grupos de cor: 1,5 anos para brancos, 2,2 anos para pretos e 1,7 anos para pardos (Tabela 9.6 e Gráfico 9.3).

As informações sobre o número de anos de estudo da população ocupada associada aos seus respectivos rendimentos mostram, de forma inalterada tanto em 1995 quanto em 2005, que em torno de dois anos de estudo de vantagem para a população branca resultam em quase uma duplicação de seus rendimentos em relação aos das populações de pretos e pardos. Se esta relação se manteve, indicando a desvantagem de pretos e pardos em matéria de remuneração, o quadro se agrava em 2005 ao ser constatada uma queda nos rendimentos médios de ambos grupos de cor. As informações analisadas indicam que esta correspondência, entre anos de estudo e rendimentos, como tem sido ressaltado nas últimas Sínteses de Indicadores Sociais,

não caracteriza a educação como fator suficiente para a superação das desigualdades raciais de rendimentos no Brasil (Tabela 9.7 e Gráfico 9.4).

As distribuições da população ocupada por anos de estudo permitem constatar como, em 2005, enquanto mais de 2/5 dos pretos e pardos apresentam apenas até 4 anos de estudo e mais de 2/3 dos mesmos somente até 8 anos, entre os brancos, mais de 19% aparecem com 12 anos ou mais de estudos, nível três vezes maior que o dos primeiros. Se os ganhos educativos em relação a 1995 parecem ter sido um pouco maiores para pretos e pardos, enormes disparidades ainda são verificadas tanto para o País quanto nas diversas regiões (Tabela 9.8).

Em relação aos rendimentos-hora percebidos, constata-se uma queda entre 1995 e 2005, afetando principalmente os das pessoas com 12 anos ou mais de estudos, mantendo-se a desvantagem da população ocupada de cor preta ou parda que aparece com valores significativamente menores que os auferidos pela população branca, tanto para o Brasil como um todo, como para as regiões e as Unidades da Federação, de modo geral, para as quatro classes de anos de estudo consideradas (Tabela 9.9 e Gráfico 9.5).

Uma outra maneira de estudar as desigualdades entre os grupos de cor consiste em comparar a participação relativa dos mesmos na apropriação da renda nacional. A distribuição destes grupos entre os 10% mais pobres, por um lado e entre o 1% mais rico, por outro, mostra, em 2005, que enquanto entre os mais pobres os brancos apenas alcançam a 26,5% do total, entre os que estão na classe mais favorecida, eles representam mais de 88% dos mesmos. Por sua vez, os pretos e pardos são quase 74% entre os mais pobres e só correspondem a pouco mais de 11% entre os mais ricos. As variações destes percentuais por Grandes Regiões só refletem as diferenças de distribuição por cor na população, mantendo-se as desigualdades favorecendo os brancos em cada uma delas (Tabela 9.10 e Gráfico 9.6).

Em relação à distribuição da população por cor ou raça, segundo os décimos de rendimentos percebidos, observa-se uma diminuição sistemática do percentual de pretos e pardos à medida que aumentam os décimos de rendimentos, simultaneamente ao crescimento constante da participação dos brancos. Assim, segundo os dados de 2005, no primeiro décimo, onde estão os mais pobres, aparecem quase 15% da população preta ou parda e apenas pouco mais de 5% dos brancos, sendo que no último décimo, o dos mais ricos, estes valores se invertem, encontrando-se quase 15% dos brancos e apenas pouco mais de 5% dos pretos e pardos (Tabela 9.11 e Gráfico 9.7).

**Tabela 9.1 - População total e respectiva distribuição percentual, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População				
	Total	Distribuição percentual, por cor ou raça (%)			
		Branca	Preta	Parda	Amarela ou indígena
<b>Brasil</b>	<b>184 388 620</b>	<b>49,9</b>	<b>6,3</b>	<b>43,2</b>	<b>0,7</b>
<b>Norte</b>	<b>14 726 059</b>	<b>24,0</b>	<b>3,8</b>	<b>71,5</b>	<b>0,6</b>
Rondônia	1 537 072	34,7	5,5	58,7	1,1
Acre	646 962	24,1	2,2	72,6	1,1
Amazonas	3 262 741	21,6	3,4	74,8	0,2
Roraima	392 255	22,2	4,5	69,8	3,5
Pará	6 983 042	22,8	3,7	73,0	0,6
Região Metropolitana de Belém	2 046 003	27,2	6,4	65,8	0,6
Amapá	596 169	21,4	4,5	73,4	0,8
Tocantins	1 307 818	25,5	4,0	70,2	0,3
<b>Nordeste</b>	<b>51 065 275</b>	<b>29,5</b>	<b>7,0</b>	<b>63,1</b>	<b>0,3</b>
Maranhão	6 109 684	24,9	5,5	68,8	0,7
Piauí	3 009 190	24,7	2,5	72,8	0,1
Ceará	8 106 653	34,8	2,5	62,4	0,4
Região Metropolitana de Fortaleza	3 354 962	35,9	2,3	61,3	0,5
Rio Grande do Norte	3 006 273	36,9	2,4	60,6	0,1
Paraíba	3 598 025	36,1	4,7	59,2	0,1
Pernambuco	8 420 564	37,0	5,4	57,2	0,5
Região Metropolitana de Recife	3 602 867	35,2	7,1	56,9	0,8
Alagoas	3 018 632	33,3	6,7	59,9	0,1
Sergipe	1 970 371	28,3	4,6	66,7	0,4
Bahia	13 825 883	20,9	14,4	64,4	0,3
Região Metropolitana de Salvador	3 351 569	18,3	26,0	54,9	0,7
<b>Sudeste</b>	<b>78 557 264</b>	<b>58,5</b>	<b>7,2</b>	<b>33,4</b>	<b>0,9</b>
Minas Gerais	19 256 395	46,0	7,5	46,3	0,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4 879 213	40,4	8,9	50,5	0,2
Espírito Santo	3 412 746	39,3	7,2	53,3	0,2
Rio de Janeiro	15 397 366	54,1	11,5	34,0	0,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	11 580 041	52,5	11,4	35,6	0,4
São Paulo	40 490 757	67,7	5,5	25,3	1,5
Região Metropolitana de São Paulo	19 424 923	60,4	6,7	30,8	2,0
<b>Sul</b>	<b>26 999 776</b>	<b>80,8</b>	<b>3,6</b>	<b>15,0</b>	<b>0,6</b>
Paraná	10 271 684	73,0	2,5	23,3	1,2
Região Metropolitana de Curitiba	3 147 710	77,8	2,2	18,9	1,1
Santa Catarina	5 873 749	88,1	2,7	9,0	0,2
Rio Grande do Sul	10 854 343	84,1	5,2	10,4	0,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	4 036 126	82,5	7,4	9,7	0,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>13 040 246</b>	<b>43,5</b>	<b>5,7</b>	<b>49,9</b>	<b>0,9</b>
Mato Grosso do Sul	2 267 094	50,5	5,3	42,6	1,6
Mato Grosso	2 807 482	36,7	7,0	55,2	1,1
Goiás	5 628 592	44,0	4,8	50,9	0,4
Distrito Federal	2 337 078	44,0	6,6	48,5	0,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.



**Tabela 9.2 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)			
	Total	Cor ou raça		
		Branca	Preta	Parda
<b>Brasil</b>	<b>11,1</b>	<b>7,0</b>	<b>14,6</b>	<b>15,6</b>
<b>Norte</b>	<b>11,6</b>	<b>7,4</b>	<b>14,9</b>	<b>12,8</b>
Rondônia	10,0	7,3	17,1	10,8
Acre	21,1	16,3	44,6	21,9
Amazonas	6,7	4,9	6,1	7,3
Roraima	12,2	9,2	21,9	12,3
Pará	12,7	7,3	14,2	14,4
Região Metropolitana de Belém	4,3	2,4	6,2	4,9
Amapá	7,2	4,0	9,3	7,9
Tocantins	16,3	10,0	25,4	18,0
<b>Nordeste</b>	<b>21,9</b>	<b>17,6</b>	<b>23,1</b>	<b>23,8</b>
Maranhão	23,0	17,2	30,1	24,1
Piauí	27,4	21,3	34,4	29,2
Ceará	22,6	18,6	36,1	24,2
Região Metropolitana de Fortaleza	12,0	8,8	18,8	13,4
Rio Grande do Norte	21,5	14,8	26,1	25,3
Paraíba	25,2	18,8	27,2	28,9
Pernambuco	20,5	17,3	22,9	22,4
Região Metropolitana de Recife	9,6	6,8	13,6	10,9
Alagoas	29,3	20,7	34,5	33,6
Sergipe	19,7	14,9	20,2	21,7
Bahia	18,8	16,2	18,8	19,7
Região Metropolitana de Salvador	6,1	3,8	6,7	6,5
<b>Sudeste</b>	<b>6,6</b>	<b>4,9</b>	<b>10,3</b>	<b>8,8</b>
Minas Gerais	10,1	7,3	14,4	12,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	5,3	3,3	9,3	6,1
Espírito Santo	8,7	5,5	17,2	10,0
Rio de Janeiro	4,8	3,7	8,5	5,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3,9	2,7	6,9	4,8
São Paulo	5,4	4,5	8,4	7,4
Região Metropolitana de São Paulo	4,6	3,4	6,4	6,6
<b>Sul</b>	<b>5,9</b>	<b>4,7</b>	<b>11,0</b>	<b>11,5</b>
Paraná	7,1	5,3	15,1	12,1
Região Metropolitana de Curitiba	3,8	2,7	11,8	7,4
Santa Catarina	5,2	4,4	11,0	11,2
Rio Grande do Sul	5,2	4,4	8,8	10,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	3,5	3,0	4,6	6,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>8,9</b>	<b>6,6</b>	<b>12,8</b>	<b>10,5</b>
Mato Grosso do Sul	9,1	6,6	14,1	11,3
Mato Grosso	9,7	5,8	13,6	11,8
Goiás	10,2	8,1	16,0	11,4
Distrito Federal	4,7	3,6	5,4	5,6

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 9.3 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxas de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)			
	Total	Cor ou raça		
		Branca	Preta	Parda
<b>Brasil</b>	<b>23,4</b>	<b>17,5</b>	<b>28,7</b>	<b>29,9</b>
<b>Norte</b>	<b>26,9</b>	<b>20,5</b>	<b>30,4</b>	<b>28,9</b>
Rondônia	28,8	26,1	37,4	29,5
Acre	34,7	26,9	62,6	36,3
Amazonas	19,8	14,9	20,1	21,3
Roraima	24,2	18,9	34,8	24,2
Pará	29,6	21,2	30,6	32,3
Região Metropolitana de Belém	14,7	10,2	19,9	15,9
Amapá	16,8	10,3	23,1	18,2
Tocantins	29,5	21,9	33,3	32,1
<b>Nordeste</b>	<b>36,1</b>	<b>29,9</b>	<b>37,2</b>	<b>39,0</b>
Maranhão	40,3	32,7	45,5	42,3
Piauí	41,8	35,2	43,4	44,0
Ceará	35,3	30,7	52,6	37,2
Região Metropolitana de Fortaleza	21,4	17,1	32,2	23,4
Rio Grande do Norte	32,2	24,7	38,0	36,5
Paraíba	38,2	30,9	38,2	42,6
Pernambuco	32,2	27,8	35,5	34,8
Região Metropolitana de Recife	18,1	13,0	25,6	20,3
Alagoas	42,0	30,9	45,3	48,1
Sergipe	33,7	27,0	39,1	36,2
Bahia	35,4	30,3	33,3	37,8
Região Metropolitana de Salvador	15,2	9,2	17,5	16,2
<b>Sudeste</b>	<b>17,4</b>	<b>14,5</b>	<b>24,0</b>	<b>21,5</b>
Minas Gerais	22,9	18,8	29,2	26,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	13,0	9,4	18,5	14,9
Espírito Santo	20,2	15,7	31,5	22,0
Rio de Janeiro	15,6	13,0	22,9	17,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	13,4	10,8	19,5	15,5
São Paulo	15,4	13,5	20,7	19,6
Região Metropolitana de São Paulo	13,3	10,7	18,0	18,0
<b>Sul</b>	<b>17,8</b>	<b>15,7</b>	<b>25,8</b>	<b>27,9</b>
Paraná	21,2	18,4	35,3	29,2
Região Metropolitana de Curitiba	14,6	12,8	25,5	20,8
Santa Catarina	15,4	13,9	21,1	28,0
Rio Grande do Sul	16,0	14,5	22,1	24,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	11,6	10,4	15,2	18,8
<b>Centro-Oeste</b>	<b>21,3</b>	<b>17,5</b>	<b>27,3</b>	<b>24,0</b>
Mato Grosso do Sul	23,1	18,5	31,0	27,8
Mato Grosso	23,9	18,2	28,8	27,2
Goiás	23,6	20,5	33,4	25,2
Distrito Federal	11,0	8,3	12,4	13,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 9.4 - Taxa de frequência escolar das pessoas de 5 a 24 anos de idade, por cor ou raça e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de frequência escolar das pessoas de 5 a 24 anos de idade, por cor ou raça e grupos de idade (%)				
	Branca				
	5 a 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 19 anos	20 a 24 anos
<b>Brasil</b>	<b>83,8</b>	<b>98,0</b>	<b>85,1</b>	<b>48,1</b>	<b>28,3</b>
<b>Norte</b>	<b>77,2</b>	<b>96,5</b>	<b>81,5</b>	<b>54,4</b>	<b>30,0</b>
Rondônia	59,2	97,9	73,2	46,1	25,2
Acre	68,8	93,8	84,7	58,3	34,4
Amazonas	85,5	97,1	89,7	59,0	33,0
Roraima	80,6	100,0	76,8	55,7	20,6
Pará	77,9	95,4	79,2	55,0	30,8
Região Metropolitana de Belém	87,4	97,8	89,8	77,2	38,4
Amapá	90,4	96,8	86,6	47,2	26,5
Tocantins	79,7	98,8	88,2	60,0	28,9
<b>Nordeste</b>	<b>87,0</b>	<b>96,7</b>	<b>82,1</b>	<b>53,4</b>	<b>29,0</b>
Maranhão	85,3	97,4	84,8	48,9	28,8
Piauí	83,8	97,1	85,3	58,9	34,9
Ceará	92,9	97,0	81,1	49,0	24,8
Região Metropolitana de Fortaleza	94,3	96,8	86,4	56,1	35,1
Rio Grande do Norte	86,7	96,9	85,0	45,5	24,3
Paraíba	89,4	97,0	76,7	55,7	33,3
Pernambuco	82,7	95,7	80,1	54,4	26,2
Região Metropolitana de Recife	95,3	97,6	91,4	64,0	36,2
Alagoas	82,7	97,5	82,4	58,7	31,9
Sergipe	92,5	96,8	81,5	50,0	39,8
Bahia	88,2	96,8	83,9	58,9	31,0
Região Metropolitana de Salvador	96,1	98,5	85,7	59,5	37,1
<b>Sudeste</b>	<b>88,5</b>	<b>98,6</b>	<b>88,0</b>	<b>45,9</b>	<b>28,6</b>
Minas Gerais	85,9	98,4	85,2	46,2	27,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	86,8	98,6	88,5	48,5	33,6
Espírito Santo	81,8	97,9	80,3	49,1	24,5
Rio de Janeiro	90,9	98,7	91,7	62,4	35,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	89,9	98,8	93,1	64,2	38,5
São Paulo	89,1	98,6	88,2	40,9	27,5
Região Metropolitana de São Paulo	87,7	98,7	91,0	44,1	29,8
<b>Sul</b>	<b>74,2</b>	<b>98,1</b>	<b>82,6</b>	<b>44,8</b>	<b>26,4</b>
Paraná	78,9	97,7	80,2	44,8	26,2
Região Metropolitana de Curitiba	80,2	97,8	81,7	46,1	26,9
Santa Catarina	85,8	98,9	86,8	46,2	25,6
Rio Grande do Sul	63,3	98,0	82,0	44,0	27,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	57,1	98,3	81,3	46,2	28,1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>79,7</b>	<b>98,2</b>	<b>84,9</b>	<b>56,5</b>	<b>29,9</b>
Mato Grosso do Sul	76,3	98,8	83,3	52,4	30,5
Mato Grosso	75,3	96,5	87,0	63,9	26,7
Goiás	78,9	98,5	81,9	52,1	27,7
Distrito Federal	88,9	98,6	91,7	62,1	37,4

**Tabela 9.4 - Taxa de frequência escolar das pessoas de 5 a 24 anos de idade, por cor ou raça e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de frequência escolar das pessoas de 5 a 24 anos de idade, por cor ou raça e grupos de idade (%)				
	Preta e parda				
	5 a 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 19 anos	20 a 24 anos
<b>Brasil</b>	<b>79,5</b>	<b>96,8</b>	<b>78,7</b>	<b>46,8</b>	<b>21,9</b>
<b>Norte</b>	<b>69,5</b>	<b>95,5</b>	<b>76,9</b>	<b>50,0</b>	<b>25,4</b>
Rondônia	57,0	95,7	70,9	46,6	22,5
Acre	57,3	92,8	75,6	52,0	25,3
Amazonas	67,9	96,1	81,9	51,3	23,7
Roraima	81,1	98,1	80,0	38,8	14,2
Pará	72,9	95,0	73,9	48,6	26,6
Região Metropolitana de Belém	81,5	97,4	84,0	66,2	33,2
Amapá	68,7	97,2	86,7	68,0	31,7
Tocantins	71,4	96,4	81,5	51,6	25,5
<b>Nordeste</b>	<b>84,7</b>	<b>96,4</b>	<b>78,2</b>	<b>52,1</b>	<b>24,8</b>
Maranhão	85,5	95,0	77,9	50,6	22,2
Piauí	84,8	97,1	80,4	57,6	28,4
Ceará	90,1	96,8	80,2	49,3	19,2
Região Metropolitana de Fortaleza	89,1	96,8	82,4	49,9	21,9
Rio Grande do Norte	87,4	96,6	77,9	45,9	19,7
Paraíba	91,9	96,8	78,7	53,2	25,0
Pernambuco	80,4	95,8	76,5	47,6	23,4
Região Metropolitana de Recife	89,2	97,5	83,9	51,5	27,5
Alagoas	73,7	96,1	71,8	54,6	26,7
Sergipe	78,8	97,5	76,1	55,8	32,2
Bahia	84,9	96,9	79,3	54,9	28,0
Região Metropolitana de Salvador	91,1	97,2	85,3	58,3	29,2
<b>Sudeste</b>	<b>80,8</b>	<b>97,7</b>	<b>80,4</b>	<b>42,0</b>	<b>18,2</b>
Minas Gerais	76,9	97,4	77,8	39,5	17,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	78,7	98,3	87,0	47,8	20,5
Espírito Santo	73,4	94,2	72,0	39,5	17,1
Rio de Janeiro	82,8	97,6	82,8	51,3	24,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	82,4	97,6	83,5	50,9	23,8
São Paulo	84,4	98,6	82,9	39,8	16,0
Região Metropolitana de São Paulo	86,1	98,9	85,8	45,0	18,5
<b>Sul</b>	<b>70,2</b>	<b>96,9</b>	<b>73,1</b>	<b>32,6</b>	<b>15,5</b>
Paraná	76,4	96,9	73,1	32,1	14,3
Região Metropolitana de Curitiba	66,0	97,8	73,1	38,3	17,5
Santa Catarina	85,7	97,7	65,3	36,4	17,9
Rio Grande do Sul	54,7	96,6	77,1	31,8	16,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	53,3	96,6	83,4	35,5	20,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>72,6</b>	<b>97,1</b>	<b>80,0</b>	<b>43,8</b>	<b>20,9</b>
Mato Grosso do Sul	75,5	97,3	74,0	42,1	17,1
Mato Grosso	71,0	96,3	78,3	45,5	21,3
Goiás	69,1	97,4	81,2	41,9	19,0
Distrito Federal	80,9	97,7	84,7	47,4	27,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 9.5 - Estudantes de 18 a 24 anos de idade, total e respectiva distribuição percentual, por cor ou raça e nível de ensino freqüentado, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões	Estudantes de 18 a 24 anos de idade de cor ou raça branca				
	Total	Distribuição percentual, por nível de ensino freqüentado (%)			
		Fundamental ou 1º grau	Médio ou 2º grau	Pré-vestibular	Superior ou 3º grau (1)
<b>Brasil</b>	<b>3 926 853</b>	<b>9,5</b>	<b>33,1</b>	<b>5,1</b>	<b>51,6</b>
Norte	182 772	16,2	40,4	7,7	34,7
Nordeste	753 700	21,2	40,7	6,5	30,3
Sudeste	1 878 206	6,1	30,9	5,3	57,5
Sul	836 855	5,8	30,7	3,5	59,6
Centro-Oeste	275 320	8,5	30,0	4,0	57,0
Grandes Regiões	Estudantes de 18 a 24 anos de idade de cor ou raça preta ou parda				
	Total	Distribuição percentual, por nível de ensino freqüentado (%)			
		Fundamental ou 1º grau	Médio ou 2º grau	Pré-vestibular	Superior ou 3º grau (1)
<b>Brasil</b>	<b>3 710 508</b>	<b>26,0</b>	<b>49,6</b>	<b>4,0</b>	<b>19,0</b>
Norte	511 028	26,9	50,4	5,1	16,1
Nordeste	1 713 340	33,7	48,4	3,8	12,2
Sudeste	1 078 143	17,3	50,7	4,3	27,0
Sul	131 472	14,4	55,3	2,3	26,2
Centro-Oeste	276 525	15,5	48,7	2,8	31,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Nota: Inclusive as pessoas sem declaração de anos de estudo.

(1) Inclusive graduação, Mestrado ou Doutorado.

**Tabela 9.6 - Média de anos de estudo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Média de anos de estudo das pessoas de 15 anos ou mais de idade			
	Total	Cor ou raça		
		Branca	Preta	Parda
<b>Brasil</b>	<b>7,0</b>	<b>7,9</b>	<b>6,2</b>	<b>6,0</b>
<b>Norte</b>	<b>6,5</b>	<b>7,5</b>	<b>6,1</b>	<b>6,2</b>
Rondônia	6,0	6,6	5,2	5,7
Acre	6,1	7,3	3,7	5,8
Amazonas	7,2	8,3	7,0	6,9
Roraima	6,9	7,6	5,8	6,9
Pará	6,2	7,3	6,0	5,9
Região Metropolitana de Belém	8,0	8,9	7,3	7,7
Amapá	7,8	8,8	7,5	7,5
Tocantins	6,3	7,3	6,0	5,9
<b>Nordeste</b>	<b>5,6</b>	<b>6,6</b>	<b>5,5</b>	<b>5,2</b>
Maranhão	5,2	6,2	4,7	4,9
Piauí	5,1	6,0	4,6	4,7
Ceará	5,8	6,5	3,9	5,5
Região Metropolitana de Fortaleza	7,3	8,2	5,6	6,9
Rio Grande do Norte	6,0	7,0	5,9	5,5
Paraíba	5,4	6,5	5,3	4,8
Pernambuco	6,0	6,8	5,5	5,5
Região Metropolitana de Recife	7,6	8,8	6,7	7,0
Alagoas	4,8	6,2	4,3	4,1
Sergipe	6,0	6,9	5,8	5,6
Bahia	5,7	6,5	5,9	5,3
Região Metropolitana de Salvador	8,0	9,7	7,5	7,7
<b>Sudeste</b>	<b>7,7</b>	<b>8,3</b>	<b>6,6</b>	<b>6,7</b>
Minas Gerais	6,8	7,5	5,8	6,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	8,0	9,1	6,8	7,4
Espírito Santo	7,3	8,2	5,9	6,8
Rio de Janeiro	8,0	8,7	6,7	7,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	8,3	9,1	7,1	7,4
São Paulo	8,0	8,4	7,2	6,9
Região Metropolitana de São Paulo	8,3	8,9	7,6	7,1
<b>Sul</b>	<b>7,5</b>	<b>7,8</b>	<b>6,5</b>	<b>6,0</b>
Paraná	7,4	7,8	6,1	6,0
Região Metropolitana de Curitiba	8,4	8,8	7,0	7,0
Santa Catarina	7,8	8,0	7,1	5,7
Rio Grande do Sul	7,4	7,6	6,6	6,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	8,3	8,6	7,5	6,7
<b>Centro-Oeste</b>	<b>7,2</b>	<b>8,0</b>	<b>6,4</b>	<b>6,7</b>
Mato Grosso do Sul	6,9	7,6	5,7	6,1
Mato Grosso	6,8	7,7	6,2	6,2
Goiás	6,9	7,5	5,6	6,4
Distrito Federal	9,1	10,0	8,3	8,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 9.7 - Média de anos de estudo e rendimento médio mensal de todos os trabalhos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por cor ou raça			
	Branca		Preta ou parda	
	Média de anos de estudo	Rendimento médio mensal de todos trabalhos (salário mínimo)	Média de anos de estudo	Rendimento médio mensal de todos trabalhos (salário mínimo)
<b>Brasil</b>	<b>8,5</b>	<b>3,6</b>	<b>6,4</b>	<b>1,9</b>
<b>Norte</b>	<b>7,9</b>	<b>2,9</b>	<b>6,4</b>	<b>2,0</b>
Rondônia	7,3	3,5	6,1	2,4
Acre	8,0	3,5	6,0	2,0
Amazonas	9,1	3,0	7,3	2,1
Roraima	8,3	3,3	7,3	1,9
Pará	7,6	2,7	6,0	1,8
Região Metropolitana de Belém	9,2	3,2	7,9	2,1
Amapá	9,4	3,6	7,8	2,6
Tocantins	7,7	2,7	6,4	1,8
<b>Nordeste</b>	<b>7,1</b>	<b>2,4</b>	<b>5,4</b>	<b>1,4</b>
Maranhão	6,5	1,9	5,0	1,2
Piauí	6,3	2,4	4,6	1,2
Ceará	6,8	2,1	5,6	1,4
Região Metropolitana de Fortaleza	8,7	3,1	7,2	1,9
Rio Grande do Norte	7,6	3,0	6,1	1,6
Paraíba	7,2	2,7	5,0	1,4
Pernambuco	7,4	2,6	5,8	1,5
Região Metropolitana de Recife	9,7	4,0	7,6	2,0
Alagoas	7,0	2,3	4,2	1,2
Sergipe	7,4	2,4	5,9	1,7
Bahia	7,1	2,5	5,7	1,5
Região Metropolitana de Salvador	10,4	4,8	8,0	2,1
<b>Sudeste</b>	<b>9,1</b>	<b>4,1</b>	<b>7,2</b>	<b>2,2</b>
Minas Gerais	8,2	3,2	6,5	1,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	9,8	4,7	7,8	2,3
Espírito Santo	8,9	3,5	7,1	2,2
Rio de Janeiro	9,5	4,4	7,7	2,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	10,0	4,8	8,0	2,5
São Paulo	9,4	4,3	7,5	2,4
Região Metropolitana de São Paulo	9,8	5,0	7,8	2,5
<b>Sul</b>	<b>8,3</b>	<b>3,4</b>	<b>6,5</b>	<b>2,0</b>
Paraná	8,5	3,5	6,6	2,0
Região Metropolitana de Curitiba	9,4	4,2	7,4	2,3
Santa Catarina	8,5	3,5	6,3	2,1
Rio Grande do Sul	8,0	3,3	6,6	2,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	9,2	4,2	7,5	2,3
<b>Centro-Oeste</b>	<b>8,7</b>	<b>4,2</b>	<b>7,1</b>	<b>2,5</b>
Mato Grosso do Sul	8,3	3,4	6,5	2,0
Mato Grosso	8,3	3,8	6,6	2,2
Goiás	8,1	3,7	6,8	2,2
Distrito Federal	10,8	7,1	8,7	4,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 9.8 - Proporção das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por cor ou raça e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por cor ou raça e grupos de anos de estudo (%)			
	Branca			
	Até 4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 anos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>25,3</b>	<b>23,2</b>	<b>31,8</b>	<b>19,1</b>
<b>Norte</b>	<b>28,5</b>	<b>25,5</b>	<b>32,6</b>	<b>13,0</b>
Rondônia	37,5	25,0	25,5	12,0
Acre	35,8	17,0	25,0	20,5
Amazonas	17,2	23,4	44,2	14,1
Roraima	27,5	21,1	35,6	15,8
Pará	29,4	27,9	31,2	10,9
Região Metropolitana de Belém	14,8	25,0	38,6	20,8
Amapá	12,8	25,6	41,9	19,3
Tocantins	33,6	24,1	27,2	15,1
<b>Nordeste</b>	<b>39,7</b>	<b>20,3</b>	<b>27,2</b>	<b>12,4</b>
Maranhão	47,2	18,4	24,7	9,4
Piauí	49,6	17,1	21,2	12,1
Ceará	39,6	22,0	27,0	10,8
Região Metropolitana de Fortaleza	21,5	21,8	36,3	19,4
Rio Grande do Norte	32,3	22,2	31,4	13,7
Paraíba	41,3	19,0	24,6	15,0
Pernambuco	37,3	20,5	27,0	14,8
Região Metropolitana de Recife	15,8	18,4	38,0	27,6
Alagoas	37,3	24,5	24,0	13,8
Sergipe	34,7	20,0	32,8	11,4
Bahia	39,3	19,1	29,7	11,6
Região Metropolitana de Salvador	10,9	16,2	40,2	32,5
<b>Sudeste</b>	<b>20,7</b>	<b>21,4</b>	<b>34,8</b>	<b>22,7</b>
Minas Gerais	29,9	22,8	30,1	16,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	15,2	20,9	36,4	27,2
Espírito Santo	25,8	20,0	33,8	19,7
Rio de Janeiro	16,6	22,8	33,2	27,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	13,1	21,8	34,5	30,4
São Paulo	18,4	20,5	36,9	23,7
Região Metropolitana de São Paulo	14,7	19,1	37,8	28,0
<b>Sul</b>	<b>25,7</b>	<b>27,7</b>	<b>29,0</b>	<b>16,5</b>
Paraná	28,6	21,3	30,2	18,5
Região Metropolitana de Curitiba	19,0	20,3	34,8	24,6
Santa Catarina	26,7	24,5	31,8	15,4
Rio Grande do Sul	23,0	34,5	26,5	15,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	13,6	30,2	32,1	23,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>23,1</b>	<b>24,3</b>	<b>30,8</b>	<b>21,4</b>
Mato Grosso do Sul	25,6	27,1	27,5	19,4
Mato Grosso	25,7	25,8	30,3	17,8
Goiás	26,0	25,9	31,3	16,6
Distrito Federal	10,2	15,3	33,8	39,8



**Tabela 9.8 - Proporção das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por cor ou raça e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por cor ou raça e grupos de anos de estudo (%)			
	Preta ou parda			
	Até 4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 anos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>41,1</b>	<b>26,2</b>	<b>26,0</b>	<b>6,0</b>
<b>Norte</b>	<b>41,1</b>	<b>26,8</b>	<b>25,8</b>	<b>5,5</b>
Rondônia	45,8	26,6	22,3	5,1
Acre	48,3	19,9	20,7	9,1
Amazonas	29,9	31,0	31,9	6,1
Roraima	34,8	23,6	35,2	6,4
Pará	45,5	26,0	23,4	4,2
Região Metropolitana de Belém	22,7	29,4	37,3	8,9
Amapá	26,5	26,3	36,3	10,8
Tocantins	42,2	25,6	24,4	7,6
<b>Nordeste</b>	<b>51,0</b>	<b>22,8</b>	<b>21,1</b>	<b>4,7</b>
Maranhão	55,9	21,4	18,8	3,6
Piauí	60,9	19,1	15,0	5,0
Ceará	47,2	25,3	21,0	5,6
Região Metropolitana de Fortaleza	29,5	29,6	30,6	9,2
Rio Grande do Norte	44,7	24,5	24,8	5,8
Paraíba	54,9	22,2	17,2	5,5
Pernambuco	47,2	24,7	22,4	5,4
Região Metropolitana de Recife	26,2	28,6	35,1	9,7
Alagoas	62,6	20,6	13,5	3,1
Sergipe	47,4	22,5	22,0	7,1
Bahia	48,9	22,3	24,4	4,1
Região Metropolitana de Salvador	22,8	26,9	40,6	9,1
<b>Sudeste</b>	<b>32,6</b>	<b>28,4</b>	<b>31,2</b>	<b>7,1</b>
Minas Gerais	41,0	27,3	26,0	5,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	25,8	29,8	35,6	8,2
Espírito Santo	34,2	28,4	27,6	9,1
Rio de Janeiro	26,1	30,6	32,6	10,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	22,8	30,5	35,0	11,2
São Paulo	28,4	28,3	35,8	6,9
Região Metropolitana de São Paulo	25,9	27,2	37,9	8,3
<b>Sul</b>	<b>37,7</b>	<b>30,7</b>	<b>24,5</b>	<b>5,6</b>
Paraná	39,1	27,0	26,3	5,7
Região Metropolitana de Curitiba	29,9	27,0	35,1	6,0
Santa Catarina	43,9	27,8	21,1	5,0
Rio Grande do Sul	32,9	37,9	22,8	5,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	22,7	37,1	30,4	8,8
<b>Centro-Oeste</b>	<b>32,9</b>	<b>29,2</b>	<b>28,9</b>	<b>8,6</b>
Mato Grosso do Sul	36,1	33,4	22,9	7,2
Mato Grosso	38,4	28,9	26,6	5,9
Goiás	34,3	29,7	28,2	7,4
Distrito Federal	18,7	24,8	39,0	16,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Nota: Excluídas as pessoas sem declaração de anos de estudo.

**Tabela 9.9 - Rendimento-hora do trabalho principal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por cor ou raça e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento-hora do trabalho principal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por cor ou raça (R\$)				
	Branca				
	Total	Grupos de anos de estudo			
Até 4 anos		5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 anos ou mais	
<b>Brasil</b>	<b>6,50</b>	<b>3,20</b>	<b>3,90</b>	<b>5,40</b>	<b>14,90</b>
<b>Norte</b>	<b>5,50</b>	<b>3,10</b>	<b>3,50</b>	<b>5,10</b>	<b>14,10</b>
Rondônia	6,40	3,70	4,70	5,50	16,70
Acre	6,40	2,20	3,80	5,80	14,40
Amazonas	6,30	2,90	3,60	5,20	16,40
Roraima	6,40	2,80	3,60	4,40	18,70
Pará	4,60	2,60	3,10	4,80	12,50
Região Metropolitana de Belém	5,90	2,40	2,80	5,10	14,40
Amapá	6,80	6,10	4,40	6,60	11,30
Tocantins	5,30	3,90	3,40	4,70	11,30
<b>Nordeste</b>	<b>4,50</b>	<b>1,90</b>	<b>2,70</b>	<b>4,60</b>	<b>13,00</b>
Maranhão	3,70	1,70	2,20	4,90	9,50
Piauí	4,60	1,60	2,50	5,40	12,70
Ceará	3,80	1,50	2,50	4,00	11,20
Região Metropolitana de Fortaleza	5,40	2,00	2,90	5,00	12,80
Rio Grande do Norte	5,20	2,10	3,00	4,50	15,90
Paraíba	4,60	2,10	2,70	3,90	12,70
Pernambuco	4,90	2,00	2,50	4,40	14,30
Região Metropolitana de Recife	7,50	2,60	3,00	4,90	17,30
Alagoas	4,70	2,20	2,30	5,90	12,00
Sergipe	4,50	2,60	2,60	5,00	10,80
Bahia	4,80	2,00	3,30	4,80	14,00
Região Metropolitana de Salvador	8,70	2,80	3,30	5,90	16,90
<b>Sudeste</b>	<b>7,20</b>	<b>3,60</b>	<b>4,10</b>	<b>5,60</b>	<b>15,70</b>
Minas Gerais	5,70	3,00	3,40	4,70	14,40
Região Metropolitana de Belo Horizonte	8,40	3,50	3,80	5,80	17,90
Espírito Santo	5,90	3,20	4,00	4,80	12,10
Rio de Janeiro	8,20	3,50	4,10	6,70	16,50
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	8,80	3,80	4,20	6,60	17,00
São Paulo	7,50	4,00	4,30	5,60	16,00
Região Metropolitana de São Paulo	9,00	4,00	4,70	5,90	19,00
<b>Sul</b>	<b>6,00</b>	<b>3,50</b>	<b>4,20</b>	<b>5,40</b>	<b>12,90</b>
Paraná	6,10	3,40	4,10	5,30	13,00
Região Metropolitana de Curitiba	7,40	4,00	4,20	5,40	15,10
Santa Catarina	6,20	4,20	4,60	5,60	12,70
Rio Grande do Sul	5,80	3,10	4,10	5,30	13,00
Região Metropolitana de Porto Alegre	7,30	3,40	4,50	5,70	15,30
<b>Centro-Oeste</b>	<b>7,90</b>	<b>3,50</b>	<b>4,10</b>	<b>6,50</b>	<b>18,00</b>
Mato Grosso do Sul	6,30	3,30	3,70	5,40	14,60
Mato Grosso	6,50	4,30	4,70	6,30	11,80
Goiás	6,50	3,10	3,70	6,30	15,70
Distrito Federal	14,20	4,20	5,00	8,00	25,60

**Tabela 9.9 - Rendimento-hora do trabalho principal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por cor ou raça e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento-hora do trabalho principal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por cor ou raça (R\$)				
	Preta ou parda				
	Total	Grupos de anos de estudo			
		Até 4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 anos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>3,50</b>	<b>2,30</b>	<b>2,90</b>	<b>4,10</b>	<b>10,70</b>
<b>Norte</b>	<b>3,60</b>	<b>2,50</b>	<b>2,90</b>	<b>4,30</b>	<b>10,30</b>
Rondônia	4,20	3,50	3,20	4,60	10,20
Acre	3,60	2,10	2,60	4,40	9,60
Amazonas	4,10	2,70	3,50	4,40	11,80
Roraima	3,90	2,70	2,80	4,00	11,40
Pará	3,30	2,20	2,70	4,10	9,90
Região Metropolitana de Belém	3,90	2,40	2,80	3,90	11,50
Amapá	5,50	3,40	3,50	6,10	12,30
Tocantins	3,20	2,10	2,30	3,70	8,30
<b>Nordeste</b>	<b>2,80</b>	<b>1,70</b>	<b>2,10</b>	<b>3,50</b>	<b>10,40</b>
Maranhão	2,20	1,50	1,80	3,00	8,40
Piauí	2,30	1,30	1,90	3,00	10,10
Ceará	2,80	1,40	1,90	3,50	11,80
Região Metropolitana de Fortaleza	3,80	2,00	2,40	3,60	14,00
Rio Grande do Norte	3,10	2,00	2,50	3,20	11,10
Paraíba	2,70	1,70	2,30	3,50	9,60
Pernambuco	2,70	1,70	2,10	3,40	9,20
Região Metropolitana de Recife	3,50	2,00	2,40	3,60	10,70
Alagoas	2,90	1,90	2,40	6,10	7,10
Sergipe	3,20	2,00	2,40	3,70	9,90
Bahia	2,90	1,80	2,30	3,70	11,40
Região Metropolitana de Salvador	4,00	2,20	2,50	4,20	12,50
<b>Sudeste</b>	<b>4,00</b>	<b>2,80</b>	<b>3,30</b>	<b>4,20</b>	<b>10,10</b>
Minas Gerais	3,40	2,40	2,90	4,00	9,40
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4,30	3,10	3,20	4,20	12,80
Espírito Santo	4,00	2,40	2,60	4,90	10,30
Rio de Janeiro	4,30	2,90	3,40	4,40	10,70
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4,50	3,10	3,40	4,40	11,10
São Paulo	4,20	3,30	3,60	4,20	10,20
Região Metropolitana de São Paulo	4,50	3,60	3,70	4,30	11,00
<b>Sul</b>	<b>3,90</b>	<b>2,60</b>	<b>3,20</b>	<b>4,60</b>	<b>11,20</b>
Paraná	4,30	2,70	3,50	4,90	13,20
Região Metropolitana de Curitiba	4,60	3,10	3,70	5,70	9,30
Santa Catarina	3,70	2,70	3,50	4,30	8,60
Rio Grande do Sul	3,40	2,40	2,80	4,20	8,80
Região Metropolitana de Porto Alegre	4,00	2,80	3,10	4,40	9,40
<b>Centro-Oeste</b>	<b>4,60</b>	<b>2,90</b>	<b>3,20</b>	<b>5,00</b>	<b>13,90</b>
Mato Grosso do Sul	3,60	2,50	3,30	3,90	9,40
Mato Grosso	4,00	3,20	3,00	4,50	10,60
Goiás	3,80	2,80	3,00	4,30	9,70
Distrito Federal	8,00	3,00	4,00	7,10	22,30

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 9.10 - Distribuição do rendimento mensal familiar *per capita* das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, entre os 10% mais pobres e o 1% mais rico, em relação ao total de pessoas, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões - 2005**

Grandes Regiões	Distribuição do rendimento mensal familiar <i>per capita</i> das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, entre os 10% mais pobres, em relação ao total de pessoas, por cor ou raça (%)	
	Branca	Preta ou parda
<b>Brasil</b>	<b>26,5</b>	<b>73,5</b>
Norte	15,5	84,5
Nordeste	23,2	76,8
Sudeste	31,6	68,4
Sul	62,7	37,3
Centro-Oeste	29,4	70,6
Grandes Regiões	Distribuição do rendimento mensal familiar <i>per capita</i> das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, entre o 1% mais rico, em relação ao total de pessoas, por cor ou raça (%)	
	Branca	Preta ou parda
<b>Brasil</b>	<b>88,4</b>	<b>11,6</b>
Norte	53,3	46,7
Nordeste	70,2	29,8
Sudeste	92,9	7,1
Sul	97,3	2,7
Centro-Oeste	75,3	24,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

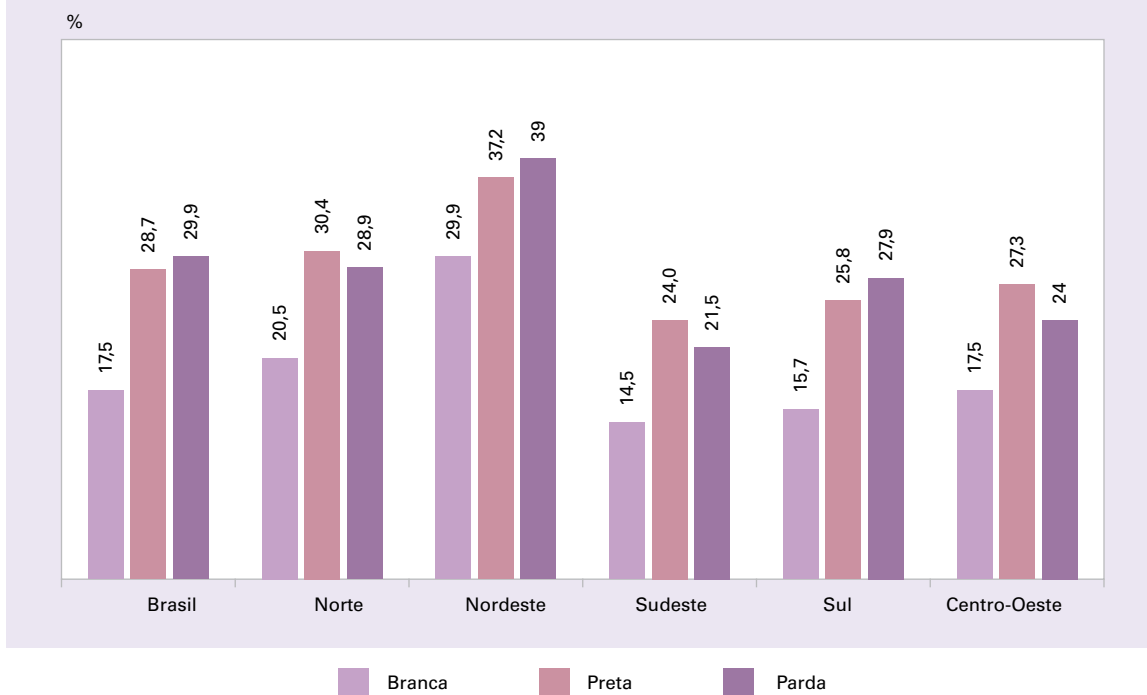
**Tabela 9.11 - População residente, total e respectiva distribuição percentual, por cor ou raça, segundo décimos de rendimento mensal familiar *per capita* - 2005**

Décimos de rendimento mensal familiar <i>per capita</i>	População residente		
	Total (1)(2)	Distribuição percentual, por cor ou raça (%)	
		Branca	Preta e parda
<b>Total</b>	<b>175 675 456</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
1º décimo	17 610 878	5,3	14,8
2º décimo	17 614 719	6,6	13,5
3º décimo	17 614 736	7,4	12,7
4º décimo	17 617 723	8,4	11,6
5º décimo	17 616 256	9,3	10,8
6º décimo	17 602 905	10,3	9,8
7º décimo	17 562 002	11,0	9,0
8º décimo	17 578 586	12,4	7,6
9º décimo	17 509 968	13,7	6,2
10º décimo	17 347 683	15,7	4,0
	<b>Acumulado</b>		
Até 1º décimo	17 610 878	5,3	14,8
Até 2º décimo	35 225 597	11,9	28,3
Até 3º décimo	52 840 333	19,2	41,1
Até 4º décimo	70 458 056	27,7	52,7
Até 5º décimo	88 074 312	37,0	63,5
Até 6º décimo	105 677 217	47,2	73,2
Até 7º décimo	123 239 219	58,2	82,2
Até 8º décimo	140 817 805	70,6	89,8
Até 9º décimo	158 327 773	84,3	96,0
Até 10º décimo	175 675 456	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Exclusive as pessoas sem rendimento. (2) Exclusive as pessoas de cor ou raça amarela ou indígena.

**Gráfico 9.1 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões - 2005**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Gráfico 9.2 - Percentual dos estudantes de 18 a 24 anos ou mais de idade, por nível de ensino freqüentado e cor ou raça - Brasil - 2005**

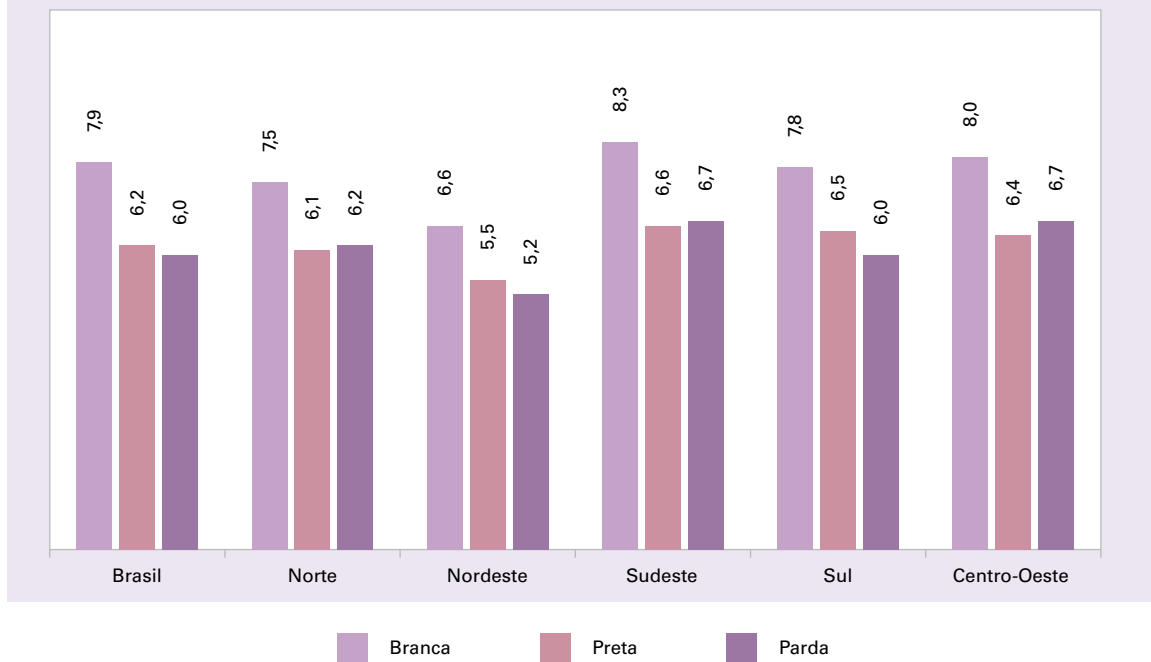


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Nota: Inclusive as pessoas sem declaração de anos de estudo.

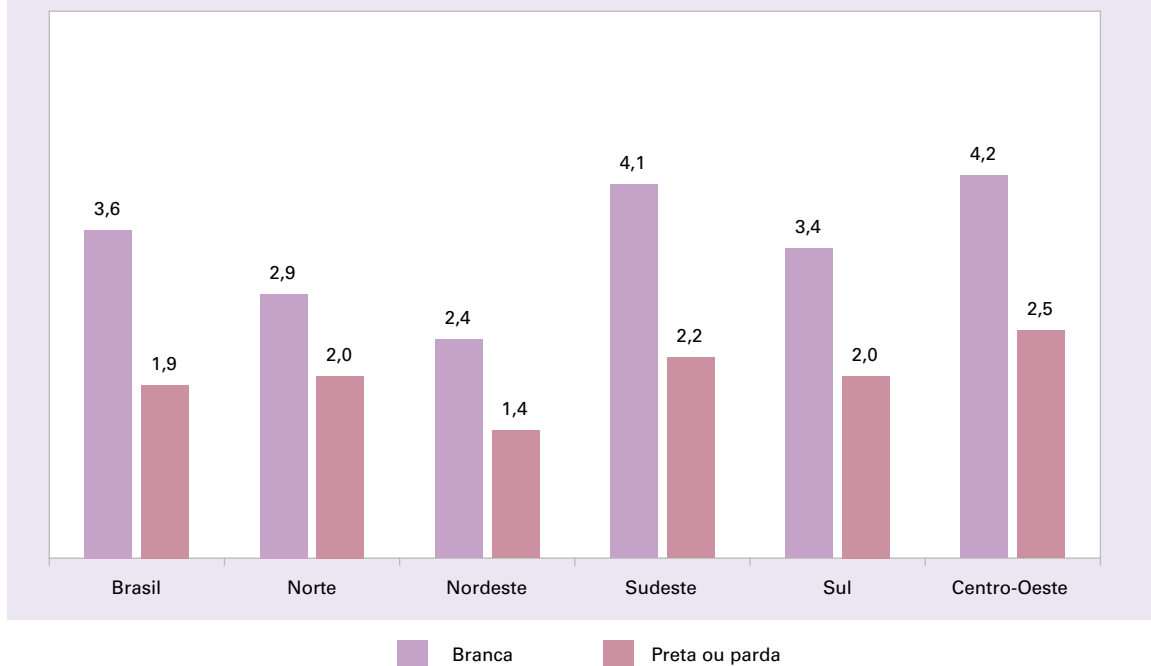
(1) Inclusive graduação, Mestrado e Doutorado.

**Gráfico 9.3 - Média de anos de estudo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões - 2005**

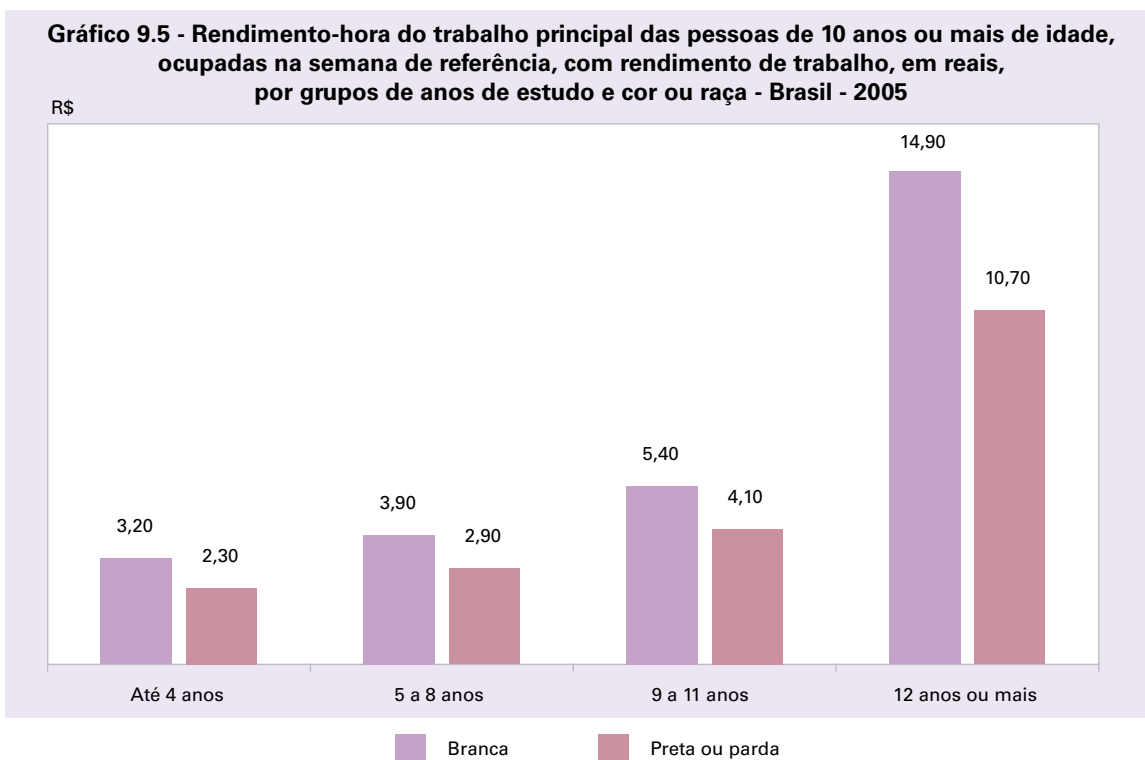


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

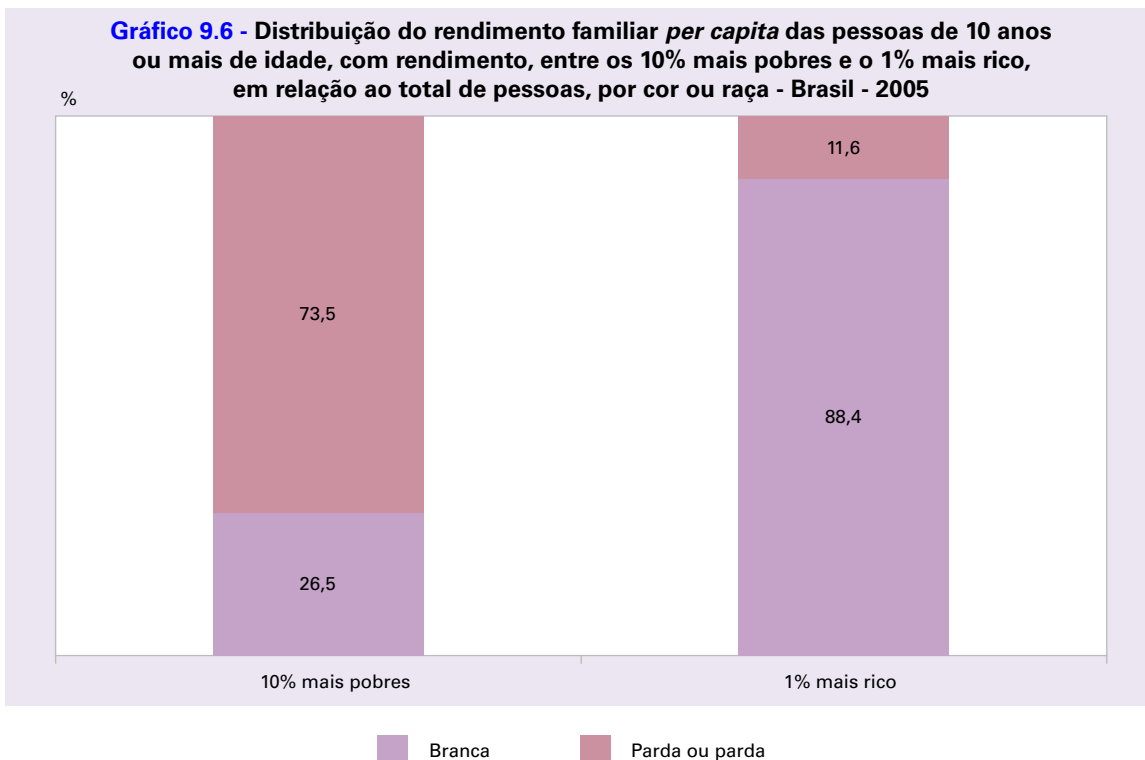
**Gráfico 9.4 - Rendimento médio mensal de todos os trabalhos, em salários mínimos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões - 2005**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

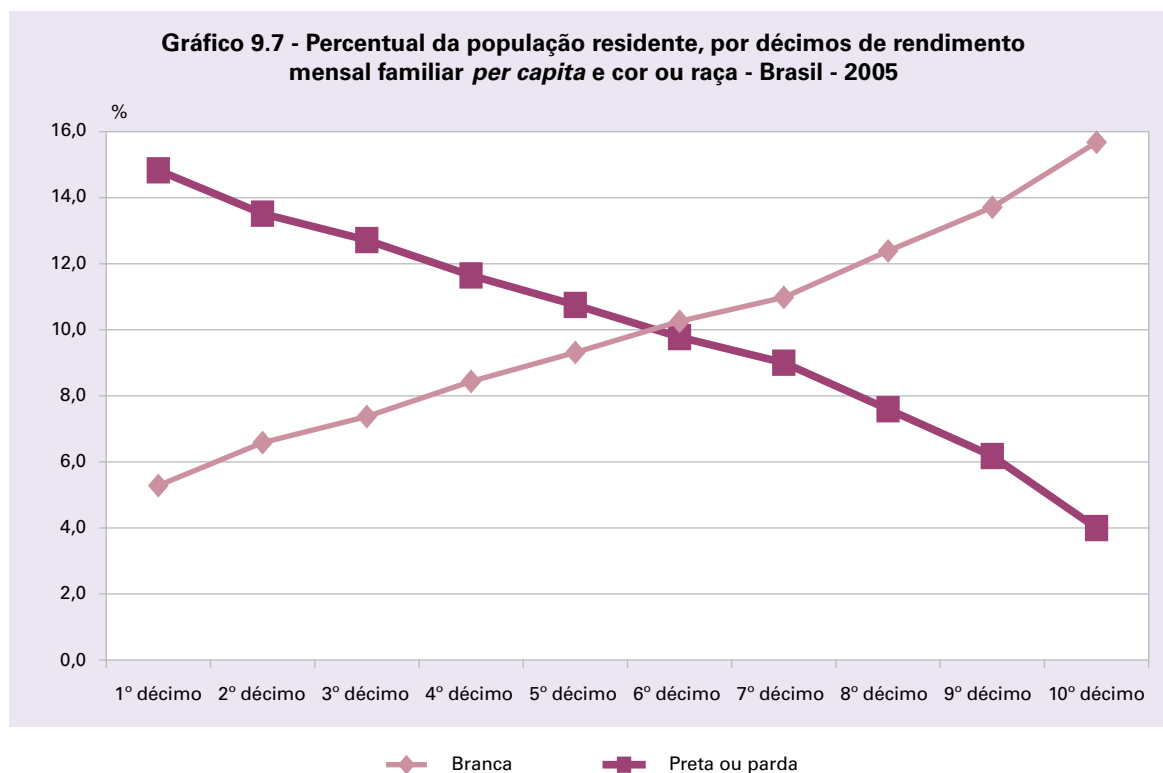


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.





Fonte: IBGE, Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2005.

## Mulheres

---

Nos últimos anos as mulheres têm obtido um papel de destaque na sociedade, na mídia e, principalmente nas estatísticas, que evidenciam mudanças significativas nos indicadores sociais no que se refere à mulher. A queda nas taxas de fecundidade, a crescente participação das mulheres no mercado de trabalho, o aumento da 'chefia' feminina e o crescimento da contribuição das mulheres no rendimento familiar apontam para um novo cenário de papéis e relações sociais. Porém, as questões de igualdade de gênero ainda se constituem um desafio para as políticas públicas.

Os indicadores contemplados neste capítulo abordam diversos aspectos que afetam a vida das mulheres e que estão relacionadas com a divisão de papéis, social e culturalmente atribuídos à população feminina, como por exemplo, o cuidado das tarefas domésticas. Além disso, aborda temas como fecundidade, escolaridade, chefia da família<sup>9</sup>, trabalho, entre outros, que permitem retratar a realidade social das mulheres brasileiras, servindo de instrumento de orientação de políticas públicas que promovam a igualdade entre homens e mulheres.

Em 2005, o número de mulheres em idade reprodutiva somavam 51,2 milhões, sendo que destas 63% tinham pelo menos um filho nascido vivo (Gráfico 10.1). No Estado do Acre essa proporção se elevava para 71,9%, enquanto a menor proporção de mulheres com filhos ocorria na Região Metropolitana de São Paulo, 58,2%. O número médio de filhos por mulher vem caindo nos últimos anos. Em 2005, o estado onde se observava a menor proporção de mulheres com 3 filhos ou mais era o Rio de Janeiro (27,1%), cuja proporção reduzia-se ainda mais

---

<sup>9</sup> Pessoa de referência é a pessoa responsável pela família ou assim considerada pelos demais membros. Para efeito desta análise, o conceito chefe da família foi considerado como equivalente.

na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (25,2%). Por outro lado, as Regiões Norte e Nordeste do País ainda apresentavam elevados percentuais de mulheres com 3 filhos ou mais (46,0% e 43,7%, respectivamente), proporções significativamente acima da média nacional (37,3%). Foi no Estado do Maranhão que se observou o mais alto percentual de mulheres nesta condição, 53,1% (Tabela 10.1).

Os estados que apresentaram as maiores variações na proporção de mulheres com filhos entre 2004 e 2005 foram Amazonas com 1,5 ponto percentual, Maranhão (1,3 pontos percentuais) e o Distrito Federal (1,5 pontos percentuais). Os demais estados, de um modo geral, refletem essa mudança no padrão demográfico, com a redução da proporção de mulheres com filhos. Nos Estados de Roraima, Amapá e Mato Grosso se evidenciaram as maiores reduções (5,0 pontos percentuais, 1,8 pontos percentuais e 1,8 pontos percentuais, respectivamente).

A questão da fecundidade entre os grupos de idade merece algumas considerações. Apesar da redução da fecundidade, de um modo geral, entre as adolescentes de 15 a 17 anos de idade, tem-se verificado um ligeiro aumento da proporção de meninas nessa faixa etária com filhos. Em 2004, a proporção de meninas de 15 a 17 anos que já tiveram filhos nascidos vivos que era de 6,8%, passando para 7,1%, em 2005. Esse aumento ocorreu principalmente no Norte e Nordeste do País, com variações de 1,6 e 0,5 ponto percentual, respectivamente (Tabela 10.2).

Outro aspecto a ser destacado são as diferenças no padrão de fecundidade entre as mulheres com condições de rendimento familiar mais favoráveis e aquelas em condições mais precárias. Entre as mulheres mais pobres em idade reprodutiva, cerca de 74% delas já tinham pelo menos um filho nascido vivo; enquanto entre aquelas com um rendimento familiar *per capita* de 2 salários mínimos ou mais, a proporção era de 49,2% (Tabela 10.3 e Gráfico 10.2).

Ao comparar esses indicadores de fecundidade entre 2004 e 2005, verificou-se que as mulheres em condição financeira melhor tiveram uma redução de 0,6 ponto percentual na proporção de mulheres com filhos, enquanto a proporção de mulheres com rendimento familiar de até  $\frac{1}{2}$  salário mínimo *per capita* sofreu um ligeiro aumento (0,2 ponto percentual). Nas Regiões Norte e Sul, houve um aumento da fecundidade entre as mulheres mais pobres de 1,0 e 0,9 ponto percentual, respectivamente. Além disso, verificou-se que 48,4% das mulheres mais pobres tinham 3 filhos ou mais, o que representou uma redução de 0,7 ponto percentual em relação a 2004.

O aumento da escolaridade das mulheres é outro aspecto que influenciou a redução das taxas de fecundidade no país. Entre 1995 e 2005, na população urbana, as mulheres elevaram a média de anos de estudo em 1,4 anos (Gráfico 10.3). No Estado de Tocantins, esse aumento foi ainda maior, 2,3 anos (Tabela 10.4).

Com relação a participação de homens e mulheres no mercado de trabalho, embora já amplamente discutido no capítulo de trabalho e rendimento, é importante destacar que os homens praticamente mantiveram os níveis de ocupação entre 2004 e 2005, mas as mulheres aumentaram os níveis de ocupação em 0,8 ponto percentual, principalmente nas faixas etárias de 20 a 29 anos, 30 a 39 anos e as de 50 anos ou mais de idade, confirmando a tendência, já observada pela PNAD em anos anteriores, de crescimento da mão-de-obra feminina no mercado de trabalho (Tabela 10.5 e Gráfico 10.4).

A questão da 'chefia' da família nos últimos 10 anos sofreu grandes mudanças. A 'chefia' feminina no período aumentou cerca de 35% passando de 22,9% em 1995 para 30,6% em 2005. O aumento foi mais expressivo nos Estados de Santa Catarina e Mato Grosso, com variações de 64,1% e 58,8%, respectivamente (Tabela 10.6).

Entre os grupos de idade, no caso da 'chefia' masculina, houve uma redução de 4,3 pontos percentuais no grupo etário de 25 a 39 anos de idade, onde se verifica a maior proporção de pessoas de referência (35%) quando comparado com o ano de 1995. Em contrapartida, verificou-se um aumento de 2,3 pontos percentuais entre os homens que se declararam pessoas de referência de 50 a 59 anos de idade. Por outro lado, na 'chefia' feminina, observou-se um aumento de 2,1 pontos percentuais na faixa etária de 40 a 49 anos e uma redução de 2,3 pontos percentuais entre as mulheres idosas na 'chefia' da família. Cabe ressaltar que a 'chefia' feminina é mais expressiva entre as mulheres idosas (27,5%). Este resultado é reflexo da maior expectativa de vida das mulheres, bem como da maior presença delas em domicílios unipessoais (Gráfico 10.5).

As mudanças nos tipos de família de acordo com o sexo da pessoa de referência apontam para novas tendências nos lares brasileiros. No caso da 'chefia' masculina, observou-se um aumento das famílias formadas por casal sem filhos (3,6 pontos percentuais), famílias composta por casal e todos os filhos maiores de 14 anos (4,4 pontos percentuais) e outros tipos de arranjos familiares (3,6 pontos percentuais). No primeiro caso, o que se evidencia é, por um lado, o adiamento da decisão dos casais em ter filhos, bem como a opção de não ter filhos, o que remete ao quadro de redução da taxa de fecundidade. Quanto às famílias com filhos maiores de 14 anos, o que este indicador pode estar revelando é um crescimento do número de filhos que permanecem na casa dos pais, postergando a saída de casa seja por opção ou por motivos financeiros (Tabela 10.7 e Gráfico 10.6)).

No caso da 'chefia' feminina, as mudanças na estrutura familiar ocorrem de forma bem diversa comparado à 'chefia' masculina. A maior variação no período ocorreu nas famílias composta por casal, onde as mulheres são chefes e há filhos (9,0 pontos percentuais). Este indicador aponta, não somente, para mudanças culturais e de papéis no âmbito da família, como reflete a idéia de chefia 'compartilhada', isto é, uma maior responsabilidade do casal com a família. Outro arranjo que teve um aumento foi o de casal sem filhos (3,5 pontos percentuais) e os fatores podem ser considerados os mesmos apontados no caso da chefia masculina (Tabela 10.8 e Gráfico 10.7).

Nos demais tipos de arranjos familiares, todos sofreram uma redução no período, mas a maior queda ocorreu nas famílias onde o pai é ausente e todos os filhos são menores de 14 anos. Isto revela que o aumento da 'chefia' feminina, como já mencionado, tem ocorrido principalmente nas famílias onde há o cônjuge e as mulheres assumem a responsabilidade da família, inclusive com grande parte da provisão do rendimento familiar, mas num ambiente onde o pai, também, possa compartilhar a responsabilidade e o cuidado dos filhos. Não obstante, é importante chamar a atenção que a chefia feminina ainda é fortemente representada nas famílias onde não há cônjuge, principalmente no tipo de arranjo familiar onde todos os filhos têm 14 anos ou mais de idade. Neste caso, é possível encontrar mães solteiras ou separadas com filhos já criados ou até mesmo viúvas, e os filhos permanecem na casa da mãe por opção ou necessidade.

Um aspecto positivo que ocorreu nas famílias brasileiras nos últimos 10 anos foi a redução das famílias que viviam com um rendimento familiar *per capita* de até ½ salário mínimo. Nas famílias chefiadas por homens, essa redução foi de 3,5 pontos percentuais, enquanto nas famílias chefiadas por mulheres a redução foi um pouco maior, 3,8 pontos percentuais. O Estado de Tocantins foi o que teve a maior redução na proporção de famílias que viviam com um rendimento familiar *per capita* de até ½ salário mínimo, passando de 54,9% para 37,5% no caso da 'chefia' masculina e de 56,8% para 40,8% entre a feminina (Tabela 10.9 e Gráfico 10.8).

No mercado de trabalho, apesar do avanço das mulheres em diversos aspectos, as desigualdades por sexo ainda constituem um entrave no desenvolvimento social. Primeiro, é importante analisar o desenvolvimento educacional das mulheres. A população com 12 anos ou mais de estudo, entre 1995 e 2005, praticamente dobrou e a frequência ao ensino superior neste período quase triplicou. Esse aumento ocorreu particularmente na população feminina, que atualmente é maioria nas universidades, bem como representa 56,1% da população com 12 anos ou mais de estudo. No entanto, é nesse grupo de maior escolaridade que a desigualdade de rendimento entre homens e mulheres é elevada (Tabela 10.10 e Gráfico 10.9).

A questão da inserção dessa mão-de-obra qualificada no mercado de trabalho. A população ocupada masculina com 12 anos ou mais de estudo está distribuída entre os seguintes grupamentos de atividades: indústria (15,8%), comércio e reparação (15,6%), educação, saúde e serviços sociais (16,8%) e outras atividades (22,3%). No caso das mulheres com esse nível de escolaridade, 44,9% estão no grupamento de educação, saúde e serviços sociais. Em resumo, as mulheres estão predominantemente no setor de serviços, em atividades relacionadas ao cuidado, em áreas que poderiam ser consideradas extensões das atribuições familiares e domésticas (Tabela 10.11).

Independentemente da maior escolaridade das mulheres, a inserção delas em 'nichos' ocupacionais tipicamente femininos faz com que elas ganhem menos que os homens, o que explica, em parte, essa desigualdade de rendimento por sexo. Mas, é importante destacar que, entre 2004 e 2005, houve um ligeiro aumento de 0,4 ponto percentual na proporção de mulheres na categoria de dirigentes em geral. Os maiores percentuais de mulheres nessa categoria estavam em Brasília (8,0%) e na Região Metropolitana de Curitiba (7,8%) (Tabela 10.12 e Gráfico 10.10).

Apesar da maior participação das mulheres no mercado de trabalho e das mudanças nos padrões familiares brasileiros, a responsabilidade no cuidado dos afazeres domésticos ainda é predominantemente das mulheres. Entre as mulheres ocupadas 92% delas declaram cuidar de afazeres domésticos. Entre 1995 e 2005 observou-se um tímido aumento da participação dos homens no cuidado de afazeres domésticos de cerca de 2,0 pontos percentuais na população de 10 anos ou mais de idade e uma variação um pouco menor entre a população ocupada (0,8 pontos percentuais). A análise destes percentuais entre a população masculina revela uma maior participação dos homens no cuidado de afazeres domésticos, um aumento de 5,1 pontos percentuais entre os homens ocupados, mas ainda longe de se afirmar uma divisão de tarefas entre homens e mulheres no ambiente doméstico. Em média as mulheres gastam 25,2 horas semanais no cuidado de afazeres domésticos contra 9,8 horas dos homens (Tabelas 10.13, 10.14 e 10.15 e Gráficos 10.11 e 10.12).

**Tabela 10.1 - Mulheres de 15 a 49 anos de idade, total e que tiveram filhos nascidos vivos e respectiva distribuição percentual, por número de filhos tidos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Mulheres de 15 a 49 anos de idade				
	Total	Que tiveram filhos nascidos vivos			
		Total	Distribuição percentual, por número de filhos tidos (%)		
			1 filho	2 filhos	3 filhos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>51 190 677</b>	<b>32 265 986</b>	<b>29,6</b>	<b>33,1</b>	<b>37,3</b>
<b>Norte</b>	<b>3 676 589</b>	<b>2 531 512</b>	<b>24,5</b>	<b>29,6</b>	<b>46,0</b>
Rondônia	436 757	299 905	22,6	33,1	44,3
Acre	166 816	119 889	26,0	23,8	50,3
Amazonas	888 147	628 255	26,0	31,3	42,7
Roraima	103 524	67 862	25,6	24,5	49,9
Pará	1 910 332	1 305 690	24,3	28,8	46,9
Região Metropolitana de Belém	622 126	391 958	29,2	35,1	35,7
Amapá	171 013	109 911	21,2	28,1	50,8
Tocantins	340 440	224 065	22,2	31,1	46,7
<b>Nordeste</b>	<b>13 857 541</b>	<b>8 709 592</b>	<b>27,2</b>	<b>29,1</b>	<b>43,7</b>
Maranhão	1 617 568	1 047 318	20,8	26,1	53,1
Piauí	807 795	509 456	24,2	31,4	44,4
Ceará	2 192 068	1 361 420	29,5	27,2	43,3
Região Metropolitana de Fortaleza	993 784	602 821	32,1	29,1	38,7
Rio Grande do Norte	827 077	530 870	28,5	33,2	38,3
Paraíba	976 300	626 186	28,4	30,0	41,5
Pernambuco	2 329 259	1 450 589	26,5	32,3	41,2
Região Metropolitana de Recife	1 075 947	670 580	30,6	37,2	32,2
Alagoas	795 172	503 814	21,8	31,4	46,8
Sergipe	556 252	336 267	31,8	25,3	42,8
Bahia	3 756 050	2 343 672	29,6	28,0	42,5
Região Metropolitana de Salvador	1 037 176	620 217	36,4	33,0	30,6
<b>Sudeste</b>	<b>22 060 314</b>	<b>13 470 740</b>	<b>31,7</b>	<b>35,1</b>	<b>33,2</b>
Minas Gerais	5 341 725	3 240 158	30,0	33,2	36,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 405 227	826 245	32,3	34,9	32,8
Espírito Santo	975 469	616 223	30,4	33,8	35,8
Rio de Janeiro	4 214 796	2 578 965	34,3	38,6	27,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 172 481	1 916 932	35,7	39,1	25,2
São Paulo	11 528 324	7 035 394	31,6	34,9	33,5
Região Metropolitana de São Paulo	5 690 946	3 313 893	32,4	33,1	34,6
<b>Sul</b>	<b>7 491 825</b>	<b>4 833 127</b>	<b>32,7</b>	<b>34,8</b>	<b>32,4</b>
Paraná	2 875 445	1 886 205	30,8	35,2	34,0
Região Metropolitana de Curitiba	912 532	578 579	32,2	35,1	32,7
Santa Catarina	1 694 772	1 099 191	32,2	34,5	33,3
Rio Grande do Sul	2 921 608	1 847 731	35,0	34,6	30,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 137 232	708 584	37,5	33,9	28,5
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3 763 968</b>	<b>2 496 950</b>	<b>26,4</b>	<b>36,6</b>	<b>37,0</b>
Mato Grosso do Sul	646 362	442 420	26,8	35,6	37,6
Mato Grosso	786 060	522 822	24,3	32,2	43,6
Goiás	1 610 623	1 089 511	25,0	40,6	34,4
Distrito Federal	720 923	442 197	32,2	32,7	35,1

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 10.2 - Mulheres de 15 a 49 anos de idade, por grupos de idade, total e que tiveram filhos nascidos vivos e respectiva distribuição percentual, por número de filhos tidos, segundo as Grandes Regiões - 2005**

Grandes Regiões	Mulheres de 15 a 49 anos de idade, por grupos de idade				
	15 a 17 anos de idade				
	Total	Que tiveram filhos nascidos vivos			
		Total	Distribuição percentual, por número de filhos tidos (%)		
		1 filho	2 filhos	3 filhos ou mais	
<b>Brasil</b>	<b>5 288 782</b>	<b>375 631</b>	<b>88,3</b>	<b>10,6</b>	<b>1,1</b>
Norte	428 288	52 877	85,6	13,8	0,6
Nordeste	1 634 279	150 665	87,0	11,4	1,6
Sudeste	2 089 278	105 405	88,7	10,7	0,6
Sul	709 197	30 574	92,1	5,9	1,9
Centro-Oeste	385 596	31 307	93,6	5,4	1,0

Grandes Regiões	Mulheres de 15 a 49 anos de idade, por grupos de idade				
	18 a 24 anos de idade				
	Total	Que tiveram filhos nascidos vivos			
		Total	Distribuição percentual, por número de filhos tidos (%)		
		1 filho	2 filhos	3 filhos ou mais	
<b>Brasil</b>	<b>12 094 230</b>	<b>4 322 343</b>	<b>62,6</b>	<b>25,9</b>	<b>11,5</b>
Norte	967 919	477 116	50,6	30,8	18,6
Nordeste	3 599 657	1 444 662	56,9	28,5	14,6
Sudeste	4 938 690	1 469 555	69,4	22,5	8,1
Sul	1 615 459	536 398	70,8	23,2	6,1
Centro-Oeste	885 796	356 379	61,8	27,1	11,1

Grandes Regiões	Mulheres de 15 a 49 anos de idade, por grupos de idade				
	25 a 49 anos de idade				
	Total	Que tiveram filhos nascidos vivos			
		Total	Distribuição percentual, por número de filhos tidos (%)		
		1 filho	2 filhos	3 filhos ou mais	
<b>Brasil</b>	<b>33 807 665</b>	<b>27 568 012</b>	<b>23,6</b>	<b>34,5</b>	<b>41,8</b>
Norte	2 280 382	2 001 519	16,7	29,7	53,7
Nordeste	8 623 605	7 114 265	19,9	29,6	50,5
Sudeste	15 032 346	11 895 780	26,5	36,9	36,5
Sul	5 167 169	4 266 155	27,5	36,5	36,0
Centro-Oeste	2 492 576	2 109 264	19,5	38,6	41,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 10.3 - Mulheres de 15 a 49 anos de idade, com rendimento mensal familiar *per capita* de até 1/2 salário mínimo e de 2 salários mínimos ou mais, total e que tiveram filhos nascidos vivos e respectiva distribuição percentual, por número de filhos tidos, segundo as Grandes Regiões - 2005**

Grandes Regiões	Mulheres de 15 a 49 anos de idade, com rendimento mensal familiar <i>per capita</i> de até 1/2 salário mínimo				
	Total	Que tiveram filhos nascidos vivos			
		Total	Distribuição percentual, por número de filhos tidos (%)		
			1 filho	2 filhos	3 filhos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>16 823 549</b>	<b>12 400 010</b>	<b>17,3</b>	<b>28,1</b>	<b>48,4</b>
Norte	1 603 207	1 247 927	16,4	26,2	52,7
Nordeste	7 778 015	5 512 250	16,8	26,9	49,4
Sudeste	4 757 351	3 572 665	18,5	29,2	46,2
Sul	1 498 176	1 155 207	18,0	30,3	46,4
Centro-Oeste	1 038 960	802 772	17,2	32,1	45,7
Grandes Regiões	Mulheres de 15 a 49 anos de idade, com rendimento mensal familiar <i>per capita</i> de 2 salários mínimos ou mais				
	Total	Que tiveram filhos nascidos vivos			
		Total	Distribuição percentual, por número de filhos tidos (%)		
			1 filho	2 filhos	3 filhos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>9 016 648</b>	<b>4 434 906</b>	<b>18,3</b>	<b>41,2</b>	<b>21,6</b>
Norte	386 565	207 675	17,3	38,7	29,0
Nordeste	1 063 716	495 332	16,8	39,8	24,2
Sudeste	4 919 743	2 361 182	18,4	41,7	20,0
Sul	1 827 218	932 320	20,2	40,5	19,9
Centro-Oeste	776 378	415 463	16,7	42,2	26,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.



**Tabela 10.4 - Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, total e ocupadas na semana de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo					
	Urbana					
	Total			Ocupadas na semana de referência		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil</b>	<b>7,2</b>	<b>7,1</b>	<b>7,2</b>	<b>8,2</b>	<b>7,8</b>	<b>8,7</b>
<b>Norte</b>	<b>6,7</b>	<b>6,5</b>	<b>6,9</b>	<b>7,5</b>	<b>7,0</b>	<b>8,2</b>
Rondônia	6,4	6,1	6,6	7,3	6,8	8,0
Acre	6,6	6,5	6,7	7,7	7,3	8,2
Amazonas	7,3	7,3	7,3	8,3	8,1	8,6
Roraima	6,9	6,3	7,4	7,7	7,0	8,8
Pará	6,4	6,0	6,6	7,0	6,4	7,9
Região Metropolitana de Belém	7,5	7,3	7,6	8,3	7,9	8,9
Amapá	7,4	7,1	7,6	8,3	7,8	9,0
Tocantins	6,6	6,1	7,1	7,5	6,7	8,5
<b>Nordeste</b>	<b>6,2</b>	<b>5,9</b>	<b>6,4</b>	<b>7,0</b>	<b>6,4</b>	<b>7,8</b>
Maranhão	5,9	5,6	6,1	6,4	6,0	7,1
Piauí	6,1	5,7	6,4	6,6	6,0	7,3
Ceará	6,2	5,9	6,4	6,9	6,3	7,6
Região Metropolitana de Fortaleza	7,0	6,8	7,1	7,8	7,4	8,3
Rio Grande do Norte	6,4	6,0	6,7	7,4	6,6	8,4
Paraíba	5,8	5,5	6,1	6,5	5,8	7,6
Pernambuco	6,4	6,1	6,7	7,3	6,7	8,2
Região Metropolitana de Recife	7,3	7,2	7,4	8,5	8,1	9,0
Alagoas	5,5	5,3	5,6	6,4	5,9	7,2
Sergipe	6,2	6,0	6,4	7,0	6,5	7,7
Bahia	6,4	6,2	6,7	7,3	6,7	8,1
Região Metropolitana de Salvador	7,6	7,5	7,8	8,5	8,2	8,9
<b>Sudeste</b>	<b>7,6</b>	<b>7,6</b>	<b>7,6</b>	<b>8,7</b>	<b>8,4</b>	<b>9,1</b>
Minas Gerais	6,9	6,8	7,1	7,9	7,5	8,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	7,7	7,7	7,7	8,7	8,5	9,0
Espírito Santo	7,5	7,4	7,6	8,3	7,9	8,8
Rio de Janeiro	7,7	7,8	7,6	8,8	8,5	9,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	7,9	8,1	7,8	9,1	8,9	9,5
São Paulo	7,8	7,8	7,7	9,0	8,7	9,4
Região Metropolitana de São Paulo	8,0	8,1	7,9	9,2	9,0	9,5
<b>Sul</b>	<b>7,5</b>	<b>7,5</b>	<b>7,5</b>	<b>8,5</b>	<b>8,3</b>	<b>8,9</b>
Paraná	7,4	7,4	7,5	8,5	8,2	8,9
Região Metropolitana de Curitiba	8,2	8,2	8,1	9,3	9,0	9,5
Santa Catarina	7,7	7,8	7,7	8,7	8,5	9,0
Rio Grande do Sul	7,5	7,5	7,5	8,5	8,2	8,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	8,0	8,0	7,9	9,1	8,9	9,3
<b>Centro-Oeste</b>	<b>7,2</b>	<b>7,0</b>	<b>7,4</b>	<b>8,3</b>	<b>7,7</b>	<b>8,9</b>
Mato Grosso do Sul	6,8	6,8	6,9	7,9	7,5	8,4
Mato Grosso	7,0	6,8	7,2	8,0	7,4	9,0
Goiás	6,8	6,6	7,0	7,8	7,2	8,6
Distrito Federal	8,6	8,5	8,7	9,8	9,5	10,1

**Tabela 10.4 - Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, total e ocupadas na semana de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo					
	Rural					
	Total			Ocupadas na semana de referência		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil</b>	<b>4,1</b>	<b>3,8</b>	<b>4,3</b>	<b>4,1</b>	<b>3,9</b>	<b>4,5</b>
<b>Norte</b>	<b>4,1</b>	<b>3,8</b>	<b>4,4</b>	<b>4,1</b>	<b>3,9</b>	<b>4,6</b>
Rondônia	4,4	4,3	4,6	4,5	4,3	4,7
Acre	3,0	2,8	3,2	2,8	2,6	3,2
Amazonas	4,5	4,3	4,8	4,5	4,4	4,8
Roraima	5,4	5,0	6,0	5,3	4,9	6,1
Pará	3,8	3,6	4,2	3,9	3,7	4,4
Região Metropolitana de Belém	4,7	4,3	5,2	5,2	4,6	6,4
Amapá	5,1	4,6	5,6	5,4	4,8	6,3
Tocantins	4,3	3,9	4,9	4,4	4,1	5,0
<b>Nordeste</b>	<b>3,3</b>	<b>2,9</b>	<b>3,7</b>	<b>3,2</b>	<b>2,9</b>	<b>3,7</b>
Maranhão	3,1	2,8	3,5	2,9	2,7	3,3
Piauí	2,9	2,4	3,4	2,7	2,4	3,1
Ceará	3,5	3,1	4,0	3,4	3,1	3,9
Região Metropolitana de Fortaleza	4,2	4,0	4,5	4,1	3,9	4,5
Rio Grande do Norte	4,2	3,8	4,7	4,3	3,9	5,0
Paraíba	3,2	2,8	3,6	3,0	2,8	3,5
Pernambuco	3,4	3,0	3,8	3,3	3,1	3,8
Região Metropolitana de Recife	4,4	4,4	4,4	4,9	4,9	4,8
Alagoas	2,9	2,6	3,2	2,9	2,6	3,3
Sergipe	3,1	2,6	3,6	3,1	2,6	3,7
Bahia	3,4	3,0	3,7	3,3	3,1	3,7
Região Metropolitana de Salvador	4,9	4,6	5,3	4,9	4,8	5,1
<b>Sudeste</b>	<b>4,7</b>	<b>4,6</b>	<b>4,9</b>	<b>4,9</b>	<b>4,7</b>	<b>5,1</b>
Minas Gerais	4,0	3,9	4,2	4,1	4,0	4,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4,5	4,3	4,7	4,6	4,4	4,8
Espírito Santo	4,5	4,5	4,5	4,7	4,7	4,8
Rio de Janeiro	4,5	4,1	5,0	4,9	4,3	6,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	5,0	3,9	5,9	5,4	4,1	7,4
São Paulo	5,7	5,7	5,8	6,2	5,9	6,7
Região Metropolitana de São Paulo	6,3	6,3	6,3	6,9	6,8	7,0
<b>Sul</b>	<b>5,0</b>	<b>4,9</b>	<b>5,1</b>	<b>5,2</b>	<b>5,1</b>	<b>5,4</b>
Paraná	4,8	4,7	5,0	5,0	4,8	5,2
Região Metropolitana de Curitiba	5,4	5,3	5,6	5,8	5,7	6,1
Santa Catarina	5,3	5,3	5,4	5,6	5,4	5,9
Rio Grande do Sul	5,1	5,0	5,2	5,2	5,1	5,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	5,6	5,6	5,7	5,9	5,7	6,2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>4,9</b>	<b>4,6</b>	<b>5,2</b>	<b>4,9</b>	<b>4,7</b>	<b>5,2</b>
Mato Grosso do Sul	5,1	4,9	5,4	5,1	5,0	5,2
Mato Grosso	4,7	4,4	5,1	4,7	4,5	5,0
Goiás	4,6	4,4	4,9	4,7	4,5	4,9
Distrito Federal	6,3	6,1	6,6	7,2	6,8	7,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 10.5 - Proporção das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo e grupos de idade (%)					
	Homens					
	Total (1)	10 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 anos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>68,3</b>	<b>31,3</b>	<b>83,0</b>	<b>91,2</b>	<b>89,7</b>	<b>61,1</b>
<b>Norte</b>	<b>70,8</b>	<b>34,0</b>	<b>83,4</b>	<b>93,7</b>	<b>93,2</b>	<b>69,7</b>
Rondônia	73,9	37,9	84,5	94,9	97,0	72,8
Acre	69,1	33,1	81,1	93,8	91,7	72,1
Amazonas	68,6	23,1	82,4	94,8	95,0	66,5
Roraima	66,9	31,8	78,3	85,6	87,5	76,0
Pará	72,2	39,5	84,8	93,0	91,8	70,1
Região Metropolitana de Belém	64,1	20,2	76,0	86,6	88,9	59,8
Amapá	62,7	21,2	76,1	95,4	94,2	61,9
Tocantins	72,0	37,5	87,4	93,0	89,6	76,3
<b>Nordeste</b>	<b>68,2</b>	<b>37,4</b>	<b>80,4</b>	<b>89,1</b>	<b>88,9</b>	<b>65,3</b>
Maranhão	71,7	45,5	83,1	91,5	90,6	71,8
Piauí	75,3	47,7	84,6	95,0	93,6	73,8
Ceará	68,3	36,5	80,6	89,4	87,8	67,6
Região Metropolitana de Fortaleza	61,3	20,8	73,7	86,8	85,4	60,2
Rio Grande do Norte	64,0	31,3	76,4	87,0	86,8	54,4
Paraíba	66,9	36,8	79,7	88,1	86,9	65,0
Pernambuco	65,0	33,0	79,0	85,3	85,9	60,2
Região Metropolitana de Recife	57,1	15,0	69,2	81,1	83,3	50,7
Alagoas	63,6	32,7	74,6	87,2	89,3	59,8
Sergipe	66,3	29,0	76,6	89,3	90,5	61,8
Bahia	69,6	37,9	81,9	90,2	90,4	66,3
Região Metropolitana de Salvador	63,8	21,0	74,6	87,3	86,9	56,6
<b>Sudeste</b>	<b>66,3</b>	<b>25,0</b>	<b>83,2</b>	<b>91,3</b>	<b>88,7</b>	<b>55,3</b>
Minas Gerais	69,4	32,2	84,1	92,0	89,3	62,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	66,2	21,7	82,4	90,3	86,4	55,2
Espírito Santo	70,2	32,0	84,7	91,9	91,0	65,5
Rio de Janeiro	61,9	16,3	77,7	90,1	88,3	50,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	62,0	15,2	77,6	89,9	88,5	50,2
São Paulo	66,2	23,8	84,4	91,3	88,4	53,1
Região Metropolitana de São Paulo	65,3	22,2	83,6	89,6	87,3	53,9
<b>Sul</b>	<b>72,5</b>	<b>34,5</b>	<b>86,6</b>	<b>93,0</b>	<b>92,3</b>	<b>66,4</b>
Paraná	71,3	33,1	85,1	91,9	91,4	66,1
Região Metropolitana de Curitiba	68,4	26,6	82,5	91,5	91,3	60,7
Santa Catarina	74,3	37,8	91,5	94,7	92,9	63,1
Rio Grande do Sul	72,6	34,0	85,3	93,0	92,6	68,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	68,2	22,7	83,5	91,7	91,3	61,8
<b>Centro-Oeste</b>	<b>69,7</b>	<b>30,1</b>	<b>83,9</b>	<b>91,8</b>	<b>90,1</b>	<b>65,5</b>
Mato Grosso do Sul	69,4	31,6	85,3	92,1	88,9	63,3
Mato Grosso	73,3	37,0	85,9	94,7	90,0	72,8
Goiás	70,4	31,8	84,9	90,7	91,2	65,3
Distrito Federal	63,5	15,3	78,1	90,5	88,8	58,4

**Tabela 10.5 - Proporção das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo e grupos de idade (%)					
	Mulheres					
	Total (1)	10 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 anos ou mais
<b>Brasil</b>	<b>46,4</b>	<b>18,8</b>	<b>58,3</b>	<b>66,7</b>	<b>64,5</b>	<b>34,4</b>
<b>Norte</b>	<b>44,0</b>	<b>17,5</b>	<b>50,2</b>	<b>64,2</b>	<b>64,9</b>	<b>39,6</b>
Rondônia	50,0	23,4	55,5	70,7	63,5	49,2
Acre	46,0	21,9	50,3	69,2	72,2	38,2
Amazonas	42,0	12,4	47,0	60,2	63,4	39,1
Roraima	47,7	18,2	55,6	72,4	69,5	49,2
Pará	43,4	18,0	50,9	63,5	65,2	38,0
Região Metropolitana de Belém	43,4	11,7	50,7	64,9	63,4	35,0
Amapá	40,7	14,8	45,2	68,6	62,6	30,1
Tocantins	51,9	23,3	59,4	74,9	72,2	47,7
<b>Nordeste</b>	<b>45,0</b>	<b>19,9</b>	<b>52,4</b>	<b>64,1</b>	<b>64,5</b>	<b>38,4</b>
Maranhão	48,3	22,2	54,9	72,3	65,2	46,9
Piauí	52,5	21,7	58,9	74,6	75,4	52,3
Ceará	47,2	20,2	56,4	64,9	68,1	42,7
Região Metropolitana de Fortaleza	44,2	15,2	54,2	62,3	64,5	34,8
Rio Grande do Norte	39,5	14,8	46,6	55,8	57,3	32,9
Paraíba	43,5	20,0	49,6	64,5	65,4	33,3
Pernambuco	41,7	17,5	50,0	60,4	58,1	33,4
Região Metropolitana de Recife	37,4	10,1	46,9	55,7	53,9	26,0
Alagoas	39,1	17,3	45,9	58,4	59,2	31,4
Sergipe	45,1	20,6	52,0	61,3	64,5	37,0
Bahia	45,4	21,1	52,3	64,4	66,4	37,0
Região Metropolitana de Salvador	45,8	14,5	55,2	62,2	66,5	32,3
<b>Sudeste</b>	<b>45,3</b>	<b>16,6</b>	<b>60,8</b>	<b>66,4</b>	<b>62,2</b>	<b>29,8</b>
Minas Gerais	48,7	21,0	62,9	68,6	64,9	36,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	47,3	16,0	62,3	67,2	64,2	32,7
Espírito Santo	49,2	19,0	60,1	70,5	65,4	37,1
Rio de Janeiro	40,1	10,5	56,3	60,6	59,0	25,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	39,6	10,2	55,8	60,3	58,4	25,4
São Paulo	45,4	16,3	61,6	67,3	62,1	28,2
Região Metropolitana de São Paulo	46,6	16,9	62,6	67,8	63,1	30,5
<b>Sul</b>	<b>53,0</b>	<b>23,7</b>	<b>67,8</b>	<b>72,6</b>	<b>70,2</b>	<b>40,1</b>
Paraná	51,9	23,6	67,0	70,1	68,0	37,7
Região Metropolitana de Curitiba	51,0	19,8	68,2	70,7	67,9	33,0
Santa Catarina	53,9	27,1	70,8	74,1	68,5	37,5
Rio Grande do Sul	53,5	21,8	67,0	74,4	73,0	43,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	48,8	16,4	63,5	71,6	69,0	33,2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>47,1</b>	<b>17,5</b>	<b>58,3</b>	<b>67,1</b>	<b>65,8</b>	<b>34,3</b>
Mato Grosso do Sul	48,5	18,9	61,9	70,4	68,1	32,9
Mato Grosso	47,3	20,4	57,8	65,2	63,4	38,4
Goiás	45,7	16,8	57,1	65,6	63,6	33,1
Distrito Federal	49,0	13,9	58,4	69,7	71,3	34,6

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Exclusive as pessoas com idade ignorada.

**Tabela 10.6 - Pessoas de referência da família, por sexo, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de referência da família, por sexo					
	Homens					
	Total	Distribuição percentual, por grupos de idade (%)				
10 a 24 anos		25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos ou mais	
<b>Brasil</b>	<b>39 874 224</b>	<b>6,6</b>	<b>35,0</b>	<b>23,5</b>	<b>17,2</b>	<b>17,7</b>
<b>Norte</b>	<b>2 946 147</b>	<b>9,2</b>	<b>43,0</b>	<b>21,6</b>	<b>13,2</b>	<b>13,0</b>
Rondônia	328 375	5,6	41,6	24,4	15,3	13,0
Acre	122 827	8,8	42,4	22,7	14,2	11,9
Amazonas	669 047	9,1	48,5	21,1	10,8	10,5
Roraima	67 927	12,7	37,1	24,8	15,9	8,9
Pará	1 371 169	10,1	42,1	21,1	13,2	13,4
Região Metropolitana de Belém	366 413	8,7	41,0	23,0	14,7	12,6
Amapá	103 368	10,8	46,5	22,1	10,3	10,4
Tocantins	283 434	8,2	36,4	20,2	15,8	19,3
<b>Nordeste</b>	<b>10 200 772</b>	<b>8,7</b>	<b>35,9</b>	<b>21,4</b>	<b>15,5</b>	<b>18,5</b>
Maranhão	1 172 638	10,8	34,9	20,4	16,5	17,3
Piauí	613 180	8,6	34,0	21,2	15,7	20,5
Ceará	1 634 348	9,0	35,2	20,8	15,7	19,3
Região Metropolitana de Fortaleza	610 082	9,3	38,6	22,1	15,1	14,9
Rio Grande do Norte	638 460	9,6	36,9	20,8	13,9	18,7
Paraíba	717 477	8,2	35,9	20,7	16,4	18,8
Pernambuco	1 644 675	8,5	35,9	22,3	15,3	18,0
Região Metropolitana de Recife	661 519	7,0	36,2	25,1	16,7	15,1
Alagoas	582 694	8,6	36,7	21,4	14,8	18,5
Sergipe	400 682	7,6	37,0	22,3	14,4	18,7
Bahia	2 796 618	8,0	36,6	21,9	15,3	18,2
Região Metropolitana de Salvador	614 984	6,9	42,2	24,6	15,2	11,0
<b>Sudeste</b>	<b>17 418 457</b>	<b>4,8</b>	<b>33,0</b>	<b>24,8</b>	<b>18,6</b>	<b>18,7</b>
Minas Gerais	4 245 975	5,2	32,2	24,8	18,6	19,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 000 637	5,0	37,0	24,9	17,6	15,5
Espírito Santo	754 588	7,2	33,6	24,1	19,5	15,6
Rio de Janeiro	3 452 478	4,1	29,5	24,9	20,0	21,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 575 777	4,2	29,6	24,4	20,1	21,7
São Paulo	8 965 416	4,7	34,7	24,8	18,0	17,7
Região Metropolitana de São Paulo	4 010 734	4,5	34,4	25,6	18,9	16,4
<b>Sul</b>	<b>6 439 186</b>	<b>6,2</b>	<b>33,7</b>	<b>24,4</b>	<b>18,5</b>	<b>17,3</b>
Paraná	2 389 519	6,4	34,9	24,1	17,7	16,8
Região Metropolitana de Curitiba	689 930	6,5	37,8	23,6	17,5	14,6
Santa Catarina	1 440 049	6,3	36,0	25,1	17,9	14,6
Rio Grande do Sul	2 609 618	5,9	31,2	24,2	19,5	19,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	909 835	6,8	33,2	24,9	19,7	15,5
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2 869 662</b>	<b>7,7</b>	<b>38,4</b>	<b>23,2</b>	<b>16,0</b>	<b>14,7</b>
Mato Grosso do Sul	524 216	9,0	37,7	21,1	16,4	15,9
Mato Grosso	626 789	7,9	39,3	23,5	15,8	13,5
Goiás	1 265 488	7,2	37,3	23,7	15,9	16,0
Distrito Federal	453 169	7,5	41,0	23,6	16,1	11,7

**Tabela 10.6 - Pessoas de referência da família, por sexo, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de referência da família, por sexo					
	Mulheres					
	Total	Distribuição percentual, por grupos de idade (%)				
10 a 24 anos		25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos ou mais	
<b>Brasil</b>	<b>17 570 051</b>	<b>9,6</b>	<b>26,1</b>	<b>19,7</b>	<b>17,0</b>	<b>27,5</b>
<b>Norte</b>	<b>1 232 132</b>	<b>17,0</b>	<b>34,0</b>	<b>18,8</b>	<b>13,3</b>	<b>16,9</b>
Rondônia	123 969	15,9	31,5	20,8	16,4	15,4
Acre	58 466	15,2	35,4	16,0	15,2	18,2
Amazonas	261 096	16,7	39,1	16,5	13,0	14,7
Roraima	43 753	20,0	35,0	21,2	12,6	10,7
Pará	603 225	18,1	32,8	19,4	12,3	17,5
Região Metropolitana de Belém	261 297	13,3	33,8	20,4	14,9	17,5
Amapá	42 683	7,3	34,8	25,7	17,5	14,7
Tocantins	98 940	16,1	29,4	16,1	13,9	24,5
<b>Nordeste</b>	<b>4 651 175</b>	<b>11,3</b>	<b>27,8</b>	<b>18,9</b>	<b>15,5</b>	<b>26,5</b>
Maranhão	477 887	18,2	27,2	17,3	14,8	22,5
Piauí	243 113	11,5	28,2	17,6	13,6	29,1
Ceará	735 829	10,1	29,1	19,0	15,5	26,3
Região Metropolitana de Fortaleza	392 264	8,8	32,2	21,7	16,8	20,6
Rio Grande do Norte	263 880	9,7	27,7	19,0	15,9	27,7
Paraíba	330 145	10,7	25,2	20,0	14,2	29,8
Pernambuco	850 303	9,8	28,7	19,3	16,8	25,5
Região Metropolitana de Recife	480 552	9,0	30,4	20,6	17,1	22,9
Alagoas	246 073	9,3	28,7	18,4	16,3	27,1
Sergipe	207 449	8,0	28,8	22,8	16,6	23,9
Bahia	1 296 496	11,7	26,9	18,6	15,2	27,6
Região Metropolitana de Salvador	442 855	10,0	31,8	23,4	15,9	18,9
<b>Sudeste</b>	<b>7 987 439</b>	<b>7,9</b>	<b>23,8</b>	<b>20,0</b>	<b>18,2</b>	<b>30,0</b>
Minas Gerais	1 778 293	8,8	23,8	19,5	16,1	31,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	545 437	7,1	26,9	21,5	16,4	28,0
Espírito Santo	327 818	9,6	27,5	23,3	16,9	22,7
Rio de Janeiro	1 817 195	6,2	20,3	19,4	19,8	34,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 427 012	5,9	19,9	19,2	20,3	34,6
São Paulo	4 064 133	8,1	25,1	20,3	18,6	27,9
Região Metropolitana de São Paulo	2 195 239	8,2	26,4	21,6	19,6	24,1
<b>Sul</b>	<b>2 454 247</b>	<b>7,8</b>	<b>24,7</b>	<b>20,0</b>	<b>17,9</b>	<b>29,7</b>
Paraná	910 538	8,4	27,8	20,2	16,2	27,4
Região Metropolitana de Curitiba	332 335	8,4	29,8	21,3	16,3	24,2
Santa Catarina	467 323	7,8	24,4	20,3	17,7	29,8
Rio Grande do Sul	1 076 386	7,2	22,3	19,6	19,3	31,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	483 919	7,7	24,8	21,2	18,6	27,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1 245 058</b>	<b>10,7</b>	<b>29,6</b>	<b>21,5</b>	<b>16,4</b>	<b>21,6</b>
Mato Grosso do Sul	201 464	10,0	25,1	20,8	17,3	26,8
Mato Grosso	220 513	10,4	31,5	23,4	17,1	17,6
Goiás	547 104	10,9	28,6	19,6	16,4	24,4
Distrito Federal	275 977	11,2	33,5	24,2	15,2	15,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 10.7 - Famílias com pessoa de referência do sexo masculino, total e respectiva distribuição percentual, por tipo de família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias com pessoa de referência do sexo masculino					
	Total	Distribuição percentual, por tipo de família (%)				
		Casal sem filhos	Casal com todos os filhos menores de 14 anos	Casal com todos os filhos de 14 anos ou mais	Casal com filhos menores de 14 anos e de 14 anos ou mais	Outros tipos de família
<b>Brasil</b>	<b>39 874 224</b>	<b>20,1</b>	<b>32,7</b>	<b>21,4</b>	<b>13,1</b>	<b>12,8</b>
<b>Norte</b>	<b>2 946 147</b>	<b>17,4</b>	<b>39,1</b>	<b>15,2</b>	<b>14,8</b>	<b>13,4</b>
Rondônia	328 375	20,0	36,2	17,3	15,0	11,4
Acre	122 827	15,3	38,8	10,7	19,2	16,0
Amazonas	669 047	17,9	39,7	12,8	14,8	14,8
Roraima	67 927	17,0	35,5	11,4	14,0	21,0
Pará	1 371 169	16,4	40,4	16,1	14,6	12,5
Região Metropolitana de Belém	366 413	18,5	34,9	20,1	11,0	15,4
Amapá	103 368	14,9	40,8	14,8	19,1	10,5
Tocantins	283 434	20,5	35,1	17,3	12,2	14,8
<b>Nordeste</b>	<b>10 200 772</b>	<b>18,1</b>	<b>35,5</b>	<b>19,9</b>	<b>14,3</b>	<b>12,2</b>
Maranhão	1 172 638	17,8	36,1	19,1	16,7	10,3
Piauí	613 180	19,2	37,6	21,9	13,4	7,9
Ceará	1 634 348	18,8	35,2	18,8	15,9	11,3
Região Metropolitana de Fortaleza	610 082	17,0	36,6	19,0	14,3	13,1
Rio Grande do Norte	638 460	18,2	36,8	20,3	12,1	12,5
Paraíba	717 477	18,9	36,4	21,2	13,3	10,1
Pernambuco	1 644 675	17,8	35,2	21,7	13,6	11,7
Região Metropolitana de Recife	661 519	17,9	32,7	25,1	10,6	13,8
Alagoas	582 694	17,5	38,5	17,7	15,5	10,8
Sergipe	400 682	20,3	32,1	18,8	12,8	16,1
Bahia	2 796 618	17,5	34,4	19,7	13,6	14,8
Região Metropolitana de Salvador	614 984	16,0	34,3	20,4	9,6	19,7
<b>Sudeste</b>	<b>17 418 457</b>	<b>20,6</b>	<b>30,1</b>	<b>23,8</b>	<b>12,2</b>	<b>13,3</b>
Minas Gerais	4 245 975	18,8	31,1	22,5	13,3	14,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 000 637	16,8	32,6	21,5	12,6	16,5
Espírito Santo	754 588	19,9	32,9	23,8	11,1	12,3
Rio de Janeiro	3 452 478	24,1	27,4	23,4	10,7	14,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 575 777	24,2	26,8	23,7	10,2	15,1
São Paulo	8 965 416	20,1	30,5	24,6	12,4	12,4
Região Metropolitana de São Paulo	4 010 734	18,7	29,9	25,2	12,9	13,2
<b>Sul</b>	<b>6 439 186</b>	<b>22,7</b>	<b>31,6</b>	<b>20,8</b>	<b>13,5</b>	<b>11,5</b>
Paraná	2 389 519	20,8	33,3	20,6	13,5	11,8
Região Metropolitana de Curitiba	689 930	19,7	32,2	21,5	12,9	13,7
Santa Catarina	1 440 049	22,0	32,7	21,6	14,6	9,1
Rio Grande do Sul	2 609 618	24,8	29,5	20,4	12,9	12,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	909 835	22,0	31,1	20,2	11,4	15,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2 869 662</b>	<b>20,8</b>	<b>34,1</b>	<b>19,2</b>	<b>11,8</b>	<b>14,1</b>
Mato Grosso do Sul	524 216	21,1	34,1	18,7	12,8	13,4
Mato Grosso	626 789	21,0	34,2	18,6	12,4	13,7
Goiás	1 265 488	22,0	33,6	19,4	11,0	14,0
Distrito Federal	453 169	16,8	35,3	19,8	12,4	15,6

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 10.8 - Famílias com pessoa de referência do sexo feminino, total e respectiva distribuição percentual, por tipo de família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias com pessoa de referência do sexo feminino						
	Total	Distribuição percentual, por tipo de família (%)					Outros tipos de família
		Casal sem filhos	Casal com filhos	Mãe com todos os filhos menores de 14 anos	Mãe com todos os filhos de 14 anos ou mais	Mãe com filhos menores de 14 anos e de 14 anos ou mais	
<b>Brasil</b>	<b>17 570 051</b>	<b>4,2</b>	<b>11,1</b>	<b>21,6</b>	<b>30,8</b>	<b>7,0</b>	<b>25,2</b>
<b>Norte</b>	<b>1 232 132</b>	<b>3,9</b>	<b>14,7</b>	<b>30,8</b>	<b>24,4</b>	<b>8,6</b>	<b>17,5</b>
Rondônia	123 969	5,3	18,0	23,8	26,2	8,8	17,9
Acre	58 466	4,3	10,2	34,1	22,5	11,3	17,6
Amazonas	261 096	4,8	17,2	32,3	21,7	8,3	15,8
Roraima	43 753	5,5	30,5	26,3	17,9	7,9	11,9
Pará	603 225	3,3	12,9	33,0	25,1	8,1	17,6
Região Metropolitana de Belém	261 297	4,2	19,0	26,7	27,7	5,6	16,8
Amapá	42 683	2,7	15,5	17,9	34,2	18,1	11,7
Tocantins	98 940	2,9	10,6	28,5	25,0	6,8	26,3
<b>Nordeste</b>	<b>4 651 175</b>	<b>3,2</b>	<b>11,4</b>	<b>25,3</b>	<b>30,6</b>	<b>7,8</b>	<b>21,7</b>
Maranhão	477 887	1,7	8,9	31,3	29,4	7,7	21,0
Piauí	243 113	2,3	9,8	26,5	30,6	7,4	23,4
Ceará	735 829	4,1	12,8	24,1	29,2	9,4	20,5
Região Metropolitana de Fortaleza	392 264	5,5	20,0	20,0	28,7	8,6	17,2
Rio Grande do Norte	263 880	3,0	8,7	27,7	33,2	6,7	20,6
Paraíba	330 145	3,0	10,7	25,8	30,3	6,7	23,5
Pernambuco	850 303	3,2	11,3	24,2	33,2	7,7	20,3
Região Metropolitana de Recife	480 552	4,6	15,1	21,7	33,9	6,0	18,7
Alagoas	246 073	3,8	11,4	23,5	30,9	9,7	20,7
Sergipe	207 449	4,3	15,0	23,7	30,6	8,1	18,3
Bahia	1 296 496	3,2	11,9	24,4	29,6	7,1	23,8
Região Metropolitana de Salvador	442 855	6,2	18,5	21,8	27,6	7,1	18,9
<b>Sudeste</b>	<b>7 987 439</b>	<b>4,2</b>	<b>9,9</b>	<b>19,1</b>	<b>32,8</b>	<b>6,6</b>	<b>27,3</b>
Minas Gerais	1 778 293	2,1	6,6	21,8	36,7	7,4	25,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	545 437	3,0	12,8	18,6	32,8	6,5	26,2
Espírito Santo	327 818	2,7	10,6	22,7	32,2	7,7	24,0
Rio de Janeiro	1 817 195	5,0	8,8	16,6	32,8	5,9	30,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 427 012	5,5	9,3	15,6	32,7	5,3	31,6
São Paulo	4 064 133	4,9	11,8	18,8	31,1	6,5	26,9
Região Metropolitana de São Paulo	2 195 239	5,0	14,8	18,2	29,9	6,7	25,2
<b>Sul</b>	<b>2 454 247</b>	<b>5,8</b>	<b>11,3</b>	<b>18,3</b>	<b>29,0</b>	<b>6,2</b>	<b>29,4</b>
Paraná	910 538	5,3	12,5	19,9	29,9	6,4	26,0
Região Metropolitana de Curitiba	332 335	7,5	15,5	17,7	29,6	6,1	23,5
Santa Catarina	467 323	4,3	10,5	18,3	30,0	5,8	31,2
Rio Grande do Sul	1 076 386	6,9	10,6	16,9	27,9	6,1	31,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	483 919	8,1	14,0	15,6	25,6	6,5	30,2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1 245 058</b>	<b>5,2</b>	<b>13,7</b>	<b>21,2</b>	<b>28,6</b>	<b>7,0</b>	<b>24,2</b>
Mato Grosso do Sul	201 464	4,1	7,0	21,3	30,5	7,3	29,7
Mato Grosso	220 513	7,2	19,5	19,5	27,6	6,5	19,7
Goiás	547 104	4,8	11,6	21,7	30,6	6,4	24,9
Distrito Federal	275 977	5,3	18,2	21,7	24,3	8,2	22,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.



**Tabela 10.9 - Pessoas de referência da família, por sexo, total e proporção por classes de rendimento mensal familiar *per capita*, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de referência da família, por sexo					
	Homens			Mulheres		
	Total (1)	Proporção por classes de rendimento mensal familiar <i>per capita</i> (salário mínimo) (%)		Total (1)	Proporção por classes de rendimento mensal familiar <i>per capita</i> (salário mínimo) (%)	
		Até 1/2	2 ou mais		Até 1/2	2 ou mais
<b>Brasil</b>	<b>39 222 749</b>	<b>25,7</b>	<b>21,6</b>	<b>17 273 142</b>	<b>24,2</b>	<b>20,4</b>
<b>Norte</b>	<b>2 927 759</b>	<b>36,5</b>	<b>12,6</b>	<b>1 223 681</b>	<b>33,2</b>	<b>11,6</b>
Rondônia	328 375	32,4	15,6	123 969	29,9	14,3
Acre	121 953	41,1	15,2	58 157	38,8	11,9
Amazonas	669 047	35,2	13,6	261 096	27,5	13,0
Roraima	64 311	34,6	13,5	41 499	40,8	10,7
Pará	1 360 108	38,5	10,4	597 337	35,1	9,7
Região Metropolitana de Belém	359 801	31,6	16,0	255 853	31,3	13,8
Amapá	103 368	30,4	18,1	42 683	30,3	19,9
Tocantins	280 597	35,1	13,9	98 940	35,3	12,4
<b>Nordeste</b>	<b>10 074 809</b>	<b>47,3</b>	<b>9,1</b>	<b>4 612 398</b>	<b>39,5</b>	<b>9,3</b>
Maranhão	1 167 017	53,8	4,8	476 281	43,5	4,7
Piauí	609 568	56,0	7,0	242 596	38,5	13,4
Ceará	1 598 942	47,5	8,4	727 902	40,1	8,9
Região Metropolitana de Fortaleza	601 782	34,0	14,3	386 802	33,6	12,9
Rio Grande do Norte	637 132	41,3	12,6	263 880	37,2	10,1
Paraíba	711 273	44,7	10,2	327 043	36,9	10,4
Pernambuco	1 612 484	45,5	10,4	838 975	39,9	10,0
Região Metropolitana de Recife	647 843	34,1	17,9	471 227	35,5	13,5
Alagoas	579 892	56,0	7,8	243 271	43,6	7,5
Sergipe	396 388	40,9	13,7	206 457	35,2	10,9
Bahia	2 762 113	44,7	9,6	1 285 993	38,5	9,8
Região Metropolitana de Salvador	606 655	27,5	20,5	438 063	32,9	16,3
<b>Sudeste</b>	<b>17 007 060</b>	<b>15,7</b>	<b>28,0</b>	<b>7 768 532</b>	<b>16,8</b>	<b>25,7</b>
Minas Gerais	4 179 806	23,3	18,9	1 759 178	23,4	16,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	971 706	16,8	27,8	530 395	19,1	23,7
Espírito Santo	748 492	23,0	21,9	325 943	21,9	20,4
Rio de Janeiro	3 303 993	15,1	28,7	1 732 200	16,1	28,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 452 045	13,9	30,6	1 351 017	14,7	30,5
São Paulo	8 774 769	11,7	32,5	3 951 211	13,8	29,2
Região Metropolitana de São Paulo	3 871 904	11,1	35,5	2 104 773	13,8	31,1
<b>Sul</b>	<b>6 361 061</b>	<b>15,2</b>	<b>27,8</b>	<b>2 430 673</b>	<b>14,8</b>	<b>28,3</b>
Paraná	2 376 219	18,6	25,1	904 371	16,6	25,8
Região Metropolitana de Curitiba	685 526	12,6	33,3	329 133	13,1	33,2
Santa Catarina	1 404 909	9,2	32,3	461 465	10,5	30,1
Rio Grande do Sul	2 579 933	15,2	27,8	1 064 837	15,1	29,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	894 647	11,3	36,0	475 269	13,0	35,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2 852 060</b>	<b>20,9</b>	<b>22,8</b>	<b>1 237 858</b>	<b>22,5</b>	<b>21,7</b>
Mato Grosso do Sul	520 821	21,1	20,6	201 464	25,1	19,9
Mato Grosso	625 133	22,1	19,3	220 513	24,2	20,3
Goiás	1 261 771	22,7	18,4	544 740	23,2	15,7
Distrito Federal	444 335	14,0	43,1	271 141	17,6	36,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Exclusive as pessoas sem declaração de rendimento.

**Tabela 10.10 - Pessoas com 12 anos ou mais de estudo e pessoas que freqüentam o ensino superior, total e respectiva distribuição percentual, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas com 12 anos ou mais de estudo			Pessoas que freqüentam o ensino superior		
	Total	Distribuição percentual, por sexo (%)		Total	Distribuição percentual, por sexo (%)	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
<b>Brasil</b>	<b>14 430 024</b>	<b>43,9</b>	<b>56,1</b>	<b>4 867 984</b>	<b>43,0</b>	<b>57,0</b>
<b>Norte</b>	<b>615 889</b>	<b>41,9</b>	<b>58,1</b>	<b>303 017</b>	<b>37,2</b>	<b>62,8</b>
Rondônia	69 469	41,2	58,8	35 917	33,7	66,3
Acre	37 750	46,0	54,0	17 385	34,2	65,8
Amazonas	141 667	47,4	52,6	72 562	39,4	60,6
Roraima	17 197	36,0	64,0	11 798	31,6	68,4
Pará	239 147	40,3	59,7	107 367	38,5	61,5
Região Metropolitana de Belém	144 951	41,3	58,7	51 225	41,6	58,4
Amapá	37 057	42,4	57,6	22 376	37,7	62,3
Tocantins	73 602	35,9	64,1	35 612	35,0	65,0
<b>Nordeste</b>	<b>2 101 520</b>	<b>39,5</b>	<b>60,5</b>	<b>872 092</b>	<b>41,5</b>	<b>58,5</b>
Maranhão	183 917	34,9	65,1	97 984	30,3	69,7
Piauí	134 720	36,0	64,0	67 092	42,3	57,7
Ceará	352 692	39,2	60,8	138 169	43,9	56,1
Região Metropolitana de Fortaleza	243 761	41,5	58,5	94 792	44,7	55,3
Rio Grande do Norte	141 689	42,8	57,2	54 463	52,0	48,0
Paraíba	183 913	39,8	60,2	61 158	44,2	55,8
Pernambuco	435 360	39,8	60,2	139 647	44,6	55,4
Região Metropolitana de Recife	314 787	43,9	56,1	103 620	48,0	52,0
Alagoas	97 588	38,8	61,2	36 886	32,9	67,1
Sergipe	97 445	41,0	59,0	46 246	46,4	53,6
Bahia	474 196	41,1	58,9	230 447	39,9	60,1
Região Metropolitana de Salvador	270 068	44,8	55,2	111 488	45,2	54,8
<b>Sudeste</b>	<b>7 938 676</b>	<b>45,4</b>	<b>54,6</b>	<b>2 323 497</b>	<b>44,1</b>	<b>55,9</b>
Minas Gerais	1 279 159	41,2	58,8	458 591	40,5	59,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	468 665	46,0	54,0	156 611	49,5	50,5
Espírito Santo	285 604	44,5	55,5	113 963	44,0	56,0
Rio de Janeiro	1 804 413	46,6	53,4	500 518	43,7	56,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 486 686	47,1	52,9	405 110	43,7	56,3
São Paulo	4 569 500	46,2	53,8	1 250 425	45,5	54,5
Região Metropolitana de São Paulo	2 416 418	47,1	52,9	673 521	44,8	55,2
<b>Sul</b>	<b>2 626 083</b>	<b>43,7</b>	<b>56,3</b>	<b>912 753</b>	<b>43,7</b>	<b>56,3</b>
Paraná	1 022 186	43,3	56,7	334 264	42,8	57,2
Região Metropolitana de Curitiba	406 038	46,3	53,7	123 742	44,7	55,3
Santa Catarina	558 088	45,1	54,9	220 790	43,2	56,8
Rio Grande do Sul	1 045 809	43,4	56,6	357 699	44,9	55,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	526 973	45,3	54,7	163 496	45	55
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1 147 856</b>	<b>42,8</b>	<b>57,2</b>	<b>456 625</b>	<b>42,7</b>	<b>57,3</b>
Mato Grosso do Sul	190 993	42,3	57,7	66 957	38,3	61,7
Mato Grosso	182 780	39,1	60,9	82 441	40,6	59,4
Goiás	398 204	41,2	58,8	175 964	43,8	56,2
Distrito Federal	375 879	46,4	53,6	131 263	45	55

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 10.11 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com 12 anos ou mais de estudo, por sexo, total e respectiva distribuição percentual, por grupamentos de atividade, segundo as Grandes Regiões - 2005**

(continua)

Grandes Regiões	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com 12 anos ou mais de estudo, por sexo					
	Homens					
	Total	Distribuição percentual, por grupamentos de atividade (%)				
		Agrícola	Indústria	Construção	Comércio e reparação	Alojamento e alimentação
<b>Brasil</b>	<b>5 232 212</b>	<b>2,4</b>	<b>15,8</b>	<b>3,3</b>	<b>15,6</b>	<b>1,4</b>
Norte	218 472	3,1	11,5	2,6	11,1	1,6
Nordeste	662 578	2,4	9,9	3,6	13,8	1,1
Sudeste	2 964 707	1,7	18,0	3,4	15,5	1,5
Sul	975 249	3,2	18,2	3,0	18,5	1,4
Centro-Oeste	411 206	4,8	6,2	3,3	15,3	1,2

Grandes Regiões	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com 12 anos ou mais de estudo, por sexo					
	Homens					
	Distribuição percentual, por grupamentos de atividade (%)					
	Transporte, armazenagem e comunicação	Administração pública	Educação, saúde e serviços sociais	Serviços domésticos	Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	Outras atividades
<b>Brasil</b>	<b>5,3</b>	<b>12,5</b>	<b>16,8</b>	<b>0,1</b>	<b>4,5</b>	<b>22,3</b>
Norte	3,7	23,7	24,3	0,1	3,9	14,4
Nordeste	4,8	19,4	23,0	0,0	3,9	17,7
Sudeste	6,1	9,6	15,2	0,0	4,8	24,1
Sul	4,0	9,8	16,0	0,1	4,1	21,6
Centro-Oeste	4,1	22,5	15,6	0,2	4,7	22,4

**Tabela 10.11 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com 12 anos ou mais de estudo, por sexo, total e respectiva distribuição percentual, por grupamentos de atividade, segundo as Grandes Regiões - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com 12 anos ou mais de estudo, por sexo					
	Mulheres					
	Total	Distribuição percentual, por grupamentos de atividade (%)				
		Agrícola	Indústria	Construção	Comércio e reparação	Alojamento e alimentação
<b>Brasil</b>	<b>6 027 167</b>	<b>0,8</b>	<b>7,9</b>	<b>0,7</b>	<b>11,3</b>	<b>1,5</b>
Norte	270 131	0,5	5,4	0,6	10,1	0,7
Nordeste	964 147	0,6	5,2	0,7	10,8	1,1
Sudeste	3 184 046	0,6	9,0	0,7	10,6	1,8
Sul	1 121 200	1,3	9,1	0,6	13,8	1,6
Centro-Oeste	487 643	1,2	4,5	0,8	11,4	1,0

Grandes Regiões	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com 12 anos ou mais de estudo, por sexo					
	Mulheres					
	Distribuição percentual, por grupamentos de atividade (%)					
	Transporte, armazenagem e comunicação	Administração pública	Educação, saúde e serviços sociais	Serviços domésticos	Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	Outras atividades
<b>Brasil</b>	<b>2,7</b>	<b>10,9</b>	<b>44,9</b>	<b>0,5</b>	<b>4,5</b>	<b>14,4</b>
Norte	1,6	18,4	52,2	0,6	2,0	8,0
Nordeste	1,7	14,0	51,3	0,4	3,6	10,5
Sudeste	3,2	8,8	43,5	0,5	5,1	16,1
Sul	2,2	9,3	42,6	0,6	4,0	14,9
Centro-Oeste	2,9	18,0	42,4	0,3	4,3	13,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 10.12 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de ocupações, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana referência, por sexo				
	Homens				
	Total	Distribuição percentual, por grupos de ocupações (%)			
Dirigentes em geral		Profissionais das ciências e das artes	Técnicos de nível médio	Trabalhadores de serviços administrativos	
<b>Brasil</b>	<b>50 436 228</b>	<b>5,7</b>	<b>4,3</b>	<b>6,6</b>	<b>5,8</b>
<b>Norte</b>	<b>3 613 675</b>	<b>3,7</b>	<b>2,9</b>	<b>5,3</b>	<b>4,7</b>
Rondônia	454 061	4,5	2,5	3,9	5,6
Acre	163 423	4,4	4,0	5,9	4,1
Amazonas	851 119	3,0	3,8	6,5	5,2
Roraima	104 124	3,4	3,7	6,9	3,5
Pará	1 905 582	3,8	2,3	4,6	4,3
Região Metropolitana de Belém	495 446	4,3	5,4	7,4	7,8
Amapá	135 366	4,2	5,1	10,0	5,6
Tocantins	389 112	3,8	3,0	4,6	2,9
<b>Nordeste</b>	<b>13 639 721</b>	<b>3,4</b>	<b>2,4</b>	<b>4,6</b>	<b>3,6</b>
Maranhão	1 685 851	1,8	2,0	5,2	2,2
Piauí	877 455	2,1	2,4	3,8	2,8
Ceará	2 155 192	3,3	2,3	4,2	4,2
Região Metropolitana de Fortaleza	793 798	5,4	4,4	7,0	7,8
Rio Grande do Norte	761 535	4,4	2,7	4,8	4,7
Paraíba	947 041	3,8	3,6	3,6	2,9
Pernambuco	2 136 787	4,6	2,4	4,6	4,2
Região Metropolitana de Recife	790 386	7,3	5,0	8,3	8,1
Alagoas	727 437	3,2	2,4	5,1	2,5
Sergipe	520 588	2,1	2,0	6,3	5,8
Bahia	3 827 835	3,6	2,2	4,6	3,6
Região Metropolitana de Salvador	836 346	5,8	5,5	8,5	8,3
<b>Sudeste</b>	<b>21 173 020</b>	<b>6,9</b>	<b>5,7</b>	<b>8,3</b>	<b>7,3</b>
Minas Gerais	5 475 957	5,4	4,1	6,1	5,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 300 317	7,2	7,3	8,5	10,7
Espírito Santo	963 285	6,3	3,5	8,0	5,2
Rio de Janeiro	3 829 863	6,6	6,8	9,5	7,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 867 204	6,9	7,7	10,3	8,3
São Paulo	10 903 915	7,7	6,4	8,9	8,2
Região Metropolitana de São Paulo	5 038 975	7,8	7,9	10,2	9,9
<b>Sul</b>	<b>7 975 500</b>	<b>7,0</b>	<b>4,3</b>	<b>6,9</b>	<b>5,7</b>
Paraná	2 958 283	7,1	4,8	6,9	5,8
Região Metropolitana de Curitiba	864 927	8,3	7,1	10,0	8,2
Santa Catarina	1 781 459	8,1	4,1	7,0	5,9
Rio Grande do Sul	3 235 758	6,4	3,8	6,9	5,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 105 813	9,2	5,9	10,0	8,5
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3 645 200</b>	<b>6,9</b>	<b>4,7</b>	<b>5,9</b>	<b>6,2</b>
Mato Grosso do Sul	629 736	7,4	3,0	5,4	6,6
Mato Grosso	856 583	7,5	2,8	4,9	4,7
Goiás	1 581 620	5,4	3,8	4,8	5,7
Distrito Federal	577 261	9,4	11,9	11,1	9,6

**Tabela 10.12 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de ocupações, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana referência, por sexo				
	Homens				
	Distribuição percentual, por grupos de ocupações (%)				
	Trabalhadores dos serviços	Vendedores e prestadores de serviços do comércio	Trabalhadores agrícolas	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais e de reparação e manutenção	Ocupações maldefinidas ou não- declaradas
<b>Brasil</b>	<b>11,5</b>	<b>8,5</b>	<b>23,5</b>	<b>32,9</b>	<b>0,0</b>
<b>Norte</b>	<b>11,6</b>	<b>10,5</b>	<b>25,2</b>	<b>34,5</b>	<b>0,0</b>
Rondônia	7,5	7,3	40,1	26,8	0,0
Acre	10,9	7,9	35,6	24,8	0,0
Amazonas	12,3	14,2	24,4	28,6	0,0
Roraima	11,9	8,6	35,2	23,3	0,0
Pará	12,1	9,8	21,8	40,5	0,0
Região Metropolitana de Belém	17,8	14,9	3,1	37,5	0,0
Amapá	15,1	12,7	9,9	33,6	0,0
Tocantins	10,3	7,0	43,0	24,7	0,0
<b>Nordeste</b>	<b>10,7</b>	<b>8,4</b>	<b>41,1</b>	<b>24,8</b>	<b>0,0</b>
Maranhão	8,5	9,2	47,4	23,2	0,0
Piauí	7,2	5,5	58,0	17,2	0,0
Ceará	12,2	8,6	38,6	25,8	0,0
Região Metropolitana de Fortaleza	20,1	12,3	6,4	34,9	0,0
Rio Grande do Norte	11,7	9,9	28,1	31,7	0,1
Paraíba	13,1	9,8	38,6	23,6	0,0
Pernambuco	13,1	9,8	35,4	24,7	0,0
Região Metropolitana de Recife	21,6	12,7	3,9	30,9	0,0
Alagoas	8,7	7,5	47,5	22,0	0,0
Sergipe	9,7	11,7	28,9	31,2	0,0
Bahia	10,2	6,9	42,8	25,3	0,0
Região Metropolitana de Salvador	20,3	10,1	2,8	36,7	0,0
<b>Sudeste</b>	<b>12,8</b>	<b>8,8</b>	<b>11,9</b>	<b>37,0</b>	<b>0,0</b>
Minas Gerais	10,8	8,0	25,3	33,5	0,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	15,6	10,5	2,8	35,8	0,0
Espírito Santo	9,5	7,2	27,1	32,5	0,0
Rio de Janeiro	17,6	10,8	3,2	35,0	0,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	17,7	11,2	1,1	33,2	0,1
São Paulo	12,5	8,7	7,0	39,9	0,0
Região Metropolitana de São Paulo	14,1	10,1	1,1	38,3	0,0
<b>Sul</b>	<b>8,9</b>	<b>6,6</b>	<b>23,3</b>	<b>36,3</b>	<b>0,1</b>
Paraná	9,2	7,4	22,4	35,8	0,0
Região Metropolitana de Curitiba	11,3	9,0	6,4	38,7	0,0
Santa Catarina	7,9	6,4	21,7	38,2	0,2
Rio Grande do Sul	9,1	5,9	25,0	35,7	0,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	13,9	7,1	4,5	39,5	0,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>12,3</b>	<b>9,1</b>	<b>21,8</b>	<b>30,7</b>	<b>0,0</b>
Mato Grosso do Sul	10,4	9,7	23,4	31,5	0,0
Mato Grosso	8,7	7,1	35,6	27,6	0,0
Goiás	13,4	9,9	21,0	34,7	0,0
Distrito Federal	17,0	9,1	1,9	23,2	0,1

**Tabela 10.12 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de ocupações, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana referência, por sexo				
	Mulheres				
	Total	Distribuição percentual, por grupos de ocupações (%)			
Dirigentes em geral		Profissionais das ciências e das artes	Técnicos de nível médio	Trabalhadores de serviços administrativos	
<b>Brasil</b>	<b>36 653 748</b>	<b>4,3</b>	<b>8,8</b>	<b>7,9</b>	<b>11,5</b>
<b>Norte</b>	<b>2 319 065</b>	<b>3,1</b>	<b>6,2</b>	<b>8,1</b>	<b>8,6</b>
Rondônia	314 165	3,0	6,2	6,8	8,5
Acre	114 139	3,4	7,5	8,9	9,9
Amazonas	516 193	2,7	7,2	8,3	8,1
Roraima	70 459	2,0	10,1	9,9	9,7
Pará	1 208 481	3,2	5,3	7,9	8,5
Região Metropolitana de Belém	389 902	3,9	8,7	9,3	11,7
Amapá	95 628	5,1	7,7	11,1	11,3
Tocantins	263 570	3,3	7,3	9,9	8,4
<b>Nordeste</b>	<b>9 542 436</b>	<b>2,9</b>	<b>5,5</b>	<b>8,2</b>	<b>7,4</b>
Maranhão	1 167 002	1,9	3,4	8,7	5,8
Piauí	665 848	3,9	4,8	6,3	5,3
Ceará	1 617 503	2,6	6,2	6,0	7,1
Região Metropolitana de Fortaleza	650 876	4,3	9,6	7,1	11,3
Rio Grande do Norte	496 331	4,8	6,2	8,9	9,3
Paraíba	661 629	3,3	7,5	9,2	5,8
Pernambuco	1 486 113	3,7	6,6	8,2	8,3
Região Metropolitana de Recife	608 037	5,7	10,1	10,7	14,5
Alagoas	483 732	3,8	4,5	7,6	6,8
Sergipe	378 213	1,5	6,9	8,0	10,5
Bahia	2 586 065	2,4	4,9	9,5	7,9
Região Metropolitana de Salvador	675 613	4,4	8,3	9,7	14,3
<b>Sudeste</b>	<b>15 690 594</b>	<b>5,0</b>	<b>10,8</b>	<b>8,4</b>	<b>14,1</b>
Minas Gerais	4 034 890	3,9	7,8	7,2	10,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 005 994	4,9	11,5	8,3	15,3
Espírito Santo	713 773	3,0	8,1	8,7	11,6
Rio de Janeiro	2 827 171	4,7	12,7	10,8	14,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 124 203	4,7	13,4	11,0	16,0
São Paulo	8 114 760	5,9	11,9	8,1	15,9
Região Metropolitana de São Paulo	4 083 292	6,0	12,9	8,9	17,7
<b>Sul</b>	<b>6 238 274</b>	<b>4,8</b>	<b>9,5</b>	<b>6,7</b>	<b>11,4</b>
Paraná	2 288 671	5,4	11,7	6,1	11,3
Região Metropolitana de Curitiba	702 332	7,8	13,7	7,1	16,1
Santa Catarina	1 387 321	5,1	7,8	7,6	12,5
Rio Grande do Sul	2 562 282	4,2	8,4	6,8	11,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	873 551	6,0	11,6	9,2	16,1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2 599 809</b>	<b>5,0</b>	<b>9,3</b>	<b>6,5</b>	<b>13,4</b>
Mato Grosso do Sul	466 817	4,7	6,5	4,8	14,1
Mato Grosso	543 686	5,4	8,3	5,4	12,5
Goiás	1 092 884	3,5	8,2	5,6	12,8
Distrito Federal	496 422	8,0	15,3	11,6	15,0

**Tabela 10.12 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo, total e respectiva distribuição percentual, por grupos de ocupações, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana referência, por sexo				
	Mulheres				
	Distribuição percentual, por grupos de ocupações (%)				
	Trabalhadores dos serviços	Vendedores e prestadores de serviços do comércio	Trabalhadores agrícolas	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais e de reparação e manutenção	Ocupações maldefinidas ou não- declaradas
<b>Brasil</b>	<b>30,4</b>	<b>11,7</b>	<b>16,0</b>	<b>9,4</b>	<b>0,0</b>
<b>Norte</b>	<b>30,8</b>	<b>15,7</b>	<b>17,4</b>	<b>9,9</b>	<b>0,0</b>
Rondônia	26,5	9,2	34,6	5,2	0,0
Acre	32,4	10,1	22,8	4,9	0,0
Amazonas	30,2	19,1	14,7	9,6	0,0
Roraima	34,7	12,8	18,3	2,5	0,0
Pará	31,4	16,6	14,4	12,6	0,0
Região Metropolitana de Belém	36,5	21,1	1,6	6,9	0,0
Amapá	36,0	16,3	7,8	4,2	0,0
Tocantins	31,1	9,5	25,3	5,1	0,0
<b>Nordeste</b>	<b>26,1</b>	<b>12,8</b>	<b>28,9</b>	<b>8,1</b>	<b>0,0</b>
Maranhão	24,3	14,5	38,1	3,3	0,0
Piauí	19,8	12,0	39,7	8,1	0,0
Ceará	24,3	12,4	23,3	18,0	0,0
Região Metropolitana de Fortaleza	31,3	14,9	2,5	18,8	0,0
Rio Grande do Norte	30,5	15,3	16,2	8,7	0,0
Paraíba	31,5	12,5	23,2	6,9	0,0
Pernambuco	27,3	13,2	25,3	7,3	0,0
Região Metropolitana de Recife	34,5	16,8	1,6	6,1	0,0
Alagoas	26,2	11,8	35,9	3,4	0,1
Sergipe	26,0	14,8	22,4	9,9	0,0
Bahia	26,7	11,8	31,1	5,5	0,0
Região Metropolitana de Salvador	37,6	18,1	1,4	5,9	0,0
<b>Sudeste</b>	<b>33,8</b>	<b>11,1</b>	<b>7,0</b>	<b>9,6</b>	<b>0,0</b>
Minas Gerais	33,7	9,9	17,6	9,0	0,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	35,8	12,0	3,6	8,5	0,0
Espírito Santo	32,4	12,0	15,8	8,1	0,0
Rio de Janeiro	36,7	11,9	1,3	7,5	0,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	35,2	11,8	0,5	7,3	0,1
São Paulo	33,0	11,4	2,9	10,8	0,0
Região Metropolitana de São Paulo	31,9	11,4	0,5	10,5	0,0
<b>Sul</b>	<b>25,8</b>	<b>9,8</b>	<b>20,2</b>	<b>11,4</b>	<b>0,1</b>
Paraná	28,5	10,0	18,1	8,9	0,0
Região Metropolitana de Curitiba	28,5	11,3	6,9	8,4	0,0
Santa Catarina	22,5	10,8	19,4	13,8	0,5
Rio Grande do Sul	25,3	9,2	22,6	12,4	0,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	29,3	11,2	3,7	12,8	0,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>36,2</b>	<b>11,6</b>	<b>10,4</b>	<b>7,3</b>	<b>0,0</b>
Mato Grosso do Sul	38,6	13,0	10,3	7,9	0,0
Mato Grosso	32,8	10,1	21,6	3,8	0,0
Goiás	38,3	11,9	9,2	10,4	0,0
Distrito Federal	33,1	11,4	1,1	3,8	0,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.



**Tabela 10.13 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, que cuidam de afazeres domésticos, total e ocupadas na semana de referência, e respectiva distribuição percentual, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, que cuidam de afazeres domésticos					
	Total			Ocupadas na semana de referência		
	Total	Distribuição percentual, por sexo (%)		Total	Distribuição percentual, por sexo (%)	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
<b>Brasil</b>	<b>109 251 223</b>	<b>34,5</b>	<b>65,5</b>	<b>59 764 555</b>	<b>43,6</b>	<b>56,4</b>
<b>Norte</b>	<b>7 612 872</b>	<b>36,2</b>	<b>63,8</b>	<b>4 014 624</b>	<b>46,3</b>	<b>53,7</b>
Rondônia	902 537	35,3	64,7	517 636	42,8	57,2
Acre	349 776	35,2	64,8	186 749	43,7	56,3
Amazonas	1 891 992	40,0	60,0	992 987	51,2	48,8
Roraima	220 604	39,3	60,7	121 852	47,1	52,9
Pará	3 930 467	34,8	65,2	2 051 019	45,4	54,6
Região Metropolitana de Belém	1 245 180	36,0	64,0	624 508	44,9	55,1
Amapá	317 496	34,0	66,0	144 381	40,7	59,3
Tocantins	787 885	39,7	60,3	475 825	47,1	52,9
<b>Nordeste</b>	<b>28 597 718</b>	<b>32,7</b>	<b>67,3</b>	<b>15 380 424</b>	<b>42,5</b>	<b>57,5</b>
Maranhão	3 109 065	30,3	69,7	1 742 878	39,6	60,4
Piauí	1 862 832	36,3	63,7	1 171 675	44,8	55,2
Ceará	4 504 753	32,2	67,8	2 480 711	40,7	59,3
Região Metropolitana de Fortaleza	1 891 331	33,3	66,7	963 030	41,9	58,1
Rio Grande do Norte	1 551 387	28,6	71,4	740 283	39,7	60,3
Paraíba	2 183 040	35,6	64,4	1 155 765	45,9	54,1
Pernambuco	4 524 572	30,0	70,0	2 255 386	40,6	59,4
Região Metropolitana de Recife	1 991 902	29,9	70,1	875 980	40,3	59,7
Alagoas	1 453 988	24,5	75,5	636 415	32,5	67,5
Sergipe	1 113 857	31,5	68,5	584 992	39,7	60,3
Bahia	8 294 224	36,0	64,0	4 612 319	46,4	53,6
Região Metropolitana de Salvador	2 199 403	38,2	61,8	1 176 422	46,3	53,7
<b>Sudeste</b>	<b>46 951 393</b>	<b>33,8</b>	<b>66,2</b>	<b>24 841 615</b>	<b>42,6</b>	<b>57,4</b>
Minas Gerais	11 177 724	33,0	67,0	6 268 191	40,8	59,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	3 013 769	36,4	63,6	1 649 796	44,5	55,5
Espírito Santo	1 972 986	33,2	66,8	1 109 124	41,1	58,9
Rio de Janeiro	8 954 408	31,4	68,6	4 293 157	41,4	58,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	6 716 759	31,2	68,8	3 174 342	41,2	58,8
São Paulo	24 846 275	35,0	65,0	13 171 143	44,0	56,0
Região Metropolitana de São Paulo	12 111 941	35,0	65,0	6 445 152	43,2	56,8
<b>Sul</b>	<b>17 698 611</b>	<b>38,5</b>	<b>61,5</b>	<b>10 907 737</b>	<b>46,1</b>	<b>53,9</b>
Paraná	6 436 439	37,4	62,6	3 876 266	45,2	54,8
Região Metropolitana de Curitiba	2 043 325	39,1	60,9	1 191 653	46,5	53,5
Santa Catarina	3 699 917	35,0	65,0	2 273 338	42,0	58,0
Rio Grande do Sul	7 562 255	41,2	58,8	4 758 133	48,7	51,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	2 814 298	41,5	58,5	1 640 364	50,0	50,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>7 602 744</b>	<b>34,7</b>	<b>65,3</b>	<b>4 144 330</b>	<b>43,6</b>	<b>56,4</b>
Mato Grosso do Sul	1 332 561	35,2	64,8	739 889	43,1	56,9
Mato Grosso	1 654 226	36,6	63,4	920 159	46,7	53,3
Goiás	3 190 144	32,1	67,9	1 694 384	41,8	58,2
Distrito Federal	1 425 813	38,0	62,0	789 898	44,6	55,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Tabela 10.14 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, que cuidam de afazeres domésticos, total e ocupadas na semana de referência, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

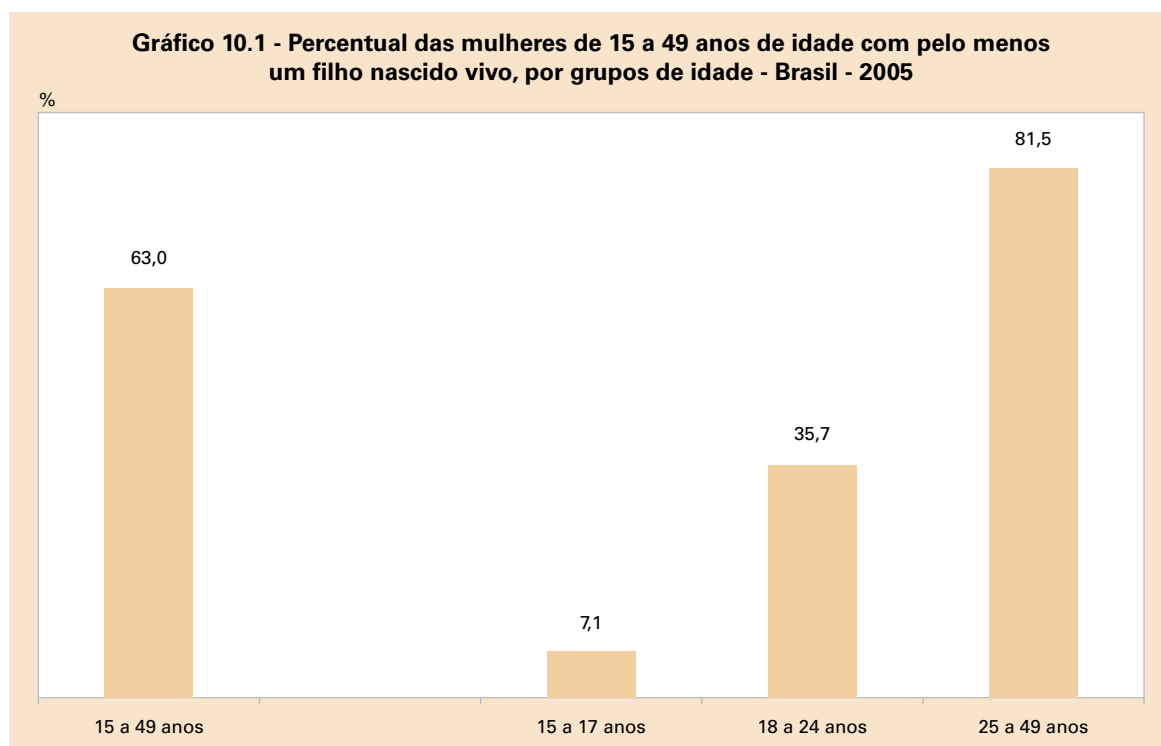
Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, que cuidam de afazeres domésticos, por sexo (%)					
	Total			Ocupadas na semana de referência		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil</b>	<b>71,5</b>	<b>51,1</b>	<b>90,6</b>	<b>68,6</b>	<b>51,6</b>	<b>92,0</b>
<b>Norte</b>	<b>73,4</b>	<b>54,1</b>	<b>92,1</b>	<b>67,7</b>	<b>51,4</b>	<b>93,0</b>
Rondônia	72,6	51,9	92,9	67,4	48,8	94,3
Acre	72,2	52,0	91,4	67,3	49,9	92,2
Amazonas	76,6	61,0	92,2	72,6	59,7	94,0
Roraima	72,7	55,7	90,7	69,8	55,1	91,6
Pará	72,5	51,8	92,2	65,9	48,8	92,7
Região Metropolitana de Belém	74,5	58,1	88,7	70,5	56,6	88,3
Amapá	70,4	49,9	89,1	62,5	43,4	89,6
Tocantins	75,2	58,0	93,4	72,9	57,6	95,4
<b>Nordeste</b>	<b>69,4</b>	<b>46,7</b>	<b>90,7</b>	<b>66,3</b>	<b>48,0</b>	<b>92,6</b>
Maranhão	65,2	40,0	89,8	61,1	40,9	90,2
Piauí	76,5	58,1	93,5	75,9	59,8	97,2
Ceará	68,5	46,0	89,2	65,8	46,8	91,0
Região Metropolitana de Fortaleza	68,4	48,6	85,7	66,7	50,9	85,9
Rio Grande do Norte	63,4	37,3	88,2	58,9	38,5	90,0
Paraíba	74,3	54,9	92,3	71,8	56,0	94,6
Pernambuco	66,1	41,3	88,9	62,3	42,9	90,1
Região Metropolitana de Recife	66,2	43,1	85,8	62,6	44,6	86,1
Alagoas	61,1	31,1	88,8	52,5	28,4	88,8
Sergipe	68,6	44,7	91,0	65,1	44,6	93,3
Bahia	74,1	54,3	93,1	71,9	55,9	95,6
Região Metropolitana de Salvador	78,9	64,1	92,2	77,8	65,1	93,5
<b>Sudeste</b>	<b>70,5</b>	<b>49,7</b>	<b>89,7</b>	<b>67,4</b>	<b>50,0</b>	<b>90,9</b>
Minas Gerais	69,1	46,7	90,4	65,9	46,7	92,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	73,7	55,9	90,1	71,5	56,5	91,0
Espírito Santo	69,9	47,8	90,8	66,1	47,4	91,5
Rio de Janeiro	67,6	45,5	87,0	64,5	46,4	89,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	67,2	45,3	86,1	63,6	45,6	87,8
São Paulo	72,4	52,8	90,4	69,3	53,1	91,0
Região Metropolitana de São Paulo	73,5	55,0	89,9	70,7	55,3	89,6
<b>Sul</b>	<b>77,7</b>	<b>62,0</b>	<b>92,4</b>	<b>76,7</b>	<b>63,0</b>	<b>94,3</b>
Paraná	75,2	58,1	91,3	73,9	59,3	92,7
Região Metropolitana de Curitiba	77,4	63,2	90,4	76,0	64,1	90,7
Santa Catarina	74,4	54,0	93,3	71,7	53,6	95,1
Rio Grande do Sul	81,8	69,9	92,8	82,1	71,7	95,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	82,5	71,9	92,1	82,9	74,2	93,9
<b>Centro-Oeste</b>	<b>70,7</b>	<b>50,5</b>	<b>89,9</b>	<b>66,4</b>	<b>49,6</b>	<b>89,8</b>
Mato Grosso do Sul	71,3	51,7	89,8	67,5	50,6	90,2
Mato Grosso	71,4	51,9	91,3	65,7	50,2	90,2
Goiás	68,8	45,7	90,4	63,4	44,8	90,2
Distrito Federal	74,2	59,6	87,3	73,6	61,0	88,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

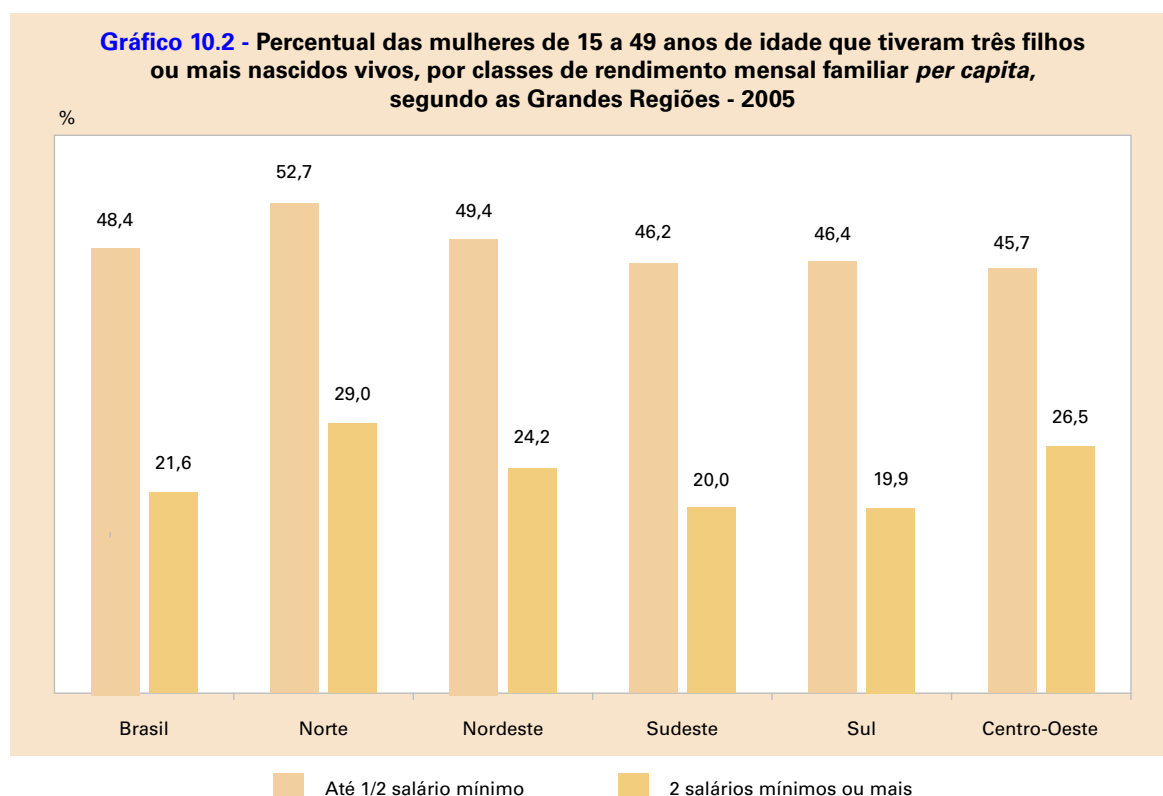
**Tabela 10.15 - Média de horas semanais gastas em afazeres domésticos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, total e ocupadas na semana de referência, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2005**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Média de horas semanais gastas em afazeres domésticos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo					
	Total			Ocupadas na semana de referência		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil</b>	<b>19,9</b>	<b>9,8</b>	<b>25,2</b>	<b>16,3</b>	<b>9,1</b>	<b>21,8</b>
<b>Norte</b>	<b>18,0</b>	<b>10,0</b>	<b>22,5</b>	<b>15,2</b>	<b>9,5</b>	<b>20,2</b>
Rondônia	17,0	8,2	21,8	15,0	7,5	20,7
Acre	17,9	8,6	22,8	15,7	8,4	21,3
Amazonas	16,6	11,9	19,8	14,4	11,5	17,4
Roraima	17,0	9,4	21,9	14,1	8,7	18,9
Pará	19,1	9,6	24,1	15,8	9,0	21,4
Região Metropolitana de Belém	18,8	10,1	23,7	15,0	9,5	19,5
Amapá	16,4	9,1	20,2	13,8	8,3	17,6
Tocantins	17,2	8,7	22,8	15,6	8,3	22,2
<b>Nordeste</b>	<b>21,2</b>	<b>10,3</b>	<b>26,5</b>	<b>17,9</b>	<b>9,7</b>	<b>23,9</b>
Maranhão	24,4	11,4	30,1	21,4	10,7	28,3
Piauí	20,0	9,5	26,0	18,7	9,5	26,2
Ceará	21,4	10,8	26,4	18,5	10,1	24,3
Região Metropolitana de Fortaleza	22,8	11,5	28,5	17,8	10,5	23,0
Rio Grande do Norte	22,2	9,7	27,2	17,8	8,7	23,8
Paraíba	20,6	9,8	26,6	16,7	9,3	22,9
Pernambuco	24,2	11,4	29,7	19,2	10,3	25,3
Região Metropolitana de Recife	25,6	12,8	31,1	18,8	11,4	23,7
Alagoas	21,3	11,6	24,5	17,9	10,3	21,6
Sergipe	21,0	9,8	26,2	18,2	9,9	23,7
Bahia	18,6	9,4	23,7	15,5	9,2	21,1
Região Metropolitana de Salvador	17,1	8,9	22,2	14,0	8,6	18,6
<b>Sudeste</b>	<b>20,3</b>	<b>9,9</b>	<b>25,6</b>	<b>16,1</b>	<b>9,0</b>	<b>21,3</b>
Minas Gerais	20,3	9,5	25,6	17,2	8,8	22,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	18,8	9,5	24,2	14,8	8,7	19,8
Espírito Santo	19,4	9,5	24,4	16,6	9,3	21,7
Rio de Janeiro	22,0	11,3	26,8	17,5	10,3	22,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	21,8	11,4	26,5	17,2	10,3	22,1
São Paulo	19,8	9,7	25,2	15,0	8,7	20,0
Região Metropolitana de São Paulo	19,3	9,7	24,5	14,6	8,6	19,1
<b>Sul</b>	<b>18,3</b>	<b>9,2</b>	<b>24,0</b>	<b>15,3</b>	<b>8,6</b>	<b>21,0</b>
Paraná	19,5	9,4	25,6	15,8	8,7	21,7
Região Metropolitana de Curitiba	19,1	10,0	25,0	15,2	9,5	20,3
Santa Catarina	18,1	9,1	22,9	15,1	8,5	19,9
Rio Grande do Sul	17,3	9,1	23,0	14,9	8,6	20,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	17,5	9,5	23,2	14,1	8,9	19,3
<b>Centro-Oeste</b>	<b>18,9</b>	<b>9,6</b>	<b>23,8</b>	<b>15,4</b>	<b>9,0</b>	<b>20,4</b>
Mato Grosso do Sul	18,0	9,2	22,8	15,3	8,2	20,6
Mato Grosso	17,6	9,9	22,0	14,7	9,4	19,4
Goiás	20,0	9,6	24,9	16,3	9,1	21,5
Distrito Federal	18,6	9,5	24,2	14,5	8,7	19,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

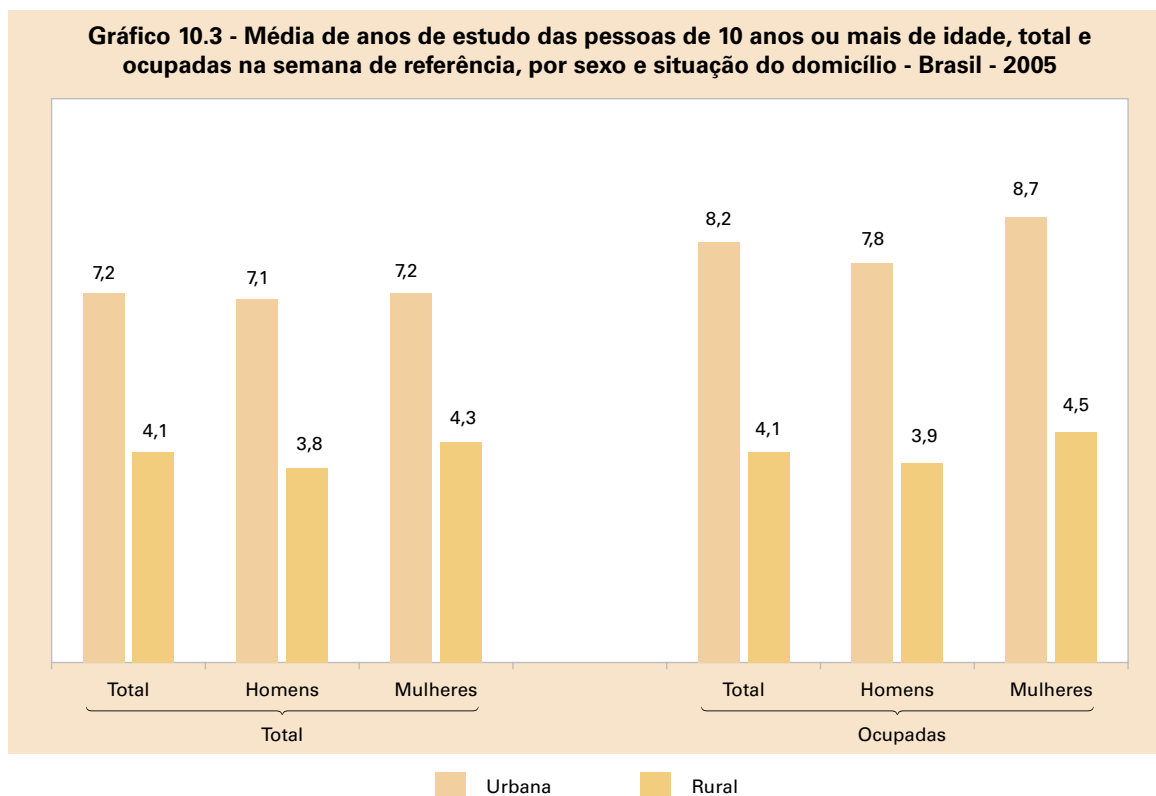


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.



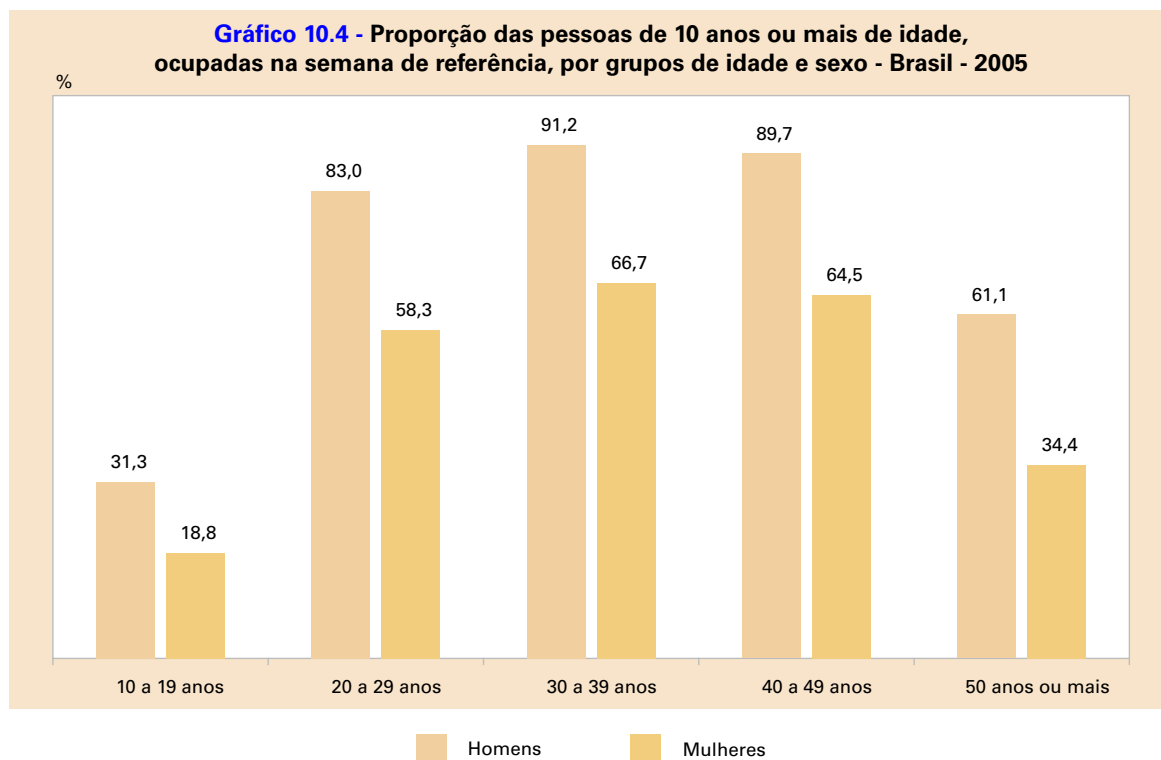
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Gráfico 10.3 - Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, total e ocupadas na semana de referência, por sexo e situação do domicílio - Brasil - 2005**



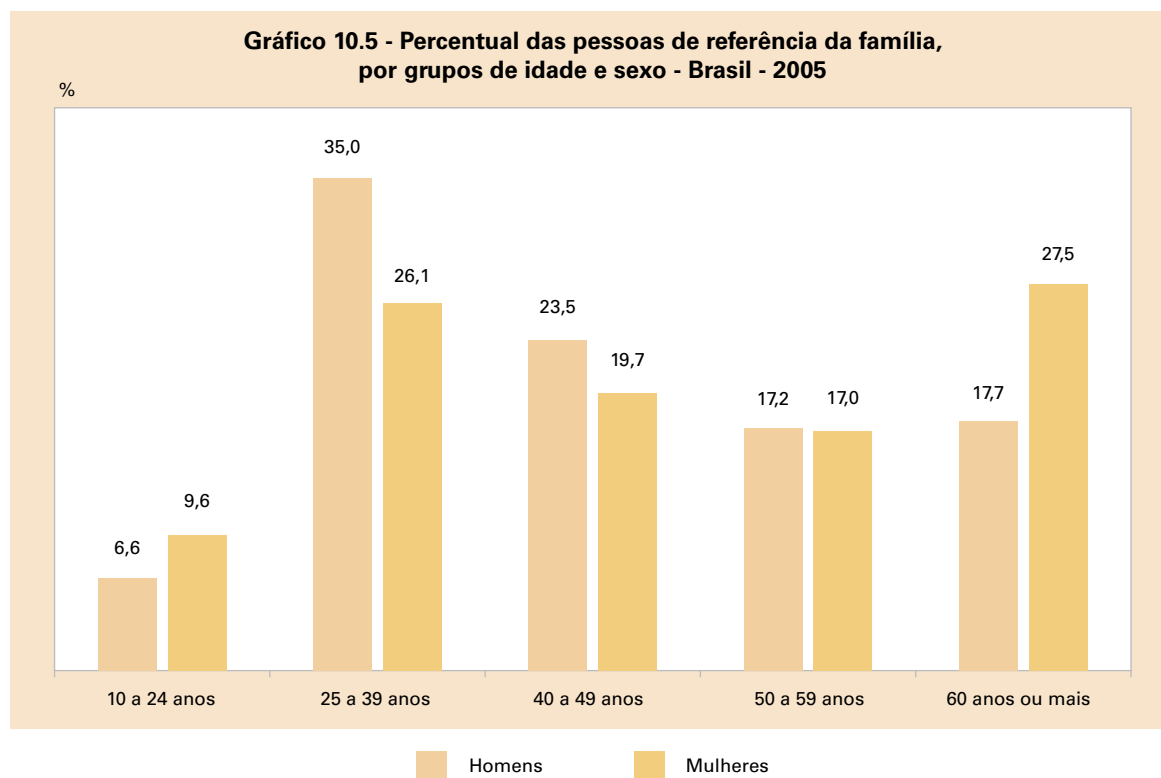
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

**Gráfico 10.4 - Proporção das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de idade e sexo - Brasil - 2005**

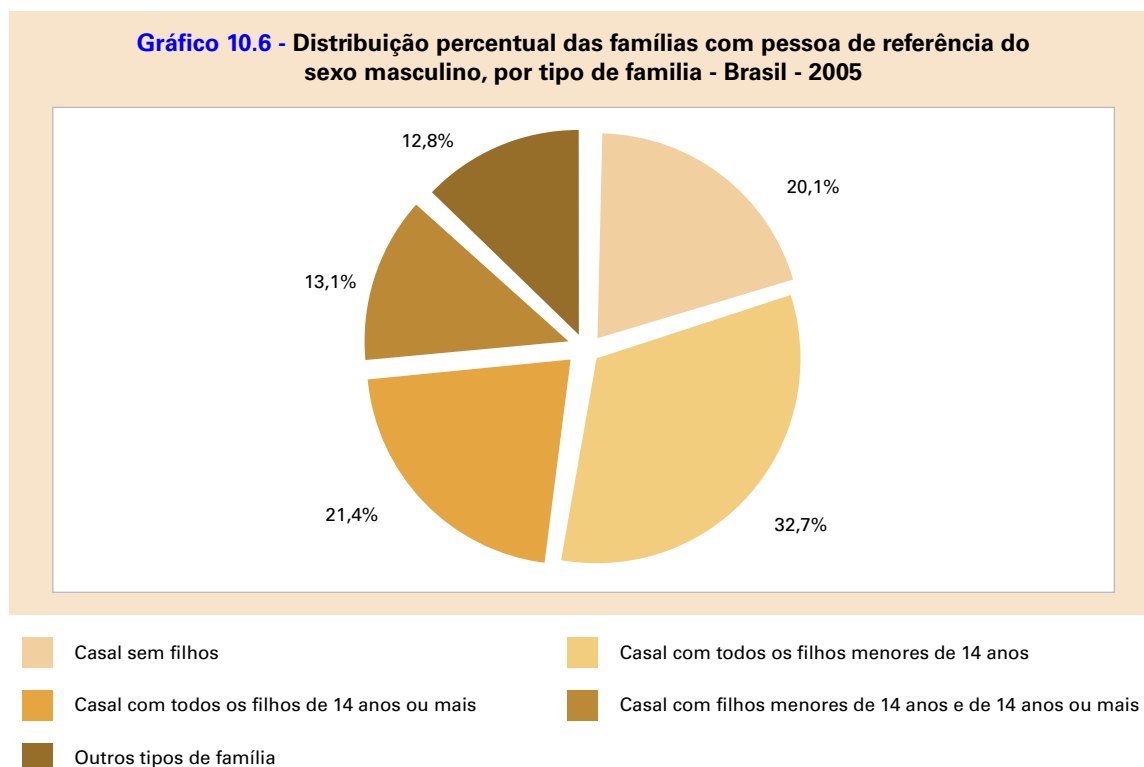


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Nota: Excluídas as pessoas com idade ignorada.

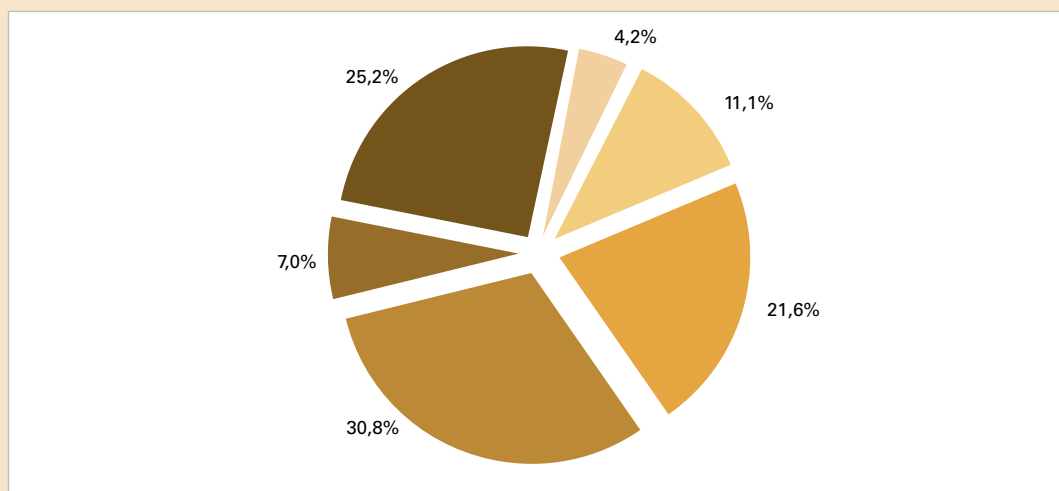


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

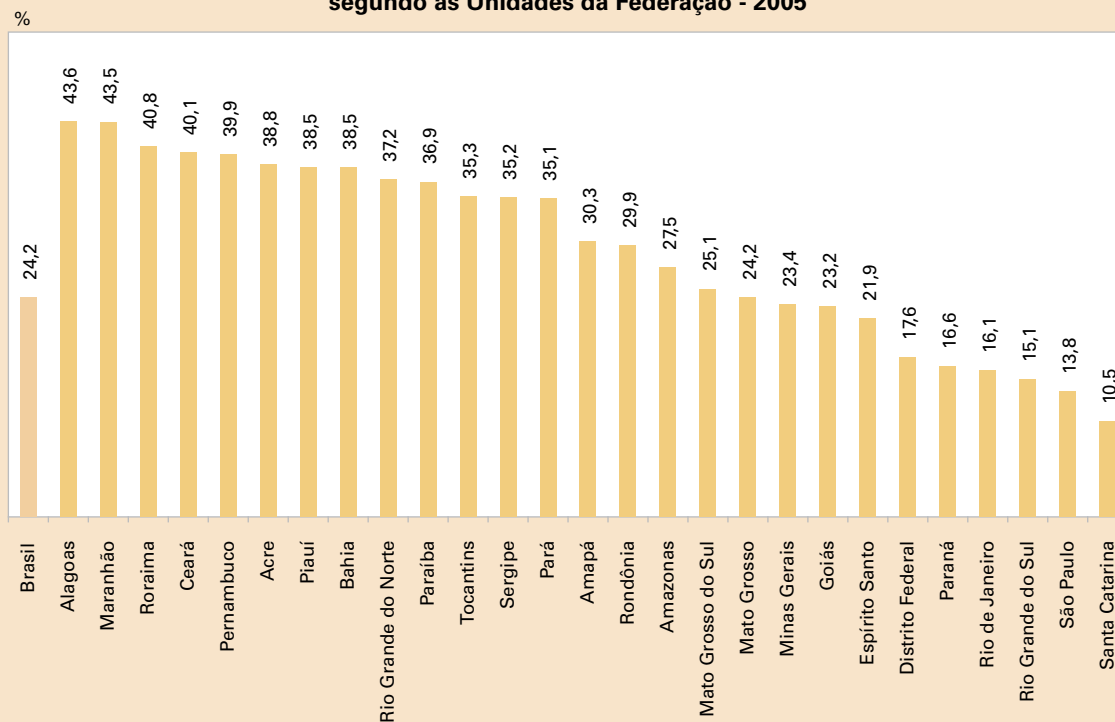
**Gráfico 10.7 - Distribuição percentual das famílias com pessoa de referência do sexo feminino, por tipo de família - Brasil - 2005**



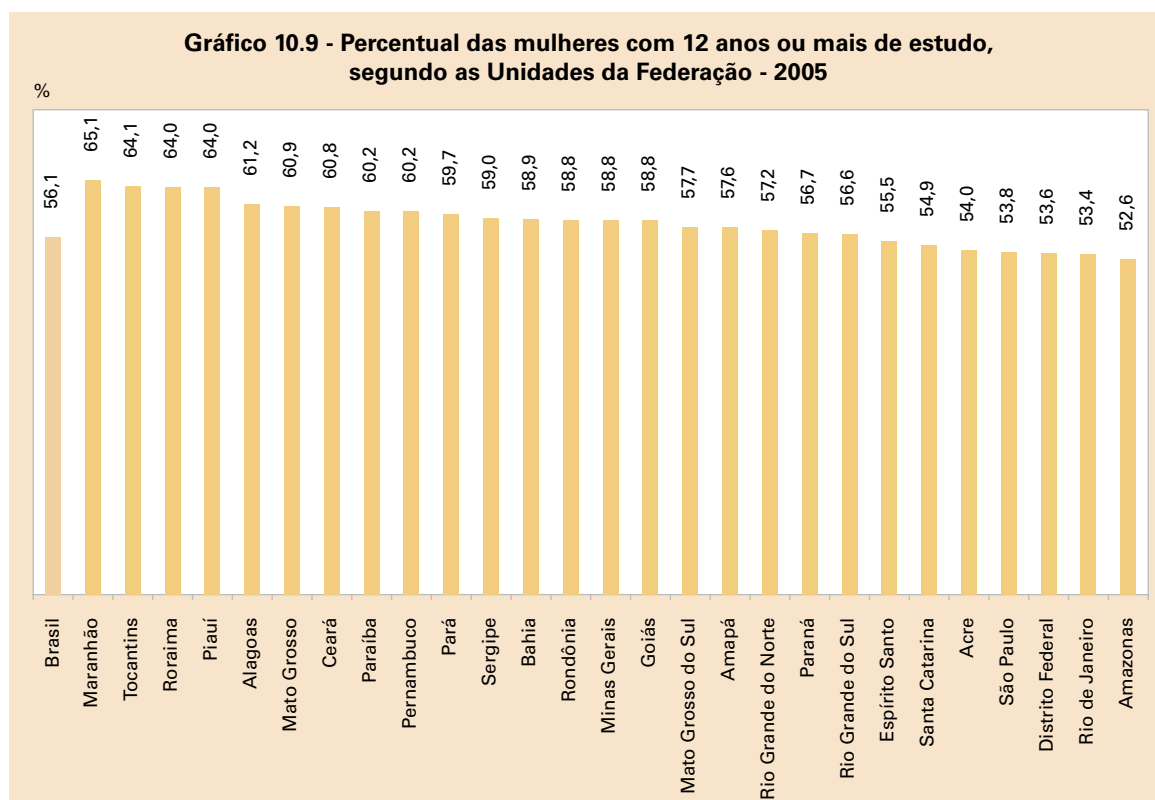
- Casal sem filhos
- Casal com filhos
- Mãe com todos os filhos menores de 14 anos
- Mãe com todos os filhos de 14 anos ou mais
- Mãe com filhos menores de 14 anos e de 14 anos ou mais
- Outros tipos de família

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

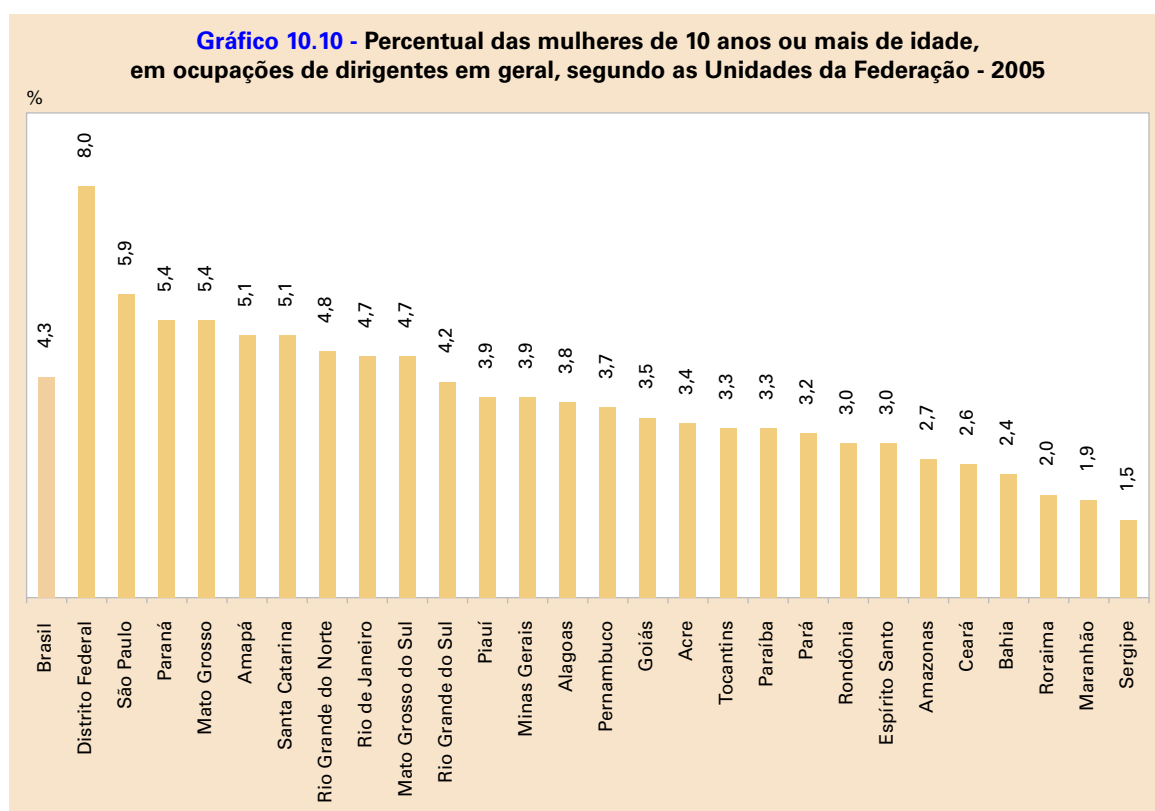
**Gráfico 10.8 - Proporção das famílias com pessoa de referência do sexo feminino, com rendimento mensal familiar *per capita*, de até 1/2 salário mínimo, segundo as Unidades da Federação - 2005**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.  
 Nota: Excluídas as mulheres sem declaração de rendimento.

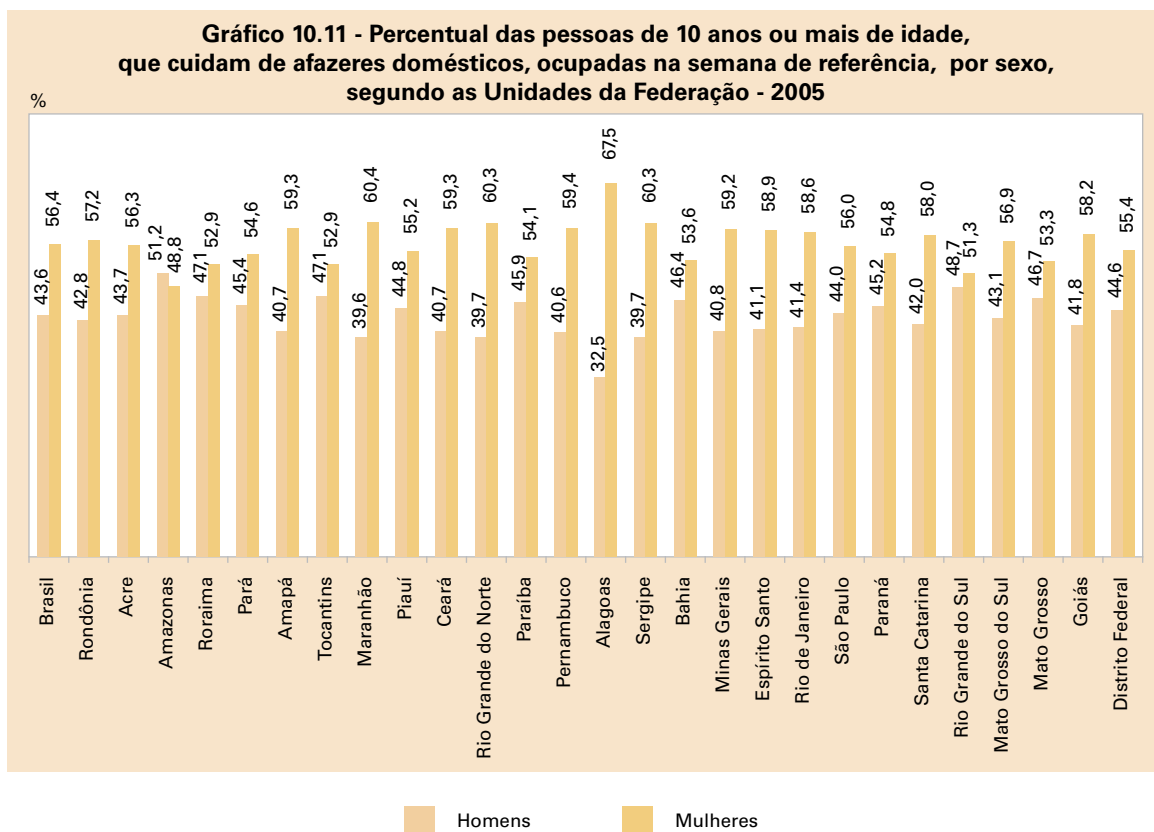


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

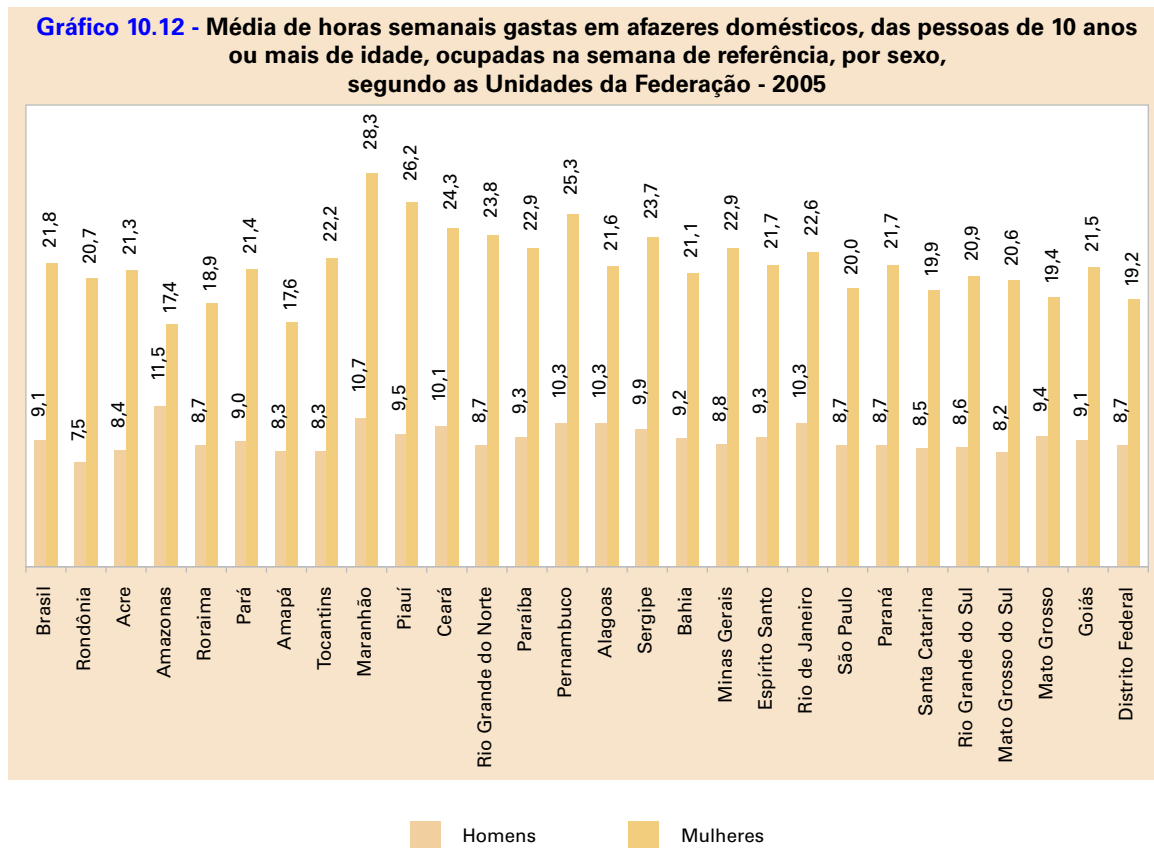


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.





Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

# Anexos

---

## 1 Notas sobre a PNAD

O sistema de pesquisas domiciliares, implantado progressivamente no Brasil a partir de 1967, com a criação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, tem como finalidade a produção de informações básicas para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País.

Trata-se de um sistema de pesquisas por amostra de domicílios que, por ter propósitos múltiplos, investiga diversas características socioeconômicas, umas de caráter permanente nas pesquisas, como as características gerais da população, educação, trabalho, rendimento e habitação, e outras com periodicidade variável, como as características sobre migração, fecundidade, nupcialidade, saúde, nutrição e outros temas que são incluídos no sistema de acordo com as necessidades de informação para o País.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios teve início no segundo trimestre de 1967, sendo os seus resultados apresentados com periodicidade trimestral, até o primeiro trimestre de 1970. A partir de 1971 os levantamentos passaram a ser anuais com realização no último trimestre. A pesquisa foi interrompida para a realização dos Censos Demográficos 1970, 1980, 1991 e 2000.

Na década de 1970, os principais temas investigados na PNAD, além de aspectos gerais da população, educação, trabalho, rendimento e habitação, foram migração e fecundidade. Em 1974/1975, foi levada a efeito uma pesquisa especial, denominada Estudo Nacional da Despesa Familiar - ENDEF, que, além dos temas anteriores, investigou consumo alimentar e orçamentos familiares. Durante a realização do ENDEF o levantamento básico da PNAD foi interrompido.

As pesquisas realizadas na década de 1980 mantiveram inalteradas as características do levantamento básico, visando, com isso, a gerar uma série histórica de resultados. Ademais, a pesquisa básica incorporou a investigação da cor das pessoas, a partir de 1987, e a existência de rádio e televisão nos domicílios particulares permanentes, a partir de 1988. Por meio de pesquisas suplementares foram investigados os seguintes temas: saúde em 1981; educação em 1982; mão-de-obra e previdência em 1983; fecundidade feminina em 1984; situação do menor em 1985; anticoncepção, acesso a serviços de saúde, suplementação alimentar e associativismo em 1986; participação político-social e estoque de aparelhos utilizadores de energia em 1988; e trabalho em 1989 e 1990.

A pesquisa da PNAD de 1992, além de aspectos gerais da população, educação, trabalho, rendimento e habitação, agregou os temas suplementares: migração, fecundidade e nupcialidade. Esta mesma abrangência foi mantida em 1993 e 1995. Em 1994, por razões excepcionais, não foi realizado o levantamento da PNAD. Em 1996, para possibilitar a inclusão do tema suplementar mobilidade social, foram retirados dois tópicos (trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade e ensino supletivo) e um tema (nupcialidade) suplementares da pesquisa. Em 1997, além dos tópicos e do tema excluídos em 1996, foi retirado o tema mobilidade social. Em 1998, além do que foi pesquisado em 1997, foram incluídos o tema suplementar saúde e o tópico trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade. Em 1999 foi excluído o tema saúde e mantidos os demais aspectos pesquisados em 1998. Em 2001, em relação aos aspectos pesquisados em 1999, foi ampliado o conteúdo do tema domicílio e retirado o tópico trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade, uma vez que foi incluída pesquisa suplementar sobre trabalho das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade. Em 2002, foram retirados os temas e aspectos agregados para a investigação da pesquisa suplementar sobre o trabalho infantil. Em 2003, além do que foi pesquisado em 2002, foram investigados o tema saúde e, para o contingente de 5 a 17 anos de idade, o tópico participação em programas sociais voltados para a educação. Em 2004, as modificações em relação ao que foi pesquisado em 2003 foram: a exclusão de três das quatro características de domicílios introduzidas em 2002, a retirada do tema saúde e do tópico participação em programas sociais voltados para educação e a inclusão do tópico complementar de educação e de acesso à merenda escolar, para o contingente de menos de 18 anos de idade, e dos temas segurança alimentar e acesso a algumas transferências de renda de programas sociais.

A partir da PNAD 1992, para captar determinados grupos de pessoas envolvidas em atividade econômica que, anteriormente, não eram incluídas na população ocupada, o conceito de trabalho tornou-se mais abrangente. O instrumento de coleta das informações da pesquisa foi estruturado de forma que possibilita, por meio da realocação das parcelas correspondentes à ampliação do conceito de trabalho, gerar resultados comparáveis com os obtidos nos levantamentos da PNAD anteriores ao de 1992.

A abrangência geográfica da PNAD vem se ampliando gradativamente. Iniciada em 1967, na área que hoje compreende o Estado do Rio de Janeiro, ao final da década de 1960 a PNAD já abrangia as Regiões Nordeste, Sudeste e Sul e o Distrito Federal. Reiniciada em 1971, nas áreas que abrangem o atual Estado do Rio de Janeiro, o Estado de São Paulo e a Região Sul, em 1973, já cobria as Regiões Nordeste, Sudeste e Sul, o Distrito Federal e a área urbana da Região Norte e das demais Unidades da Federação da Região Centro-Oeste. Esta cobertura foi mantida até 1979. Em 1981, a abrangência geográfica da PNAD foi mais uma vez ampliada, passando a excluir somente a área

rural da antiga Região Norte, que compreendia as seguintes Unidades da Federação: Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. Para as pesquisas da década de 1990 e para as de 2001, 2002 e 2003, essa abrangência geográfica foi mantida, ou seja, a PNAD continuou a cobrir todo o País, com exceção da área rural dessas seis Unidades da Federação. Em 2004, a PNAD foi implantada na área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá e alcançou a cobertura completa do Território Nacional.

Em 1988, o antigo Estado de Goiás foi desmembrado para constituir os atuais Estados de Goiás e Tocantins, passando este último a fazer parte da Região Norte. Por razões de ordem técnica, estas alterações somente foram incorporadas a partir da PNAD 1992. Conseqüentemente, para os levantamentos da PNAD, realizados de 1988 a 1990, as estatísticas produzidas para a Região Norte não incluíram a parcela correspondente ao atual Estado do Tocantins, que permaneceu incorporada às da Região Centro-Oeste.

No período de 1992 a 2003, visando a manter a homogeneidade dos resultados produzidos, as estatísticas da PNAD apresentadas para a Região Norte referiram-se somente à sua parcela urbana, não agregando, portanto, as informações da área rural do Estado do Tocantins, única Unidade da Federação dessa grande região em que o levantamento não se restringiu às áreas urbanas. Entretanto, os resultados referentes ao Estado do Tocantins retrataram a sua totalidade, uma vez que agregam as informações das áreas urbana e rural. Ademais, as estatísticas apresentadas para o Brasil foram obtidas considerando as informações de todas as áreas pesquisadas, representando, portanto, a totalidade do País, com exceção somente da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. Em 2004, os resultados apresentados agregam as informações das áreas urbana e rural para todas as Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

A comparação dos resultados da PNAD a partir de 2001 com os das décadas anteriores deve levar em conta que a classificação das áreas urbana e rural é feita de acordo com a legislação vigente por ocasião dos censos demográficos. Portanto, ainda que a legislação tenha alterado a classificação de determinadas áreas no período intercensitário, a definição estabelecida por ocasião do Censo Demográfico 1991 foi mantida para as pesquisas da PNAD realizadas de 1992 a 1999 e, também, a classificação vigente por ocasião do Censo Demográfico 2000 permaneceu para as pesquisas da PNAD deste década. Conseqüentemente, as estatísticas por situação urbana e rural não captam integralmente a sua evolução, sendo que as diferenças se intensificam a medida que os resultados obtidos se afastam do ano de realização do censo demográfico que serviu de marco para a classificação da situação do domicílio.

Na PNAD 2005, foram pesquisadas 408 148 pessoas e 142 471 unidades domiciliares distribuídas por todas as Unidades da Federação.

## 2 Grupamentos e subgrupos principais ocupacionais

### Dirigentes em geral

- Membros superiores e dirigentes do poder público
- Dirigentes de empresas e organizações (exceto de interesse público)
- Gerentes

### Profissionais das ciências e das artes

- Profissionais policientíficos
- Profissionais das ciências exatas, físicas e da engenharia
- Profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins
- Profissionais do ensino (com formação de nível superior)
- Profissionais das ciências jurídicas
- Profissionais das ciências sociais e humanas
- Comunicadores, artistas e religiosos

### Técnicos de nível médio

- Técnicos polivalentes
- Técnicos de nível médio das ciências físicas, químicas, engenharia e afins
- Técnicos de nível médio das ciências biológicas, bioquímicas, da saúde e afins
- Professores leigos e de nível médio
- Técnicos de nível médio em serviços de transportes
- Técnicos de nível médio nas ciências administrativas
- Técnicos em nível médio dos serviços culturais, das comunicações e dos desportos
- Outros técnicos de nível médio

### Trabalhadores de serviços administrativos

- Escriturários
- Trabalhadores de atendimento ao público

### Trabalhadores dos serviços

- Trabalhadores dos serviços

### Vendedores e prestadores de serviços do comércio

- Vendedores e prestadores de serviços do comércio

### Trabalhadores agrícolas

- Produtores na exploração agropecuária
- Trabalhadores na exploração agropecuária
- Pescadores, caçadores e extrativistas florestais
- Trabalhadores da mecanização agropecuária e florestal

### Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais e de reparação e manutenção

- Trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil
- Trabalhadores da transformação de metais e de compósitos
- Trabalhadores da fabricação e instalação eletroeletrônica

Montadores de aparelhos e instrumentos de precisão e musicais  
Joalheiros, vidreiros, ceramistas e afins  
Trabalhadores das indústrias têxteis, do curtimento, do vestuário e das artes gráficas  
Trabalhadores das indústrias de madeira e do mobiliário  
Trabalhadores de funções transversais  
Trabalhadores das indústrias de processos contínuos e outras indústrias  
Trabalhadores de instalações siderúrgicas e de materiais de construção  
Trabalhadores de instalações e máquinas de fabricação de celulose, papel, papelão e artefatos  
Trabalhadores da fabricação de alimentos, bebidas e fumo  
Operadores de instalações de produção e distribuição de energia, utilidades, captação, tratamento e distribuição de água  
Outros trabalhadores elementares industriais  
Trabalhadores de reparação e manutenção mecânica  
Polimantenedores  
Outros trabalhadores da conservação, manutenção e reparação

### **Membros das forças armadas e auxiliares**

Militares da aeronáutica  
Militares do exército  
Militares da marinha  
Policiais militares  
Bombeiros militares

### **Ocupações maldefinidas ou não-declaradas**

Ocupações maldefinidas ou não-declaradas

### 3 Grupamentos e divisões de atividade

#### Agrícola

- Agricultura, pecuária e serviços relacionados com estas atividades
- Silvicultura, exploração florestal e serviços relacionados com estas atividades
- Pesca, aquicultura e atividades dos serviços relacionados com estas atividades

#### Indústria

- Indústria de transformação
- Fabricação de produtos alimentícios e bebidas
- Fabricação de produtos do fumo
- Fabricação de produtos têxteis
- Confecção de artigos do vestuário e acessórios
- Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados
- Fabricação de produtos de madeira
- Fabricação de celulose, papel e produtos de papel
- Edição, impressão e reprodução de gravações
- Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool
- Fabricação de produtos químicos
- Fabricação de produtos de borracha e plástico
- Fabricação de produtos de minerais não-metálicos
- Metalurgia básica
- Fabricação de produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos
- Fabricação de máquinas e equipamentos
- Fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática
- Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos
- Fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações
- Fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios
- Fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias
- Fabricação de outros equipamentos de transporte
- Fabricação de móveis e indústrias diversas
- Reciclagem

#### Outras atividades industriais

- Extração de carvão mineral
- Extração de petróleo e serviços correlatos
- Extração de minerais radioativos
- Extração de minerais metálicos
- Extração de minerais não-metálicos
- Eletricidade, gás e água quente
- Captação, tratamento e distribuição de água

#### Construção

- Construção

**Comércio e reparação**

Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas; e comércio a varejo de combustíveis  
Intermediários do comércio, comércio e reparação de objetos pessoais e domésticos

**Alojamento e alimentação**

Alojamento e alimentação

**Transporte, armazenagem e comunicação**

Transporte terrestre  
Transporte aquaviário  
Transporte aéreo  
Atividades anexas e auxiliares do transporte e agências de viagem  
Correios e telecomunicações

**Administração pública**

Administração pública, defesa e seguridade social

**Educação, saúde e serviços sociais**

Educação  
Saúde e serviços sociais

**Outros serviços coletivos, sociais e pessoais**

Limpeza urbana e esgoto; e atividades conexas  
Atividades associativas  
Atividades recreativas, culturais e desportivas  
Serviços pessoais

**Serviços domésticos**

Serviços domésticos

**Outras atividades**

Intermediação financeira, exclusive de seguros e previdência privada  
Seguros e previdência privada  
Atividades auxiliares da intermediação financeira  
Atividades imobiliárias  
Aluguel de veículos, máquinas e equipamentos sem condutores ou operadores e de objetos pessoais e domésticos  
Atividades de informática e conexas  
Pesquisa e desenvolvimento  
Serviços prestados principalmente às empresas  
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

**Atividades maldefinidas ou não-declaradas**

Atividades maldefinidas ou não-declaradas



**4 - Coeficientes de variação, por tipo de estimativa e situação do domicílio,  
segundo o tamanho da estimativa - Brasil - 2005**

Tamanho da estimativa	Coeficientes de variação (%)						Tamanho da estimativa	Coeficientes de variação (%)					
	Pessoas			Famílias e domicílios				Pessoas			Famílias e domicílios		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
1 000	71,0	55,4	45,2	62,7	56,2	51,8							
2 000	51,6	41,1	35,9	46,2	42,0	40,9	500 000	4,0	3,8	5,7	4,0	4,2	6,2
3 000	42,8	34,5	31,4	38,6	35,5	35,6	1 000 000	2,9	2,8	4,6	3,0	3,1	4,9
4 000	37,4	30,5	28,5	34,0	31,5	32,3	2 000 000	2,1	2,1	3,6	2,2	2,3	3,9
5 000	33,8	27,7	26,5	30,8	28,6	29,9	3 000 000	1,8	1,8	3,2	1,8	2,0	3,4
10 000	24,5	20,6	21,0	22,7	21,4	23,6	4 000 000	1,5	1,6	2,9	1,6	1,7	3,1
20 000	17,8	15,3	16,7	16,7	16,0	18,7	5 000 000	1,4	1,4	2,7	1,5	1,6	2,8
30 000	14,8	12,8	14,6	13,9	13,5	16,3	10 000 000	1,0	1,1	2,1	1,1	1,2	2,3
40 000	12,9	11,3	13,3	12,3	12,0	14,7	20 000 000	0,7	0,8	1,7	0,8	0,9	(1)
50 000	11,6	10,3	12,3	11,1	10,9	13,7	30 000 000	0,6	0,7	1,5	0,7	0,8	(1)
100 000	8,5	7,6	9,8	8,2	8,2	10,8	40 000 000	0,5	0,6	1,3	0,6	0,7	(1)
200 000	6,1	5,7	7,8	6,0	6,1	8,5	50 000 000	0,5	0,5	(1)	0,5	(1)	(1)
300 000	5,1	4,8	6,8	5,0	5,2	7,4	100 000 000	0,3	0,4	(1)	(1)	(1)	(1)
400 000	4,5	4,2	6,2	4,4	4,6	6,7	200 000 000	0,3	0,3	(1)	(1)	(1)	(1)

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Não existe estimativa com dimensão maior que a anterior.

## Glossário

---

**abastecimento de água** Abastecimento com canalização interna para pelo menos um cômodo do domicílio particular permanente, decorrente de rede geral de distribuição ou outra proveniência (poço, nascente, reservatório abastecido por carro-pipa, chuva etc.); ou sem canalização interna para pelo menos um cômodo do domicílio particular permanente, decorrente de rede geral de distribuição canalizada para o terreno ou propriedade em que se localiza o domicílio, ou outra proveniência.

**adequação série-idade** Relação existente entre a idade do estudante e a respectiva série freqüentada, que, de acordo com o sistema educacional brasileiro, é de 7 anos de idade para a primeira série do ensino fundamental; 8 anos para a segunda série; e assim sucessivamente. Dessa forma, seguindo a recomendação do Ministério da Educação e de organizações internacionais, considerou-se defasada a criança com 9 anos ou mais de idade freqüentando a 1ª série; com 10 anos ou mais de idade freqüentando a 2ª série; com 11 anos ou mais de idade freqüentando a 3ª série; com 12 anos ou mais de idade freqüentando a 4ª série; com 13 anos ou mais de idade freqüentando a 5ª série; com 14 anos ou mais de idade freqüentando a 6ª série; com 15 anos ou mais de idade freqüentando a 7ª série; e com 16 anos ou mais de idade freqüentando a 8ª série.

**afazeres domésticos** Tarefas realizadas, no domicílio de residência, que não se enquadram no conceito de trabalho, tais como: arrumar ou limpar toda ou parte da moradia; cozinhar ou preparar alimentos, passar roupa, lavar roupa ou louça, utilizando, ou não, aparelhos eletrodomésticos para executar estas tarefas para si ou para outro(s) morador(es); orientar ou dirigir trabalhadores domésticos na execução das tarefas domésticas; cuidar de filhos ou menores moradores; ou limpar o quintal ou terreno que circunda a residência.

**alfabetização funcional** Alfabetização definida operacionalmente, segundo critérios da Unesco e do Mobral, como o domínio de habilidades em leitura, escrita, cálculos e ciências, em correspondência a uma escolaridade mínima de quatro séries completas (antigo ensino primário).

**anos de estudo** Classificação estabelecida em função da série e do nível ou grau mais elevado alcançado pela pessoa, considerando a última série concluída com aprovação. Cada série concluída com aprovação corresponde a 1 ano de estudo. A contagem dos anos de estudo tem início: em 1 ano, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso de ensino fundamental, de primeiro grau ou do elementar; em 5 anos de estudo, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso de médio primeiro ciclo; em 9 anos de estudo, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso de ensino médio, de segundo grau ou de médio segundo ciclo; em 12 anos de estudo, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso superior. As pessoas que não declararam a série e o nível ou grau, ou com informações incompletas ou que não permitem a sua classificação, são reunidas no grupo de anos de estudo não-determinados ou sem declaração.

**arranjo familiar** Ver família

**casamento** Ato, cerimônia ou processo pelo qual é constituída a relação legal entre o homem e a mulher. A legalidade da união pode ser estabelecida no casamento civil ou religioso com efeito civil e reconhecida pelas leis de cada país.

**condição na família** Classificação dos componentes da família quanto à relação de parentesco ou de convivência existente entre cada membro e a pessoa de referência da família ou com o seu cônjuge: pessoa de referência - pessoa responsável pela família ou assim considerada pelos demais membros; cônjuge - pessoa que vive conjugalmente com a pessoa de referência da família, existindo ou não vínculo matrimonial; filho - pessoa que é filho, enteado, filho adotivo ou de criação da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge; outro parente - pessoa que tem qualquer grau de parentesco com a pessoa de referência da família ou com o seu cônjuge, exclusive os relacionados anteriormente; agregado - pessoa que não é parente da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge e não paga hospedagem nem alimentação à família; pensionista - pessoa que não é parente da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge e paga pela sua hospedagem ou alimentação à família; empregado doméstico - pessoa que presta serviços domésticos remunerados, em dinheiro ou somente em benefícios, a membro(s) da família; parente do empregado doméstico - pessoa que é parente do empregado doméstico e não presta serviços domésticos remunerados a membro(s) da família. Para efeito de divulgação, os agregados, pensionistas, empregados domésticos e parentes dos empregados domésticos constituem o grupo denominado "sem parentesco".

**conta-própria** Pessoa que trabalha explorando o seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não-remunerado.

**cor ou raça** Característica declarada pelas pessoas com base nas seguintes opções: branca, preta, amarela (pessoa de origem japonesa, chinesa, coreana etc.), parda (mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça de preto com pessoa de outra cor ou raça) ou indígena (pessoa indígena ou índia).

**densidade populacional** Número de pessoas por unidade de superfície (hab/km<sup>2</sup>).

**destino do lixo** Destino dado ao lixo do domicílio particular permanente: coletado diretamente - quando o lixo é coletado diretamente por serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que atende ao logradouro; coletado indiretamente - quando o lixo é depositado em caçamba, tanque ou depósito de serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, para coleta posterior; ou outro - quando o lixo é queimado ou enterrado na propriedade, jogado em terreno baldio, logradouro, rio, lago ou mar etc.

**divórcio** Dissolução do casamento, ou seja, a separação do marido e da mulher conferindo às partes o direito de novo casamento civil, religioso e/ou outras cláusulas de acordo com a legislação de cada país.

**domicílio** Local de moradia estruturalmente separado e independente, constituído por um ou mais cômodos. A separação caracteriza-se quando o local de moradia é limitado por paredes, muros, cercas etc., coberto por um teto, permitindo que os moradores se isolem, arcando com parte ou todas as suas despesas de alimentação ou moradia. A independência caracteriza-se quando o local de moradia tem acesso direto, permitindo que os moradores possam entrar e sair sem passar por local de moradia de outras pessoas.

**domicílio particular** Moradia de uma pessoa ou de um grupo de pessoas, onde o relacionamento é ditado por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência.

**domicílio particular permanente** Domicílio localizado em unidade que se destina a servir de moradia (casa, apartamento e cômodo).

**dormitório** Cômodo que está em caráter permanente sendo utilizado para esta finalidade por morador do domicílio particular permanente.

**emigrante** Pessoa que muda de residência habitual de uma área administrativa de origem e fixa-se em outra.

**empregado** Pessoa que trabalha para um empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou somente em benefícios (moradia, comida, roupas etc.), inclusive a que presta serviço militar obrigatório, sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros clérigos.

**empregador** Pessoa que trabalha explorando seu próprio empreendimento, com pelo menos um empregado.

**esgotamento sanitário** Escoadouro do banheiro ou sanitário de uso dos moradores do domicílio particular permanente classificado, quanto ao tipo, em: rede coletora - quando a canalização das águas servidas ou dos dejetos é ligada a um sistema de coleta que os conduz para o desaguadouro geral da área, região ou município, mesmo que o sistema não tenha estação de tratamento da matéria esgotada; outro - quando as águas servidas e os dejetos são esgotados para uma fossa, séptica ou rudimentar, ou diretamente para uma vala, lago ou mar ou outro escoadouro que não se enquadre nos tipos descritos anteriormente.

**esperança de vida ao nascer** Número médio de anos que um recém-nascido esperaria viver se estivesse sujeito a uma lei de mortalidade observada em dada população durante um dado período.

**família** Conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência, residente na mesma unidade domiciliar, ou pessoa que mora só em uma unidade domiciliar. Entende-se por dependência doméstica a relação estabelecida entre a pessoa de referência e os empregados domésticos e agregados da família, e por normas de convivência as regras estabelecidas para o convívio de pessoas que moram juntas, sem estarem ligadas por laços de parentesco ou dependência doméstica. Consideram-se como famílias conviventes as constituídas de, no mínimo, duas pessoas cada uma, que residam na mesma unidade domiciliar.

**grupos de atividade** Agrupamentos das divisões da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE-Domiciliar em: agrícola; indústria; indústria de transformação; construção; comércio e reparação; alojamento e alimentação; transporte, armazenagem e comunicação; administração pública; educação, saúde e serviços sociais; serviços domésticos; outros serviços coletivos, sociais e pessoais; outras atividades; atividades maldefinidas ou não-declaradas.

**horas trabalhadas na semana** Número de horas que as pessoas ocupadas normalmente trabalham por semana.

**imigrante** Pessoa que chega em uma nova área administrativa deixando a residência administrativa habitual de origem.

**índice de envelhecimento** Razão entre o grupo de idosos (idade igual ou superior a 65 anos) e o grupo infante-juvenil (menores de 15 anos). A população é considerada envelhecida se esta razão é superior a um.

**índice de Gini** Medida do grau de concentração de uma distribuição, cujo valor varia de 0 (a perfeita igualdade) até 1 (a desigualdade máxima).

**média de anos de estudo** Total de anos de estudo das pessoas de uma determinada idade dividido pelo número total de pessoas nesta referida idade.

**mês de referência** Mês fixado para a investigação dos rendimentos. Para a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 2005, foi setembro de 2005.

**nascido vivo** Expulsão ou a extração completa de um produto da concepção do corpo materno, independentemente da duração da gestação, o qual, depois da separação do corpo materno, respire ou dê qualquer outro sinal de vida, tais como: batimento do coração, pulsação do cordão umbilical ou movimentos efetivos dos músculos da contração voluntária, estando ou não cortado o cordão umbilical e estando ou não desprendida a placenta.

**número médio de pessoas por domicílio** Resultado da divisão do número de moradores pelo número de domicílios particulares permanentes.

**número médio de pessoas por dormitório** Resultado da divisão do número de moradores pelo número de dormitórios do domicílio particular permanente.

**óbito** Desaparecimento definitivo de algum sinal de vida em qualquer momento posterior ao nascimento, ou seja, a cessação das funções vitais sem a possibilidade de ressuscitamento.

**óbito fetal** Morte de um produto da concepção, ocorrida antes da expulsão ou de sua extração completa do corpo materno, independentemente da duração da gestação. Segundo a Organização Mundial de Saúde, a indicação do óbito fetal é dada pelo fato

de que, após a separação do corpo materno, o feto não respire ou mostre qualquer outra evidência de vida, tais como: batimento do coração, pulsação do cordão umbilical ou movimento efetivo dos músculos de contração voluntária.

**óbito fetal tardio** Óbito ocorrido com 28 semanas ou mais de gestação. Nascido morto. Natimorto.

**outro trabalhador não-remunerado** Pessoa que trabalha sem remuneração pelo menos uma hora na semana como aprendiz ou estagiário ou em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo.

**pensionista** Pessoa que, na semana de referência, recebe pensão das Forças Armadas, do Plano de Seguridade Social da União ou de instituto de previdência social federal (INSS), estadual ou municipal, inclusive FUNRURAL, deixada por pessoa da qual é beneficiária.

**pessoa de referência** Pessoa responsável pela família ou assim considerada pelos demais membros.

**pessoa desocupada** Pessoa sem trabalho, mas que havia tomado alguma providência para conseguir trabalho na semana de referência.

**pessoa em idade ativa** Pessoa de 10 anos ou mais de idade.

**pessoa ocupada** Pessoa com trabalho durante toda ou parte da semana de referência, ainda que afastada por motivo de férias, licença, falta, greve etc.

**população economicamente ativa** Pessoas ocupadas e desocupadas na semana de referência.

**população ocupada** *Ver* pessoa ocupada

**população projetada** População estimada através do método das componentes demográficas, que leva em consideração a fecundidade, a mortalidade e a migração.

**população residente** Pessoas que têm a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e estão presentes na data da entrevista, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

**posição na ocupação** Relação de trabalho existente entre a pessoa e o empreendimento em que trabalha. Segundo a posição na ocupação, as pessoas são classificadas em: empregado, trabalhador doméstico, conta-própria, empregador, trabalhador não-remunerado membro da unidade domiciliar, outro trabalhador não-remunerado, trabalhador na produção para o próprio consumo e trabalhador na construção para o próprio uso. Para efeito de divulgação, o trabalhador não-remunerado membro da unidade domiciliar e o outro trabalhador não-remunerado constituem o grupo denominado “não-remunerado”.

**projeção da população** *Ver* população projetada

**proporção de pessoas idosas** Porcentagem da população residente de 60 anos ou mais de idade em relação ao total da população.

**razão de dependência** Razão entre a população considerada inativa (0 a 14 anos e 65 anos ou mais de idade) e a população potencialmente ativa (15 a 64 anos de idade).

**razão de sexo** Razão entre o número de homens e o número de mulheres em uma população.

**rendimento do trabalho principal** Rendimento do único trabalho que a pessoa tem na semana de referência. Para a pessoa que tem mais de um trabalho, ou seja, para a pessoa ocupada em mais de um empreendimento na semana de referência, adotam-se os seguintes critérios para definir o trabalho principal desse período: o trabalho da semana de referência no qual tem maior tempo de permanência no período de referência de 365 dias (de 27 de setembro de 2003 a 25 de setembro de 2004); em caso de igualdade no tempo de permanência no período de referência de 365 dias, considera-se como principal o trabalho remunerado da semana de referência ao qual a pessoa normalmente dedica maior número de horas semanais. Este mesmo é adotado para definir o trabalho principal da pessoa que, na semana de referência, tem somente trabalhos não-remunerados e que apresentam o mesmo tempo de permanência no período de referência de 365 dias; em caso de igualdade, também, no número de horas trabalhadas, considera-se como principal o trabalho da semana de referência que normalmente proporciona maior rendimento.

**rendimento mensal** Soma do rendimento mensal de trabalho com o rendimento proveniente de outras fontes.

**rendimento mensal de outras fontes** Rendimento mensal, relativo ao mês de referência da pesquisa, normalmente recebido de aposentadoria paga por instituto de previdência ou pelo governo federal; complementação de aposentadoria paga por entidade seguradora ou decorrente de participação em fundo de pensão; pensão paga por instituto de previdência, governo federal, caixa de assistência social, entidade seguradora ou fundo de pensão; pensão alimentícia; abono de permanência; aluguel; doação ou mesada recebida de pessoa não-moradora na unidade domiciliar; e rendimento médio mensal, relativo ao mês de referência da pesquisa, proveniente de aplicação financeira, parceria etc.

**rendimento mensal de trabalho** Rendimento mensal em dinheiro, produtos ou mercadorias, proveniente do trabalho principal e de outros trabalhos, exceto a produção para consumo próprio. Para empregados - remuneração bruta mensal a que normalmente têm direito ou, quando o rendimento é variável, remuneração média mensal relativa ao mês de referência da pesquisa. Para empregadores e trabalhadores conta-própria - retirada mensal (rendimento bruto menos as despesas com o empreendimento, tais como pagamento de empregados, matéria-prima, energia elétrica, telefone etc.) ou, quando o rendimento é variável, retirada média mensal relativa ao mês de referência da pesquisa.

**rendimento mensal domiciliar** Soma dos rendimentos mensais dos moradores do domicílio, excluindo pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

**rendimento mensal familiar** Soma dos rendimentos mensais dos componentes da família, excluindo pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

**rendimento per capita** Relação entre o rendimento total dos moradores do domicílio ou dos componentes da família e o número de pessoas do domicílio ou da família.

**salário mínimo** Remuneração mínima do trabalhador, fixada por lei. Para o cálculo dos rendimentos em salários mínimos, considerou-se o valor do salário em vigor no mês de referência da pesquisa, cujo valor era R\$ 300,00 (trezentos reais) em setembro de 2005.

**semana de referência** Semana fixada para a investigação da condição de atividade e das características de trabalho. Para a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 2005, foi a semana de 19 a 25 de setembro de 2005.

**separação judicial** Dissolução legal da sociedade conjugal, ou seja, a separação legal do marido e da mulher, desobrigando as partes de certos compromissos, como o dever de vida em comum ou coabitação, mas não permitindo direito de novo casamento civil, religioso e/ou outras cláusulas de acordo com a legislação de cada país.

**serviços de saneamento** Conjunto de serviços simultâneos de saneamento do domicílio, que compreendem: acesso à rede geral de abastecimento de água, com canalização interna; ligação à rede geral de esgotamento sanitário e/ ou rede pluvial; e coleta de lixo diretamente no domicílio.

**situação do domicílio** Situação urbana ou rural, conforme definida por lei municipal vigente por ocasião do Censo Demográfico. A situação urbana abrange as áreas correspondentes às cidades (sedes municipais), vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas; a situação rural abrange toda área situada fora desses limites.

**taxa bruta de mortalidade** Quociente entre o número de óbitos ocorridos durante um ano civil e a população total ao meio do ano civil. Representa a frequência com que ocorrem os óbitos em uma população.

**taxa bruta de natalidade** Número de nascidos vivos por mil habitantes em determinado ano.

**taxa de analfabetismo** Porcentagem de pessoas analfabetas de um grupo etário em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário. É considerada analfabeta a pessoa que declara não saber ler e escrever um bilhete simples no idioma que conhece. Aquela que apreendeu a ler e escrever, mas esqueceu, e a que apenas assina o próprio nome é, também, considerada analfabeta.

**taxa de analfabetismo funcional** Porcentagem de pessoas de uma determinada faixa etária que tem escolaridade de até 3 anos de estudo em relação ao total de pessoas na mesma faixa etária.

**taxa de atividade** Porcentagem de pessoas economicamente ativas em relação ao total de pessoas em idade ativa.

**taxa de crescimento geométrico anual** Taxa de crescimento da população, dada pela expressão:

$$i = \sqrt[n]{\frac{P_{(t+n)}}{P_t}} - 1$$

sendo  $P_{(t+n)}$  e  $P(t)$  populações correspondentes a duas datas sucessivas, e  $n$  o intervalo de tempo entre essas datas, medido em ano e fração de ano.



**taxa de desocupação** Porcentagem de pessoas desocupadas em relação ao total de pessoas economicamente ativas.

**taxa de fecundidade total** Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, em ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

**taxa de frequência escolar bruta** Proporção de pessoas de uma determinada faixa etária que freqüenta escola em relação ao total de pessoas da mesma faixa etária.

**taxa de frequência escolar líquida** Proporção de pessoas de uma determinada faixa etária que freqüenta escola na série adequada, conforme a adequação série-idade do sistema educacional brasileiro, em relação ao total de pessoas da mesma faixa etária.

**taxa de mortalidade** Ver taxa bruta de mortalidade

**taxa de mortalidade infantil** Freqüência com que ocorrem os óbitos infantis (menores de um ano de idade) em uma população em relação ao número de nascidos vivos em determinado ano civil.

**taxa de mortalidade na infância** Freqüência com que ocorrem os óbitos de crianças menores de 5 anos em uma população em relação ao número de nascidos vivos em determinado ano civil.

**taxa de mortalidade neonatal precoce** Freqüência com que ocorrem os óbitos de crianças de 0 a 6 dias de vida completos em uma população em relação ao número de nascidos vivos em determinado ano civil.

**taxa de mortalidade neonatal tardia** Freqüência com que ocorrem os óbitos de crianças de 7 a 27 dias de vida completos em uma população em relação ao número de nascidos vivos em determinado ano civil.

**taxa de mortalidade pós-neonatal** Freqüência com que ocorrem os óbitos de crianças de 28 a 364 dias de vida completos em uma população em relação ao número de nascidos vivos em determinado ano civil.

**taxa de urbanização** Porcentagem da população da área urbana em relação à população total.

**taxa geral de divórcio** Número de divórcios por mil habitantes em determinado ano.

**taxa geral de nupcialidade legal** Número de casamentos por mil habitantes em determinado ano.

**taxa geral de separações judiciais** Número de separações judiciais por mil habitantes em determinado ano.

**tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença** Tempo, em anos completos, de duração legal do casamento.

**trabalhador doméstico** Pessoa que trabalha prestando serviço doméstico remunerado em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares.

**trabalhador na construção para o próprio uso** Pessoa que trabalha pelo menos uma hora na semana na construção de edificações, estradas privativas, poços e outras benfeitorias, exceto as obras destinadas unicamente às reformas, para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

**trabalhador não-remunerado membro da unidade domiciliar** Pessoa que trabalha sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana, em ajuda a membro da unidade domiciliar que é empregado na produção de bens primários (atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta-própria ou empregador.

**trabalhador na produção para o próprio consumo** Pessoa que trabalha pelo menos uma hora na semana na produção de bens do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, para a própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

**trabalho** Exercício de: a) ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas etc.) na produção de bens e serviços; b) ocupação remunerada em dinheiro ou benefícios (moradia, alimentação, roupas etc.) no serviço doméstico; c) ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, desenvolvida durante pelo menos uma hora na semana: em ajuda a membro da unidade domiciliar que tem trabalho como empregado na produção de bens primários (atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta própria ou empregador; em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo; ou como aprendiz ou estagiário; d) ocupação desenvolvida, durante pelo menos uma hora na semana na produção de bens, do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, destinados à própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar; ou na construção de edificações, estradas privadas, poços e outras benfeitorias, exceto as obras destinadas unicamente à reforma, para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

**unidade domiciliar** Domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo.

# Equipe técnica

---

## **Diretoria de Pesquisas**

### **Coordenação de População e Indicadores Sociais**

Luiz Antônio Pinto de Oliveira

### **Coordenação geral da Síntese de Indicadores Sociais - 2005**

Ana Lúcia Saboia

Cristiane Soares

### **Programação, processamento e tabulação dos resultados**

Cristiane Soares

Lucia Maria Cunha

Marcela Rocha de Arruda

Ivo Monsores Cardoso

### **Análise dos resultados**

#### **Aspectos demográficos**

Juarez Oliveira

Antônio Roberto Garcez

#### **Educação**

Ana Lucia Saboia

#### **Trabalho e rendimento**

Cristiane Soares

#### **Domicílios**

Rubem Magalhães

#### **Famílias**

Ana Lúcia Saboia

#### **Casamentos, separações judiciais e divórcios**

Cláudio Dutra Crespo

#### **Crianças, adolescentes e jovens**

Ana Lúcia Saboia

Cristiane Soares

**Idosos**

Lucia Maria Cunha

**Cor**

José Luís Petruccelli

**Mulheres**

Cristiane Soares

**Colaboradores****Diretoria de Pesquisas****Coordenação de Trabalho e Rendimento**

Marília Biangolino Chaves

Vandeli dos Santos Guerra

**Ministério da Educação****Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**

Carlos Moreno

**Projeto Editorial****Centro de Documentação e Disseminação de Informações****Coordenação de Produção**

Marise Maria Ferreira

**Gerência de Editoração****Estruturação textual, tabular e de gráficos**

Beth Fontoura

Carmen Heloisa Pessoa Costa

Neuza Damásio

**Diagramação tabular e de gráficos**

Beth Fontoura

Neuza Damásio

Luiz Carlos Chagas Teixeira

LGonzaga

Maria da Graça F. de Lima

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

**Copidesque e revisão**

Anna Maria dos Santos

Cristina R. C. de Carvalho

Kátia Domingos Vieira

Sueli Alves de Amorim

**Diagramação textual**

Fernanda Costa e Silva

**Programação visual da publicação**

Luiz Carlos Chagas Teixeira

**Produção de multimídia**

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo Mendonça

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

**Gerência de Gráfica**

**Impressão e acabamento**

José Augusto dos Santos

**Gerência de Documentação**

**Pesquisa e normalização bibliográfica**

Ana Raquel Gomes da Silva

Aparecida Tereza Rodrigues Regueira

Bruno Klein

Elizabete Siqueira Soares

Solange de Oliveira Santos

**Elaboração de quartas-capas e padronização de glossários**

Ana Raquel Gomes da Silva

**Gráfica Digital**

**Impressão**

Ednalva Maia do Monte